TEMPO: instável, com chuvas. TEMP.: em declínio. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 23.6. MÍNIMA: 17.0. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 18 de novembro de 1967 — Ano LXXVII — N.º 194

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rede Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 . Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

COM ENERGIA DE GUERREIRO

Radiofoto UPI

O Presidente Johnson garantiu que os Estados Unidos não sairão do Vietname enquanto a paz honrosa não chegar

EUA livram base de Dak To das bombas inimigas

A Colina 1 338, usada pelos norte-vietnamitas para bombardear a base norte-americana de Dak To, foi ocupada ontem por tropas da IV Divisão de Infantaria dos Estados Unidos, após 12 horas de combates que tiveram a ajuda da Fôrça Aérea. Os norte-vietnamitas bateram em retirada, abandonando 30 cadáveres.

Com a queda da posição, os norte-vietnamitas perderam a ofensiva e, segundo fontes oficiosas, estão recuando até a fronteira do Laus. Os norte-americanos, ao contrário, preparam-se para destruir tôdas as posições ainda em poder do inimigo, ao longo de uma frente de combate de 40 quilômetros.

O Presidente Lyndon Johnson afirmou ontem, em tom enérgico, que os Estados Unidos ficarão no Vietname até uma paz honrosa, sem se importarem com a possibilidade de a decisão ganhar a oposição da opinião pública de seu país. Johnson criticou quem defende o fim dos bombardeios, "posição que serve para confundir, enganar e debilitar os Estados Unidos". (Pág. 8)

O BOM-HUMOR DAS FINANÇAS

O Conselho Interamericano de Comércio e Produção (CICYP), reunido sob a presidência do Sr. Roberto Campos, debateu ontem soluções que possam remover medidas protecionistas de países industrializados que dificultam o comércio com os latino-americanos, pouco depois de homenagear com um almôço, no Iate Clube, o Ministro Delfim Neto, recebido à entrada, com muitos sorrisos, pelo ex-Ministro do Planejamento. (Pág. 13)

Govêrno vai alterar postos no Congresso

Setores do Govêrno, inclusive da Presidência da República, admitem como certa a mudança dos líderes no Senado e na Câmara, e pròvavelmente nos postos de comando do Congresso, a pretexto de que, se não agir em tempo oportuno para superar o desajustamento, o Govêrno se verá ameaçado quando da sucessão presidencial em 1970 e nas sucessões estaduais.

Essa modificação provocada pelas duas recentes derrotas do Govêrno no Congresso deverá ocorrer em fevereiro ou março, pois no momento predominam fatôres de ordem emocional, e além disso faltam poucos dias para o recesso parlamentar. Enquanto isso o Presidente Costa e Silva pensará no remédio a ser aplicado de uma só vez e em dose forte. O Presidente da ARENA, Sr. Daniel Krieger, acha que a Convenção solucionará alguns aspectos da crise.

O Deputado Osvaldo Zanello renunciou ontem, em caráter irrevogável, à vice-liderança da ARENA. (Pág. 3. Coluna do Castello, pág. 4. e Coisas da Política, página 6)

Paralisia em Pernambuco é calamidade

Em suas várias tentativas para conseguir auxílio no sentido de enfrentar o surto de poliomielite que domina o Estado de Pernambuco e em particular a Cidade de Caruaru, o Governador Nilo Coelho chegou a falar ontem, por telefone, com o Presidente Costa e Silva, explicando-lhe que o Ministério da Saúde não dispõe das vacinas necessárias.

Além disso, o Governador Nilo Coelho pediu também, através da SUDENE, auxílio a Embaixadas e agências internacionais, entrando em contato também com o Govêrno do Estado de S. Paulo. No momento, o Estado registra no todo 75 casos de poliomielite (15 mortais) só em Caruaru, onde as próprias escolas e piscinas estão fechadas. (Páginas 7 e 14)

Ardil adia para 2a.-feira nôvo impôsto

Graças a uma manobra do Deputado Átila Nunes, a bancada governista na Assembléia Legislativa conseguiu adiar para segunda-feira a votação da mensagem do Sr. Negrão de Lima que aumenta os impostos de alguns serviços públicos, entre êles a taxa de água e a de pavimentação. Caso os deputados não se manifestem até lá, a mensagem será aprovada no original.

Após uma reunião com o Presidente da Assembléia, o Sr. Negrão de Lima concordou em anular as pretendidas majorações sôbre o Impôsto de Transmissão e o sôbre Prestação de Serviços, mas alguns deputados já anunciam outro comício de protesto amanhã à noite, na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. (Página 7)

Grécia quer fazer a paz com Turquia

O Primeiro-Ministro grego Constantino Kollias declarou ontem ao parlamentar turco Kassim Gulek, em Atenas, que a Grécia quer a amizade da Turquia e tem interêsse em manter a paz na Ilha de Chipre, onde o rompimento da trégua, quarta-feira, entre gregos e turcos, colocou os dois países à beira de uma guerra.

A crise surgiu da ocupação de dois povoados turcos em Chipre por tropas gregas. A retirada dos gregos, entretanto, ainda não tranqüilizou a Turquia, que teme a provocação de nôvo conflito pelo General Grivas, comandante cipriota, em represália à libertação, pelo Presidente Makarios, do líder turco em Chipre. (Página 2 e Editorial na pág. 6)

Surveyor se desloca na superfície lunar

A sonda lunar norte-americana Surveyor-6, pousada na Lua desde o dia 9, ergueu-se ontem do solo a uma altura de três metros e tornou a descer três metros mais adiante, sob o impulso dos seus foguetes, em operação comandada pelos cientistas do Laboratório de Propulsão a Jato, em Pasadena.

O vôo do aparelho, que durou oito segundos e meio, permitiu que os técnicos do Projeto Apolo calculassem a solidez da crosta lunar e comparassem a nova série de fotografias, que o Surveyor logo começou a transmitir para a Terra, com as 12 mil tiradas na posição anterior.

Um porta-voz do Laboratório de Pasadena informou que esta é a primeira vez que um engenho fabricado pelo homem locomove-se na superfície lunar obedecendo a um sinal da Terra. As primeiras fotos após a experiência mostram claramente as marcas deixadas pelos apoios da sonda em sua posição anterior e a área queimada pelos foguetes. (Página 2)

Prefeito que mal assumiu pode cair já

O nôvo Prefeito de Nova Iguaçu, recentemente empossado pela Câmara Municipal, sob pressão militar exercida pelo Capitão José Ribamar Zamith, está ameaçado de perder o cargo dentro de dias, pois o Legislativo vem sofrendo novas pressões agora exercidas pelo Comandante do Paiol de Pólvora de Paracambi, Coronel Castro Mendonça.

Interrogado sôbre a cassação do Prefeito Ari Schiavo, o Ministro Rondon Pacheco respondeu que a pergunta devia ser endereçada ao Ministro da Justiça, mas opinou não ter havido crise de autoridade em Nova Iguaçu. Segundo êle, cabe ao Comandante da Divisão de Infantaria da Vila Militar determinar se o Capitão Zamith agiu abusivamente. (Página 3)

Rio—S. Paulo tem desastre "happening"

Quarenta e oito horas após sua festiva inauguração, a nova Rodovia Presidente Dutra, com duas pistas, viveu ontem um dos mais complicados desastres de sua história, embora sem mortes, a não ser a de 15 galos de briga: 11 carros batidos simultâneamente, quatro pessoas feridas.

Acusados de imprudentes pelos técnicos do DNER, os motoristas disseram que a nova pista "é um perigo", por ser excessivamente lisa, "tornando-se bastante escorregadia assim que começa a chover". O desastre ocorreu no km 83 e começou com a derrapagem de um caminhão. (Página 15)

Chuva provoca desabamento

Pequenos desabamentos, nenhum dêles com vítimas, ocorreram ontem no Rio, como conseqüência das chuvas que caem desde ontem: em um casarão na Tijuca, onde moram 19 pessoas, ruiu uma parede, enquanto no Grajaú desabava o telhado de um prédio, depois que seus dois moradores já haviam saído, assustados pela queda de algumas telhas. Verificaram-se ainda desmoronamentos parciais em um prédio de Vila Isabel.

O Serviço de Meteorologia não vê possibilidade de melhoria nas condições do tempo nas próximas horas, porque a frente fria permanece semi-estacionária no litoral dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro. (Página 16)

ONU quer Portugal sem colônias

***Nações Unidas* (AFP-JB) — A Assembléia-Geral da ONU recomendou ontem ao Conselho de Segurança — 82 votos a favor, sete contra e 21 abstenções — a adoção de sanções contra Portugal, para obrigá-lo a dar independência a Angola, Moçambique e Guiné Portuguêsa.**

Debray condenado a 30 anos de cárcere

O escritor francês Régis Debray e o artista argentino Ciro Bustos foram condenados ontem, por voto unânime dos cinco coronéis que integram o Conselho de Guerra de Camiri, à pena máxima de 30 anos de prisão, enquanto os quatro bolivianos julgados no mesmo processo receberam a absolvição.

A sentença, proferida no recinto repleto da biblioteca do Sindicato de Trabalhadores do Petróleo, onde se desenrolou todo o julgamento, não causou qualquer emoção a Debray, provocou um gesto de negação em Bustos e troca de abraços e gritos de alegria entre os bolivianos.

Debray cumprirá a sentença num forte militar situado na fronteira entre a Bolívia e o Paraguai, vigiado por destacamentos de ambos os países. Quanto a Bustos, nada se sabe. Talvez nas prisões do Alto Beni ou do Grande Chaco ou, ainda, na Penitenciária de La Paz. (Página 9)

hoje é dia do suplemento do livro

com artigos de Oto Maria Carpeaux, Eduardo Portela, Hélio Pólvora, Barbosa Melo

PAZ À FÔRÇA

Radiofoto UPI-JB

A paz entre populações gregas e turcas de Chipre foi conseguida depois da intervenção da Fôrça das Nações Unidas

Grego pede amizade de turco para evitar guerra em Chipre

Atenas, Ancara (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro grego Constantino Kollias declarou, ontem, que a Grécia tem interêsse em manter a amizade da Turquia e garantir a paz na Ilha de Chipre, onde o rompimento da trégua quarta-feira, com um tiroteio de sete horas entre gregos e turcos, colocou os dois países à beira de uma guerra.

A declaração de Kollias foi feita a um membro do Parlamento turco, Kassim Gulek, num encontro de duas horas para discutir a crise, dominada com a intervenção da Fôrça de Paz da ONU em Chipre, no momento em que as tropas turcas foram colocadas em estado de alerta para serem desembarcadas na ilha.

A CRISE

A crise surgiu da ocupação de dois povoados turcos em Chipre — Kofinou e Ayio Theodoros — por fôrças greco-cipriotas. A ocupação foi considerada, pela Turquia, uma violação do tratado assinado por ocasião da independência de Chipre, que garante a segurança da comunidade turca (minoria) na ilha.

Em seu encontro com o parlamentar turco, o Primeiro-Ministro Kollias disse que o Govêrno grego ordenou a retirada das tropas do Exército e da Polícia gregas dos dois povoados turcos. Frisou que o Govêrno grego não tivera conhecimento prévio da ação das fôrças gregas em Chipre.

PERIGO

A retirada dos gregos, entretanto, não tranqüilizou a Turquia, temendo-se em Ancara que o General Grivas, Comandante-Chefe das Fôrças gregas em Chipre, apontado como o responsável pelo tiroteio de 4.ª feira, provoque nôvo conflito, capaz de arrastar a Grécia e a Turquia a um conflito armado.

Em Ancara acredita-se que o General Grivas agiu em discordância com o Presidente Makarios, por ter o Chefe do Govêrno cipriota libertado, domingo último, o líder turco-cipriota Rauf Denktash.

A indignação em Ancara foi ainda maior pelo fato de que a ocupação, pelos gregos, dos dois povoados turcos mostra a debilidade destas posições, que constituem pontos estratégicos vitais para o dispositivo turco de defesa no sudoeste de Chipre. Na Turquia foram realizados comícios pedindo a intervenção na ilha.

"Atenas e Nicósia — declarou a rádio nacional turca, 5.ª feira à noite — menosprezaram a moderação de que deu provas a Turquia após sua advertência de agôsto de 1964. A agressão de 4.ª feira desfechou um golpe mortal na esperança de uma solução pacífica do problema de Chipre."

Amiga de Zorba, o grego, denuncia tortura

Atenas (UPI-AFP-JB — Anna Papanicola, de 50 anos, prêsa com sua filha Irene, de 31, após o golpe militar de 21 de abril, por haver escondido em sua casa o compositor de *Zorba o Grego*, Mikis Theodorakis, acusou ontem a Polícia de havê-la torturado na prisão, ao depor no tribunal militar, que julga 32 pessoas por subversão.

Theodorakis, internado na enfermaria da prisão de Averoff, não compareceu perante o tribunal, segundo as autoridades, porque está sofrendo de diabetes e seu estado é muito fraco. Em Salônica, pôrto de Egeu, outro tribunal militar julga 42 pessoas, em sua maioria estudantes de 19 a 25 anos, acusados de comunistas.

TORTURA

Em seu depoimento perante o tribunal de Atenas, Anna Papanicola denunciou que foi despida, espancada, arrastada pelos cabelos e ameaçada de fuzilamento durante seu interrogatório, sendo mantida durante 40 dias, completamente isolada, num cubículo sem janelas e sem luz.

Anna Papanicola disse que escondeu Theodorakis em sua casa depois do golpe não por ser comunista mas por "tê-lo como um grande amigo. — Como poderia fechar a porta para uma pessoa a quem considero verdadeiro amigo, que estava só, sem proteção e perseguido?

DEFESA

Todos os companheiros de prisão de Anna que depuseram no Tribunal defenderam Theodorakis das acusações da Polícia, denunciando-o como traidor e delator. O veterano comunista Constantinos Filinis exaltou a figura de Theodorakis dizendo que êle foi um dos que tomaram posição contra o regime militar logo depois do golpe.

Filinis acusou o Govêrno de impedir a presença de Theodorakis no Tribunal para evitar que êle denunciasse os crimes da ditadura imposta ao País a 21 de abril. Afirmou que o objetivo da Frente Patriótica, que congrega homens e mulheres de várias correntes, é derrubar o regime militar e preparar eleições livres.

DITADURA

Ionnais Leloudas, jovem arqueólogo filho de almirante, que definiu sua posição como sendo a de um burguês direitista, repeliu a tese oficial de que o golpe foi dado para salvar o país do comunismo, dizendo que "a ameaça comunista em 21 de abril não era maior do que na guerra civil de 1946-49, superada sem necessidade de instalar-se no país uma ditadura".

As 41 pessoas que estão sendo julgadas em Salônica são acusadas de haverem tentado assassinar o Primeiro-Ministro Constantino Kollias em 5 de setembro último. Cinco dos acusados poderão ser condenados à morte por haverem resistido à prisão, a mão armada.

A Comissão Internacional de Juristas, com sede em Genebra, denunciou o arbítrio dos julgamentos que estão sendo realizados em Atenas e Salônica e acusou o regime militar grego de haver eliminado, no país, tôdas as garantias legais e democráticas.

Leia Editorial "Ilha sem Paz"

Justiça do Panamá liberta o americano prêso como nazista

Panamá (UPI-JB) — As autoridades panamenhas libertaram ontem o norte-americano Francis Willard Keith, prêso há dois dias sob suspeita de ser o antigo chefe da Gestapo, Heinrich Mueller, desaparecido desde a tomada de Berlim pelos soviéticos em 1945.

Keith recebrou a liberdade graças a um habeas-corpus impetrado pelo advogado Ramón Fabrega. Ao aceitar as alegações do advogado, a Justiça panamenha negou-se a acatar o pedido de extradição do Govêrno alemão, que prometera enviar um grupo de investigadores para estabelecer em definitivo a identidade de Keith.

Keith passou a noite tranqüilo, nas dependências do Departamento Nacional de Investigações. Afirma-se que foi a obstinação do detido, ao se negar a responder às perguntas ou dar quaisquer explicações, que motivou a confusão.

Um teste de impressões digitais mostrou que se trata do cidadão norte-americano Francis Willard Keith que, em 1941, em plena guerra mundial, solicitou passaporte na Embaixada dos Estados Unidos no Panamá. Contudo, informações procedentes de Webb City, no Missouri, onde Keith afirma ter nascido, indicaram que seu nascimento não consta de nenhum registro.

O Govêrno panamenho está disposto a libertar Keith a qualquer momento. Em comunicado à imprensa, afirma que êle trabalhou durante a Segunda Guerra Mundial na Companhia do Canal do Panamá e, portanto, não pode ser o ex-Chefe da Gestapo.

"Eu o conheço há muito tempo" — declarou o Chefe do Departamento Nacional de Investigações do Panamá, Hector Valdés. "Averiguamos o que fêz no Panamá desde 1941" — continuou — mostrando aos jornalistas o certificado de registro de estrangeiros, onde consta que Keith regressou a seu país em 1942, além de um documento comprobatório de que exerceu a profissão de motorista, ajudante e operador de guindeste na Companhia do Canal do Panamá, de 20 de maio de 1942 a 31 de dezembro do mesmo ano. As impressões digitais, no documento, coincidem com as de Keith.

ALEMANHA INSISTE

Em Berlim, um porta-voz do Ministério da Justiça disse que está sendo feito o possível para demonstrar que o suspeito é realmente Müeller, embora o Govêrno panamenho afirme o contrário.

"Devemos supor que o ex-dirigente nazista foi bastante astuto para preparar bem sua vida, mesmo nos tempos da Segunda Guerra Mundial" — acrescentou o porta-voz. As autoridades alemãs assinalaram que ainda não tinham recebido uma declaração oficial do Panamá, negando que Keith seja o criminoso de guerra Heinrich Müeller.

Caça a líderes nazistas causa decepção

Berlim (UPI-JB) — Os agentes especializados na caça a nazistas não conseguiram bons resultados êste ano. Os promotores da República Democrática Alemã que, com muita esperança, renovam os mandatos de prisão contra os altos dirigentes nazistas que possam ter escapado do holocausto de Berlim no fim da guerra, tiveram duas grandes decepções, êste ano. E o mesmo se aplica aos agentes especiais israelenses.

A última decepção ocorreu no Panamá, na quinta-feira, quando a polícia deteve Francis Willard Keith sob a suspeita de que êle é o antigo chefe da Gestapo, Heinrich Mueller.

As autoridades panamenhas conferiram as impressões digitais de Keith com as impressões que êle havia fornecido quando entrou no Panamá, pela primeira vez, em 1942. Ficou comprovado que elas eram idênticas. Heinrich Mueller ficou na Alemanha até o fim do Terceiro Reich, em 1945.

Muita gente chegou a ter certeza de que o homem prêso era realmente Heinrich Mueller. Isso aconteceu até mesmo com sua espôsa Sophie, de 64 anos, que irrompeu em lágrimas quando viu a fotografia de Keith. "Sim. É meu marido" — disse ela ao promotor de Berlim Ocidental, Gérhard Spietzer, quando êste lhe mostrou as fotografias de Keith.

Convencido de que Keith era mesmo Mueller, o promotor Spietzer solicitou a extradição do homem detido pela polícia panamenha. Mas as esperanças de milhões de pessoas que clamavam por justiça foram anuladas pela revelação de quinta-feira no Panamá.

Não foi possível obter qualquer declaração das autoridades da República Alemã Ocidental que tinham competência para opinar sôbre o caso de Keith. Os jornalistas não tiveram acesso à espôsa de Mueller ou à sua filha Elizabeth. Esta, posteriormente, declarou a alguns repórteres: "Nós preferimos que êle esteja morto."

O promotor Spietzer admitiu que, mesmo que o homem prêso no Panamá fôsse Mueller, seria difícil prová-lo. E explica a razão: "Nós precisamos das impressões digitais anteriores a 1945. Procuramos desesperadamente em todos os arquivos existentes na República Federal da Alemanha, mas não foi possível encontrar qualquer vestígio".

Heinrich Mueller é o nazista mais procurado, depois do lugar-tenente de Hitler, Martin Bormann. O chefe da Gestapo é procurado por homicídio múltiplo, pela promotoria de Berlim, sob a acusação de ter organizado a famosa Noite de Cristal, em 1938, contra os judeus alemães. Além disso, Mueller é acusado de ter forjado os incidentes de fronteira que Hitler usou como pretexto para invadir a Polônia, em 1939. Vítimas de campos de concentração foram vestidas de uniformes poloneses e acusadas de ter atacado a Alemanha.

Foi Bormann quem deu a primeira decepção dêste ano aos caçadores de nazistas. Um homem foi prêso na Cidade de Guatemala, sob a suspeita de ser o lugar-tenente de Hitler. Isso ocorreu em maio e todos os jornais do mundo deram manchetes sôbre o assunto. No caso de Bormann, a polícia alemã dispunha de impressões digitais, obtidas pela polícia de Munique, em 1931, quando êle foi prêso por ter furtado um livro.

Os caçadores de nazistas conseguiram prender um dos mais importantes dirigentes da era de Hitler e condená-lo à prisão perpétua: Adolf Eichmann, antigo coronel da SS, foi localização na Argentina, seqüestrado por agentes especiais e conduzido até Israel, onde foi julgado e enforcado.

Kiesinger deixa crise do carvão de lado para ir a quatro países do Oriente

Bonn (UPI-JB) — O Chanceler da República Federal da Alemanha, Kurt-Georg Kiesinger, iniciará amanhã uma viagem à Índia, Birmânia, Ceilão e Paquistão, para atender a convites que foram feitos pelos Governos daqueles países desde 1965.

Numa entrevista coletiva à imprensa, ontem, o Chanceler Kiesinger declarou que preferiria ficar em Bonn, devido à crise interna no setor de produção de carvão, mas esclareceu que não poderia adiar por mais tempo a viagem, cujo objetivo é reforçar os laços de amizade entre a República Federal da Alemanha e aquêles países asiáticos.

CARATER POLITICO

Kiesinger insistiu em que esta visita aos quatro países já deveria ter sido realizada por seu antecessor, Ludwig Erhard. A propósito, explicou Kiesinger: "Por êsse motivo, meu único caminho é tentar nesta viagem — durante a qual, provàvelmente, verei pouco mais do que salas de reuniões e jantares e almoços — estreitar as relações amistosas que nos unem a estas nações. Outro objetivo é impedir que seus dirigentes pensem que não lhes atribuímos a importância devida. É justamente o contrário. Consideramos que êstes Estados são decisivos no concêrto dos povos e na manutenção da paz no mundo".

Kiesinger deixará Bonn, por via aérea, no domingo e ficará em Nova Délhi de 20 a 22 dêste mês. Permanecerá em Rangun, de 22 a 24; em Colombo, de 24 a 26, e em Rawalpindi, de 26 a 28. O regresso a Bonn será no dia 29.

Alguns dêstes convites ao chefe de Estado da República Federal da Alemanha já foram feitos há três anos. O Chanceler Ludwig Erhard chegou a fixar datas, mas teve que cancelar a viagem devido a crises internas que degeneraram em sua renúncia há um ano.

O Presidente Heinrich Luebke fêz visitas oficiais à Índia e ao Paquistão, que tiveram caráter cerimonioso. A viagem de Kiesinger é de natureza política.

O Chanceler Kiesinger explicará a "política de relaxamento" de seu Govêrno, formado há um ano por uma colisão entre a União Democrática-Cristã e o Partido Social-Democrático, liderado pelo atual Vice-Chanceler e Ministro do Exterior Willy Brandt.

Surveyor se desloca na Lua sob comando da Terra para verificar solidez do solo

Pasadena (UPI-AFP-JB) — Os cientistas norte-americanos fizeram ontem com que a sonda especial Surveyor-6, que pousou na superfície da Lua no dia 9 do corrente, se erguesse suavemente a três metros de altura e tornasse a descer a três metros de distância do local onde pousara inicialmente, anunciou o Laboratório de Propulsão a Jato.

O histórico salto de três metros durou oito e meio segundos e permitirá aos técnicos do programa Apolo calcular a solidez da superfície lunar, assim como tirar uma nova série de fotos que, comparadas às 12 mil que já transmitiu para a Terra, darão uma impressão de relêvo do solo lunar.

ÊXITO

Um porta-voz do Laboratório ressaltou que se trata da primeira vez em que um engenho fabricado pelo homem é disparado na superfície da Lua por contrôle remoto e acrescentou que a operação foi realizada às 8h32m de ontem (hora de Brasília).

O Surveyor-6 tornou a descer firmemente sôbre suas três pernas e começou a transmitir fotos da nova posição às 9h07m, informou o porta-voz.

O informante disse que as primeiras fotos recebidas mostram claramente as marcas deixadas pelos apoios da sonda em sua posição anterior e a superfície queimada pelos foguetes, entre elas.

Os cientistas esperam obter um efeito de profundidade comparando as fotografias tiradas das duas posições.

Os foguetes que elevaram a sonda produziram um empuxo de 75 quilogramos. O veículo pesa na Terra 270 quilos, o que equivale a 46 na Lua.

Os técnicos de Pasadena dispõem ainda de uma semana para operar à câmara lunar antes que comece a longa noite na Lua.

Apesar do êxito de lançamento de quatro das seis naves Surveyors enviadas à Lua, bem como da cápsula Apolo-4, os técnicos especiais norte-americanos julgam que sòmente se os Estados Unidos conseguirem colocar homens na Lua primeiro que os soviéticos poderão considerar-se na dianteira da corrida espacial. A época prevista para a expedição lunar norte-americana é no final de 1969.

Nôvo Prefeito de N. Iguaçu ameaçado agora por coronel

Niterói (Sucursal) — O Prefeito que a Câmara Municipal de Nova Iguaçu investiu no cargo por pressões militares, Sr. Antônio Joaquim Machado (MDB), poderá perder o mandato dentro dos próximos dias por novas pressões contra a Câmara que seriam desenvolvidas pelo Comandante do Paiol de Pólvora de Paracambi, Coronel Castro Mendonça.

Vereadores do MDB que se recusaram a seguir a orientação traçada pelo Capitão José Ribamar Zamith para a votação do **impeachment** do Prefeito Ari Schiavo, disseram ontem ao JORNAL DO BRASIL que o militar é contra a investidura do ex-Vice-Prefeito, a quem considera "comprometido, sem condições de permanecer na Prefeitura".

DERRUBADA

O Vereador Manuel de Almeida (MDB) revelou que o Coronel Castro Mendonça participou das pressões realizadas em agôsto para suspender o Prefeito Ari Schiavo do cargo, mas que não quis aceitar a ascensão do Vice-Prefeito Antônio Joaquim Machado, "a quem podemos derrubar, exigindo da Câmara seu afastamento".

— Se os senhores me trouxerem denúncias de irregularidades praticadas por êle, garanto seu afastamento, nem que tenha de trazer aqui tôda a Câmara — disse o militar a um grupo de Vereadores com quem conversou nos últimos dias. Êsses vereadores acreditam, por isso, que o mandato do Sr. Antônio Joaquim Machado tenha vida efêmera.

DEFINIÇÃO

"Pranto do desespêro", foi como o Governador Jeremias Fontes considerou as críticas que lhe foram formuladas na Câmara federal pelo Deputado Getúlio Moura (MDB — RJ), censurando-o pelo desfecho da crise de Nova Iguaçu, na qual a Câmara de Vereadores acabou por cassar o mandato do Prefeito Ari Schiavo.

O Governador disse ao JB que "o Sr. Getúlio Moura entrou numa disputa e a perdeu dentro de seu próprio Partido, tendo em vista que o Prefeito impedido era do MDB, e o Vice que assumiu o seu lugar, da mesma agremiação política".

— A opinião pública fluminense — acrescentou o Sr. Jeremias Fontes — já não se sensibiliza com determinados políticos que, ao pêso de derrotas desastrosas, encontram sempre uma válvula de escape para justificá-las. E a moda agora é acusar os militares.

Para o Chefe do Executivo fluminense, a batalha de Nova Iguaçu foi política e não militar.

O Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, Coronel Homem de Carvalho, disse ontem ter lido atentamente — e com a maior tranqüilidade de espírito — o editorial do JORNAL DO BRASIL, sob o título **Democracia "Al Sugo"**, no qual se tece crítica à sua atuação nos acontecimentos de Nova Iguaçu.

Assinalou ser um direito da imprensa criticar a atuação dos homens públicos, mas que êle agira com o propósito de acertar. O militar evitou falar sôbre a conduta do Capitão José Ribamar Zamith, apontado como o responsável pela derrubada do Prefeito de Nova Iguaçu, além de exercer pressão sôbre alguns vereadores.

VAI APURAR

O Coronel Homem de Carvalho está apurando os fatos relacionados com o "seqüestro" de um vereador, frisando estar quase certo de que o desaparecimento foi uma farsa. As sindicâncias prosseguem, a despeito da denúncia do filho do Vereador Cotia sôbre o seqüestro — disse o Secretário de Segurança, lembrando que as investigações parciais já apontam "onde estava o vereador e com quem se encontrava, quando deveria comparecer à Câmara". E acrescentou: "O que não se perdoa é a covardia e a omissão. Se houve ou não seqüestro, tudo será apurado".

Rondon viu lisura na cassação

Brasília (Sucursal) — Interrogado sôbre a responsabilidade do Govêrno nos atos políticos que vêm sendo praticados em Nova Iguaçu pelo Capitão Comandante da Companhia de Polícia do Exército da Vila Militar, José Ribamar Zamith, o Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Ministro Rondon Pacheco, afirmou ontem no Palácio do Planalto que essa pergunta era "mal endereçada", pois devia ser dirigida ao Ministro da Justiça, a quem cabe esclarecer a questão.

— Posso informar, no entanto — acrescentou o Chefe do Gabinete Civil —, que não tem havido crise de autoridade em Nova Iguaçu. As decisões que lá foram tomadas o foram pela Câmara Municipal. E, salvo engano, por uma expressiva maioria ou por unanimidade de votos de seus membros.

NÃO SENSIBILIZA

Os setôres militares da Presidência da República, informalmente consultados ontem no Palácio do Planalto, se declararam sem condições de fornecer esclarecimentos a respeito da atuação política do Capitão Zamith, em Nova Iguaçu. Segundo observações colhidas junto a êsses setores, os fatos passados no Estado do Rio, justamente por serem passíveis de deformações, com evidente intenção de recriminar o oficial da Polícia do Exército, "ainda não sensibilizaram a Presidência da República".

A responsabilidade do caso — afirmam — cabe ao General Comandante da Divisão de Infantaria da Vila Militar, a quem o Capitão Zamith está diretamente subordinado. Na hipótese dêsse oficial estar-se excedendo na sua missão profissional, caberia àquele General Comandante tomar as medidas necessárias para reprimir tais abusos.

"Frente" admite lançamento de Lacerda para governador

Os políticos ligados à *frente ampla* admitem a hipótese de o Senhor Carlos Lacerda disputar o lançamento de sua candidatura ao Govêrno da Guanabara, possìvelmente pelo MDB — embora a direção do Partido lhe seja hostil —, caso não possa concorrer à Presidência da República.

Se concluir que melhor lhe será candidatar-se à sucessão do Governador Negrão de Lima e a cúpula do MDB vetar seu ingresso no Partido, o Sr. Carlos Lacerda terá como solução forçar sua entrada na Oposição, e concorrer através de uma sublegenda, fórmula encontrada pelo Sr. Raul Brunini para disputar (com êxito) uma vaga na Câmara.

MAIS APOIO

Uma análise do problema sucessório na Guanabara demonstra que, desde já, é fortíssima a candidatura do Sr. Carlos Lacerda, a quem não faltaria o apoio inclusive do ex-Presidente Juscelino Kubitschek e dos setores esquerdistas que sempre o criticaram.

Para alguns, se eleito e sustentado por todos os grupos políticos identificados com a *frente ampla*, o Sr. Carlos Lacerda, com os recursos da Guanabara, poderia montar um sistema capaz de contestar o poder do Govêrno federal.

A *frente ampla* está disposta a participar ativamente das eleições governamentais de 1970, incluindo no processo de escolha de vários governadores.

NÃO SÃO CANDIDATOS

O Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, e o Chefe da Casa Civil do Govêrno do Estado, Sr. Luís Alberto Bahia, informaram ontem que não tem fundamento a notícia dando conta de que são candidatos em potencial para a sucessão do Sr. Negrão de Lima no Govêrno da Guanabara. Acrescentaram, em nota conjunta, que não têm aspirações políticas visando as eleições de 1970.

Entretanto, setores do Govêrno dão como certa a candidatura do Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, ou do Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, que, ao contrário dos Srs. Humberto Braga e Luís Alberto Bahia, não se pronunciaram sôbre o assunto. O Sr. Álvaro Americano vem sendo apontado como o mais certo candidato, "por possuir o mesmo temperamento do Governador Negrão de Lima".

Amigos criticam ação de Goulart

Embora integrados na **frente ampla**, amigos do Sr. João Goulart estão criticando o processo de atuação do movimento e a falta de cautela do ex-Presidente da República que se preocupou em fazer-se representar suficientemente nas conversações e nas articulações em curso, com o que prejudica a imagem do antigo trabalhismo.

Soube-se, ontem, que o Sr. João Goulart enviou carta ao Sr. Carlos Lacerda, que se encontra nos Estados Unidos, pedindo-lhe que vá ao Chile convencer a maioria dos exilados políticos ali abrigados da importância da **frente ampla**, apontando-a como "único movimento de oposição surgido no Brasil desde 1964".

VIAGEM

O pedido do ex-Presidente ao ex-Governador foi transmitido há poucos dias, segundo informantes no Rio, e nêle o Sr. João Goulart sublinha a necessidade de pressa no esfôrço de convencimento, a fim de que não surjam novas dificuldades à estruturação e ao fortalecimento da **frente ampla**.

Apesar de muito discreta ainda, a liderança política do Sr. João Goulart sôbre o ex-PTB está sob processo de contestação. Primeiro, surgiram críticas dos Vargas à sua aliança com o Sr. Carlos Lacerda, por via da Declaração de Montevidéu, e agora são os seus amigos e antigos colaboradores que se colocam numa atitude de reprovação, que tenderá a agravar-se na medida em que certas suspeitas — geradas pela presença do ex-Governador carioca no movimento — não sejam desfeitas.

SUSPENSÃO DE ESFORÇOS

Os esforços que vinham sendo feitos por partidários do Sr. João Goulart no sentido de eliminar problemas que estavam surgindo na seção gaúcha do MDB estão suspensos, ao que se diz temporàriamente. Os ex-trabalhistas gaúchos resistem ainda à idéia da **frente ampla** e muito poucos diretórios municipais se mostraram interessados em aderir.

O Professor Rui Cirne Lima, segundo se informou, não atendeu ainda à solicitação que lhe fêz o Sr. Carlos Lacerda, quando estêve no Rio Grande do Sul, no sentido de elaborar um documento capaz de explicar os objetivos e o sentido da **frente ampla**. O Sr. Cirne Lima, ex-candidato do MDB ao Govêrno do Rio Grande, declara-se, agora, "distante politicamente e sem desejo de voltar a ela".

Poucos parlamentares gaúchos, entre os quais o Sr. Caruso da Rocha, deputado federal pelo MDB, se pronunciaram favoràvelmente à **frente ampla**. O Sr. Caruso da Rocha é filho do ex-Primeiro-Ministro Brochado da Rocha.

Também na Guanabara a tentativa de proselitismo dos **frentistas** junto aos ex-trabalhistas está bastante atenuada, segundo alguns informantes, "porque surgiram problemas mais profundos". O Sr. Lutero Vargas, que controla a maioria da direção do MDB carioca, está fortalecendo o seu esquema de apoio e deverá ter sua posição reforçada com a iminente transferência do domicílio eleitoral da Deputada Ivete Vargas para a Guanabara e o deslocamento de sua área de atuação política. A parlamentar é da bancada paulista do MDB, adversária intransigente da **frente ampla** e, particularmente, da aliança política do Sr. João Goulart com o Sr. Carlos Lacerda.

TSE responde que eleição municipal será em 1970 e com mandato de 2 anos

Niterói (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral esclareceu, finalmente, ao julgar consulta do TRE-RJ, provocada pelo Gabinete Regional da ARENA fluminense, que as futuras eleições municipais serão mesmo em 1970, o que resguarda os atuais mandatos de Prefeitos e Vereadores eleitos a 15 de novembro de 1966.

A informação foi dada pelo Deputado Nicanor Campanário, 1.º Secretário da Assembléia Legislativa. De acôrdo com a decisão, os Prefeitos e Vereadores eleitos em 1970, o serão para mandatos de dois anos, a fim de que em 1976 possa ocorrer a separação dos pleitos municipais e estaduais.

PREOCUPAÇÃO

No Estado do Rio, o problema vinha preocupando os Prefeitos — em tôdas as 63 Cidades fluminenses realizaram-se eleições a 15 de novembro de 1966 — que não chegaram a organizar planos administrativos, em larga escala, porque não sabiam se os seus mandatos seriam de dois ou quatro anos.

A decisão do TSE contraria ponto-de-vista de dezenas de juristas que, à luz da Constituição Federal de janeiro, defendiam a tese da realização das futuras eleições municipais em 1968.

Para Badaró, sublegenda é fato consumado em 70

Belo Horizonte (Sucursal) — A instituição da sublegenda para as eleições governamentais, parlamentares e municipais de 1970 constitui fato consumado, enquanto o voto vinculado não mais será adotado, segundo entendimento havido entre a maioria das representações do Congresso Nacional.

Esta informação foi prestada ontem pelo Deputado Murilo Badaró, que revelou ter-lhe dito o Senador Rui Palmeira que o projeto da sublegenda será apreciado na próxima quarta-feira no Senado, devendo ser aprovado pelas duas Casas do Congresso até o final da atual sessão legislativa.

VINCULADO NÃO

O Deputado Murilo Badaró revelou que a resistência ao voto vinculado partiu tanto do MDB como de diversos setores da ARENA, que viam na sua institucionalização um meio de liquidar com lideranças nos Estados. Somando-se todo o MDB e parcela da ARENA, o voto vinculado tem derrota certa, já que o Govêrno não tomou posição a respeito.

Quanto à sublegenda, sua adoção será tranqüila, porque os ex-governadores e políticos de influência fatalmente abandonariam a ARENA caso a sublegenda não viesse a ser instituída oficialmente.

MDB denuncia Peracchi por manobrar indiretas

Brasília (Sucursal) — A bancada do MDB do Rio Grande do Sul na Câmara dos Deputados denunciou ontem que o Sr. Peracchi Barcelos está empenhado em criar um clima propício à realização de eleições indiretas naquele Estado, em 1968 e 1970, respectivamente para prefeitos e para o Govêrno do Estado.

Reunida ontem, a bancada oposicionista analisou com esta interpretação a dissolução de uma passeata sindical contra a política salarial em Pôrto Alegre, quarta-feira última, e descreveu como "atrabiliária" a conduta do Chefe do Executivo do Rio Grande do Sul, que "vem reiteradamente praticando violências".

ESPANCAMENTOS

Após a reunião, a bancada gaúcha forneceu à imprensa a seguinte nota: "A bancada federal do MDB-RS denuncia à Nação brasileira a conduta atrabiliária do Sr. Peracchi Barcelos que, investido das funções de Governador do Estado, vem reiteradamente praticando violências, mediante ordens que dá à Fôrça Pública Estadual para realizar criminosos espancamentos, com o propósito inconfessado de compor um quadro político que sufoque a livre expressão eleitoral e bloqueie a realização das eleições diretas de 1968 e 1970 naquela Unidade da Federação. A manifestação ordeira de dirigentes sindicais levada a efeito em Pôrto Alegre visava apenas a exteriorizar o protesto dos trabalhadores gaúchos às leis de arrôcho salarial que estão conduzindo à miséria a grande maioria dos lares brasileiros".

Prefeito de Bagé tenta acôrdo para não sobrar

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Prefeito Wilson Barcelos e a Câmara de Vereadores de Bagé, presidida pelo Sr. Mário Mércio Silveira, deverão tentar acôrdo para superar a crise política ali surgida com a decisão dos vereadores de apresentar emenda à Lei Orgânica estabelecendo que prefeito não pode exercer o cargo quando diretor de emprêsa privada.

A emenda foi feita especificamente para impedir o Sr. Wilson Barcelos, e êste, em represália, determinou o corte de subsídios dos vereadores, baseado no fato de que a Cidade, no último recenseamento, não possuía cem mil habitantes. O Sr. Wilson Barcelos é presidente da Cooperativa Industrial de Carnes e Derivados de Bagé, e foi eleito de forma indireta para a Prefeitura.

ARENA do Pará vota por derrubada em Santarém

Belém (Correspondente) — A bancada da ARENA na Assembléia Legislativa decidiu, por unanimidade, apoiar a decisão da Executiva do Partido em favor da atuação do Tribunal de Contas do Estado na crise de Santarém, que resultará na cassação do mandato do Prefeito Elias Pinto.

No entanto, a cassação não se efetivara até ontem à noite, quando a cúpula da ARENA ainda não tivera conhecimento das conseqüências da reunião, em Brasília, entre o Governador do Pará, Sr. Alacid Nunes, o Ministro Jarbas Passarinho, e os Deputados Haroldo Veloso e Armando Carneiro, da Assembléia Legislativa do Pará.

Notícias chegadas de Santarém indicam que o ambiente ali é de apreensão. A Câmara se prepara para convocar suplentes da ARENA, pois dois vereadores estão impedidos de votar no processo contra o Prefeito Elias Pinto, em virtude de terem sido denunciantes. Acredita-se que o desfecho da crise venha a ocorrer na próxima semana.

Aspirante morre em desastre durante exercícios contra guerrilhas em Pernambuco

Salgueiro, sertão pernambucano (Ricardo Noblat, enviado especial) — A Operação-Espírito-de-Guararapes (antiguerrilha), promovida pelo Comando do IV Exército, fêz sua primeira vítima: o aspirante a oficial-médico Valdeci Paiva morreu em São José do Egito, em conseqüência do capotamento de uma ambulância do 15.º Regimento de Infantaria, de João Pessoa.

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, é esperado hoje em Salgueiro, de onde seguirá para a Serra do Cariri, a fim de assistir aos principais combates do exercício militar, que reúne 10 mil homens das três Armas.

MORTE

A morte do aspirante Valdeci Paiva, ocorrida quinta-feira, foi anunciada ontem pelo Comando do IV Exército, em nota oficial. O militar já foi sepultado no Cemitério de João Pessoa.

INTENSIFICAÇÃO

A parte mais importante das manobras antiguerrilhas começa hoje, sob a supervisão do Comandante do IV Exército, General Rafael de Sousa Aguiar, com a realização de ataques aos focos de guerrilhas. A frente principal da operação se localiza na Serra do Cariri.

Tropas da 10.ª Região Militar, do 24.º Batalhão de Caçadores e do 10.º Grupo de Obuses cercaram ontem a Serra do Cariri, deixando sem saída vários grupos guerrilheiros, comandados por *Fidel Pasto, Chê Puepal* e *Zé Murrinha*, personagens representados pelos oficiais Capitão Amauri e Tenentes Ariovaldo Carvalho e Sales.

Cercadas também as Cidades de Floriano, Dois Irmãos, Icó, Picos, Orós, Padre Cícero, Crato, Joazeiro, Coelho Neto e Salgueiro, as tropas legalistas prenderam guerrilheiros depois de cerrados combates com fogos de artifícios, e fuzis e metralhadoras munidos de tiros de festim.

As manobras se iniciaram segunda-feira, com os militares convidando (sem sucesso) civis para atuarem como guerrilheiros.

Govêrno já admite mudança na liderança parlamentar

Setores do próprio Govêrno estão deplorando "a derrota sofrida pelas lideranças da ARENA", nos últimos acontecimentos do Congresso, e em decorrência alguns conselheiros políticos do Presidente da República consideram conveniente uma substituição nos postos de comando da Câmara e do Senado e "uma remodelação nas lideranças".

Vários Ministros têm manifestado a irritação do Govêrno com os últimos acontecimentos. O próprio Ministro da Justiça, antes de embarcar anteontem para Brasília, manifestou seu desagrado diante dos fatos recentes, dizendo que êles é que levam o Govêrno a tomar medidas que, às vêzes, comprometem a interdependência dos podêres.

"FALSO GIGANTISMO"

Segundo alguns Ministros, o Govêrno terá de agir imediatamente para superar os problemas existentes dentro de seu esquema de sustentação política, ou êste poderá ameaçá-lo ao se aproximarem a sucessão presidencial em 1970 e as sucessões estaduais. Consideram necessário, assim, a substituição dos atuais Presidentes das duas Casas do Congresso, assim como "um remanejamento no comando da ARENA".

O Deputado Ernâni Sátiro, até aqui, conseguiu sustar o movimento pela criação da Liderança da ARENA, alegando que não poderia concordar com o enfraquecimento de seu poder de comando, e dizendo contar, nessa sua atitude, com o apoio do próprio Presidente da República.

Agora, no entanto, um setor do próprio Govêrno, admite como fatal a criação da Liderança da ARENA, mesmo contra a vontade do atual Líder do Govêrno. Critica-se a ARENA "pelo seu falso gigantismo", defendendo-se a tese de que a criação das sublegendas não assegurará a unidade do Partido da Revolução.

MAIS PARTIDOS

Figuras de realce do Ministério acham que a sublegenda poderá contribuir para a divisão e o enfraquecimento do Partido revolucionário, na medida em que favorece a realização de acôrdos regionais entre candidatos da ARENA aos Governos estaduais e ao Senado com o MDB e com elementos cassados.

Essa corrente revolucionária, apesar de conhecer a decisão já tomada pelo Presidente da República, considera que o mais conveniente seria permitir a criação de mais dois Partidos. Com quatro legendas se evitaria a existência de três Partidos que favorecem o surgimento do mais fraco de todos como "fiel de balança", constantemente em condições para negociar seu apoio.

CAMDE APÓIA

A propósito do projeto de decreto legislativo do Sr. Aurélio Viana, aprovado no Senado, retirando a ajuda de custo das convocações extraordinárias do Congresso por iniciativa dos parlamentares, a CAMDE enviou ao representante carioca o seguinte telegrama:

"A Campanha da Mulher pela Democracia, CAMDE, aplaude a apresentação do projeto de autoria de V. Exa. suprimindo subsídios nas sessões extraordinárias do Congresso, por considerá-lo de alto valor moral.

No momento em que o Govêrno pede sacrifícios salariais ao funcionalismo e operariado, temendo desequilíbrio na política antiinflacionária, caberia aos representantes do povo aproveitar a oportunidade, dando exemplo de austeridade que o público espera. Demonstrariam também união de propósitos do Govêrno e coordenação para alcançá-las. Assim agindo o Congresso e o MDB, pela liderança da sugestão, marcariam um ponto alto no conceito da Nação."

Manso brada contra inutilidade

Brasília (Sucursal) — O Deputado Manso Cabral (ARENA-Bahia) focalizou, ontem, na Câmara, o drama em que vive o Congresso, "onde os parlamentares se sentem inúteis e infelizes", e criticou o Govêrno Costa e Silva, especialmente pela falta de medidas no setor agropecuário.

O pronunciamento do deputado baiano foi bastante aplaudido por representantes do MDB e da ARENA, considerando sobretudo a circunstância de êle já haver desempenhado altos cargos públicos, inclusive a Secretaria do Interior e Justiça do Estado da Bahia.

Ressaltou o deputado que "êste sentido de inutilidade dos parlamentares talvez não seja tão cruciante entre os membros do MDB quanto entre os integrantes da ARENA, o meu Partido".

— A nós, da ARENA, não é permitido condenar aquilo que achamos errado no Govêrno. Nossas lideranças pretendem conservar o monopólio das sábias expressões e opiniões, como o conceito formulado, há dias, por um dos líderes do meu Partido no Senado, no sentido de que qualquer emedebista porventura eleito governador não tomaria posse. O referido líder democrata e arenista, aliás, teve mais coragem do que o ilustre Ministro da Educação, porta-voz da linha-dura dos gaúchos, que dizendo o mesmo não sustentou.

A seguir, o Sr. Manso Cabral esclareceu que "a Câmara é inútil, hoje, porque o seu papel é dizer amém ao que se passa no País".

— Não há inteligência que encontre, na atual Constituição, contribuições dignas para o Congresso Nacional, pois os parlamentares não passam de brinquedo de luxo — frisou.

Zanelo abandona vice-liderança

O Deputado Osvaldo Zanelo renunciou ontem, em caráter irrevogável, à vice-liderança da ARENA, e na carta que dirigiu ao líder Ernâni Sátiro, declarou que o Espírito Santo, "Estado pequeno e abandonado, não concorda em ser esquecido e marginalizado pelo Govêrno da União, máxime por órgãos como o IBC e CEPLAC, cujo objetivo específico é a promoção do desenvolvimento econômico da região produtora".

O parlamentar capixaba assinala que, como representante das zonas cafeeira e cacaueira do seu Estado, não pode continuar integrando a liderança do Govêrno, perante o qual "elementos interessados e com prestígio sustentam uma situação que êle se recusa a apoiar, em matéria de política rural".

Na carta que dirigiu ao líder do Govêrno, o Deputado Osvaldo Zanelo comunica ainda que usará constantemente da tribuna para combater a direção da CEPLAC — Plano de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira —, pretendendo também apresentar requerimentos de informações e obter número de assinaturas necessárias à constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito "destinada a apurar as irregularidades e a corrupção que existem naquele órgão".

PREVISÃO

O Deputado Brito Velho (ARENA-RS) afirma que o Sr. Clóvis Stenzel será derrotado da Convenção da ARENA, se propuser, conforme anunciou, a criação do Tribunal de Ética e Disciplina para impedir a aliança de sublegendas com a Oposição e fiscalizar o comportamento dos membros do Partido.

O parlamentar gaúcho, comentando a iniciativa do chefe do grupo chamado **guarda-costa**, observou que quer e há de ter "um partido de homens livres, e não uma agremiação que lembra ajuntamento de menores dirigidos pela palmatória de professor mal-humorado, arbitrário e de poucas luzes".

— Formado na escola que foi o Partido Libertador — assinalou — tenho a disciplina como um meio e não como um fim, a ser vivida com a largueza e a inteligência com que a encara São Paulo na **Epístola aos Gálatas**. Ou assim, ou voltarei para casa, na hipótese de não me ser dado contribuir para a criação de um Partido que se caracterize pela verticalidade das idéias e pela verticalidade moral de seus membros.

Auro refuta críticas ao Senado

Antecipando que dará novos esclarecimentos a respeito, o Senador Auro de Moura Andrade, ao abrir a sessão de ontem do Senado, aludiu a críticas e ataques que têm sido feitos à Câmara Alta no que toca à realização de sessões extraordinárias, enumerando e justificando as 56 reuniões extraordinárias realizadas êste ano.

Disse que 34 dessas sessões foram feitas "em cumprimento às exigências regimentais relativas à tramitação do Orçamento da União", sem o que não teria sido possível ao Senado votar a matéria no prazo constitucional, dado o escasso prazo de tempo de que dispôs para tal, realizando trabalho mais intenso, dia e noite.

Realizou, ainda, o Senado as seguintes reuniões extraordinárias: 6 em março; 3 em abril; 3 em maio; 2 em junho, nenhuma em julho, mês de recesso, e 4 em agôsto; 2 em setembro; 2 em novembro. Em outubro realizou as reuniões indispensáveis à tramitação do Orçamento. Tôdas as reuniões foram destinadas à votação de matéria importante, via de regra de iniciativa do Executivo.

Acrescentou que a verba do Senado para subsídios apresentará saldo no corrente ano, o qual será recolhido ao Tesouro Nacional, de cêrca de... NCr$ 800 mil. Observou que o Senado não pagou a ajuda de custo relativa à convocação extraordinária ocorrida no ano passado, nem o fará da verba para tal fim existente, havendo também saldo, que será devolvido ao Tesouro.

Adiante, disse o Sr. Moura Andrade: "A Presidência já teve oportunidade, em outras ocasiões, de prestar informações a respeito de outros assuntos ligados à sua administração da Casa. Daí compreenderem os senadores o quanto existe de distorção do procedimento dos senadores no exercício de seus mandatos e da conduta da Mesa Diretora".

O Senador Moura Andrade comunicou ontem, ao Senado, o recebimento de ofício do Presidente da Câmara, Deputado Batista Ramos, relativo à convocação extraordinária do Congresso para o período que irá de 16 de janeiro a 22 de fevereiro do próximo ano, feita por 150 deputados.

Paulista só quer Batista Ramos

O Deputado Paulo Abreu (ARENA-paulista) afirmou ontem, na Câmara, que "a reeleição do Sr. Batista Ramos para a Presidência da Câmara é uma reivindicação de São Paulo e a expressão do nosso reconhecimento a uma administração extraordinária".

Ressaltou o Sr. Paulo Abreu que na gestão do Presidente Batista Ramos, a Câmara dos Deputados concluiu os estudos da Reforma Administrativa, elaborada pela Fundação Getúlio Vargas e preparou o projeto de reforma do Regimento Interno.

ARGUMENTOS DE FÔRÇA

Goiânia (Correspondente) — O Deputado Aluísio Alves (ARENA-RGN) afirmou nesta Capital que o Govêrno é minoria no Congresso Nacional, porque de sua orientação discordam mais de dois terços dos deputados da ARENA, os quais — acentuou — só votam com a liderança quando "levados a isso pelos argumentos da fôrça".

Depois de acusar os militares de "incompetentes e lamentàvelmente sensíveis à côrte subserviente dos civis subservientes", o Sr. Aluísio Alves disse que a Revolução fugiu de sua rota original e está governando com as minorias nacionais, dando como exemplo a outorga de liderança aos Srs. Daniel Krieger ("sem prestígio no Rio Grande do Sul") e Ernâni Sátiro ("que nem pôde ser candidato ao Senado pelo Ceará").

Falando durante 150 minutos no **Programa sem Reservas**, da TV Anhanguera, encerrado na madrugada de ontem, o Sr. Aluísio Alves considerou a necessidade de que o Govêrno reformule tôda a sua estratégia, passando a convocar os verdadeiros líderes para integrá-lo, confiando nêles e a partir dêsse ponto fazer no País o que julga nunca ter sido tentado a sério — uma verdadeira experiência democrática, a partir da qual e sem subordinação aos vícios do capitalismo liberal, fôsse lançada em têrmos responsáveis uma ofensiva pelo desenvolvimento com a mobilização das massas populares.

Câmara reverencia Hyashida

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados reverenciou ontem a memória de Shigueru Hyashida, ex-Primeiro-Ministro do Japão, recentemente falecido. O Deputado Yukishigue Tamura (ARENA paulista) [illegible] japonês prestou relevantes serviços à causa da paz mundial, ajudando decisivamente o seu povo a reconstruir as bases econômicas e sociais após a catástrofe da Segunda Guerra Mundial.

Coluna do Castello

Comandos da Câmara serão modificados

BRASÍLIA (*Sucursal*) — *O Sr. Ernâni Sátiro desmente a notícia, divulgada em São Paulo, de que teria renunciado à liderança do Govêrno. Não vê o líder motivo para que se coloque nesses têrmos uma crise em que sofreu duas derrotas, as quais o atingiram, todavia, na mesma medida em que atingiu todo o dispositivo do Govêrno.*

Na Presidência da República, o assunto é, no entanto, colocado como uma crise específica da Câmara dos Deputados, envolvendo o seu comando, denunciando um desajustamento de área que terá de ser superado, mais dia menos dia. É claro que não se procurará uma recuperação do setor nessas duas semanas que restam da sessão legislativa, mas o tema está pôsto, o problema equacionado e a solução deverá surgir em fevereiro ou março.

Não aceita, portanto, o Govêrno o diagnóstico, generalizado na Câmara, de que o estilo político dominante gera descontentamentos que tendem a crescer, pouco adiantando deslocar pessoas ou substituir comandos, sem que se faça uma revisão de substância nas relações entre o Poder Executivo e o Congresso Nacional. Entende o Govêrno, ao contrário, que a política está certa e o êrro vem da sua execução na área parlamentar. Esta é que deve se ajustar aos objetivos e aos métodos do Presidente da República e não o Chefe do Govêrno ceder às reivindicações da sua informe maioria parlamentar. Quem tem forma e quem tem comando é o Govêrno. O dever dos congressistas seria o de compor-se com a realidade do poder e colaborar na consecução de objetivos que o Presidente define e seus correligionários prestigiam.

A simples dissonância na colocação do problema diz das dificuldades crescentes para que se alcance de futuro um entendimento melhor entre o Govêrno e sua base parlamentar, mesmo que se façam mudanças de pessoas nos postos da Câmara, como a presidência e a liderança.

O que se seguirá a uma modificação dos quadros será uma simples sensação de mudança. Constatado, porém, que a mudança terá ficado na aparência, os novos dirigentes da Câmara voltarão a se envolver nas mesmas dificuldades que tornam extremamente difícil a posição do Líder Ernâni Sátiro e do Presidente Batista Ramos.

Mesmo entre os deputados que aconselham a substituição do Sr. Ernâni Sátiro, há hoje a convicção de que nenhum resultado concreto ocorrerá se, concomitantemente, não se alterarem as relações entre o Govêrno e a classe política. O Sr. Ernâni deveria ser sacrificado, no entender dessas pessoas, não por seus erros eventuais, mas como símbolo de uma política que deve ser encerrada, a política da mão única, conduto pelo qual transitam as ordens do Palácio do Planalto para o Palácio do Congresso sem via de retôrno.

Quanto às duas derrotas infligidas recentemente ao Govêrno, em votações do Congresso, e o desgôsto causado aos círculos militares e oficiais pela convocação extraordinária, sabe-se que o Presidente da República não as considerou transtôrno grave na condução da sua política. Tomou-as apenas como sintoma de um mal, ao qual será necessário acudir antes que a crise ganhe maiores dimensões.

Recomposição da liderança

Conversando com o Sr. Clóvis Stenzel, disse-lhe o Sr. Ernâni Sátiro que reconhece a existência de problemas que justificam a tomada de algumas medidas. Não concorda, no entanto, com a divisão da liderança, embora admita uma recomposição na base do quadro de vice-líderes, desde que para tanto haja o consentimento do Presidente da República.

Renovação

O Deputado Grimaldi Ribeiro tenta articular um movimento de afirmação dos deputados mais jovens da ARENA. Começa êle por difundir entre seus companheiros a idéia de que devem disputar a Presidência da Câmara na base da renovação de quadros. O candidato, para disputar dentro do Partido, seria o Sr. Rafael de Almeida Magalhães.

Djalma recita Augusto dos Anjos

O Deputado Djalma Marinho, a pretexto dos últimos acontecimentos, recitava ontem, nos corredores da Câmara, versos de Augusto dos Anjos.

O líder e o Presidente

Não tendo sido chamado a Palácio, o Líder Ernâni Sátiro preferiu esperar pela segunda-feira para ter uma conversa com o Presidente Costa e Silva.

A guerra ao estudante

Empossou-se ontem como Reitor da Universidade de Brasília o Professor Caio Benjamim Dias, que encontrou em processo de desagregação o último instituto da Universidade que escapara ao naufrágio das últimas crises. Trata-se do CIEM, Centro Integrado de Ensino Médio, onde se realizava com êxito até o ano passado importante experiência metodológica no campo do ensino de segundo grau.

Uma direção ocasional mostrou-se incapaz de entender o alcance da experiência, deformando-o ao longo de alguns meses em que caiu o nível do ensino, esmaeceu o nível excepcional de integração do aluno no curso e deteriorou a disciplina. A crise, que não começou em outubro mas em abril, chegou ao absurdo da expulsão de 28 rapazes e moças, fundada num documento em que professôres intimidados se comprometem a apoiar os atos passados, presentes e futuros do diretor, numa prova de total alienação.

É importante observar que não houve na crise qualquer incidência política. Pela primeira vez não se falou em subversão ou infiltração comunista. Houve apenas a guerra ao estudante e uma imprópria demonstração de fôrça.

Carlos Castello Branco

DAS RUAS À ASSEMBLÉIA

Trabalhadores depuseram na Assembléia gaúcha (ao centro, Dep. Pedro Simão) sôbre a ação policial na passeata

Montoro diz que a política salarial não está sendo conduzida com honestidade

Brasília (Sucursal) — O Deputado Franco Montoro (MDB-São Paulo) reiterou ontem na Câmara que o problema salarial está sendo colocado em têrmos inexatos. "A questão, no momento, não é modificar a legislação, mas sim cumpri-la com exatidão e honestidade", salientou.

— O descumprimento da legislação, além de corroer o salário dos trabalhadores, acarreta prejuízo econômico da maior gravidade, pois o Brasil está ameaçado de parar o seu desenvolvimento pelo fato de não haver poder aquisitivo na maioria da massa consumidora — afirmou o parlamentar.

AÇÃO ECONÔMICA

Declarou o Deputado que o propósito do Govêrno, definido no Programa da Ação Econômica (PAEG) e concretizado no tocante aos reajustamentos, deve obedecer a três critérios básicos: 1) igualar o salário real médio dos últimos 24 meses; 2) multiplicá-lo a seguir por um coeficiente que traduza o aumento da produtividade do ano anterior; 3) acrescê-lo da previsão para compensação do resíduo inflacionário.

— Êsse propósito foi reafirmado pelo atual Govêrno em suas Diretrizes para o Programa Estratégico de Desenvolvimento, aprovado na reunião ministerial de 14 de julho de 1934, onde se lê: 1) que o reajuste não pode ser inferior ao necessário para a manutenção do poder aquisitivo dos assalariados (pág. 150); 2), que o assalariado tem o direito de melhorar de vida, de acôrdo com o crescimento do País — explicou o Sr. Franco Montoro.

OS FATOS

Em primeiro lugar, segundo o Deputado, a taxa de inflação prevista pelo Govêrno (resíduo inflacionário) para 1966 foi de 10% e a inflação real, hoje reconhecida oficialmente, foi de 52,3%. Isto é, 42% mais do que o Govêrno previra. Os assalariados de todo País foram, assim, comprovadamente sacrificados e a palavra do Govêrno não foi cumprida.

— Em 1967, essa previsão foi elevada para 15% — acrescentou o Sr. Franco Montoro —. Mas ninguém conhece os dados que serviram de base para essa estimativa. E os fatos não a confirmam. Essa definição não pode ser feita de forma autoritária e caprichosa. Para ser válida e jurídica, moralmente, ela deve fundamentar-se em dados reais e objetivos que devem ser indicados. E êles não o foram.

— No tocante à reconstituição do salário real médio dos últimos 22 meses, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos, com base em dados constantes da revista Conjuntura Econômica (janeiro de 1967), da Fundação Getúlio Vargas, demonstrou que a percentagem na elevação dos salários, em 1966, foi inferior à elevação média de todos os preços. Em números: salários, 30%; matérias-primas, 33%; gêneros alimentícios, 39%; produtos agrícolas, 40%; produtos industriais, 32%.

Concluindo, disse que ninguém pode ficar indiferente à situação de verdadeiro desespêro da maioria dos empregados no Brasil.

A política salarial do Govêrno também foi criticada em têrmos veementes pelo Deputado Leo de Almeida Neves (MDB-Paraná), que defendeu a revogação das leis de contenção salarial.

Sugestão de Passarinho sôbre INPS é condenada

São Paulo (Sucursal) — A idéia do Ministro Jarbas Passarinho, de isentar de pagamento no INPS o trabalhador que ganha o salário-mínimo e aumentar a taxa do que possa pagar o atendimento médico, foi considerada ontem como "uma tremenda injustiça" pelo Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade.

— Se isso se transformar em realidade, vai-se tirar de quem pouco tem, para dar a quem nada tem, sem que se resolva coisa alguma — disse o Sr. Joaquim de Andrade, acrescentando que "se o Govêrno — que tem mais — contribuísse como deve, o INPS poderia funcionar melhor, sem necessidade de inovações prejudiciais a uma parte dos assalariados.

PONTUALIDADE

— Para que o INPS funcione de fato, será necessário que êle possa contar com a contribuição pontual do Govêrno, assim como dos empregadores — afirmou.

O Sr. Joaquim de Andrade disse ainda que, ao invés de procurar novas taxações "o Govêrno deve promover a desburocratização e a descentralização do INPS, que não funciona mesmo, porque está emperrado".

Usina de Barão de Cocais deve salários há 3 meses

Belo Horizonte (Sucursal) — Seiscentos operários da Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas da Cidade de Barão de Cocais marcaram para o dia 25 uma assembléia-geral em que decidirão pela greve geral, por causa do atraso de três meses do pagamento de seus salários.

Além do estado de miséria da população da Cidade, que depende pràticamente da siderúrgica, esta deve NCr$ 900 mil à cooperativa de consumo dos operários, pois êstes vêm comprando os alimentos com a condição de a companhia descontá-los nos ordenados. Como isto não tem sido feito, os fornecedores da cooperativa já se recusam a vender.

SITUAÇÃO SÉRIA

A situação da emprêsa há muito tempo não é boa pois, antes, 900 empregados foram demitidos sem indenização. A sua produção atual é de apenas 100 toneladas diárias de ferro gusa, enquanto a Usiminas, em uma corrida, produz 150 toneladas.

Comissão do Congresso revê as emendas rejeitadas ao aumento do funcionalismo

Brasília (Sucursal) — A Comissão Mista que estuda o projeto de aumento ao funcionalismo público reuniu-se ontem para julgar os recursos interpostos pelos autores de emendas liminarmente consideradas impertinentes ou inconstitucionais, muitos dos quais saíram vitoriosos.

Foi por exemplo o que se deu com o recurso do Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB carioca), cuja emenda eleva para 25% o percentual do aumento, eliminando a gratificação de função militar, criadora de despesa e, portanto, inconstitucional a seu ver.

RELATIVO

O provimento de tais recursos não tem, na verdade, significado maior, uma vez que não implica em julgamento final sôbre a emenda, a ser dado pela própria comissão, após ouvir o parecer do relator.

Já se sabe que o relator se pronunciará contra tôda emenda que crie ou aumente despesas, como é o caso da grande maioria das 275 emendas apresentadas.

APOSENTADORIA

O Congresso Nacional não votou ontem a Emenda Constitucional n.º 2, que reduz de 35 para 30 anos a aposentadoria voluntária do funcionário público. O Presidente Pedro Aleixo convocou nova reunião para as 10 horas do dia 22 a fim de decidir o assunto.

A matéria não pôde ser votada porque não foram publicados os avulsos dos pareceres das Comissões de Justiça do Senado e da Câmara, relativos ao recurso do líder do MDB, Sr. Mário Covas, no sentido de que a votação se processe primeiro na Câmara. No Senado, não há chance de a matéria ser aprovada, mas isto não ocorre na Câmara.

DISPARIDADE

O Senador Gilberto Marinho disse ontem no Senado que a forma para corrigir "a iníqua disparidade criada entre ativos e inativos" será o envio de mensagem complementar que restabeleça o princípio da eqüidade de tratamento, "uma tradição em nossa política salarial".

— Isso porque o Congresso, devido a impedimentos constitucionais, nada poderá fazer para resolver o problema, aproveitando a mensagem relativa ao aumento para o funcionalismo, ora em exame — explicou o parlamentar.

Assembléia consegue adiar para segunda-feira votação sôbre aumento de impostos

A Assembléia Legislativa reuniu-se ontem em sessão secreta para discutir o Projeto n.º 19, que manda readmitir — em obediência a uma decisão judicial — os funcionários de segunda investidura, nomeados para o Legislativo carioca em dezembro de 1964.

Por sugestão do Deputado Ciro Kurtz, a Presidência da Assembléia fornecerá uma lista com 45 nomes de ex-servidores que serão beneficiados, pois o avulso da Ordem do Dia distribuída aos deputados não faz referência ao total de funcionários que serão readmitidos.

ANULAÇÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação dos Concursados para Cargos Federais desistiu de entrar na Justiça com ação ordinária, pedindo anulação do concurso interno realizado pela Caixa Econômica Federal em Minas, por se considerar vitoriosa depois de o diretor do Departamento Administrativo do Pessoal Civil (DASP) ter anulado o concurso.

O concurso interno da Caixa Econômica Federal de Minas foi realizado há um mês, participando dêle mais de três mil candidatos a datilógrafos, atendentes e escriturários. A Associação dos Concursados para Cargos Públicos Federais não se conformou com o concurso por achar que, existindo vagas, elas devem ser preenchidas através de concurso do DASP.

Expulsão de 28 alunos do CIEM agita o Senado e Adroaldo entra de mediador

Brasília (Sucursal) — O Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, reuniu-se ontem com uma comissão de pais de alunos expulsos do CIEM e com o Diretor-Adjunto do colégio, Pe. Marconi Montezuma, quando êste ameaçou deixar o cargo se o nôvo Reitor da Universidade de Brasília não homologar sua decisão.

O Sr. Aurélio Viana, que é pai de um dos expulsos, leu no Senado um documento onde mostrou o absurdo do procedimento da Direção do Centro Integrado de Ensino da Universidade de Brasília e classificou de "incrível" a crise que terminou com a expulsão dos 28 alunos.

RETIRAM APOIO

Alguns professôres se manifestaram ontem contra os atos do padre Montezuma, afirmando aos alunos que estavam revoltados com a situação. Um dêles, Professor Hélio Amorim, ficou de divulgar nota oficial hoje, retirando seu nome de uma lista de professôres que apoiaram os atos "passados, presentes e futuros" da direção do colégio.

Os alunos que não foram eliminados, realizaram ontem uma assembléia-geral, no Auditório Dois Candangos da Universidade de Brasília e decidiram formar duas comissões, uma para pedir ao nôvo Reitor que estude em conjunto a situação e julgue o caso ou nomeie uma comissão alheia a alunos e professôres. A segunda comissão de alunos elaboraria uma carta-aberta à Direção do CIEM pedindo reconsideração para o caso dos alunos excluídos.

No Senado, disse o Sr. Aurélio Viana que pouco depois de ter recebido comunicação altamente elogiosa a seu filho, o estudante Múcio Botelho Viana, recebia um ofício comunicando que êle fôra expulso, sem qualquer explicação, recusando-se o Diretor do CIEM a qualquer contato com os pais dos alunos afastados.

Historiando os fatos ocorridos no Centro Integrado de Ensino Médio, afirmou o Sr. Aurélio Viana que desde que os alunos divulgaram uma espécie de exposição, na qual condenavam as deficiências do CIEM, visando saná-las, foi desfechada sôbre êles uma intensa campanha de coação psicológica, com fatos os mais "incríveis", como a obrigação de responder a um questionário estranho e condenável.

Em apartes, diversos senadores condenaram a conduta da direção do CIEM, anunciando o Sr. Marcelo Alencar disposição de requerer uma CPI para apurar o caso.

Policiais do Legislativo gaúcho são afastados porque bateram em trabalhadores

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Assembléia Legislativa devolverá à Secretaria de Segurança 30 policiais que estavam a sua disposição, porque vários dêles foram acusados de interrogar e torturar presos políticos que pertenceram ao extinto PTB.

Os policiais haviam sido indicados meio a meio pelo MDB e pela ARENA e, segundo os oposicionistas, foram os do Partido governista que prenderam na têrça-feira passada manifestantes da passeata contra a contenção salarial.

A DEVOLUÇÃO

O decisão do Presidente do Legislativo, Sr. Carlos Santos, foi devido à pressão da bancada oposicionista, que protestou contra os incidentes havidos com os líderes sindicais.

O nôvo recrutamento para o Serviço de Segurança do Legislativo será feito, agora, através de concurso público.

DEPOIMENTO

Deputados e vereadores do MDB reuniram-se na Assembléia Legislativa para ouvir o depoimento de várias pessoas que foram prêsas na têrça-feira pelo DOPS, quando participavam da passeata contra a política salarial do Govêrno. Alguns dos presos tinham marcas de queimadura a cigarro.

Os líderes sindicais e estudantes, segundo declararam, passaram mais de um dia em salas especiais, sem luz nem camas, acrescentando que a preocupação dos policiais era saber quem atirou uma bomba dentro de um jipe da Polícia Civil, que se incendiou em frente à Prefeitura de Pôrto Alegre.

PROTESTO

Brasília (Sucursal) — O Deputado Mateus Schmidt (MDB-Gaúcho) protestou ontem, na Câmara, contra as violências da Brigada Militar contra os manifestantes de Pôrto Alegre, salientando que "a responsabilidade pelos tristes acontecimentos é do Governador Peracchi Barcelos".

O Deputado relatou para o plenário as ocorrências e fêz um apêlo ao Ministro da Justiça e ao Presidente da República, para que sejam libertadas as pessoas detidas.

Moniz recusa-se a votar proposta de Suplici e não queima provas na UFRJ

O Reitor Moniz de Aragão afirmou que não haverá queima de provas na Universidade Federal do Rio de Janeiro, após os vestibulares, para evitar excedentes, porque é contrário à medida, que considera solução não muito feliz.

Disse que estava ausente do Forum de Reitores, na hora da votação da proposta do Reitor Suplici de Lacerda, da Universidade do Paraná, e não pode afirmar se a votação foi realizada ou não, "embora alguns colegas tenham dito que sim".

SEM OBRIGAÇÃO

Os Reitores não estão obrigados a reunir os Conselhos Universitários para que tomem uma posição com relação à queima de provas, porque as Universidades são autônomas. O Forum de Reitores, convocado e presidido pelo Ministro Tarso Dutra, sòmente poderá decidir alguma coisa em relação ao ensino superior, para ser cumprido, caso a Lei de Diretrizes e Bases, que dá autonomia às Universidades, seja reformulada.

Os Reitores tomaram a queima de provas apenas como uma sugestão e, na opinião dominante, não deverá ser adotada por mais de três Universidades, podendo porém restringir-se apenas à Universidade do Paraná, de onde partiu a proposta.

Reitor de Brasília assume sem opinião

Brasília (Sucursal) — O Professor Caio Benjamim Dias tomou posse ontem no cargo de Reitor da Universidade de Brasília, em solenidade que contou com a presença do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, do Vice-Presidente da República, Senador Pedro Aleixo, do Professor Laerte Ramos de Cravalho, último Reitor da UNB, e outras autoridades.

O Reitor Caio Benjamim Dias após a posse disse que precisaria de "algum tempo para dar opiniões mais precisas sôbre queima de provas depois do vestibular", na sua Universidade.

A POSSE

A posse do nôvo reitor foi rápida. Houve breves discursos do Professor Laerte Carvalho que passara o cargo, do Ministro Tarso Dutra, bastante gripado, e do reitor empossado.

Ao saudar o Professor Caio Benjamim Dias, o reitor Laerte Ramos de Carvalho, disse esperar que a situação financeira a UNB seja normalizada.

— Fiz vários pedidos de liberação de verbas às autoridades, que vieram agora com a posse do Professor Caio Benjamim Dias, através de decreto do Presidente da República.

O Reitor Caio Benjamim Dias agradeceu as palavras do Professor Laerte Carvalho, dizendo ainda que se sentia "honrado em dirigir esta instituição de ensino superior". Prometeu empregar seus 30 anos de atividades docentes e profissionais na realização dos objetivos da Universidade de Brasília.

O Ministro Tarso Dutra encerrou a solenidade em curtas palavras. Em nome do Presidente da República apresentou congratulações ao nôvo Reitor que "aqui chegou após um quarto de século de atividades docentes e profissionais e como um dos expoentes mais representativos da nossa cultura". Agradeceu ainda os trabalhos desenvolvidos pelo ex-reitor.

"CURRICULUM VITAE"

O nôvo Reitor da Universidade de Brasília é médico. Doutorou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, onde é professor desde 1941. Lecionou nas cadeiras Clínica Propedêutica Médica, Terapêutica Clínica como docente livre, mediante concurso de títulos e provas. Em 1952 tornou-se Professor Catedrático de Clínica Médica. É atualmente membro do Conselho Universitário da UFMG.

Além das suas atividades docentes, o Professor Caio Benjamim Dias é diretor do Hospital-Escola da Cruz Vermelha, que funciona como parte do Hospital de Clínica da Faculdade de Medicina; membro da comissão constituída pelo ex-Ministro da Educação, Professor Clóvis Salgado, para elaborar anteprojeto da reforma do ensino médico, em 1956-57, e representou o Brasil em vários congressos de Medicina no exterior. Tem cêrca de 22 trabalhos médicos publicados.

Medicina paulista vai guardar até dois anos

São Paulo (Sucursal) — O Diretor da Faculdade Paulista de Medicina, Prof. José Maria de Freitas, manifestou-se, ontem, contra a opinião do Ministro Tarso Dutra, favorável à eliminação de todo o material relativo às provas dos candidatos em definitivo não aprovados, porque a prova é a melhor defesa contra excedentes, e devem ficar guardadas.

Disse o Diretor da FPM que não pretende adotar a medida, porque a "Faculdade Paulista de Medicina só destrói provas depois de um ou dois anos de sua realização, quando não há mais nenhuma base para reclamações de alunos e a lisura do exame não pode ser mais contestada".

EXCEDENTES ILEGAIS

— A prova é um trunfo a favor da instituição. A qualquer momento, a Escola pode refutar acusações que os alunos levantem contra ela. Queimando a prova, perde a razão e autoriza comentários contra a lisura do procedimento da instituição —, continuou o Prof. José Maria de Freitas.

Em seguida, deu sua versão sôbre o problema dos excedentes, que a seu ver não existem "nos têrmos vigentes para vestibulares no Brasil".

— O vestibular é a seleção, para um determinado número de vagas, de elementos já habilitados a ingressar na Universidade, com a conclusão do curso colegial. Nos têrmos atuais, se, para 100 vagas existentes, aparecerem 80 candidatos, serão todos aproveitados, mesmo que sejam reprovados no vestibular, pois são habilitados pela conclusão do colegial.

— Excedentes não existem legalmente e a queima de provas é desnecessária e inábil, concluiu o Prof. José Maria, explicando que a Faculdade ficaria desarmada "contra possíveis reclamações judiciais de alunos não classificados".

NÃO PODE SER ACEITA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Catedrático de Ciências das Finanças e membro do Conselho de Planejamento da Faculdade de Direito da UFMG, Professor Rui Sousa, afirmou ontem nesta Capital, que "a sugestão do Ministro Tarso Dutra no sentido de que as provas dos candidatos reprovados em vestibulares fôssem queimadas é inteiramente inadmissível, e nunca poderá ser aceita por nenhuma Universidade do País".

Salientou o Sr. Rui de Sousa que "a prova é um documento que serve para aferir judicialmente o nível de conhecimento dos alunos", e que "uma medida que vise a sua destruição é totalmente absurda, porque ela jamais solucionaria o problema dos alunos excedentes, como insiste em afirmar o Ministro Tarso Dutra".

Paraíba tem Museu de Imagem e Som

O Museu da Imagem e do Som da Paraíba, criado há poucos dias pelo Reitor da Universidade daquele Estado, Professor Guilardo Martins Alves, procurará fixar a tradição popular diretamente nas ruas, no campo e no sertão, segundo informou ontem o Reitor durante a entrevista coletiva no Museu de Imagem e do Som do Rio.

O Diretor do MIS do Rio, Sr. Ricardo Cravo Albim, frisou que a iniciativa paraibana deflagrou "uma verdadeira explosão de Museus da Imagem e do Som no Brasil", pois deverão ser criados outros no Amazonas, Pará, São Paulo, Estado do Rio e Santa Catarina, "colocando o Brasil numa posição pioneira neste campo, já que êstes museus são os únicos a gravar depoimentos para a posteridade".

INTERCÂMBIO

Os diversos museus funcionarão num regime de intercâmbio, estando o acervo de cada um à disposição do outro. A primeira peça do acervo do MIS paraibano foi cedida pelo MIS do Rio: uma cópia do depoimento do Ministro José Américo de Almeida.

— Os Museus da Imagem e do Som têm como objetivo gravar não apenas depoimentos de pessoas famosas ou importantes do mundo político, literário e artístico moderno, mas também a alma do povo nas suas manifestações mais diversas, — afirmou o Reitor da Universidade da Paraíba, acrescentando que "a proliferação dêsses museus nas diversas regiões do Brasil permitirá a criação de um acervo autêntico e original que guardará para as gerações futuras a tradição cultural do País.

Dom Jaime chama fiéis à oração

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, no programa *A Voz do Pastor*, de ontem, convidou os fiéis a se unirem em oração no próximo dia 23, Dia Nacional de Ação de Graças, e ainda, para renovar a fé em Deus, rezar nesse dia o *Creio*, uma vez que estamos no Ano da Fé.

Informou que no Rio de Janeiro a celebração terá uma missa, às 11 horas, na capela do Monumento do Corcovado, "transformada em Oratório Mundial de Gratidão a Deus", e *Te Deum*, às 18h30m, na antiga Catedral, com a presença de autoridades.

BÊNÇÃO PAPAL

Revelou Dom Jaime que recebeu carta do Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Amleto Cicognani, transmitindo a bênção do Papa para a Cruzada Pró-Dia Universal de Ação de Graças. A iniciativa brasileira já teve adesões de 117 nações, inclusive de Cuba, através do Bispo Dom Eduardo Rosa Masvidal, segundo Dom Jaime.

Disse o Cardeal que, neste ano, o Dia de Ação de Graças tem um significado particular, por estarmos no Ano da Fé, celebrado em todo o orbe católico, por desejo expresso de Paulo VI, acrescentando:

— No Brasil, temos um centenário a comemorar, no qual a fé dos nossos antepassados concorreu para conservar nossa Pátria una e indivisível na língua, no território e na religião: a vitória das fôrças portuguêsas, em 20 de janeiro de 1567, na batalha de Uruçu-Mirim, onde hoje se ergue o monumento a São Sebastião, padroeiro da Cidade.

SEM PALAVRAS

O Governador inaugurou o interceptor e a elevatória sem fazer nenhum discurso: apenas apertou um botão vermelho

CHUVA DE BAIXO

Um jato de água da tubulação rompida banhou todo mundo que passava pela Rua Júlio do Carmo, ontem de manhã

Concorrência para primeiro prédio da Cidade Nova abre as propostas segunda-feira

Serão abertas segunda-feira as propostas das firmas particulares, cooperativas e caixas de assistência na concorrência para a construção dos primeiros blocos residenciais de 14 andares da Unidade Habitacional-1, na área da Cidade Nova, ao longo da Rua Joaquim Palhares e da Avenida Paulo de Frontin.

A CEPE-1 pretende divulgar no mesmo dia os resultados da concorrência para a construção dêsse conjunto, que será o primeiro construído dentro do plano de recuperação da parte residencial do Centro da Cidade e incluirá seis blocos de 14 andares, com áreas de estacionamento e gramados.

FILOSOFIA

O Superintendente da CEPE-1, Sr. Félix Schmidt, disse que com êsse plano "o Govêrno carioca inaugurará um nôvo conceito no campo das construções populares, porque a filosofia dominante será a de construir, sempre que possível, perto dos locais de emprêgo, quando o Estado sempre construiu barato para os operários e a classe média, mas em locais muito afastados do Centro e do trabalho da população".

A CEPE-1 prevê o início das obras da UH-1 para dentro de 90 dias, devendo os blocos residenciais ser entregues aos moradores em 1969. Disse o Superintendente da CEPE-1 que os apartamentos serão vendidos a longo prazo, de modo a que possam ser adquiridos pela classe média. Tôdas as residências serão financiadas pelo Banco Nacional de Habitação, através da COPEG.

Marinha se prepara para sua Semana

Dentro das comemorações da Semana da Marinha, que se realizará de 6 a 13 de dezembro próximo, o 1.º Distrito Naval instituiu dois concursos literários — um de nível universitário e outro secundário —, com temas sôbre o mar e a sua utilização pela Ciência. O JORNAL DO BRASIL patrocinará um salão de arte denominado Pancetti, e dará ao vencedor uma viagem a Paris.

D. Avelar condena inseminação

A inseminação artificial entre sêres racionais e livres não pode ser utilizada, "porque inverteria fundamentalmente a ordem dos valôres humanos e cristãos", segundo afirmou Dom Avelar Brandão, Arcebispo de Teresina, a propósito da notícia de que na Polônia já teriam nascido dez mil crianças por inseminação artificial.

Encanamento rebentado na Júlio do Carmo tumultua tráfego para Zona Norte

Um jato de água de mais de 3 metros, conseqüência da ruptura na tubulação que fornece ao Centro a água da elevatória Mendes de Morais, no Mangue, tumultuou completamente, na manhã de ontem, o tráfego da Rua Júlio do Carmo, onde todos os veículos que se dirigiam à Zona Norte eram obrigados a parar, entrar em fila única e tomar um banho forçado.

A ruptura na tubulação foi notada às 8 horas, causando inicialmente apenas inundação do trecho da rua, próximo à ponte de vazamento de lixo do Departamento de Limpeza Urbana. Por volta das 9 horas, a pressão da água acabou por forçar o aparecimento de um jato que atingiu, além de paredes e veículos, um muro a 50 metros de distância.

CULPA DO TRÂNSITO

O jato de água só desapareceu quando a CEDAG providenciou o fechamento da tubulação junto à elevatória, diminuindo com isso a pressão. A medida causou, no entanto, uma redução no fornecimento de água à área abastecida pela tubulação.

A CEDAG informou que o rompimento foi causado, como já ocorreu na mesma via, pelo excesso de tráfego pesado na Rua Júlio do Carmo, que não tem condições para suportar trânsito intenso, não só por ser estreita, mas também porque a rêde de encanamento está localizada a pouca profundidade e no centro da rua.

A solução, segundo ainda a CEDAG, seria a transferência da rêde de encanamento para a calçada, medida que sòmente poderá ser tomada após o Govêrno solucionar o problema de urbanização da área, para a construção da Cidade Nova.

Técnico em Trânsito não gosta de espelho do Rio

São Paulo (Sucursal) — O engenheiro Valfredo Cavalcânti, técnico em trânsito, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que o espelho colocado em frente ao Palácio Guanabara para substituir a sinalização de tráfego não é o mais recomendado, "por ser convexo e oferecer ao motorista uma visão cheia de detalhes sem importância e que poderão confundir sua atenção, como casas, árvores etc."

Na sua opinião, o espelho convexo altera também a perspectiva de distância e velocidade, enquanto os planos — que êle considera ideais — além de apresentarem uma imagem real, mostram apenas o importante: a rua e o movimento de veículos.

O Sr. Valfredo Cavalcânti já instalou, a título de experiência e por conta própria, espelhos planos nas Cidades de São Paulo, Campinas, Sorocaba, Jundiaí, Belo Horizonte, Juiz de Fora e até no Rio, em 1955, no cruzamento das Ruas Pereira de Siqueira com São Francisco Xavier. A primeira vez foi em Campinas, em 1953. O que durou mais tempo foi o instalado em São Paulo, no Jardim Paulista.

A localização do espelho recentemente inaugurado no Rio, segundo o engenheiro, não foi bem escolhida, devido à rapidez do trânsito diante do Palácio Guanabara. O engenheiro também considera prejudicial a publicidade na armação do espelho, que poderá distrair a atenção do motorista.

O 1.º DE 10 AVROS

Chegará amanhã no Brasil o primeiro dos dez Avros adquiridos pela VARIG à Hawker Siddeley, da Inglaterra. O avião é um turboélice, de excelentes características, e será empregado nas linhas do interior, proporcionando melhores condições para o seu desenvolvimento. O avião Avro que chegará amanhã no Brasil, de prefixo PP-VDN, deverá aterrissar em São Paulo às 17 horas, depois de uma viagem iniciada em Londres e com escalas em Reykjavik, na Islândia, Sondrestom Fjord, na Groenlândia, Goose Bay e Yarmouth, no Canadá, Atingua, na Bermuda, Georgetown, na Guiana Inglêsa, e em Belém, no Pará

MEC premia quem lhe deu 30 anos

Funcionários e diretores do Ministério da Educação, além do próprio Ministro Tarso Dutra, prestarão homenagem na próxima segunda-feira à Professôra Nair Fortes Abu-Mehry — por sua aposentadoria após 30 anos de serviços prestados ao MEC — em solenidade que será realizada às 17 horas na Diretoria de Ensino Superior. A Professôra Nair Abu-Mehry foi a primeira mulher brasileira a pertencer ao extinto Conselho Nacional de Educação e a pronunciar conferências na Escola Superior de Guerra.

Estado vai vender mais um terreno

O Departamento Financeiro da SURSAN informa que será vendido mais um terreno pertencente ao Estado, na Avenida Presidente Vargas, esquina da Avenida Passos, no dia 13 de dezembro. Os interessados deverão enviar as propostas à gerência da Agência Central do Banco do Brasil, na Rua Primeiro de Março, 66. O lote possui 544 metros quadrados e tem 16,03 m de frente para a Avenida Presidente Vargas. Terá um gabarito de 22 andares e o preço mínimo de venda foi estimado pela SURSAN em NCr$ 700 mil, aceitando o Estado pagamentos parcelados.

Elevatória de Botafogo e interceptor oceânico entram em funcionamento

Em rápida solenidade, sem discursos, o Governador Negrão de Lima inaugurou na manhã de ontem, apertando um botão vermelho, o interceptor oceânico da Zona Sul e a elevatória de esgotos de Botafogo, duas obras iniciadas no Govêrno Carlos Lacerda, que modernizarão o sistema de esgotos da região tornando limpas as águas da Praia de Botafogo.

Duas barragens naturais que estão obstruindo em parte o percurso dos detritos no interceptor oceânico serão retiradas nos próximos dias, segundo informou o Diretor do Departamento de Saneamento, Sr. Paulo Costa, que assegurou para o dia 25 a inauguração da galeria de cintura de Botafogo, que vai permitir a desinterdição definitiva da praia.

SOLENIDADE

O Governador Negrão de Lima chegou à elevatória, localizada ao lado da base Salvamar, no Mourisco, às 9h45m, quinze minutos antes da hora marcada para o início da solenidade. Imediatamente apertou o botão vermelho que aciona a elevatória, na cabina do painel de contrôle, e sob palmas desceram a placa comemorativa.

Sempre acompanhado pelo Diretor do Departamento de Saneamento e pelo Secretário de Obras, Sr. Raimundo Paula Soares, o Governador percorreu tôdas as dependências da elevatória, descendo inclusive às instalações subterrâneas, onde o Sr. Paulo Costa lhe explicou o funcionamento das bombas de recalque.

A seguir o Sr. Negrão de Lima dirigiu-se à sede do Clube Guanabara, onde inaugurou exposição de obras do Departamento de Saneamento. Após o Governador apreciar os painéis que mostram todo o sistema de funcionamento do interceptor, o Sr. Paulo Costa disse-lhe que estava na hora dos discursos.

— Acho que êles são desnecessários. O importante é felicitar todos os responsáveis por esta obra — respondeu o Sr. Negrão de Lima.

— Só pedimos uma coisa: dinheiro. Se o senhor nos der dinheiro lhe daremos tudo — afirmou o Sr. Paulo Costa.

GALERIA

Com a inauguração da galeria de cintura de Botafogo, no próximo dia 25, em solenidade que marcará a volta do Manequinho vestindo uma camisa com um escudo da SURSAN, a Praia de Botafogo ficará totalmente desinterditada.

O engenheiro Paulo Costa explicou que as águas pluviais provenientes de tôda a orla da Praia de Botafogo virão pela galeria e serão lançadas no interceptor oceânico, que as despejará, juntamente com os detritos dos esgotos, próximo à base do Pão de Açúcar. Isto evitará que as águas pluviais, geralmente carregadas de detritos, sejam lançadas diretamente na praia, como acontecia até agora, provocando a sua poluição. Só quando chover as águas pluviais serão lançadas diretamente na praia, aproveitando a ausência de banhistas.

O Diretor do Departamento de Saneamento disse ainda que o interceptor oceânico destina-se a aliviar todo o sistema de descarga de esgotos de Glória, Catete, Cosme Velho, Laranjeiras, Flamengo e Botafogo. Os detritos, pela canalização antiga, convergiam para a bôca do Rio Berquó, provocando um estrangulamento. O interceptor, uma tubulação paralela à antiga, vai agora recolher os detritos dêstes bairros em pontos diferentes, para lançá-los, depois de serem recalcados pelas bombas da elevatória, junto à base do Pão de Açúcar, a dois quilômetros da praia de Botafogo e a 10 metros de profundidade. O interceptor tem uma galeria retangular de 1,20 m por 2,50 m, com a altura máxima de 2,80 m.

Andreazza verá de nôvo rodovia

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, e o Diretor-Geral do DNER, Sr. Eliseu Resende, farão, até o fim dêste mês, nova inspeção às obras de recuperação da Rodovia Rio—Petrópolis, cujo efetivo de pessoal e material será agora reforçado para que até o fim do ano esteja pronto o trecho do Rio ao Grinfo e, em meados de 1968, o restante, com a colocação das placas de concreto de cimento.

O tráfego pela Rio—Petrópolis continuará sendo feito como até agora: subida pela estrada velha e descida pela nova. A estrada velha já teve suas obras concluídas, mas a nova, em vários trechos, só dá passagem a um veículo de cada vez.

EMOCIONADO

Brasília (Sucursal) — O Senador Ermírio de Morais afirmou, ontem, no Senado, ter assistido com "grande emoção" à inauguração da nova Rodovia Presidente Dutra, cuja duplicação constituiu o atendimento de "uma velha aspiração brasileira, que terá sensíveis repercussões para a nossa economia".

Afirmou ter sua emoção crescido "ao divisar a arrojada realização dêsse extraordinário Ministro Mário Andreazza, cumpridor exato das determinações do Presidente da República", acrescentando: "Guardei especialmente a enfática declaração do Mal. Costa e Silva quando assegurou, como marca de sua administração, a defesa de um Brasil para os brasileiros".

CAPACIDADE

Repetindo palavras então proferidas pelo Presidente da República, tais como "O Brasil tem capacidade para vencer, sòzinho", o Sr. Ermírio de Morais declarou ter sido recebido sob grandes aplausos pelos presentes.

Vendo na nova Rodovia Rio—São Paulo "gloriosa antecipação de grandeza e prosperidade", o Senador Ermírio de Morais exaltou a administração do DNER, elogiando a pessoa de seu diretor-geral, engenheiro Eliseu Resende.

BNH e rodovias obrigarão importação de cimento para complementar demanda

As regiões Centro e Sul do Brasil importarão cimento no próximo ano — o Nordeste já importa —, porque as fábricas nacionais, antes capacitadas a atender a uma demanda normal, já não estão suportando o aumento de construções provocado pelo Plano Nacional de Habitação e pelo Plano Rodoviário Nacional.

Esta conclusão foi tirada por autoridades do Banco Nacional da Habitação e do Sindicato da Indústria de Construção Civil que, reunidos, prognosticaram que, mesmo em fase de ampliação, as fábricas nacionais demorarão um ano para atender à crescente demanda que está sendo imposta.

NO FUTURO

O Presidente em exercício do Sindicato da Indústria de Construção Civil, Sr. Eiras de Morais Rêgo revelou que no momento ainda não há falta de cimento, não se justificando qualquer especulação no mercado. Mas acontece que, com o aumento de obras impôsto pelo Plano Nacional de Habitação e pelo Plano Rodoviário Nacional, sentimos a necessidade de estudar todos os detalhes que a êle estivessem ligados e chegamos à conclusão de que o cimento faltará.

— Os fabricantes sempre atenderam à demanda da área da Guanabara, que era servida pelas fábricas das proximidades, principalmente de Minas Gerais, mas, com a execução dos dois planos, a produção começou a ser desviada para o Planalto Central e outras regiões.

Isso é que provocará a carência do produto — afirmou — mas como o desejo de todos é no sentido de que as fábricas nacionais devam ampliar suas instalações e conseqüente capacidade, é que vamos decidir por uma importação supletiva e não definitiva.

REUNIÕES

Acrescentou que várias reuniões têm-se realizado no Banco Nacional da Habitação para serem debatidos êsses assuntos e que, na próxima têrça-feira, haverá uma outra, onde talvez se defina a situação.

— O importante — disse — é que todos são de opinião de que a indústria nacional deve ter tôdas as oportunidades, mas, nem por isso os planos prioritários devem sofrer qualquer interrupção ou atraso.

No Banco Nacional da Habitação o FIMACO — Financiamento de Materiais de Construção — tem dados completos não só sôbre a produção de cimento como de todos os outros materiais de construção e dêle é que partem as decisões para que outros produtos não faltem no mercado. Isso é feito através de financiamentos.

Passaporte agora sai em 48 horas

A expedição do passaporte no Rio está sendo feita em 48 horas ou, "nos casos de urgência e necessidade", em 24 horas, informou ontem a Chefe da Seção de Passaportes da Polícia Marítima, Sra. Maria da Glória, acrescentando que cêrca de 100 documentos, em média, estão sendo expedidos diàriamente pelo serviço.

— A retirada do passaporte — afirmou — era um mistério, alimentado pelos despachantes, que acabamos de extinguir. O interessado, se apresentar todos os papéis exigidos em ordem, terá seu passaporte em dois dias.

DOCUMENTOS

Os documentos exigidos para a expedição do passaporte são a certidão negativa do Impôsto de Renda, o Certificado de Reservista para os homens de até 45 anos, o Título de Eleitor, o requerimento de passaporte fornecido pelo Instituto Félix Pacheco, NCr$ 2,64 de selos e mais duas fotos 7x5 com fundo branco.

A presença do interessado é indispensável, porque deverá assinar o documento sob as vistas de um funcionário da Seção de Passaportes da Polícia Marítima, instalada no 3.º andar do Instituto Félix Pacheco, na Rua Frei Caneca.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 18 de novembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Jânio em questão

"Lendo o editorial **Memórias de um Clown**, transcrito em **O Estado**, Seção Livre, edição do dia 9, e apesar de não ser janista, estranhei algumas frases: "O Sr. Jânio Quadros recebeu das mãos de seis milhões de eleitores e do então Presidente Juscelino Kubitschek um Brasil que parecia pronto, afinal, a desenvolver-se democràticamente". "Recebeu uma faixa presidencial limpa e restituiu-a como um trapo de esfregar chão". Como limpa? Se na edição do dia 8 do citado jornal, na primeira página, se lê: "Indeferido seqüestro contra JK". Destaca a referida nota a construção de uma ponte entre o Brasil e Paraguai, isto é, a ponte inacabada, inaugurada pelo saudoso Presidente Castelo Branco, com despesas de 240 milhões e não de quase três bilhões... Então, como faixa limpa?... Se os dois estão com os seus direitos políticos cassados, nenhum dos dois tem as mãos limpas, confundíveis com as dos seis milhões de eleitores...

Arsênio Gomes da Silva — Cambé."

Alagoas, terra boa

"Desde que cheguei ao Rio, para residir, adquiri um hábito que já se vai tornando velho — o de ler, aos domingos, o JORNAL DO BRASIL. Entre os maiores jornais da Guanabara, a minha preferência é tôda para êsse jornal, que é de feição simpática, segue uma linha de equilíbrio no exame dos acontecimentos políticos e sociais, que me agrada, e oferece uma boa leitura, sobretudo.

Na edição de domingo último, li um editorial sob o título **Cangaço Político**, que, bem escrito como de costume, não me parece sincero, conquanto bem disfarçado sob o aspecto de sinceridade. (...) Sou alagoano, conheço bem o meu Estado, onde exerci diversas funções públicas de algum relêvo, quer no interior, quer na Capital. (...) Alagoas ganhou fama de terra do cangaço porque, por motivos políticos, alguns que ali se deram foram bem explorados pela imprensa local, com repercussão na imprensa nacional.

Mas, em verdade, o que se passou em Alagoas não teve mais violência, em matéria de crime, do que o que aconteceu em outros Estados, como quis insinuar o articulista, a ponto de declarar que, no Brasil, Alagoas é o símbolo maior da violência nas lutas políticas. Não é exato. É uma prevenção contra nós, alagoanos. Faltou ao jornalista êsse "misto de equilíbrio intelectual e emocional e de capacidade analítica" p[illegible] a revelação da verdade. (...) Não quer dizer, por isso, que Alagoas, com seus melindres e seus brios, seja a ovelha negra dêste País. O que acontece em Alagoas, acontece em todo o Brasil. As linhas são as mesmas, as côres nem mais nem menos carregadas, tudo pintado do verde e amarelo das côres nacionais.

Clódio Rodrigues de Araújo — Rio, GB."

Livro a editar

"Desconhecem os paulistas e os vários portuguêses que sugeriram a obra se o Instituto Nacional do Livro deferiu ou indeferiu o pedido para que sejam reunidos, em **livro de consulta e estudo**, todos os artigos e tópicos, reportagens e estudos insertos no número especial do **Jornal de Letras** e outros periódicos brasileiros sôbre o candidato brasileiro ao Prêmio Nobel de Literatura de 1967. Compreendemos perfeitamente as dificuldades do INL para reunir, anotar e prefaciar tudo o que foi escrito sôbre o assunto, no decorrer de um ano. (...) Mas mesmo assim, esperamos que a direção consiga superar as dificuldades. (...) Caso contrário, esperamos que o INL entre em contato com a Editôra Martins, de São Paulo, para que editem em conjunto, ou separadamente, o livro de estudos **Um Candidato Brasileiro ao Prêmio Nobel de Literatura**. Não sendo possível qualquer das soluções propostas, apelamos para o Governador da Bahia, Professor Luís Viana Filho (...) para que edite oficialmente o livro do nosso candidato.

Pedro Arrais Cavalcânti — São Paulo."

Ilha sem Paz

De nôvo as relações entre as comunidades grega e turca em Chipre se defrontam em atmosfera de perigosa tensão. Há treze anos que os conflitos entre os gregos, que representam 80 por cento da população, e os turcos que não são mais do que os restantes 20 por cento, agitam a ilha. Quando, em 1960, a Inglaterra se retirou de Chipre, a constituição do nôvo Estado independente assegurou tôdas as garantias à minoria turca. Mas, longe de serem aplacadas as fricções entre os dois núcleos populacionais, a situação cipriota ainda mais se complicou. A maioria grega esposou a tese da *enosis*, isto é, a anexação à Grécia. A minoria turca passou a lutar pela separação das duas comunidades em Estados diferentes. E os cipriotas verdadeiramente nacionalistas, sob a liderança do Arcebispo Makarios, continuaram militando por uma forma qualquer de coexistência que assegure a preservação de Chipre como Estado independente. As relações entre a Grécia e a Turquia, cada qual interessada em dar apoio moral e material a suas colônias na ilha, passaram a se deteriorar sèriamente e atravessaram períodos em que a guerra entre os dois países estêve iminente.

A interferência direta das Nações Unidas, depois que o Conselho de Segurança votou pela criação da Fôrça das Nações Unidas em Chipre (UNFICYP) conseguiu operar o verdadeiro milagre de manter as duas comunidades em uma atmosfera de paz relativa. Essa Fôrça, que é sustentada com contribuições voluntárias, tem prestado enormes serviços à causa da paz.

Entretanto, o grande problema das operações de paz é que elas só conseguem evitar os choques armados. Em nada podem contribuir para uma solução definitiva de qualquer conflito localizado. Há poucos meses o mundo assistiu surprêso à retirada apressada das fôrças das Nações Unidas estacionadas no Oriente Médio, no momento exato em que mais necessárias eram para evitar uma confrontação armada entre Israel e a República Árabe Unida. Durante onze anos a UNEF foi um tampão pacificador entre dois exércitos aguerridos. Mas a sua presença em nada contribuiu para a solução dos problemas políticos da área. E na hora da mais grave tensão, bastou o pedido do Govêrno egípcio para que os boinas-azuis tivessem que bater em uma retirada pressurosa e inglória.

Em Chipre a manutenção de um *status quo* ameaçador é o máximo que as Nações Unidas conseguiram até agora. A atuação coibidora de choques armados favorece a cristalização de situações que continuam contendo todos os elementos explosivos em estado latente. A nova eclosão de violência, desencadeada pela truculência do General Grivas, partidário fervoroso da *enosis*, ameaça deitar a perder todos os esforços feitos para assegurar um mínimo de entendimento capaz de permitir uma solução permanente. Por outro lado, tem um aspecto positivo: o de pôr em evidência a fragilidade da situação existente em Chipre e a necessidade de enfrentar em profundidade o problema da composição de interêsses entre gregos e turcos, de maneira a afastar definitivamente da ilha o espectro da guerra. Afinal de contas é preciso que as Nações Unidas compreendam que a paz é mais do que a simples ausência da guerra.

Educação em Trevas

O corrente mês de novembro deveria ser, de acôrdo com as promessas governamentais, o do lançamento de uma campanha de alfabetização maciça e marcada por um fervor de cruzada. A campanha ainda não deu sinal de vida, a menos que se cite a disposição oficial de obrigar a aprender a ler e escrever quem fôr convocado para o serviço militar em estado de analfabetismo. "Não cora o livro de ombrear com o sabre, não cora o sabre de chamá-lo irmão", escreveu o poeta. Só se duvida é de que, ao mesmo tempo, se aprenda direito a manejar essas duas armas.

Se não houve o desfechar da cruzada que nos livraria das trevas da ignorância, houve, no nível universitário, uma série de assustadores disparates. Do pomposo VIII Forum de Reitores ficou, em tôda a Nação, uma penosa lembrança de confusão e arbitrariedade. A flor das resoluções foi a da proposta queima de provas de excedentes, que transforma o excedente no inexistente. À desenvoltura com que as autoridades educacionais transformam o critério dos exames vestibulares, só se compara a desídia com que projetam para o futuro remoto decisões que deviam tomar agora. Assim, por proposta do Sr. Moniz de Aragão, ficou "para outro Forum" o debate em tôrno da Estrutura da Universidade Brasileira, que, só êle, poderá um dia criar ordem permanente no atual angu universitário.

Pior do que tudo isto, no entanto, são as notícias em tôrno de como dispor de excedentes, mesmo os excedentes legítimos, isto é, aquêles que obtenham a média mínima mas para os quais não existam vagas. O sistema seria uma espécie de prosto de confinamento. O aluno aprovado, digamos, no Paraná, onde o reitor piromaníaco é o Sr. Suplici, teria uma vaga oferecida no Amazonas. A um carioca nas mesmas condições se proporia que fôsse para o Piauí. Entraríamos assim, definitivamente, no reino da troça. A piada suprema seria que o aluno, impedido de aceitar tais têrmos de exílio, desistiria da sua vaga.

Começa a ficar difícil tentar atrair a atenção do Govêrno para o desatino que é a Educação no Brasil. Sem resquício de exagêro pode-se afirmar que, num ponto ao menos, existe uma identidade de opinião no Brasil. Todos sabem que o problema fundamental do País é o da Educação. Isto quer dizer que, para resolver o problema, a opinião pública está preparada, está pronta para cooperar, está disposta aos sacrifícios que lhe forem pedidos. Isto quer, igualmente, dizer que o Govêrno que resolver êsse problema poderá ficar na História como o maior govêrno da República.

Por que será que, um após outro, os governos têm recusado a honra de um esfôrço em favor da Educação? Por que êsse ceticismo, que se reflete invariàvelmente na escolha de Ministros bisonhos e medíocres, que só não se destacam mais em sua mediocridade porque a lista de predecessores é dura de roer?

Neste mês de novembro, em que o ensino devia entrar em nôvo ritmo, o panorama da Educação é confuso e sombrio. Mesmo em comparação com panoramas anteriores, o que não é dizer pouco.

Energia Elétrica

No regime da Constituição de 1946 o setor de energia elétrica dispunha de recursos garantidos para seus investimentos. O Fundo Federal de Eletrificação recebia 4% do antigo Impôsto de Consumo e mais a taxa de 10% de despachos aduaneiros. Entre as reformas realizadas pelo Govêrno passado tivemo sa proibição constitucional de vincular tributos, ou parcelas dêstes, a finalidades específicas. Teòricamente a medida é inatacável. O sistema de vinculações enrijece o orçamento, tornando-o instrumento defeituoso de política econômica. Na prática, todavia, a reserva de determinados recursos para aplicações de grande prioridade constituiu mecanismo de desenvolvimento utilizado com grande êxito nos países em que a política econômica não havia atingido grau satisfatório de racionalidade. A experiência recente do setor de energia elétrica levanta a suspeita de que o legislador brasileiro se precipitou, quando extinguiu o sistema.

O primeiro grito de alarma foi dado pela revista *Desenvolvimento e Conjuntura* da Confederação Nacional da Indústria. Após recapitular o grande número de usinas e linhas de transmissão que entraram em funcionamento no presente ano, ou o farão brevemente, assinala que as perspectivas futuras não são brilhantes. Nenhum grande projeto foi iniciado em 1967. Mantidas as condições atuais, as principais áreas econômicas do País registrarão escassez de energia após 1971 — 1972. A menos que substanciais recursos financeiros sejam imediatamente canalizados para o setor, a crise é inevitável.

O Ministro das Minas e Energia ecoou essa preocupação em pronunciamento recente. Na mesma linha se colocou o Presidente da Eletrobrás propondo, inclusive, captar recursos no mercado internacional mediante venda de títulos da Companhia. A sugestão representa, sem dúvida, um caminho nôvo com razoáveis probabilidades de sucesso. A verdade, porém, é que um setor infraestrutural da importância do energético não pode ter sua expansão condicionada a fórmulas novas, de eficácia ainda não comprovada.

O Govêrno está diante de um desafio. Ou consegue programar seus investimentos de modo a garantir nível satisfatório de aplicações nos setores básicos, ou volta ao sistema anterior das vinculações, reformando, nesse sentido, a Constituição. Acreditamos, de nossa parte, que um recuo pode ser evitado mediante maior agressividade do Ministério do Planejamento. Deve êste definir os recursos a serem cortados no quadro de uma política de contenção do surto inflacionário e os que devem ser respeitados a todo preço. Se não o fizer situações como a presente surgirão a cada momento, dado que o Ministério da Fazenda não se acha equipado, e nem é êsse o seu papel, para julgar das prioridades dos investimentos públicos. As dificuldades atuais oferecem uma excelente oportunidade para que o Ministério do Planejamento equacione de forma ampla e definitiva suas responsabilidades no processo de desenvolvimento econômico.

Coisas da política

ARENA punirá com energia as manifestações de indisciplina

Brasília (Sucursal) — A liderança do Govêrno e a direção da ARENA entendem que nenhuma providência deve ser tomada, neste momento, para debelar a febre de rebelião na bancada do Partido na Câmara. Julgam necessário deixar escoar o tempo, a fim de excluir os fatôres emocionais que perturbariam agora o encaminhamento de qualquer solução. Essa atitude, aconselhada pela proximidade do recesso parlamentar, recebeu o apoio do Marechal Costa e Silva. O Presidente da República, embora já tenha idéia do remédio a ser aplicado numa só e forte dose, também precisa de tempo para aviar a receita.

Segundo fonte autorizada, o Senador Daniel Krieger pretende aguardar a Convenção Nacional da ARENA, prevista para março, pois acha que em grande parte as soluções poderão ser dadas pelos estatutos, cuja reforma aquela assembléia promoverá. As questões disciplinares constituem matéria de natureza tipicamente estatutária. Se, por outro lado, o Partido deseja ter liderança própria, separada da liderança do Govêrno, então os estatutos deverão prever os critérios de estruturação do comando da bancada.

A direção do Partido, tanto quanto o Palácio do Planalto, está preocupada com o problema da indisciplina. O Senador Krieger recebeu como contribuição de valia a sugestão do Deputado Clóvis Stenzel para que se crie um "tribunal de ética e disciplina". A proposta dêsse deputado será encaminhada à Comissão que prepara a reforma estatutária e, pelo que se revelou do pensamento do Presidente do Partido, servirá de base para a fixação de punições — e enérgicas — contra a indisciplina.

O Senador Krieger diz que a sugestão do Sr. Stenzel está sendo mal interpretada, pois na verdade não se pode permitir que representantes de um partido votem reiteradamente com o partido adversário. Admite que, se existissem sanções estatutárias, elas estariam sendo aplicadas. E, numa indicação de que se marcha para instituir tais sanções, observa que não será seu o problema das punições, porque em 1968 a ARENA terá outro presidente.

Embora o Govêrno tenha aceitado não agir imediatamente, não é provável que concorde em esperar, como quer o Senador Krieger, até que se realize a Convenção partidária. A crise precisará ser debelada, ou pelo menos contornada, durante a convocação extraordinária do Congresso, de 16 de janeiro a 22 de fevereiro, sob pena de surgirem dificuldades nas articulações para a renovação das Mesas da Câmara e do Senado. Nos setores resistentes iniciou-se movimentação com o anunciado objetivo de impedir que a cúpula partidária realize composições sem apurar a vontade expressa das bancadas.

Derrotas

Nos últimos dias, o Govêrno sofreu derrotas parlamentares cuja importância não pode ser minimizada. A Oposição reconhece que os problemas internos da ARENA contribuíram decisivamente para o seu êxito, mas não acredita que a explicação se esgote nisso. Também terá influído o desejo de largas áreas do partido situacionista de fortalecer o Congresso, conforme indicaria claramente a aprovação do projeto que cria a Atomobrás.

Êsse projeto foi acolhido por unanimidade na Comissão de Justiça da Câmara, contra a orientação da liderança do Govêrno. A Oposição atribui importância especial a êsse resultado, porque fêz vitoriosa a tese do relator, Deputado Edgar da Mata Machado, de que a proibição constitucional a que o Congresso aumente os gastos públicos restringe-se às despesas orçamentárias. Sustentou o relator que não é do espírito da Constituição impedir que o Poder Legislativo faça opções políticas e crie os órgãos necessários à execução da política que consagrar. No caso, o Congresso faria a opção por uma política de monopólio estatal de energia atômica, instituindo a Atomobrás como instrumento dessa política.

A tese do Sr. Mata Machado, aprovada na Comissão de Justiça da Câmara, abre novas e amplas perspectivas à ação do Congresso.

Direito Soviético

Carlos A. Dunshee de Abranches

Nossa divergência ideológica com o chamado mundo socialista não pode servir de pretexto para ignorar o que se passou, em meio século, no interior da Rússia, a partir da Revolução de 1917. As modificações econômicas, sociais e políticas ocorridas naquela região, antes remota, marcam o afastamento do povo russo do mundo ocidental e o início da tentativa para implantar uma sociedade de nôvo tipo, misto de comunismo e fraternidade, que deveria levar à eliminação de tôda forma de Estado e de Direito.

O utópico projeto produziu, no entanto, algo oposto: uma ditadura do proletariado, um regime de restrições individuais, só agora liberalizado, e um Estado diferente do czarista, mas que, longe de desaparecer, cada dia mais se afirma e promete perdurar.

Êsses aspectos negativos não impediram que a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas se transformasse no segundo país mais forte e rico do planêta na era nuclear-espacial, marcada, até há pouco, pela bipolarização do poder e pela radicalização das divergências entre dois sistemas sócio-econômicos.

A União Soviética, com um território maior e uma população mais numerosa do que a dos Estados Unidos, constituiu afinal um bloco de 14 Estados ligados pela mesma filosofia de vida e por idênticos métodos políticos. Atualmente, êsse bloco pode afetar decisivamente os destinos de todo o gênero humano.

Os outros 13 componentes do grupo, antes apontados como meros satélites do colosso russo, não mais aceitam dòcilmente a liderança de Moscou, havendo no bloco socialista sérias controvérsias intestinas.

Apesar dessas controvérsias, cada um dêsses Estados adotou e mantém uma organização social, uma doutrina econômica, um regime político e uma estrutura jurídica tão semelhantes que foi necessário introduzir uma nova classificação entre os sistemas legais vigorantes nos 130 países independentes, que ocupam o globo terrestre, em nossos dias.

Assim foi que, ao lado dos sistemas clássicos — o Romànico, o Anglo-Americano, o Muçulmano, o Hindu e Sino-Japonês —, temos agora perfeitamente caracterizado o grupo dos Direitos Socialistas, que tomou por modêlo a estrutura jurídica da União Soviética.

Bastariam êsses fatos para justificar a necessidade, sentida em todos os grandes centros culturais do Ocidente, de conhecer e estudar o Direito Soviético. Não se trata de gostar ou abominar o regime comunista, mas de enfrentar honestamente a realidade e determinar as causas do fenômeno, com espírito científico, sem qualquer pretensão de combate ou de propaganda ideológica.

No 50.º aniversário da Revolução de Outubro não convence mais repetir que o povo soviético continua a viver escravizado, ou que existe apenas um automóvel para 228 russos, enquanto cada cinco norte-americanos dispõem de dois carros.

Em todos os países democráticos em que há informação livre, sabe-se hoje que na URSS os salários e os padrões de vida melhoraram consideràvelmente nos últimos anos e que, até nas cidades mais atrasadas da Sibéria, já há televisão. Os russos gozam, apesar de subsistirem algumas restrições políticas, de certa segurança pessoal e muitos direitos sociais, como por exemplo, salários razoáveis, semana de cinco dias de trabalho quase generalizada, assistência médica e hospitalar, aluguéis baratos e instrução grátis, inclusive de nível universitário para os que revelam aptidões. Também não satisfaz o singelo argumento de que a massa não apoiaria livremente o regime político porque os membros do Partido Comunista são minoria. Não é difícil compreender que, depois de meio século de doutrinação e de adaptação ao marxismo-leninismo, os filhos e netos dos antigos súditos do Czar aceitem com naturalidade a sociedade socialista e até sintam orgulho das suas realizações no campo da Ciência e da Tecnologia.

Curioso que tudo isso haja sido fruto da implantação de um nôvo Estado e de um Direito Soviético, que, segundo os seus próprios criadores, deverão ser eliminados no futuro para que o comunismo possa se realizar integralmente.

É êsse sistema jurídico, cuja existência ainda se põe em dúvida, que nos propomos expor e analisar aqui, em seus aspectos mais importantes, para que o seu conhecimento possa servir para preservar e aperfeiçoar nossas instituições democráticas.

Verolme diz ao Presidente que construirá no Brasil centro de reparos navais

Brasília (Sucursal) — O Sr. Cornelius Verolme, Presidente dos Estaleiros Verolme, da Holanda, exibiu ontem ao Presidente Costa e Silva, durante uma audiência especial no Palácio do Planalto, os planos de sua emprêsa para a construção de um Centro de Reparos Navais, em Jacuacanga, onde já mantém duas carreiras de construção de navios.

Êsses planos foram recebidos com satisfação pelo Presidente da República, que falou ao Sr. Verolme da preocupação do Govêrno brasileiro em evitar a fuga de divisas para o exterior, nos gastos com reparos de sua frota de navios, quer da Marinha de Guerra, quer da Marinha Mercante.

REPAROS NAVAIS

O Marechal Costa e Silva referiu-se expressamente ao decreto que baixou recentemente, proibindo a contratação de reparos navais, por emprêsas e órgãos do Govêrno junto a estaleiros estrangeiros.

Ainda antes da sua conversa com o Presidente Costa e Silva, o Sr. Cornelius Verolme anunciou que o porta-aviões da Marinha brasileira, o Minas Gerais, será recolhido em breve aos estaleiros de sua emprêsa em Jacuecanga para receber remodelações e reparos, que o permitirão operar em perfeitas condições por mais sete ou oito anos. Explicou que já havia falado ao Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, sôbre a conveniência de os reparos do Minas Gerais serem realizados nos estaleiros da Verolme em Roterdã, na Holanda, mas fôra informado, em resposta, sôbre a determinação do Govêrno em não mais permitir os reparos navais no estrangeiro. Segundo prevê o Sr. Verolme, o tempo de paralisação do Minas Gerais nos estaleiros de Jacuecanga será de cêrca de um ano.

BRASIL INDEPENDENTE

Quando regressar ao Brasil, em março, o Sr. Cornelius Verolme pretende estudar a possibilidade da construção de um segundo estaleiro de sua emprêsa no Brasil, de preferência em local atendido pelos incentivos fiscais da SUDENE e da SUDAM. Esse nôvo estaleiro visará a construção de navios especiais destinados à navegação fluvial no Amazonas e seus afluentes.

O Sr. Verolme referiu-se com entusiasmo às últimas medidas do Govêrno brasileiro visando incentivar a indústria da construção naval. Observou que o Brasil dispõe de mão-de-obra farta e barata e isso o situa em posição extremamente favorável para se desenvolver naquela indústria, cuidando não apenas de produzir navios para seu uso, como também para outros países.

— Com essa ação do seu Govêrno — afirmou o Presidente da Verolme — o Brasil se põe como o único país da América Latina completamente independente de todos os países do mundo.

NOVAS ENCOMENDAS

Com base no desenvolvimento obtido pela sua emprêsa, nos últimos sete anos, o Sr. Cornelius Verolme acredita que os planos de expansão no Brasil são plenamente justificados. Êles incluem a construção de um dique sêco, a ser aberto na rocha viva, em Jacuecanga, e também o deslocamento de um dique flutuante da Holanda para o litoral fluminense. Atualmente a Verolme tem capacidade para a construção de petroleiros de até 240 mil toneladas, e seus estaleiros em Jacuecanga estão operando em regime de trabalho contínuo para a construção de 17 navios encomendados pelo Govêrno e por firmas particulares. Para breve, informa o Sr. Verolme, a emprêsa deve receber novas encomendas para a construção de navios de transporte de granel-sólido, a par de entendimentos com a Marinha para a construção de navios de guerra em Jacuecanga.

Assembléia consegue adiar para segunda-feira votação sôbre aumento de impostos

Graças a uma manobra do Deputado Átila Nunes, a bancada governista conseguiu adiar para a próxima segunda-feira a votação sôbre a mensagem do Governador Negrão de Lima que aumenta os impostos de alguns serviços públicos, entre êles a taxa de água. Caso não se pronuncie até aquela data — véspera do prazo de 40 dias concedido pelo Govêrno — a mensagem será aprovada nos têrmos originais.

O Líder da ARENA, Deputado Carvalho Neto, confirmou que seu Partido continua contra o projeto de elevação de impostos, mas já considera uma vitória da Oposição a retirada, pelo Govêrno, de alguns artigos que elevavam o Impôsto de Transmissão e o sôbre Prestação de Serviços.

REUNIÃO COM NEGRÃO

O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Amaral Peixoto, e o líder do Govêrno, Deputado Levi Neves, reuniram-se ontem à noite com o Governador Negrão de Lima, a quem pediram — e conseguiram — a manutenção apenas do aumento da taxa da água e a criação da taxa de pavimentação.

Caso a Assembléia não se pronuncie sôbre a mensagem governamental até a próxima segunda-feira, ela será promulgada nos têrmos recebidos; com isso, a taxa da água será elevada por tempo indefinido, e não apenas por dois anos, conforme emenda aprovada; a taxa de pavimentação não terá 75% destinados às Zonas Rural e Suburbana, conforme outra emenda aprovada; e serão mantidas as majorações sôbre o Impôsto de Transmissão e de Prestação de Serviços.

PEDIU VISTA

O adiamento da votação do projeto foi conseguido na Comissão de Justiça graças a um pedido de vista feito pelo Deputado Átila Nunes ao recurso apresentado pelo Deputado Aloísio Caldas, que não aceitou a fixação do prazo para mensagem sôbre codificação tributária.

A Comissão voltará a se reunir na segunda-feira, às 8h, para votar o recurso do Sr. Aloísio Caldas, que, se aprovado, ainda terá de ser submetido ao plenário. À tarde, a Assembléia irá votar em segunda discussão o projeto de elevação de impostos, anulando no efeito prático o recurso apresentado pelo Sr. Aloísio Caldas.

NOVO COMÍCIO

Os oposicionistas acreditam que a Comissão de Justiça não proceda com caráter político na apreciação do recurso do Sr. Aloísio Caldas e lhe dê parecer favorável. Nesta hipótese, a mensagem não ficará mais sujeita a prazo e, com isto, mediante obstrução a êste projeto, o Orçamento teria de ser aprovado antes, sem poder contar com a receita proveniente do aumento de impostos. Nesta hipótese, a elevação de impostos sòmente teria validade a partir de 1969.

Na esperança de a Comissão de Justiça acolher o recurso, os Deputados Fabiano Vilanova, Mauro Magalhães, Geraldo Monerat e MacDowell Leite de Castro farão mais um comício, às 20h de amanhã, na Praça N. S. da Paz, contra a mensagem do Governador.

Indústrias satisfeitas com atitude de Negrão

O Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, Sr. Mário Leão Ludolf, afirmou ontem, após encontro à tarde com o Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, que se encontrava bastante satisfeito com a atitude do Governador em ter retirado os dois artigos da mensagem enviada à Assembléia Legislativa porque, desta maneira, desafogará em muito as despesas das indústrias, que vivem ainda momentos difíceis. Quanto ao aumento das taxas de água e a criação da de pavimentação, disse que essas atingem não sòmente a indústria como tôdas as atividades do Estado, podendo, inclusive, aumentar o preço das mercadorias, devido às despesas com transporte, provocado pela taxa rodoviária.

PENALIDADE MODIFICADA

O Sr. Mário Leão Ludolf obteve ontem do Governador Negrão de Lima a promessa de aprovação da emenda apresentada na Assembléia Legislativa, modificando o sistema de penalidades aplicadas ao contribuinte, por atraso de pagamento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, pela Secretaria de Finanças.

Acrescentou que tal medida viria apenas humanizar a penalidade, uma vez que o Govêrno federal, reconhecendo a sua justeza, limitou a sanção de multa por atraso no recolhimento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, a cinco por cento, passando a 10 na reincidência.

Disse que é drástico o sistema fiscal do Estado, principalmente com a pequena e média indústria, de vez que duplica e triplica o valor das multas, deixando o contribuinte "sem saída".

— Além disso — continuou — deve-se lembrar que a humanização das sanções não prejudicará em nada a arrecadação, mas vai garantir a muitos empresários a liquidação de seus débitos para com o Estado. A formulação da emenda que apresentamos à Assembléia sugere a aplicação do sistema fiscal do ICM ao do Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

HOMENAGEM

O Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, Sr. Stampa Berg (à direita), e o Des. Roquete Vaz (ao centro) participaram da homenagem no Jóquei Clube ao Sr. Lima Rocha

O PRÊMIO MAIS PURO

O nôvo desembargador do Tribunal de Justiça, Sr. Lima Rocha, ganhou um beijo da filha

Câmara faz lei para excepcionais

Brasília, (Sucursal) — Tendo como base os documentos recebidos de órgãos públicos, a Comissão Especial da Câmara dos Deputados que estuda o problema do menor excepcional no Brasil, e elabora legislação específica sôbre a matéria, constatou ontem, que 3% da infância brasileira têm deficiências mentais.

De cada 100 menores que se matriculam no primeiro ano primário, apenas 62 terminam o curso e, dêstes, 44% — isto é, 27 alunos —, são também deficientes de vários graus.

EXCEPCIONAIS

Segundo a Comissão, o campo da legislação que será codificado para atender aos excepcionais sem recursos compreende aspectos pedagógico, médico, previdenciário, trabalhista e os códigos Civil e Penal, e a assistência social.

Também os problemas dos menores superdotados serão estudados pela comissão, que é composta dos Deputados Aureliano Chaves, Alceu Carvalho, Dail Almeida, Justino Pereira, Braga Ramos, Marcílio Lima, Marcos Kertzmann, José Maria Magalhães e Levi Tavares.

Desembargador Lima Rocha teve afinal de tomar posse na tarde de ontem mesmo

Por não ter tido tempo de adiar uma festa que havia programado para sua residência na noite de ontem, o Desembargador Mário Neiva Lima Rocha tomou posse à tarde no Tribunal de Justiça, em sessão simples, sem discursos ou quaisquer outras solenidades, como respeito ao luto oficial decorrente do falecimento do Desembargador Fernando Maximiliano.

Embora a posse tivesse sido desmarcada anteontem à tarde, a sua realização ficou decidida por volta da meia-noite de quinta-feira, quando o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, foi avisado por telefone da necessidade dela e teve que comunicá-la a todos os demais desembargadores, a fim de que houvesse número suficiente para abrir a sessão do Tribunal pleno.

POSSE

O nôvo Desembargador do Tribunal de Justiça, nomeado recentemente pelo Governador Negrão de Lima para preencher a vaga do Desembargador Fernando Maximiliano, foi introduzido no salão de sessões do Tribunal Pleno pelos Desembargadores Homero Pinho e Rebêlo Horta. O Sr. Mário Lima Rocha dirigiu-se para a mesa da presidência, onde leu o compromisso e assinou o têrmo de posse. Em seguida, encaminhou-se para a cadeira que passará a ocupar, a última do lado direito do Presidente.

Não houve qualquer discurso e as poucas pessoas que se achavam presentes logo passaram ao salão nobre, onde o nôvo Desembargador recebeu os cumprimentos.

A posse do Desembargador Marcelo Santiago Costa, que foi mesmo adiada de ontem, será realizada solenemente no dia 22 dêste mês, às 14h30m.

HOMENAGEM

A noite, no Jóquei Clube, o Desembargador Mário Lima Rocha foi homenageado com um jantar de 200 talheres, pela sua nomeação ao Tribunal de Justiça da Guanabara.

Ninguém sabe onde está José Amato

As diligências que estão sendo feitas no Ministério da Justiça para localizar o ascensorista José Amato dos Santos, desaparecido há cêrca de três anos, não conseguiram nenhuma informação até agora, segundo foi revelado a sua espôsa, Sr.ª Amenaide dos Santos, que ontem voltou àquela Secretaria de Estado.

Foi informada, na ocasião, pelo Capitão Artur Nascimento, sôbre o andamento dos trabalhos naquêle sentido e das respostas negativas recebidas dos organismos governamentais consultados. Mas nas próximas horas o Ministério deverá receber novos documentos de consulta para a formalização do processo pelo Departamento de Polícia Federal

Môsca pede o afastamento das pombas para que STF não perca ar refrigerado

Brasília (Sucursal) — A Secretaria de Agricultura do Distrito Federal até ontem à tarde não havia recebido o ofício em que o Diretor-Geral do Supremo Tribunal Federal, Sr. Hugo Môsca, pede a retirada dos pombos da Praça dos Três Podêres porque "as peninhas das aves estão entupindo os aparelhos de ar refrigerado do STF".

Os pombos habitam a praça desde a construção de um pombal em forma de pregador de roupas, erguido no local por iniciativa de Dona Eloá Quadros, mulher do ex-Presidente Jânio Quadros. O ofício do Sr. Hugo Môsca alega também que os pombos são transmissores da doença de Chagas e "estão sujando o Supremo Tribunal Federal".

VIDA E MORTE DOS POMBOS

Faz parte do roteiro do turista que chega a Brasília uma volta pela Praça dos Três Podêres, onde dezenas de pombos acorrem ao visitante que traz na mão um pouco de farelo, milho ou pedaços de pão.

Quando Dona Eloá Quadros providenciou um pombal para aquela Praça, trouxe inicialmente cinco casais para habitá-lo. Era uma verdadeira mansão, naquela época, para os cinco casais de pioneiros.

Hoje os dois mil pássaros que voam de um lado para outro, indo do Palácio do Planalto para o Supremo Tribunal Federal, quase não param no pombal de Dona Eloá, pois a antiga mansão não comporta mais tantas aves. Nenhuma instituição oficial tem alimentado as aves, e o Diretor do Parque de Zoobotânica de Brasília, Sr. Onorato Borges, desconhece quem o faça.

Recentemente uma mortandade de pássaros verificou-se na Praça dos Três Podêres. Os peritos veterinários que examinaram as aves mortas identificaram no milho ingerido a causa-mortis. Mas isso foi superado e os pombos voltaram a proliferar de tal forma que os problemas criados ameaçam sua extinção, por portaria.

Govêrno devassa lenocínio

Três dos chamados hotéis suspeitos da Cidade foram fechados ontem pela Secretaria de Justiça. Melhor dizendo, foram abertos: tiraram-lhes tôdas as portas e janelas.

Outros 125 hotéis, já interditados, estão na lista para a mesma operação, que inclui a suspensão dos serviços de gás, luz, água e telefones, para que não possam voltar a funcionar clandestinamente.

MUITO TRABALHO

No primeiro dia o serviço foi feito nos Hotéis Floriano (Av. Marechal Floriano), Matos e King (Praça da Bandeira). O Chefe do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça, Sr. Osmar Resende, esclareceu que êstes hotéis vinham há muito tempo funcionando ilegalmente, pois seus alvarás de localização foram cassados porque os proprietários exploravam o lenocínio.

Os 25 funcionários que retiraram as portas, janelas e móveis dos três primeiros hotéis afirmaram que o trabalho foi muito árduo, embora todo o material tenha ficado depositado nos próprios imóveis — onde guardas ficarão de plantão —, e calcularam que até chegar ao fim da lista ainda vai demorar muito tempo.

Prefeituras emitirão carteiras

As prefeituras municipais, juntamente com os órgãos federais, estaduais e autárquicos, estão autorizados a emitir e distribuir carteiras profissionais, segundo estabelece portaria assinada ontem pelo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho.

Caberá ao Departamento Nacional de Mão-de-Obra o contrôle e a fiscalização da emissão, considerada pelo seu Diretor, Sr. Antônio Ferreira Bastos, um importante passo para "a extensão da Legislação Trabalhista às cidades do interior, através da providência básica do fornecimento da carteira profissional ao trabalhador".

ESTOQUE

Informou o Sr. Antônio Ferreira Bastos que existem no DNMO 500 mil carteiras estocadas para atender à procura, além de as Delegacias Regionais estarem com suprimento suficiente para a emissão de carteiras durante três meses. Ao mesmo tempo, estão sendo confeccionadas 300 mil carteiras destinadas aos trabalhadores menores e rurais.

Na portaria em que autoriza aos órgãos federais sediados nos Estados e às prefeituras municipais a distribuição de carteiras aos trabalhadores, juntamente com a rêde de postos da Previdência Social, o Ministro do Trabalho dá competência aos Delegados Regionais do Trabalho para assinarem convênios com os órgãos referidos.

A medida visa a expandir ao máximo o fornecimento de carteiras, para dar uma maior segurança ao trabalhador, principalmente nas localidades em que os órgãos competentes do Ministério do Trabalho tenham dificuldades em desempenhar sua missão.

Caberá ao Departamento Nacional de Mão-de-Obra, segundo determina a portaria, expedir as instruções necessárias para a uniformização dos convênios a serem firmados, no prazo de dez dias.

BEG não vai sustentar Imagem e Som

O Presidente do Banco do Estado da Guanabara, Sr. Carlos Alberto Vieira, disse ontem, comentando as notícias de que o Museu da Imagem e do Som está na iminência de fechar suas portas por falta de auxílio financeiro, que "o BEG nada tem a ver com o MIS", de vez que não assumiu nenhum compromisso de mantê-lo, "pois isso compete sòmente ao Estado".

O Sr. Carlos Alberto Vieira reconheceu ser das mais difíceis a situação financeira do Museu da Imagem e do Som, mas acrescentou que a culpa não é do BEG, que só teve a iniciativa de criá-lo e nada mais. Disse que é "até de cantar meus sambas e gosto do Museu".

PERANTE A HISTÓRIA

O Secretário da Comissão Executiva do Esporte do MIS, Sr. Luís Mendonça, considera também "bastante ruim" a situação do Museu. Acha que é "da maior importância que a organização continue a funcionar, pois do contrário, será mais uma demonstração de que o brasileiro não tem noção de responsabilidade histórica".

Afirmou que o MIS está vivendo de recursos insuficientes para se manter, pois sua pequena arrecadação provém exclusivamente da venda de discos de Carmem Miranda e Ari Barroso, gravuras de Rugendas, cartões-postais, sessões de cinema e aulas de inglês e francês.

Surto de poliomielite em Pernambuco aumenta e total dos casos já chega aos 80

Recife (Sucursal) — O surto de poliomielite começado em Caruaru — onde, por ordem expressa do Governador Nilo Coelho, as aglomerações infantis foram proibidas, fechando-se as escolas e piscinas de clubes — está se expandindo por outros municípios e já há mais de 80 casos em todo o Estado, 75 dos quais em Caruaru, onde a doença já matou 15 crianças.

O Secretário de Saúde, Sr. Alcides Ferreira Lima, que até então vinha querendo minimizar a situação, reconheceu ontem que a situação é muito grave. O Governador Nilo Coelho, revoltado com o Ministério da Saúde, que não atenderá nem a uma têrça-parte do pedido de mil doses de vacina Sabin, recorreu à SUDENE, tentando ajuda de agências internacionais.

HOSPITAL CERCADO

Fora de Caruaru foram registrados casos de poliomielite em Jaboatão (1), Bezerros (1), Fazenda Nova (2), Altinho (2), Ipojuca (1), Tabira (1), Surubim (1) e Toritama (1). No Recife há suspeitas de dois casos: os das meninas Edilene e Lenides, de 4 e 6 anos, cujas famílias, aliás, não as levaram ao Hospital Osvaldo Cruz, como lhes aconselhou o Departamento Estadual da Criança.

Em Caruaru, tôdas as crianças atacadas pela pólio foram conduzidas para o Hospital Jesus Nazareno, que, embora em fase de construção, está funcionando em caráter de emergência. Para manter um isolamento rigoroso, soldados da Polícia Militar cercam o hospital. Escolas e piscinas de clubes foram fechadas. A vacinação, que antes era feita em crianças até seis anos, passou agora a ser aplicada em pessoas até 16 anos, pois foram comprovados casos de poliomielite em adolescentes.

NILO EM AÇÃO

Preocupado com a evolução do surto, o Governador Nilo Coelho foi a Caruaru duas vêzes nesta semana, enquanto sua mulher, Dona Maria Teresa Coelho, vem comandando a campanha de lençóis e cobertores para o Hospital Jesus Nazareno. Naquela cidade, mais de 100 pessoas entre médicos e enfermeiras trabalham sem descanso. O Secretário da Saúde fêz um apêlo aos jornais para que noticiem com moderação o surto, para que não se crie um clima de pânico no Recife e no interior.

O surto de poliomielite em Caruaru começou no mês passado, quando atingiu 20 crianças. No início dêste mês houve 17 casos, acreditando-se, depois, que havia um declínio na incidência da doença. Mas nos últimos dias começaram a aparecer novos casos e as autoridades ontem confirmaram que já há um total de 70 casos em todo o Estado.

No Recife, a direção do Hospital Osvaldo Cruz informou que no seu pavilhão de moléstias infecto-contagiosas há cinco crianças com paralisia infantil, tôdas chegadas do interior: três de Caruaru, uma de Jaboatão e una de Ipojuca. O médico de plantão na madrugada de ontem informou que as fezes e a urina das crianças atingidas foram enviadas para o Instituto de Manguinhos, para que se determine qual dos cinco vírus causadores da poliomielite é o responsável pelo surto.

O Governador Nilo Coelho comunicou ao Conselho Deliberativo da SUDENE a gravidade do surto de poliomielite em Pernambuco, explicando que o fazia "com revolta e amargura", pois o Ministério da Saúde não tem dado assistência ao Estado e ontem mesmo informou que só podia fornecer 300 mil vacinas, quando são necessárias mais de um milhão para atender a tôda a população infantil pernambucana.

COSTA E SILVA A PAR

Pediu então o Governador ajuda do Conselho da SUDENE para conseguir junto a Embaixadas e organizações internacionais o número de vacinas suficiente para impedir que o surto se alastre por todo o Estado e atinja ainda os vizinhos, como Paraíba e Alagoas.

O Conselho ontem mesmo começou a tomar providência nesse sentido, enquanto o próprio Governador insistia junto ao Ministério e entrava em contacto também com o Govêrno do Estado de São Paulo, abrindo, por outro lado, um crédito especial de NCr$ 200 mil para fazer face às despesas com o surto. Em sua busca de conseguir mais vacinas junto ao Ministério da Saúde, o Governador tentou contacto com o Ministro e falou com o próprio Presidente Costa e Silva por telefone, explicando a situação.

O Govêrno do Estado tem à sua disposição, neste momento, no Recife, um avião cedido pela 2.ª Zona Aérea para apanhar as 300 mil vacinas prometidas pelo Ministério da Saúde, que entretanto ainda não estão prontas para a viagem, motivo pelo qual o avião ainda não levantou vôo.

Plantas da Amazônia têm mil e uma propriedades e até a loucura artificial provocam

Lima (UPI-JB) — Considerada o jardim botânico mais completo do mundo, a selva amazônica produz plantas já estudadas cientificamente que têm propriedades medicinais, eufóricas, tranqüilizantes, virilizantes, alucinantes, hipnóticas, fertilizantes, anticoncepcionais, paralisantes e até resinas geradoras da loucura artificial.

A revelação foi feita pelo médico peruano Victor Pinedo del Aguila, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de San Marcos (uma das mais antigas da América Latina) que viveu muitos anos na selva, tornando-se profundo conhecedor das técnicas utilizadas pelos índios para praticar a medicina e a cirurgia.

UM MUNDO ENCANTADO

Percorrendo os 900 mil quilômetros quadrados que formam a Amazônia, cientistas, brasileiros e alemães principalmente, conseguiram nos últimos 40 anos identificar taxionômicamente cêrca de 50 mil espécies de plantas medicinais, segundo o Dr. Victor Pinedo.

A êste grande esfôrço também se uniram equipes especiais de cientistas norte-americanos, na esperança de encontrar alguma planta que, finalmente, lhes permita eventualmente preparar um composto capaz de curar o câncer em qualquer de suas manifestações e etapas de desenvolvimento.

Para o Dr. Victor Pinedo, autor de um recente trabalho intitulado **Avaliação Econômica dos Recursos Florestais da Amazônia Peruana**, as variedades de plantas ali encontradas "ainda constituem um gênero de riqueza intocado".

Entre as quatro mil plantas selecionadas no processo de busca de um remédio eficaz contra o câncer estão a retama (**Genistra Funcea**), arbusto cujas flôres servem para deter metrorragias, e a árvore chamada sangue-de-drago (**Pterocarpus Podocarpues**) corta as diarréias hemorrágicas.

A TRADIÇÃO INDÍGENA

— Apesar dos esforços realizados pelo Govêrno e as missões religiosas para atrair a população indígena amazônica semi-selvagem aos benefícios da moderna medicina — diz o Dr. Pinedo — ela conserva intata muitas das tradições e formas definidas da arte de curar enfermidades por meio de plantas medicinais.

Segundo o médico, "os selvagens conhecem os efeitos da maioria das drogas de propriedades curativas, empregando-as de acôrdo com seus ritos taumatúrgicos".

No povoado de Omaguas, sôbre o Rio Amazonas, são personagens centrais desta arte o paje-mae (médico) e o ikamae (psicólogo), "os quais se negam a revelar seus segredos aos emissários da civilização".

SEXO

Prosseguindo, o Dr. Victor Pinedo revelou que no Vale do Rio Cahuapanas é comum o emprêgo, como anticoncepcional, de uma diminuta planta conhecida como **Siepiripiri**. Seus efeitos não são maléficos, e, ao deixar de consumi-la, a mulher fica novamente em condições de procriar.

Para curar a esterilidade, os índios panos usam uma pequena batata denominada Ino-Piripiri. As cólicas menstruais, por sua vez, são aliviadas com uma infusão de abuta (**chondodendron tomentosum**).

Existem também vegetais para combater a impotência sexual e rejuvenescer. Entre êles estão o arbusto muirapuama (**acanthus virilis**), que contém um alcalóide semelhante à mundialmente conhecida ichimbina, processada e vendida em pílulas por laboratórios do Brasil, França e Alemanha Ocidental.

Um dos alucinógenos que os silvícolas mais apreciam é o ayahuasca (**caapa paraensis**). Dizem que desenvolve o poder da telepatia a grandes distâncias e produz letargia, sonhos e alucinações sem perda da consciência.

Os índios piojes, que habitam as margens do Rio Putumaio, estão familiarizados com a árvore denominada **kalma**, cuja seiva produz instantâneamente a loucura artificial, prolongando-se tal estado pelo espaço de 12 horas consecutivas sem posteriores efeitos maléficos.

EUTANÁSIA

O médico peruano informou ainda que os índios que formam a nação Campa, às margens do Rio Ucaiali, praticam há vários séculos a eutanásia. Usam, para isso, a seiva do cipó musniel (bastam duas gôtas) para provocar a morte das crianças que nascem deformadas.

Viets perdem colina de onde bombardeavam Dak To

Dak To e *Saigon* (UPI-AFP-JB) — Soldados norte-americanos da IV Divisão de Infantaria tomaram ontem a Colina 1 338, que domina Dak To e estava sendo utilizada pelos norte-vietnamitas para bombardear a base dos EUA, após doze horas de combate, com pesadas baixas para ambos os combatentes.

O Presidente e o Vice-Presidente do Vietname do Sul, Generais Nguyen Van Thieu e Nguyen Cao Ky, respectivamente, viajaram ontem para Dak To, segundo fontes oficiosas, para condecorar os Comandantes norte-americanos da base que resistem há 16 dias à ofensiva inimiga.

VITÓRIA

Desde há dois dias que a aviação norte-americana bombardeia as posições norte-vietnamitas na Colina 1 338, uma das mais importantes que cercava a base militar de Dak To.

O assalto à colina foi feito depois de intenso bombardeio com aviões, helicópteros e artilharia. Os norte-vietnamitas conseguiram rechaçar a primeira carga da Infantaria dos EUA com graves baixas para os americanos que, mais tarde, contra-atacaram com o refôrço de fuzileiros navais, tomando a posição. Os norte-vietnamitas bateram em retirada em ordem, levando seu material pesado.

Segundo os observadores militares, a tomada da colina afasta o perigo de ocupação da base de Dak To pelas tropas norte-vietnamitas, além de livrá-la da pressão que estava sofrendo há 16 dias.

Fontes norte-americanas asseguram que os norte-vietnamitas estão se deslocando para a fronteira com o Laus. Não se sabe o número de baixas das tropas de Hanói, calculadas em cêrca de seis mil, sem contar as unidades dos guerrilheiros vietcongs.

Mais tarde, anunciou-se na Capital sul-vietnamita que os EUA perderam 17 soldados e outros 24 ficaram feridos durante a luta pela Colina 1 338, um dos combates mais violentos travados na batalha de Dak To.

CHÔRO INÚTIL

Radiofoto UPI-JB

Mulheres sul-vietnamitas são evacuadas com os filhos das proximidades de An Hoa, centro de uma batalha entre viets e marines

Johnson promete manter a guerra

Washington (UPI-AFP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson advertiu enèrgicamente o Govêrno do Vietname do Norte, ontem, assegurando-lhe que os EUA estão dispostos a ficar no Vietname até a obtenção de uma paz honrosa, independente da oposição que essa decisão possa provocar na opinião pública norte-americana.

"O Presidente Ho Chi Minh, acrescentou, erraria sèriamente se pensar que o povo norte-americano vai eleger em 1968 um Presidente com o qual poderia negociar sob quaisquer outras condições diferentes das atuais. É essencial que os EUA mantenham sua palavra e achem uma solução honrosa".

ENGANO

A seguir, o Chefe de Estado norte-americano criticou os adversários da guerra nos EUA que realizam manifestações de ruas e apupam as autoridades. Demonstrando grande irritação e falando em um tom enérgico e áspero, Johnson classificou os adversários da guerra de "gente idealista cuja ação só serve para enganar, confundir e debilitar nossa posição".

O Presidente dos EUA defendeu a crítica construtiva, mas denunciou os que empregam "técnicas de tropas de assalto" para protestar contra a guerra no Sudeste asiático, "tomando a lei em suas próprias mãos".

Johnson disse a seguir que recusa com a maior energia a classificação de "antipatriota" que lhe foi atribuída pelos pacifistas, pedindo que os críticos de sua administração contassem até dez antes de dizerem algo que prejudique em vez de ajudar os norte-americanos que lutam no Sudeste asiático.

SEM REFORÇOS

Voltando a referir-se ao Presidente do Vietname do Norte, Ho Chi Minh, o Presidente Johnson disse que o Chefe de Estado norte-vietnamita "ouve as estações de rádio e lê as notícias divulgadas pela imprensa nos EUA, mas se tem alguma dúvida acêrca dos compromissos norte-americanos, quero desiludi-lo agora".

O Presidente Johnson informou também que, após dois dias de conversações com o Comandante-Chefe das Fôrças dos EUA no Vietname, General Westmoreland, chegou a conclusão de que não será necessário um nôvo aumento de tropas ao total de 525 mil soldados em ação no Sudeste asiático.

OFENSIVA

Johnson, cuja entrevista coletiva foi presenciada pela mulher, Lady Bird, pareceu tomar a ofensiva contra os críticos da guerra no Vietname, no Congresso, dispostos a não aprovar um pedido de aumento de impostos em 10 por cento.

Até o momento, o Executivo norte-americano não conseguiu convencer os congressistas da necessidade de elevar os impostos, destinados especialmente para cobrir o deficit do orçamento que ameaça elevar-se, segundo o Presidente, a 30 ou 35 milhões de dólares.

Ataque a Hanói mata um diplomata

Hanói e *Saigon* (AFP-UPI-JB) — Os EUA voltaram a bombardear Hanói, ontem, tendo a rádio da Capital norte-vietnamita informado que doze civis morreram, inclusive um diplomata indiano que servia na Comissão Internacional de Contrôle do Acôrdo de Genebra.

O aeroporto de Bach Mai, localizado a 1 600 metros do centro da Capital norte-vietnamita, também foi bombardeado, bem como os estaleiros próximos a Haiphong. Bach Mai é utilizado apenas para o transporte de tropas, estando fechado aos aviões a jato devido às suas reduzidas dimensões.

A Agência Tass informou que a aviação norte-americana bombardeou violentamente os bairros residenciais de Hanói, causando vítimas entre a população civil. Várias bombas — acrescenta — explodiram no centro da cidade, uma das quais no bairro das Embaixadas. A defesa antiaérea norte-vietnamita abateu seis jatos inimigos.

Informa-se oficiosamente, que a explosão no bairro das Embaixadas atingiu a casa em que funcionava a Central Telefônica da Comissão Internacional de Contrôle, com uma estação de rádio.

O funcionamento da emissora é assegurado por uma unidade militar indiana. A Índia, ao lado do Canadá e da Polônia, é membro da Comissão Internacional de Contrôle, criada pelos acôrdos de Genebra de 1954.

ESTRAGOS

Duas bombas norte-americanas caíram em bairros habitados exclusivamente por vietnamitas. Uma delas destruiu uma casa, soterrando seis pessoas. A outra atingiu um pequeno conjunto residencial nas proximidades da mesquita muçulmana de Hanói.

Um porta-voz norte-vietnamita informou que os norte-americanos também bombardearam as zonas sul e leste da Capital, atingindo parcialmente o Hospital de Bach Mai.

Americanos fogem para a China

Tóquio (AFP-JB) — O semanário japonês **Schincho** informou ontem que os quatro desertores norte-americanos do porta-aviões **Intrepid** refugiaram-se provàvelmente na China Popular para fugir às autoridades japonêsas e norte-americanas.

Os serviços de segurança do Govêrno japonês — acrescenta o jornal — acreditam que os desertores abandonaram o Japão a bordo de um cargueiro, chegaram a Hong-Kong e, nesta Cidade, foram ajudados pela organização Kakyo, que agrupa cidadãos chineses expatriados, para que pudessem chegar à China.

Van Thieu quer escrever a Ho

Saigon (AFP-JB) — O Presidente do Vietname do Sul, General Nguyen Van Thieu, reafirmou ontem sua disposição de escrever ao Presidente do Vietname do Norte, Ho Chi Minh, propondo-lhe o início das negociações para acabar a guerra no Sudeste asiático.

Segundo Thieu, as negociações poderiam ser feitas por intermédio do Primeiro-Ministro japonês Eisaku Sato, ou do Papa Paulo VI, estando disposto, de antemão, a conversar com o Chefe do Govêrno japonês após sua visita aos EUA.

O Presidente sul-vietnamita informou aos jornalistas que não espera uma resposta favorável do Chefe de Estado norte-vietnamita, que até agora não respondeu a nenhuma das propostas feitas pelo Vietname do Sul.

Tropas dos EUA estão na ofensiva

François Mazure
Especial para o JB

Dak To (AFP-JB) — A tomada da colina 1 338, apesar das sérias perdas que custou aos norte-americanos que tiveram que se lançar ao assalto tendo apenas o apoio da aviação, lhes permitirá tomar a ofensiva no gigantesco setor de Dak To.

Até agora, combate-se a 40 quilômetros a cada lado da localidade.

Acredita-se que sôbre a colina 1 338 os norte-vietnamitas teriam instalado seus canhões e morteiros de 75 milímetros, que durante dois dias bombardearam a pista de aterrissagem e os depósitos de munições e combustível da base fortificada.

Este enviado especial da France-Presse visitou os principais setores do complexo de Dak To. Foram afastados todos os perigos que ameaçavam a base.

As unidades norte-americanas podem agora passar à ofensiva, na realidade, várias delas começaram a deslocar-se para tentar cortar as linhas de retirada dos norte-vietnamitas.

A extraordinária mobilidade das fôrças norte-americanas deve afastar qualquer perigo de derrota, embora se trate de um contraste localizado. É impressionante o movimento da aviação, dos helicópteros, dos comboios terrestres, da artilharia e o valor combativo das tropas aguerridas que participam dos choques, eliminam qualquer perigo de derrota grave.

O General William Peers, comandante da Quarta Divisão, reconheceu que foram registrados duros combates, e que era possível que houvesse surprêsas, mas que sua amplitude seria limitada.

A situação está controlada a tal ponto que o Presidente Nguyen Van Thieu e o Vice-Presidente Nguyen Cao Ky puderam visitar vários quartéis em certos lugares isolados, como o acampamento da Brigada 173 em pleno coração das montanhas, a 18 quilômetros de Dak To.

A estação sêca facilita a tarefa dos norte-americanos. Uma temperatura ideal, como a de Cannes na primavera, comentou um general norte-americano, permite, num céu sem nuvens, utilizar o máximo de helicópteros de transportes e blindados.

O General Peers dirigiu ontem à noite o ataque contra a Colina 1 338.

A Companhia avançou através de uma selva particularmente espêssa, mas foi logo detida por um tiroteio violento de armas automáticas das trincheiras, onde os norte-vietnamitas sobreviveram aos bombardeios dos últimos três dias.

A fumaça das granadas de fósforo elevava-se de todos os pontos da colina, mas particularmente da parte mais alta. Em poucos minutos foram mortos 7 norte-americanos e muitos outros ficaram feridos a ponto de serem carregados pelos companheiros.

O avanço foi detido e aguardaram os reforços. Depois de várias horas, para permitir o bombardeio com os canhões de 105 e 155 milímetros, os norte-americanos reiniciaram o ataque num terreno destruído por projéteis e ocuparam a Colina.

Hoje os norte-americanos deverão limpar uma rêde de casamatas subterrâneas, enterradas nas cristas de outras colinas, que se prolonga por um quilômetro.

Bem no alto da Colina 1 338 foram encontrados cêrca de 30 cadáveres de norte-vietnamitas.

Vietname substituiu o Laus

Phil Newsom

Nova Iorque (UPI-JB) — Na primavera de 1962, logo após os EUA terem abandonado o Laus como um bastião contra a expansão comunista, o Vietname do Sul foi escolhido para esta missão, por ter um flanco protegido pelo mar do Sul da China e outro pela Tailândia, país pró-Ocidente.

Tal decisão fêz situar a linha principal de defesa no Rio Mekong, no local em que serve de fronteira entre o Laus e a Tailândia, e, no Vietname do Sul, a partir do 17.º Paralelo, infletindo daí para o sul ao longo da fronteira com o Camboja, até o Delta do Mekong.

Argumentava-se que, do ponto-de-vista militar, tal linha seria mais fácil de defender. Sustentava-se também que o Govêrno do Presidente Ngo Dinh Diem, do Vietname do Sul, era não só estável como inteiramente pró-Ocidente. Acreditava-se, finalmente, que o Exército do Vietname do Sul, treinado e equipado pelos EUA, lutaria para proteger a soberania nacional.

O número de comunistas vietcongs era estimado em 5 mil.

A história dos últimos cinco anos tem demonstrado a falácia dêsse raciocínio, pelo menos no que diz respeito à sua aplicação ao Vietname do Sul, onde, para conservar sua posição, os EUA tiveram de aumentar seus contingentes para 500 mil homens e os vietcongs, juntamente com seus aliados norte-vietnamitas, para, aproximadamente, 297 mil.

Desde o ano passado, aumentaram as pressões contra a Tailândia.

E, na Tailândia, a complacência governamental, a apatia popular e a possibilidade de não interpretar, corretamente, os sintomas, poderão criar uma situação, se não tão ruim, pelo comparável à Vietname do Sul.

Há um ano atrás, os conselheiros americanos na Tailândia diziam que "a Frente Patriótica da Tailândia (liderada pelos comunistas) não é, felizmente, igual ao Vietcong, e o Govêrno tailandês não se pode comparar ao regime Diem".

Salientou-se ainda o fato de que, após dois anos de sua fundação, a Frente Patriótica não tinha sequer atacado uma delegacia de polícia, destruído uma ponte ou matado um chefe distrital.

Em outubro, a Rádio clandestina Voz do Povo Tailandês gabava-se de que as fôrças rebeldes comunistas haviam matado ou ferido 1 100 soldados inimigos e capturado outros 35.

Na segunda semana de novembro, os terroristas, operando a 300 milhas, ao norte de Bancoc, mataram cinco pessoas, apoderando-se de despojos, no valor de 10 mil dólares.

Na Província de Sakolnakorn, perto da fronteira com o Laus, um superintendente distrital de polícia foi ferido, sèriamente, por tiros de metralhadora.

Outros terroristas, a 125 milhas ao sul de Bancoc, mataram 15 policiais, de agôsto para cá. Na semana passada, tentaram assaltar um pôsto policial.

Vale a pena salientar que a maioria dêstes ataques ocorrem no Nordeste, perto do Laus, região que tem sido negligenciada, e no Sul perto da fronteira com a Malásia. Em ambas as regiões, há um crescente ressentimento contra o Govêrno que, apesar das grandes promessas feitas, não realizou pràticamente nada.

Os conselheiros americanos na Tailândia continuam insistindo em afirmar que o problema é mais político do que militar. Talvez seja verdade; mas não foi assim que aconteceu no Vietname?

A GUERRA DE MÁSCARAS

Radiofoto UPI-JB

Americanos com máscara contra gás cavam trincheiras em An Hoa

Johnson rompe barreira para se fazer entendido

Alfred Krusenstiern
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — O verdadeiro Lyndon Baines Johnson parece que, finalmente, se revelou — e é uma pena que não o tenha feito antes.

Um dos pecados políticos de que o Presidente tem sido acusado é de que êle não mais se fazia entender pelo povo. Em sua entrevista à imprensa, ontem, parece que êle conseguiu, afinal, romper essa barreira.

O homem que respondeu às perguntas dos repórteres, no Salão Leste da Casa Branca, não foi o orgulhoso Presidente, nem o político matreiro, nem o estadista sereno, nem o manipulador tortuoso de homens e de negócios.

Foi de preferência um homem, que defendia, apaixonadamente, sua causa perante um júri de milhões.

IMPACTO

Ao deixar a tribuna, Johnson movendo-se, vagarosamente, de um lado para o outro, perante os jornalistas, parando, algumas vêzes, para coligir os pensamentos, parecia deixar transparecer um calor e uma fragilidade humanos, que poucos haviam sentido antes.

O fato de êle estar arrastando um fio ligado a um microfone e prêso à sua camisa, e de que algumas de suas declarações soavam como se tivessem sido ensaiadas, diminuiu muito pouco o impacto de uma fascinante atuação.

Enquanto o Presidente lutava para encontrar as palavras, fazendo gestos desajeitados com suas grandes e sardentas mãos, alguma coisa da agonia da decisão, sùbitamente, perpassou para sua audiência na sala e para os milhões de pessoas, que o viam na televisão, em todo o país.

Ocasionalmente, havia um pouco de amargo humor, como quando êle declarou:

"Se fiz um bom trabalho como Presidente foi o de deixar fora de dúvida que temos um grande número de dissidentes".

DEFESA

Johnson negou, vigorosamente, que estivesse tentando suprimir as críticas de sua política no Vietname.

"Não chamei ninguém de impatriótico", afirmou.

Mas, apesar disso, a crítica parece feri-lo profundamente. Há uma diferença, disse êle, entre crítica, diferenças e dissensão responsável e a arrogância de um policial de tropa de assalto.

Por favor, contem até dez, êle suplicou, antes de dizer alguma coisa que magoe, em vez de ajudar.

"O que estou tentando fazer é preservar meu direito de ver o outro lado."

Êle descreveu o longo e penoso processo de chegar a uma decisão, mediante consultas a seus assessôres, aos líderes militares e os peritos em diplomacia, antes de tomar qualquer atitude.

"O Presidente tem que fazer o que êle julga ser certo", afirmou.

E voltava sempre ao Vietname:

"Acreditamos que a segurança dos Estados Unidos está definitivamente ligada com a segurança com o Sudeste da Ásia."

PRESENÇA FEMININA

Como quase sempre acontece em suas entrevistas formais à imprensa, Lady Bird Johnson, elegante em vestido vermelho simples, estava sentada na primeira fila, no meio dos repórteres, observando seu marido falar. Era o seu 33.º aniversário de casamento.

Às vêzes, quando êle estava tentando fixar um ponto, ela relanceava o olhar, ràpidamente, para os jornalistas, para ver como as declarações estavam sendo recebidas.

DESABAFO

À medida que a entrevista progredia, o estado de espírito e o ritmo de Johnson mudavam, perceptìvelmente.

Quando veio à baila pela primeira vez à crítica pública às suas ações, êle limitou-se a encolher os ombros.

"Não penso que seja inusitado um Presidente ser criticado. Isto é uma das coisas que acompanham o cargo. O Presidente é mais ou menos um pára-raios".

Mas, quando pergunta após pergunta era feita em tôrno do assunto, êle ficou mais e mais apaixonado. Finalmente, comentando sôbre a forma mais extremada da crítica, desabafou:

"Considero isto extremamente perigoso para os interêsses nacionais".

Mas, no final, êle voltou a defender-se, de nôvo.

"Estou fazendo apenas aquilo que minha reflexão amadurecida considera ser certo".

Então, êle cumprimentou com a cabeça, hesitou um momento, deixou o salão, voltando a seu gabinete onde um monte de documentos aguardava suas decisões.

Debray condenado na Bolívia a 30 anos de prisão

Camiri, Bolívia (AFP-UPI-JB) — O escritor francês Régis Debray e o argentino Ciro Bustos foram condenados ontem, por unanimidade, pelo tribunal militar de Camiri, à pena de 30 anos de prisão cada um, enquanto os quatro réus bolivianos, julgados no mesmo processo, receberam absolvição.

O veredito do tribunal põe fim ao processo iniciado a 17 de agôsto, 103 dias após a prisão de Debray e Bustos em Muyupampa, acusados de participar do movimento guerrilheiro boliviano. A sentença de 30 anos é a pena máxima prevista pelas leis bolivianas, tendo o tribunal militar acrescentado mais 10 anos ao solicitado pela Promotoria.

A ACUSAÇÃO

Opinam os observadores que os juízes militares bolivianos, ao imporem a pena máxima aos réus estrangeiros e absolvendo os bolivianos, quiseram dar um exemplo ao mundo.

O julgamento pròpriamente dito teve início a 26 de setembro e se prolongou por 20 audiências. Debray e Bustos, que chegaram separadamente à Bolívia, em fevereiro dêste ano, foram considerados culpados de ligação com os guerrilheiros. O tribunal decidiu que o fato de terem sido detidos desarmados, no povoado de Muyupampa, não constituía prova de falta de cumplicidade com o movimento, senão simplesmente que haviam abandonado o acampamento, no cumprimento de missão ordenada por seus chefes.

A SENTENÇA

Debray, Bustos e os quatro réus bolivianos absolvidos — Ciro Algaranz, Pastor Barrera, Vicente Rocabado e Salustio Choque — permaneceram sentados, tranqüilos, durante as duas horas que o Secretário do Tribunal, Subtenente Enrique Pérez, levou para ler a sentença.

O recinto, situado no clube e biblioteca do Sindicato de Trabalhadores do Petróleo, estava repleto. No momento de ouvir a sentença, os acusados receberam ordem de ficar de pé. Debray não manifestou a menor emoção, mas Bustos moveu a cabeça, num gesto de negação.

A sentença deverá, agora, ser aprovada pelo Supremo Tribunal de Justiça, com sede em La Paz.

A PRISÃO

Ignora-se onde Bustos cumprirá sua pena. Mas notícias procedentes de La Paz, há dias, informaram que estava sendo construída uma prisão civil, talvez nas zonas do Alto Beni ou do Grande Chaco, em plena selva. Há, ainda, a Penitenciária de La Paz, mas fontes autorizadas afirmam que Debray ficará no forte militar situado na fronteira entre a Bolívia e o Paraguai.

Não se acredita que o processo ou a sentença venham a ser anulados pelo Supremo Tribunal Militar, a quem os advogados de defesa podem recorrer. Tampouco tiveram repercussão oficial os rumôres sôbre uma possível comutação da sentença e o próprio Presidente Barrientos advertiu que não trocaria os condenados por prisioneiros políticos em Cuba.

O CÓDIGO

O veredicto incluiu uma longa introdução, vinculando o movimento guerrilheiro com o delito de rebelião, conforme especificado no Código Penal Militar. O Código não menciona os movimentos guerrilheiros como ilegais, mas define claramente o de rebelião.

Vários trechos foram citados do livro **Revolução na Revolução?**, escrito por Debray, em apoio da vinculação dos réus aos guerrilheiros. Também foram descritos os movimentos guerrilheiros atuais na América Latina como "um meio de implantar o castro-comunismo", e lidas passagens do diário de campanha de **Che Guevara** — admitindo como prova sòmente segunda-feira passada — para demonstrar que o papel de Debray, dentro das guerrilhas, não era o de jornalista.

De acôrdo com o diário de **Che**, Debray abandonaria as guerrilhas, no acampamento, para formar uma rêde de apoio ao movimento, na França.

Mãe tem orgulho do filho prêso

Paris — Washington (AFP-UPI-JB) — O pai de Régis Debray, Georges Debray, advogado francês, declarou ontem em Paris que seu filho foi condenado apenas por delito de opinião ou de pensamento, e sua mulher, Janine Debray, se disse orgulhosa do valor, nobreza e dignidade com que Régis se comportou durante todo o julgamento.

Em Washington, não houve qualquer comentário oficial do Departamento de Estado, acêrca da sentença imposta a Régis Debray, mas as autoridades norte-americanas expressaram sua satisfação pelo fato aparente de a Bolívia ter alcançado êxito na eliminação das guerrilhas.

PROMESSA

Janine Debray nada mais falou acêrca da condenação, fiel à promessa feita ao filho, de que não daria qualquer declaração particular, uma vez pronunciada a sentença.

Georges Debray, contudo, distribuiu uma nota à imprensa em Paris, minutos após tomar conhecimento do veredicto.

Disse êle:

"De acôrdo com meu filho Régis, abandonei Camiri no dia 13 de outubro. Hoje, faço a seguinte declaração: acho que a condenação que acaba de ser anunciada é jurìdicamente errada. O processo não apresentou qualquer prova de culpabilidade de Régis, no que diz respeito às acusações de assassínio e roubo. Por conseguinte, um delito exclusivamente de opinião foi o que o Conselho de Camiri julgou. Fazendo isto, violou a Constituição boliviana, promulgada em fevereiro de 1967. O veredicto consagra o fato de que Régis é um prêso político.

Faço esta declaração, não como pai de Régis, mas em minha condição de advogado."

Debray está prêso desde abril

Principais fatos do processo de Régis Debray:

20 de abril — Régis Debray é detido com o argentino Bustos e o fotógrafo britânico Roth e são considerados guerrilheiros pró-castristas. Os prisioneiros são mantidos em local secreto até 21 de julho.

6 de maio — A mãe de Debray, Janine Debray, Vice-Presidente do Conselho Municipal de Paris, chega a La Paz e pôde ver seu filho no dia 9 do mesmo mês.

7 de maio — O General Barrientos, Presidente da Bolívia, anunciou que pedirá a pena de morte. No entanto, esta declaração não é concretizada.

15 de maio — O Presidente francês, Charles De Gaulle, faz chegar a Barrientos uma mensagem rogando pela vida de Debray.

1.º de junho — A instrução do processo é confiada ao grupo militar de Camiri, na região dos combatentes, e termina em meados do mês.

26 de setembro — Tem início o processo, perante um conselho de guerra formado por coronéis. Debray comparece com cinco outros culpados. Um advogado boliviano de ofício encarrega-se de sua defesa. O pai de Debray, advogado em Paris, não obtém os direitos de defensor de seu filho. Incidentes nas audiências, manifestações hostis, não reprimidas, por parte do público contra Debray, repetem-se ao longo do processo.

10 de outubro — A notícia da morte de Ernesto Guevara transforma o clima do julgamento. Debray faz a apologia de *Che* Guevara, afirma sua solidariedade para com os guerrilheiros, mas diz que não foi admitido como combatente, o que lamenta.

As testemunhas de acusação, cêrca de 40, não conseguem estabelecer de forma indiscutível que Debray tenha tomado parte em combates.

28 de outubro — O Promotor pede a pena máxima de 30 anos por rebelião, assassinatos e roubos e mantém a premeditação.

31 de outubro — Depois do que disse seu advogado, Debray confirma a portas fechadas, a sala de audiência sem o povo, evacuado a baionetas, suas afirmações anteriores, e acusa o Govêrno boliviano de exterminar mineiros. Declara-se inocente de todo crime do direito comum. As audiências parecem terminadas. Não se fixa data para o pronunciamento da sentença.

13 de novembro — São lidos trechos do diário de Guevara, segundo os quais Debray era portador de uma mensagem cifrada de Guevara a Fidel Castro e os contatos entre a guerrilha boliviana e Havana, permanentes.

Diário de "Che" será vendido logo

La Paz (UPI-JB) — O Comando das Fôrças Armadas bolivianas decidirá sôbre a venda do diário de campanha de Ernesto **Che** Guevara, morto a 8 de outubro em ação contra as tropas militares, agora que o processo de Régis Debray se concluiu.

O Govêrno da Bolívia mudou de idéia pelo menos duas vêzes, enquanto o Comando ganhava tempo, com um duplo propósito: terminar as cópias datilográficas e fotocópias, para conservar em La Paz o documento original, e negociar a venda do diário nas melhores condições possíveis.

DIÁRIO

Parece, porém, que até agora só há um grande interessado: a agência européia Magnum. O grupo, que inclui a revista **Paris-Match**, ofereceu um pagamento inicial de US$ 120 mil, mais 10% das vendas sôbre os primeiros US$ 120 mil.

Poucas pessoas, inclusive os representantes da Magnum, puderam ver integralmente o diário de **Che**. Segundo os extratos já publicados, o documento contém, entre outros, os seguintes dados de interêsse:

1) — A dramática prova, dia a dia, da forma em que fracassaram as guerrilhas. (Isto se considera como o principal motivo pelo qual o Presidente René Barrientos modificou sua oposição original à publicação do diário, já que deseja agora que todos vejam com seus próprios olhos a admissão de Guevara do seu fracasso).

2) — A prova esmagadora contra o Partido Comunista Boliviano e os mineiros, que falharam, aparentemente, no apoio tão esperado por Guevara.

3) — A prova concludente contra Debray, utilizada já no processo de Camiri.

4) — Certo elogio ao Exército boliviano.

5) — Revelações sôbre contatos urbanos com as guerrilhas (que deram lugar a várias detenções em La Paz).

Na anotação de 27 de março, diz: "O francês (Debray) se estende com demasiada veemência sôbre sua utilidade no exterior".

O tom geral do diário demonstra o desengano de Guevara, porque os camponeses não responderam ao movimento.

Em outra anotação, correspondente a abril passado, expressa: "Nosso isolamento continua total. A base camponesa não se movimenta".

Concluído o processo e em vista do interêsse geral, o Comando terá de decidir logo acêrca da venda do documento.

Guevara foi vítima de um "complot"

Paris (AFP-JB) — Sob o título: **Por que Guevara foi morrer na Bolívia**, o órgão central do Partido Comunista francês, **L'Humanité**, sugeriu ontem que o ex-auxiliar de confiança de Fidel Castro morreu na Bolívia vítima de um **complot**.

Para o autor dêste artigo, Jacques Arnault, que se encontra atualmente no Chile e que, durante dois anos, foi correspondente do jornal comunista em Havana, o trágico destino de Guevara está selado pelas próprias condições sociais e políticas da Bolívia, particularmente desfavoráveis ao desenvolvimento da guerrilha.

SURPRÊSA

Arnault, autor de **Marxismo Cubano**, um livro favorável ao castrismo, confessa seu assombro de europeu ao comprovar a situação boliviana, que lhe parece social e politicamente muito superior à de seu vizinho, o **Peru**.

O correspondente comunista comparou o Peru à Argélia de antes da independência, com seu centro europeu superdesenvolvido e seu cinturão de massas mais ou menos indígenas, lutando contra a miséria.

Mas, escreve Jacques Arnault ao franquear a fronteira entre o Peru e a Bolívia a mudança é evidente: o esmêro dos vestidos, o povo freqüentemente calçado, a organização das casas camponesas.

No Peru, os povoados parecem pústulas da terra, um ar de dignidade indígena dá a sensação de que estamos diante de uma população mais bem integrada na sociedade boliviana. Nas ruas de La Paz, o indígena não parece viver em quadrilha, está em sua casa. Eu ignorava que, de 1952 a 1954, o Govêrno de Paz Estensoro tinha realizado certas reformas, estabelecendo o sufrágio universal e dado o direito de voto ao indígena, nacionalizado as minas e principais meios de produção do país, entregue terras aos camponeses.

O correspondente considera que, por tôdas essas razões os apelos para a guerrilha, redigidos em têrmos gerais contra a repressão ou contra o imperialismo norte-americano, não tiveram nos campos bolivianos, mantidos à margem de tôda vida política real, o eco que poderia ter nas cidades.

Quanto ao Exército boliviano, Jacques Arnault confessa sua "surprêsa, ao comprovar que em sua massa não é constituído por soldados profissionais, mas sim por recrutas. Os jovens oficiais procedem, em geral, de meios humildes, e o Exército participa das obras de interêsse geral nas zonas rurais".

Diante de tantos elementos desfavoráveis, prossegue o correspondente do **L'Humanité**, pergunta-se quais as razões que levaram Guevara a ir a êste país e muita gente sensata da Bolívia não pode acreditar que se tenha resolvido a enfrentar tantas dificuldades de caráter nacional e social.

Daí a tese do jornalista francês de que Guevara tivesse sido vítima de um grande complot.

Debray: a teoria posta em prática

Departamento de Pesquisa

A 21 de dezembro de 1966, no seu quarto de hotel em Havana, Régis Debray recebeu uma carta de Ernesto Che Guevara, convidando-o a ser o primeiro jornalista a entrevistá-lo na Bolívia. Em princípio de abril a missão estava cumprida. Em princípio de outubro, o entrevistado era morto a tiros. Em meados de novembro, o repórter é condenado a 30 anos de cadeia. Para uma reportagem que nem foi publicada, esta foi a missão jornalística mais cara da História.

Para o Govêrno boliviano, porém, Debray só poderia ser chamado de assassino. Desde a sua prisão, a 20 de abril, a imprensa boliviana se encarregou de considerá-lo culpado. As viúvas de 13 oficiais mortos pelos guerrilheiros deram declarações contra êle. Barrientos, a princípio, queria considerá-lo criminoso comum. Há muito tempo se sabia — e o próprio Debray o admitia claramente — que seria condenado à pena máxima de 30 anos, já que na Bolívia não existe pena de morte. Mas os promotores tiveram que fazer fôrça para encontrar provas. Aparentemente, o itinerário de Debray não serve para inculpá-lo.

De fato, depois de ler a carta de Guevara, Debray foi para Paris, conforme as instruções. A 15 de fevereiro, foi à livraria La Joie de Lire, de seu editor François Maspéro, onde um contato o esperava. Seguiu para La Paz credenciado por Maspéro, pela revista **Temps Modernes**, de Sartre, e pela revista mexicana **Sucesos**. Levava um passaporte francês, regularizado, e entrou no país sem dificuldade. A 3 de março, Debray estava em Sucre, levado pela guerrilheira Tânia, e já encontrou-se com o argentino Ciro Roberto Bustos. Mais dez dias e estava em Camiri. No sítio dos irmãos **Coco e Inti** Peredo, Debray viu a primeira concentração guerrilheira. A 23 de março, uma patrulha comandada pelo Capitão Silva foi atacada pelos guerrilheiros. O capitão e mais quatro soldados morreram. Começava a guerra, e isto era muito ruim para um estrangeiro que, como Debray, vinha de Cuba.

Em princípios de abril Debray entrevistou Guevara. Feito isto, êle e Bustos procuraram voltar. A 5 de abril, tentaram chegar a Gutiérrez, perto de Camiri. Impossível, pois as tropas do Exército já estavam lá. Mais duas semanas de marchas com os guerrilheiros. A 16 de abril, um nôvo personagem apareceu: Roth, fotógrafo britânico que conseguira chegar até os guerrilheiros guiado por um camponês. Êstes três civis desarmados incomodaram os guerrilheiros. Foram expulsos e, horas depois da chegada de Roth, começaram a descer as montanhas a pé, em direção a Muyupampa. Chegaram às seis da manhã de 20 de abril. Estavam desarmados e com os documentos em ordem, mas foram presos pela DIC, a Polícia política boliviana. Às oito da noite estavam sendo torturados.

Ao ser prêso, Debray tinha 2 100 dólares, uma carteira internacional de motorista e uma carta de recomendação assinada por Marcelo Galindo, cunhado do Presidente Barrientos. Nada disso adiantou. O próprio Barrientos ordenou o máximo de severidade no processo. O clima, em Camiri, era inteiramente desfavorável aos prisioneiros. Ao lado do prédio do Clube Militar, onde Debray ficou prêso, grandes cartazes lembravam que os bolivianos não queriam esquecer seus soldados mortos: **Quem com ferro fere, com ferro será ferido.**

Sem ter matado ninguém, nem roubado coisa alguma, Debray acabou sendo acusado pelo Promotor Remberto Iriate de ter tomado parte nas emboscadas guerrilheiras de 23 de março e 10 de abril, em Nancahuazu e Iripiti. Segundo o Código Penal Boliviano, citado pelo Promotor, são culpados de assassínio — prescindindo do fato de terem ou não disparado suas armas e terem ou não sido fatais os disparos — todos os membros de um grupo armado, envolvidos num ataque. A exposição do Promotor, feita a 27 de agôsto, no Tribunal de Camiri, levou quase duas horas. Mas no final êle voltou aos argumentos do princípio do processo, ao ler trechos do livro de Debray, **Revolução da Revolução.**

O próprio Debray, que chama os filósofos abstratos de "palhaços", que jamais pensou que uma revolução se faz com livros, mas sim com fuzis, ajudou-os nisso. Assumiu a responsabilidade de teórico de guerrilhas, pediu ao Tribunal que o considerasse moralmente ligado a **Che** Guevara, declarou-se otimista quanto ao futuro de suas idéias, embora não o estivesse quanto ao da sua própria cabeça. Foi muito claro:

— Para facilitar a tarefa da Justiça, declaro que minha missão era divulgar os objetivos da guerrilha no exterior. Só pode fazer isso quem estiver solidário com os guerrilheiros. Há várias formas de combater. A difusão e a explicação são também formas de combate. Neste sentido, não apenas afirmo, como reclamo que o Tribunal tenha a benevolência de considerar-me, no plano moral e no plano político, como co-responsável pelos atos dos meus camaradas guerrilheiros, de cuja honestidade estou convencido e entre os quais estaria, se não fôsse outra a decisão do **Che**. Se não posso, desgraçadamente, reclamar a honra de ter sido combatente, ao menos reclamo a honra de ser considerado solidário com êles.

O crime de Debray, portanto, não estava previsto nos Códigos bolivianos. O Tribunal de Camiri, do qual jornalistas foram expulsos, e do qual talvez nunca se saiba exatamente como se desenrolou, foi o pretexto para condenar, não pròpriamente Debray, mas a idéia da revolução sul-americana. Em pouco tempo, ela perdeu seu soldado e seu filósofo.

FUTURO INCERTO

Radiofoto UPI-JB

Debray ouviu sua sentença sem esboçar qualquer reação

Informe JB

Vale-tudo

Violentamente atacado por quase todo o júri do programa Um Instante Maestro, *ainda por conta do violão quebrado no público de São Paulo, o compositor Sérgio Ricardo aceitou um convite para defender-se e agora está ameaçado de ter que quebrar outros violões, porque continua a ser atacado e não dispõe de colunas, programas de tevê e muito menos de tempo para continuar a discussão.*

• • •

Sérgio Ricardo compareceu ao estúdio da TV Tupi, na noite de quinta-feira última, levando o poeta Ferreira Gullar, o jornalista Sérgio Cabral, seu sogro, conhecido ginecologista, e uma defesa escrita que pretendia ler. Em programas anteriores, sua reação ante as vaias que recebeu no Festival da Canção de São Paulo tinha merecido severas críticas dos jornalistas que compõem o júri de Um Instante Maestro.

• • •

Quando começou o programa, viu-se logo que não ia acabar bem. Feita a defesa, o júri — transformado num grupo de promotores — quis replicar. A discussão foi azedando entre Flávio Cavalcânti, o animador do programa, os jurados Sérgio Bitencourt e Carlos Renato e o réu, Sérgio Ricardo. Dali a pouco, Sérgio Bitencourt convidava Sérgio Ricardo para "ir lá fora"; Sérgio Ricardo aceitou, mas acabaram não indo. Flávio Cavalcânti chamou Sérgio Ricardo de burro *e êle, em resposta, disse que "burro é a vovòzinha".*

• • •

Uma discussão edificante, como se vê, mas Sérgio Ricardo recusava-se a aceitar o argumento de que êle próprio é burro, *o que se pode perfeitamente compreender; por isso dizia que "burro é a vovòzinha", expressão que no vídeo pode substituir outras mais fortes.*

• • •

Como ninguém chegasse a acôrdo, o animador resolveu encerrar o programa, pouco depois. Eram quase quatro horas da manhã mas o auditório estava ainda regurgitando; o público, como sempre, queria ver sangue.

Estavam nas imediações do hall vários grupinhos, trocando opiniões. De repente, Flávio Cavalcânti sai do seu e, aproximando-se de Sérgio Ricardo, chama-o à parte:

— Olha, Sérgio, está tudo muito bom, o programa foi movimentado, mas eu não admito é êsse negócio de vovòzinha, porque isso é negócio de canalha.

• • •

Flávio não disse canalha; mas o que disse foi suficiente para fazer com que Sérgio Ricardo investisse contra êle, sendo ambos imediatamente contidos pela indefectível turma do deixa-disso. Aos trancos, foram todos parar na calçada, onde, sem que se saiba até agora como, um desconhecido saltou na direção de Flávio Cavalcânti e acertou-lhe formidável murro no nariz. Flávio sentiu tanto o sôco que quase vai ao chão. Recuperou-se logo, no entanto, e saiu em perseguição do agressor, que a esta altura saía correndo pela escuridão da Urca. Sentindo-se perseguido, porém, o homem parou adiante, disposto a enfrentar Flávio. O que não chegou a acontecer porque três amigos do animador, sacando revólveres, fizeram um círculo em tôrno dêle, advertindo que ninguém deveria aproximar-se.

• • •

Pouco depois, todos entravam nos seus automóveis e iam embora, comentar o fato nos restaurantes da Zona Sul.

Sérgio Ricardo é que ficou um tanto decepcionados: já que alguém ia dar um murro, êle preferia que tivesse sido em Sérgio Bitencourt.

Com filtro

Em abril ou maio do próximo ano, a Sousa Cruz deve lançar o cigarro Continental com filtro, repetindo a bem sucedida experiência do Hollywood.

Imperialismo

Cinco obras editadas pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos foram selecionadas para tradução e edição na Argentina, de acôrdo com comunicação agora recebida em que são estabelecidas as mesmas bases oferecidas às publicações da UNESCO.

Os livros são: *Ciências Sociais na Escola Elementar, Ciências na Escola Elementar, Jogos Infantis na Escola Elementar* e *Matemática na Escola Elementar.*

• • •

Esperemos que os estudantes argentinos não se lembrem de fazer alguma passeata de protesto contra o imperialismo brasileiro.

Proposta

A União Soviética está disposta a vender cimento ao Brasil a 8 dólares a tonelada.

A proposta foi feita a um diretor da Companhia Construtora Nacional que estêve recentemente em Moscou.

• • •

Barato assim, êsse cimento deve ser subversivo.

Plano

Começa a ser executado em janeiro o plano de financiamento de automóveis, caminhões, tratores e lambretas pela Caixa Econômica.

Teste

O Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares vai verificar hoje, em Nogueira, junto ao Petrópolis Gôlfe Clube, a construção que, levantada em sete horas, foi concluída em quinze dias, inclusive com pintura plástica.

A experiência teve o objetivo de testar a técnica dos pré-moldados como uma das soluções para o deficit brasileiro de salas de aula, que em 1970 será de 140 mil — se não fizermos alguma coisa antes.

Mudança

Noticiando a solenidade de inauguração da segunda pista da Rio—São Paulo, a Agência Nacional abriu o seu horário de anteontem e a seguir informou:

"Entre outras altas autoridades, estavam presentes o Presidente do Banco Central, Professor Raimundo Moniz de Aragão..."

Convênio

A Justiça deu ganho de causa à União, na ação de reintegração de posse da fábrica de papel Arapoti, mas parece que não vai adiantar; o Superintendente do Patrimônio da União já tem pronto um convênio para devolver ao Sr. Moisés Lupion a fábrica.

• • •

A fábrica Arapoti está sob o contrôle do Sr. Moisés Lupion desde 1961, quando terminava o Govêrno Kubitschek. O Sr. Lupion deu apenas o sinal, esquecendo-se de pagar o resto; a transação foi anulada pelo Tribunal de Contas, que a considerou irregular.

• • •

A União requereu a reintegração de posse, julgada procedente em Curitiba e, agora, no Tribunal de Recursos, que pela unanimidade dos seus ministros autorizou a imediata execução da sentença.

• • •

O Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, no entanto, tem entendimento diferente: em vez de vender a fábrica em concorrência pública (já que ficar com ela seria um desastre), vai justamente devolvê-la ao grupo Lupion, através de um convênio de 500 milhões de cruzeiros antigos.

Lance-livre

• O Governador Jeremias Fontes obteve do Govêrno federal promessa de auxílio para a construção de centros de abastecimento no Estado do Rio, criação de um grupo executivo para a racionalização da indústria agroaçucareira no Norte fluminense e 13 milhões de cruzeiros novos para fazer face às obras de prevenção contra enchentes.

• O Grupo Frias, das **Fôlhas de São Paulo**, vai montar no Rio, até maio de 1968, o vespertino **Fôlha Carioca**, que já adquiriu, e a **Fôlha do Nordeste**, em Recife.

• O Sr. Samuel Wainer embarca têrça-feira de volta a Paris. Fica lá até o início do ano, quando pretende regressar definitivamente ao Brasil.

• O Coronel Florimar Campelo, Diretor do Departamento Federal de Segurança Pública, almoçou ontem com o Ministro Albuquerque Lima. Em pauta o inquérito sôbre a venda de terras a estrangeiros na Amazônia.

• Foi inaugurada, na Galeria Cantu, a exposição do jovem pintor Sérgio Bopp, cujos quadros estão encontrando boa aceitação.

• Os Srs. **Luís Simões Lopes** e **Garrido Tôrres** estão convidando para a recepção comemorativa do 20.º aniversário da **Conjuntura Econômica**, na sede da Fundação Getúlio Vargas, no próximo dia 23, às 18h 30m.

• Atendendo a pedidos dos alunos do Colégio Brasil, frei Pedro Secondi desdobrará em mais cinco conferências o seu curso monográfico sôbre Teillard de Chardin. A próxima conferência será realizada têrça-feira, na Rua Gago Coutinho, 61.

• Está sendo editado em São Paulo um álbum com 10 gravuras originais de Milton Dacosta e um poema especialmente escrito por Carlos Drummond de Andrade. O lançamento será feito no dia 27, no Gabinete de Arte da Barcinski, em Botafogo, durante a abertura da exposição de Dacosta.

• Em colaboração com a IX Região Administrativa, o Lion's Clube de Vila Isabel fará realizar amanhã, na Praça Barão de Drummond, uma cerimônia comemorativa do Dia da Bandeira, com hasteamento e desfile de 2 500 escolares de 27 escolas da região, no Bulevar 28 de Setembro, às oito horas.

• A Companhia Siderúrgica Mannesmann instalou ontem, no seu parque industrial, em Belo Horizonte, um moderno centro IBM de processamento de dados, e um centro de treinamento, resultante de um convênio com o SENAI para formar técnicos especializados em serviços de siderurgia e que já conta com 60 alunos.

• Voltou de Santiago do Chile o economista Rômulo de Almeida, que lá estêve para integrar o Comitê de Patrocínio e Política do Estudo Prospectivo sôbre a América Latina na conjuntura mundial da década de 1990.

• O Instituto Cultural Brasil-Alemanha vai oferecer um coquetel de inauguração da Semana do Jovem Cinema Alemão, sob o patrocínio do Embaixador da República Federal da Alemanha e do Museu de Arte Moderna. A seguir, será exibido o filme **O Jovem Toerless**, de Volker Schloendorff. Segunda-feira, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna.

• Atendendo a pedidos, será reprisada quinta-feira, às 21 horas, no Teatro Gláucio Gil, a leitura da peça **Andromaque**, de Racine, com Natália Timberg, Henriette Morineau e o elenco da Aliança Francesa de Copacabana. A promoção é da Aliança Francesa, que já está preparando outras leituras de peças do teatro clássico francês.

PRIMEIRA EXPERIÊNCIA

Isabela encarnará a Capitu de Machado de Assis, que pela primeira vez serve ao cinema

Saraceni começa a filmar "Capitu", levando à tela o "Dom Casmurro" de Machado

Os artistas Isabela, Raul Cortez, Marília Carneiro e Óton Bastos, vivendo os personagens Capitu, Escobar, Sancha e Bentinho, fizeram ontem a primeira seqüência do filme *Capitu*, que sob a direção de Paulo César Serraceni levará para as telas o *Dom Casmurro* de Machado de Assis, pela primeira vez no cinema.

As cenas de interior serão tomadas na Casa de Rui Barbosa, para aproveitar a decoração antiga, os móveis e até o piano que são encontrados ali. As cenas externas serão tomadas em Miguel Pereira (Estado do Rio), no Jardim Botânico e em algumas ruas antigas da Cidade, como a Travessa do Comércio e a Rua das Cancelas.

CAMARA, AÇAO

Desde as 7 horas a equipe de Paulo César Sarraceni estava na Casa de Rui Barbosa para iniciar os preparativos da filmagem, que seria feita à tarde.

Espartilhos para as mulheres e colarinhos duros para os homens são algumas das exigências do vestuário usado na época — século passado — e que os artistas terão que apresentar durante as filmagens.

Depois de inúmeros ensaios o diretor Paulo César Sarraceni deu início às filmagens da primeira seqüência de **Capitu**, que foi um take de Isabela, sentada ao piano e tocando algumas notas musicais sem maiores preocupações, "mas divagando e com o pensamento fixo em alguma coisa distante".

Em seguida foi filmada a cena em que a personagem Capitu recebe a visita de Sancha e os dois trocam algumas palavras, enquanto Bentinho e Escobar entram na sala.

O FILME

Capitu, adaptado do romance **Dom Casmurro** por Paulo César Sarraceni, Paulo Emílio Sales Gomes e Lígia Fagundes Teles, vai contar alguns episódios da vida dos casais Bentinho-Capitu e Escobar-Sancha, durante os anos de 1865 a 1870.

Para viver os personagens Capituzinha e Ezequiel — filhos de cada casal — foi realizado um concurso entre 100 crianças. Patrícia Templar e César Sampaio foram os escolhidos.

Segundo o diretor Paulo César Sarraceni, o filme estará terminado em dezembro e sua apresentação deverá ser feita em março do próximo ano. A produção é de Paulo César Sarraceni, Luís Carlos Barreto e Marcos Faria; a fotografia, de Mário Carneiro; e os figurinos, de Anísio Medeiros.

Maranhenses levam peça no S. Rosa

O Teatro Atelier do Centro dos Estudantes Maranhenses — TACEM —, e o Grupo Presença, apresentarão segunda-feira próxima, às 21 horas, no Teatro Santa Rosa o espetáculo *João Teles, à Beira do Leito, Num Bosque*, que é uma adaptação de textos de Orígenes Lessa, Maupassant, Akutagawa, Settemeli, Aurélio Buarque de Holanda, Millôr Fernandes, Cavaca, Fortuna e Trilussa.

Do espetáculo participarão Ambrósio Amorim, Edgar Ribeiro, Nilton Ventura, José Gurgel, Jorge Alves, Carlos Negreiros, Maria do Carmo e Elzira de Lourdes, sob a direção de Edgar Ribeiro. Depois desta apresentação, ambos os grupos irão representar a peça *Humor*.

Schaeffer integrará júri do concurso JB-Leste Um sôbre escultura sacra

O Professor Frank Schaeffer, do Instituto Militar de Engenharia, aceitou o convite para integrar o júri que selecionará o melhor trabalho do Concurso de Escultura de Arte Sacra JB-Leste Um, que reunirá artistas amadores e profissionais.

Segundo o regulamento, o vencedor receberá, do JORNAL DO BRASIL, uma viagem de ida e volta a Paris e, do Leste Um, uma ajuda de custo de NCr$ 500,00. A exposição final do concurso está marcada para 5 de dezembro, no Iate Clube do Rio de Janeiro.

QUEM É

Um dos artistas plásticos mais conhecidos do País, Frank Schaeffer estudou desenho e engenharia na Áustria. Paulo Casé e Abelardo Zahuar serão alguns de seus companheiros de júri.

As informações e o regulamento do concurso podem ser obtidos no Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL (Avenida Rio Branco, 110. 1.º andar, telefone 22-1818) ou com Dona Maria Elisa Paranaguá, no Leste Um, telefone 26-9926.

No Iate Clube, além da exposição final, serão apresentados trabalhos de mesas e arranjos natalinos executados por senhoras da sociedade.

A ARTE DE ESCOLHER

Frank Schaeffer estudou Desenho e Engenharia na Áustria

Faustino lança livro sôbre Israel

O Desembargador Faustino Nascimento autografou ontem durante hora e meia o seu livro *A Terra de Israel*, lançado pela Gráfica Recorde Editôra, e que marcou o fechamento da Livraria São José. A solenidade compareceu o Embaixador da Finlândia no Brasil, Sr. Leppo Heikky, além de inúmeros colegas do escritor.

O Embaixador de Israel, que por motivos imperiosos não pôde estar presente à tarde de autógrafos, mandou seu representante, o Adido Cultural da Embaixada de Israel, Sr. Yon Tiomen. A capa de *A Terra de Israel* foi confeccionada pelo Estúdio JB.

DUTRA

O Desembargador Faustino Nascimento, Vice-Presidente do Tribunal Eleitoral do Estado e ex-Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, defende em seu livro a tese de que a crise no Oriente Médio é provocada pelos árabes.

DCT desmente censura em cartas e apela para que prejudicados se queixem

O Diretor-Geral do Departamento de Correios e Telégrafos, General Rubens Rosado, desmentiu ontem que haja censura de cartas ou telegramas nos Correios, e fêz um apêlo para tôdas as pessoas que recebam cartas adulteradas formularem denúncias diretamente ao seu gabinete.

A propósito de irregularidades que estariam ocorrendo na agência do DCT de Copacabana, revelou que até agora ainda não recebeu nenhuma denúncia concreta sôbre a violação de correspondência naquela área.

NÃO DISTRIBUI

Esclareceram os assessôres do Diretor do DCT que, se existem de fato violações, elas devem ser realizadas pelo carteiro ou pela estação de triagem da Agência Central, pois a Agência de Copacabana se limita à redistribuição da correspondência distribuída pela Agência Central.

Sôbre a possibilidade de violações de correspondência, o Diretor do DCT, General Rubens Rosado, já baixou determinação no sentido de que sejam apuradas imediatamente as irregularidades ocorridas quanto à remessa de valôres registrados, e também estenderá esta medida à violação de correspondência, quando receber denúncias concretas.

De acôrdo com os assessôres do General Rubens Rosado, a direção do DCT não permite a existência de censura de correspondência, o que foi reafirmado recentemente na resposta a um pedido de informações solicitado pelo Deputado Marcos Kertzmann, da ARENA paulista.

Revelaram ainda os assessôres do DCT que, recentemente o Diretor do DCT indeferiu o pedido do subdelegado do Departamento de Polícia Federal, interessado em se instalar numa das dependências da Agência do DCT de Lorena, no interior de São Paulo.

Americanos encenam em Brasília

Brasília (Sucursal) — O grupo teatral The Brasília Amateur Theatrical Society, constituído por cidadãos americanos residentes nesta Capital, teve ontem à noite sua primeira apresentação pública, ao exibir no Teatro Martins Pena a peça **Never Too Late**, de **Arthur Summer Long**.

A divulgação da peça — que obteve grande sucesso na Broadway — está sendo feita pela Embaixada americana em Brasília, mas não existe vínculo diplomático com os componentes do grupo teatral.

São Paulo prorroga uma bienal

São Paulo (Sucursal) — A exposição da I Bienal de Ciências e Humanismo, no Pavilhão Bahia do Parque do Ibirapuera, foi prolongada até o próximo dia 30, devido à grande afluência de público, em particular estudantes, com uma média de cêrca de mil pessoas por dia.

No próximo mês a mostra será levada a outros países da América Latina. Entre os dias 11 a 13 de dezembro, dentro do programa da I Bienal, haverá o Simpósio Internacional de Integração Ciência-Humanismo, na Universidade de S. Paulo.

OEA adia para 27 eleição do seu nôvo secretário

Êste mundo de Deus

A mulher tentou suicídio (considerado pelo cristianismo como um pecado mortal) e procurou o Dr. Edward Stein, Professor do Seminário Teológico de São Francisco. Em vez de fazer uma preleção sôbre a graça divina, conversou com ela horas seguidas e no final aconselhou-a a procurar um psicanalista, ao descobrir que sua tentativa de autodestruição era expressão de um ódio contido desde a infância.

Hoje nos Estados Unidos, o clero reconhece abertamente a dívida que tem com a psicanálise, durante tantos anos tida como maldita. Aprender suas técnicas e benefícios constitui parte integrante do treinamento de qualquer sacerdote ou pastor, vários psiquiatras estão ensinando nos seminários, sendo que em alguns dêles os estudantes são enviados aos hospitais que lidam com desequilibrados emocionais, para fazerem estágio.

A recíproca também é verdadeira. Cada vez mais, os psicanalistas admitem o valor da religião como um meio para ajudar os pacientes a recuperarem a saúde mental, chegando inclusive a aconselhá-los a procurarem um guia religioso, caso se mostrem receptivos. "Não fazemos proselitismo", explicou o Dr. Graham Blaine Jr., Chefe do Serviço de Psiquiatria da Universidade de Harvard. "Mas encorajamos os estudantes que realmente têm uma fé em desenvolvimento a procurarem um pastor ou padre".

Italianos experimentam um mosteiro para casais

Um convento moderninho acaba de ser criado em Fonte Monradoli, na Itália, com a aprovação do Bispo de Fiscole, Monsenhor Luigi Bagnoli, para casais que desejem se dedicar à vida monástica.

Os casais residirão em pequenos apartamentos, colocarão seus salários numa caixa comum, terão de se submeter às regras do convento, inclusive em têrmos de alimentação, e se dedicarão à assistência e educação das crianças.

Bispos americanos analisam Vietname

A Conferência Nacional dos Bispos dos Estados Unidos encerrou ontem sua sessão anual com um apêlo ao Govêrno para que continue tentando negociar a paz no Vietname, e ao povo para que debata mais racionalmente o problema e evite reações extremadas.

Uma porta-voz da Conferência explicou posteriormente que os bispos não divulgaram um documento mais decisivo a respeito da guerra porque estão muito divididos entre si, havendo os que se opõem radicalmente à política do Govêrno e os que a endossam.

Por outro lado, a Conferência disse textualmente "desistam" aos padres que solicitaram permissão para se casarem. Os bispos afirmam que as esperanças em uma alteração da lei da Igreja Católica sôbre o celibato sacerdotal não têm o menor fundamento. Há alguns dias, um organismo católico divulgou resultado de uma pesquisa realizada com 17 mil padres que revela que 55% desejam se casar.

Papa felicita Patriarca de Moscou com 90 anos

O Papa Paulo VI enviou, por intermédio de seu Secretário de Estado, Cardeal Amleto Cicognani, uma mensagem ao Patriarca Alexis, de Moscou, felicitando-o pela passagem de seu nonagésimo aniversário.

Na mensagem, o Secretário explica que Paulo VI não pôde escrevê-la pessoalmente, em virtude de seu estado de saúde, e transmite seus votos pelo "feliz desenvolvimento das relações de caridade" entre a Igreja Católica e a Igreja Ortodoxa.

Diz ainda o Cardeal que o Papa "implora a Nosso Senhor que dê a Sua Santidade a abundância de suas bênçãos". Em sua resposta, o Patriarca ortodoxo agradece a homenagem e afirma que rezará com freqüência e com fervor pelo breve restabelecimento de Paulo VI.

O Metropolitano Nocidemo também dirigiu telegrama ao Cardeal Cicognani, agradecendo os votos que formulou pelo aniversário do Patriarca.

Vaticano fecha portas a comunista da Polônia

Um dirigente do Partido Comunista polonês, encarregado de questões ideológicas, foi a Roma para entrar em contato com o Vaticano, mas não conseguiu ser recebido por nenhum funcionário da Santa Sé.

Em compensação, passou horas discutindo com o Secretário-Geral do PC italiano, Luigi Longo, que recomendou que o Govêrno de Varsóvia procurasse melhorar suas relações com a Igreja Católica, porque a animosidade que tem se manifestado nos últimos meses poderá ter repercussão desfavorável para os comunistas nas eleições municipais italianas.

Alvo do Poder Negro agora serão Igrejas

O próximo alvo do Poder Negro serão as igrejas. Segundo o Diretor Nacional do Congresso pela Igualdade Racial, Floyd McKissick, um dos principais planos dos militantes de Newark é "desmascarar aquêles que prostituem a Igreja".

Em conferência pronunciada em Nova Iorque para pastôres brancos, McKissick acusou o clero de ter utilizado apenas uma parcela mínima de sua renda resultante da isenção de impostos para ajudar as comunidades negras, aconselhando-o a fazer uma reavaliação em têrmos de Poder Negro e em função das necessidades das pessoas de côr.

Ainda mais significante do que a ameaça do Congresso pela Igualdade Racial foi a criação em Dalas do Comitê Nacional do Clero Negro, pelo Reverendo Benjamin Payton, da Igreja Batista. O Comitê tentará formar uma consciência mais aguda a respeito do problema dos negros, abrir um fundo para auxiliar os guetos urbanos e ajudar os negros nas igrejas predominantemente brancas. Sem adotar a filosofia da separação ou da superioridade negra, o Comitê incorporou o Poder Negro, definindo-o como poder de participação.

Beneditino francês faz livro sôbre hinduísmo

Um beneditino francês, R. P. Le Saux, acaba de lançar um livro, **Une messe aux sources du Gange** (Editions du Seuil, Paris, 1967), contando sua peregrinação, com outro padre católico, aos lugares santos do Himalaia, para onde se deslocam anualmente multidões de indianos.

Os dois sacerdotes viveram com os peregrinos brâmanes, rezaram suas orações, sofreram as mesmas dificuldades, e, na nascente do Rio Gange, que é um local sagrado, celebraram o sacrifício eucarístico para consagrar a Deus tôdas as orações e oferendas da Índia.

Um estudo comparativo entre os fenômenos decorrentes do emprêgo de drogas alucinogênicas (inclusive o LSD) e a experiência mística dos santos foi publicado pela revista **Thought**, da Fordham University, de Nova Iorque. O artigo intitula-se **Mescaline, madness and mysticism** e é de autoria de Albert Mraczewski.

Condenação à pílula parte dos jesuítas

As pílulas anticoncepcionais foram condenadas pela revista jesuíta **Civiltà Cattolica**, em seu último número publicado em Roma, sob o argumento de que por enquanto ainda não é possível pronunciar-se definitivamente, do ponto-de-vista moral, sôbre suas implicações para o casamento e a família.

A revista assinala que a questão é delicada e requer um estudo aprofundado e que o próprio Papa ainda a examina com o maior cuidado. A **Civiltà Cattolica** entretanto não hesita em condenar definitivamente do ponto-de-vista moral, as pílulas "do dia seguinte", "dos meses seguintes" e a "superpílula", afirmando que implicam num objetivo e numa vontade essencialmente e explicitamente abortiva.

Dada a influência da revista nos meios católicos, pode-se supor que as pílulas que impedem a ovulação, mas não atuam diretamente sôbre o embrião, ainda têm condições de ser aceitas pela Igreja. Nunca a superpílula que visa privar o embrião humano já implantado no útero de seu material natural de nutrição e desenvolvimento.

Washington (UPI-JB) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos não conseguiu eleger ontem seu nôvo Secretário-Geral, porque o candidato mais votado nos dois escrutínios, Embaixador Eduardo Ritter, do Panamá, não obteve os 15 votos necessários em um total de 22. A nova eleição será no próximo dia 27, pelo processo de maioria simples.

Pouco depois da divulgação dos resultados do segundo escrutínio, os embaixadores reuniram-se com o objetivo de determinar a data da terceira votação, que logo depois foi fixada. No segundo escrutínio, o Ministro do Exterior da Bolívia, Walter Guevara Arce, foi pràticamente afastado da lista de candidatos porque não conseguiu voto algum.

ACORDO NECESSÁRIO

Os outros candidatos são o ex-Chanceler venezuelano Marcos Falcon Briceno, que recebeu seis votos no segundo escrutínio, e o ex-Ministro das Relações Exteriores da Argentina, Carlos Muñoz, que obteve três.

Os observadores da reunião do Conselho da OEA entendem que os embaixadores terão que conseguir um acôrdo sôbre o candidato de maiores possibilidades, em negociações privadas que se realizarão antes do terceiro escrutínio.

O representante interino do Panamá no Conselho da OEA, Miguel Coro, manifestou ontem a esperança de que a eleição de um nôvo Secretário-Geral seja "motivo de orgulho para a Organização e não uma ocasião para que se pense que haja vontades que pretendam exercer impulsos externos sôbre os demais".

Os dois escrutínios foram realizados na manhã e na tarde de ontem, e seu objetivo foi eleger também o nôvo Subsecretário-Geral, cargo para o qual o anterior ocupante, Hector William Sanders, apresentou-se como candidato único.

Desde julho passado, os diplomatas latino-americanos têm realizado gestões, em todo o continente, em busca do apoio dos candidatos que ontem disputaram um mandato de dez anos à frente da OEA.

O Embaixador José Mora foi o terceiro Secretário-Geral eleito para a OEA. Seus sucessores presidirão uma estrutura modernizada composta de três conselhos com hierarquia semelhante: um político, outro educativo e cultural e um terceiro econômico e social. Como até agora, a política da OEA continuará sendo fixada pelos países membros, através de reuniões anuais realizadas geralmente pelos Ministros de Relações Exteriores.

GESTÕES EM MARCHA

Altos funcionários do Govêrno do Panamá afirmaram que as relações entre seu país e os Estados Unidos poderão deteriorar-se, caso tenha êxito a gestão, apoiada pelo Govêrno norte-americano, no sentido de eleger como nôvo Secretário-Geral da OEA o ex-Presidente do Equador, Galo Plaza, que foi apontado como forte concorrente do panamenho Eduardo Ritter.

Aquêles funcionários assinalam que o interêsse especial do Panamá na candidatura de seu Embaixador da OEA se reflete no fato de o Diretor-Geral do Instituto para a Formação e Aproveitamento dos Recursos Humanos, Diógenes Arosemena, ter sido designado embaixador especial com a incumbência de assistir à primeira votação.

Barbados, o nôvo Estado independente da Comunidade Britânica, foi oficialmente recebido ontem pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos, passando, assim, a ser o 22.º país membro dêsse organismo regional.

O representante de Barbados, Valerie McComie, foi recebido em nome de seus colegas pelo Presidente do Conselho, Emilio Oribe, do Uruguai, que proferiu um discurso de saudação. A cerimônia de recepção realizou-se ao ser iniciada a segunda sessão do Conselho dedicada à eleição do nôvo Secretário-Geral da OEA, da qual Barbados participou.

Arábia do Sul independente terá Govêrno anti-Nasser

Londres, Aden (UPI-JB) — O primeiro Chefe de Govêrno da Arábia do Sul, após a independência, deverá ser um líder político antibritânico e antinasserista, o engenheiro-agrônomo Gahtan Mohamed Al Ashaaby, fundador da Frente Nacional de Libertação que domina atualmente a colônia britânica.

A FNL foi reconhecida pelas autoridades britânicas como govêrno de fato da Arábia do Sul depois que, com a ajuda do exército do nôvo país, treinado pela Grã-Bretanha, derrotou a organização nacionalista rival, Frente de Libertação do Iémen Meridional Ocupado (FLOSY), apoiada pela República Árabe Unida.

PREPARATIVOS

As autoridades britânicas libertaram na quinta-feira 31 nacionalistas árabes, 21 da FLOSY e 10 da FNL, preparando-se para deixar a região que alcançará a independência no fim dêste mês. Os membros da FNL tiveram recepção de heróis pelos seus companheiros, no Aeroporto de Aden, depois de trazidos de helicóptero da penitenciária de Steamer Point, enquanto os membros da FLOSY seguiam por via aérea para o Cairo.

Al Ashaaby, fundador da FNL, é um homem de 42 anos, sempre de turbante e óculos escuros, pai de quatro rapazes e uma môça, educado em Aden, Cartum, Indochina e Antilhas.

Nascido na Província de Shaab, no Estado de Lahaj, um dos 17 sultanatos e principados que passarão a constituir, juntamente com Aden, o nôvo Estado, Al Ashaaby foi orientado para o estudo pelo pai, que chegou ao pôsto de xeque da tribo.

Depois de completar o primário e o ginásio em Aden — fato excepcional para uma criança beduína, na época — Al Ashaaby foi mandado para a Universidade de Cartum, no Sudão, para estudar Agronomia por conta do Govêrno britânico.

FORMAÇÃO

Na universidade, Al Ashaaby dedicou-se especialmente ao estudo da história do povo árabe sob o domínio turco e depois sob o domínio inglês. De volta a Aden, foi contratado pelo Ministério da Agricultura, mas ficou desiludido com a falta de investimentos britânicos para o desenvolvimento da região e com a estrutura feudal existente.

Completou dois cursos no exterior, na Indochina e nas Antilhas Britânicas e ao regressar à Arábia do Sul casou-se e ingressou na Liga Sul-Arábica, então o principal partido político de Aden. O grupo foi dissolvido pelos britânicos quando exigiu a independência e Al Ashaaby fugiu para o Cairo em companhia de outros líderes.

Em 1963, quando foi derrubada a monarquia no Iémen, Al Ashaaby começou a formar, pràticamente sòzinho, a Frente Nacional de Libertação e passou a realizar atentados terroristas contra as autoridades britânicas, e potentados árabes e grupos nacionalistas rivais.

Nasser tentou forçar Al Ashaaby a juntar-se à FLOSY, sem resultado, e o manteve na RAU sob severa vigilância até 1965, quando o líder sul-arábico pôde se dirigir a Aden para chefiar pessoalmente seus seguidores.

Plano inglês não teve críticas

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — Os Chanceleres da República Árabe Unida e de Israel, Mahmoud Riad e Abba Eban, evitaram criticar o projeto de resolução que acabava de ser apresentado pela Grã-Bretanha, ao discursarem perante o Conselho de Segurança, na quinta-feira à noite, sôbre a crise do Oriente Médio.

A reserva mantida pelos principais interessados levou alguns observadores a ver boas possibilidades para a aprovação do projeto, que segundo o delegado britânico, Lorde Caradon, foi redigido com espírito de conciliação e representa a última esperança de paz para a região, caso seja aprovado por unanimidade.

Falando em seguida à apresentação da proposta britânica, o Chanceler da RAU, Mahmoud Riad, insistiu na retirada das fôrças "de agressão", enquanto o Chanceler de Israel, Abba Eban, insistia em que qualquer retirada de tropas seja acompanhada de uma solução pacífica com os países árabes, que dê segurança a Israel dentro de suas fronteiras.

A Grã-Bretanha propôs a retirada das fôrças israelenses dos territórios árabes e que seja respeitada a integridade territorial de todos os estados da região, prevendo no projeto a criação de zonas desmilitarizadas para garantir a inviolabilidade dêsses territórios.

A proposta ressalta ainda a necessidade de "garantir a liberdade de navegação nas águas internacionais da região" e "de realizar um justo acôrdo quanto ao problemas dos refugiados".

O projeto pede também ao Secretário-Geral U Thant que designe um representante especial e o envie ao Oriente Médio para ali manter contatos com os Estados interessados, em prol de um acôrdo, e apóie os esforços no sentido de encontrar uma solução pacífica e conforme com as disposições e princípios da resolução proposta.

A pedido do representante canadense, George Ignatieff, o Conselho adiou os debates para as 20h30m locais de ontem.

Tremores de terra abalam o Chile e Salvador mas não causam vítimas

Santiago do Chile, Salvador (AFP-JB) — Um violento tremor de terra abalou uma extensa zona do Norte do Chile, provocando a queda de platibandas de edifícios antigos e dois deslizamentos de terra, mas sem causar vítimas.

Em Salvador, foram registrados doze tremores, com epicentro localizado a cêrca de 10 km a oriente da Laguna de Ilopango, mas em intensidade menor.

OS ABALOS

Os abalos, tanto no Chile como em Salvador, ocorreram quarta-feira. No primeiro, atingiram grau seis de intensidade, na escala Richter; no segundo, 4,5 graus.

Os tremores afetaram as localidades chilenas de Vallemar (775 km ao norte de Santiago, a capital), Freirina, Joveyko e Ventanas. Em menor escala, Codiapo, La Serena e Coquimbo, tôdas ao norte de Santiago.

Presidente peruano empossa seu nôvo Primeiro-Ministro superando crise do govêrno

Lima (UPI-AFP-JB) — O Presidente peruano Fernando Belaúnde Terry deu posse ontem ao nôvo Primeiro-Ministro, Raúl Ferrero Rebagliati, e aos Ministros da Justiça e da Agricultura, superando a segunda crise surgida no Govêrno esta semana, ao mesmo tempo que as previsões de nova desvalorização da moeda eram oficialmente desmentidas.

A nomeação de Raúl Ferrero, José Morales Urresti e Orlando Locese, que significa uma pronunciada abertura para o lado do Partido Independente, decorreu da recente derrota eleitoral sofrida pelo Govêrno, que provocou o rompimento da aliança anterior entre a Ação Popular, liderada por Belaúnde Terry, e os democratas-cristãos.

RECUPERAÇÃO

O Govêrno informou ontem oficialmente que não haverá nova desvalorização do *sole* e que a balança comercial registrou um saldo favorável no último mês, além da acumulação de divisas estrangeiras no Banco Central de Reserva. "O Peru — diz o comunicado — entrou em processo de franca recuperação econômica".

O nôvo Gabinete, do qual não participam democratas-cristãos, compõe-se de quatro membros da Ação Popular, que ocupam as Pastas de Fomento, Educação Pública, Saúde e Trabalho, quatro independentes — o Primeiro-Ministro e Chanceler e os Ministros da Fazenda, Agricultura e Justiça — e quatro militares, ocupando as Pastas de Interior, Defesa, Aeronáutica e Marinha.

Delfim assegura que Govêrno não recuará em sua política

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, disse, ontem, antes de viajar para São Paulo, onde passará o fim de semana, que "o Govêrno não recuará em sua política de contenção dos aumentos de preços" e, em seguida, acrescentou que "as leis contra o abuso do poder econômico serão cumpridas com tôdas as conseqüências".

O pronunciamento foi provocado tendo em vista as notícias de uma possível ameaça de lockout por parte das indústrias de refrigerantes, interessadas no aumento dos seus produtos alegando a majoração de preços da matéria-prima utilizada.

A FÓRMULA

Apesar da veemência da declaração do Ministro Delfim Neto, um importante assessor revelou ao JORNAL DO BRASIL que uma comissão integrada por industriais e técnicos do Govêrno federal está estudando uma fórmula conciliatória.

Os trabalhos, que estão se realizando sigilosamente, deverão estar concluídos até têrça ou quarta-feira, uma vez que até o final da próxima semana o Ministro da Fazenda pretende anunciar os resultados obtidos.

A VIAGEM

Preocupado com as fortes chuvas que caíram durante todo o dia de ontem na Guanabara, o Ministro Delfim Neto preferiu viajar de carro até São Paulo, onde deveria ter pronunciado uma conferência, na noite de ontem, na Associação dos Bancos do Estado de São Paulo.

Os assessôres consideraram a viagem por terra como "muito perigosa", mas o Ministro da Fazenda, mesmo advertido, viajou de carro, alegando que "muito mais perigoso é enfrentar um temporal entre o céu e a terra, sem alternativa de interrompe a viagem".

Devido o atraso motivado pela viagem por terra, a conferência que iria pronunciar ontem sôbre as diretrizes da política monetária do Govêrno Costa e Silva ficou adiada, sem, contudo, ficar precisada a data certa.

Ontem, antes de viajar para São Paulo, o Ministro Delfim Neto almoçou com a diretoria do Conselho Interamericano de Comércio e Produção — CICYP — estando presentes, entre outros dirigentes do órgão e seu Presidente, Sr. Roberto Campos, e o vice José Mindlin.

A AMEAÇA

Os fabricantes de corantes, anilinas e pigmentos orgânicos reunir-se-ão, segunda ou têrça-feira, com o Grupo de Análise de Custos, do Ministério da Fazenda, com a finalidade de discutirem as variações ocorridas nos seus custos de produção e de justificarem as altas de preços programadas para o setor.

Segundo um assessor do Ministro Delfim Neto, a alta dos preços dêsses produtos é uma ameaça "pois, o simples anúncio de que seriam majorados causou forte intranqüilidade no setor da indústria têxtil, que necessita dos produtos e que atravessa uma fase de recuperação das vendas".

— O aumento, agora, não se justifica diante das variações pequenas nos custos e põe em risco as oportunidades de recuperação da indústria de tecidos — comentou um dos integrantes do Grupo de Análise de Custos, numa conversa informal com jornalistas.

A RAPIDEZ

O Diretor-Geral da Fazenda Nacional, Sr. Antônio Amilcar de Oliveira Lima, informou, ontem, que as repartições centrais do Ministério da Fazenda estão preparadas para expedir, com rapidez e sem burocracia, os cartões de Identidade Cadastral, que começarão a ser entregues nos portadores das empresas a partir de segunda-feira.

Segundo seus cálculos, a entrega do documento far-se-á em dois minutos, após a apresentação do contribuinte, ou pessoa por êle indicada, nos guichês que serão organizados de acôrdo com o número de inscrição dos contribuintes.

Brasil quer reunião para reavaliar função do GATT para os subdesenvolvidos

O chefe da delegação brasileira em Genebra, Embaixador Antônio Azeredo da Silveira, intervindo na Região do GATT, segundo informou porta-voz do Itamarati, defendeu a convocação de uma sessão especial do Comitê de Comércio e Desenvolvimento, logo após a Conferência da UNCTAD, em Nova Déli, a fim de ativar a causa do desenvolvimento econômico e reavaliar a função do GATT no comércio dos países subdesenvolvidos.

Situando a posição brasileira, o Embaixador afirmou que, completando vinte anos, o GATT deve aproveitar o momento para avaliar seu passado e explorar suas linhas de ação futura, facilitando o acesso de produtos manufaturados dos países em desenvolvimento, cujos interêsses vêm sendo atingidos adversamente por várias determinações.

AVALIAÇÃO

Intervindo na reunião das partes contratantes do GATT, o Embaixador Azeredo da Silveira comentou o relatório e o programa futuro dêsse organismo, apresentados pelo seu Diretor-Geral, Sr. Wyndham White, acrescentando que o Brasil reconhece que o GATT, de modo geral, tem cumprido o seu propósito principal de liberalizar e multilateralizar o comércio internacional. Observou que o GATT deflagrou êste processo de internacionalização de forma a mostrar que os países devem compreender que suas políticas comerciais não poderiam constituir uma preocupação excessivamente nacional, "mas uma preocupação de tôda a comunidade internacional".

O Embaixador, abordando as numerosas determinações que ainda existem no seio do GATT, atingindo adversamente os interêsses dos países em desenvolvimento, evocou as recentes Negociações Kennedy, afirmando que o Brasil, entre várias nações, decidiu participar delas sem esperar milagres, "mas aceitando qualquer vantagem que poderia vir a ser derivada como efeito colateral". Como acentuou o Embaixador Azeredo da Silveira, "o caminho para facilitar o acesso de produtos manufaturados e semimanufaturados dos países em desenvolvimento seria criar, sob o patrocínio da UNCTAD, um sistema geral, não discriminatório e não recíproco de preferências". Disse, ainda, o Embaixador Silveira, ao opinar sôbre a situação de mercados para os países em desenvolvimento, que tanto a fórmula das preferências gerais como a liberalização do comércio satisfazem plenamente.

— As preferências gerais terão apenas duração definida e desaparecerão quando atingirem a sua utilidade — prosseguiu —, isto é, quando o propósito básico de tornar mais competitiva a exportação de bens industriais dos países em desenvolvimento estiver alcançado. E isto correndo, êsses países estarão preparados para negociar na base da nação mais favorecida e desejarão encontrar uma estrutura tarifária tão liberal quanto possível para não prejudicar, através de barreiras tarifárias demasiadamente altas, a base industrial desenvolvida com a ajuda do sistema preferencial.

TAREFAS

O Embaixador Azeredo da Silveira, expressando a posição do Brasil, salientou que a tarefa do GATT se divide em duas categorias plenamente definidas: uma de ação relacionada com o comércio em geral e outra com a expansão do comércio dos países em desenvolvimento. Afirmou que, na primeira, o GATT tem papel preponderante nas medidas subseqüentes às "Negociações Kennedy", sem as quais muitos dos ganhos poderão ser sòmente transitórios.

Segundo o Embaixador, o que se deseja do GATT é que seja mais do que um simples guardião das determinações de Kennedy Round, pois poderia ocupar-se com a integração de setores industriais completos e com as barreiras não tarifárias que deverão receber a maior atenção possível". Referiu-se o Embaixador brasileiro às adversidades que terão que ser vencidas por certas indústrias competitivas dos países em desenvolvimento, como a indústria têxtil e adiantou as preocupações dêsses países em relação, também, às indústrias de ferro e aço que correm o risco de sofrer no futuro o impacto negativo de barreiras não tarifárias.

Quanto à segunda categoria das futuras atividades do GATT, disse o Embaixador que, para o Brasil, é importante que o organismo tenha um papel relevante a desempenhar, dedicando-se cada vez mais aos problemas do comércio dos países em desenvolvimento. Acrescentou que, enquanto na categoria relativa ao comércio em geral as ações podem ser tomadas imediatamente, no que se refere ao comércio em desenvolvimento terão de ser pesadas com cautela, "sendo da maior conveniência que o GATT se beneficie de uma visão mais completa da problemática do comércio e do desenvolvimento, que só poderá emergir dentro de alguns meses, na segunda sessão da Conferência das Nações Unidas para Comércio e Desenvolvimento".

O Embaixador Azeredo da Silveira, finalizando, considerou conveniente que o GATT examine, também, os resultados da Conferência de Nova Déli, em fevereiro próximo, finda a qual o palco estará montado para a reavalização do papel do organismo em relação às necessidades do comércio dos países em vias de desenvolvimento. Como um passo prático em relação a essa avaliação, sugeriu que uma sessão especial do Comitê de Comércio e Desenvolvimento seja convocada imediatamente após a Conferência, para considerar a matéria à luz das conclusões de Nova Déli e com a intenção de atribuir ao GATT um campo específico de ação.

REUNIÃO MINISTERIAL

Genebra (AFP-JB) — Trinta Ministros de Estado participarão da Reunião de Acôrdo Geral sôbre Tarifas e Comércio — GATT — convocada para a próxima quarta-feira, para o exame das conclusões da Assembléia Geral atualmente em realização nesta Cidade.

Govêrno autoriza convênio para desenvolver produção de açúcar em Minas Gerais

O Instituto do Açúcar e do Álcool foi autorizado pelo Presidente Costa e Silva a assinar convênio com o Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais para promover o aumento de produtividade da lavoura canavieira, a relocalização das usinas e a eliminação dos pontos de estrangulamento nas instalações industriais.

A autorização consta do Decreto n.º 61 610, publicado no *Diário Oficial*, e pelo qual o IAA destinará, durante cinco anos, a verba anual de NCr$ 1 milhão para a execução dos projetos de melhoria da capacidade de produção da cana e de açúcar no Estado.

REDUÇÃO DE CUSTOS

Na justificação do decreto, diz o Presidente Costa e Silva ser necessária a redução dos custos de produção de cana e de açúcar em Minas Gerais, principalmente por que "algumas usinas se encontram em regiões inadequadas".

Essa redução de custos — assinala o Presidente da República — poderá ser alcançada e mmaior escala, mediante o aumento da produtividade do setor agrícola e a eliminação de estrangulamentos existentes no setor industrial.

O convênio a ser firmado pelo IAA com o BDMG prevê ainda a criação de um Grupo de Trabalho e diretrizes da política açucareira e bancária, que serão observadas pelo mesmo Grupo, a cujo cargo serão confiados os estudos e aprovação dos projetos dependentes de financiamento.

Nesses financiamentos, o IAA participará com recursos não superiores a 40% do total das inversões requeridas, devendo ser estabelecida no convênio a participação do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais e da emprêsa titular do projeto.

Rômulo acha que programa de incentivos da SUDENE não deve ser interrompido

O economista Rômulo de Almeida afirmou ontem que interromper agora o programa de incentivos ao desenvolvimento do Nordeste seria uma loucura, pois da interrupção não resultaria a dinamização do Sul, que depende de outros fatôres.

Acrescentou o Sr. Rômulo de Almeida que, pelo contrário, o efeito seria reduzir o crescimento da demanda nordestina no Sul, que cada dia é mais significativa para muitas indústrias, salientando que, além disso, seria desperdiçar o impulso que uma grande região do País, com 25 milhões de habitantes, está experimentando.

UNIFICAÇÃO

Falando sôbre o II Encontro de Investidores do Nordeste, do qual participou, em Salvador, disse o Sr. Rômulo de Almeida que o conclave não se limitou a um evento regional. Pelo contrário — frisou —, seu alcance foi nacional. Ali, o Nordeste revelou o potencial de sua colaboração para o desenvolvimento conjunto do Brasil.

Para o economista Rômulo de Almeida, na atual fase de reajuste da economia brasileira, só a indústria química e o Nordeste apresentam condições suficientemente dinâmicas. O programa ora executado pela SUDENE — afirmou — vai unificar o Nordeste como uma região econômica vigorosa, com certa autonomia inicial relativamente ao Centro-Sul, em razão da distância.

Assegurou que o efeito do crescimento econômico do Nordeste, com o aproveitamento dos seus recursos humanos e naturais, bem como a infra-estrutura já tradicional, será o de elevar a demanda para produtos originários do Sul, tal como está acontecendo. Esse processo — disse — tende a se acentuar, porquanto o desenvolvimento nordestino apenas está repontando.

Destacou o Sr. Rômulo de Almeida que as exportações do Nordeste para o Sul também se expandirão, trazendo em conseqüência a melhoria dos transportes marítimos e terrestres e o adensamento econômico nas áreas intermediárias, além de maior competição dentro do País. Nisso — finalizou o Sr. Rômulo de Almeida — está o grande resultado do programa da SUDENE: a unificação do mercado interno.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2,70
Venda 2,715
LIBRA
Compra 7,50
Venda 7,75

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,51536	2,53255
Libra Ester.	7,50735	7,55584
Marco Alemão	0,67729	0,68241
Florim	0,75087	0,75639
Franco Belga	0,054372	0,054810
Franco Franc.	0,55006	0,55538
Franco Suíço	0,62480	0,62963
Lira	0,004339	0,004376
Coroa Dinam.	0,38942	0,39294
Coroa Norueg.	0,37729	0,38075
Xelim Aust.	0,104335	0,106292
Coroa Sueca	0,52188	0,52613
Esc. Português	0,093690	0,095563
Peseta	0,045063	0,046670
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Libra	7,500	7,750
Franco Franc.	0,545	0,560
Escudo Port.	0,093	0,098
Lira Ital.	0,0043	0,0039
Dólar Can.	2,48	2,55
Coroa Sueca	0,51	0,53
Franco Suíço	0,618	0,650
Marco	0,670	0,685
Franco Belga	0,053	0,055
Bolívar	0,585	0,600
Florim	0,74	0,755
Pêso Argent.	0,007	0,0085

BÔLSA DE VALÔRES

Foram negociados ontem na Bôlsa de Valôres no Rio de Janeiro 471 405 títulos, representando NCr$ 494 563,66. Mercado ainda em baixa com o índice BV caindo 0,7 ponto em relação ao movimento anterior. Fixou-se em 115,6 pontos. As ações que mais subiram foram: Docas de Santos (+ 4,4), Arno (+ 2,2), Alpargatas (+ 2,0) e Cia Siderúrgica Nacional (+ 1,8). As maiores baixas foram: Aços Villares-portador (— 4,5), Brahma-preferenciais (— 4,3), Brahma-ordinárias (— 3,5) e Hime (— 2,9).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

17-11-67	16-11-67	10-11-67	3-11-67	Novembro de 1966
3985	4018	4040	4174	3092

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	16-11-67	0,680	0,015 (1-9-67)	42 948 030,35
FUNDO DELTEC	16-11-67	0,287		5 225 110,94
FUNDO FEDERAL	16-11-67	1,25		2 737 298,00
FUNDO HALLES	10-11-67	0,45	0,02 (30-9-67)	1 300 806,43
FUNDO ATLÂNTICO	16-11-67	2,79	0,01 (30-6-67)	1 159 847,64
FUNDO S B S. (Sabba)	10-11-67	0,10	0,007 (30-9-67)	636 172,75
FUNDO VERA CRUZ	6-11-67	4,20		507 660,46
FUNDO TAMOIO	16-11-67	1,02		209 984,06
FUNDO SUL BRASIL	31-10-67	1,34	0,01 (30-12-66)	46 288,56
FUNDO NORTEC	2-11-67	0,56		44 882,64

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Port. Classe A	4 500	0,85
IDEM	1 500	0,86
A. VILLARES, Port. Classe A, Frac.	25	0,85
ALPARGATAS	700	0,99
IDEM	2 100	1,00
IDEM	5 000	1,01
ALPARGATAS, Frac.	88	1,01
AMÉRICA FABRIL	10 000	0,26
ANT. PAULISTA, Ex/Div.	1 700	1,05
IDEM	200	1,08
ANT. PAULISTA, Ex/Div., Frac.	443	1,05
ARNO	200	0,45
IDEM	1 000	0,46
ATLAS ADM. INC. S/A	15	60,00
B. DO BRASIL, Ex/Div.	3 050	4,45
IDEM	800	4,50
B. DO BRASIL, Novas	350	4,45
IDEM	1 000	4,50
B. EC. DA BAHIA	10 000	1,00
B. PREDIAL, Pref.	200	3,48
BELGO MINEIRA	38 000	0,44
IDEM	13 200	0,45
BELGO MINEIRA, Frac.	576	0,42
B. MOREIRA, Pref., Port.	170	0,54
BRAS. DE GÁS, Port.	1 000	0,45
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	11 000	1,10
IDEM	19 100	1,11
IDEM	12 200	1,12
IDEM	500	1,13
IDEM	300	1,14
IDEM	1 000	1,15
BRAHMA, Pref., Ex/Div., Frac.	706	1,08
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1 000	1,10
IDEM	900	1,11
IDEM	940	1,12
IDEM	1 400	1,13
BRAHMA, Ord., Ex/Div., Frac.	72	1,08
BRAS. E. ELETRICA	5 000	0,49
IDEM	22 000	0,50
IDEM	800	0,51
C. B. U. M.	300	0,31
CIMENTO ARATU	2 100	2,25
DOCAS DE SANTOS	3 000	0,92
IDEM	2 100	0,93
IDEM	27 300	0,94
IDEM	3 600	0,95
IDEM	3 100	0,96
IDEM	300	0,97
D. DE SANTOS, Frac.	82	0,90
DOMINIUM, Ord.	14 700	1,05
D. ISABEL, Port.	1 000	0,44
IDEM	600	0,45
D. ISABEL, Pref.	4 200	0,38
D. ISABEL, Ord. Frac.	82	0,36
ESTRÊLA, Pref.	400	1,14
F. BRASILEIRO	2 600	0,89
FERRO BRASILEIRO, Frac.	60	0,91
HIME	12 300	0,33
IDEM	5 500	0,34
KIBON	1 200	2,07
IDEM	20 300	2,10
KIBON, Frac.	70	2,12
LISTAS TELEFÔNICAS, Ord., C/22	1 199	0,71
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	1 000	0,56
LISTAS TELEFÔNICAS, Rec.	140	0,67
L. AMERICANAS	5 200	3,15
IDEM	2 000	3,16
IDEM	2 400	3,17
L. AMERICANAS, Frac.	50	3,15
SIDER. MANNESMANN, Pref.	1 700	0,46
IDEM	1 000	0,48
SIDER. MANNESMANN, Pref., Frac.	170	0,46
SIDER. MANNESMANN, Ord.	300	0,48
MESBLA, Pref., C/Div.	5 300	0,80
MESBLA, Pref., C/Div., Frac.	121	0,78
M. FLUMINENSE, Ex/Div.	8 000	0,71
MESBLA, Pref., Ex/Div.	3 200	0,75
MESBLA, Ord., C/Div.	2 000	0,80
IDEM	600	0,81
IDEM	400	0,82
MESBLA, Ord., C/Div., Frac.	110	0,78
M. SANTISTA	200	1,19
IDEM	1 900	1,20
IDEM	23 000	1,22
N. AMÉRICA, Port.	300	0,74
IDEM	1 000	0,75
P. DE F. E LUZ	15 000	0,77
IDEM	7 000	0,78
IDEM	1 900	0,79
PETROBRÁS, Pref.	21 187	1,21
IDEM	13 978	1,22
PETROBRÁS, Ord.	5 528	0,81
IDEM	9 200	0,82
PETR. IPIRANGA, Ord.	300	0,90
SAMITRI	2 700	0,55
IDEM	3 500	0,56
SAMITRI, Frac.	568	0,53
S. AEROF. C. DO SUL, Nom.	1 840	0,62
SIDER. NACIONAL, Port., C/3	2 500	0,57
IDEM	900	0,58
SOUSA CRUZ, C/Div.	2 400	1,83
IDEM	7 400	1,84
SOUSA CRUZ, C/Div., Frac.	165	1,81
S. AMÉRICA TERRESTRE MARÍTIMO E ACIDENTES	13 500	1,50
S. AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A, Port.	2 490	0,49
V. RIO DOCE, Port.	1 600	2,00
IDEM	700	2,01
IDEM	1 200	2,03
V. RIO DOCE, Nom.	80	1,95
WHITE MARTINS	1 000	4,50
WHITE MARTINS, Frac.	124	4,48
WILLYS, Pref.	500	0,70
WILLYS, Ord.	10 500	0,71
WILLYS, Ord., Frac.	21	0,73
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
1 ano, 6%, venc. abril 1968	40	27,00
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS		19 444,00
LEI 303	620	0,75
LEI 303 — Plano A	1 297	0,75
LEI 820 — Plano B	29	0,75

Bôlsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	860,44	869,28	853,06	862,11	+ 2,37
20 FERROVIAS	230,64	232,88	229,43	230,92	+ 0,41
15 CONCESSIONÁRIAS	123,37	124,63	122,41	123,82	+ 0,32
65 AÇÕES	302,97	306,06	300,94	303,59	+ 0,73

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	8	Cerro	42-1/8	Int Nick	110-3/4	Phillips P	59-3/8	United Aircr	78-1/4
Allied Chem	38-7/8	Ches & Oh	65-1/4	Int Tel & Tel	113-3/4	Pub SEG	31-1/4	Utd Fruit	53-3/4
Allis Chal	35-7/8	Chrysler	41-3/4	Johns Manville	53-3/4	RCA	57-7/8	United Gas	73
Am Can	40	Col Gas	24-3/4	Kroger	21-1/8	Rep Stl	42-5/8	U S Steel	41-3/8
Am Forn Pow	30	Con Ed	32-1/4	Lehman	37-1/4	Rey Tob	39-3/4	U S Gypsum	73-3/4
Am Met Cl	49-7/8	Cont Can	49-1/4	Lockheed	50-1/4	Sears	56-7/8	U S Smelting	56
Amer Std	25-3/8	Cont Stl	32-3/4	Loew Thea	107-1/2	Sinclair	56-7/8	Warner Bros	37-1/2
Amer Smel	65-1/4	Cord Pd	38-3/8	Lonestar Cem	18-3/4	Southern R	45-3/8	West Air Br	37
Am T & T	51-3/8	Du Pont	152-3/4	Mobil Oil	41-1/8	Std O Cal	57-1/2	Woolwth	27
Amer Tob	31-3/8	East Air L	43-1/2	Mont Ward	22	Std O N J	63-3/4	Westg El	78-7/8
Anaconda	44-1/2	Eastman	134-3/8	Nat Cash R	124	Stan. Brands	34-3/8	Allien Inc	20
Armour	33	Electron Spl	25-3/4	Nat Dist	40-3/4	Studebaker	52-5/8	Ark La Gas	35-1/2
Atlan Rich	94-7/8	Gen Motors	7915/8	Nat Lead	60	Swift	31-3/8	Brit Am Oil	34-1/4
Atlas Corp	5-3/4	Gillete	55	N Y Centr	63	Tech Mat	13-1/4	Espey Mfg	16-1/4
Bendix	45	Goodyear	44-1/2	Otis Elev	42-5/8	Texaco	79-1/8	Home Oil A	21
Beth Stl	31-3/4	Grace W R	39-1/8	Pac G El	33-1/2	Texas Gulf	130-1/4	Norf So Ry	39-3.4
Can Pac	55-1/8	IBM	616	Pan Am	25-3/8	Textron	45-1/4	Seeman	6-3/4
Case J I	16-1/8	Int Harv	34	Penn R R	55-3/8	Nnion Pacific	37-1/4	Syntex	79-1/2

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado do café disponível fechou ontem calmo. O tipo 7, safra 1967-68, baixou, sendo cotado a NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar continuou firme e inalterado, tendo chegado 32 800 sacos do Estado do Rio e saído 20 000. Permanecem em estoque 65 610 sacos.

ALGODÃO-RIO

Mercado calmo e firme, registrando-se a entrada de 4 832 fardos procedentes de Natal, Rio Grande do Norte. Saíram 1 700 fardos e a existência é de 4 173 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M.A.-CONTAP/USAID/BRASIL):

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS	R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	44,00 a 45,00	34,00 a 36,00	44,00	x x x
Agulha	38,00 a 39,00	34,50 a 41,50	36,00 a 40,00	33,00 a 35,00
Blue-Rose	34,00 a 35,00	31,00 a 34,00	x x x	31,50 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	23,00 a 24,00	27,00 a 28,00	25,00	18,00 a 20,00
Prêto	19,00 a 20,00	21,00 a 22,00	20,00 a 24,00	16,00 a 18,00
Mulatinho	22,00 a 23,00	17,00 a 18,00	19,00 a 22,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e Grossa	13,50 a 14,00	12,50 a 13,00	12,00 a 14,00	10,50 a 12,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	22,00 a 23,00	24,00	24,00 a 25,00	24,00 a 25,00
Médio	20,00 a 21,00	22,00	22,00 a 24,00	23,00 a 24,00
AVES (P/ quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	1,80 a 1,90	1,00 a 1,15	1,50	1,20 a 1,30
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,50 a 10,00	8,50 a 8,70	9,50 a 10,00	9,00
Amarelo híbrido	10,00 a 10,50	8,70 a 9,00	x x x	9,00 a 9,50
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco
Comum 1.ª	x x x	x x x	8,00 a 10,00	9,00 a 10,00
Comum especial	6,00 a 12,00	4,00 a 7,00	12,00 a 15,00	10,00 a 11,00
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. firme		
Galego	18,00 a 20,00	10,00 a 25,00	x x x	x x x

Govêrno veta agência nova de banco que opera a mais de 2%

O Banco Central divulgou ontem quatro Resoluções, uma das quais, de n.º 72, condiciona a autorização para abertura de agências ou filiais de estabelecimentos bancários, a partir de 1968, a que os requerentes operem à taxa máxima de 2% ao mês.

Na mesma Resolução é subordinada a transferência de agências a um programa de melhor distribuição da rêde bancária nacional e são suspensas quaisquer solicitações já feitas neste sentido, até que tal programa seja formulado.

SERVIÇOS

Pela Resolução 73, ficou o Banco Central autorizado a baixar instruções para a remuneração dos serviços prestados pelas instituições financeiras. As tarifas serão baseadas nos custos de cada serviço — muitos dos quais vêm sendo prestados pelos bancos gratuitamente.

Pela Resolução 74, é permitida que a assinatura do cheque seja impressa por processo mecânico, de acôrdo com um regulamento que o Banco Central vai formular.

Pela Resolução 75, bancos e casas bancárias são autorizados a utilizar processo de microfilmagem de cheques, inclusive para fazer prova em juízo e fora dêle da movimentação das contas, devolvendo aos respectivos emitentes os originais dos cheques, de acôrdo com regulamento que também será formulado pelo Banco Central.

FEDERAÇÃO

O Vice-Presidente da Federação Nacional dos Bancos, Sr. Luís Biolchini, considerou positivas, do ponto-de-vista do barateamento das taxas de juros, as Resoluções divulgadas, mas convocou para a próxima têrça-feira uma reunião da FNB para examinar o problema do custo operacional dos bancos, em cujo contexto se situa o exame destas decisões.

A seu ver, é um bom incentivo aos bancos que operam com taxas baixas a Resolução 72 que veda a abertura de novas agências aos estabelecimentos que cobram taxas superiores a 2% ao mês. Pela primeira leitura que fêz da Resolução disse ter entendido que esta condição se junta a outras exigidas para a autorização de novas agências. O que lhe parece necessário, no entanto, é que êste conjunto de condições para a expansão da rêde bancária seja aplicado também aos estabelecimentos oficiais, preservando-se assim um desenvolvimento harmônico da rêde bancária.

Um programa de melhor distribuição da rêde bancária, segundo o Sr. Biolchini pode ser fator positivo no sentido de reduzir o custo operacional, pois evitara a concorrência desordenada e situará as dependências bancárias de acôrdo com os interêsses gerais da economia.

Quanto à remuneração uniforme dos serviços bancários, acredita o Sr. Biolchini que possa vir a se constituir também em importante fator do barateamento do dinheiro, pois os serviços que atualmente são deficitários nos bancos, como cobranças de taxas, impostos etc. — alguns dêles gratuitos — são necessàriamente mantidos pela receita geral do estabelecimento, isto é, pela taxa de juros cobrada. Um banco não poderia, a maior parte das vêzes, cobrar isoladamente o custo de tais serviços, sob pena de se prejudicar, se fôsse o único a fazê-lo. Daí a conveniência da uniformização das taxas a serem cobradas, agora determinada pela Resolução 73. O problema, a seu ver, será calcular esta taxa de acôrdo com o custo, pois o mesmo serviço prestado por bancos diferentes requer custos diferentes.

Quanto às duas outras Resoluções — 74 e 75 — considera o Sr. Luís Biolchini medidas simplificadoras do sistema operacional dos bancos, cujo êxito depende somente da regulamentação a ser feita pelo Banco Central. A única dificuldade nesta área, a seu ver, será a aceitação pela Justiça do microfilme do cheque como prova em processo — aspecto que certamente merecerá atentos cuidados das autoridades incumbidas de regulamentar a matéria.

RESOLUÇÃO 72

É o seguinte, na íntegra, o texto da Resolução 72:

"O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 16 de novembro de 1967, com base nos artigos 4.º, inciso VIII, 9.º e 10, inciso IX, al. "b", da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964,

RESOLVE:

I — Condicionar, a partir de 1968, a autorização para abertura de novas agências e filiais de estabelecimentos bancários e Caixas Econômicas, a que os requerentes operem à taxa de juros até 1% ao mês, acrescida de comissões e despesas que não ultrapassem a mesma percentagem.

II — Subordinar a transferência de agências a um programa de melhor distribuição da rêde bancária nacional.

III — Sobrestar, até que seja definido o programa de que trata o item II, o exame de pedidos de transferência de agências de estabelecimentos bancários e Caixas Econômicas existentes até à presente data, excetuados os amparados na regra fixada no item XI da Resolução n.º 43, de 28 de dezembro de 1966".

RESOLUÇÃO N.º 73

"O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 16 de novembro de 1967, e de acôrdo com o disposto nos artigos 4.º, item IX, 9.º e 18, § 2.º, da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964, RESOLVE:

I — Tornar uniforme a cobrança de serviços prestados pelas instituições financeiras, em conformidade com as normas a serem baixadas pelo Banco Central.

II — Determinar que as tarifas sejam fixadas com base nos custos de cada serviço".

RESOLUÇÃO N.º 74

"O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 16 de novembro de 1967, e tendo em vista o disposto nos artigos 17, da Lei n.º 5 143, de 20 de outubro de 1966, e 9.º da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964,

RESOLVE:

Permitir que a assinatura do cheque seja impressa por processo mecânico, observadas as normas constantes do Regulamento a ser baixado pelo Banco Central do Brasil".

RESOLUÇÃO N.º 75

"O Banco Central do Brasil, de acôrdo com a deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 16 de novembro de 1967, com fundamento nos artigos 4.º, item VIII, e 9.º, da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964, e artigo 51 da Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965,

RESOLVE:

Autorizar os bancos e casas bancárias a se utilizarem da faculdade de fazer prova, em juízo e fora dêle, da movimentação de contas-correntes, mediante processo de microfilmagem de cheques, os quais poderão ser devolvidos aos respectivos emitentes, observadas as normas de regulamento a ser baixado pelo Banco Central".

DISTRIBUIÇÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — A necessidade de redução e redistribuição das agências bancárias como meio de baixar as taxas de juros é defendida pela tese *Redução da taxa de juros*, que será apresentada pelo Sindicato dos Bancos de Minas Gerais, durante o VI Congresso Nacional dos Bancos, a se realizar em Recife, segundo informou ontem o Presidente da entidade, Sr. Francisco de Assis Castro.

O trabalho do Sindicato dos Bancos tem por objetivo explicitar alguns itens componentes do custo operacional da rêde bancária que podem ser reduzidos imediatamente, com vistas à diminuição da taxa de juros e os meios de se conseguir essa redução. Procura a tese também quantificar a participação de alguns dêles na composição da taxa de juros.

TAXA ÚNICA

A tese é dividida em duas partes e na primeira aborda os aspectos teóricos da formação da taxa de juros e as razões da sua pluralidade. Procura provar a impossibilidade do estabelecimento de uma única taxa de juros no mercado, em face dos diversos fatôres que atuam na sua formação, notadamente a lei da oferta e da procura. A segunda parte relaciona alguns itens que os bancos devem estudar para diminuir seus custos. Entre êles salienta a multiplicidade de agências, mostrando que muitas delas seriam deficitárias — devido ao pequeno volume de depósitos — se os bancos não tomassem uma decisão de aumentar a taxa de juros da própria agência, ou, então, de tôda a sua rêde em nível mais baixo, de tal forma que compensasse os baixos resultados por elas oferecidos.

Em sua tese, o Sindicato mostra a existência de um grande número de agências bancárias deficitárias no interior dos Estados, "as quais não conseguem um volume mínimo de depósitos capaz de proporcionar uma rentabilidade aceitável".

HORÁRIO BANCÁRIO

Examina ainda a tese a repercussão na taxa de juros da gratuidade de vários serviços prestados ao público, mostrando que esta prática tem ocasionado constante elevação daquela taxa. Quanto ao horário bancário, o Sindicato mostra "a alta repercussão" nos custos devido ao estabelecimento do horário corrido nos bancos, afirmando que não há, de fato, necessidade de se aumentar o horário. Esta solução, segundo a tese, sòmente viria aumentar os custos sem grande melhoria na prestação de serviços.

Demonstra finalmente a tese como é possível diminuir os custos utilizando o recurso da racionalização, estudando, especificamente, o setor de contas correntes.

Deputados já podem ver MEC-USAID

Brasília (Sucursal) — A cópia de todos os acôrdos assinados entre o Ministério da Educação e a USAID, para prestação de assistência técnica estrangeira no planejamento do ensino superior no Brasil, como também do ensino agrícola, primário e médio, foram entregues ontem à Comissão de Educação da Câmara pelo Ministro Tarso Dutra, atendendo solicitação que lhe fôra feita pelo Deputado Márcio Moreira Alves.

O Sr. Tarso Dutra assinalou que "os documentos vinham sendo reclamados pela juventude, sempre atenta aos problemas do País, bem como por parlamentares, políticos e jornalistas. Foram todos fornecidos na administração de outros ministros, nada havendo nêles que merecesse reparos do atual titular da pasta". O volume entregue à Comissão de Educação da Câmara deverá ser divulgado na próxima semana.

Venda de terras só com Senado

Brasília (Sucursal) — Tendo em vista, na sua opinião os resultados já alcançados pelas investigações procedidas pela Comissão Parlamentar de Inquérito, criada na Câmara para apurar as vendas de enormes áreas do território nacional a estrangeiros, da forma mais abusiva, o Senador Marcelo Alencar apresentou, ontem, emenda constitucional a fim de que tais vendas só sejam legais precedidas de autorização do Senado.

A prerrogativa ao Senado decorre da circunstância de sempre ter sido atribuída àquela Casa, em nosso Direito constitucional, a permissão para a venda de áreas de terra que ultrapassem de 10 000 hectares, afirmando o Sr. Marcelo Alencar ser imprescindível o estabelecimento de um contrôle em assunto que, diz, afeta a própria segurança nacional.

Posição de Delfim contra alta da alíquota do ICM tem apoio de empresários

São Paulo (Sucursal) — Os líderes empresariais paulistas voltaram a elogiar ontem a recomendação do Ministro Delfim Neto aos Secretários de Fazenda dos Estados no sentido de não elevar a alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias para fazer face às despesas com o aumento a ser concedido ao funcionalismo público estadual.

O Presidente da Federação das Indústrias, Sr. Teobaldo de Nigris, afirmou que "o Govêrno não tem necessidade de elevar a alíquota do ICM de 15% para 18%, pois o próprio aumento do funcionalismo (20%) resultará em maior poder aquisitivo para os funcionários, acarretando maior volume de compras, e, conseqüentemente, uma maior arrecadação para o Estado".

ACSP TAMBÉM

Acrescentou que a FIESP continuará lutando contra a elevação da alíquota, "pois considera que a carga tributária já é elevada".

Para o Presidente da Associação Comercial, Sr. Daniel Machado de Campos, a elevação não deve ser efetivada porque provocaria um aumento geral no custo de vida em todo o País, prejudicando a política econômica do Govêrno, e reduzindo a zero o pequeno aumento concedido ao funcionalismo". Acrescentou que "de nada adianta o Govêrno conceder aumento se os preços aumentaram".

Entende o Sr. Daniel Machado de Campos que o Govêrno estadual poderá elevar a sua arrecadação sem aumentar impostos, através do reaparelhamento da sua máquina fiscalizadora e da correção de algumas distorções existentes no regulamento do Impôsto sôbre Circulação. Segundo disse, esta seria a outra fórmula de aumentar a arrecadação sem elevar o ICM, aconselhada pelo Ministro Delfim Neto.

ENFOQUE MINEIRO

Belo Horizonte (Sucursal) — O Chefe do Gabinete do Secretário da Fazenda, Sr. Rui Veloso, afirmou ao JORNAL DO BRASIL que "Minas Gerais já se manifestou ao Ministro da Fazenda sua posição contrária a qualquer elevação da alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias mas reivindica modificações do tributo de forma a permitir a ampliação da faixa tributável de competência dos Estados".

"Convocaremos tôdas as fôrças produtivas do Estado — advertiu ontem o Secretário da Associação Comercial de Minas, Sr. Nilo Antônio Gazire — para combater qualquer pretensão de aumento da alíquota do ICM. Não temos culpa se administrações estaduais não acreditaram no firme propósito da União de implantar a reforma tributária e não se prepararam em tempo para a nova política fiscal que iria surgir a partir dêste ano.

Frisou o Sr. Rui Veloso que "na última reunião com o Ministro Delfim Neto deixei claro a posição de Minas, em nome do Secretário da Fazenda, Sr. Ovídio de Abreu, contrária a qualquer elevação na alíquota do ICM. Entendemos que elevação do impôsto não resultará em benefício de elevação da arrecadação estadual mas, pelo contrário, trará sério prejuízo às atividades produtivas dos Estados, já sobrecarregados com a alíquota de 15%. O que desejamos é a alteração do ICM já indicada ao Govêrno federal através de uma minuta de projeto.

DE GOIÁS

Goiânia (Do Correspondente) — Dividindo com Mato Grosso a condição de "Estado onde o ICM deu certo", Goiás não proporá qualquer alteração no sentido de majorar o percentual do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, segundo revelou ontem o Secretário da Fazenda, Sr. Celso Resende, para quem o Erário goiano está "presentemente sem problemas".

Observou, paralelamente, que o Govêrno do Estado acaba de conceder aumento ao funcionalismo militante e inativo do Estado e o fêz sem recorrer à alteração tributária, razão pela qual não vê, pelo menos por enquanto, qualquer razão para alterar os percentuais do ICM.

Anuário do IBGE estima população brasileira em 95,3 milhões no ano 70

Contra uma população atual estimada em 86 milhões e 500 mil habitantes e uma previsão de que o Brasil terá em 1970 êsse número elevado para 95 milhões e 305 mil, revela o nôvo Anuário Estatístico do Brasil, lançado pelo IBGE, que com base nesse estudo estimado o Rio possui hoje 4 milhões e 7 mil habitantes, e São Paulo (Estado) 16 milhões e 81 mil.

Essa nova edição do anuário (a 20.ª) contém 776 páginas de tabelas e 74 gráficos, para cuja elaboração informa o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ter contado "com o esfôrço das entidades oficiais e do setor privado, que integram o Sistema Estatístico Brasileiro, para melhorar o grau de atualização dos dados divulgados".

BALANÇO TOTAL

Salienta o IBGE que como uma síntese numérica dos diversos aspectos da vida nacional, o nôvo anuário reúne estatísticas "que despertarão, por certo, o interêsse dos usuários nacionais e permitirão atender aos compromissos assumidos pelo País com organismos internacionais especializados, para o intercâmbio de estatísticas oficiais".

— Além da matéria habitualmente apresentada, prossegue na apresentação da nova edição, foram insertos dados sôbre assuntos que pela primeira vez são focalizados e que, por isso mesmo merecem menção: flutuação do emprêgo na indústria em 1965; empregados existentes e desligados em algumas Unidades da Federação, em 1966; Censo dos Servidores Civis da União e atividades de Extensão Rural no território nacional.

Travancas considera São Paulo como maior foco de sonegação

São Paulo (Sucursal) — Até outubro último, os cariocas haviam pago NCr$ 500 milhões aproximadamente de Impôsto de Renda, contra NCr$ 440 milhões dos paulistas da Capital e NCr$ 100 milhões dos do interior, o que está levando o Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Orlando Travancas, a acreditar que o maior foco de sonegação do País é o Estado de São Paulo.

O Diretor do DIR revelou que o Estado de São Paulo, normalmente, contribui com cêrca de 50% do total do Impôsto de Renda arrecadado no País, cabendo ao Rio uma participação de 27%. Considera estranho que os dados de 1967 apontem uma porcentagem de 40% para São Paulo e 35% para a Guanabara.

HIPÓTESE

— Se não está havendo uma grande sonegação aqui em São Paulo — disse ontem ao JB o Sr. Orlando Travancas — há, pelo menos, uma menor presença dos contribuintes aos guichês de pagamento do tributo. Agora, porém, vamos ver se a grande acorrência aos guichês, resultante do efeito psicológico provocado pela operação-justiça-fiscal, vai causar alguma alteração nos dados.

Revelou que 60 mil paulistas não apresentaram êste ano suas declarações de Impôsto de Renda, contra 30 mil cariocas e 10 mil nos demais Estados. Ressalvou, contudo, que êsses números são tanto de pessoas físicas quanto jurídicas.

O Diretor do DIR informou ainda que, até outubro último, foram arrecadados pelo seu Departamento NCr$ 1 bilhão e 500 milhões — "sem contar os incentivos fiscais que se aproximam, êste ano, da casa dos NCr$ 1 bilhão". No ano passado, o mesmo período registrava um recolhimento de NCr$ 1 bilhão e 200 milhões, também sem contar NCr$ 500 milhões de incentivos fiscais (SUDAM, SUDENE, Mercado de Capitais e outros).

REDUÇÃO DO DEFICIT

O Sr. Orlando Travancas disse que o deficit orçamentário dêste exercício — calculado em NCr$ 1 bilhão pelo Ministro da Fazenda — "poderá ser atenuado levemente, graças aos resultados da operação-justiça-fiscal". Em São Paulo, já foram autuados vários sonegadores, num montante de NCr$ 40 milhões, e na Guanabara, espera-se que o montante das autuações alcance cifras idênticas nos próximos dias.

— Mas isso não quer dizer que já recolhemos êsse dinheiro, porque o contribuinte ainda pode reclamar. A redução do deficit depende da arrecadação efetiva dêsse dinheiro durante o atual exercício, que vai até o final do ano — explicou.

DIR apresenta nova relação...

O Departamento do Impôsto de Renda informa que, por não terem apresentado declaração de rendimentos, estão sujeitos à cobrança executiva e à conseqüente penhora de bens os contribuintes da Guanabara a seguir relacionados:

FABRE — Indústria e Comércio de Móveis e Habitações S. A.; LEX S. A. — Comércio e Indústria; Cia Beneficiamento de Minerais S. A.; Smaniotto S. A. — Indústria e Comércio; Ceará Comercial S. A.; Metalúrgica Aghina Costier S. A.; Birma do Brasil Indústrias Reunidas, Máq. e Administração S. A.; I.P.V. — Indústria de Peças p/Veículos S. A.; M. Gonçalves Gráfica e Comercial S. A.; Livraria Editôra Didática S. A.; Navegação Savônia S. A.; Viação Rio Comprido S. A.; Cia. Monte Predial S. A.; Satema S. A. — Técnica de Madeiras; Pôsto Lubrificação Estrêla Dalva Ltda.; Farmácia Fonseca Ltda.; Drink e Lanchonete Genymar Leda.; M. C. Magalhães & Cia. Ltda.; Codil — Comercial de Discos Ltda.; A. Freitas & Cia. Ltda.; Propê Calçados Ltda.; Serviços Técnicos Eletrônicos e Consertos de Rádios Ltda.; Confecções Arve Ltda.; Calçados Acadêmicos Ltda.; Tabacaria Madureira Ltda.; Farmácia Peixoto Barbosa Ltda.; Irmãos Medeiros e Travassos Ltda.; C. Borges & M. Brito Ltda.; Bernardino & Elias Ltda.; Mercearia Nova Cidade Ltda.; Sideral Móveis Ltda.; Papelaria Defato Ltda.; Bezerra & Nascimento Ltda.; Tipografia Thebaldi Ltda.; Santana e Coelho Ltda.; Casa Olaria Comestíveis Ltda.; Farmácia Drogamil Ltda.; "ARB" Refrigeração Ltda.; Auto Peças Dendê Ltda.; Censur — Construções e Urbanismo Ltda.; Sociedade Luzobrasileira de Couros Ltda.; Acemasa — Acessórios Materiais Ferroviários S. A.; Indústria Cerâmica Xavantes S. A.; Cia. Atlântica, Com. e Ind. "Caci"; Cimaf — Com. e Ind. de Material Ferroviário S. A.; Remaf — Reconstrutora de Material Ferroviário S. A.; Companhia Comércio e Construções; Etal — Emprêsa de Transportes Auto Ônibus S. A.; Transporte Estrêla Azul S. A.; Transporte Helena S. A.; Paskin S. A. — Indústrias Petroquímicas; Cia. Construtora Los Angeles; Cia. Geral de Engenharia S. A.; Lancaster — Com. e Representações S. A.; Coterurb — Cia de Terraplenagem e Urbanizações; Secora — Corrotagens e Assist. Técnica Seg. e Administr. S. A.; Comercial Maringá S. A. de Brinquedos, Confecções e Cutelaria; Cia. Sealcone de Embalagens e Artefatos; Gráfica Editôra Itambé S. A.; Cia Mineira de Várias Indústrias; Consórcio Atlântico de Emprendimentos S. A.; Gloriatur S. A. — Viagens e Turismo; Vitória Investimentos S. A.; Indústria e Com. Suldemin S. A.; Cia. Minas da Bahia; Intercontinental Agro Comercial S. A.; Pesquisas Econômicas Banas S. A.; Administração e Loteamentos Urbanos Rural S. A.; Rocal S. A. — Com. e Importação Aparelhos Eletro-Domésticos; Cia. Proprietária Brasileira S. A.; Imobiliária Madeiras de Freitas S. A.; Sotur de Cabo Frio S. A.; Cia. Agro Pecuária de Macuco; Inbrasa — Incorporadora Brasileira S. A.; Imobiliária São Francisco Xavier S. A.; Santa Matilde Comercial, Impotadora e Exportadora S. A.; Cia. Imobiliária Jardim N. Sra. das Graçs; Consórcio Ncionl de Comércio e Turismo S. A.; Bancroft Brillotex Têxtil do Brasil S. A.; Brillotex Propaganda S. A.; France Bel Sociedade Manuf. e Dist. de Prod. Beleza S. A.; Companhia Cervejaria Vitória; David Monteiro S. A. — Comércio e Representações; Planbel — Comércio e Indústria S. A.; Andeson S. A. — Comércio e Indústria; Predial Monte Real S. A.; Stereo Belsen Gravações Comerciais S. A.; Impar S. A. — Propaganda e Planejamento; Embalagens e Artes Gráficas Walansil S. A.; Agência Comercial de Transportes S. A.; Administradora Imperial S. A.; Cia Importadora e Exportadora "Amitec"; Rionilo Imóveis S. A.; Dickens Editôra S. A.; Milton Jacintho — Comércio de Madeiras S. A.; Cia. Imobiliária Tamoio S. A.; Obramil S. A. — Organização Brasileira de Minérios; J. Pereira Representações S. A.; Garage Pereira Martins S. A.; Atlas Engenharia Com. e Indústria S. A.; Cia. Brasileira de Fechos; Cia Brasileira de Constr. Administração e Imóveis.

A EXCLUSÃO

O Departamento do Impôsto de Renda informou, ainda, que foram excluídos das listas anteriores da Delegacia Regional na Guanabara, por estarem com a sua situação regular, os seguintes contribuintes:

Aryamar Eduardo Viçoso Jardim; Bastian Pinto e Daudt Oliveira; Camargo Neves Salgado e Correia Lino; Christiano Nery de Sampaio Vianna; Henrique Mindlin; Manoel Gouveia Leite; Ótica Masson Rio S. A.

BANCO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO S. A.
FINASA

Rua Conselheiro Crispiniano, 317

CAPITAL E RESERVAS .... NCr$ 11.770.414,37

Carta de Autorização n.º A-1.825/66 de 29-9-66 — C.G.C. — INSCR. N.º 60.664.844

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: J. Adhemar de Almeida Prado

Adolpho de Oliveira Franco
Casemiro Antonio Ribeiro
Eduardo Caio da Silva Prado
Eduardo Mario da Silva Ramos
Ernst Guenther Lipkau
Ferdinando Matarazzo
Fernando Machado Portella
Gastão Eduardo de Bueno Vidigal
Herculano de Almeida Pires
J. M. Pinheiro Neto
João Augusto Calmon du Pin e Almeida
Jorge Baptista da Silva
Jorge Wallace Simonsen
José Mario Cardoso de Almeida
José Pereira Fernandes
Lucas Nogueira Garcez
Lucien Marc Moser
Miguel Reale
Pedro Paula Leite de Barros
Ruy de Castro Magalhães
Wilton Paes de Almeida Filho

BALANCETE EM 3 DE NOVEMBRO DE 1967

ATIVO

A — DISPONÍVEL		
Bancos Conta de Movimento	641.584,03	
Em Outras Espécies	151,60	641.735,63
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	5.027.921,81	
Títulos de Conta Própria	578.673,24	
Dev. p/ Resp. Cambiais	214.011,67	
Dev. p/ Resp. Cambiais c/ Correção	52.012.742,72	
Dev. p/ Refinanciamento FINAME	121.461,02	
Outros Créditos	3.525.813,50	
Imóveis para Uso Futuro	1.109.987,98	
Imóveis	162.643,44	
	62.753.255,38	
Títulos e Valores Mobiliários		
Ações e Debentures	1.128.383,27	
Outros Valôres	4.566.162,38	68.447.801,03
C — IMOBILIZADO		
Edifício de Uso do Banco	1.350.936,10	
Móveis e Utensílios	215.003,08	
Material de Expediente	83.084,26	
Reavaliação do Ativo Imobilizado Lei 4 357 de 16-7-64	36.601,73	
Instalações	7.765,38	1.693.395,55
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	127.100,11	
Despesas Gerais e Outras Contas	1.554.954,52	1.682.054,63
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	570,00	
Cobrança por Conta de Terceiros	453.537,74	
Valôres em Garantia	15.067.671,84	
Outras Contas	3.719.921,82	19.241.701,40
		91.706.688,24

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	7.500.000,00	
Fundo de Reserva Legal	504.513,86	
Fundo de Previsão	2.250.000,00	
Fundo de Amortização do Ativo	30.461,87	
Fundo de Indenizações Trabalhistas Lei 4 357 de 16-7-64	5.642,56	
Correção Monetária do Ativo Lei 4 357 de 16-7-64	1.477,12	
Fundo de Reserva	875.000,00	
Outras Reservas	598.722,00	
Fundo de Reserva p/ Aumento de Capital Dec. Lei 157/67	4.596,96	11.770.414,37
G — EXIGÍVEL		
Títulos Cambiais	400.800,00	
Títulos Cambiais c/ Correção	53.869.678,60	
Refinanciamento FINAME	122.903,72	
Outros Créditos	3.010.962,03	
Dividendos a Pagar	2.443,00	57.406.787,35
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		3.287.785,12
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	570,00	
Credores por Títulos em Cobrança	453.537,74	
Depos. de Valôres em Garantia	15.067.671,84	
Outras Contas	3.719.921,82	19.241.701,40
		91.706.688,24

São Paulo, 6 de Novembro de 1967

(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — Presidente
(a) Jorge Wallace Simonsen — Vice-Presidente
(a) Wilton Paes de Almeida Filho — Vice-Presidente
(a) Casimiro Antonio Ribeiro — Vice-Presidente Executivo
(a) Lucas Nogueira Garcez — Superintendente
(a) Pedro Paulo Leite de Barros — Diretor-Executivo
(a) José Mario Cardoso de Almeida — Diretor-Executivo

(a) Celestino Aguiar de Souza
CRC. SP. 30.849
Técnico em Contabilidade

Alto Comando do Exército vai reunir-se em São Paulo sob presidência de Lira

São Paulo (Sucursal) — O Alto Comando do Exército estará reunido em São Paulo, no próximo dia 22, sob a presidência do Ministro Lira Tavares, segundo informou, ontem, o II Exército, acrescentando que essas reuniões, antes realizadas apenas no Rio, deverão passar a ser feitas, alternadamente, nas sedes dos quatro Exércitos.

A reunião, a 32.ª, está com seu início previsto para as 9h30m, no QG do II Exército, devendo dela participar, além do Ministro e dos quatro comandantes, diretores de diversos departamentos do Exército.

ANTIGUERRILHA

Entre 1.º e 10 de dezembro próximo, a FAB realizará operações de adestramento do combate a guerrilhas, em Mato Grosso, em colaboração com a Marinha e o Exército. O comando da chamada Operação-Xavantes ficará sediado na cidade de Campo Grande — segundo informações do QG da Quarta Zona Aérea.

A ORIGEM DOS PROBLEMAS

O Sr. Bertram Thomas, tendo ao seu lado os Srs. James Black e Sherwood Fancett, explicou que cientistas do Battelle Institute descobriram que os principais problemas do Brasil estão na agricultura, no transporte e nas comunicações

Monsenhor Barreto diz que clero já tem previdência melhor que a do Instituto

Monsenhor José Barreto de Alencar, um dos fundadores do Instituto de Previdência do Clero, declarou ontem que não vê os benefícios que o Instituto Nacional de Previdência Social possa oferecer ao clero, quando o IPREC presta serviços muito melhores, inclusive assistência médica.

Acrescentou que o IPREC agrupa quatro mil, dos seis mil sacerdotes seculares de todo o Brasil, e que agora a Conferência dos Religiosos aderiu ao movimento de modo que, em breve, também os padres regulares (de votos religiosos) e as freiras estarão no IPREC.

SURPRESA

Monsenhor Barreto surpreendeu-se com a notícia divulgada ontem de que o Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social facultou aos padres e religiosos inscreverem-se no INPS, beneficiando-se da assistência médica e da aposentadoria, pois que não havia nenhuma reivindicação neste sentido.

Acrescentou que êste era o problema há dez anos, mas com o aparecimento do IPREC, em 1964, a previdência do clero já não é problema, pois que são prestados a êle todos os serviços de assistência. Concluiu informando que o IPREC "vai muito bem". O Instituto de Previdência do Clero funciona na Rua da Quitanda, 60, 3.º andar.

Fôrças Armadas realizarão diversas cerimônias para comemorar Dia da Bandeira

O Dia da Bandeira será comemorado amanhã em todos os estabelecimentos militares com várias cerimônias, das quais a mais importante é a que se realizará às 12h, em frente ao edifício do Ministério do Exército, quando a bandeira nacional será hasteada na sacada do Quartel-General da 1.ª Região Militar.

Na guarnição da Vila Militar, o General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa organizou um grande programa, do qual participarão associações e escolas civis.

ORDEM DO DIA

O Ministro do Exército, General Aurélio Lira Tavares, preparou uma ordem do dia alusiva à data, a ser lida amanhã na cerimônia da Praça da República, presidida pelo Comandante do I Exército, General Adalberto Pereira dos Santos.

É a seguinte a ordem do dia de amanhã, em sua íntegra:

"A Bandeira Nacional, que hoje reverenciamos, ao vê-la hastear-se, altaneira e soberana, no mastro de todos os quartéis do Exército, é o próprio Brasil, na sua grandeza, no seu passado de glórias, na sua soberania de povo livre, na sua crença em Deus, e na sua confiança no futuro.

É diante dela e para com ela, como símbolo sagrado da Pátria, que o militar assume o compromisso de defendê-la, com devoção e consciência.

O culto da Bandeira, em que se educa o soldado, é o próprio culto da Pátria. Ele se levanta e para quando tem de saudá-la. É ao toque do Hino Nacional, ou da marcha batida, e perfilada em continência, que a tropa a recebe em formatura e a saúda, quando ela deve recolher-se no silêncio reverente do cerimonial militar. Como imagem da Pátria, a Bandeira Nacional é ao mesmo tempo uma lembrança e um aceno. É uma síntese de evocações gloriosas, uma exaltação de virtudes guerreiras e um apêlo de alerta que vem do passado, dos heróis que souberam defendê-la e glorificá-la, no campo da luta. É é, também, uma espécie diferente de mensagem, alta e drapejante, do presente para o futuro da Pátria, lembrando-lhe as riquezas materiais e os valôres do espírito, a despertar em todos os brasileiros a vontade, a coragem e a determinação de estudar e de trabalhar para honrá-la e engrandecê-la, porque êsse é o grande, é o maior dever de todos nós, e de mais ninguém.

O Exército tem o orgulho de comemorar o Dia da Bandeira trabalhando pelo Brasil e para o Brasil, tanto no preparo e na vigilância da sua defesa, que é a sua missão precípua, como na formação cívica e profissional dos cidadãos que amanhã serão os responsáveis pelos seus destinos.

Essas grandes missões êle as cumpre com as vistas voltadas para a grandeza e para o futuro da Pátria, desbravando-lhe o interior e colaborando para o seu desenvolvimento, nos mais longínquos rincões do território nacional.

Porque o Brasil, da Bandeira Nacional, na compreensão do Exército, é a Pátria no seu sentido integral de território e de espírito; a do passado, a do presente e a do futuro, na sua grandeza material e na sua alma coletiva, na síntese das raças, dos Estados, das classes e das correntes de pensamento do povo.

E êsse o Brasil grandioso que cumpre ao Exército defender, sob a inspiração do lema Ordem e Progresso, inscrito em verde na faixa branca da Bandeira Nacional, hoje hasteada, solenemente, em todos os quartéis, e à qual prestamos, contritos, o merecido culto de reverência."

Albuquerque Lima assinará convênios para irrigar áreas estéreis do Nordeste

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, assinará no decorrer da próxima semana convênios com entidades espanholas e francesas, dando início ao programa de irrigação no Nordeste, que objetiva a utilização plena para a agricultura de tôdas as terras consideradas até agora estéreis e que, na Europa e em Israel, em condições semelhantes, são aproveitadas em benefício das populações do interior.

O General Albuquerque Lima recebeu ontem em seu gabinete a missão espanhola da Tecniberia — um consórcio de emprêsas — e o representante da Sociedade Geral para Equipamento do Território e Cooperação da França, oportunidade em que foram acertados os detalhes dos convênios a serem assinados.

NORDESTE E SUL

Segundo o Ministro do Interior, os trabalhos deverão beneficiar não apenas o Nordeste, mas também a regiões do Sul do País, pois, com a missão espanhola, presidida pelo engenheiro M. J. Irage, foi estudado o aproveitamento dos Rios Camacuã (Rio Grande do Sul), Vasa-Barris (Sergipe) e Itapecuru (Bahia), para a implantação de sistemas de irrigação de terras vizinhas.

"Com o diretor da sociedade francesa foi debatido o aproveitamento de tôda a região do Vale do Jaguaribe e o projeto prevê a irrigação de 2 500 hectares de terras. Ambos os convênios serão assinados através da SUDENE e da SUDESUL.

O Ministro Albuquerque Lima, em sua recente viagem à Europa e Israel, constatou que a região de Badajóz, na Espanha, tem características idênticas às do Nordeste, pela aridez de suas terras, e que apesar da pouca água, — proveniente de um só rio —, tôda a região é um vasto lençol verde, graças à irrigação. Tôda a água é aproveitada e diversos núcleos populacionais (*pueblos*) estão implantados na região. A produção agrícola serve não apenas para consumo imediato das populações ali radicadas, mas também à exportação em alta escala.

Na França, os piores terrenos, na região de Nimes, são irrigados por aspersão, e embora ali predomine o seixo rolado, cultivam-se macieiras, pereiras e morangueiras com grande aproveitamento por hectare.

Battelle Institute faz no Brasil vários tipos de pesquisas industriais

O Battelle Memorial Institute, segundo o seu Presidente, Sr. Bertram D. Thomas, mantém um escritório há dois anos no Brasil, dedicando-se a pesquisas industriais, principalmente nos setores de minérios, atividades metalúrgicas, transportes, comunicações e alimentação, realizadas para o Govêrno e emprêsas privadas.

O Sr. Bertram Thomas afirmou que o instituto atualmente está se dedicando a pesquisas nos setores rodoviário, siderúrgico e de fertilizantes, negando, categòricamente, que houvesse em andamento qualquer projeto ligado à energia nuclear.

INSTITUTO

O Instituto foi fundado em 1923, quando o último membro da família Battelle, do Estado de Ohio, Estados Unidos, deixou três e meio milhões de dólares para a criação de uma instituição que deveria se dedicar "a fazer pesquisas industriais para o bem da humanidade".

O primeiro laboratório teve uma equipe de 50 técnicos, em 1929, e atualmente o Instituto Battelle possui uma equipe de quase 50 mil pessoas, e quatro grandes laboratórios: dois nos Estados Unidos, um em Francforte, na Alemanha Ocidental, e outro em Genebra, na Suíça.

Cêrca de 100 países recebem atualmente a colaboração do Battelle, que também participou de programas da ONU. No momento, instala-se na Coréia do Sul um Instituto para pesquisas industriais nos mesmos moldes dos existentes nos Estados Unidos.

CIÊNCIA E NEGÓCIOS

Para o Presidente do Instituto Battelle, "já era hora de se abandonar o conceito de que o cientista é um homem fechado em suas experiências, sem comunicação com o mundo exterior, enquanto o empresário age simplesmente de acôrdo com sua intuição para os negócios".

Declarou que "êsses tipos não existem mais no mundo moderno, porque hoje em dia o cientista precisa ter um pouco de empresário, inclusive para medir a viabilidade industrial das suas experiências, e o empresário tem de estar em dia com as novas descobertas científicas.

O Sr. Bertram Thomas afirmou que após a reunião dos cientistas do Battelle Institute, foi estabelecido que os principais problemas do Brasil estão na agricultura, no transporte e nas comunicações, e que a entidade dispõe de um corpo de cientistas, engenheiros, economistas e técnicos capazes de darem uma solução para tais problemas.

Sôbre o êxodo de cientistas, o Sr. Bertram Thomas disse que "é um problema típico dos países em fase de desenvolvimento, onde as tecnologias avançadas não podem ser empregadas, o que faz com que os cientistas fiquem sem condições de trabalho e se vejam forçados a emigrar, embora quase sempre retornem à medida que seu país desenvolve".

SUDENE pede ao Govêrno ajuda para combater surto de pólio em Pernambuco

Recife — (Sucursal) — O Conselho Deliberativo da SUDENE decidiu ontem enviar um documento ao Govêrno federal condenando as investidas ao mecanismo de incentivos dos Artigos 34/18, e pedir ajuda do Ministério da Saúde e de organismos internacionais para combater o surto de poliomielite em Pernambuco, que ameaça alastrar-se na região.

O Conselho — que aprovou mais de NCr$ 100 milhões de novos investimentos no Nordeste —, considerou grave a situação de Pernambuco, onde 71 crianças já foram atacadas de pólio, e apesar disso o Ministério da Saúde alega que não pode fornecer vacinas para tôda a população infantil, segundo o Governador Nilo Coelho.

INCENTIVOS

Depois de apreciar os pedidos de investimentos na região, o Conselho debateu o Decreto-Lei 55, que provê incentivos para a indústria de hotéis, e a tentativa de alguns deputados visando estender a Goiás e Mato Grosso os benefícios dos Artigos 34/18. Na ocasião, o Presidente da SUDENE, General Euler Bentes, convocou todos para defender o sistema, afirmando que tudo parece caminhar bem, "mas é preciso evitar surprêsas".

Na mesma linha, o Governador da Paraíba, Sr. João Agripino, comentou as sugestões do mercado de capitais, segundo as quais os recursos da SUDENE seriam utilizados em outros pontos do País. E explicou:

— As soluções das crises no País sempre enveredam pelos recursos do Banco do Nordeste do Brasil, e é estranho que ninguém se lembre dos recursos do Banco do Brasil e do BNDE.

Papa nomeia bispo em Mato Grosso

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI nomeou ontem o padre Maxime Biennes Bispo da Diocese de São Luís de Cáceres, no Mato Grosso. O nôvo bispo é da Ordem dos Franciscanos, nasceu em Albi, na França, em 29 de julho de 1921, e se ordenou sacerdote em 20 de junho de 1947.

Vagas da Farmácia são só 85

A Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro baixou edital de convocação para o concurso de habilitação do próximo ano, fixando em 85 o número de vagas e excluindo a possibilidade de segundo vestibular, caso não haja aprovação suficiente.

O exame será iniciado a 6 de janeiro e os candidatos farão provas em duas etapas uma eliminatória, com provas de Química, Física e Biologia, com nota mínima de quatro, por matéria, e outra classificatória, com provas de Matemática, Português e duas línguas estrangeiras.

Além dos documentos comumente exigidos, o candidato terá de assinar uma declaração de que está de acôrdo com as condições do edital, onde se estabelece que não haverá segunda chamada, revisão de prova ou segundo concurso de habilitação, em qualquer hipótese, e estabelece que o exame será válido para matrícula sòmente me 1968.

A prova de língua estrangeira constará da tradução de um texto científico e a de Português de uma redação, cujo tema ficará a critério da banca examinadora. Todos os candidatos habilitados na eliminatória serão submetidos à etapa classificatória, se forem em maior número que as vagas.

ONU quer ajudar mais o Brasil

Chegará ao Rio na próxima segunda-feira a Sr.ª Júlia Henderson, recentemente nomeada Comissário-Adjunto para a Cooperação Técnica das Nações Unidas, a fim de estabelecer contatos com autoridades brasileiras para ser ampliado o número de projetos de assistência técnica ao Brasil.

Acompanhando a Sr.ª Henderson, virão o Chefe da Coordenação de Assistência Técnica na CEPAL, Sr. Nessin Arditi, e o Sr. Kei Mortensen, alto funcionário do Escritório de Cooperação Técnica da ONU. A missão irá também a São Paulo e Pernambuco, e permanecerá no Brasil até o dia 26.

Rademaker retorna dos EUA

O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Radamaker, retornou ontem ao Brasil, interrompendo a visita que fazia aos Estados Unidos, a convite do Govêrno norte-americano, devido a morte de uma parenta sua, e se negou a fazer qualquer declaração. Seus assessôres informaram que "tôda notícia da Marinha só sai através do Serviço de Imprensa do Ministério".

Honestidade de Lucena é defendida

Recife (Sucursal) — O Presidente da Câmara dos Vereadores desta Capital, Sr. Aristófanes Trindade, desmentiu ontem que aquela Casa pretenda constituir uma Comissão de Inquérito para apurar as denúncias de irregularidades praticadas pelo Prefeito Augusto Lucena, "pois nem sequer as denúncias existem".

O ex-Diretor do Departamento de Pessoal da Prefeitura, Sr. Otoniel Espíndola, também desmentiu, através de carta enviada ao Vereador Rubem Gamboa, que tivesse acusado o prefeito de prática de "atos pouco recomendáveis".

Minas e Energia repudia criação de sociedade para cuidar de energia atômica

A instituição de uma sociedade por ações destinada a executar o monopólio estatal dos minerais atômicos — Atomobrás — foi considerada desnecessária e onerosa ao País por elementos do Ministério das Minas e Energia, que consideram a parte da energia nuclear um setor muito bem dirigido pela Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Consideram êsses elementos do Ministério das Minas e Energia que a Atomobrás, que já está aprovada pela Comissão de Justiça da Câmara Federal, será apenas uma outra comissão, "com a mesma finalidade da Comissão Nacional de Energia Nuclear".

TRABALHO DISTRIBUÍDO

Explicando a sua oposição ao projeto da ATOMOBRÁS, disseram os funcionários das Ministério das Minas e Energia que os trabalhos relativos a energia elétrica e nuclear do Brasil já foram estudados e divididos entre a Eletrobrás e a Comissão Nacional de Energia Nuclear, a partir de várias comissões formadas pelo Ministério das Minas e Energia.

Fundamentando o argumento, exemplificaram que, paralelamente à criação da ATOMOBRÁS, existe um outro projeto em tramitação no Legislativo dando condições à Comissão de Energia Nuclear de se estruturar como emprêsa estatal, concedendo vencimentos adequados aos seus funcionários, para que possam dedicar-se exclusivamente à atividade científica.

Para os elementos do MME, não existe atividade específica para a criação da ATOMOBRÁS e "nada fará que a Comissão já não esteja executando no momento".

Tribunal Militar concede habeas-corpus a 12 civis processados por subversão

Em diferentes processos julgados ontem, o Superior Tribunal Militar concedeu habeas-corpus a 12 civis, todos acusados de subversão, entre os quais um médico, José Arruda Fialho, e um engenheiro-agrônomo, José Valentim Lorenzetti.

Nenhum pedido de habeas-corpus foi negado na sessão de ontem, apesar de alguns votos contrários à absolvição proferidos pelos Ministros Ernesto Geisel, Saldanha da Gama, Otacílio Terra Ururaí e Francisco Correia de Melo.

MÉDICO LIVRE

Contra os votos dos Ministros Ernesto Geisel, Saldanha da Gama, Otacílio Terra Ururaí e Francisco Correia de Melo, o STM concedeu habeas-corpus em favor do médico José Arruda Fialho, do Hospital dos Servidores do Estado da Guanabara, denunciado quando estudante da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Norte, por atividades subversivas.

Segundo a denúncia, que enquadrou o paciente nos artigos 9, 10 e 12 da antiga Lei de Segurança Nacional perante a Auditoria da 7.ª Região Militar do Recife, é êle acusado de ter participado de congressos estudantis realizados na época, e do IV Congresso da UNE, em Belo Horizonte, em 1963.

Revela ainda o representante do Ministério Público que José Arruda Fialho era membro da Frente de Mobilização Popular, tendo pertencido à ala nacionalista de Almino Afonso.

O Ministro Lima Tôrres, relator do habeas-corpus, declarou que "a denúncia é inaceitável e não há promotor que possa renová-la, e isto por absoluta falta de elementos de acusação".

O promotor acusou o paciente de se haver solidarizado com um movimento dos estudantes de Farmácia para a criação da Farmacobrás e de que na casa dêle foi apreendida uma bandeira de Cuba com o retrato de Fidel Castro.

O Ministro Lima Tôrres disse que nada disso configura crime, e o fato de ter pertencido à ala nacionalista de Almino Afonso também não constitui ilícito penal, "até porque o Sr. Almino Afonso era, na época, Ministro de Estado".

AGRÔNOMO IDEM

Por unanimidade, o STM absolveu o engenheiro-agrônomo José Valentim Lorenzetti, processado quando estudante da Universidade Rural do Brasil e condenado a seis meses de reclusão pelo Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, sob a acusação de atividades subversivas.

O Ministro Valdemar Tôrres da Costa, relator da apelação, disse que o réu foi condenado "sem que ninguém tivesse pedido a sua condenação, nem na primeira nem na segunda instância, o que põe em dúvida o acêrto da sentença".

Acrescentou o Ministro que tanto o promotor como o seu substituto pediram a absolvição do engenheiro, que trabalhava em Santa Catarina para a Aliança para o Progresso.

O advogado Werneck Viana, na sustentação oral da defesa, declarou que se tratava de um êrro judiciário, esclarecendo que o paciente não incorreu em qualquer ilícito penal.

MAIS NOVE

Também por unanimidade, o STM concedeu habeas-corpus em favor de nove civis enquadrados no Artigo 10 da antiga Lei de Segurança Nacional e processados perante a Auditoria da 9.ª Região Militar, sob a acusação de atividades subversivas.

O Ministro Alcides Carneiro, relator da matéria, concedeu a ordem por falta de justa causa, declarando que os pacientes foram acusados de, como dirigentes comunistas, fazer pregação. E indagou: — Mas pregação de quê? A denúncia não esclarece. Além disso, os pacientes não podem ser enquadrados no Artigo 10 da antiga Lei de Segurança Nacional.

Os civis beneficiados pelo habeas-corpus são os seguintes: Acelino Granja, Domingos Aparecido Bissoli, Artur Martins de Barros, Gilberto José de Carvalho, Amaro Castro Lima, Ezequiel Ferreira Lima, Itamar Barreto Macedo, José Feitosa Sobreira e Fernando Pereira Falcão.

O STM concedeu, ainda por unanimidade, habeas-corpus em favor de Luís Costa da Silva, processado por atividades subversivas perante a Auditoria da 7.ª Região Militar do Recife.

O Ministro Lima Tôrres, relator da matéria, disse que a denúncia do promotor fala da prática de subversão "de modo genérico", e por isto concedia a ordem por inépcia da denúncia. Entendeu o Ministro que o fato de ser sócio da Sociedade dos Amigos da União Soviética não constitui crime.

DENÚNCIA REJEITADA

Recife (Sucursal) — O Juiz Federal Artur Maciel rejeitou a denúncia da Promotoria Militar da 7.ª Região contra dez trabalhadores rurais de São Lourenço da Mata, acusados de atividades subversivas, pois entendeu que êles apenas lutavam por reivindicações justas, já que seus direitos eram negados pelos patrões.

Segundo o Juiz Artur Maciel, as provas da Promotoria são inconsistentes e além disso não se pode afirmar que os trabalhadores são subversivos por incentivar movimentos ilegais, pois nem a lei que regulava a matéria à época, nem o Código Penal, configura crime o fato de alguém incentivar uma greve, mesmo ilegal.

ABSOLVIDOS

Os absolvidos pelo Juiz Artur Maciel são os trabalhadores José da Silva, Sebastião Luís do Nascimento, Sebastião Francisco de Paula, José Simão de Araújo, Raimundo Ferreira da Silva, Manuel Dias da Silva, Bernardo Lourenço da Silva, Severino Sérgio dos Santos, Severino Geraldo dos Santos e Antônio Cândido da Silva.

Navio do Brasil não levou tiro

Ao concluir ontem no Rio a viagem inaugural da linha Brasil—África—Extremo Oriente, do Lóide Brasileiro, o Comandante do navio *Romeu Braga*, Capitão-de-Longo-Curso Frederico Paraná de Areia Leão, desmentiu que o navio tivesse sido metralhado por aviões comunistas do Vietname.

Esclareceu que a única irregularidade ocorrida durante a viagem de quatro meses e sete dias foi um assalto executado por três malandros, no Pôrto de Sunggei Gerong, na Ilha de Sumatra, na Indonésia, que conseguiram levar uma máquina de escrever e um rádio do navio.

APENAS OBSERVAM

Estranhando a notícia do metralhamento do seu navio por aviões comunistas, o Comandante Frederico Paraná de Areia Leão explicou que os aviões do Vietname empregados no patrulhamento da costa, quando localizam algum navio, descem e verificam a sua nacionalidade e o nome, ganhando depois altura e desaparecendo, quando se trata de uma embarcação neutra.

Na sua viagem inaugural, o *Romeu Braga* navegou 29 mil milhas, transportando café e outros produtos brasileiros. Na volta, o navio trouxe zinco e grande variedade de carga geral. Além do *Romeu Braga*, existem navegando na nova linha o *Lóide Haiti*, o *Lóide Uruguai* e o *Graça Aranha*.

SUDENE dá curso para mineiros

Recife (Sucursal) — A SUDENE informou, ontem, que iniciou em Montes Claros — área mineira incluída no Polígono das Sêcas — o primeiro Curso de Administração Municipal realizado naquela região. Participam do curso intensivo funcionários de 41 Prefeituras do interior do Estado de Minas Gerais.

O Diretor do Departamento de Recursos Humanos da SUDENE, Sr. Lincoln Cavalcânti, pronunciou a aula inaugural do curso, falando sôbre a política de interiorização do desenvolvimento nordestino, como diretriz básica da atual programação do órgão responsável pelo esfôrço de crescimento que se faz na região.

Peracchi vende carros do Estado

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Governador Peracchi Barcelos está disposto a autorizar a venda de parte da frota de veículos do Estado, calculada em mais de quatro mil unidades, conforme recomendação da comissão encarregada de determinar as causas do alto custo operacional de carros e caminhões oficiais.

A comissão, presidida pelo Secretário de Administração Sr. João Tamer, chegou à conclusão de que o Estado gastará muito menos, tanto em salários como em manutenção, se vender parte da frota, ficando com os automóveis estritamente necessários. A comissão especial sugeriu que, em substituição, o Estado alugue veículos e venda, sob financiamento, os automóveis aos funcionários.

Magalhães tem elogios e críticas

Brasília (Sucursal) — O Deputado Hélio Navarro (MDB paulista) elogiou ontem na Câmara a atuação do Chanceler Magalhães Pinto à frente do Itamarati, mas considerou injustificável a posição de abstenção do Brasil na ONU em relação à política colonialista de Portugal.

Alegou que agora não podem sequer ser invocados os "tradicionais laços de amizade", porque Portugal dêles se esqueceu, ao deixar de apoiar o Brasil no Acôrdo Mundial de Café.

O Deputado ressaltou que se o Itamarati não modificar sua política em relação a Portugal, "o Brasil poderá receber a reprovação universal por compactuar com o hediondo regime impôsto por Salazar às suas Colônias".

"Febeapá" impede Turismo de Brasília de promover a sua noite de autógrafos

Brasília (Sucursal) — O Departamento de Turismo do Distrito Federal suspendeu ontem, repentinamente, depois de distribuir convites, a noite de autógrafos que promoveria hoje na Tôrre de Televisão, reunindo os escritores Stanislaw Ponte Preta, Paulo Mendes Campos e Rubem Braga e o compositor Carlos Imperial.

A suspensão teria sido motivada por pressão de setores militares, porque entre os livros a serem lançados consta o segundo volume do *Festival de Besteira que Assola o País*, de autoria de Stanislaw Ponte Preta, pseudônimo de Sérgio Pôrto. A noite de autógrafos seria dentro do programa do III Torneio Oficial de Canto de Bicudos e Curiós.

NEGATIVA

O Diretor do Departamento de Turismo, Sr. Sebastião Medeiros, afirmou, no entanto, que não foi pressionado por ninguém e só suspendeu o programa porque descobriu, na última hora, não dispor de verba para financiar a vinda dos escritores, "além de que os livreiros de Brasília estavam enciumados, pois queriam promover a festa".

Assumindo a promoção, as livrarias Dom Bosco e Loja do Livro vão realizar a noite de autógrafos no Hotel Nacional, hoje às 20 horas. Os escritores estão em Brasília desde ontem à noite para autografar os seus livros, inclusive o segundo volume do **Festival de Besteira que Assola o País; o Febeapá** de Stanislaw Ponte Preta.

Curiós e bicudos verão quem pode cantar mais

Brasília (Sucursal) — Os melhores curiós e bicudos de Minas, São Paulo, Goiás, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal estarão disputando amanhã o título de campeão do III Torneio Oficial de Canto de Bicudos e Curiós.

Nesta peleja sonora, os pássaros que *choram* ou *piam frio* não terão vez, ao contrário dos verdadeiros cantores, que além dos prêmios terão seu canto gravado em disco.

MILHÕES

Há três dias que os pássaros concorrentes estão chegando a Brasília e sendo submetidos a tratamento especial, sob a vigilância constante de seus proprietários, que não escondem o nervosismo nem o orgulho de serem donos de curiós e bicudos que valem milhões e ostentam nas gaiolas as medalhas recebidas em outros torneios.

O regulamento para o III Torneio Oficial de Canto de Bicudos e Curiós, que será realizado no restaurante panorâmico da Tôrre de Televisão, das 7 às 12 horas, foi divulgado ontem pela comissão organizadora.

A primeira fase, de ambientação, terá a duração de 90 minutos, com as gaiolas colocadas à distância de 40 cm. umas das outras. Não haverá arrumação da roda em decorrência da retirada de pássaros chorados e eliminados.

A segunda fase terá várias fases de 30 minutos, podendo ser eliminado a qualquer momento o pássaro que chorar ou piar frio. Os mudos serão eliminados no fim de cada período, quando haverá arrumação na roda. Poderá ser desclassificado, a critério da comissão julgadora, o pássaro que, durante a última eliminatória, não demonstrar a possibilidade de êxito na semifinal.

A fase de classificação será constituída de uma semifinal com 30 minutos e de uma final, também de meia hora com limitação de 20 pássaros, candidatos aos 15 diplomas e copas de cada categoria.

MARCAÇÃO

A fim de possibilitar a escolha do melhor pássaro sem equívocos, o regulamento prevê as seguintes normas para a marcação de pontos:

1 — Base para efeito de anotação da unidade de canto será o conjunto de sons emitidos pelo pássaro constitutivo de uma gama musical própria e característica de cada uma;

2 — Os sons repetidos, invariáveis, constituirão uma unidade de canto, e sòmente no final da seqüência serão anotados;

3 — No caso de seqüência invariável maior de sete sons, serão anotadas tantas vêzes quantas houver múltiplo de sete;

4 — Na marcação para curiós, a serra sòmente será considerada unidade de canto quando independente da flauta;

5 — A serra ligada à flauta ou ao assobio constituirá apenas uma unidade de canto;

6 — O proprietário de pássaro inscrito no torneio será considerado marcador oficial;

7 — O proprietário que tiver pássaro na roda e negar-se a colaborar na marcação, quando convidado pelo presidente de comissão organizadora, terá seu pássaro eliminado;

8 — Os marcadores serão escolhidos por sorteio, e poderá haver mais de um para cada pássaro;

9 — Não será permitido no recinto do torneio, sob qualquer pretexto, pássaro não concorrente;

10 — Os casos omissos serão resolvidos pela comissão organizadora.

A primeira vítima do "Febeapá"

Departamento de Pesquisa

"O Brasil está andando tanto para trás, que quem não pegar a última caravela do Cabral, de volta, vai acabar virando índio". (*Stanislaw Ponte Preta*)

Já houve tempo em que Sérgio Pôrto não precisava se preocupar com as complicações causadas por Stanislaw Ponte Preta. Chegou mesmo a ter boas relações com o Govêrno: foi o Ministério da Educação que editou a sua Pequena História do Jazz, *numa época em que êle se dividia entre o Banco do Brasil e a crítica de música popular. Desde 1951, entretanto, o crítico erudito vive uma dupla personalidade profissional, nascida, aliás, da capacidade de usar com graça o que se chama mordacidade. Ou, em têrmos mais simples, o espírito carioca.*

Era a idade de ouro dos cronistas sociais. Sérgio Pôrto iniciou no Diário Carioca *a seção em que nasceria Stanislaw, o criador das dez mais certinhas, um ângulo inspirado nas dez mais elegantes.*

— Durante certa época, Stanislaw Ponte Preta se impôs a Sérgio Pôrto, sem o menor problema para os dois, pois eu só usava o nome de Sérgio Pôrto para assinar cheque e, portanto, compreendia-se a popularidade daquele em detrimento dêste. Para escrever, no entanto, sempre usei o nome de Sérgio Pôrto para assinar tudo o que não era de Stanislaw, e pessoalmente nunca me apresentei como Ponte Preta e sim como Sérgio Pôrto; inclusive na televisão, essa máquina de fazer doido, que dá publicidade a qualquer um.

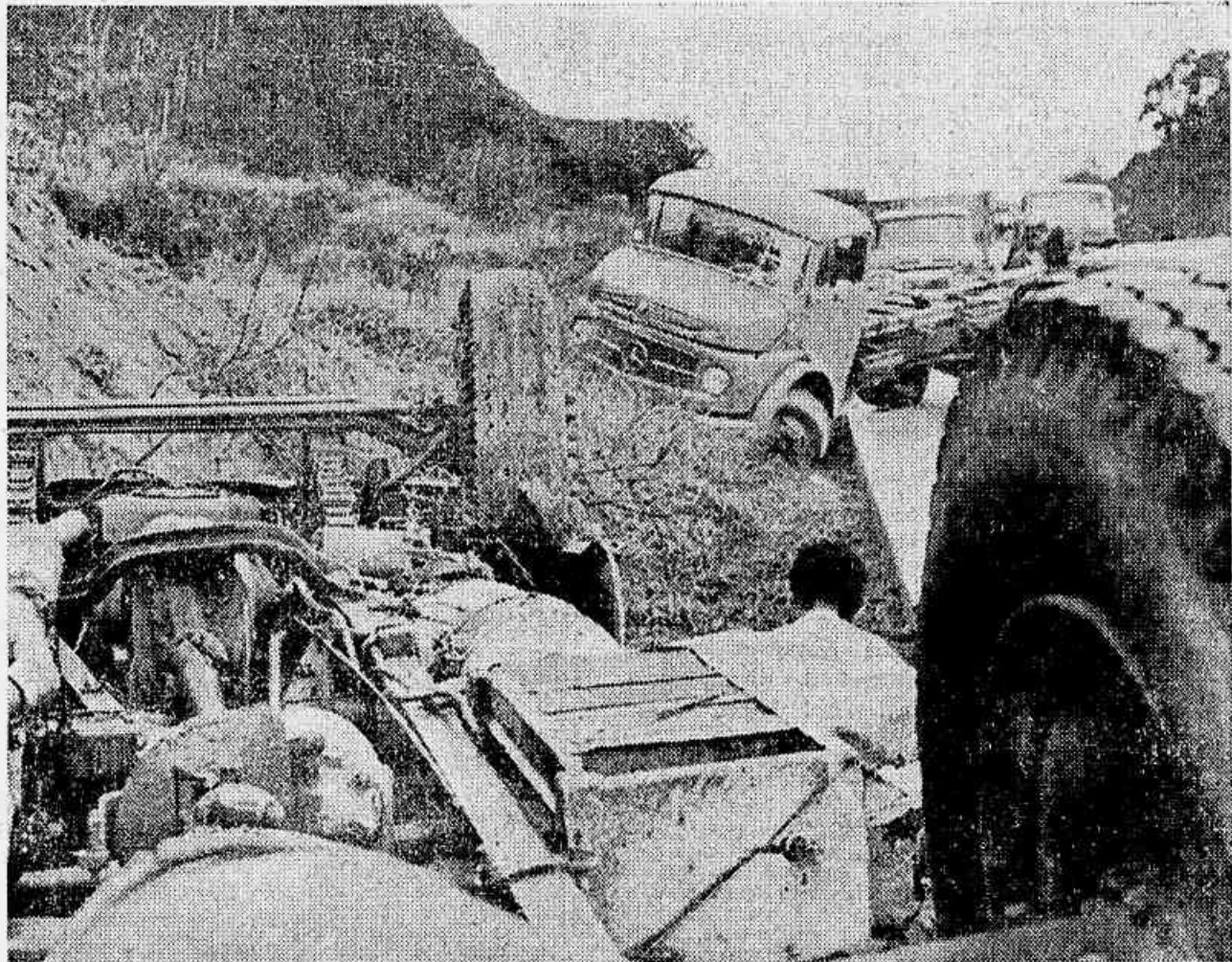
Hoje, os fatos provam todos os dias que Stanislaw anda atuando mais que Sérgio. Sem nenhuma pretensão de entrar na Academia, êle tem editada uma obra maior do que a de muitos acadêmicos, com a vantagem de só incluir sucessos de público — e de crítica —: Tia Zulmira e Eu, Primo Altamirando e Elas, Rosamundo e os Outros, Garôto Linha Dura, A Casa Demolida *(uma versão maior de* O Homem ao Lado, *seu primeiro livro de crônicas "sérias"),* O Festival de Besteira que Assola o País, As Cariocas *e, agora, o segundo tomo do* Festival, *resumidamente chamado* Febeapá. *Com uma produção vastíssima em jornais e revistas, no rádio e na televisão, e com um talento autêntico de humorista, não lhe foi difícil criar os personagens que entrariam nos seus livros: Tia Zulmira, a ermitã da Bôca do Mato; Primo Altamirando, o mau caráter; Rosamundo, o distraído, amigo da família; Bonifácio, o patriota incorrigível. E, com êles, novas grafias para expressões da gíria carioca, que utiliza muito nas suas crônicas sôbre futebol, outra especialidade.*

O Febeapá *já incluiu de tudo. Desde uma frase do então Chanceler Juraci Magalhães — "o que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil" —, até o caso do Deputado pernambucano Alcides Teixeira, que tocou quatro vêzes a buzina em zona de silêncio para não ter de trocar uma nota de mil, na multa da primeira buzinada. Isto sem mencionar os figurantes mais constantes, como Ibrahim Sued, "que já era do Festival antes da sua oficialização, mas entrou anunciando no seu programa de TV: — Estarei aqui diàriamente às terças e quintas".*

Até o aparecimento do segundo volume do Febeapá, *Stanislaw Ponte Preta — no caso, o autor, Sérgio Pôrto — não tinha tido maiores problemas com a censura, vendendo quatro edições sucessivas. O humorista julgava-se a salvo, sem esperar que algum dia as criaturas se voltassem contra o seu criador.*

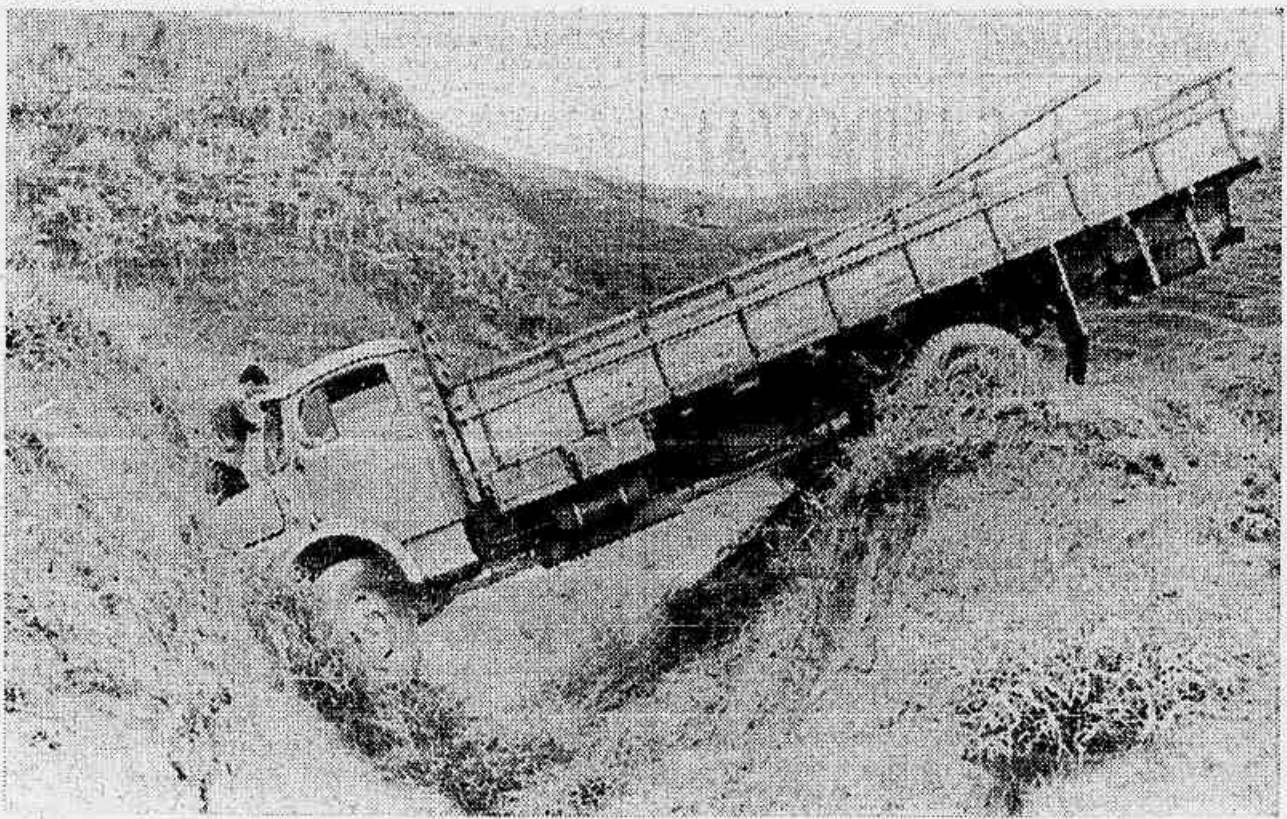
A NOVA PAISAGEM

A nova Via Dutra ganhou uma paisagem diferente: carros quebrados enfileirados ao longo do leito da estrada

O TRIBUTO DO ÊRRO

O caminhão causador da série de batidas ficou com as rodas para o ar, mas ninguém sabe o nome do motorista

O PREÇO DA CURIOSIDADE

O Impala bateu no Volkswagen que estava parado na estrada, enquanto o motorista olhava outra batida

A ROTA DESVIADA

Este caminhão bateu na traseira de outro, deslizou e ficou parcialmente encoberto pela barreira ao lado da estrada

Onze batidas a um só tempo ferem 4 na Rio—S. Paulo

Quarenta e oito horas após ser festivamente inaugurada pelo Marechal Costa e Silva, a nova Rodovia Presidente Dutra sofreu ontem um dos mais complicados desastres de sua história, embora não haja vítimas fatais: onze carros batidos, quatro pessoas feridas, 15 galos de briga mortos e muita confusão na altura do quilômetro 83 deixaram atônitas as testemunhas do acidente.

Os feridos foram socorridos na hora por um carro-patrulha do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e enviados a um hospital de Barra do Piraí. Segundo o DNER, o desastre foi causado pela imprudência dos motoristas — corriam muito com a pista molhada —, mas êstes culpam a nova e escorregadia estrada pelo acidente.

POR ETAPAS

As batidas e as conseqüentes derrapagens dos 11 veículos, ontem, na pista dupla da Rodovia Presidente Dutra ocorreram por etapas e pareciam até determinadas, tal a precisão de tempo com que se realizaram.

De uma coisa os engenheiros no DNER não têm dúvida alguma: a imprudência dos motoristas foi a principal responsável.

Procedente da Guanabara em direção à Cidade de Salesópolis, em São Paulo, o japonês Juvjo Akiyoshi estava na direção do caminhão chapa 25-35-28 quando o veículo começou a derrapar na altura do quilômetro 83. Pisou nos freios mas êstes não obedeceram. Tentou o freio de mão mas já era tarde e a pista molhada fêz com que sua traseira se deslocasse para a direita, batendo no caminhão-carga da Expresso Sul Fluminense, de chapa 28-32-28, cujo motorista, Gilberto de Sousa Guedes, só reparou no que tinha ocorrido quando verificou que em vez da estrada o que tinha à sua frente era um amontoado de terra que ameaçava cobri-lo. A muito custo, conseguiu com seu ajudante sair da cabina que estava quase totalmente coberta pela terra.

Foi então que o japonês Juvjo Akyoshi e o mineiro Gilberto Guedes viram que, à sua frente, um outro caminhão, chapa São Paulo 2-69-45-01, estava meio soterrado e com as rodas para o ar.

Deu-se então a sucessão de batidas e derrapagens que atingiram mais cinco carros. O Volkswagen chapa 34-64-81, cujos passageiros saíram com ferimentos leves, um Impala verde, que depois de capotar foi cair em posição normal no meio da outra pista; um outro Volkswagen, chapa 27-81-81, que depois de uma batida em sua traseira, deu uma verdadeira revoada para a pista esquerda; um carro-reboque chapa GB 61-72-26 e um outro Volkswagen chapa GB .... 23-20-35.

OS GALOS MORTOS

Um pouco mais adiante, a paisagem era pràticamente a mesma, à exceção de 11 galos de briga, que morreram no local e foram distribuídos entre outras pessoas. Os galos se encontravam na Rural Willys que transportava ainda três pessoas, tôdas recolhidas ao hospital com ferimentos leves.

Segundo depoimento dos guardas que se encontravam no local, a curiosidade foi a responsável pelo desastre: um Volkswagen havia derrapado momentos antes e se precipitado para fora da pista, próximo a uma barreira. O motorista da Rural Willys, parou o carro quase no meio da pista para observar o acidente, quando foi colhido na traseira por um autocarga e provocou batidas sucessivas em dois carros oficiais, um do DNER e outro do DCT.

Quando os guardas chegaram ao local, o Volkswagen não mais se encontrava no lugar descrito pelos outros motoristas; segundo depoimento dêles, seus ocupantes trataram de desvirar o carro e se retirar para evitarem o flagrante.

RECEIO POLICIAL

A tal ponto estava a Estrada Presidente Dutra ontem que os próprios guardas corriam para um lugar seguro cada vez que os pneus dos caminhões chiavam ao deslizar pela pista molhada. Uma das primeiras providências da patrulha rodoviária foi a de impedir a concentração de curiosos no local, a fim de evitar novos acidentes.

Enquanto a perícia não concluir os seus trabalhos, ninguém ficará sabendo ao certo qual foi ou quais foram os responsáveis pelo desastre de ontem na Rodovia Presidente Dutra.

Enquanto os motoristas se defendem alegando falta de sinalização e estado da pista, os técnicos e guardas afirmam que a responsabilidade é tôda dos motoristas, que desenvolvem velocidade excessiva ou dormem no volante, "sem falar nos que param no meio da pista para olhar a paisagem, mesmo quando está chovendo e, principalmente, para observar o nevoeiro por entre as serras".

O "SABÃO"

— Isso aqui está pior que quiabo, doutor — disse aos técnicos do DNER o motorista José de Castro, que há 17 anos viaja pela Rio-São Paulo.

— Assim eu nunca vi. Os freios não obedecem. Quando a gente vê, está virado para cima. Parece até sabão.

Com essa imagem, o motorista tentava explicar aos engenheiros o porquê das batidas. Para êles é impossível viajar numa estrada interestadual com asfalto liso demais.

Por outro lado, os engenheiros e guardas explicam que a imprudência dos motoristas nessas estradas é uma constante. O pêso máximo de carga permitido é de 11 toneladas, para os carros de eixo simples. Muitos viajam até com 20 toneladas.

Quanto à pista, explicam que ela foi feita baseada nos padrões mundiais e, se estão escorregadias, é devido às constantes chuvas que, junto com o óleo derramado pelos carros, causam constantes deslizamentos.

OS FERIDOS

Foram medicados na Casa de Caridade de Piraí, sem gravidade, as seguintes pessoas: Isolina Bicarles Ribeiro, Antônio Barbosa da Conceição e Nair Rodrigues dos Santos. Com fraturas no frontal, ficou internado no mesmo local Nilton de Almeida.

Na Casa de Saúde Santo Antônio, em Barra do Piraí, está internado em estado grave um rapaz não identificado, que a Polícia sabe apenas morar em Campos do Jordão.

Vítimas de nova colisão de carros, desta feita nos quilômetros 81 e 84, ficaram feridos Moszek Lejzor Roznewjg (internado com fraturas no maxilar), Pecrus Bartolomeu Weel, Nicolas Josef Wit, Berle Wenddrowwuik, Mauro Abraão, Luís Rozenewajg e João Sebastião Pereira Soares, os últimos medicados e liberados.

Casarão ameaçado de desabar põe em perigo 19 moradores

Os 19 moradores de um casarão de 67 anos da Rua Carlos de Vasconcelos, 140, Tijuca, poderão receber ordens de desocupar o prédio hoje, porque êle ameaça desabar. A decisão será tomada hoje pelos engenheiros da Administração Regional da Tijuca.

O prédio teve sua cozinha interditada ontem mesmo pelos bombeiros, porque uma das paredes ruiu parcialmente e ameaça arrastar o prédio, se desabar por completo, o que os bombeiros consideram possível, caso as chuvas continuem a cair.

A PRECARIEDADE

A Sra. Eulália Batista Macedo, responsável pelo prédio, dispõe-se a abandoná-lo "quando quiserem", por reconhecer que êle não está em boas condições e não oferece segurança.

Além de estar exposto ao risco de desabamento sempre que chove, o prédio enfrenta o problema das galerias de esgotos, que jogam água para fora, inundando a casa a uma altura de quase um metro.

A dificuldade, segundo D.ª Eulália, é que ela sofre de reumatismo crônico e, para mudar-se, precisará do auxílio do Govêrno, pois não dispõe de recursos para transportar os seus objetos. Os demais moradores têm igualmente problemas para a mudança.

UM TELHADO CAI

O casal Anísio-Melinda (Rua Nossa Senhora de Lourdes, 122, fundos), Grajaú, teve que se mudar às pressas, deixando em casa todos os seus pertences, uma vez que ruiu o telhado do prédio.

Apesar de tudo, a sorte ajudou o casal, pois antes que o telhado desabasse algumas telhas caíram, permitindo que os dois abandonassem o prédio. Os bombeiros do Grajaú estiveram no local e acabaram de destelhar o prédio, porque o seu pêso poderia arrastar a parede e com isso atingir também o prédio da frente, onde mora uma família com cinco crianças.

OUTRA AMEAÇA

Outro caso de ameaça de desabamento é o da Rua Professor Pizarro, 68 (Morro da Caixa de Água), onde desmoronamentos parciais das paredes de um prédio de altos e baixos fêz com que os moradores solicitassem a presença dos bombeiros de Vila Isabel.

Também neste caso a decisão será dada hoje. Acreditam os bombeiros que as condições do prédio poderão piorar com a continuação das chuvas.

Bem próximo a êste imóvel, no ano passado, um edifício de três andares soterrou três famílias, enquanto outras pessoas foram atingidas em um prédio situado a alguns metros. O prédio está na encosta do morro e o seu desmoronamento poderá atingir várias construções vizinhas.

Niterói (Sucursal) — Várias estradas que cortam o território fluminense estão escorregadias, e o DER fêz ontem um apêlo aos motoristas, para que dirijam com bastante cuidado, principalmente à noite, nas rodovias que ligam o Rio de Janeiro aos Municípios de Barra do Piraí, Vassouras, Barra Mansa, Nova Iguaçu e Marquês de Valença.

O DER esclareceu, entretanto, que, a despeito do perigo que representava as últimas chuvas, é normal o tráfego na quase totalidade das estradas, excetuando-se naturalmente a RJ-116, ainda não concluída e onde está precário o caminho de serviço já pronto e em utilização. Bastante escorregadias apresentam-se também as estradas que ligam Niterói a Campos e Macaé e Conceição de Macabu.

Órgãos do Govêrno já estão de sobreaviso

As chuvas dos últimos dias colocaram de sobreaviso o Instituto de Geotécnica e os demais órgãos da Secretaria de Obras e SURSAN. Boa parte dos garis do Departamento de Limpeza Urbana foi mobilizada para os serviços de desobstrução das ruas da Cidade, principalmente na Zona Sul, onde algumas ruas se encheram de lama carreada pelas chuvas.

O Departamento de Obras da SURSAN também se mobilizou, através de seus distritos espalhados por tôda a Cidade, para desobstruir as galerias pluviais já entupidas com os detritos trazidos pelas chuvas.

A Lagoa Rodrigo de Freitas e Botafogo são as áreas mais atingidas pela lama.

As chuvas que atingiram a terra sôlta na encosta do Corte do Cantagalo fizeram formar-se, junto às obras do Viaduto Augusto Frederico Schmidt, um lamaçal que vem prejudicando o trânsito, vital para o acesso por Copacabana e Ipanema ao Túnel Rebouças.

O DLU e o DOB concentraram naquele ponto dezenas de garis e trabalhadores, que se empenharam na limpeza da lama que atingia a Avenida Epitácio Pessoa, forçando os veículos a trafegar em marcha reduzida, o que provocou congestionamentos durante os horários de funcionamento do Rebouças.

Na Fonte da Saudade, perto do Humaitá, a situação era idêntica à da Avenida Epitácio Pessoa, pois a terra carreada pelas chuvas das encostas adjacentes à rua vinha se acumulando e prejudicando sensivelmente Botafogo. Copacabana e Ipanema pouco sofreram com as chuvas, devido ao funcionamento satisfatório das galerias de águas pluviais. Apenas nas ruas próximas a encostas houve problemas.

O Instituto de Geotécnica pretende advertir as firmas empreiteiras de obras de contenção de encostas e pedras nos diversos morros onde aquêle órgão contratou obras que a responsabilidade por acidentes que vierem a ocorrer nos locais onde estão sendo realizados trabalhos da contenção será atribuído a cada uma das firmas executoras.

Brasília (Sucursal) — O Deputado Reinaldo Santana (MDB da Guanabara) requereu ontem, na Câmara, esclarecimentos do Ministério do Interior quanto à providências tomadas pelo DNOS para evitar novas calamidades na Zona Rural da Guanabara, como aconteceu por ocasião das chuvas do início do ano.

Indagou ainda o Sr. Reinaldo de Santana quais as obras de saneamento atualmente executadas naquele Estado e se foi realizada a drenagem nos canais e lagoas da região.

Famílias no Catumbi abandonam conjunto

Duas das seis famílias que moram no conjunto residencial n.º 1 254 da Rua Itapiru, no Catumbi, deixaram seus apartamentos na noite de anteontem, temendo a repetição dos desabamentos ocorridos ali no verão passado, pois com as últimas chuvas rolou um barranco do Morro do Querosene, que não sofreu nenhum trabalho de contenção de encosta.

Por ser pequeno, o barranco que se desligou da encosta do Morro do Querosene não causou nenhum dano material entre os moradores do conjunto, que passaram o resto da noite acordados, com mêdo de serem apanhados de surprêsa.

Segundo os moradores, diversas cartas foram enviadas às autoridades estaduais, inclusive ao Governador Negrão de Lima, solicitando a realização de obras de contenção na encosta do morro, que tem inúmeros trechos ameaçados de deslizamento.

Nos fundos do n.º 1 254 da Rua Itapiru, onde na noite de anteontem ocorreu o deslizamento do barranco, há um outro com o mesmo tamanho (dois metros), que também pode cair se continuar a chover. Em fevereiro e durante as chuvas do ano passado, houve desmoronamentos no mesmo local, e um apartamento ficou destruído.

Tempo só apresentará melhoras amanhã

Sòmente para amanhã o Serviço de Meteorologia prevê a possibilidade de melhoria nas condições do tempo, uma vez que ainda nas próximas horas persistirá a instabilidade causada pela frente fria que permanece semi-estacionária no litoral dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, estendendo-se ainda por São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

A melhora do tempo, porém, poderá ser apenas relativa, pois é possível que a circulação marítima e a elevada umidade relativa do ar — que ontem era de 94% — mantenham a temperatura baixa e o céu coberto de nuvens capazes de provocar ainda precipitações esparsas. Do Paraná para o Rio Grande do Sul, as condições do tempo se apresentarão favoráveis.

A CHUVA EM NÚMEROS

Até as 9 horas da manhã de ontem, os pluviômetros do Serviço de Meteorologia, na Praça 15, haviam recolhido um total de 74.2 milímetros de água da chuva no espaço de 24 horas, elevando para 97.3 milímetros o total de recolhimento êste mês. Com as chuvas que caíram durante o resto do dia, êsse índice deve ter sido amplamente superado.

Entretanto, a precipitação máxima em 24 horas ocorreu no pôsto do Jardim Botânico, onde foram recolhidos 119.2 milímetros. Em seguida veio o pôsto do Alto da Boa Vista, com 110.2 milímetros. Onde menos choveu foi na Penha, cujo pôsto meteorológico recolheu apenas 5.6 milímetros.

Nos demais postos, foram os seguintes os índices de precipitações registrados: Bangu — 50.6 mm; Engenho de Dentro — 65.0; Laranjeiras — 97.0; Praça Barão de Corumbá — 87.2; Santa Teresa — 96.2.

O Aeroporto Santos Dumont foi interditado para pousos e decolagens, a partir das primeiras horas da tarde, depois de ter sido fechado e aberto várias vêzes pela manhã. Com a interdição, os aviões das linhas domésticas e táxis aéreos foram desviados para o Aeroporto Internacional do Galeão que só estêve fechado ao tráfego em pequeno período, à noite. A Aeronáutica prevê que será possível reabrir o Santos Dumont antes das 9 horas de hoje.

Favelados receiam que aconteça o pior

Moradores da favela da Praia do Pinto e da Rocinha disseram ontem que estão temerosos pelo prosseguimento das chuvas, que já entupiram ralos com detritos e vêm pondo em perigo a segurança de todos.

Em quase tôda a extensão da Lagoa Rodrigo de Freitas a lama dificulta o trânsito e impede que os transeuntes atravessem as ruas sem correr o risco de se sujar, uma vez que a lama chega a atingir quase 20 centímetros.

TANTO BATE ATÉ QUE FURA

— Môço — diz um favelado — não é uma chuva forte que pode derrubar os barracos. É esta chuvinha que não pára, contínua, insistente. Ela mina o solo, mina as bases, que são frágeis, e de repente tudo começa a tremer. Aí, a gente tem que sair correndo, porque o barro começa a se desprender e o barraco cai.

A maioria dos moradores das favelas da Praia do Pinto e da Rocinha pensa exatamente a mesma coisa, e é por isso que durante o dia de ontem todos se preocuparam em fortalecer as laterais de suas casas com pedras e moirões, trabalhando na abertura de valas para desviar as águas.

Os barracões, reconstruídos após as enchentes de janeiro, já não oferecem segurança, e até ontem nenhum engenheiro ou funcionário do Departamento de Obras havia ido ao local verificar a situação, nem qualquer ajuda foi solicitada pelos moradores.

Rêde de rádio fica pronta até dezembro

O Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, anunciou ontem que até o fim do ano será inaugurada a nova rêde de rádio que ligará tôdas as Administrações Regionais entre si e à Coordenação Estadual de Defesa Civil — CEDEC —, bem como às demais rêdes já existentes. A medida dará aos diversos órgãos que compõem o sistema de defesa civil na Cidade a garantia de se manterem em comunicação, mesmo que ocorra um colapso no sistema de telefones.

O Sr. Humberto Braga recomendou providências urgentes aos Administradores Regionais no sentido de que intensifiquem as reuniões dos Conselhos Comunitários de cada Região, com o objetivo de entrosar tôdas as fôrças da comunidade para as ações de socorro que eventualmente forem necessárias.

As recomendações feitas pelo Sr. Humberto Braga referem-se especialmente à coleta de donativos e à coordenação de voluntários, a fim de que sejam mobilizados os recursos humanos e materiais do Govêrno e da comunidade em caso de emergência.

Já o Coordenador-Geral da CEDEC, Sr. Luís Campos Melo, informou que a reunião teve o objetivo de analisar o decreto que reformulou recentemente a estrutura do organismo, com o aproveitamento da experiência do início do ano. A CEDEC não será executiva, mas coordenadora dos órgãos e entidades executivas, públicas e privadas.

Conclusos os autos sôbre menino morto

Niterói (Sucursal) — O Corregedor de Polícia do Estado do Rio anunciou, ontem, que poderá remeter, depois de amanhã à Justiça de Meriti, o inquérito referente ao assassinato do menor Renato Maia Teixeira, por policiais daquele Município, que enquadra Lélio Rodrigues, o Índio, e Joaquim Correia, o FinEão, como os responsáveis pela morte do menor (Art. 121) e situa outros oito guardas como co-autores.

Ontem, o Corregedor Alexandre Palmeira recebeu da 24.ª Delegacia Distrital do Estado da Guanabara precatória que fornece os resultados dos exames de necrópsia realizados no corpo do menor Renato, exumado do Cemitério de Inhaúma, há duas semanas, a seu pedido. Os resultados comprovaram o que desejava saber: a cápsula do tiro de 45 que matou o menor estava alojada em sua cabeça.

CASAMENTO NO OUTEIRO

O jovem economista Armando Erik de Carvalho, filho do Presidente da VARIG, Sr. Erik de Carvalho, e a Srta. Cristine Elaine Conolly casaram-se ontem à noite, na Igreja do Outeiro da Glória, em cerimônia oficiada pelo Bispo-Auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Dom Mário Gurgel, e presenciada por grande número de amigos e parentes do casal. Os padrinhos do noivo foram o Sr. Alberto Bloch Moura e senhora e os Srs. Laurence Mac Quaire e Carlos Alberto de Carvalho; da noiva, o Sr. Jorge Monteiro, a Sr.ª Cecília Flôres e o Sr. Peter Conolly. Logo após a solenidade do casamento, os noivos recepcionaram os convidados no Hotel Glória.

Mendoza recebe 31 da ESG

Mendoza, Argentina (AFP-JB) — Uma delegação de 31 alunos da Escola Superior de Guerra do Brasil, chefiada pelo General Armando Gonçalves e pelo engenheiro José Sousa Batista, visita atualmente a cidade e os arredores de Mendonza, acompanhada pelo Presidente do Centro de Egressos da Escola Superior de Guerra da Argentina, engenheiro José Paladino.

Mulher de Robson será operada hoje

A viúva do ex-Deputado Robson Mendes, Sr.ª Eurídice Mendes, será submetida hoje pela manhã a uma operação, por uma junta médica do Hospital dos Servidores do Estado que tentará retirar de sua espinha as balas disparadas pelos pistoleiros que tentaram matar a família do ex-parlamentar, em Alagoas.

A Sr.ª Eurídice Mendes chegou anteontem ao Rio, acompanhada de sua filha Alba Muniz Falcão, e foi conduzida imediatamente ao Hospital dos Servidores, onde ficou internada. A direção do Hospital deu instruções para evitar a presença de visitas, devido ao grave estado da paciente.

Europa quer conjunto de brasileiros

O conjunto brasileiro de iê-iê-iê The Jordans poderá se transferir para a Europa no próximo ano, caso seus integrantes aceitem o convite que receberam para atuar na Itália e na França. A informação foi prestada pelo líder do conjunto, Montovani, que junto com seus companheiros regressou hoje de Roma.

Dom Avelar Brandão daria seu apoio a uma comissão de relações Igreja-Estado

O Vice-Presidente da Conferência dos Bispos do Brasil, Dom Avelar Brandão, concorda em que seja instituída uma comissão de alto nível de bispos e representantes do Govêrno para um estudo do relacionamento entre a Igreja e o Estado.

A declaração de Dom Avelar Brandão, que é Arcebispo de Teresina e também Presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano — CELAM — foi prestada ao referir-se ao incidente ocorrido em Volta Redonda que envolveu o Bispo Dom Valdir Calheiros e militares do I Batalhão de Infantaria Blindada, acrescentando que poderia falar como Presidente da CNBB, uma vez que o Cardeal Agnelo Rossi, não está no Brasil.

A SUGESTÃO

Dom Avelar Brandão disse que a nota do Secretário-Geral da CNBB, Dom José Gonçalves, divulgada ontem, é "sumamente esclarecedora" porque, além do mais, define responsabilidades e desfaz equívocos".

— Se em verdade, na evolução dos acontecimentos, houver necessidade de um diálogo de cúpula para o exame do relacionamento entre Igreja e Estado, sou de opinião de que poderá a CNBB designar uma comissão de bispos e o Sr. Presidente da República uma comissão de categoria para o estudo sereno e objetivo das causas determinantes dêsse mal-estar que, vez por outra, se manifesta entre as vidas religiosa e cívica do Brasil — afirmou, finalizando:

— Isto é o que de mais proveitoso se poderia fazer pela causa, numa hora de extrema delicadeza para o destino do País. Acredito no diálogo e na madureza política e intelectual de todos os brasileiros.

Infiltração subversiva preocupa no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — As autoridades militares encarregadas de apurar os fatos referentes à atuação dos jovens que se encontravam hospedados na residência do Bispo de Volta Redonda, D. Valdir Calheiros, mostravam-se ainda ontem reservados quanto ao curso do inquérito, embora não escondessem sua preocupação "ante o propósito de alguns elementos subversivos que buscam infiltrar-se entre os sacerdotes do Sul fluminense".

Eram insistentes, ontem, os rumôres de novas prisões naquela região fluminense, mas nenhum esclarecimento público foi divulgado pelas autoridades militares encarregadas do inquérito, que corre pelo 1.º Batalhão de Infantaria Blindado, sediado em Barra Mansa.

PEDE AJUDA

Na capital fluminense apurou-se ontem que o Exército solicitou à Secretaria de Segurança Pública informes especiais sôbre o movimento que se estaria esboçando em Volta Redonda e que, segundo fonte bem informada, contaria com o apoio de elementos de destaque no clero.

As autoridades militares ainda não encontraram um vínculo direto entre as prisões efetuadas e a chamada Ação Popular, movimento não confessional de bases cristãs, considerado "de inspiração esquerdizante" e que contaria com numerosos adeptos, principalmente entre os jovens.

Segundo os militares, êsses jovens "agem covardemente, utilizando-se do nome da Igreja para se acobertarem".

BISPO DE VALENÇA

O Bispo de Valença e Secretário de Catequese da CNBB, D. José da Costa Campos, disse ontem ao JB que hipoteca solidariedade total a D. Valdir Calheiros, pois o conhece bem e sabe que está completamente isento de culpa em todos os acontecimentos no Sul fluminense.

Lamentou que tais fatos venham perturbar a vida do País, obrigando mesmo a CNBB a emitir uma nota oficial. Lembrou que na próxima reunião ordinária da Conferência dos Bispos, a se iniciar dia 27, o assunto deverá entrar em pauta, provàvelmente com a presença de Dom Valdir.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Os bispos paulistas que encerraram ontem a discussão do plano pastoral para 1968/69 mostraram-se reservados quanto aos últimos acontecimentos que envolveram o Bispo de Volta Redonda, D. Valdir Calheiros. Argumentavam que apenas conheciam os fatos através dos jornais, não tendo conhecimento da realidade através de fontes oficiais.

Todos estão aguardando a chegada do Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi, para depois tomar uma posição. Como o Bispo de Volta Redonda ficou de comunicar oficialmente os acontecimentos em sua Diocese, os bispos de São Paulo estão esperando o seu relato para depois se manifestarem pùblicamente.

Estudante de Goiás não chega a Tarso

Brasília (Sucursal) — Alunos da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Goiás, em greve há 35 dias, queixaram-se ontem com veemência, nos corredores do Ministério da Educação, das "espertezas dos assessôres do MEC", que impediram, a todo custo, uma audiência com o Ministro Tarso Dutra.

Os estudantes goianos vieram a Brasília para um encontro com o Ministro da Educação, onde pretendiam expor "as provas da incompetência do Diretor da Escola de Engenharia, que inclusive está sendo processado criminalmente pela União".

MANEIRA NOVA

Os estudantes, cêrca de 30, quando foram impedidos de falar com o Ministro, perguntaram onde estava o "diálogo entre o Govêrno e a classe estudantil", recebendo resposta de um assessor de que "o diálogo era a maneira nova de protelar a solução dos problemas".

Os estudantes disseram que enviaram, desde o início da crise, ofícios às autoridades, pedindo o afastamento do Diretor Paulo Bastos Perillo.

— Êsse diretor, — disse o estudante Bolivar Gonçalves — além de administrar mal a nossa Escola está sendo processado criminalmente na Justiça pela União. Era o engenheiro responsável pela construção de um prédio que desabou, matando dois operários e ferindo sete.

Dizendo que "a começar dêsse fato, o Diretor não tem qualidades para dirigir uma Escola de Engenharia, os estudantes, liderados pelo Presidente do Diretório Acadêmico, querem que o nome do Professor Paulo Perillo seja retirado da lista tríplice que vai ser encaminhada ao Presidente da República para escolha do nôvo Diretor.

PELA BUROCRACIA

Os estudantes decidiram enviar um memorial ao Ministro, expondo a situação e denunciando as irregularidades administrativas do Diretor da Escola de Engenharia da UFG.

— Vamos protocolar nossos documentos de denúncia. Vamos nos submeter à burocracia do MEC, fazendo chegar às mãos do Ministro a situação de calamidade de nossa Escola, onde professôres recebem sem dar aulas e os departamentos e laboratórios não funcionam.

Estudantes cessam greve em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os alunos das faculdades de Medicina, Filosofia e dos institutos centrais de Física, Química e Matemática da UFMG, decidiram ontem, em assembléia geral, suspender o movimento grevista e voltar às aulas a partir de segunda-feira, procurando outra forma de pressionar as congregações das faculdades para conseguirem seus objetivos.

Os cinco estudantes que estavam presos há 25 dias nas celas do DOPS, por participarem de demonstrações públicas contra o Presidente Costa e Silva, em Minas, foram soltos através de habeas-corpus concedido pelo Supremo Tribunal Militar, que não considerou crime a participação dos estudantes na passeata.

CAMPANHA

O Diretório Central dos Estudantes não pretende iniciar ainda êste ano uma campanha contra a transformação das universidades em fundações particulares, porque "esta é uma tarefa que será empreendida em âmbito nacional através da extinta UNE, a partir do ano de 1968, que poderá ser iniciado com uma greve geral em todo o País, além da realização de passeatas e manifestações públicas nos principais centros universitários".

Os alunos das faculdades desta Capital que permaneceram em greve por mais de 25 dias estão exigindo, como condição essencial para o retôrno às aulas "o abono das faltas durante os dias de greve e a prorrogação do ano letivo até que sejam ministradas os 180 dias de aula previstos por lei, a fim de que nenhum estudante seja reprovado por não haver conseguido a freqüência necessária para que possam prestar os exames finais.

Vasco vence Costa e Silva e muda lei

Brasília (Sucursal) — Pela primeira vez desde que assumiu a Presidência em março passado, o Marechal Costa e Silva sancionou ontem projeto de lei de iniciativa do Congresso revogando decreto-lei baixado pelo seu Govêrno.

A lei sancionada, de autoria do Deputado Vasco Filho, Presidente da Comissão de Transportes da Câmara, revoga o Decreto-Lei n.º 142, de 1937, que dava ao Conselho Nacional de Transportes competência para elaborar o Plano Rodoviário Nacional. Argumentou o Deputado a inconstitucionalidade dessa delegação, uma vez que a Constituição atribui expressa e exclusivamente à União a responsabilidade da elaboração daquele plano.

Irajá pode vencer hoje amparado pelo retrospecto

Faustino conta com vitória de Mambrum que correu bem contra rivais mais fortes

O treinador Faustino Costas reafirmou sua confiança em Mambrum, no sétimo páreo de hoje, explicando que seu pupilo tem apenas um grande inimigo em Príncipe de Gales, mas dificilmente será derrotado, inclusive por êste adversário, já que mesmo atuando em turma mais forte, atuou bem, terminando em ótimo segundo.

Explicou que Mambrum não aprontou, pois se trata de cavalo delicado e que deve ser mantido em repouso para apresentar sempre um bom rendimento em corrida, mas assegurou que seu pupilo atravessa grande estado e certamente terminará brigando pela vitória, sendo um dos placês mais certos da reunião de hoje.

PORTILHO

Depois de explicar que Mambrum mesmo em páreo mais difícil, na semana que passou, obteve a segunda colocação disse que a apresentação do seu cavalo tem de ser considerada ainda melhor pelo fato de ter sofrido prejuízo no final que se não ocorresse, poderia ter motivado o sucesso para seu pupilo. Faustino comentou com desagrado a corrida do seu potro Brasamora. O treinador acha que o castanho deveria ter sido levado mais suave no percurso e por isso vai convidar José Portilho para dirigi-lo na próxima oportunidade.

Acredita que mesmo sendo muito rápido, Brasamora pode ser levantado para correr nos postos intermediários e observa que seria impossível uma tentativa de vitória em dois quilômetros com um animal que é exigido desde o pique e brigando inclusive com animais que não tinham qualquer chance.

MUITA CHANCE

Faustino Costas comenta que o apronto de Arablue foi suave na raia pesada, devendo sua pupila ter chegado em 40s para os 600, sem qualquer esfôrço, apenas para ser mantida a forma. Embora concorde em dizer que depois de uma boa fase na areia, Arablue atualmente apresente melhor rendimento na grama, explicou o treinador espanhol que mesmo assim a vitória é possível, pois a pequenina castanha regula com os melhores nomes da turma.

E terminou falando que entre os potros do proprietário Indemburgo Lima e Silva, que estrearão no próximo ano, dois especialmente merecem ser indicados como corredores futurosos e citou os nomes de Alfin e Negrito, êste último irmão inteiro de Brasamora.

Abreu levou seis meses de suspensão como responsável por "doping" no J. C. de Magé

O treinador Francisco Abreu recebeu seis meses de suspensão do Jóquei Clube de Magé, que o responsabilizou pelo *doping* — cafeína — aplicado no animal Portofino, que terminou ganhador de um dos páreos da última reunião promovida no Hipódromo de Magé.

Em conseqüência do uso do estimulante, o parelheiro foi desclassificado para o último pôsto, enquanto a segunda colocada, Aripuana, passou a ganhadora, seguida por Kirinesco, Thartal, Estape e Maron e, após essa necessária resolução, a Diretoria da entidade ordenou o pagamento dos prêmios.

Resoluções:

Atendendo a que a contraprova (sangue) do animal Portofino, confirmou a existência de cafeína, na amostra recolhida do citado parelheiro;

Atendendo a que, desta forma, foi violado o dispôsto no Artigo 184 do Código de Corridas do Jóquei Clube Ipiranga, a Comissão de Hipódromo resolve:

a) Suspender o treinador Francisco Abreu, responsável pelo animal Portofino, pelo prazo de seis (6) meses, a partir de 9 de novembro em curso, penalidade mínima, em virtude de se tratar de infrator primário;

b) em conseqüência, de acôrdo com o disposto na alínea 8, § 1.º do Artigo 184 do Código de Corridas, desclassificar para o último lugar do 5.º páreo da reunião do dia 2 de novembro corrente, o animal Portofino, passando o resultado a ser o seguinte:

1.º — Aripuana — 2.º — Kirinesco — 3.º — Thartal — 4.º — Estape e 5.º — Maron.

c) Ordenar o pagamento dos prêmios, a partir do dia 17 do corrente mês, na tesouraria do Jóquei Clube Ipiranga, à Rua da Lapa n.º 180 — 10.º andar, salas n.ºs. 1007/1008, no horário de 13 às 17 horas.

Comissão perdoou C. A. Sousa

Em sessão plena, a Comissão de Corridas resolveu atender ao pedido da graça de três profissionais e dar por encerrada a suspensão do jóquei C. A. Souza, que cumpria penalidade pela sua direção, para alguns observadores, duvidosa, no dorso de Usineiro.

Despachar favoràvelmente, de acôrdo com o artigo 215 do Código de Corridas e seu § único, o recurso da graça interposta pelos treinadores Mécyr Canejo e Waldemar Alves e pelo jóquei Mário Niclevisck; e deferir o requerimento do jóquei Carlos Alberto Souza, após reexame do caso Usineiro, dando em conseqüência como terminada a pena de suspensão que vinha cumprindo.

Ricardo tenta descontar

Antônio Ricardo aproveitando a ausência de José Machado, vai tentar descontar alguns pontos na estatística, pois assinou bons compromissos de montarias para as corridas de hoje e de amanhã, no Hipódromo da Gávea. O freio estêve ausente 15 dias das atividades, atuando sucessivamente em Pôrto Alegre e Buenos Aires, sendo que no Hipódromo de San Isidro, caiu do dorso de Duraque, nos trabalhos de alinhamento do G. P. Carlos Pellegrini. O marcador acusa uma vantagem de 10 pontos na tábua de colocações, 86 para Machado e 76 de Ricardo.

Ramos destaca Zi Cartola e mesmo contra Itabirito tem confiança na vitória

Antônio Ramos afirma que Zi Cartola está sobrando na turma e até agora não ganhou porque se trata de um cavalo baldoso e que após dominar a corrida com a maior facilidade, faz manhas perto do espelho, deixando-se dominar pelos rivais que são bem mais fracos.

Agora, o jóquei chega a dizer que a presença de Itabirito complicou o páreo, mas sem dúvida que, mesmo concorrendo contra o pupilo de Ernâni de Freitas, Zi Cartola dificilmente perderá, pois não podia andar em melhor forma, além de demonstrar uma regularidade das mais expressivas.

PODE GANHAR

Embora afirmando que a corrida Estilheira não deva ser comparada com a de Zi Cartola, apontou a castanha de Artur Araújo com muita possibilidade de vitória, especialmente pela queda de temperatura, já que sua um pouco menos durante o verão.

Sôbre Geiser, A. Ramos explicou que seu pilotado é um cavalo melhor corredor na grama, pois quanto ao problema das manhas, sob a sua direção, está totalmente superado. Na pista de areia, porém, como rende menos, será difícil ganhar de Guepardo.

Nossos palpites para hoje

1. Irajá — Camury — Uganah
2. Depex — Carinho — Risolino
3. Happy Sunrise — Rallye — Salvatore
4. Itabirito — Zi Cartola — Lole
5. Estilheira — Adatis — Groa
6. El Capitan — Batoví — Vishnu
7. Príncipe de Gales — Dom Belém — Mambrum
8. Guepardo — Palpite Infeliz — Querubim
9. Amílcar — Tapiraí — Naipe

Sortile voltou a agradar no apronto de ontem cedo ainda com final bem firme

Sortile voltou a agradar no apronto de ontem, encerrando os preparativos para a Prova Especial de amanhã, em 2 200 metros, percorrendo o quilômetro em 1m04s, com rara facilidade, a mais de meio de raia, na condução do bridão pernambucano Manuel Silva.

O filho de Burtile sempre demonstrou sua preferência pela raia anormal e está bastante familiarizado nos percursos alentados, pois em suas três últimas apresentações em 2 100 metros, arrematou duas em terceiro e derrotou Massari e Al-Jabbar na derradeira.

SORTILE

Sortile (M. Silva) o quilômetro em 1m04s, com rara facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Lord Ricardo (J. Santana) deu um passeio na cancha registrando 1m12s 2/5 para igual distância e El Matrero (A. Dorneles) melhorou para 1m07s, agradando muito.

Sortile na pista de sua preferencia está absoluto. El Matrero, Masáccio e Lord Ricardo nas demais colocações.

FLORA MASCARADA

Dama Carioca (J. Gil) deu pique de 360, trazendo 23s 2/5 os 360, muito à vontade. Flora Mascarada (J. Tinoco) os 700 em 45s, com rara facilidade e a mais do centro da pista. Que Classe (F. Maia) entrando a reta juntinha à cêrca externa, assinalou para a mesma 37s 2/5, algo contrariada.

Flora Mascarada sòmente tem contra o partidor elétrico, pois até o momento ainda não se adaptou mas, mesmo assim é a indicação lógica sendo que Que Classe é a que poderá alterar o resultado. Sòmente Séstria que melhorou muito e Liza, são ainda competidoras.

DON BOLONHA

Nauta (Lad.) os 700 em 46s, com sobras. Passista (J. Pinto) a reta em 38s, muito à vontade. Don Bolonha (R. Carmo) igualou e agradou muito mais. Don Marco (Lad) aumentou para 39s 2/5, sem convencer. Hal Líbio (A. Ramos) a reta em 37s 2/5, esperando por um companheiro que vinha de mais longe e Faixa Dourada (O. F. Silva) os 700 em 45s 3/5, com sobras. Passista que vem de perder uma corrida sem nome, deverá se reabilitar nesta apresentação devendo no entanto não se descuidar de Don Bolonha, Retrospect e Hal Líbio.

PANAMBI

Diorling (J. Reis) entrando a reta a pouco mais do centro da pista, registrou 40s, com o jóquei tranqüilo e Panambí (J. Marinho) os 700 em 46s 2/5, com sobras.

Arablue, Samotrácia e Diorling, são os melhores nomes, devendo entre elas ser decidida a corrida.

CERÓ

Ceró (M. Silva) chegou correndo muito nesta partida de 37s 2/5 para a reta. Royal Caparty (J. Queirós) levou vantagem e foi dominado com facilidade por Argúcia (J. Sousa) em 44s os 700. Bahramdiso (F. Maia) os 360 em 21s 4/5, deixando muito boa impressão e Usineiro (D. Moreira) aumentou para 23s 3/5, um pouco ajustado.

Ceró deverá agora levar a melhor, ficando Royal Caparty, Bahramdiso e Egon decidindo a formação da dupla.

QUALA

Neidoca (J. Ramos) de seta errada, assinalou para os seiscentos o tempo de 37s 2/5, algo contrariada. Dote (J. Pinto) deu um carreirão de 28s os últimos 360. Old Cat (R. Carmo) partindo muito apressado chegou com poucas reservas em 38s a reta. Loirita (O. Cardoso) a reta em 40s 2/5, a vontade e Quala (J. Borja) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 38s 2/5 a reta.

Neidoca na pista de sua preferência, é a mais credenciada a vencer esta terceira prova, todavia Old Cat, Quala e Della tem condições para surpreendê-la.

FARISKA

Miss Mug (A. M. Caminha) desceu a reta em 38s, agradando muito. Urdanela (A. Ricardo) aumentou para 38s 2/5, muito despistada pelo seu jóquei. Ubalet (M. Silva) não se empregou nesta partida de 47s os 700, Iguana (F. Esteves) a reta em 39s, não agradou e Fariska (J. Portilho) os 700 em 46s, com grande facilidade.

Miss Mug que vem se aproximando do espelho, tem muita chance diante de Urdanella, Illuminata, Ubalet e Fariska.

GEDA

Iná (J. Gil) desceu a reta em 37s4/5, agradando muito. Genève (F. Estéves) os 700 em 45s, um pouco ajustada e a mais do centro da pista. Tulinha (J. Pedro F.) a reta em 37s2/5, com sobras. Suvenir (J. Santana) chegou correndo muito nesta partida de 45s os 700. Tabaína (J. Reis) chegou agarrada com um companheiro em 45s os 700. Sabatina (R. Carmo) a reta em 38s, muito à vontade. Geda (M. Silva) os 700 em 44s2/5, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista e Gateza (J. Queirós) aumentou para 46s2/5, com algumas reservas.

Geda foi a que melhor impressão deixou e deverá vender muito caro a derrota. Argúcia, Sabatina, Suvenir e Iná, na expectativa de um fracasso.

PSICOSE

Miss Corintians (G. Franco) a reta em 39s, não impressionando. Psicose (C. Tarouquela) melhorou para 38s, agradando muito. Todja (A. Ramos) igualou e demonstrou alguns progressos e Carnavalet (C. R. Carvalho) chegou algo procurada em 39s para igual percurso.

Quartinha agradou muito no floreio e se confirmar, tem chance frente a Avec Vous, Angana, Psicose e Maruche.

Montarias oficiais para amanhã

1.º PÁREO — Às 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Arablue, S. Silva 3 55
2—2 Samotrácia, A. Ricardo 4 54
3—3 Munição, R. Carmo .. 6 58
" Diorling, J. Reis 5 51
4—4 Quânia, O. Cardoso .. 1 57
5 Panambi, E. Marinho . 2 57

2.º PÁREO — Às 15 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 000,00

1—1 Ceró, M. Silva 1 56
2 Egon, A. Ramos 8 53
2—3 Royal Caparty, J. Queir. 2 51
4 Hemiciclo, D. Santos .. 7 50
3—5 Este, J. Portilho 6 52
6 Argentum, J. Machado 5 50
4—7 Bahrandiso, E. Lima . 3 50
" Usineiro, D. Moreira .. 4 54

3.º PÁREO — Às 15h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

CONSELHO REGIONAL DA ORDEM DOS MÚSICOS

1—1 Neidoca, J. Ramos 4 58
2 Ortiga, M. Silva 2 55
2—3 Della, J. Machado 5 58
4 Dote, J. Pinto 7 54
3—5 Old Cat, R. Carmo ... 6 55
6 True Vamp, S. Silva ... 8 54
4—7 Loirita, O. Cardoso .. 9 58
8 Quala, J. Borja 3 55
9 Quaréa, F. Conceição . 1 58

4.º PÁREO — Às 16 horas — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

60.º ANIVERSÁRIO DO SINDICATO DOS MÚSICOS DO ESTADO DA GUANABARA

1—1 Miss Mug, A. M. Cam. 3 56
2 Urdanela, A. Ricardo . 10 56
2—3 Illuminata, J. Santana 4 56
4 Oly Girl, J. Pinto 9 56
5 Ubalet, M. Silva 7 56
3—6 Iguana, J. Machado ... 8 56
7 Anik, A. Machado 1 56
8 Maria Christina, C Tar. 6 56
4—9 Fariska, J. Portilho ... 2 56
10 Ondata, J. Paulielo ... 5 56
" Chalota, D. S. Santana 11 56

5.º PÁREO — Às 16h30m — 2 200 metros — NCr$ 2 000,00 — Prova Especial — Areia

SEMANA DOS MÚSICOS

1—1 Sortile, M. Silva 1 57
2—2 Lord Ricardo, J. Sant. 2 56
3—3 El Matrero, O. Cardoso 3 57
4 Copaz, J. Machado ... 6 47
4—5 Mosáico, A. Machado . 5 54
6 Ambrosso, A. Ramos .. 4 51

6.º PÁREO — Às 17 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

1—1 Dama Carioca, J. Gil . 6 57
" Séstria, J. Pinto 5 57
2—2 Flora Mascarada, J. Tin. 7 57
3 Doce Iracema, F. Estév. 10 57
3—4 Liza, J. Queirós 9 57
5 Gorja, A. Ramos 8 57
4—6 Candy Queen, J. Mac. 4 57
7 Que Classe, F. Maia .. 1 57
8 Happy Climax, J. Borja 2 57

7.º PÁREO — Às 17h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

BETTING

1—1 Retrospect, A. Machado 9 54
" Hotin, J. Queira 1 52
2 Nauta, J. Borja 8 53
2—3 Passista, J. Pinto 2 56
4 Delegado, J. Paulielo . 7 58
5 Realve, J. Ramos 11 54
3—6 Don Bolonha, J. Gily . 6 53
7 Manda Chuva, S. M. Cr. 12 53
8 Don Marco, R. Carmo . 5 53
4—9 Maladroit, M. Silva ... 3 54
10 Hal-Líbio, A. Ramos . 10 53
11 Faixa Dourada, O.F. Sil. 4 58

8.º PÁREO — Às 8 horas — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00

BETTING

1—1 Iná, J. Gil 5 53
" Ixia, N. Correrá 6 53
2 Genéve, J. Machado .. 3 33
2—3 Tulinha, J. Pedro F.º . 1 53
" Suvenir, J. Santana . 9 53
4 Argúcia, J. Sousa 11 57
3—5 Tabaína, J. Reis 12 53
6 Nouvelle Vague, N. Cor. 13 57
7 Sting Ray, J. Pinto .. 10 57
4—8 Sabatina, R. Carmo ... 4 53
9 Geda, M. Silva 7 53
" Gateza, J. Queirós ... 2 53
" Iarapú, A. Ramos 8 53

9.º PÁREO — Às 18h30 — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

BETTING

1—1 Avec-Vous, J. Queirós . 8 57
2 Miss Corintians, G. Fro. 7 57
3 Meia Lua, L. Corrêa .. 11 57
2—4 Angana, F. Maia 13 57
5 Psicose, C. Tarouquela 12 57
6 Maria Liza, M. Alves .. 5 57
3—7 Cara Mia, F. Menezes . 3 57
" Soelia, D. Milanez 14 57
8 Maruche, A. Ricardo . 4 57
9 Elamore, J. Garcia 9 57
4-10 Quartinha, O. R. Silva . 2 57
11 Todja, A. Ramos 10 57
12 Carnavalet, C. R. Carv. 1 57
13 Fain, S. M. Cruz 6 57

MONTA OFICIAL

João Sousa, bridão, monta preferencialmente para o Haras Tibagi, e tem obtido boas vitórias

O potro Irajá, inscrito no primeiro páreo da reunião de hoje à tarde no Hipódromo da Gávea, em 1 400 metros, dificilmente será derrotado, se confirmar os bons exercícios realizados durante a semana, que culminaram com apronto de 700 metros em 43s, na direção do jóquei Levi Correia.

Irajá vem de uma terceira colocação para Ucrigio e Indigo na sua última apresentação, em pista de areia úmida, e só melhoras apresentou na sua forma física e técnica, devendo, quando muito, ter algum trabalho com Camury, Uganah ou Principado.

ESTILHEIRA NA PROVA

Estilheira teve os preparativos encerrados para a Prova Especial do quinto páreo, em 1 500 metros, descendo a reta em 37s, justos, e com o refôrço considerável de Groa, deve vender muito caro a derrota, embora Adatis, beneficiada no pêso, surja com sérias pretensões, com o aprendiz J. Pinto no dorso. Adatis aprontou numa partida de 360 metros em 22s2/5, aparentemente firme e com bastante disposição.

Depois, ainda com possibilidades, Happy Moon, Estória e Onira, se fôr apresentada.

DEPEX NA PAUTA

Depex mesmo não sendo exigido no apronto de quinta-feira — 700 metros em 51s — venceu com tamanha facilidade na última, que, lògicamente, deve-se impor em corrida normal, sem contratempos. Dupla com Carinho que agradou no apronto, o estreante Risolino ou Dr. Osmane, sem se esquecer de Sotero, que pode ameaçar nas mãos de Manuel Silva.

HAPPY SUNRISE, BEM

Happy Sunrise está bem situada nos 1 200 metros, gosta da pista anormal e pode chegar brigando pela vitória com Rallye, sem qualquer surprêsa. Salvatore agradou no apronto de 600 metros em 38s, vem de um bom segundo lugar diante de Mignaro e pode impedir a confirmação da dupla 13, aparentemente bem melhor indicada.

ITABIRITO É MAIS CERTO

Itabirito bem mais aguerrido, com apronto excelente de 600 metros em 36s1/5, é forte competidor em qualquer tipo de raia, porque na última, mesmo largando com sensível atraso, ainda demonstrou boa recuperação. O principal adversário é mesmo Zi Cartola, ainda encabulado, sempre encontrando um para derrotá-lo nos metros finais.

Lole, Arkansas e Fatorial, disputando as colocações imediatas.

EL CAPITAN EM TURMA FRACA

El Capitan retorna no sexto páreo, em turma aparentemente fraca e não será surprêsa que consiga chegar entre os primeiros colocados.

Batoví é candidato à vitória ou à formação da dupla, permanecendo Taarup, Feitio de Oração, Vishnu e Lightline, na expectativa de um possível fracasso dos mais visados.

DOM BELÉM, FIRME

Dom Belém é o cabeça-de-chave do sétimo páreo, na direção de Francisco Maia, e com apronto de 700 metros em 47s 2/5, deve influir decisivamente no desenrolar da competição, ameaçado por Príncipe de Gales, Lord Bomarchueco, Mambrum e Aliate.

HÁ FÉ EM GUEPARDO

Guepardo mesmo sendo um pouco irregular em suas apresentações, tem muita chance de vitória, novamente nas mãos de Antônio Ricardo, nos 1 400 metros do oitavo páreo, dividindo com Palpite Infeliz, Géiser, Aracati e Querubim, a preferência dos observadores.

AMÍLCAR E TAPIRAÍ

No último páreo do programa, as melhores indicações são as de Amílcar e Tapiraí, pela forma que atravessam no momento, não devendo ser esquecidos os nomes de Naipe, Cadenero, Chepiá e Ponteio, todos reunindo condições de obter a vitória.

O programa de hoje

1.º PÁREO — Às 14h — 1 400 metros — Recorde: 84"1/5 — URGE — Prêmio: NCr$ 2 000,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última Perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Irajá	L. Correia	1	56	R. Costa	3.º Ucrigio	1 300	AU	97"1/5
2—2 Camury	J. Portilho	5	56	J. S. Silva	4.º Itararé	1 200	GL	71"
3—3 Asterix	J. Queirós	2	56	G. Feijó	3.º Irajá	1 200	AL	74"4/5
4—4 Principado	O. Cardoso	4	56	A. P. Silva	U.º Ucrigio	1 300	AU	97"1/5
5 Uganah	A. Ricardo	3	56	C. Morgado	6.º Irecê	1 200	AL	74"4/5

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 400 metros — Recorde: 82"2/5 — TZARINA — Prêmio: NCr$ 1 200,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última Perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Depex	J. Santana	5	56	R. Carrapito	1.º Sotero	1 300	AU	98"
2 El Ébano	J. Brizola	1	56	A. Correia	3.º Fister	1 200	GL	72"
3 Sotero	M. Silva	2	56	M. Araújo	2.º Depex	1 300	AU	98"
4 Vando	J. Reis	6	55	A. Morales	U.º Fister	1 200	GL	72"
3—5 Carinho	J. Paulielo	3	56	G. Ulles	4.º Depex	1 300	AU	98"
6 Risolino	R. A. Pinto	7	56	W. Pedersen	Estreante			
4—7 Dr. Osmane	S. M. Cruz	8	56	T. R. Gomes	5.º Depex	1 300	AU	98"
8 Rowdy	C. R. Carvalho	4	57	A. Nahid	Estreante		Estreante	

3.º PÁREO — Às 15h — 1 200 metros — Recorde: 70" — CLAUSTRO — Prêmio: NCr$ 1 200,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última Perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Rallye	J. Borja	4	56	A. Nahid	4.º Mignaro	1 200	AP	92"2/5
2 La Garçonne	J. Santana	8	54	J. Carrapito	1.º Cidadela	1 200	GL	80"1/5
2—3 Salvatore	J. Queirós	7	56	T. R. Gomes	3.º Mignaro	1 200	AP	92"2/5
4 Aymoré	C. Tarouquela	3	56	M. Mendes	6.º Menimor	1 200	AL	73"
3—5 Kirinéia	J. Paiva	10	54	D. Guedes	7.º Neldoca	1 000	GL	60"
" Happy Sunrise	J. Reis	9	56	Idem	4.º Menimor	1 200	AL	78"
6 Madrar	A. Machado	6	56	A. V. Neves	5.º Mignaro	1 200	AP	92"2/5
4—7 Talomá	M. Silva	1	56	C. Gomes	6.º Mignaro	1 200	AP	92"2/5
8 Himalaia	R. Ramos	5	56	A. Araújo	2.º Tripoli	1 200	AL	78"
"Gigue	J. Barbosa	2	54	Idem	U.º Kirinéa	1 350	GM	94"4/5

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 400 metros — Recorde: 84"1/5 — URGE — Prêmio: NCr$ 2 000,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última Perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Zi Cartola	A. Ramos	8	56	H. Tobias	2.º Iberian	1 300	AU	97"2/5
2 Fatorial	J. Portilho	1	56	A. Nahid	6.º Lagrange	1 450	AP	90"3/5
2—3 Itabirito	F. Estêves	1	56	E. de Freitas	3.º Handi	1 200	GL	71"4/5
4 Cel. do Norte	S. Silva	4	56	S. Coutinho	U.º Handi	1 200	GL	71"4/5
3—5 Lole	B. Santos	2	56	M. Oliveira	2.º Handi	1 200	GL	71"4/5
6 Arkansas	J. Sousa	3	56	L. Ferreira	8.º Tamato	1 500	AU	95"1/5
4—7 Iton	O. Cardoso	1	56	J. Araújo	7.º Iberian	1 300	AU	97"2/5
8 Zé Cana de Pau	J. Pinto	3	56	J. Tinoco	3.º Cearasul	1 100	GL	65"2/5

5.º PÁREO — Às 16h — 1 500 metros — Recorde: 88"4/5 — URGE — Prêmio: NCr$ 2 000,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última Perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Estilheira	A. Ramos	8	53	A. Araújo	3.º Fair River	1 400	AU	87"4/5
" Groa	J. Portilho	1	53	Idem	3.º Onira	1 400	AL	83"
2—2 Onira	M. Henrique	5	61	N. P. Gomes	1.º Estória	1 400	AL	82"
3 Arkella	J. Reis	4	53	L. Borges	5.º Arbelle	1 200	AP	76"
3—4 Adatis	J. Pinto	1	53	J. Morgado	1.º Good Girl	1 400	AP	88"3/5
5 Quadulce, não corre		3	48	F. Candido	8.º G. Linda	2 600	GP	135"2/5
4—6 Happy Moon	O. F. Silva	7	51	A. R. Barbosa	7.º Onira	1 400	AL	82"
7 Estória	J. Machado	2	53	J. Tripodi	8.º Ederbo	2 400	GM	151"1/5
8 Starita, não corre		9	67	R. Costa	4.º Onira	1 400	AL	82"

6.º PÁREO — Às 16h30m — 1 500 metros — Recorde: 91"4/5 — TIRAFOGO — Prêmio: NCr$ 1 600,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última Perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Batoví	P. Alves	1	57	J. C. Lima	2.º Dr. Didi	1 600	AP	102"4/5
2 Tanguary	A. Ricardo	5	57	Z. D. Guedes	U.º Dr. Didi	1 600	AP	102"4/5
3 Luteca	J. Reis	10	57	H. Oliveira	U.º W. Hunter	1 200	GL	71"4/5
2—4 Vishnu	M. Silva	2	57	M. Sales	3.º Ariela	1 500	AL	96"4/5
5 Taarup	J. Borja	3	57	G. Morgado	6.º Dr. Didi	1 600	AP	102"4/5
6 Feitio de Oração	M. S.	11	57	Z. D. Guedes	7.º Dr. Didi	1 600	AP	102"4/5
3—7 Bodegon	J. Hodecker	6	57	C. Coutinho	4.º Handi	1 500	AL	91"4/5
8 Last Year	J. Portilho	7	57	A. Nahid	5.º Dr. Didi	1 600	AP	102"4/5
9 Zaum	M. Henriques	9	57	B. Ribeiro	7.º Sud Express	1 300	AL	78"1/5
4-10 El Capitan	O. Cardoso	12	57	A. P. Silva	2.º Sol Nené	1 500	AL	89"3/5
11 Talismã	J. Santana	4	57	W. Aliano	6.º Ariela	1 500	AL	96"4/5
12 Lightline	O. Ricardo	8	57	J. Ricardo	5.º Querubim	1 200	AP	76"

7.º PÁREO — Às 17h — 1 200 metros — Recorde: 70"4/5 — CLAUSTRO — Prêmio: NCr$ 1 600,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última Perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Dom Belém	F. Maia	1	57	H. Souza	2.º Dunhill	1 000	GL	59"
2 Zagorro	J. Ramos	10	57	M. Mendonça	2.º Dunhill	1 000	GL	59"
" Usneiro	J. Brizola	11	57	Idem	4.º Cadenero	1 200	AP	77"
2—3 Aliate	A. Machado	8	57	T. Guimarães	4.º Dunhill	1 000	GL	59"
" Xirol	D. P. Silva	12	57	Idem	3.º Dunhill	1 000	GL	59"
3—4 Baldwin Hills	M. Silva	2	57	J. Buriani	5.º Dunhill	1 000	GL	59"
5 Lord Bomarchueco	O. Cardoso	5	57	F. Costas	2.º Husardin	1 500	AL	96"4/5
6 Mambrum	J. Reis	3	57	Idem	2.º Husardin	1 500	AL	91"4/5
" Príncipe de Gales	A. Ramos	6	57	Idem	3.º Cadenero	1 200	AP	77"
4—7 Arpino	C. R. Carvalho	10	57	A. Nahid	5.º Dunhill	1 000	GL	59"
8 Alak	R. Carmo	4	57	W. Oliveira	1.º Talismã	1 500	AL	90"
9 Tabernan	S. M. Cruz	9	57	J. C. Lima	2.º Cadenero	1 200	AP	77"
" Machan	P. Alves	1	57	F. P. Vcador	8.º Manon	1 400	AL	84"2/5

8.º PÁREO — Às 17h30m — 1 400 metros — Recorde: 82"2/5 — TZARINA — Prêmio: NCr$ 1 600,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última Perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Guepardo	A. Ricardo	2	57	P. Morgado	4.º La Guardia	1 600	AP	102"3/5
2 White Hunter	R. Carmo	1	57	A. Vieira	4.º Laramie	1 300	AL	77"1/5
" Dr. Didi	C. R. Carvalho	10	53	Idem	1.º Batoví	1 600	AP	102"4/5
2—3 Querubim	J. Queirós	3	53	S. D'Amore	1.º Diabinho	1 200	AP	76"
" Mocani	J. Reis	4	57	Idem	3.º Atenon	2 000	NL	130"
" Sau Nené	S. Silva	7	53	Idem	9.º El Ciclon	1 300	AL	82"3/5
3—4 Geiser	A. Ramos	8	55	E. de Freitas	5.º Abasté	1 600	AP	100"3/5
5 Hanover	J. Santana	5	53	R. Carrapito	U.º Abasté	1 600	AP	100"3/5
" Palpite Infeliz	J. Port.	6	57	Idem	3.º El Ciclon	1 300	AL	82"3/5
4—6 Aracati	J. Pedro F.º	12	55	B. P. Carvalho	6.º Thorium	1 200	AP	75"1/5
7 Garbo	A. Santos	10	53	M. Sousa	9.º Guepardo	1 400	AP	88"1/5
8 Don Rebimba	M. Silva	11	57	R. Silva	13.º Guepardo	1 400	AP	88"1/5

9.º PÁREO — Às 18h — 1 200 metros — Recorde: 70"4/5 — CLAUSTRO — Prêmio: NCr$ 1 600,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última Perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Amílcar	J. Gil	3	57	Z. D. Guedes	1.º Hadji	1 200	GL	73"
2 Allak	P. Alves	6	57	A. Correia	4.º Querubim	1 200	AP	76"
3 Cadenero	P. Lima	12	57	J. S. Silva	U.º Gê	1 500	AL	96"4/5
2—4 Naipe	M. Silva	3	57	E. P. Coutinho	8.º Billy Best	1 400	AP	91"
5 Fernandel	J. Queirós	8	57	F. Costas	U.º Amor rBujo	1 600	GL	97"4/5
6 Tapiraí	A. Ricardo	1	57	O. F. Reis	3.º Abasté	1 400	AP	90"
3—7 Chepiá	S. Silva	10	57	J. L. Pedrosa	1.º Hadji	1 000	GL	59"2/5
8 Diabinho	J. Pinto	4	57	M. Mendes	3.º Hal Trux	1 200	NL	96"1/5
9 Laço	J. Brizola	11	57	S. Morales	U.º Abasté	1 400	AP	90"
4-10 Ponteio	C. Tarouquella	7	57	C. Sousa	7.º Querubim	1 200	AP	76"
11 Varligue	O. Ricardo	9	57	J. Ricardo	Estreante		Estreante	
12 Abismado	B. Santos	2	57	M. Oliveira	7.º Abasté	1 400	AP	90"

Botafogo vence Fla e é bicampeão de basquete

Negrão encaminha projeto que dá só 10% para ADEG

O Governador Negrão de Lima, ao encaminhar à Assembléia Legislativa, ontem, o projeto de lei que dispõe sôbre o uso do Estádio do Maracanã, estabelecendo o percentual de 10% da renda dos jogos para a ADEG, diz que o objetivo é corrigir algumas distorções, pois "renda bruta não se distribui em nenhuma organização ou emprêsa".

A mensagem reconhece que "em face da evolução do profissionalismo no futebol, os espetáculos tornaram-se onerosos às associações esportivas, que são obrigadas a despesas de vulto para custear e sustentar seus departamentos de profissionais, prejudicando as atividades amadoristas".

O PROJETO

O projeto de lei, que "dispõe sôbre a cobrança de percentagens nas competições esportivas realizadas nas dependências da ADEG e dá outras providências", é o seguinte:

Art. 1.º — Tôdas as receitas da Administração dos Estádios da Guanabara serão depositadas em conta-corrente no Banco do Estado da Guanabara S.A. a ser movimentada pelo Presidente, em conjunto com o Tesoureiro-Chefe do Serviço de Tesouraria da Autarquia, na forma estabelecida pelo Decreto "N" n.º 661, de 17 de agôsto de 1966.

Art. 2.º — Nas competições desportivas de que participem atletas profissionais, as dependências da ADEG serão cedidas de acôrdo com a presente lei e sob o seguinte regime:

I — A receita dos jogos é constituída pela renda bruta apurada com a venda de ingressos ao público;

II — Correrão por conta da renda bruta de cada jôgo as seguintes despesas:

a) com pessoal eventual do quadro móvel conforme estrutura e composição fixadas em convênio;

b) com a venda antecipada dos ingressos;

c) com a impressão dos ingressos;

d) com a luz e energia elétrica;

e) com o fornecimento de oxigênio e material de assistência médica aos disputantes do jôgo;

f) com o material desportivo e aquisição de bolas.

III — Deduzidas as despesas mencionadas no Item II, a renda líquida será distribuída da seguinte forma:

a) 10% para a ADEG como taxa de uso;

b) 1% para a Região do Estado da Guanabara da União dos Escoteiros do Brasil;

c) 2% para a Fundação de Garantia dos Atletas Profissionais (FUGAP), até 31 de dezembro de 1968, como contribuição para constituição do patrimônio da entidade;

d) 0,5% para o Sindicato dos Empregados de Clubes, Federações, Confederações e Atletas Profissionais, até 31 de dezembro de 1968;

e) o restante da renda líquida caberá à entidade patrocinadora da competição.

Parágrafo único — Os promotores das competições desportivas mencionadas no Artigo 2.º desta lei garantirão o pagamento das despesas previstas no Item II dêste artigo.

Art. 3.º — O Orçamento do Estado consignará, anualmente, recursos para atender ao pagamento do pessoal, material e despesas diversas necessárias ao funcionamento normal da ADEG.

Art. 4.º — O Estádio Mário Filho, próprio estadual, é considerado campo neutro em tôdas as competições desportivas ali realizadas.

Parágrafo único — Nas competições regionais os integrantes do quadro social das associações do Estado da Guanabara, participantes do jôgo realizado no Estádio Mário Filho, pagarão como ingresso um preço especial a ser fixado em convênio, desde que só se utilizem das cadeiras situadas nos atuais setores 13, 14, 15, 16, 17 e 18, reservados pela ADEG e totalizando 6 000 cadeiras.

Art. 5.º — Qualquer que seja a natureza das competições no Estádio Mário Filho, serão fixados pela ADEG preços populares para ingresso nas gerais dentro dos seguintes limites:

a) Para os jogos regionais, até 1% (hum por cento) do salário mínimo vigente na Região;

b) Para os jogos interestaduais, até 1,5% (hum e meio por cento) do salário mínimo vigente na Região;

c) Para os jogos internacionais, até 2% (dois por cento) do salário mínimo vigente na Região.

Parágrafo único — Os militares, fardados, pagarão, nas gerais, 50% (cinqüenta por cento) dos preços que forem fixados.

Art. 6.º — As condições de uso do Estádio Mário Filho, respeitadas as disposições desta lei, serão fixadas em convênio entre a ADEG e as entidades que o utilizam.

Art. 7.º — As competições amadoristas realizadas no Ginásio Gilberto Cardoso ou nas demais dependências da ADEG, por associações ou entidades desportivas, serão isentas de qualquer pagamento, inclusive taxas e percentagens, quando os pedidos para as competições forem feitos pelas Federações ou Confederações.

§ 1.º — A ADEG poderá deixar de ceder as dependências referidas no presente artigo, caso não receba o pedido de utilização com antecedência mínima de 90 (noventa) dias, ou se tiver assumido compromissos contratuais.

§ 2.º — O disposto no presente artigo não se aplica às competições amadoristas realizadas no Estádio Mário Filho.

Art. 8.º — Em tôdas as festividades e espetáculos públicos não desportivos, realizados nas dependências da ADEG, em que sejam cobrados ingressos, será deduzida a taxa mínima de 5% (cinco por cento) sôbre a receita bruta, a favor da Autarquia, além das despesas com o consumo de energia elétrica e com o pessoal eventual do quadro móvel necessário à realização de cada espetáculo.

Art. 9.º — A utilização das instalações da ADEG, nas condições a que se refere o Artigo 1.º da Lei n.º 960, de 29 de agôsto de 1956, será efetivada mediante solicitação do Reitor da Universidade do Estado da Guanabara.

Art. 10 — Terão ingresso gratuito nas arquibancadas do Estádio Mário Filho, os ex-combatentes inválidos, mediante a apresentação de carteira especial de identificação fornecida pela ADEG, com as características e modêlo a serem fixados em convênio entre a Autarquia e as entidades promotoras dos espetáculos desportivos.

Parágrafo único — A ADEG, a fim de assegurar o previsto no presente artigo, deverá solicitar das autoridades competentes relação completa dos ex-combatentes incapacitados fisicamente.

Art. 11 — São considerados ex-combatentes para o efeito do disposto nesta lei:

a) os participantes da FEB;

b) os militares da FAB que tenham participado de operações de guerra, inclusive patrulhamento, durante período superior a 3 (três) meses;

c) os militares da Marinha de Guerra que tenham participado de operações de guerra, comboios ou patrulhamentos;

d) os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado de operações de guerra ou navegado em zonas sujeitas à ação de guerra do inimigo.

Art. 12 — Art. 12 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas a Lei n.º 902, de 6 de dezembro de 1957, a Lei n.º 54, de 7 de novembro de 1961, a Lei n.º 809, de 8 de junho de 1965, o Decreto "E" n.º 596, de 17 de dezembro de 1964, e as disposições em contrário.

O Botafogo é bicampeão carioca de basquete por antecipação, depois de vencer ontem à noite no Maracanãzinho o Flamengo por 71 a 52, em partida que estêve sempre melhor que o adversário, presenciada por 1 173 pessoas que proporcionaram a renda de NCr$ 2 630,00. Os juízes foram Paulo dos Anjos (que foi substituído no segundo tempo, por sentir-se mal, por Manuel Tavares) e João Nogueira Macedo, com boas atuações.

Para o Botafogo marcaram: Ilha (2), Aurélio (6), Barone (16), Cianela (8), César (18), Edinho (12), Peixotinho (4), Luís Amaro (5), Franklin, Conde, Renato e Cláudius. Flamengo — Gabriel (16), Pedrinho (7), Coqueiro (6), Montenegro (9), Marcelo (10), Valdir (2) e Coelho. Saíram com cinco faltas Barone, Aurélio, Edinho, Gabriel e Marcelo, sendo que Franklin, foi expulso. O primeiro tempo terminou 32 a 26 para o Botafogo.

BOTAFOGO MELHORA

Apesar de um certo nervosismo de ambos os lados, o primeiro tempo foi disputado em nível técnico excelente. O Botafogo começou marcando homem a homem enquanto o Flamengo preferia a marcação por zona, o que facilitava ao adversário os arremessos à meia distância. Todos os ataques rubro-negros eram finalizados por Gabriel, que fêz os sete primeiros pontos do Flamengo. O Botafogo respondia com arremessos de Barone fazendo com que o jôgo até os dez minutos permanecesse igual em 14 a 14.

A esta altura o maior êrro do Flamengo era não explorar a velocidade nos contra-ataques, sempre dando chance ao Botafogo de se armar nas marcações. Aos 12 minutos, com o placar já favorável ao Botafogo — 18 a 16 — a substituição de Aurélio por Edinho, que é um excelente arremessador de meia distância, obriga Kanela a mudar o sistema de marcação individual do Flamengo para marcação por zona. Aurélio voltou a campo, três minutos depois, substituindo César, que fêz sua terceira falta.

Tanto Flamengo quanto Botafogo perdiam ataques seguidos à altura dos 15 minutos da partida, mais pelo nervosismo do que pròpriamente êrro de jogadas. Nos rebotes defensivos ambos se saíam bem, à exceção de algumas jogadas, quando Cianela aproveitava de tapinha para o Botafogo. O primeiro tempo terminou com uma linda cêsta de Barone, reduzindo em seis pontos a vantagem do Botafogo.

BOTAFOGO ABSOLUTO

No primeiro minuto do segundo tempo o Botafogo perdeu eventualmente seus dois melhores jogadores, Ilha e César, ambos com quatro faltas, que foram substituídos por Franklin — que dois minutos depois seria desclassificado por falta violenta — e Aurélio. Com tôdas estas modificações tudo parecia que o Flamengo iria mudar o panorama do jôgo, mas o Botafogo permanecia tranqüilo na quadra e foi o próprio Flamengo que se desarvorou, perdendo-se nos contra ataques que eram feitos sem nenhuma armação. Tude Sobrinho é obrigado a efetuar nova substituição no Botafogo quando Cianela cometeu sua quarta falta, entrando Luís Amaro.

Ainda assim o Botafogo não perdeu a serenidade e era comandado por Barone que continuava bem nos arremessos à meia distância. Gabriel que era o melhor arremessador do Flamengo no primeiro tempo, passou a errar seguidamente ficando os rebotes com Edinho e Aurélio, que aos 13 minutos contundiu-se, dando o lugar a César. Êste voltou à quadra para figurar como o melhor jogador da partida, trabalhando com Barone e arremessando muito bem.

Graças à volta de César o Botafogo chegou aos cinco minutos finais da partida já com a vitória garantida com o placar de 56 a 43. Faltando dois minutos para encerrar o jôgo, o Flamengo passou a marcar em tôda a quadra, mas o Botafogo continuava dono da partida, dando tranqüilidade ao técnico Tude Sobrinho para colocar todos os jogadores reservas em campo.

MOVIMENTO

O andamento da partida foi o seguinte: Botafogo (2x0) Flamengo (2x2) Botafogo (4x2) (4x3) (6x3) (6x5) Flamengo (7x6) Botafogo (7x7) (8x7) Flamengo (9x8) Botafogo (10x9) Flamengo (11x10) Botafogo (12x11) Flamengo (12x12) (14x12) Botafogo (14x14) Flamengo (16x14) Botafogo (16x16) (18x16) (20x16) (22x16) 22x18) 24x18) (24x20) (25x20) (26x20) (26x22) (28x22) (30x22) (30x23) (30x24) (30x26) 32x26), fim do primeiro tempo.

Etapa final, Botafogo ... (32x28) (34x28) (34x30) (34x31) (36x31) (38x31) (38x33) (39x33) (41x33) (43x33) (43x35) (43x37) (45x37) (45x39) (46x39) (48x39) (50x39) (50x40) (51x40) (52x40) (52x41) (54x41) (54x43) (56x43) (57x43) (58x43) (59x43) (60x43) (60x44) (61x44) (61x46) (62x46) (63x46) (63x48) (64x48) (65x48) (65x49) (65x50) (67x50) (67x51) (67x52) (69x52) (71x52).

TUDE CONTENTE

— O Botafogo ganhou porque tem um time de bons valôres e não é uma equipe medíocre como alguns andam dizendo. Estamos invictos há 24 jogos e entre os nossos adversários já estêve até o Corintians, de São Paulo. O Botafogo hoje nem me deixou nervoso como no ano passado, quando tive que deixar o banco de reservas 15 segundos antes do fim — disse o técnico Tude Sobrinho.

— Podemos perder para o Vasco — continuou — e mesmo assim ainda somos bicampeões. A superioridade do meu time ficou demonstrada com a vantagem de 19 pontos sôbre o adversário. Os rapazes estiveram muito bem e é assim que se ganha campeonato, com raça e técnica.

NO TIJUCA

A partida Botafogo e Vasco, marcada anteriormente para o Maracanãzinho, segunda-feira, foi transferida para o Ginásio do Tijuca, porque com o título já garantido, o jôgo já não despertará tanta atenção.

DESFILE DE CAMPEÃO

Os jogadores dão a volta olímpica, com Cianela levando a rêde no pescoço e Ilha já sem o uniforme

COMEMORAÇÃO

Durante o jôgo, o banco de reservas comemora mais uma cesta do Botafogo

Atlético enfrenta Uberaba e Adílson continua no time

Belo Horizonte (Sucursal) — Com Adílson ainda no lugar de Amauri, que até agora não se recuperou da contusão sofrida na segunda partida contra o Botafogo, o Atlético defende a liderança do campeonato mineiro enfrentando hoje à tarde, no Estádio Minas Gerais, a equipe do Uberaba, com arbitragem de Itaci Vilela.

Na concentração do Hotel Taquaril — de onde os jogadores só saíram algumas horas depois de enfrentar o Botafogo — Adílson é o mais alegre, pois além de receber o prêmio de NCr$ 1 mil pela vitória que classificou o time na Taça Brasil, viu seu nome nas páginas de todos os jornais como um bom jogador e não apenas como o filho de Didi.

SEM CONDIÇÕES

Amauri voltou a fazer massagens e aplicações de ultra-som, na enfermaria do clube ontem pela manhã, mas foi julgado ainda sem condições de jôgo pelo médico Haroldo Lopes, continuando fora do time. O jogador, enquanto fazia tratamentos no joelho, manifestou-se com muita vontade de voltar ao time e lamentou ter ficado ausente no jôgo contra o Botafogo.

Só os reservas e os aspirantes fizeram exercícios individuais ontem. Os que enfrentaram o Botafogo passaram apenas pela mesa de massagem e voltaram para o Hotel Taquaril, pois Solich tem mêdo de cansá-los. O médico Haroldo Lopes recomendou ao técnico observar melhor a alimentação de Laci, Bulão, Adílson e Tião, pois acha que êstes jogadores precisam de dieta reforçada.

Caça submarina

Yllen Kerr

- **Paulistas fora do brasileiro**
- **Graves acontecimentos vêm aí**
- **A guerra que Amilar não viu**
- **O problema é bem mais grave**

A Federação Paulista de Caça Submarina não participará do campeonato brasileiro, a ser realizado no Rio, nos dias 9 e 10 de dezembro. Esta falha lamentável se deve a uma guerra, que mesmo santa, tem as características da moderna guerra fria. Bem organizados, mais bem estruturados e sempre atenciosos a tudo que diz respeito à CBD, os paulistas nunca entenderam o descaso com que sempre são tratados junto à Confederação Brasileira. De incompreensão a incompreensão os rapazes de São Paulo foram jogados à simples rotina do arquivamento, fim melancólico dado ao que muitas vêzes deveria ser um amável diálogo.

Há bastante tempo, a turma paulista, certa de que o campeonato brasileiro seria em Santa Catarina, como dizia a CBD há menos de dois meses, programou o seu calendário com cuidado. Assim, o mês de novembro foi reservado à grande prova nacional, nada ficando anotado no calendário estadual. A CBD chegou mesmo ao requinte de enviar o Sr. Amilcar Vieira, de seu Conselho de assessôres, a São Paulo para uma conversa preliminar com o Presidente da FPCS.

Na ocasião do encontro entre Amilcar Vieira e o Presidente Mário Volcoff, em São Paulo, ficou assentado que seriam esquecidas certas indelicadezas do passado e que voltava tudo como dantes no quartel de Abrantes. Êste encontro foi tão comentado que a crônica especializada lhe reservou espaço. E foi daí que os paulistas marcaram para 9 e 10 de dezembro a sua grande competição conhecida como Peixe de Ouro, que tem o patrocínio do Clube Paulista de Exploração Submarina.

Em pleno andamento com suas competições anuais, os mergulhadores de São Paulo foram surpreendidos com a mudança da CBD, naturalmente mais uma vez esquecida de seus compromissos. Mas, agora, o esquecimento foi mais grave, pois o emissário da paz, Amilcar Vieira é membro do Conselho de Assessôres e deveria ter rememorado a conversa com o dirigente paulista.

Na soma de desconsiderações a que a FPCS se vê envolvida, fomos buscar as razões para a decisão, que recusa e empobrece o certame brasileiro. Há muito tempo a CBD relega os paulistas a um plano secundário quando lhes deveria, por simples questão de educação até lhes trazer ao rol de amigos. Mas os fatos são bem antigos, como se poderá aquilitar por simples exame dos têrmos do ofício n.º 128/65, que os paulistas dirigiram à CBD em 14 de outubro de 65.

Diz o ofício, na linguagem respeitosa e sêca, de item I — Em 24/5/65, recebeu esta Federação a circular n.º 61/65 da CBD indagando se possuía atletas em condições de participar dos treinos destinados à formação de equipe que disputaria o mundial do Taiti.

2 — Imediatamente, ou seja, em 25-5-65, os paulistas responderam por telegrama Western afirmativamente. Na mesma data, reiterando os têrmos do telegrama, oficiou a entidade solicitando esclarecimentos sôbre a forma de como poderia participar da seleção de atletas.

3 — Sòmente em 5-7-65, ou seja 50 dias depois, os paulistas receberam da CBD o ofício n.º 5 441, datado de 28-5-65, que em síntese exigia:

a) Que os treinos seriam diários com exceção de sábados e domingos, que seriam dias de prova.

b) Que estas provas de caça deveriam ser realizadas no mínimo de 15 dias com duração de seis horas cada.

c) Que completadas estas e outras exigências, esta Federação estaria em condições de indicar três mergulhadores para as provas finais de seleção, no Rio de Janeiro.

d) Que oportunamente seriam marcadas pela CBD as datas para estas provas.

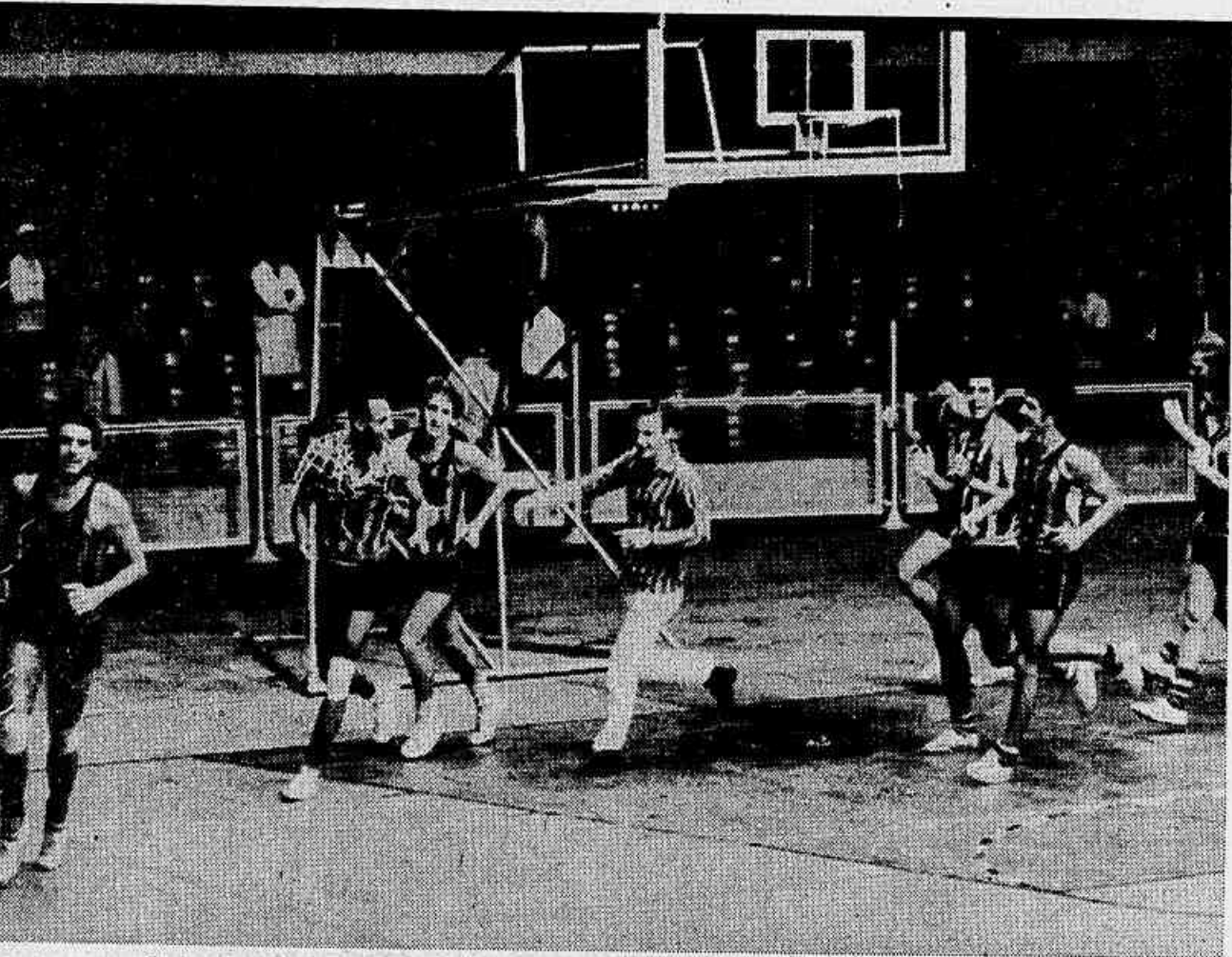
4 — Tendo em vista tais têrmos, a FPCS concluiu que, sem perda de um só dia para cumprimento das exigências formuladas, a escolha dos três atletas de São Paulo não poderia ser feita antes do dia 28 de agôsto, data da 15.ª prova de mar, a partir da qual os paulistas estariam aptos para a seleção final marcada pela CBD.

5 — Surpreendentemente, porém, o JORNAL DO BRASIL de 12 de agôsto e *Jornal dos Esportes* do dia 13 publicavam a escalação da turma nacional, quando ainda faltavam 17 dias para que se esgotasse o prazo mínimo dado pela CBD.

6 — No mesmo dia 13, os paulistas interrogaram a CBD em ofício, recebido, segundo o protocolo do correio, a respeito das notícias. Êste ofício jamais foi respondido.

7 — Em 19 de agôsto, os jornais cariocas noticiavam o embarque da delegação brasileira, confirmando o noticiário anterior.

O ofício paulista segue com uma série de apreciações de caráter igual, revelando fatos que viriam a se repetir por ocasião da convocação da seleção que iria ao Sul-Americano da Venezuela. Êstes fatos aconteceram nos mesmos têrmos com uma seqüência que começa com um telegrama da CBD aos paulistas e termina, da mesma forma, com a FPCS sabendo de coisas através dos jornais.

Alertamos os leitores para o que ainda está para acontecer neste terreno, entre paulistas e CBD, onde há muita coisa para ser esclarecida por parte da CBD. Os rapazes de São Paulo prometem, e já estão cumprindo, uma campanha de proporções. O ofício que a esta hora está em poder da CBD, contando por que os paulistas não entram no Brasileiro, foi enviado a tôdas as Federações de Caça Submarina do Brasil.

Ademir ganhou um ponta-esquerda sem pedir e sem saber quem o comprou

O ponta-esquerda Tóia, do Ferroviário de Recife, foi comprado ontem pelo Vasco por NCr$ 27 mil, mas nenhum dirigente quer assumir a responsabilidade dêste negócio e muito menos Ademir, que confessava abertamente sua preferência pela contratação de Silva, em experiência no clube, e agora já nas cogitações do Botafogo e Atlético Mineiro.

Ao apresentar Tóia aos novos companheiros, Ademir chegou até mesmo a ficar surprêso quando foi corrigido pelo jogador de que não estava ali por empréstimo e sim em definitivo e lamentou que o Vasco não tivesse contratado o zagueiro uruguaio Madruga, do Racing, "pois êste eu pedi e precisava realmente".

PROBLEMAS DE DINHEIRO

Toia receberá NCr$ 2 mil de percentagem pelo preço do seu passe e assinou contrato por NCr$ 600,00 mensais, com direito a morar nas dependências de São Januário. Ontem mesmo jogador foi legalizado para poder reforçar o time no returno do campeonato. Por causa disso, inclusive, o ponteiro ficou sem almoçar e foi obrigado a comer duas maçãs e um sanduíche, minutos antes do apronto para poder treinar.

Enquanto isso, os titulares Alvaro e Valfrido ainda não receberam suas ajudas de custo, respectivamente, de NCr$ 120,00 e NCr$ 150,00, do mês passado. Ambos são amadores, sendo que Alvaro não tem contrato de gaveta assinado com o Vasco, mas estão esperando a promessa que os dirigentes lhes fizeram para melhorarem suas situações, tornando-os profissionais de verdade.

Madruga não ficou no Vasco porque o Racing, de Montevidéu, não aceitou emprestá-lo por três meses e queria vender seu passe por 15 mil dólares (NCr$ 40 500,00).

UM MISTÉRIO

Esta mesma proposta de empréstimo foi feita aos dirigentes do Ferroviário, clube que foi desclassificado do returno do campeonato pernambucano, e igualmente êles não aceitaram. O Vasco, então, resolveu contratar Toia. O Presidente João Silva afirmou que a transação foi efetivada porque foi solicitada pelo Departamento de Futebol. O Vice-Presidente de Futebol, Adriano Rodrigues, explicou que o Sr. João Silva há muito tempo, antes mesmo de trazer Silva por empréstimo, já tinha se apalavrado com os dirigentes do Ferroviário para comprar Toia. E Ademir disse que realmente não tinha pedido nem Toia nem Silva.

— Acontece, porém, que Silva se adaptou bem ao ambiente e ao time do Vasco e gostaria de vê-lo em definitivo aqui. Em tôdas as partidas de que êle participou no Vasco sempre se saiu bem e tem tudo para melhorar ainda mais — esclareceu o técnico.

A contratação de Toia, no entender do empresário Manuel Francisco, é um modo que o Vasco encontrou para desvalorizar o jogador Silva, que êle trouxe e o clube só aceitou por empréstimo. Assim, ontem mesmo na CBD, o empresário entrou em entendimentos com um diretor do Atlético que estava no Rio, pois o time mineiro está interessado no jogador. Declarou êle também que um dirigente do Botafogo já lhe procurou para sondar as possibilidades da contratação de Silva, caso não consiga comprar o passe de Eduardo, do América.

O passe de Silva, que está emprestado até fevereiro ao Vasco, custa NCr$ 60 mil.

Danilo e Paulo Dias passaram no teste realizado ontem à tarde e estão escalados para enfrentar o Fluminense amanhã. Ambos, segundo o Dr. José Marcozzi, já estão inteiramente recuperados da contusão no músculo da virilha direita, mas continuaram com o tratamento na noite de ontem.

TREINO LEVE

O treino de conjunto do Vasco foi leve, apesar do campo e da forte chuva que caiu ontem à tarde em São Januário. Antes do apronto, Ademir fêz uma preleção aos jogadores e pediu-lhes para evitarem os choques e jogadas violentas por causa do estado do campo. Os titulares, no final de 50 minutos corridos, venceram os aspirantes por 1 a 0, gol muito bonito marcado por Valfrido, depois de passar por três zagueiros e também driblar o goleiro.

Os vencedores formaram com Pedro Paulo, Jorge Luís, Sérgio, Alvaro e Oldair; Paulo Dias e Danilo; Nei, Valfrido, Adilson e Silva. Após o apronto, os jogadores se concentraram nas dependências de São Januário e hoje de manhã farão um treino recreativo.

Coutinho volta ao lado de Pelé no jôgo do Santos contra S. Bento

São Paulo (Sucursal) — Para o jôgo contra o São Bento, em Sorocaba, o Santos deverá entrar com a mesma formação do último compromisso contra o Comercial, à exceção de Silva, que recebeu uma pancada forte no joelho e deverá ser substituído por Coutinho, que assim fará a dupla de pontas-de-lança com Pelé.

O embarque para Sorocaba será hoje à noite, em carros especiais. A surprêsa do treino de ontem foi a presença de Oberdã, que se contundira no último jôgo, mas recuperou-se e vai jogar, ficando Orlando na expectativa de qualquer eventualidade.

OS POUPADOS

Douglas e Silva foram poupados do coletivo de ontem, que foi leve devido às condições do campo, encharcado pelas últimas chuvas que caíram em São Paulo e Santos.

Bougleaux está refeito de um estiramento do músculo da coxa direita, mas Antoninho não quer mexer no time, "pois é sempre temeroso mexer-se numa equipe que está atuando com regularidade, embora não tenha demonstrado seu melhor jôgo contra o Comercial, em Ribeirão Prêto".

Nessa partida, o juiz terminou cinco minutos antes do final previsto, alegando falta de garantias e, até o momento, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol ainda não julgou o relatório do juiz Anacleto Pietrobon, que está em desacôrdo com o representante da FPF, pois êste julgou precipitada a ação do juiz.

O coletivo de ontem foi leve e não houve preocupação de contagem. A dupla Coutinho-Pelé entendeu-se e deverá ser esta a possível formação do Santos: Gilmar, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Oberdan e Rildo; Clodoaldo e Lima; Toninho, Coutinho, Pelé e Edu.

Coríntians escala Dino em substituição a Nair

Duas alterações serão feitas na equipe do Corintians para o jôgo de amanhã, contra o Palmeiras: Dino deverá entrar no lugar de Nair, fazendo o meio de campo, enquanto Jorge Correia ocupará a lateral esquerda, em lugar de Maciel, que não foi liberado pelo departamento médico.

No ataque, o técnico Zezé Moreira ainda está em dúvida entre Bené ou Tales, embora esteja propenso pelo último, mais experiente e perigoso. Nas demais posições, Zezé Moreira não irá mexer, conservando os mesmos jogadores que perderam para o América, por 3 a 0, na última partida.

A formação da equipe do Corintians, para jogar contra o Palmeiras, no Pacaembu, amanhã à tarde, deverá ser a seguinte: Barbosinha, Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos e Jorge Correia; Dino e Rivelino; Marcos, Tales (Bené), Flávio e Gilson Pôrto.

Os jogadores Bataglia, Luís Américo, Édson e Maciel são os elementos que estão recebendo tratamento intensivo do departamento médico, sob a orientação do Dr. Haroldo Campos, sendo os casos mais graves os de Édson e Maciel, curiosamente os dois laterais-esquerdos do time, justificando a escalação do terceiro lateral, Jorge Correia.

Palmeiras tem 3 nomes para a ponta esquerda

A dúvida do Palmeiras, para o clássico de amanhã, contra o Corintians, é a ponta esquerda, onde Cardosinho mostra-se fora de condições, mancando da perna esquerda, e Lula poderá ser operado dos meniscos, embora venha reagindo bem, na opinião do médico do clube, Dr. Nélson Rosseti.

Caso não possam atuar os dois extremas, Mário Travaglini deverá optar pela entrada de Dorval na ponta esquerda, e Wilson de Almeida pela direita, ou a deslocação de Tupã para a esquerda, ficando Dorval em sua verdadeira posição. O técnico não tem certeza da formação da equipe, colocando várias hipóteses para um time provável.

A provável equipe do Palmeiras será: Pérez, Djalma Santos, Baldocchi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dorval (Wilson de Almeida); Servílio, Tupã e Dorval (entra César e Tupã desloca-se para a ponta esquerda).

MUITA CHUVA E POUCO TREINO

A lama e a chuva fizeram com que o treino do Vasco fôsse leve e os jogadores tivessem mais cuidado em não cair

Gérson gessou o tornozelo para apressar recuperação

Além de Gérson — que engessou o tornezelo — Roberto e Ferreti, cujas ausências foram confirmadas ontem pelo Dr. Lídio Toledo, o Botafogo está ameaçado de não contar, hoje contra o Campo Grande, também com Zé Carlos, que sentiu uma pancada no joelho direito, e vai depender de um teste, pela manhã.

Zagalo confirmou Afonsinho como substituto de Gérson, enquanto Airton e Paulo César ocuparão as posições de Roberto e Ferreti, prosseguindo Lula pela ponta-esquerda. Caso Zé Carlos não possa mesmo jogar, o técnico escalará Paulistinha em seu lugar.

GÉRSON ENGESSADO

Gérson reclamou ontem de muitas dores no tornozelo esquerdo, o mesmo que o ameaçou de não jogar com o Atlético, resolvendo o Dr. Lídio Toledo poupá-lo da partida de hoje. Mais tarde, quando o jogador já havia deixado a sede de General Severiano, o médico resolveu enviar o enfermeiro Carlos a Niterói para engessar o seu tornozelo, explicando que seria apenas como medida de precaução, pois deverá retirar o aparelho já na próxima têrça-feira.

Ferreti continua sentindo a pancada que levou na coxa direita, na partida com o Atlético, limitando-se ontem a fazer tratamento de ultra-som, prosseguindo-o mais tarde na concentração.

Roberto está bem melhor do princípio de estiramento muscular da parte posterior da coxa esquerda, mas continuará a ser poupado. Segundo o médico, Roberto já deverá estar pronto para voltar na próxima rodada. Ontem à tarde, fêz apenas tratamento de ultra-som e forno.

Zé Carlos está com o joelho direito inchado, e dificilmente poderá jogar, sobretudo por culpa das chuvas que deixaram o gramado de General Severiano muito pesado. O Dr. Lídio Toledo, contudo, fará um teste com o zagueiro mas, desde já, declara-se pessimista.

VOLTA DE JAIRZINHO

Zagalo anunciou ontem que já poderá contar com Jairzinho, não a partir da quarta rodada, como estava previsto, mas já na segunda partida do returno, dia 25, contra o América. Segundo o técnico, Jairzinho entrará num ritmo de treinamento mais violento já a partir de hoje pela manhã, quando fará exercícios especiais com Admildo Chirol.

O Dr. Lídio Toledo, que vem evitando se antecipar no caso de Jairzinho, escutou as declarações de Zagalo, limitando-se a dizer, brincando:

— O Zagalo está dizendo isso por conta própria; eu ainda não resolvi nada.

Quanto a Jairzinho, a alegria desta notícia foi substituída pela contrariedade de não ter sido incluído na fôlha de gratificação pelo empate com o Atlético — NCr$ 350,00 —, dizendo inclusive que não iria treinar com Chirol hoje.

TREINO NO SALÃO

Em virtude das chuvas, o individual de ontem à tarde foi realizado no salão de festas da sede de General Severiano, durante 40 minutos e sem a presença da maioria dos que jogaram contra o Atlético, que foram poupados. Apenas Carlos Roberto, Paulo César, Lula e Afonsinho tomaram parte nos exercícios, sendo que os três primeiros pediram para treinar. Moreira, Valtencir, Rogério e Leônidas, receberam licença de Zagalo para tomar massagens, na Praia de Botafogo, com um massagista japonês. Os quatro se queixavam de dores musculares.

Antes dos exercícios, Paulistinha subiu ao palco e deu um verdadeiro show cantando boleros, acompanhado por Nei e Jairzinho nos tambores. Os demais jogadores, sentados no chão, aplaudiam o zagueiro delirantemente ao final de cada número, sempre aos gritos de "mais um, mais um".

A um canto do salão, Chiquinho assistia a tudo isso sem dar palavra. O zagueiro, desde que operou o menisco do joelho esquerdo, vem sendo perseguido insistentemente pela má sorte. Torceu o joelho operado, duas vêzes, sempre quando estava prestes a voltar a jogar. A sua última façanha foi ter deixado cair sôbre o pé direito um pêso de 20 quilos, sendo obrigado inclusive a fazer uma incisão no dedo grande para tirar o edema causado pela pancada.

— O que eu preciso fazer urgentemente é dar uma passada pela Igreja dos Barbadinhos — lamuriou-se Chiquinho.

Os jogadores pediram permissão a Zagalo para assistirem à partida de basquete de ontem à noite entre Botafogo e Flamengo, mas o técnico informou que não havia ônibus disponível para levá-los ao Maracanãzinho e, além disso, o jôgo poderia terminar muito tarde, prejudicando o descanso de todos.

NÔVO CONJUNTO

Paulistinha divertiu a todos antes do individual — no salão — cantando boleros, acompanhado por Jairzinho e Nei nos tambores

Na grande área

Armando Nogueira

A regra de decidir no cara-ou-coroa está no banco dos réus: a maioria condena a moeda, que, por sinal, é invenção da FIFA e pode muito bem, em 70, entrar em campo para indicar o campeão mundial de futebol; a CBD já começou a recolher sugestões de seus assessôres técnicos e jurídicos com o propósito de trocar o sistema por outro mais esportivo — se não mais esportivo, pelo menos, um pouco mais vibrante e solene.

* * *

No desfile de opiniões sôbre o assunto, distingo a de meu colega Aquiles Chirol que, ontem, na sua sempre sensata e competente coluna do *Correio da Manhã*, escreve que a solução da moeda é desagradável mas, que chega um momento de impasse em que não há outra saída senão o cara-ou-coroa. Pondera o articulista os problemas de tempo que afligem os calendários das taças, concluindo, então: "Se dois times se revelam tão semelhantes em fôrça que não conseguem entre si vantagens após três partidas, uma prorrogação, saldo de gols e gol-average, então, qualquer um merece classificação. O torneio é que não pode esperar. Logo: cara ou coroa."

* * *

Razoáveis as premissas do meu bom Aquiles mas, inaceitável a conclusão. Por que o desfecho de um empate crônico há de ser confiado ao acaso de uma moedinha atirada pelos ares? Não conheço nada mais frustrante do espírito de competição do que o cara-ou-coroa; não há nada mais antiespetáculo do que aquela cena no meio do campo: um bolinho de gente, reunida em petit-comité, os dois capitães, meia-dúzia de testemunhas, uma moedinha na mão do árbitro e a multidão, lá nas arquibancadas, inteiramente por fora de tudo. Isso é o fim. Futebol é participação, é integração de mil valôres técnicos, físicos, espirituais e morais em tôrno de uma bola que rola como um trator ou como uma pluma sôbre o coração angustiado ou embandeirado do torcedor.

Empatou no tempo normal? Empatou na prorrogação? Não há como jogar outra partida nas próximas 72 horas? Pois então, vamos aos pênaltis. Como é que a sabedoria dos garotos decide as peladas que anoitecem empatadas: não é nos pênaltis? Pode haver espetáculo mais emocionante do que uma decisão valendo três pênaltis de cada lado? É uma fórmula que mobiliza num espetáculo de alta tensão todo o maravilhoso arsenal de valôres do futebol: a bola, o campo, a técnica de chutar, a malícia de desequilibrar o goleiro, o suspense, o risco de errar, a participação emocional do público crucificado entre o impulso de vaiar o atacante e de estimular o seu goleiro — tudo, enfim, e acima de tudo, a decisão por pênaltis contém o gol, que é a decifração do grande mistério.

Sinceramente, acho que a CBD não tem como hesitar: nem gol-average, nem saldo de gols, nem cara-ou-coroa, nem marraio — a única saída legítima é botar a bola na marca do pênalti e espalhar cardiologistas pelas arquibancadas.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Já revelei, aqui, há algum tempo, que Aimoré Moreira não gosta de lateral pequeno. Volto ao assunto para contar que, há dias, viajando para Buenos Aires com um amigo, o técnico do Flamengo reafirmou que, na seleção, vai preferir os beques laterais tipo Sadi, do Internacional. Portanto, meus queridos Fidélis e Paulo Henrique têm apenas dois anos para crescer um mínimo de oito a dez centímetros... *** A justiça que todos fizemos a Armando Marques, exaltando-lhe a fôrça moral de marcar o pênalti contra o Atlético, a um minuto do final do jôgo, não soubemos fazer a outro personagem do jôgo: Gérson. Eu, que volta e meia faço restrições ao seu temperamento, passei a me perguntar, depois do jôgo: que faria eu, na hora de cobrar aquêle pênalti? Ninguém ignora que Gérson passara 20 dias emocionalmente acuado pela multidão do Atlético e por uma parte da imprensa mineira; no campo, ficara 118 minutos sob o pêso de um grito ameaçador (É êsse!), e com a consciência de que seu time (porque enxerga do jôgo) fraquejava. De repente, a responsabilidade de cobrar um pênalti do qual poderia sair moralmente destruído. Confesso que aquilo não é dose para qualquer um.

Cruzeiro faz bom treino debaixo de chuva e Hílton garante sua volta ao time

Belo Horizonte (Sucursal) — Mesmo com a forte chuva que caiu durante tôda a tarde de ontem nesta Cidade e deixou seu campo alagado, o Cruzeiro fêz um bom treino de conjunto, dirigido pelo técnico Orlando Fantoni, no qual o ponta-esquerda Hílton Oliveira garantiu sua volta à equipe no jôgo contra o Usipa, amanhã, e Tostão foi poupado a pedido do Departamento Médico.

Hílton Oliveira treinou com desenvoltura, mostrando que está apto para retornar ao time depois de meses de ausência, enquanto Tostão ficou de fora apenas por precaução, devido ao estado encharcado do gramado. Com a volta de Hílton, Rodrigues passou para a reserva e agora não está nem na regra três.

PRECAUÇÃO

Tostão foi poupado pelo Departamento Médico, que achou melhor deixá-lo de fora para não agravar sua contusão no joelho, já que o estado do campo era ruim, sendo maior o risco de nova contusão. Davi substitui-o no time principal, mas Tostão não é problema para a partida de amanhã e entra ao lado de Evaldo.

O treino, apesar do estado do gramado, foi muito bom, com Piazza e Dirceu Lopes tendo atuação destacada. No primeiro tempo os titulares treinaram contra os aspirantes e na segunda etapa contra os reservas. O terceiro tempo do conjunto foi entre aspirantes e reservas. Depois, os jogadores titulares e aspirantes foram para a concentração da Pampulha, onde esperam a hora do jôgo.

UBERABA RECORRE

Os diretores do Uberaba, revoltados com a decisão do Tribunal de Justiça Desportiva, que anulou a partida em que o time do triângulo venceu o América por 2 a 1, entraram ontem com um recurso na Federação Mineira solicitando que o Superior Tribunal de Justiça Desportiva reexamine a decisão de primeira instância.

O Uberaba, como não pode recorrer ao Tribunal mineiro, porque a decisão foi tomada por unanimidade, solicitou à FMF o encaminhamento do processo à alçada federal, pois a opinião dos seus dirigentes é de que nada de anormal ocorreu, não havendo nenhum motivo para anulação do jôgo.

Fla e América jogam com pouca chance no Maracanã

Atlético joga a 22 em Recife

Atlético e Náutico jogam dia 22 e 29, em Recife e Belo Horizonte, respectivamente, dando continuidade à Taça Brasil, e o vencedor dessa série terá que enfrentar o Cruzeiro, em jogos que têm de ser disputados até 15 de dezembro, podendo ser nos dias seis e treze, conforme designou a CBD, caso os dois clubes não cheguem a um acôrdo.

O Grêmio enfrenta amanhã o Perdigão, campeão do Paraná, precisando apenas de um empate para sair vencedor da série e jogar a seis e treze contra o Palmeiras, caso os dois clubes concordem com as datas. Em caso de derrota do Grêmio, o Ferroviário é que se classifica em seu lugar.

O vencedor do jôgo que tem a participação do Palmeiras, fica classificado para disputar as finais da Taça Brasil nos dias 20, 23 e 27 (em caso de empate) de dezembro, quando então haverá necessidade de uma licença especial do CND, uma vez que nesse período os jogadores encontram-se de férias coletivas.

Só Amarildo está mal na Itália

Milão, Itália (AFP, especial para o JORNAL DO BRASIL) — De todos os brasileiros em atividade no futebol italiano, Amarildo, cumprindo a quinta temporada sem corresponder à sua fama de bicampeão mundial, é o único com futuro ameaçado: para os torcedores da Fiorentina, o campeonato em curso deve ser sua última chance em clubes italianos.

Já Vinicius e Jair da Costa, que pareciam *queimados* por Helenio Herrera, foram reabilitados, brilhando no Vicenze e no Roma, respectivamente, e desmentindo o que técnico do Inter dissera dêles, antes de dispensá-los. Mazzola, Sormâni, Chinesinho e o menos famoso Nenê, cada qual num clube, continuam figurando com destaque.

FAMA APENAS

Amarildo, depois de substituir Pelé com absoluto êxito, na Copa do Mundo de 1962, chegou ao Milan como uma atração. No entanto, jamais correspondeu ao que os torcedores esperavam do seu futebol voluntarioso, veloz, ofensivo. Agora, já não tão jovem, perdeu por completo aquêle espírito de combate, abnegação e conjunto, que continua predominando no futebol italiano. Suas chances, na Fiorentina, pareciam ter aumentado, mas são os torcedores do Milan que vêem com alegria a troca que lhes deu, em lugar de Amarildo, o veterano sueco Hamrim.

O caso de Vinicius e Jair da Costa é inteiramente o oposto. Vinicius foi o artilheiro da temporada de 1964-65, atuando pelo Vicenza, e isso levou Helenio Herrera a contratá-lo para o Inter, na esperança de reformular seu sistema de ataque. Mas o brasileiro só foi aproveitado em seis jogos e acabou voltando para o Vicenza. Com êle, foi dispensado Jair, que tomou o rumo do Roma. Como o Inter, após a dispensa dos dois e a contratação de Nielssen e Mazzola (irmão de Sandro), não melhorou e só conseguiu marcar cinco gols em sete jogos, Vinicius e Jair são constantemente lembrados por uma torcida que, vendo-os brilhar nos clubes que os adquiriram, já perde a paciência com Herrera.

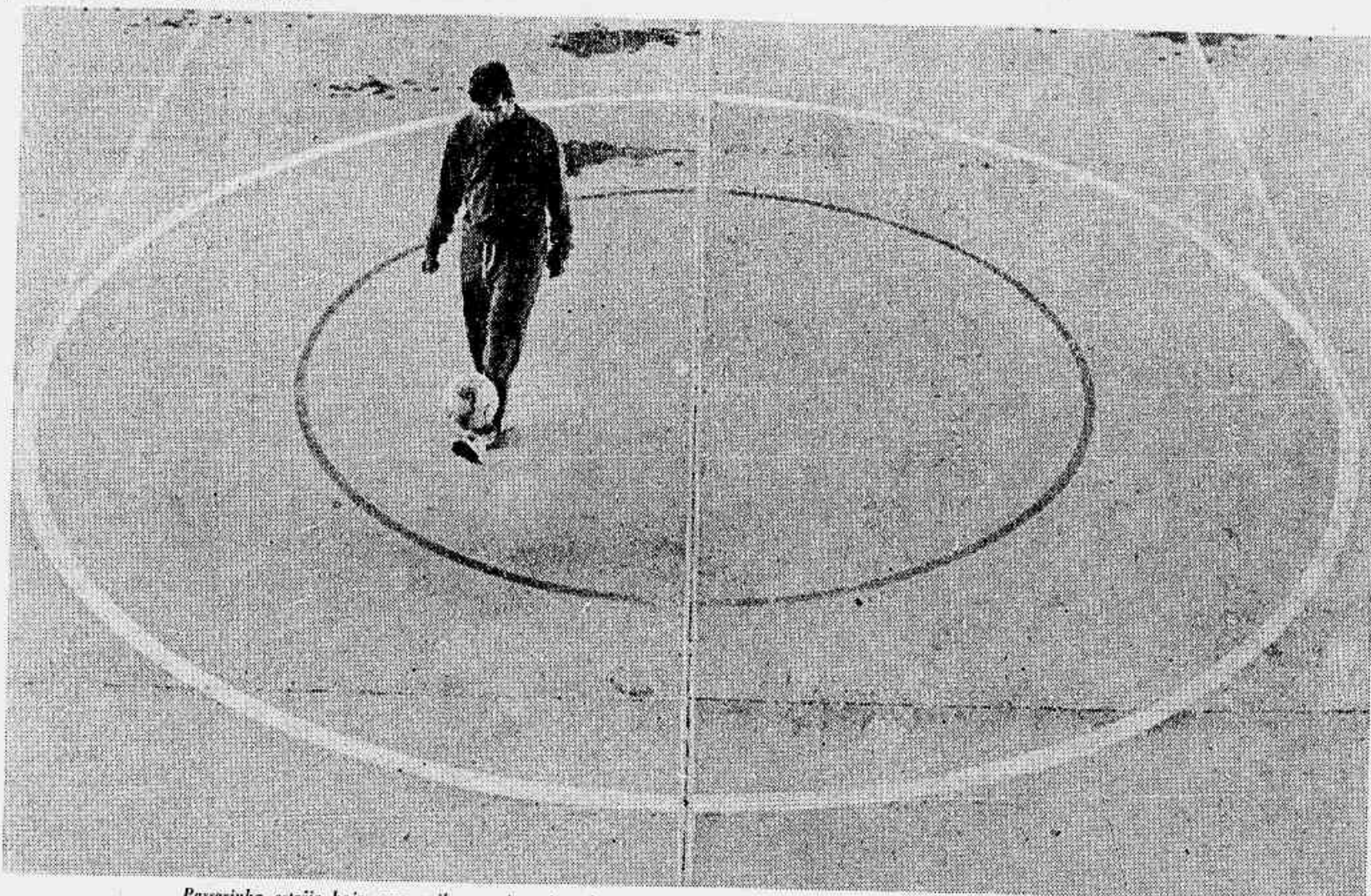
MAIS QUATRO

Mazzola — Altafini para os italianos — já foi estrêla no Milan e ainda o é no Nápoles. Sua presença física, sua capacidade de decidir no lance certo, seu entusiasmo, enfim, continuam fazendo dêle um jogador de uma popularidade fora do comum. Segundo seu técnico, Mazzola é homem útil em qualquer sistema, seja o 4-2-4, seja o 4-3-3 ou ainda o 4-4-2, mais utilizado pelo Nápoles. É o terceiro artilheiro do campeonato.

Sormani é outro que esta temporada redescobriu. Substituiu Amarildo, no Milan, e forma com Rivera uma dupla de primeira. A equipe está invicta, dois pontos atrás do líder, que é o Roma de Jair da Costa. Já recuperado de uma distensão muscular, Sormani tem sido peça importante no trabalho que Nero Rocco vem realizando à frente do Milan.

Chinesinho é o que se pode chamar de uma estrêla isolada. O Juventus joga muito na defesa, dentro de um sistema que o técnico Hariberto teima em manter nos moldes pràticamente lançados por Herrera. Para conseguir alguma coisa, no plano ofensivo, o Juventus tem de contar justamente com Chinesinho, homem encarregado de atacar e defender ao mesmo tempo, com uma habilidade e um vigor impressionantes.

Por fim, há o caso de Nenê, ponta-direita do Cagliari, equipe pequena e sem grandes ambições. Apesar disso, o jogador já se impôs como um dos destaques da temporada, com um estilo muito próximo ao de Chinesinho: ataca, defende, está em todo canto, sempre mobilizando sua equipe sem craques. Para a torcida do Cagliari, Nenê já é um ídolo.

O NÔVO PASSARINHO

Passarinho estréia hoje com quilo e meio acima do seu pêso normal, mas mesmo assim está confiante numa boa atuação

Flu só jogou vòlei porque treino de conjunto, a esta altura, não faz diferença

Como o campo estava enlameado com as chuvas que continuavam a cair, Telê cancelou o apronto programado para ontem de manhã, substituindo-o por um torneio de vôlei no Ginásio, com a explicação de que "o time já está escalado, os jogadores preparados e um treino de conjunto, a esta altura do campeonato, não vai dar futebol a ninguém".

A equipe não tem qualquer problema técnico ou médico, mas tem um jogador preocupado: é Denílson, de quem roubaram, na madrugada de ontem, o carro, um Dodge 1949, azul-claro, que êle deixara parado em frente à casa dos pais.

DE FORA

Antes do vôlei, e apenas como aquecimento, o assistente Júlio Bruno dirigiu um rápido individual. Dêle foram dispensados, por determinação médica, Jardel, Cabralzinho, Pedro Omar e Jairo. Cabralzinho já está quase recuperado da íngua e voltará aos treinos na próxima semana.

O problema é que êle, a esta altura, pràticamente não terá mais qualquer utilidade no campeonato.

Desde que foi para o clube, em meio à Taça Guanabara, Cabralzinho só disputou três partidas, porque está sempre às voltas com contusões, e seu treinamento é conseqüentemente a tôda hora interrompido. Agora, o preparador Júlio Bruno calcula que precisará de umas três semanas para colocá-lo em condições de disputar outra vez uma vaga na equipe.

Contra o Flamengo, seu último jôgo, êle sofreu uma forte entorse: engessou a perna, e, quando retirou o aparelho, apareceu com íngua e uma inflamação no pé direito.

Altair, todavia, fêz todo o individual, nada sentiu da contusão na perna direita e não é problema para amanhã. Êle apenas não entrou no vôlei: preferiu, com Suingue e outros, improvisar uma pelada, no outro extremo do Ginásio, com uma bola de plástico emprestada por um garôto.

SEM SEGURO

O torneio de vôlei foi ganho pela equipe de Denílson depois de vencer seguidamente os times de Cláudio e Rinaldo, por 15 a 6 e 15 a 11. O quadro vencedor contou com Denílson, Samarone, Silveira, Jorge, Gílson Nunes e Peri.

O Dodge roubado de Denílson tem a placa 37-59 e custou-lhe NCr$ 1 500,00.

— Comprei-o durante o carnaval — explicou — porque achei melhor fazer isto do que gastar o dinheiro à toa. A verdade, porém, é que gostava muito do carro e êle estava bem conservado, mas não tive a idéia de colocá-lo no seguro.

COM VITÓRIO

A concentração começou às 22 horas de ontem. Para lá seguiram Márcio, Oliveira, Valtinho, Altair, Bauer, Suingue, Denílson, Wilton, Cláudio, Samarone, Rinaldo (a equipe escalada), Vitório, Caxias, Valdez, Cafuringa e Gílson Nunes.

Desde que saiu do time, para operar os meniscos, é a primeria vez que Vitório volta a ser o regra-três. Êle, talvez com a possível exceção de Cláudio, é o jogador que mais se empenha nos treinos e quer voltar ao time o mais cedo possível.

Os aspirantes, que jogam amanhã em Cabo Frio, como parte das comemorações por mais um aniversário da Cidade, apresentam-se às 7h30m, nas Barcas, para a viagem. A delegação será chefiada pelo Sr. Pedro Paulo Correia Neto e levará os jogadores Aílton, Silveira, Terziani, Bucharel, João Francisco, Alves, Paulinho, Roberto, Reinaldo, Hélio, Carlos Roberto, Hélio Casimiro, Salvador, Luís Antônio, Botino e Paulo. O técnico será mesmo Júlio Bruno, pois êle adiou sua operação, para a próxima semana.

Aimoré pòs Murilo na área por experiência que pode confirmar

Aimoré Moreira explicou ontem que escalou Murilo como zagueiro de área apenas numa emergência, uma vez que Ditão está machucado e Itamar não atravessa boa fase técnica, mas que poderá mantê-lo caso aprove e, sobretudo, demonstre entusiasmo e não queira voltar à lateral direita.

Para comprovar que pensa numa solução diferente para a zaga do Flamengo, Aimoré Moreira disse que está cogitando a contratação de Raul, do América de Ribeirão Prêto, considerado uma revelação no interior de São Paulo. Aliás, de São Paulo, o técnico quer também o apoiador Rossi, da Ferroviária de Araraquara.

ESPERANÇAS

Pela velocidade de Murilo, que lhe dá grande poder de recuperação, o técnico acha que êle se sairá bem na marcação do adversário. Há ainda a favor de Murilo o seu bom contrôle de bola, o que possibilitará que êle saia da área com a bola dominada e a entregue aos seus companheiros de ataque.

Murilo começou sua carreira como zagueiro de área no Olaria, mas o técnico, na época — Ademir —, o aconselhou a ser lateral-direito, principalmente porque não dispunha de muito físico para o choque com os atacantes. Renganeschi, quando era técnico do Flamengo, tentou escalar Murilo no meio da área, mas o jogador recusou, alegando que não se sentia confiante na posição.

PASSARINHO GORDO

Antônio Soares Fernandes, de 24 anos, é o Passarinho que estréia hoje na ponta direita do Flamengo. Seu apelido teve origem numa criação de passarinhos de seu pai, em Santos, onde reside a família. Começou a jogar no Jabaquara, foi para a Ferroviária de Botucatu, para o Noroeste e, por último, para a Ferroviária de Araraquara.

Passarinho está com um quilo e meio acima do seu pêso normal, que é de 72 quilos. Mesmo assim, está confiante para sua estréia e acha que corresponderá ao estímulo recebido no Flamengo. Uma das boas qualidades de Passrinho é que bate bem com as duas pernas. Seu empréstimo será pelo prazo de três meses, mediante NCr$ 600,00 mensais. O passe definitivo custará NCr$ 35 mil.

FIO TREINA MAIS

Na manhã de ontem, os jogadores do Flamengo fizeram um individual, do qual Reyes ficou de fora por se encontrar um pouco resfriado e Murilo participou parcialmente. Terminado o individual, Fio continuou se exercitando sòzinho para perder o quilo e meio que tem a mais.

Após o individual, Aimoré Moreira levou os jogadores para a concentração em São Conrado, avisando que, devido ao tempo chuvoso, não permitiria que ninguém fôsse ao cinema e que todos deveriam assistir no filme alugado por Bebeto sem fazer reclamações contra o operador da máquina, Paulo Henrique.

Válter era dos jogadores mais alegres, pois terá outra oportunidade na equipe titular. No tempo de Renganeschi e Modesto Bria, Válter foi titular por muito tempo. Depois contundiu-se e disputou o campeonato na equipe de aspirantes. Acha que esta oportunidade poderá ser muito importante na sua carreira, porque Aimoré Moreira ainda não o viu no quadro principal.

Sem Edu, Evaristo mantém Tonel

Edu ficará mesmo de fora da partida de hoje, contra o Flamengo, porque ainda não ficou totalmente bom da contusão nos ligamentos do joelho esquerdo, e por isso Evaristo Macedo decidiu conservar Jarbas Tonel ao lado de Tadeu, pois ficou satisfeito com sua atuação contra a Portuguêsa.

Por causa da chuva, Evaristo foi obrigado a dirigir um treino individual e uma pelada de dois-toques no ginásio da Rua Campos Sales, tendo iniciado a concentração logo após, no quilômetro 18 da Estrada Rio—Petrópolis.

DIVERSÃO

Todos os jogadores, à exceção de Almir e Leon, participaram da pelada de futebol de salão, da qual também Evaristo tomou parte. Antes do treino, os jogadores divertiram-se muito brincando com alguns garotos na quadra de futebol de salão, com uma bola de borracha.

Seguiram para a concentração os jogadores Rosã, Sérgio, Alex, Aldeci, Dejair, Marcos, Ica, Joãozinho, Tadeu, Jarbas Tonel, Eduardo, Arézio, Luciano, Antunes e Jorginho. Edu vetado pelo departamento médico não se concentrou.

VOLTA DE ALMIR

Almir foi ontem novamente examinado pelo médico Oscar Santamaria e queixou-se ainda de dores no joelho direito, mas mesmo assim voltará aos treinamentos na têrça-feira, pois espera que o Tribunal de Justiça Desportiva diminua sua pena, para poder jogar neste campeonato.

O zagueiro Gílson, também há muito tempo afastado dos treinos, devido a uma contusão no tornozelo direito, treinou ontem normalmente e será, a partir da semana que vem, submetido a um intenso treinamento de recuperação pelo preparador físico Antônio Clemente.

A VELHA EXPERIÊNCIA

Telê foi para o ginásio e organizou um torneio de vôlei para evitar o treino no campo enlameado

Flamengo e América, pràticamente sem chance de lutar ainda pelo título de campeão, iniciam às 21h30m de hoje, no Maracanã, a sua campanha no returno do Campeonato Carioca de Futebol, enquanto o Botafogo, de volta à liderança absoluta, enfrenta o Campo Grande, às 16h 30m, se as condições do gramado de General Severiano permitirem.

Antônio Viug é o juiz escalado para o clássico desta noite, cabendo a Jorge Pais Leme dirigir a preliminar entre as equipes principais de Bonsucesso e São Cristóvão, às 19h30m, abrindo o Torneio Paulo Rodrigues. O juiz para a partida do Botafogo deverá ser José Mário Vinhas.

FLA X AMÉRICA

Com nove e onze pontos, respectivamente, Flamengo e América já se consideram fora da luta pelo título, pois o Botafogo, na liderança isolada, têm apenas três pontos. Assim, ainda na metade do Campeonato, os dois disputam uma partida que, em têrmos práticos, pouco significa. O Flamengo, que começou sua campanha com alguma esperança, chegando mesmo a ocupar o primeiro lugar por quatro rodadas, caiu muito e logo se viu em posição difícil. A mudança de direção, iniciada com a saída de Flávio Costa e completada com a substituição de Modesto Bria por Aimoré Moreira, foi apenas uma esperança que se abriu, talvez um pouco tarde, para uma equipe que, àquela altura, já não podia perder.

O América ficou de fora ainda mais cedo que o Flamengo, surpreendendo os que o viram atuar na Taça Guanabara, inclusive decidindo o título com o Botafogo.

BOTAFOGO X CAMPO GRANDE

A partida entre Botafogo e Campo Grande pode não se realizar hoje, uma vez que o gramado de General Severiano, com as chuvas dos últimos dois dias, apresentava-se encharcado e pràticamente sem condições de jôgo. No entanto, se o juiz vier a aprovar o campo, o Botafogo talvez corra um perigo ainda maior diante do Campo Grande.

Embora na liderança, o Botafogo já não está tão tranqüilo. É difícil prever até que ponto sua equipe será afetada pela recente participação na Taça Brasil, com duas partidas nervosas em Belo Horizonte. Para hoje, são certos os desfalques de Gérson, Roberto e Ferreti, podendo ficar de fora, ainda, o zagueiro Zé Carlos. Além disso, psicològicamente, as partidas contra o Atlético podem significar muito.

Quanto ao Campo Grande, com sua equipe bem armada, cumpriu razoável campanha no turno, sendo o Bangu o único time grande que o derrotou.

FLAMENGO		AMÉRICA
Marco Aurélio	1	Rosã
Válter	2	Sérgio
Jaime	3	Alex
Murilo	4	Marcos
Reyes	5	Aldeci
Paulo Henrique	6	Dejair
Passarinho	7	Joãozinho
Amorim	8	Tadeu
Fio	9	Tonel
Luís Carlos	10	Ica
Rodrigues Neto	11	Eduardo

BOTAFOGO		CAMPO GRANDE
Manga	1	Helinho
(Paulistinha) Zé Carlos	2	Zé Oto
Leônidas	3	Guilherme
Moreira	4	Romeu
Carlos Roberto	5	Geneci
Valtencir	6	Paulo
Rogério	7	Hélio Cruz
Afonsinho	8	Dario
Aírton	9	Nodir
Paulo César	10	Norival
Lula	11	Adílson

Plácido atendeu pedido de Castor e não muda time do Bangu para enfrentar Olaria

O técnico Plácido Monsores, do Bangu, que pretendia substituir Hélio e Mário por Celso e Hoppe, depois de conversar longamente com o Vice-Presidente Castor de Andrade, antes do coletivo de ontem, decidiu manter a mesma equipe que perdeu para o Fluminense por 3 a 1, domingo passado.

O treino de conjunto, último da semana para o jôgo contra o Olaria, foi realizado sob forte chuva, durante 45 minutos, no Estádio Proletário, e terminou com a vitória dos titulares por 2 a 0, gols de Paulo Borges e Aladim.

APÊLO

Embora já recuperados de suas contusões, mas ainda sem atingir o pêso ideal, Celso e Hoppe estavam nas cogitações de Plácido para entrar nos lugares de Hélio e Mário.

Diante do apêlo do Vice-Presidente Castor de Andrade, durante a conversa antes do treino, o técnico resolveu manter Hélio e Mário no time titular para o coletivo e também na escalação para o jôgo contra o Olaria.

Como o estado do campo era muito ruim, devido à chuva, os jogadores não mostraram muita preocupação de gols, procurando evitar as bolas divididas e treinar apenas tabelinhas.

O time titular treinou com Néri, Fidélis, Hélio, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Dé e Aladim. Hoje de manhã os jogadores farão recreação com o preparador físico Carlos da Silva e iniciarão em seguida o regime de concentração na Vila Hípica.

Havelange e Falcão aceitam ampliar Taça de Prata e só falta Otávio concordar

A inclusão do América mineiro, Náutico e Bahia na Taça da Prata, para a qual já há concordância dos Presidentes da CBD e da Federação Paulista, Sr. João Havelange e Mendonça Falcão, deverá ser novamente apreciada em reunião transferida de ontem para a próxima quarta-feira, porque o dirigente paulista não pôde vir ao Rio.

Para à alteração do regulamento, que limita o número de clubes em 15, no entanto, é necessária unanimidade da Comissão Executiva, que só será possível com a concordância do Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães. Êste aceita alterar o regulamento, desde que mais um clube carioca, além dos cinco incluídos no ano passado, passe a disputar a Taça de Prata.

SORTE DO ATLÉTICO

O Atlético venceu o sorteio, realizado ontem na CBD, e fará a segunda partida com o Náutico, pela Taça Brasil, em Belo Horizonte. As datas foram aceitas pelos dois clubes, fixando-se dia 22 para o jôgo em Recife e 29 para o jôgo em Belo Horizonte. Os juízes serão indicados pela CBD, já que não houve acôrdo.

O representante do Atlético, Sr. Wilson Oliveira, usou, no sorteio, a mesma técnica de sempre. Deixou que o adversário, no caso o representante do clube pernambucano, Sr. Rubem Moreira, escolhesse o número. E o resultado não foi outro: o Atlético foi favorecido, porque fará a segunda partida em Belo Horizonte, assim como a terceira, se houver necessidade.

O pernambucano Francisco Chagas Dantas, terminada a renião, declarou:

— Eu sabia que não teríamos chance, pois o Atlético é o campeão dos sorteios.

CADERNO B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ SÁBADO, 18 DE NOVEMBRO DE 1967

MARX E A RÚSSIA

"...êste país é perito na arte da servidão..."
MARX, A Rússia e a Europa

Departamento de Pesquisa

Karl Marx colheu onde não havia plantado?

Durante muito tempo êle manifestou seu desprêzo pela Rússia. Chamou-a de "povo de bárbaros", protestou contra sua política expansionista, "seu sonho louco de dominar o mundo". Mas nos últimos anos de sua vida previu que uma revolução proletária poderia começar lá e se espalhar pelo mundo.

Agora, 50 anos depois que esta revolução transformou a profecia em realidade, ainda não existe um balanço completo de tudo o que êle escreveu sôbre a Rússia. Êste país começou a surpreendê-lo em 1868, um ano depois da publicação do primeiro volume de *O Capital*. Marx soube que se preparava em Petrogrado a primeira tradução do seu livro, que viria a ser publicada em 1872.

"É uma ironia do destino" — escreveu êle ao Dr. Ludwig Kugelmann — "que os russos, que eu combati durante 25 anos, não apenas em alemão mas também em inglês e francês, tenham sido meus patrocinadores".

UMA TERRA DESPREZÍVEL

Durante muitos anos Marx viu na Rússia a grande fortaleza da reação. Em *A Rússia e a Europa*, êle nos dá um julgamento severo de sua história: "Êste país cresceu e formou-se numa terrível escola de abjeção, que foi a escravidão mongólica. Transformou-se num perito na arte da servidão. Mesmo depois de emancipado, continuou a desempenhar seu papel tradicional de escravo-senhor. Por fim, Pedro, o Grande, uniu a habilidade política do escravo mongol às ambições de senhor, a quem Gengis Khan havia confiado a tarefa de conquistar o mundo". (1).

Marx combateu a vida inteira a influência corruptora da diplomacia russa sôbre a Europa (2). Foi por causa de um ataque violento, denunciando a hegemonia da Rússia sôbre a Prússia, que foi fechado em 1843 o seu jornal *Rheinische Zeitung* (*Gazeta Renana*). Quatro anos depois, saía em Paris o único número dos *Anais Franco-Alemães*, contendo diversas colaborações indignadas contra o despotismo tzarista, "protetor e tutor do absolutismo prussiano". Ainda em Paris, Marx escreveu artigos anti-russos em outros jornais; por causa dêles foi obrigado a deixar a França, por exigência da Prússia. Nesta época, Marx era amigo de refugiados russos, como Anekov e Bakunin, e suas brigas com êste último não modificaram seu pensamento sôbre a Rússia.

Em 1847, Marx participou de tôdas as manifestações públicas a favor da Polônia. Em Bruxelas, êle e Engels tomaram parte nas comemorações do segundo aniversário da revolução polonesa. Expulso da Bélgica, voltou a Paris e alguns meses depois conseguiu chegar a Colônia. Com o apoio dos seus amigos comunistas e a ajuda financeira de democratas renanos, fundou a *Neue Reinische Zeitung* (*Nova Gazeta Renana*), "órgão da democracia". O primeiro número do jornal saiu a 1 de junho de 1848 e o último em maio de 1849. Seu programa, como revelou Engels mais tarde, baseava-se em dois pontos principais:

1 — Por uma República alemã democrática, una e indivisível;
2 — Por uma guerra contra a Rússia. (3)

O último número saiu com uma manchete enorme, endereçada aos prussianos: *Invasores Insolentes*.

CONHECER O INIMIGO

Em 1850, Marx foi para Londres, disposto a morar ali para sempre. A Rússia agora o preocupava menos. Engels, porém, começava a estudar russo, "para responder ao inimigo na sua própria língua". O objetivo de Engels, nesta época, era mais precisamente poder ridicularizar o pensamento de Alexandre Herzen, socialista russo defensor da tese de que a comuna russa (*mir*) oferecia a oportunidade de a Rússia ser o primeiro país europeu a adotar o socialismo. Numerosas discussões surgiriam mais tarde, a respeito da comuna.

Só então, seguindo o exemplo de Engels, Marx começou a estudar russo e a se interessar mais diretamente pelos assuntos de lá. Desconfiava então que a conquista do universo era um dos objetivos da Rússia tzarista. Falou disso diversas vêzes nos seus artigos para o *New York Tribune*, do qual era correspondente em Londres, e durante tôda a guerra da Criméia (1854-1856) mandou artigos condenando a política de Palmerston, que considerava "puramente russófila". Mas o *New York Tribune*, seguindo uma linha pró-Rússia, não aceitou mais seus artigos sôbre êste tema, a partir de 1856.

Neste mesmo ano, talvez sob influência do seu amigo Bruno Bauer, Marx começou a gigantesca tarefa de estudar todo o passado russo e a cultura eslava. Publicou em jornal seus primeiros trabalhos dedicados à história das relações diplomáticas e comerciais anglo-russas, sob o título *Revelations of the Diplomatic History of the Eighteenth Century*. Seria, segundo o autor, "o mais completo estudo sôbre o assunto". Mas não o terminou.

No ano seguinte, Marx conseguiu publicar no *New York Tribune* uma denúncia sôbre a conivência da Prússia e da Rússia na conquista de territórios nórdicos e poloneses, criticando "as intrigas russas na Pérsia e no Afeganistão". Irritado com seu amigo Bruno Bauer, "cada vez mais russófilo", Marx retoma os estudos sôbre o expansionismo russo e começa a redigir um trabalho, que mais uma vez não termina. Mas conseguiu estabelecer um quadro bem preciso da história russa entre 973 e 1676. Três artigos, em 1858, sôbre a abolição da escravatura na Rússia, são novas contribuições de Marx, que desconfia de uma iminente revolução camponesa na Rússia, enquanto Engels atacava abertamente a infiltração tzarista na Ásia.

NEM TUDO ESTÁ PERDIDO

Em 1860, apareceram dois trabalhos importantes: *Herr Vogt*, de Marx, e *Sabóia, Nice e o Reno*, de Engels. Ambos analisam a política tzarista na Europa, Marx detendo-se mais vagarosamente na política externa depois de Catarina II. Nos anos seguintes as referências de Marx à Rússia limitam-se à sua correspondência. A 22 de junho de 1867, numa manifestação pública a favor dos poloneses, êle declarou:

— A política da Rússia é imutável. Seus métodos, suas táticas, suas manobras, tudo isso pode mudar. Mas a estrêla polar de sua política é fixa: conquistar o mundo (4).

A partir de 1868, estreitou seus laços com os revolucionários russos. O tradutor russo do *Capital*, Danielson, mandou-lhe um longo relatório sôbre a situação no país. Marx, mais uma vez, pressentiu que a Rússia estava às vésperas de uma revolução social. Em 1870, durante a guerra franco-prussiana, exortou seus amigos socialistas alemães a desobedecer o "jôgo russo" feito pela política de Bismarck". Queria que os socialistas alemães conseguissem uma "paz honrosa" com a França, "evitando que a Europa seja vítima de uma ditadura moscovita".

Suas previsões sôbre o futuro da revolução russa começaram, então, a ganhar forma mais precisa. Nos últimos dez anos de sua vida, Marx foi um estudioso regular de assuntos russos. Entrou em contato com o filósofo Lavrov e o historiador Kovalesli, e não perdia oportunidade de atacar pela imprensa a política pró-russa de Gladstone. A guerra russo-turca de 1877 levou-o a novos estudos sôbre o Oriente. Constatou que todos os setores da sociedade russa encontravam-se num estado de completa decomposição econômica, moral e social. E afirmou:

Desta vez a revolução começará no Oriente, até então o bastião inquebrantável da contra-revolução. (5)

Dois anos antes, porém, em 1875, Engels já tocava no mesmo assunto:

"A queda do tzarismo russo e a dissolução do império russo representam uma das primeiras condições para a vitória final do proletariado alemão... Uma guerra estrangeira pode apressar enormemente esta queda... A Rússia está às vésperas de uma revolução... a qual, possivelmente iniciada pelas classes superiores da Capital, talvez mesmo do próprio Govêrno, deverá ser ràpidamente levada adiante... Uma revolução que será da maior importância para o conjunto da Europa, pois destruirá de uma vez por tôdas a até então intacta reserva da reação européia." (6)

DA COMUNA AO SOCIALISMO

Para que esta revolução explodisse, porém, seria preciso primeiro caracterizar de que forma se daria a explosão. No prefácio do *Manifesto Comunista*, escrito em 1882 e citado na edição de 1890, Marx nos dá um quadro das possibilidades revolucionárias da Rússia.

O *Manifesto* proclamava o desaparecimento próximo e inevitável da sociedade burguesa. Na Rússia, o capitalismo se desenvolvia furiosamente, com a propriedade agrícola burguesa em formação. Porém mais da metade do solo era propriedade comum. Tratava-se de saber, então, se a sociedade camponesa russa, esta forma já decomposta da primitiva propriedade comum do solo, passaria diretamente a uma forma comunista superior de propriedade agrícola, ou se deveria submeter-se primeiramente ao mesmo processo de dissolução que sofreu no curso do desenvolvimento histórico do Ocidente. (7)

Uma das respostas que Marx encontrou na época foi esta: se a revolução russa desse o sinal de uma revolução operária no Ocidente, e se ambas se completarem, a propriedade comum de então na Rússia poderia servir de ponto de partida para uma revolução comunista. Mais precisamente:

"Se a Rússia tende a tornar-se uma nação capitalista, a exemplo das nações da Europa Ocidental (e durante os últimos anos ela tem-se esforçado para isso), não o conseguirá sem primeiro transformar boa parte dos seus camponeses em proletários. E, uma vez prêsa ao aguilhão do regime socialista, estará sujeita às suas leis implacáveis." (8)

Em 1881, dois anos antes de morrer, Marx brincou cautelosamente com a idéia de que talvez a Rússia não fôsse obrigada a passar por tôdas as etapas do desenvolvimento capitalista, podendo desenvolver uma agricultura coletivizada e uma indústria socialista (9). As idéias de Marx já eram então conhecidas na Rússia, onde seu nome tinha muito prestígio entre os intelectuais. O *Manifesto do Partido Comunista* aparecera na Rússia nos primeiros anos da década de 1860, numa tradução de Bakunin, publicada no jornal de Herzen *Kolokol* (*O Sino*).

Para Frederick L. Schulman (10), o marxismo chegou à Rússia antes do que Marx e Engels previram por causa da miséria do proletariado, vítima não da estagnação do velho capitalismo (caso europeu) mas do desenvolvimento retardado e doloroso de um capitalismo jovem. De fato, a Rússia tzarista começava a industrializar-se. Com ajuda estrangeira (de capitais e de técnicos), apoiando-se na proteção estatal, esta industrialização revelou-se, de modo mais ou menos repentino, na forma de grandes emprêsas.

Em 1913, o número de emprêsas com mais de mil operários era superior ao dos Estados Unidos. Nas grandes cidades concentrava-se um proletariado que a falta de leis sociais tornou muito miserável. O país permanecia rural (85% da população em 1917) e com um nível de vida baixíssimo. As agitações sociais surgiram com a guerra da Criméia, e a abolição da escravidão (1856), chegando até a derrota na guerra com o Japão e a revolução de 1906.

A VISÃO

Marx, que morreu em 1883, não podia prever com exatidão o quadro acima. Mas muitos dos seus textos demonstram que a Rússia, longe de ser apenas um país de bárbaros, como a chamava nos seus primeiros escritos, evoluiu aos poucos dentro do seu sistema até que foi possível vê-la como futuro país da revolução.

Sua principal desavença com os revolucionários russos foi, com tôda certeza, a respeito do papel da comuna *mir*. Durante muito tempo as idéias de Marx sôbre a comuna foram muito pouco precisas. Erich J. Hobsbawn, prefaciando um texto póstumo de Marx, durante muito tempo ignorado, comenta (11):

"A partir de 1873, Marx começou a devorar a literatura russa, para precisar seus conceitos sôbre o desenvolvimento social. Para muitos, pareceu estranho que Marx se aproximasse dos populistas (*narodniks*), que acreditavam na possibilidade de a comuna camponesa ser o ponto de partida para uma transição para o socialismo, sem a dissolução prévia do desenvolvimento capitalista. Êste ponto-de-vista do velho Marx entra em conflito com os do jovem Marx, e é por isso que o assunto continua provocando profundas controvérsias entre os marxistas."

Assim, Marx afirmava que a Rússia, "ao se apropriar de resultados positivos do modo de produção capitalista, é capaz de desenvolver e transformar a forma arcaica de sua comunidade camponesa, em vez de destruí-la. Observo, aliás, que a forma de propriedade comunista na Rússia é a forma mais moderna do tipo arcaico, a qual, por sua vez, já passou por inúmeras mudanças evolutivas". (12)

Se há uma afirmação fundamental no pensamento de Marx e Engels, é a de que o comunismo deveria surgir do capitalismo pelo desenvolvimento dêste. Algumas décadas depois, há exatamente 50 anos, a violência complementaria êste pensamento, justificando-o.

(1) André Pietre, Marxismo, Zahar Editôres, Rio, 1962.
(2) Maximilien Rubel, Les Ecrits de Karl Marx sur la Russie Tsariste, Revue d'Histoire Economique et Sociale, n.º 1, Vol. XXXIII, 1955. Também M. Rubel, La Russie dans l'Oeuvre de Marx et Engels, La Revue Socialiste, julho de 1951.
(3) Friedrich Engels, Marx und die NRhZ, in Sozialdemokrat, março de 1884.
(4) M. Rubel, op. cit.
(5) Carta a Friedrich Sorge, 27 de setembro de 1877, in Selected Works of Marx and Engels, Vol. II, Moscou, 1936.
(6) F. Engels, On Social Condition in Russia, ibid, págs. 669/685.
(7) A. Pietre, op. cit.
(8) K. Marx, Resposta a Mikhailovski, 1877.
(9) K. Marx, rascunhos da carta a Vera Zasulich, 1881, citado por Edmond Wilson: To the Finland Station, págs. 350/351.
(10) Frederick L. Schulman, Soviets Politics, Alfred Knopf, Nova Iorque, 1946.
(11) Erich J. Hobsbawn, Prefácio de Pre-Capitalistc Economic Formations, de Marx, International Publishers, Nova Iorque, 1965.
(12) K. Marx, ibid.

Clarice Lispector

Um encontro perfeito

Quando Maria Bonomi estêve no Rio, almoçamos juntas num restaurante, e com um vinho tinto bem encorpado que me fêz dormir horas de sono pesado, sem pesadelo. Enquanto eu dormia, ela tomava o avião para São Paulo, onde mora com Antunes, seu marido, um dos melhores diretores teatrais que temos, e Cássio, meu afilhado. Cássio andou um tempo reclamando de mim: todos tinham madrinha à mão e êle era obrigado a se relacionar comigo através de retratos em jornais de São Paulo. Soube que já teve duas namoradas e que rompeu com a segunda porque esta bateu nêle. Isso não: homem é quem bate em mulher. Resolvi, a conselho de uma amiga, dar-lhe de presente uma metralhadora, das que chispam fogo e fazem muito barulho: para que êle liberte sua agressividade masculina, tão ofendida pela namorada. E um dia dêsses irei a São Paulo, especialmente para me dar a meu afilhado. Não quero conversar com ninguém, só com êle. Bom, também porque receio que Antunes procure convencer-me a escrever para teatro, para êle dirigir, assim como no Rio Martim Gonçalves faz. O mais impossível ainda é escrever roteiro para filme, como Khouri queria, como Maurício Ritner queria. Um dos argumentos é que o que escrevo é muito visual. Mas se é, é de um modo inconsciente. Do momento em que eu conscientemente tivesse que ter como meta a visão, atrapalhar-me-ia tôda.

Mas voltemos a Maria Bonomi Antunes, minha comadre e amiga. Conheci-a em Washington ou Nova Iorque? Era a mesma de hoje: mais do que bonita, com um ar livre, olhos risonhos que se tornam logo mais graves quando se fala em sua arte. Maria é um misto de lucidez e instinto, o que a torna um ser completo. Meu encontro com ela foi tão encontro mesmo que, na hora da despedida, Maria disse "até amanhã". Eu me renovei em Maria, espero que ela se tenha renovado um pouco em mim, embora não precise.

De início pusemo-nos a par de nossas vidas cotidianas. Depois perguntei pelo seu trabalho. Mal dá conta de tanto trabalhar e vender, e o sucesso a está atrapalhando. Até secretário foi obrigada a ter. Entendi. O meu pequeno *sucesso* exterior às vêzes me faz perder a intimidade com a máquina. Não tenho secretário porque meus negócios são pequenos: resumem-se em telefonar para editôres, quando é o caso, e em adiar indefinidamente respostas a cartas de editôres estrangeiros. Discutimos o *sucesso*. Maria acha que, em se chegando a êsse impasse, a única solução é profissionalizar-se. Sempre fui uma amadora, amadora compulsiva, é verdade, mas amadora. E tenho receio de uma profissionalização. A Maria esta não perturbou: está em plena fase de pesquisa.

Quanto ao meu trabalho, pensa que meu último livro é prematuro no sentido de adiantado, inclusive em relação a mim mesma; que eu o escrevi cedo demais, tentando finalmente dar a volta completa do círculo.

Falamos também no nosso mútuo astigmatismo, que nos obriga a ler com óculos, ao passo que cada vez vemos melhor o que está longe. O que não deixa também de ser simbólico.

Estou pensando agora em me profissionalizar. Não é mau. Chegou a hora séria de pôr os pontos nos is: será um modo de me assumir, e com dificuldade.

Desconfio que Maria perdeu o avião, de tanta conversa que tivemos: deveria estar no aeroporto às três horas da tarde, e foi às três que me deixou à porta de casa. Antunes ia ficar furioso: esperava-a com a urgência da saudade. E mais: Antônio Callado estava hospedado em casa dêles, e Antunes queria que Maria voltasse para ser dona-de-casa e recebê-lo. Falamos então no problema de ser dona-de-casa, exatamente no momento em que se está em pesquisa em matéria de arte. Como conciliar? Mas mulher termina conciliando, é o jeito.

Falamos de como é importante comer e dormir. Talvez por isso eu tenha dormido tanto depois. O que atrapalhou o meu telefonema para Oto Lara Resende: era sábado, eu telefonava e êle estava dormindo, êle me telefonava de volta e era eu quem estava dormindo. A pergunta que eu precisava fazer terminei fazendo-a a Helena, mulher de Oto. Só o consegui ao telefone às dez e meia da noite, e ainda por cima atrapalhando sua visita à casa de Hélio Pelegrino. Queixamo-nos com o maior prazer de nosso sono. Mas às dez e meia da noite eu estava bem acordada: acabava de ter visto o filme de Khouri, *Corpo Ardente*. Iria de qualquer modo porque se tratava de filme dêle. Mas dessa vez acrescentava-se mais um motivo: Marli de Oliveira, minha afilhada de casamento, e Maria Bonomi haviam-me dito que Barbara Laage, a atriz do filme, parecia-se extraordinàriamente comigo. Maria acrescentou: com você, mas parada, não móvel. A môça é mesmo parecida comigo, em bonito, é claro. Uma amiga disse que a parte da bôca e do queixo não se parece, que em mim é bem mais suave. Deu-me um pouco de aflição ver-me na tela. Mas cobicei as roupas da atriz como se a isso eu tivesse direito, já que nos parecíamos. Gostei mesmo foi do cavalo prêto do filme. Tem uns movimentos de libertação do longo pescoço e da cabeça manchada de branco que são uma beleza. O fato é que me identifiquei mais com o cavalo prêto do que com Barbara Laage. Inclusive eu costumava ter um jeito de sacudir os cabelos para trás que significava exatamente isso: uma tentativa de libertação. Hoje felizmente não preciso mais do gesto. Não, às vêzes preciso.

Mas eu estava falando do bom encontro com Maria. Até comer bem comemos, embora sem prestar muita atenção: nosso encontro nos absorvia. Maria, você afinal perdeu ou não o avião das três e meia? E deu meu recado a Antônio Callado? Se êle não souber que foi de brincadeira, vai ficar zangado comigo. Bom, Maria, até breve. Irei a São Paulo ver Cássio. E se puder, mando antes a metralhadora que lhe servirá de justa vingança.

BARBARA HELIODORA

O mêdo da liberalidade

Foi finalmente publicada a notícia temida de que daqui em diante tôdas as peças teatrais montadas no País, não importa em que ponto, terão de ser censuradas em Brasília, sede do Serviço de Censura e Diversões Públicas, "com o objetivo de uniformizar os critérios". O pressuposto da necessidade de censura teatral, bem como o magno objetivo de se lhe "uniformizar os critérios" já são, de si, suficientemente melancólicos; mas o pior ainda estava por vir, pois é a seguinte a redação do segundo parágrafo da notícia vinda de Brasília e veiculada na imprensa: "O objetivo maior da portaria, que entrará em vigor a 1.º de dezembro, é evitar que sejam liberadas, por censores estaduais, peças teatrais ou novelas com excessiva liberalidade, não atendendo aos critérios fixados em lei."

Como podem t o d o s perceber, aquilo de que se tem mêdo, realmente, é de uma possível liberalidade.

A portaria de censura que agora com tão trágica diligência se procura fazer cumprir à risca, é um instrumento perigoso (quando não nefando) como já dissemos à época de sua publicação. Que nos perdoem os nossos possíveis leitores se, de momento, passarmos a tentar avaliar como ruim ou menos péssima uma portaria de censura, como se tôda e qualquer portaria de censura não fôsse, em si, por sua própria natureza, um êrro total; mas aí está ela, e infelizmente a verdade de sua existência é continuamente imposta a todos aquêles que, de qualquer forma, se dedicam à atividade teatral. Assim, a atual portaria de censura, dizíamos, é um documento de alta periculosidade, porque é instrumento hábil para o total estrangulamento da atividade teatral no Brasil. Acima de tudo porque é vaga, ambígua, subserviente, e, o que é pior, suficientemente dúbia para servir de torniquete sempre que a sanha reacionária andar à sôlta, sempre que houver pressões por parte dos adeptos da hipocrisia vitoriana, sempre que o conceito dominante na sua interpretação fôr o do mêdo. Como agora, o do mêdo da liberalidade.

Como se não bastasse já a existência dessa portaria, mesmo aplicada por censores federais sediados nos vários Estados, agora é preciso mandar os textos para Brasília. Não restará aos funcionários da censura federal nos Estados senão ir ao ensaio geral verificar se foram cumpridos os possíveis (e agora mais do que prováveis) cortes no texto.

Não se trata de uma prevenção contra a nova Capital. Trata-se, no entanto, do conhecimento público e notório na classe teatral de que a censura em Brasília é mais severa, mais obscurantista, mais impermeável à argumentação e ao bom senso do que qualquer outra. Tomando um exemplo ao acaso, lembremos que O Homem do Princípio ao Fim, após vários meses de sucesso no Rio e após excursão por várias cidades, chegou a Brasília e encontrou, de início, o espetáculo proibido. Depois seria liberado com 20 cortes no texto. Após longas conversas e explicações de que não ficava bem estar cortando Molière, Shakespeare etc., os 20 cortes foram reduzidos a um; mas dêsse um não houve meio de arredar pé. Imaginem os senhores leitores o que seria êsse corte: qual o documento que, uma vez revelado ao público por um grupo de atôres irresponsáveis que não têm outro objetivo senão abalar a nação, t e r i a conseqüências imprevisíveis para a formação moral e política dos brasileiros? Tal documento, secreto, desconhecido, nunca dantes navegado ou divulgado, era a carta-testamento de Getúlio Vargas. Infelizmente isso não é piada, não é invenção, não é invencionice subversiva para desmoralizar a censura. Assistimos pessoalmente ao espetáculo em Brasília, fomos testemunha pessoal do silêncio que havia no palco no momento em que deveria ser lida a carta, sob gargalhadas do público (os jornais haviam noticiado o corte), o que foi o bastante para provar que a censura, infelizmente, se desmoraliza sòzinha.

É com atos como êsse que se defende a integridade da pátria, ao que parece. Assim reza o evangelho segundo a Censura Federal; com gestos tão impensados, tão mesquinhos, tão inúteis, tão cegos, tão ignorantes do que possa ser, na verdade, o interêsse da nação, é que se julga estar "preservando as nossas tradições". Temos de nós para nós que nada, tanto quanto essa ignorância lesa-pátria, pode conduzir tão segura e ràpidamente ao desgôsto e à revolta. Se há crime contra a segurança nacional, êsse crime é o mêdo da verdade, é a negação à livre expressão do pensamento, é o cerceamento da criação artística. É preciso que se esclareça aos censores que não há necessidade de fazer jus ao salário com uma generosa aplicação do lápis vermelho em todos os textos submetidos. Parece que existe um engano na concepção do que possa ser um censor: não é quem avalia, mas, sim, quem corta por princípio.

A produção teatral de um país é um dos mais legítimos índices de sua cultura. Hoje em dia começamos — e apenas começamos — a ter um teatro brasileiro; mas o mêdo da liberalidade pode fazê-lo desaparecer antes que venha a florescer. Todos aquêles critérios, agora lindamente uniformizadinhos sob a égide do pavor à verdade (lingüística, moral ou política), tomarão as mais eficazes e enérgicas providências para que volte a reinar, com exclusividade, o teatro do bicarbonato de sódio (outros produtos farmacêuticos mais recentes, com os mesmos objetivos, poderiam ser considerados por demais avançados). Sem dúvida será possível encontrar algum Zdanov nativo que nos prescreva as fórmulas positivas sob as quais serão compostas, com finais alegres, obras falsas, mas confortadoras, a respeito dêste doce paraíso — pacífico, feliz, lírico, justo — que é o século XX (aliás deve-se notar que êsse exaltado estado de contentamento foi alcançado por todos os países, a despeito do grau de desenvolvimento). Um público álacre, sempre crescente irá abeberar a sabedoria de almanaque fartamente distribuída nas obras apresentadas, e todos viverão felizes para todo o sempre. E teremos todos, assim, a absoluta garantia de que jamais o Brasil mudará, de que será cuidadosamente preservada esta felicidade impecável que temos hoje.

Não são só êsses, entretanto, os méritos da decisão que vem de ser tomada pelo Diretor do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo. Há também a ser levada em conta a contribuição magistral que faz à política de descentralização tão fortemente preconizada pelo Exmo. Sr. Presidente da República. Se os autores nacionais poderão perder com a uniformizada e não liberal interpretação da portaria de censura, não podemos deixar de imaginar quantos dramas não nascerão com a remessa de todos os textos para Brasília. Haverá enredos para todos os gostos: comédias de erros (a companhia que não pode estrear porque "o processo foi perdido", ou porque foram acidentalmente trocadas as peças submetidas por um grupo do Maranhão com as de um outro do Espírito Santo, cujo texto extraviou-se ao ser devolvido por um terceiro grupo em Pôrto Alegre). Haverá grandes lances dramáticos (e chamadas de telefone, aos gritos, para implorar que seja dada alguma solução ao caso porque foi gasto o dinheiro da montagem mas não se pode estrear sem a volta do texto), e assim por diante. E todos os orçamentos de produção serão forçosamente acrescidos de passagens aéreas e estada por vários dias de um emissário da companhia em Brasília, primeiro para localizar o processo, depois para esperar a censura (com essa "centralização uniformizada" os textos vão empilhar), e finalmente para argumentar para a liberação dos cortes sem razão de ser (como no caso citado em que de 20 chegou-se a um, e que um!) Confessamos o nosso temor de que com esta decisão sejam mesmo criadas situações nas quais será (e justificadamente) usado todo aquêle linguajar contra o qual se insurgem as mais vociferantes entidades.

É preciso, com o devido respeito, lembrar que esta discussão nem sequer deveria existir, como não deveria existir a censura, como não deveria haver o mêdo do livre debate. Êsse princípio, de que não deve haver censura teatral, é mundialmente reconhecido (a não ser em países totalitários de esquerda ou direita). Aquela famosa organização subversiva, a UNESCO, por exemplo (organização aliás da qual o Brasil faz parte), já se manifestou contra a censura em têrmos claros e enérgicos, por mais de uma vez. Naquele outro famoso centro de subversão internacional, os Estados Unidos da América, não existe censura teatral. É, sem dúvida, necessário repudiar tais exemplos, para seguir, com a CAMDE, os ensinamentos do famoso discurso de Kruschev sôbre arte.

Ser subdesenvolvido não é vergonha para ninguém. Insistir em assim permanecer, no entanto, é mais do que vergonha, é crime de lesa-pátria. Lutar cega, desesperadamente, contra a evolução e a verdade, contra o conhecimento, a avaliação objetiva, o reconhecimento de nossos problemas sociais, existenciais, econômicos e políticos, é insistir em condenar êsse nosso Brasil tão sofrido, tão desperdiçado, tão explorado e tão desconhecido por nós mesmos, a uma prorrogação sem prazo — e, se possível, eterna — de sua relegação ao estado de subnação, e da pior subnação, aquela na qual, propositadamente, se confunde tradição com estagnação, esclarecimento com subversão. Vamos queimar livros, como Hitler; vamos preferir Torquemada a João XXIII.

José Carlos Oliveira

O empate sangrento (2)

Dag — Peguei todos os dados disponíveis sôbre a guerra do Vietname e os coloquei num computador eletrônico. A solução daria o vencedor pelo goal average. *Pois bem: o computador garante que os homens de Ho Chi Minh estão ganhando por 000,1 contra 0000,1.*

Juiz Supremo — Um zero a mais ou a menos não é suficiente para quebrar a vontade do Presidente Johnson. Êle representa uma grande equipe, sua torcida é extremamente apaixonada, suas rendas são astronômicas... Terminar um jôgo nessas condições, à luz de um critério vago, teria como conseqüência a balbúrdia no Estádio Planêta, que como vocês sabem é bem maior do que o Maracanã. Ninguém em sã consciência desejaria isso, ainda mais agora que os torcedores pegaram a mania de ir ao estádio carregando bombas atômicas.

Marx — O camarada Dag havia dito anteriormente que os americanos marcaram diversos pontos no Vietname do Norte, bombardeando pontes e fábricas, enquanto os vietcongs marcaram outros tantos pontos no Vietname do Sul. Logo, a partida está empatada.

Juiz Supremo — Mas, meu caro Marx, êste é um jôgo decisivo tanto para o Ocidente quanto para o Oriente. Não pode terminar empatado. Estamos assistindo ao último campeonato de todos os tempos. Ou alguém ganha a Taça da Paz, ou os contendores e o próprio campo de batalha desaparecerão para sempre.

São Francisco de Assis — Na minha qualidade de bandeirinha, assinalei infrações praticadas por ambos os lados. Uma aldeia destruída aqui, um orfanato acolá; napalm *aqui, terrorismo lá. Até parece que o Almir está escalado...*

Kennedy — Neste caso, Sua Excelência o Juiz Supremo poderia interromper a partida, tendo em vista o estado de ânimo do público e dos próprios jogadores.

Juiz Supremo — Interromper? Mas onde já se viu interromper a História? Uma vez soprado o apito inicial, a coisa terá que ir até o fim. Já assistimos aos dois tempos regulamentares e agora estamos na prorrogação — ou escalada, como querem outros. E nada dêsse diabo de partida se decidir.

São Francisco de Assis — Como disse? Diabo? Não posso acreditar que...

Juiz Supremo — Ora, Chico, eu falei por falar. Uma expressão é uma expressão é uma expressão.

Dag — Cavalheiros, vamos rememorar. A guerra começou no Sul, com a entrada dos reservas conhecidos como vietcongs. Êstes estavam dando uma surra no Vietname do Sul, e então os dois grandes resolveram entrar no jôgo. Os americanos titulares e os norte-vietnamitas, treinados por Moscou. A sorte mudou em favor do Sul, mas logo o Norte reagiu, equilibrando a partida. Agora, as coisas estão em pé de igualdade, menos para um dialeta como o bandeirinha Marx — cuja opinião nem sempre me agrada...

São Francisco de Assis — Aproxima-se o Natal, e com êle, provàvelmente, uma trégua. Devemos aproveitar essa trégua para fazer o levantamento de todos os lances da partida e declarar um vencedor.

Juiz Supremo — Você tem tôda razão. Mas acontece que não se pode encontrar vencedor numa partida que parece fadada ao empate pela eternidade adentro.

Kennedy — Deixa ver, deixa ver... Penso que já encontrei uma solução. Por que não seguimos o exemplo do Botafogo e do Atlético?

Juiz Supremo — Ué... Botafogo e Atlético ainda estão jogando?

Kennedy — Jogaram um bocado de tempo, é bem verdade, mas já pararam.

Juiz Supremo — E quem venceu?

Kennedy — Ninguém.

Juiz Supremo — Como assim? Desde quando um jôgo decisivo pode terminar empatado?

Kennedy — Calma no Brasil, calma no Brasil. Eu explico. Êles jogaram noventa minutos e o negócio ficou em zero a zero. Jogaram mais quinze minutos e nada. Outros quinze minutos: Atlético 1, Botafogo 1.

Juiz Supremo — E daí?

Kennedy — Daí... O juiz pegou uma moeda, perguntou quem queria cara e quem coroa, e jogou a moeda para o ar. Ganhou o Atlético.

Juiz Supremo — Sensacional! Podemos terminar a guerra do Vietname na base do cara-ou-coroa!

Marx — Ótima idéia. Aqui temos um rublo. (Marx oferece um rublo ao Juiz Supremo).

Kennedy — Um momento, um momento. Isto não está direito. Tenho aqui um dólar. É a moeda universal.

Juiz Supremo — Estão vendo? Mal encontramos uma solução para a guerra e eis que ela já recomeça por outros motivos. Assim não é possível.

A reunião se encerra sem solução. Ao longe se ouvem claramente os estampidos das bombas que devastam Dak To.

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

A ALEGRIA DA FESTA — Em meio à festinha infantil que enchia o Drugstore de gritos e correrias, surgiu, inesperada, a família Kubitschek. Juscelino, D. Sara e Márcia recuperada, vinham lanchar, exibindo, contentes, a perícia da cirurgia americana.

TODOS A FAVOR — Em exibição no Rio um bang-bang italiano chamado Um Contra Todos. O mocinho da fita se chama Anthony Steffen, americanização do nome do brasileiro Antônio de Tefé.

NEGÓCIO DA CHINA — No nôvo salão do Sousa, a ser inaugurado no comêço de dezembro, os barbeiros, que pretendem iniciar uma verdadeira revolução estética, usarão uniforme no estilo Mao.

UM LONGO ESQUECIMENTO — Ao agradecer ao Presidente Costa e Silva pela frase a favor dos empreiteiros pronunciada no discurso de inauguração da duplicação da Via Dutra, o engenheiro José Amarante ouviu a seguinte resposta: "A frase não é minha. É de dez Presidentes da República que se esqueceram de dizê-la."

REALIDADE CIENTÍFICA — Para enfrentar o raio laser do nôvo Le Bateau, Ricardo Amaral vai funcionar de flash eletrônico na pista de dança da Sucata. Corremos o risco de uma terceira potência da noite desfazer a concorrência adotando **o raio da morte.**

O CRIME NÃO COMPENSA — Apesar da qualidade do texto e da montagem, O Assassinato da Irmã Geórgia **acabou não dando certo do ponto-de-vista econômico. Encerra-se, assim, a rápida e nem tão brilhante carreira de Teresa Raquel como empresária, que considerou suficiente esta experiência.**

REVOLUÇÃO CULTURAL — Após o verdadeiro delírio cultural de nossa sociedade, que nos dois últimos anos gerou o surgir e multiplicar-se de cursos e ciclos de conferências, o Brasil parece ter entrado em recesso de saber, pois a maioria dos cursos viu-se obrigada a terminar por ausência de alunos. A atenção das nossas jovens senhoras dirige-se agora prevalentemente ao fabrico doméstico de tapêtes.

O MAIS IMPORTANTE — De uma das Barbarellas, ao depor no DOPS: — "Será que o depoimento vai demorar muito? Tenho um jantar às oito horas."

HÁ HOMEM NA LINHA — Pela primeira vez, num anúncio internacional de **lingerie**, ao lado da mulher parcialmente vestida, surge um homem cujo torso nu envolto na sombra faz suspeitar maiores nudezas. É o resultado do famoso anúncio do homem nu, recém-lançado na França, que abriu caminho para uma nova linha de intimidade.

QUEM TEM CASA, CASA? — Com planos edis, Edu Lôbo está tomando as primeiras providências para construir sua casa, na região de São Conrado, perto do Clube 30 x 30.

QUATRO ASES E SEIS CORINGAS — No Rio e em São Paulo, quatro norte-americanos ligados à turma de Las Vegas. Atrás dêles, de ôlho, seis tiras, também norte-americanos. Motivo da viagem dos quatro: jôgo.

HUMILHAÇÃO TAMANHO GIGANTE — Pendente ao longo da fachada de importante edifício carioca, a bandeira de cêrca de 15m anuncia mais uma vantajosa oferta para o público. Pena, porém, que ofereça também uma errônea informação ortográfica ao escrever filetado à ouro,**com crase e tudo. Apesar da afirmação de que "a crase não foi feita para humilhar ninguém", não convém abusar.**

DEDUÇÃO BRILHANTE — Um matutino de quarta-feira, na primeira página, numa chamada para a matéria do alemão assassinado, informava que "a Polícia afasta a hipótese de suicídio." O alemão foi encontrado morto na Baía da Guanabara, todo amarrado e com quatro pesados martelos de lastro.

AMÉRICA, AMÉRICA — Bia Vasconcelos, manequim e cover-girl **revelação do ano, acaba de ser contratada como modêlo exclusivo da América Fabril.**

QUEM SABE EM 68? — Acreditando estar sendo o mais previdente da Cidade, Carlos Scliar começou a enviar seus cartões de boas festas essa semana. Não contava com a superprovidência de Glauco Rodrigues, que, em junho do ano passado, mandou os seus.

DUVIDABESSA — Para discutir as modalidades de um nôvo grupo reuniram-se músicos, cantores e compositores em casa de Paulo Sérgio Vale. Nenhuma dúvida quanto ao nome que, apesar de não ser muito original, ficará sendo mesmo Musicabessa. Nenhuma dúvida quanto à finalidade, que é de fazer boa música, a que se quer e não a que se pede. As dúvidas começaram quando o grupo mais profissional, liderado por Roberto Menescal, apresentou um plano de trabalho, gratuito, exclusivamente às segundas-feiras, enquanto outro liderado pelo próprio Paulo Sérgio defendia o trabalho menos discriminado, dependendo dos convites e revertendo o dinheiro para melhorias de instalação da futura sede-base do grupo. Nova reunião deverá efetuar-se ainda essa semana.

DE GUSTIBUS NON DISPUTANDUM — No Antonio's, embasbacado, o cineasta Davi Eulálio Neves conheceu o presidente Aluísio Sales, que em grande noite, dizia de mesa em mesa: "O segrêdo do Antonio's é que aqui se encontram tôdas as pessoas que gostaríamos de convidar para a casa da gente."

ATENÇÃO! — Os freqüentadores do Antonio's que se cuidem, pois com a próxima volta de Rubem Braga a colunista — assessorado por Narceu de Almeida —, o restaurante passará a ser, mais do que já é, centro divulgador de notícias. Sirva o aviso mandado imprimir pela ANAE nos pacotinhos de açúcar no bar de Huntsville (rêde do Marshall Spaceflight Center) "Não dê ao inimigo o papel carbono".

OS FUZIS NA TERRA DO SOL — Atualmente filmando em Marrocos, Rui Guerra adiou sua vinda ao Brasil, onde deverá aparecer sòmente em setembro, já com novas filmagens marcadas.

QUANTO VALE O ROMANTISMO — Mais do que um belo gesto romântico, a viagem de adeus do Queen Mary, revelou-se um ótimo negócio, pois o total de suas passagens supera o preço pago pela cidade de Long Beach à companhia de navegação Cunard, antiga proprietária do navio.

DENTE POR DENTE — Dez anos de futebol de Pelé. Dez anos de violência dos medíocres contra êle. O video-tape do jôgo de domingo passado, em que o Santos empatou, mostrou por que Pelé, também, está reagindo à violência com a violência.

DO TEMPO DA FRANÇA — Respondia José Saenz, interpelado por um grupo de americanos: "Eu sou antigo, só falo francês."

VOCAÇÃO PARA O FURTO — Na confusão crescente que rege a produção do filme **O Homem que Roubou o Mundo**, considerou-se mais fácil seguir as pegadas de outra produção. Assim, depois de contratar o ator Raul Cortez, já integrante do elenco de **Capitu**, escolheram como locação de sua comédia a casa da Marquesa de Santos e uma velha mansão já escaladas para **décor** da obra machadiana. Pode-se também atribuir tanta imitação à admiração do diretor Coutinho por Paulo César Saraceni.

PRA ABAFAR — Luisinho Eça fêz um tremendo arranjo para o primeiro disco de Milton Nascimento. Na base de trompas, violinos e sons espetaculares.

PRÓ OU CONTRA? — Durante a semana inteira uma coroa de flôres, já murcha, ornamentou a placa da Rua Epitácio Pessoa com Visconde de Pirajá. Duvidoso quanto à possível homenagem a um ex-Presidente da República, o DLU não tomou as devidas providências e a coroa atravessou impávida as comemorações do dia 15, juntando aos outros o seu estranho tributo.

TESTEMUNHO ÁUREO — O público feminino da peça O Ôlho Azul da Falecida anda atribuindo as sete alianças de Célia Biar à moda atual de muitos anéis em cada dedo. É um êrro, pois a peça foi escrita há algum tempo, e seu autor, Joe Osborn, apesar de bastante interessado em coisas da moda, não teria podido atentar para êsse detalhe. Trata-se em verdade do testemunho palpável dos sete casamentos da enfermeira.

"LA HORA DE LA VERDAD" — Hoje à noite Sérgio Ricardo responderá, de corpo presente, a tôdas as acusações feitas a êle num programa de televisão. Pretende, também, processar um colunista, por difamação.

COMO DISSE — Respondia ràpidamente a um jornalista o Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey: "Vivemos numa época em que não se pode mais dar respostas simples e imediatas."

Marisa Mauriti vista por Lan

Marisa: como viver melhor

Marisa Mauriti: uma môça objetiva. Com guts. *Com* garra. *Dinâmica, é uma das líderes da nova geração que começa a se fazer personagem da vida do Rio. Marisa tem 29 anos, vive numa das mais sedutoras coberturas da Vieira Souto. Suas festas são famosas; são retrato de uma época e de uma juventude. Um metro e 68 de altura; 34 de sapato, bronzeada da praia (e do sol do alto-mar, quando sai de barco), uma môça "extravagante, mas que não ultrapassa a barreira do bom gôsto; um dínamo, uma inquieta" — é assim que a vêem seus amigos. Os amigos são* todo-o-mundo. *Os mais chegados: Tanit Galdeano, Artur Braga, Roberto e Maria Lúcia Moura, Eliane Pitangui, Gilberto Prado e Sérgio de Sousa.*

— Na mulher, o melhor é a perspicácia. O pior, a futilidade. No homem, o ruim é a mesquinhez. E a falta de educação. — Marisa é uma garôta moderna: à noite, dança no Zunzum. De dia, trabalha (e trabalha intensamente) com negócios de moda: comércio de moda, a contabilidade, a venda do bom gôsto a fascinam. "Para mim, fazer vida noturna é válvula de escape. É maneira de atenuar as tensões do dia. Saio tôdas as noites porque sou uma intranqüila. Porque sou uma intranqüila me sinto viva, bem viva, e andando sempre para a frente."

Marília é sua irmã mais môça. Sua amiga especial. Paulinho, o caçula: "Um filho que tenho".

Marisa gosta do que o francês cria na moda. "Porque é o clássico. Com Paris há menos perigo de errar." Mas usa o que Londres distribui pelo mundo: a bossa, a novidade, o ineditismo das roupas de vanguarda. É ela mesma quem corta e quem penteia os seus cabelos. O que faz com personalidade.

Contato com o público, com gente, é um exercício que lhe agrada. "Nada melhor do que a satisfação de ensinar uma mulher ou um homem a se vestir melhor. É um dos passos para que aprenda também a viver melhor."

O serviço

● O MAIS REQUINTADO — Bec fin: a melhor cozinha francesa da Cidade. Apesar dos preços (salgados), vale uma visita. Dos mais tradicionais, dos mais freqüentados pela alta sociedade. O *bistrot* da Praça do Lido oferece como especialidades: *foie de volaille, coquilles Saint-Jacques* e *escargots*. De sobremesa, não deixe de pedir uma torta *Saint-Honoré*. O proprietário e *maitre* é René, que já tem por sobrenome Bec Fin. Freqüentadores mais assíduos: Senador Irineu Bourghausen, os Sérgio Lacerda, os Sousa Campos.

* * *

● *AO MAR — Se o tempo estiver firme, o céu limpo, o sol aberto, dê um passeio pelas Ilhas da Guanabara numa das lanchas do Serviço de Transportes da Baía de Guanabara. As lanchas saem da Praça Quinze (Estação de Paquetá) aos sábados e domingos. Preço do passeio, com lanche a bordo e almôço em Paquetá: NCr$ 25,00 por pessoa.*

* * *

● MERCADO DE ARTE — Gravuras em relêvo, água-tinta e côres, de ótimo nível, na exposição de Rossini Perez, um dos melhores gravadores brasileiros, hoje radicado em Paris. Na Galeria Gemini, na Avenida Copacabana, 335-A. Os preços variam de NCr$ 100,00 a NCr$ 280,00.

* * *

● *PARA O VERÃO — Essências de vários tipos de lavanda — com as quais você mesma poderá fazer uma água-de-colônia leve — numa das casas especializadas que existem no Rio. Um dos endereços: Rua da Alfândega, quase esquina de Uruguaiana.*

* * *

● VIVER MELHOR — Psicanálise em têrmos acessíveis, nos dois volumes editados por *Seleções: Conheça a sua Mente, Viva Melhor*. Ambos vêm acompanhados de um livreto intitulado *A Mente em Teste*, que inclui vários testes de percepção e personalidade. As encomendas podem ser feitas em *Seleções*. O preço: NCr$ 15,00.

* * *

● *LEVE CONSIGO — Ou almoce — pode ser em traje de praia — no famoso La Molle, do Leblon, ou então peça uma* pizza *(das melhores da Zona Sul), ou lasanha (outra especialidade) para levar para casa. As especialidades do* bistrot *são os escalopinhos ao limão (NCr$ 3,60) e salada* La Molle.

* * *

● À ALEMÃ — No Kurt — famoso *pâtisseur* do Rio — procure encontrar a célebre torta de limão, vendida, por sinal, para os melhores restaurantes da Zona Sul. Ou então a torta de chocolate ao rum (NCr$ 14,00). Só que Kurt tem produção pequena (e por isso cuidada). Sua lojinha costuma fechar às cinco horas da tarde. Com o estoque diário esgotado.

* * *

● *ATRAVÉS DA FLORESTA — Uma viagem de ida e volta pelo bondinho do Corcovado custa NCr$ 2,50 por pessoa. Pouca gente se lembra de fazê-la (a maioria sobe ao Cristo de automóvel). É um dos passeios mais fascinantes de que o carioca dispõe. Sobe-se, durante uma hora, através da floresta, descortinando-se uma visão panorâmica da Cidade.*

* * *

● ALMÔÇO DE DOMINGO — Depois da praia, o excelente chope prêto do Alpino. Com ou sem *staingheiger* — que é um dos melhores oferecidos por aí. Outras especialidades do restaurante do Jardim de Alá: o *eisben* com um vigoroso chucrute; o imenso escalope à vienense e o ótimo *camembert*.

* * *

● *ONDE PRATICAR JIU-JITSU — Duas academias novas abrem-se em Copacabana: a de Carlos Ataíde (Avenida Nossa Senhora, 819 — 5.º andar) e a de Maurício Lacerda (telefone 56-3679). Karatê e judô também são ensinados.*

O Festival Amador em questão

As cotações dos filmes do Terceiro Festival de Cinema Amador JB-Mesbla variam de bola preta a cinco estrêlas, e foram selecionados para o quadro os filmes que obtiveram média igual a um. Embora as cotações sejam símbolos iguais, os valôres a elas atribuídos quando do julgamento de filmes amadores são evidentemente diferentes daqueles atribuídos a filmes profissionais.

Basta alinhar alguns nomes para que se tenha uma idéia do que houve de positivo no III Festival Brasileiro de Cinema Amador. Assim, por exemplo, eu destacaria, dentre os realizadores, José Carlos Avelar, Osvaldo Caldeira, Pedro Camargo, Neílson Carreires, Lívio Cintra, Francisco Dreux, Ronaldo Duarte, Sílvia Ferreira, Júlio Graber, José Rubens Madureira, João Ribeiro, Osvaldo Sargentelli Filho, Ednei Silvestre; dentre os fotógrafos, José Carlos Avelar, Ronald Dreux, Lauro Escorel Filho, Paulo Giménez, Carlos Gomide, Soly Levy, Creston Portilho, Édson Santos, Tiago Veloso; dentre os compositores, Halley Flammarion, Alberto Land, Almir Muniz; dentre os atôres, Marília Andrade, Clô Arruda, Mirabeau Prado, Gabriela Rabelo.

Ésses e outros nomes — premiados ou não — certamente ressurgirão, dentro em pouco, no cinema profissional, como certos nomes dos concursos anteriores que já estão em processo de profissionalização: Antônio Calmon, José Alberto Lopes, Renato Neumann, Xavier de Oliveira, Carlos Frederico Rodrigues, Klaus Scheel, Rogério Sganzerla, Andrea Tonacci, Geraldo Veloso, Sidney Waisman e outros tantos.

O balanço, parece-me, é excelente, tanto no que diz respeito à instituição do concurso quanto no que se refere ao III Festival, recentemente encerrado. Note-se que, entre os nomes promissores, inclui um de um filme não classificado pela comissão eliminatória de que fiz parte: trata-se de Halley Flammarion, cuja música, por si só, quase conseguiu classificar um filmezinho de Ouro Prêto.

Confesso o mais incontido entusiasmo pelas provas de habilitação e pelas possibilidades dessa moçada. Torço desde já para que Osvaldo Caldeira, de *Telejornal*, supere ràpidamente seu estágio de treinamento, passando a criador de seus próprios filmes de longa metragem. Tudo me diz que êle poderá estar entre os maiores cineastas do Brasil, dentro em pouco, se não encontrar empecilhos intransponíveis. E cito seu nome propositadamente: seu filme, para mim, é, de todos os de 1967, o mais inventivo e o mais ousado. Nesses concursos, não me interessa muito a técnica, como não me interessam muito os cuidados do acabamento; interessa-me, isto sim, o que a prova de habilitação contém de promessa, de imaginação, de coragem. Tudo isso, abrindo para o futuro, não faltou de modo algum ao magnífico time revelado através do III Festival Brasileiro de Cinema Amador.

Alex Viany

Acho mais difícil escrever sôbre um filme amador do que sôbre um filme profissional. E vejo com receio a aplicação do sistema de cotações (que critério seria o mais válido para experiências dessa área?) ao cinema amador. Por maior que seja a honestidade e a lucidez do crítico, o quadro de cotações não pode espelhar com inteira justiça o mapa qualitativo e as perspectivas de cada realizador. Muitas vêzes, um filme frustrado sugere mais possibilidades do que um trabalho mais realizado. Por exemplo, há em Momento *(frustrado) alguns planos de grande sensibilidade, enquanto, apesar da ausência de real talento cinematográfico em* Três de Sagitário, *essa anedota é bem conduzida, enfrenta com desenvoltura o problema do diálogo, tem roteiro e montagem* econômicos, *sem digressões à procura de brilho. Em visão de conjunto, acho* Momento, *por exemplo, insustentável (só a música é sempre eficaz), não posso dar sequer uma* estrêla *ao filme, mas creio que seu diretor pode acertar o alvo noutras oportunidades, enquanto o de* Sagitário *se satisfaz com caminhos já muito trilhados, não* parece *capaz de surpreender no futuro.*

A rigor, numa avaliação global de cada resultado, sem pretender adivinhar intenções, destaco os seguintes filmes, em ordem de preferência: Ocorrência n.º 642/67, A Falência, Primeira Experiência, Um Mercado, um Mercado de Peixes.

Como direção, todos os filmes citados acima, e ainda Liberdade de Pé *e* Telejornal *(embora êste seja, a meu ver, um dos filmes mais prejudicados por excessos e desmaios de inspiração e desequilíbrios).*

Pela comunicabilidade — Destaque para Ocorrência, João Formiga, Primeira Experiência, A Falência, A Festa, Mercado de Peixes, Três de Sagitário.

Interpretação — A fôrça de Gabriela Rabelo (Ocorrência) *é surpreendente, e parece-me inconveniente citar outros nomes ao seu lado.*

Documentário — A Falência *parece-me o melhor.* Mercado de Peixes *é inegàvelmente o mais seguro — sem grandes vôos, mas não pura rotina tècnicamente bem conduzida como pretendem alguns observadores.*

Argumento — As melhores idéias em argumento estão em Telejornal, Roteiro do Gravador *(idéia básica completamente desperdiçada),* Primeira Experiência, João Formiga, Três de Sagitário.

Os melhores desenvolvimentos em roteiro — Ocorrência *(uma segurança surpreendente) e* A Falência.

Montagem — Ocorrência, Dom Quixote, Mercado de Peixes, A Festa, Liberdade de Pé, Primeira Experiência, A Falência, Trailer, *parte de* João Formiga *e (com desequilíbrios óbvios, derivados da concepção geral da realização)* Telejornal.

Fotografia — Telejornal, A Festa, Mercado de Peixes, Liberdade de Pé, Trailer, Ocorrência, Dom Quixote, Cansa-te Nobremente, *além de qualidades várias em vários outros filmes, entre os quais* Primeira Experiência, Momento, Uma Sensação de Frio Surpreendente.

Música — Momento.

Câmara — Trailer, A Festa, Telejornal, Ocorrência *e outros.*

Letra — João Formiga.

Planejamento de produção — Mercado de Peixes.

Impressão geral: pequeno número de filmes plenamente realizados *em suas proposições; mas — o que me parece mais importante — maior, muito maior volume de qualidades de roteiro, fotografia, montagem etc.*

ELY AZEREDO

As constantes estilísticas dos filmes do III Festival Amador, a preocupação jornalística e a câmara na mão refletem uma preocupação mais importante que a fácil adesão a um modismo de qualquer mestre internacional ou nacional. Que diretores influenciam seu trabalho? A clássica pergunta colocada diante dos amadores não explica ou acrescenta coisa alguma aos 32 filmes selecionados entre os quase 80 que se inscreveram no Festival. Mais importante que as eventuais semelhanças com soluções formais encontradas num ou noutro cinema estão as preocupações que aproximam os filmes mais significativos do Festival.

Certamente seria simplório explicar a câmara na mão como uma resultante da inquietude dos jovens que formam a maioria dos realizadores do Festival. Pelo contrário, com freqüência a câmara na mão foi inadequadamente utilizada, ou em malabarismos cansativos ou numa tentativa inútil de substituir movimentos que só poderiam ser realizados num tripé e num carrinho. Por outro lado, a escolha da reportagem ou de uma linguagem jornalística, isto é, direção à maneira de um documentário da fotografia, da interpretação e da própria montagem, esta escolha sim parece realmente resultante da insatisfação dos jovens, diretamente derivada de uma necessidade de ação. Apenas *A Festa* e *O Noivado* fogem um pouco a uma regra onde se inscrevem, principalmente, *A Falência, Telejornal, Cansa-te Nobremente, Um Mercado, um Mercado de Peixes* e *Ocorrência 642/67*.

À exceção de *Um Mercado, um Mercado de Peixes* (realmente uma exceção dentro do III Festival por não ser apenas o único documentário realmente acabado, mas também o único filme inteiramente maduro) todos os documentários apresentados no Festival supõem uma cumplicidade prévia da platéia. Muito dificilmente um público que não conheça os problemas das universidades brasileiras poderá acompanhar inteiramente documentários como *Um por Cento* e *Fundão, Ano Vinte*. Êles, como *Xaréu, Opção, Sara* e *Atitude, Nova Vida*, são resultado, muito provàvelmente, de uma necessidade incontrolada de agir na realidade brasileira, que determinou a preferência pela reportagem, pela imediata vinculação de qualquer ficção à realidade do dia-a-dia, pela inversão de um esquema clássico do cinema e colocar a câmara em função do ator.

O cinema exige sempre uma certa cumplicidade da platéia. Não uma cumplicidade como a exigida por documentários onde o repórter omite dados importantes e muito menos a cumplicidade resultante de olhar paternalista, da observação superficial que procura desculpar um filme amador em função das dificuldades econômicas e materiais com que êle foi feito. É tão absurdo alegar dificuldades para a realização de filmes num país subdesenvolvido, onde tudo é dificuldade (e dificuldade mesmo) fora dos centros privilegiados, como procurar desculpá-los por estas mesmas dificuldades, que não existem só para fazer cinema. O importante é ver no filme amador um esbôço, uma obra inacabada, uma experiência, ou resultante de inevitáveis dificuldades. A posição de quem faz cinema amador não é a mesma de quem faz poesia ou pintura amadorìsticamente. Dificilmente um amador de cinema, no Brasil, aceita sua condição como definitiva.

Depois de três festivais, a situação dos filmes de 16 milímetros encontra-se bastante modificada. Não apenas existe hoje uma possibilidade maior de realização e exibição, mas à medida que os filmes de 16 milímetros servem de base para a realização de filmes longos, êles oferecem uma possibilidade de experiência que pràticamente nenhum diretor, fotógrafo ou montador do Cinema Nôvo conseguiu. Nem todo dia aparece um filme nacional com o roteiro de *Telejornal*, com a fotografia de *A Festa*. E, além de uma base para a profissionalização em 35 milímetros, de ano para ano os novos cineastas vão-se apoderando das possibilidades e limitações do filme em 16 milímetros, e por certo chegarão a trabalhar em 16, lá onde a câmara de 35 não pode chegar e fazer um cinema que, a julgar pela mostra dêste Festival, será marcadamente jornalístico e marcadamente interessado na realidade brasileira.

José Carlos Avellar

A coincidência de símbolos e vícios de linguagem nos filmes amadores do III Festival JB é um cardápio de encomenda para uma análise combinatória de caracteres comuns que êste espaço não permite desenvolver. De modo geral, o mar, a contemplação, o protesto resmungado e o pedinamento *(como se anda nesses filmes) são as chaves do reino cinematográfico dos amadores. O mar, por exemplo, é uma constante necessária em* Xaréu, *em* Atitude Nova Vida, *em* Mercado de Peixes, *e arbitrária em* Quarta Parede, Infração, Prólogo, João Formiga, Bahia à Vista, Telejornal *e* Um Camaleon Vulgaris. *Num filme como* Deus e o Diabo na Terra do Sol, *de Gláuber Rocha, o mar era a libertação, talvez uma fuga. Nas experiências dos amadores, safra 67, êle é sòmente um adôrno paisagístico ou uma tentativa de efeito. Em quase todos os filmes, os personagens contemplam o horizonte, falam de fossa, sucumbem à autoflagelação (o* João Formiga *não sabe o que fazer e uma piada da platéia deu o conselho certo para os adolescentes com essa espécie de problemas existenciais: "Vá ao Paissandu"), agridem a assistência com gritos de tomadas de consciência cujo alcance é reduzido porque se dirigem a espectadores implìcitamente conscientes dos problemas em foco, e andam muito porque, na visão ingênua dos amadores, o* travelling *de câmara na mão já não é uma necessidade expressiva mas um cacoete congênito dos cineastas modernos.*

*Não há dúvida de que êsses jovens diretores acreditam num cinema de idéias, mas a essas idéias progressistas, portanto válidas, não corresponde uma idéia de forma revolucionária. Resulta daí um impasse: uma temática de intenções positivas amortecida ou aniquilada por uma expressão visual confusa, às custas de influências mal digeridas, principalmente os passeios de câmara e os flashes de memória que marcam o estilo de Resnais (*Momento, *por exemplo, é um pastiche vergonhoso de* Marienbad*) e a exuberância de Godard (*Trailer, *o mais godardiano de todos os filmes, é o único modêlo de assimilação sem deformações). E nesse festival de gritarias, aberrações e* morceaux de bravoure, *os filmes mais simples ou até acadêmicos adquiriram a dimensão de obras revolucionárias, sem modismos, nem ambições velhacas.*

Tôdas as acusações feitas ao cinema brasileiro profissional por Jean-Claude Bernadet (ver Brasil em Tempo de Cinema*) se encaixam como uma luva nos filmes do III FCAJB, em particular o espírito paternalista, o populismo capenga, o protesto esganiçado, a divisão sumária do mundo em vilões e heróis, os oprimidos colocados no pedestal da pureza edênica. Não creio na possibilidade de diálogo com um cinema tão messiânico, tão esquemático, tão fascista — um cinema que, para citar Bernadet, não apresenta realmente o povo e seus problemas, mas sim encarnações da situação social, das dificuldades e hesitações da pequena burguesia, e que se dirige, de fato, aos dirigentes do País, cegos, surdos e mudos irrecuperáveis. Falta de perspectiva ou de bom senso? Assim, acho mais válidas as obras que se realizam parcial ou plenamente dentro de suas pretensões como* Trailer, Alucinação, A Festa, Primeira Experiência, Falência, *ou aquelas que não se deixam seduzir pela demagogia como* Um Mercado de Peixes *(documentário honesto sôbre um assunto que muitos amadores teriam transformado numa enxurrada de litanias de palanque, com bom uso do som direto e uma fotografia exemplar, o único filme* réussi *do festival) e* Cansa-te Nobremente *(frustrada porém sutil observação de uma sociedade de consumo).*

Sérgio Augusto

	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	OPINIÃO MÉDIA
OCORRÊNCIA 642/67 (José Rubens Madureira)	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★	★★	★★★★
A FALÊNCIA (Ronaldo Duarte)	★★★★	★★★	★★★★	★★	★★★★	★★	★★★
TELEJORNAL (Osvaldo Caldeira)	★★★★★	★★	★★★	★★★★★	★★	★★	★★★
PRIMEIRA EXPERIÊNCIA (João Ribeiro e Pedro Camargo)	★★★	★★★	★★★	★★★★★	★★	★★	★★★
A FESTA (Luís Alberto Sartori)	★★★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★	★★★
TRAILER (José Carlos Avelar)	★★★★★	★★		★★★★	★★★★	★★★	★★★
UM MERCADO, UM MERCADO DE PEIXES (Júlio Graber)	★★	★★★	★★★★	★	★★★	★★★★	★★★
UM POR CENTO (Lúcio Satamini, L. C. Garcia e Paulo Jimenez)	★★	★	★★	★★	★★	★	★★
CANSA-TE NOBREMENTE (Sílvia Ferreira)	★★	★	★★★	★★	★	★★	★★
JOÃO FORMIGA (Nélson Lontra Costa)	★★★	★★	★★	★★★	★	★	★★
FUNDÃO, ANO VINTE (Júlio César de Miranda)	★★★	●	★	★	★	●	★★
O NOIVADO (Ednei Célio Silvestre)	★★★	★	★★	●	★	●	★
MOMENTO (José Eduardo Alcazar)	★	●	●	★	★	●	★
QUARTA PAREDE (Marcel de Paoli)	★★	★★	★	★★	★	★	★
LIBERDADE DE PÉ (Eduardo Lunardelli)	★	★★	★	★	★	★	★
D. QUIXOTE (Haroldo Marinho Barbosa)	★	★	★	★★	★	●	★
OÃÇANICULA — ALUCINAÇÃO (Osvaldo Sargentelli Filho)	★★	●	★	★	★	★★	★
XARÉU (Luís Fernando Graça Melo)	★	★	★	★	★	●	★
OPÇÃO (Lívio Cintra)	★★★★	●	★	★	★	★	★
NO CAOS ESTÁ CONTIDO O GERME DE UMA NOVA ORDEM (Zélio Alves Pinto)	★	★	★	★★	★	★★	★
UM CAMALEON VULGARIS NO JARDIM DAS UMBELÍFERAS (Francisco Eduardo Dreux)	★★	★	★	★	★	★	★
A MESA (Túlio Marques)	★★	★	★	★★★	★	★	★

COTAÇÕES JB

● — Mau
★ — Fraco
★★ — Regular
★★★ — Bom
★★★★ — Ótimo
★★★★★ — Excepcional

	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério Andrade	OPINIÃO MÉDIA
HIROXIMA MEU AMOR (Alain Resnais)		★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★★
NO TEMPO DAS DILIGÊNCIAS (John Ford)	★★★★★	★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★
OS PROFISSIONAIS (Richard Brooks)	★★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★★★	★★★	★★★★
O SEGUNDO ROSTO (John Frankenheimer)	★	●	★★★	★★★		★★★	★	★★★	★★
AS CRIATURAS (Agnès Varda)	★★	★★	★	★★	★		★		★★
OS DOZE CONDENADOS (Robert Aldrich)	★★★	●	★★★	★	★		★★	★★★	★★
O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (Fred Zinnemann)	★★★★	★	★★	★★	●	★★★★	●	★★★★★	★★
MOSCOU CONTRA 007 (Terence Young)	★★	●	★★★	●	★★	★★	★★	★★★★	★★
DARLING (John Schlesinger)	★★★		★★★	★	★	★★	★	★★★★	★★
O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (Roger Vadim)	★			★		★	●		★
CAPRICHO (Frank Tashlin)			★★		★		★	★	★
DOUTOR JIVAGO (David Lean)		●	★	●	★	★	●	★	●

O filme em questão

"O Segundo Rosto"

(Seconds) — Direção: John Frankenheimer. Produção: Edward Lewis. Roteiro: Lewis John Carlino. Baseado na novela de David Ely. Fotografia: James Wong Howe. Música: Jerry Goldsmith. Montagem: Ferris Webster & David Webster. Direção-artística: Ted Haworth. Títulos: Saul Bass. Elenco: Rock Hudson (Antiochus Wilson), Salome Jens (Norma Marcus), John Randolph (Arthur Hamilton), Will Geer (o velho), Jeff Corey (Mr. Ruby), Richard Anderson (Dr. Innes), Murray Hamilton (Charlie), Karl Swenson (Dr. Morris), Khigh Dhiegh (Davain), Frances Reid (Emily Hamilton), Wesley Addy (John), John Lawrence (Texano), Elizabeth Taylor (a mulher loura), Dody Heath (Sue Bushman), Robert Drubaker (Mayberry). (Paramount, 1966 — 105 minutos)

Como *thriller*, êste Seconds certamente não resistiria a um confronto com as regras mais rigorosas do gênero: as inconsistências torna-se-iam logo óbvias, incomodativas, risíveis.

Mas, ajudado pelas distorções fotográficas de James Wong Howe e pela cenografia caligaresca de Ted Haworth, John Frankenheimer pretendeu evidentemente ir mais longe, procurando dar um tom apocalíptico ao roteiro de Lewis John Carlino, prenhe de ominosas referências cabalísticas. É possível que, num nível muito superficial, a coisa funcione momentâneamente, assustando alguns espectadores mais susceptíveis. Até êstes espectadores, entretanto, se pensarem um pouquinho à saída do cinema, verão que, em verdade, Frankenheimer e seus colaboradores nada têm a dizer sôbre os problemas da vida e da morte. Sua insuficiência filosófica é tão flagrante quanto o brilho de sua técnica.

Alex Viany

De repente uma companhia se propõe a levar ao extremo tôdas as convencionais saídas que a sociedade oferece para as pessoas descontentes dela se libertarem. Em lugar da máquina propagandística que procura vender sonhos felizes através de viagens, festas, bebidas, filmes, a companhia oferece uma vida inteiramente nova, liberta de parentes, amigos, empregos e obrigações de quaisquer espécie. Você morre e torna a nascer. As imensas possibilidades de Seconds *como denunciador de um sistema que visa a usar o impulso de tôda e qualquer insatisfação diante dêle como fôrça para sua própria defesa ficam apenas na superfície, porque Frankenheimer e seus dois roteiristas, Lewis e Carlino, deixaram-se seduzir em demasia pela brilhante idéia de David Ely. Apesar da excelente fotografia de Wong Howe (tôda realizada à base de lentes grandes angulares, deformando mais ou menos o resto das coisas de acôrdo com a distância do objeto e com a posição e movimentação da câmara), da música de Jerry Goldsmith e do bom rendimento dos atôres,* Seconds *é sempre uma observação pouco profunda de um problema vivo: a venda de felicidade. Não demora muito para que Hamilton/Wilson veja sua segunda vida tão desinteressante quanto a primeira e se descubra prêso a uma engrenagem da qual não tinha elementos para sair, quer como Hamilton quer como Antiochus Wilson, questão que o filme, erradamente, reserva a um segundo plano, em favor do brilho de imaginação com que descreve a companhia e os seus métodos de trabalho.*

José Carlos Avellar

Frankenheimer nos lança em rosto a terrível verdade: a realidade não pode ser mascarada. A inútil tentativa de começar de nôvo conseguiu esmagar ainda mais o já esmagado Arthur Hamilton, que era um morto vivo e se transformou num autômato. Quando êle tenta uma nova solução, que seria um terceiro rosto, já compreendeu a inutilidade de seu gesto, pois, com a *máscara* que adquiriu, não conseguiu fugir de nada.

O Segundo Rosto é um filme tranqüilo quanto ao seu objetivo e vigoroso ao tratar do tema. Frankenheimer soube situar seu personagem numa história profunda de análise do comportamento humano, diante da vida. Em sua obra, tem dado exemplos de que se preocupa com o mundo atual, com os problemas humanos, políticos e de consciência.

Êste não é o seu melhor filme, mas é um dos seus trabalhos mais sinceros em se tratando de analisar o *homem*. Além de tudo, conseguiu o quase milagre de transformar Rock Hudson em ator.

Louve-se a fotografia de Wong Howe, que continua em grande forma.

Miriam Alencar

Uma idéia insólita, um filme furado. Desperdiçar bons assuntos já se tornou um hábito para Frankenheimer, um escravo da técnica, sempre atrasado em relação às sugestões do roteiro. Mutante da televisão, onde fêz carreira dirigindo transmissões ao vivo de acontecimentos do dia-a-dia, Frankenheimer costuma fracionar seus filmes em cenas de choque, como se ainda tivesse a necessidade de prender a atenção do espectador entre os intervalos dos anúncios. Cineasta dos extremos, só vê o cinema segundo a lei do oito ou 80; por isso, em cada cena o close-up é a única conseqüência lógica de um plano geral. Cineasta pretensioso, escolhe com astúcia os seus temas, ilustrando-os, porém, de maneira excessivamente laboriosa para torná-los verdadeiros. Para êle, o fantástico é menos uma paixão — ou o approach *ideal para se atingir a realidade — do que uma desculpa para divagações, redundâncias e extravagâncias. Na primeira seqüência de* Seconds, *Frankenheimer comete um êrro imperdoável: em vez de colocar o personagem em seu verdadeiro ambiente trivial de* businessman, *prefere jogá-lo de saída num clima de absurdo que se choca com o (quase) rigoroso realismo da seqüência seguinte (a mulher que todos os dias vai buscá-lo na mesma estação e faz as mesmas perguntas) e enfraquece o impacto das insólitas ocorrências que, depois, arremessam o personagem ao pesadelo kafkiano da dupla personalidade. Nesse particular, Frankenheimer mostra ser o oposto de Hitchcock. Ninguém desconhece que a maior virtude de Hitch é inserir, de forma admirável, o inverossímil no cotidiano. Frankenheimer não constrói cenas, sòmente as faz explodir antes do tempo. Sua técnica de convencer apóia-se no velho recurso de imagens retorcidas, para indicar pesadelo, e no uso da câmara na mão, para disfarçar a inspiração acadêmica da mise en scène.*

Sérgio Augusto

Por ter filmado *The Manchurian Candidate* (*Sob o Domínio do Mal*) John Frankenheimer ganhou o título de fascista, rótulo tão falso quanto irônico, lançado na França e que vem sendo repetido mecânicamente pelos *barbudos & barbudinhos* na porta do Paissandu e nos bares da moda.

Liberal por formação, membro do grupo kennediano, Frankenheimer tem feito um cinema voltado para os problemas sociais, corajoso, violento nas denúncias, mordaz nas críticas à civilização americana. Abordou a questão da delinqüência juvenil em *Juventude Selvagem*, investiu contra a mentalidade e costumes da classe média em *O Anjo Violento*, relatou o drama do *Homem de Alcatraz*.

E foi justamente no terreno político, onde figura no almanaque da esquerda como *reacionário*, que realizou a sua obra mais audaciosa: *Sete Dias de Maio*. Convém lembrar aos esquecidos: é a história de um golpe militar de extrema direita, planejado dentro das salas do Pentágono, contra o Presidente dos Estados Unidos. A título de curiosidade: o Govêrno permitiu que o filme fôsse rodado na própria Casa Branca.

Agora, com *O Segundo Rosto*, John Frankenheimer não provocará a ira de nenhum dos dois lados ou extremos. O que está em foco é o homem, em sua trágica condição, procurando renascer para viver. Talvez não seja o seu melhor filme, mas, sem dúvida, é o mais insólito, o mais inquietante. Estranho a princípio, fascinante durante o processo da metamorfose, amargo no frio desfecho.

O personagem de *O Segundo Rosto* alcança o que todo homem gostaria de obter: a chance de viver de nôvo. O banqueiro Arthur Hamilton era um morto-vivo, que, graças ao milagre da ciência, volta à juventude. Livre, dono de seu futuro, sem algemas externas, fazendo o que sempre sonhou, com a experiência e os frutos da vida passada. Agora tudo depende dêle. Mas, pouco a pouco, sob o açoite da realidade, o sonho vai-se frustrando, obrigando-o a buscar na usina humana nova oportunidade.

A felicidade parece ser privativa dos deuses, enquanto, para o homem, é uma reconfortante miragem.

Valério M. Andrade

A grande angular de Wong Howe e Rock Hudson, as duas vedetes de O Segundo Rosto

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56) apresenta no **maior teatro da Zona Sul**

O BARBEIRO DE SEVILHA

com Nagoleão Moniz Freire, Marilia Pêra, Oswaldo Loureiro, Amandio, Oswaldo Neiva, Telmo Marques, Ricardo Maciel

Dir.: Paulo Afonso Grizolli — Cens. e figs.: Joel de Carvalho — Mús.: Rossini e Mozart — Trad.: Luiz Fernando Cardoso

ESTRÉIA BREVE

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado perfeito
ÚLTIMAS SEMANAS
ANDRÉ VILLON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

de **Joracy Camargo** (da Academia Brasileira de Letras)
Estreando GEÓRGIA QUENTAL
HOJE, ÀS 20 E 22H15M — TEL.: 32-8531

MORRA DE RIR
AGILDO RIBEIRO em

"O INSPETOR GERAL"

de Gogol
com DULCINA — Direção de BENEDITO CORSI
GRUPO OPINIÃO
HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M
Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339

SALA CECÍLIA MEIRELES

Dia 20 — Recital da pianista VICKY ADLER.
Dia 23 — 4.º Concêrto da Sociedade Amigos da Música de Câmara.
Dia 24 — Panorama do Piano Brasileiro, 2.ª série. 1.º recital: pianista ROBERTO SZIDON.

Ingressos à venda — Informs.: 22-6534

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta
ÚLTIMAS SEMANAS — SÓ ATÉ DIA 3

Aventuras de Pedro Trapaceiro
O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado
SÁBADOS: 17H — DOMINGOS: 16H E 18H
Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Às 22 horas: Serge Vanik
Às 23 horas: REVISTA DA SEMANA
"DE LENIN A CAROLINA"
de Oduvaldo Vianna Filho. Participação especial de Aracy de Almeida com Maria Regina e Oduvaldo Viana F.º
Direção de Sidney Valsman.

APENAS 7 SEMANAS

SERGIO VIOTTI, HELENA IGNEZ, HELENO PRESTES, DORIVAL CARPER
direção de MARTIM GONÇALVES
cenário e figurinos de HELIO EICHBAUER
TEATRO PRINCESA ISABEL
TEL. 37-3537
HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M — Desc. p/estudantes

5.º MÊS! ÚLTIMAS SEMANAS

O CAVALO DESMAIADO

HOJE, ÀS 20H E 22H15M
TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta, em sessões contínuas, de SEGUNDA A DOMINGO, às 18h, às 20h e às 22h, a engraçadíssima revista

"PÁRA, PINTO! PINTO, PÁRA!"

com a estrêla morena do Brasil MARIA QUITÉRIA e as atrações Carlos Trujillo (o Ventríloquo das Américas), Édson Gil e Zdenka, a insinuante dupla argentina Lidia Lopes & Lidia Carrasco, com a participação especial de Manula.
LINDAS MULHERES — COMICIDADE — STRIP-TEASES

Agora no SANTA ROSA
CLÁUDIO MARZO — HELIO ARY — BETTY FARIA
o bravo soldado

SCHWEIK

SÒMENTE 15 DIAS
HOJE ÀS 20 E 22H15M — RESERVAS: 47-8641

COMIGO
MARIA BETHÂNIA
ME DESAVIM

com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO
Dir.: Fauzi Arap — Roteiro: Isabel Câmara
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-6343 e 56-2368
De 3.ª a 6.ª: 21h30m — Sábs.: 20h30m e 22h30m
Dom.: às 18h e 21h30m — ÚLTIMAS SEMANAS

Agora no TEATRO PRINCESA ISABEL

"SEXTA-FEIRA é dia de SAMBA"

com Betty Carvalho, Carlos Elias, Silvio Aleixo, João Mello, Trio ABC (da Portela), Niltinho e outros. Conv. esp.: JOÃO DE BARRO (Braguinha). Part. esp.: NÁDIA MARIA. Dir. music.: Geni Marcondes. Prod.: Carlos Elias e Flamarion.
Reservas e informações: 37-3537
DIA 24, 6.ª-FEIRA, À MEIA-NOITE

ÚLTIMOS DIAS! ÚLTIMOS DIAS! ÚLTIMOS DIAS!
TEATRO MAISON DE FRANCE

NAVALHA NA CARNE

DE PLINIO MARCOS
CURTA TEMPORADA - PROIBIDO ATÉ 21 ANOS
Magistral direção de FAUZI ARAP
TONIA CARRERO — Na maior interpretação de sua carreira
NELSON XAVIER e EMILIANO QUEIRÓZ — UMA HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA
Hoje, às 20h30m e 22h30m — Reservas: 52-3456 — 3.ª-feira, dia 21 — sessão única, às 21h30m — Único dia c/desc. 50% p/estudantes.

Hoje, no TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
2 ÚLTIMOS DIAS

MASSACRE

Prisões! Torturas! Resistência! — Dir.: GRAÇA MELLO
HOJE, ÀS 20H E 22H — RESERVAS: 52-3550
ESTUD. DESC. 50%

TEATRO GINÁSTICO
O SEGUNDO TIRO

ESTRÉIA DIA 23
Reservas: 42-4521

BRIGITTE BLAIR apresenta BATMAN e ROBIN
(Autorizado pela Editôra Brasil-América)
na peça-show para crianças de JAYR PINHEIRO

"PARABÉNS PRÁ VOCÊ"

Direção de Sônia Mamed
Magia, Ballet, Iê-iê-iê, Papai Noel e ainda uma big festa de aniversário.
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343 ou 56-2368
Sábs., às 16 horas — Doms., às 15h30m
Distribuição de revistas da Editôra Brasil-América

TEATRO JOVEM — Res.: 36-6223 (pela manhã) e 26-2569 (à tarde)
Atenção garotada! Não percam!
2.º MÊS DE SUCESSO!

O COELHINHO PITOMBA

peça infantil de Milton Luiz
Elenco: Leila Jorge, Antônio Miranda, Walney Vianna e Milton Luiz (Melhor Ator de Teatro Infantil de 1966).
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

DOIS SUCESSOS INFANTIS — no TEATRO DE BÔLSO
Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta

HOJE ÀS 16H10M — 7.º MÊS DE SUCESSO
"DONA RAPÔSA É UMA BRASA"
de JAYR PINHEIRO
Sábs., às 16,10, e doms., às 16h

HOJE ÀS 17H10M
"A CASA DE CHOCOLATE"
de NAZI ROCHA
4.º MÊS DE SUCESSO
com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens
Sábs, às 17,10, e doms., às 17h

13.º MÊS DE SUCESSO!!!

"CHAPÈUZINHO VERMELHO"
SÁB.: 15H15M — DOM.: 15H
2 ÚLTIMAS SEMANAS
TEATRO DE BÔLSO (Pça. General Osório), tel. 27-3122

SALA CECÍLIA MEIRELES
O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira
Amanhã, às 10 horas

X Concêrto para a Juventude Escolar

Regentes: I. KARABTCHEWSKY — CARLOS VEIGA
Solistas: ATELIZA SALLES (Cello) — SEBASTIÃO GONÇALVES (Trompete)
Ingressos gratuitos na O.S.B. — Av. Rio Branco, 135 — Salas 918/920

TEATRO MUNICIPAL

O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira
Hoje, às 16h30m
Regente: KARABTCHEWSKY
Solista: OSCAR BORGERTH
ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL
Direção de Cleofe Person de Matos

2.ª-FEIRA, ÀS 21H30M (ÚNICO ESPETÁCULO)
no TEATRO SANTA ROSA
GRUPO PRESENÇA apresenta

"JOÃO THELES, À BEIRA DO LEITO NUM BOSQUE"

de Origenes Lessa — Guy Maupassant e R. Akutagawa
Direção de Edgar Ribeiro
com: Nilton Ventura, A. Amorim, Jorge Alves, José Gurgel, Maria do Carmo, Elzira Lourdes e Carlos Negreiros

---

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lgo. Carioca
Reservas e informações, tel.: 52-3550
Sábados e domingos, às 16h e 17h15m

"PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO"

O MAIOR SUCESSO DO TEATRO INFANTIL
Direção de Milton Duque Estrada

No TEATRO SERRADOR
"UM MUSICAL INFANTO-JUVENIL"

"O MÁGICO DE OZ"

Cens. e Figs. Maxs Aquiles
Coreog.: Sandra Dieken
Músicas: P. Figueira e Chico Botelho
Dir. Geral: Fred Lima

Sábados: 16 horas
Domingos: 15h30m
Res.: 32-8531

ANJOS DO INFERNO
"EM TEMPO DE MÚSICA"

sucessos dos conjuntos vocais desde 1914
Participação de ZILÁ FONSECA e CATULO DE PAULA
2.ª-FEIRA ÀS 21H30M
TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — R. Barata Ribeiro, 810

ATENÇÃO, GAROTADA! NÃO PERCAM!

"A MENINA E O MÁGICO"

peça infantil de Cláudio Ferreira, com Clorys Daly, o engraçadíssimo palhaço MALMEQUER e o fabuloso mágico KADIK
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS
TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — R. Barata Ribeiro, 810

Agora no TEATRO SANTA ROSA!
SÒMENTE HOJE E AMANHÃ

JUCA CHAVES

O menestrel maldito
HOJE: ÀS 17 E MEIA-NOITE E QUINZE
AMANHÃ: SÒMENTE VESP. 16 HS.
Rua Visconde Pirajá, 22 — Res.: 47-8641 — Ar refrigerado

SÒMENTE 10 DIAS
no TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Av. Rio Branco, 179
Curso de Arte Dramática do Teatro Sta. Rosa de JOÃO PESSOA — PARAÍBA

"AUTO DA COBIÇA"

Menção honrosa — S.N.T. 1967
de Altimar Pimentel — Música: Pedro Santos
Direção de Luiz Mendonça
ESTRÉIA HOJE, ÀS 21H30M — Desc. 50% p/Estuds.

TEATRO CARIOCA
Rua Senador Vergueiro, 238 — Res.: 25-9915

"A ONÇA DE ASAS"

de Walmir Ayala. Com Margot Baird, Fernando Resky, Clarita de Moura, João Sérgio, Paulo Coelho, Fabíola Fraccaroli, Lina Rossana e Glória Regina. — Dir. Edson Guimarães. Cens. e figs.: José de Freitas. — Coreogr.: Yara Vitória.
SÁBADOS: 16 HS. — DOMINGOS: 15H30M

TEATRO DE BÔLSO
HOJE, ÀS 21 E 22H30M — AMANHÃ, ÀS 18 E 21 HORAS
ÚNICAS APRESENTAÇÕES DE

TAIGUARA E O TRIO 3-D

Praça General Osório — Res.: 27-3122
Dia 1.º dez.: "É PRECISO CANTAR", com Eliana Pittman.

SHOW & BOITE

O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS
O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS
RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430
Aberto diàriamente de 10 às 23 horas. Filiado ao DINER'S e REALTUR

Myrthes Paranhos

Recebe seus amigos, para almoço, de 2.ª a 6.ª-feira, no 6.º andar do Clube Naval (Av. Rio Branco, 180), oferecendo os mesmos pratos caseiros do seu Petit Club (Cinco de Julho, esqu. Constante Ramos — Tel. 57-8885).

SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E COQUETÉIS

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B
apresenta tôdas as noites

"O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA
com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA
Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 36-4098

PIZZARIA
LANCHES
CHOPP

No gênero, a melhor casa da Zona Sul

R. FRANCISCO SÁ, 5
ESQU. AV. ATLÂNTICA

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 — Ipanema
O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!
Servimos também o famoso "CHOPE PRETO"
Choperia e restaurante da cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre
"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

Apresenta tôdas as noites
Wellington Botelho — Norma Suely
O MENOR COUVERT DO RIO — 2 CONJUNTOS BADALATIVOS PARA DANÇAR DO MAESTRO BIJOU — Aberto para Drinks a partir das 18 horas. — Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo) — Telefone: 45-5424. — Estacionamento fácil. Os sócios do C.R. Flamengo têm 10% de abatimento na nota de despesa.

---

canecão

INFORMA:
SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS — DUAS BANDAS, GO GO GIRLS, SAMBATUCADA, CIRCO e outras atrações
Cozinha Internacional
De 3.ª a domingo a partir das 19 horas
SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

---

canecão

Informa:
HERMAN'S HERMITS
AMANHÃ E 2.ª-FEIRA
RESERVAS ABERTAS NA
Av. Venceslau Brás (em frente ao Campo do Botafogo F.R.)

BOITE PIGALLE
HOJE E TÔDAS AS NOITES

SEXY DOLL

uma "stravaganza" em travesti com as mais famosas "bonecas" do Brasil
PRODUÇÃO: GOMES LEAL
Av. Atlântica, esqu. Joaquim Nabuco — Tel.: 47-2438

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diàriamente a partir das 15h, c/lanches deliciosos a preços módicos — Ar refrigerado
HOJE, DESDE ÀS 15 HORAS — APROVEITE SUA TARDE LIVRE
Divirta-se e faça um bom lanche. A partir das 18h, Jantar-dançante. Fabulosa cozinha com preços módicos. — Duplo Ar Refrigerado.

HI-FI BAR RESTAURANTE

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO
Onde se come bem a preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870

AO LADO DO CINE DRIVE-IN-LAGÔA

PERGUNTE AO JOÃO

ARROZ/TIJOLOS

ALFREDO TÔRRES — Anápolis. — "Vão ser feitos no Brasil os tijolos de casca de arroz produzidos pelos franceses?"

Para estudar a possibilidade de ser implantada uma indústria de tijolos de casca de arroz, há pouco estêve em Pôrto Alegre o General Georges Louis Albert Buchlet, grande produtor francês de arroz —, podendo uma indústria no gênero constituir alívio para os produtores do cereal, que não sabiam o que fazer com a volumosa quantidade de cascas até então sem aproveitamento industrial.

TROTES/ORIGEM

NILO F. BARROS — Ilha do Governador. — "Quando surgiram no Brasil os trotes dos estudantes ao receberem os calouros?"

Os mais antigos trotes de estudantes no Brasil datam de 1831 no Curso Jurídico de Olinda, Pernambuco —, imitação distante dos aparatosos processos de boas-vindas aos novatos que eram comuns na Universidade de Coimbra —, sabendo-se que os italianos chamam ao trote **Festa delle Matricole**; os espanhóis: **Fiesta de las Matriculas**; os franceses: **Fête des Inscriptions**.

NOBEL/ LITERATURA

EDUARDO AMORIM — Bonsucesso. — "Êste ano quais os vultos da literatura que se candidataram ao Prêmio Nobel? Graham Greene e André Malraux foram mesmo candidatos?"

Foram. Candidataram-se ao Prêmio Nobel de Literatura de 1967: Miguel Angel Astúrias (o laureado), Graham Greene, mais uma vez candidato, Jorge Amado, André Malraux, Alberto Morávia, Pablo Neruda, Samuel Becket, Lawrence Durrell e Leopold Senghor.

BEIJOS/ COSMONAUTAS

ANGELA SALDANHA — Goiânia. — "Os cosmonautas, por determinação dos bacteriologistas, são de fato proibidos de beijar suas espôsas logo que voltam do espaço?"

Apenas houve uma advertência de cientistas sôbre o assunto, sendo que o bio-astronauta norte-americano Wilkins recomendou que os futuros cosmonautas deverão abster-se de contatos com outras pessoas durante algum tempo após seu retôrno, afirmando inclusive que o beijo de um cosmonauta ao regressar de um vôo interplanetário poderá ser fatal para sua espôsa.

CARAVANAS

FLORIANO PINTO — Lins de Vasconcelos. — "No Oriente, como se chamam as grandes hospedarias para as caravanas?"

Essas hospedarias, comuns em alguns países do Oriente e geralmente desprovidas de móveis, denominam-se **caravansarás**, do persa **karwansarai**, palácio das caravanas —, sabendo-se que umas são mantidas pelos governos e de hospedagem gratuita, sendo outras particulares ou às vêzes subvencionadas por igrejas ou mesquitas e costumam cobrar dos viajantes pequena paga.

ZENÓBIA

NADIR CUNHA — Leblon. — "A Rainha Zenóbia da antiguidade onde tinha seus domínios: na Europa ou na Ásia?"

Palmira, na atual Síria, chegou a ser na Antiguidade a Capital do Oriente durante o reinado de Zenóbia, que sucedeu no trono a seu marido Odenato II, príncipe árabe que, governador de Palmira, tinha forçado o imperador de Roma a reconhecer-lhe o título de **Augusto**, elevando Palmira à cidade imperial independente, que Zenóbia transformaria num próspero reino, mas que se extinguiu quando as tropas romanas de Aureliano lá chegaram, em 272, sendo Zenóbia levada como prisioneira e morrendo no ano seguinte.

TINTUREIROS/PASTEL

RUTH CAMARGO — Vila Valqueire. — "Pastel-dos-tintureiros o que vem a ser?"

Pastel-dos-tintureiros é uma planta crucífera (**Isatis tinctoria**) com o seu **habitat** na Europa central e podendo medir 1 metro de altura, com flôres amarelas, sendo que suas fôlhas fornecem uma substância corante azul já usada na Antiguidade, dando suas sementes um óleo gorduroso que substitui o óleo-de-linhaça.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

O SEGUNDO ROSTO (Seconds), de John Frankenheimer. Excelente versão do livro de David Ely. — Com Rock Hudson, Salome Jens, John Randolph, Will Geer. **Bruni-Flamengo, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O Segundo Rosto, de John Frankenheimer

AS CRIATURAS (Les Créatures), de Agnès Varda. Drama de armação fantástica, com Cathérine Deneuve, Eva Dahlbeck, Michel Piccoli, Britta Petterson. Prod. franco-sueca. **Paissandu:** 18h, 20h e 22h. **Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

FLINT, PERIGO SUPREMO (In Like Flint), de Gordon Douglas. O agente Derek Flint em nova aventura de conotações humorísticas. Com James Coburn, Jean Hale, Lee J. Cobb. Côres. **Palácio:** 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (10 anos).

CANGACEIROS DE LAMPIÃO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. Mais uma produção de Osvaldo Massaini no gênero cangaceiro, em côres. Com Milton Rodrigues, Vanja Orico, Jacqueline Myrna, Maurício do Vale, Milton Ribeiro. **São Luiz, Capitólio, Leblon, América, Leblon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (No Leblon) (Livre).

O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (La Curée) — Depois de problemas com a Censura, o filme de Vadim é liberado sem cortes. — Jane Fonda e Peter McEnery estão no elenco. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

MATT HELM CONTRA O MUNDO DO CRIME (Murders Row), de Henry Levin. O agente secreto Matt Helm contra os perigos da espionagem internacional. Com Dean Martin, Camilla Sparv, James Gregory, Beverly Adams. Côres. **Odeon:** 13h20, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

EM BUSCA DO TESOURO (Brasileiro), de C. A. de Sousa Barros. Aventura romântico-musical. Com Jerry Adriani, Neide Aparecida e os Pequenos Cantores da Guanabara. Segundo filme da mesma equipe. **Ópera, Caruso, Bruni-Ipanema, Rio, Bruni-Méier, Regência, Alfa São Pedro, São Bento** (Niterói). (Livre).

OS LONGOS DIAS DA VINGANÇA (I Lunghi Giorni della Vendetta), de Florestano Vancini. **Western.** Com Giuliano Gemma, Francisco Rabal, Gabriella Giorgelli. Côres. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

PECADO NUMA NOITE DE VERÃO (Noche de Verano) — Filme argentino de Jorge Grau. **Alvorada:** 16h, 18h, 20h e 22h.

REAPRESENTAÇÕES

HIROXIMA MEU AMOR (Hiroshima mon Amour), de Alain Resnais. O grande filme de Resnais, com Emmanuelle Rina, Eiji Okada. **Ciné Alaska:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

MOSCOU CONTRA 007 (From Russia with Love), de Terence Young. A melhor das aventuras de James Bond já exibidas aqui. Com Sean Connery, Daniela Bianchi. Tecnicolor. **Scala, Festival, Britânia:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

...E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido (em ordem de entrada em cena) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor, agora em nova edição (a primeira em 70 milímetros) e novamente com som estereofônico. **Vitória:** meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), de Ken Annakin. A famosa **batalha do bolsão** das Ardennas, última tentativa alemã para retomar a ofensiva na II Guerra Mundial. Lançamento do **Cinerama** no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan, Dana Andrews, Pier Angeli, Barbara Werle. Tecnicolor. **Roxy** — 15h, 18h, 21h. (14 anos).

O DIABÓLICO AGENTE D. C. (That Darn Cat), produção Walt Disney dirigida por Robert Stevenson. Comédia: um gato é o agente. Com Hayley Mills, Dean Jones, Dorothy Provine. Tecnicolor. **Bruni-Copacabana, Bruni-Saens Peña, Bruni-Botafogo, Paris-Palace, Realengo.** (Livre).

OS DOZE CONDENADOS (The Dirty Dozen), de Robert Aldrich. Um bom filme, sarcástico e violento, do cineasta de **Attack!** (**Morte sem Glória**). Uma operação difícil da Segunda Guerra Mundial retira dos cárceres doze homens que nada têm a perder. Com Lee Marvin, Ernest Borgnine, Robert Ryan, Charles Bronson, John Cassavetes, Richard Jaeckel, Clint Walker. Metrocolor. Nôvo horário no **Metro-Copacabana**, 13h45m, 16h00m, 17h15m, 22h. **Metro-Tijuca, Pax, Para Todos** — 13h10m, 15h55m, 18h40m, 21h 25m. **Pathé** — 13h, 15h45m, 18h 30m, 21h15m. (18 anos).

CAPRICHO (Caprice), de Frank Tashlin. Comédia. Espionagem entre grandes indústrias de cosméticos. Com Doris Day, Richard Haris, Jack Kruschen, Ray Walston. DeLux Color. **Ricamar, Miramar e Carioca** — 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OS AVENTUREIROS (Les Aventuriers), de Robert Enrico. Aventuras em busca de um tesouro perdido. Com Alain Delon, Lino Ventura, Joanna Shimkus. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado** — 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

DARLING (Darling), de John Schlesinger. Julie Christie magnífica no papel de modêlo de publicidade movida por uma sêde insaciável de amor e sucesso pessoal (conquistando o Oscar e o prêmio da Academia Britânica). O trabalho de Schlesinger, muito bem, foi reconhecido por prêmios da crítica americana e pelo Office Catholique International du Cinéma. Com Dirk Bogarde e Laurence Harvey. Lançamento exclusivo no **Art-Palácio-Copacabana** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER (Un Homme, une Femme), de Claude Lelouch. História de amor a serviço de excelente fotografia (do próprio Lelouch), como o sucesso caucionado pela música. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouth. **Império** — 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (A Man for All Seasons), de Fred Zinnemann. Thomas Moore e seu conflito com Henrique VIII. Premiado com seis Oscars, entre os quais os de ator (Paul Scofield), roteirista (Robert Bolt), diretor (o mesmo de **Matar ou Morrer/High Noon**), inúmeras distinções da crítica e de organizações católicas e protestantes. Também no elenco: Orson Welles, Wendy Hiller, Leo McKern, Robert Shaw, Susannah York. Tecnicolor. Retirado do cartaz no meio da semana passada, sem aviso. Agora no **Rian:** 13h, 15h20m, 17h40m, 20h, 22h20h. (10 anos).

EXTRA

OS AMBICIOSOS (Los Ambiciosos) de Luis Buñuel. Produção franco-mexicana, com Maria Félix e Gerard Philippe. Complementos **A Esperança é Eterna**, de Marcos Merguliés. Curto sôbre a obra de Segall. Hoje, às 24h no **Paissandu**. Promoção da Cinemateca.

TEATRO

ESPETÁCULO MEDIEVAL — Apresentando duas farsas medievais francesas de autores desconhecidos: **O Pastelão e a Torta e Aventuras de Pedro Trapaceiro.** Direção de Maria Clara Machado. **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado 795 (26-4556); sòmente sábs., 17h e dom. 15h30m. Últimas semanas.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

O AUTO DA COBIÇA — Comédia de Altimar Pimentel, baseada em Bumba-Meu-Boi. Produção do Curso de Arte Dramática do Teatro Santa Rosa, de João Pessoa. Dir. Luís Mendonça. Com Pereira Nascimento, Nautília Mendonça e outros. **Nacional de Comédia** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h30m; vesp. dom. 18h. Só até o dia 30.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Leina Crespi, Rubem de Falco e João Paulo Adour. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. e quinta, às 16h. vesp. e dom., 17h. — Últimas semanas.

VERÃO — Comédia poética do jovem francês Romain Weingarten. Dois adolescentes e dois gatos vivem em uma casa de campo. Com Sérgio Viotti, Helena Inês, Helena Prestes, Dorival Carper. Dir. Martim Gonçalves e cenários e figurinos de Hélio Eichbauer. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17 e dom., 18h.

O INSPETOR GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sátira e corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Denoi de Oliveira e outros. **Opinião:** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497), 21h30m, sáb.: 20h30m e 22h30m; vesp. dom., 18h.

ANABELLA, ANABELLA, MEU FILHO — de Roberto Franco. Direção de Álvaro Guimarães. Com Maria Tereza Barroso, Ana Rita, André Valli e Lafaiete Galvão. **Arena Clube de Arte** — Rua Barata Ribeiro (36-6225); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 18h.

O VALE — Peça musical de Luís Cláudio Cúri, com direção musical de Édson Bastos. No elenco, Sulamith Yaari, Ruth Mezeck Milton Luís, o conjunto PCB-3 e outros. Estréia hoje, às 23h, no **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos 51 (56-1954). — Diàriamente, às 23h; sáb., 18h e 2a.-feira, às 21h 30m.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jaroslav Hasec. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Inteligente estréia de um grupo nôvo, o **Teatro Carioca de Arte**. Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vitor Melo e Fernando José. **Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8645); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Apenas duas semanas.

Beti Faria em O Bravo Soldado Schweik, agora no Santa Rosa

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joraci Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531); 21h 15m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a., 16h; dom. 17h.

MASSACRE — Drama de Emmanuel Roblés, inspirado nas lutas de Bolívar pela emancipação da Venezuela. Dir. de Graça Melo. Com Jorge Cherques, Hélio de Carvalho, Airton Valadão e outros. **Arena da Guanabara**, Largo da Carioca, (52-3550); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 18h30m. Só até amanhã.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

HOMENS DE PAPEL — Nova peça do autor-revelação Plínio Marcos. Com Maria della Costa, Osvaldo Louzada e outros. **João Caetano.** Curta temporada. Estréia sexta-feira.

O BARBEIRO DE SEVILHA — de Beaumarchais. Direção de Paulo Afonso Grisolli, cenários e figurinos de Joel de Carvalho. Elenco: Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio e Osvaldo Neiva. **Teatro Tonelero**s, Rua Toneleros, 56. Estréia dia 22 de novembro.

O SEGUNDO TIRO — Comédia musical de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. — **Ginástico**. Estréia quinta-feira.

REVISTAS

PARA PINTO!... PINTO PARA!... — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio**, (22-8164). Sessões contínuas a partir das 16h. — Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h. e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — Lisboa à noite. — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema, 296, Telefone 36-2026. — **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora.** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Rebalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292, Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

SEXTA-FEIRA É DIA DE SAMBA — Show de música popular brasileira com cantores e compositores. Dir. musical de Geni Marcondes. **Princesa Isabel**, tôdas as sextas-feiras às 24h.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas, **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$.. 10,00. **Couvert:** NCr$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lílian Fernandes, Juju, Rogéria, Néstor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. — **PUB** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Ítalo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

REVISTA DA SEMANA — DE FRENTE E DE COSTAS ou VICE-VERSA — de Oduvaldo Viana Filho, com Maria Regina e Oduvaldo Viana Filho. **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23h.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

EM TEMPO DE MÚSICA — Show com a participação dos Anjos do Inferno e Zilá Fonseca. Tôdas as segundas-feiras, às 21h30m, no Arena Clube de Arte — Barata Ribeiro, 810.

COMIGO ME DESAVIM — Show musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; vesp. dom. 18h.

MÚSICA

BALLET GALLEGO — Rey de Viana e Vitória Canedo — **Municipal**, hoje, às 21 horas.

AÍDA, de Verdi — **Maracanãzinho** — hoje, às 21 horas.

MÚSICA DE CÂMARA — Heitor Vila-Lôbos — **Cecília Meireles**, hoje, às 21 horas.

CONCURSO ANTONIETA DE SOUSA — **Cons. Bras. de Música**, hoje e amanhã.

CÔRO I.I.B.C.E. — Morelenbaum e Klein — **Municipal**, amanhã às 20h45.

OSB. — Recital — Veiga e Karabtchewsky — **Municipal** — amanhã às 10h.

MÚSICA PARA VIOLÃO — Heitor Vila-Lôbos — Laurindo Almeida e m.º Tavares — **Cecília Meireles**, amanhã, às 21 horas.

ALUNOS DO PROF. GESZTI — **Sociedade Germânica**, amanhã, às 16 horas.

AMIGOS MÚSICA DE CÂMARA — 4.º concêrto — **Cecília Meireles**, segunda-feira, às 21h.

ARS NOVA — Vila-Lôbos e Mignone — m.º Pinto Fonseca — **Municipal**, segunda-feira, às 21 horas.

VICHY ADLER — recital de piano — **Cecília Meireles** — segunda-feira, às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Alm. Barroso, 81, 7.º andar.

TELEVISÃO

GRAND PRIX (6) às 12h35m — tudo sôbre automobilismo.

DICK VAN DYKE SHOW (2) às 18h45m — sempre uma excelente comédia.

PORTUGAL, MEU IRMÃOZINHO (9) às 19h — danças do folclore português.

SHOW EM SI...MONAL (13) às 20h — musical com Wilson Simonal.

SESSÃO DA MEIA-NOITE (4) as 00h30m — filme de longa metragem.

ARTES PLÁSTICAS

FERNANDO LOPES — Pintura — **Bonino** — Rua Barata Ribeiro n.º 578.

MARIA TERESA VIEIRA — Aquarelas — **Galeria Giro** — Rua Francisco Sá, 35, sobreloja.

CARLOS LEÃO — Desenhos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22, das 14h às 2[illegible].

DORIAN GRAY CALDAS — Pintura — **Galeria Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129 — Diàriamente, das 16 às 22 horas.

JÚLIO PLAZA — ANTHONY MOORE — IBEU — Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

MÁRIO DE OLIVEIRA — Desenho — **Gead** — Rua Siqueira Campos n.º 18-A.

ACERVO — Pintura, escultura e gravura — Ana Letícia, Ana Bela Geiger, Bruno Giorgi, Antônio Maia, Lazzarini, Delamônica e Arturo Kubota — **Galeria Morada**, Rua Ataulfo de Paiva, 22-B. — Aberta diàriamente, até às 22 horas.

ANTÔNIO DIAS — Pintura — **Relêvo** — Av. Copacabana, 252.

GEORGE LUÍS — Pintura — **Galeria Escada** — Avenida Gen. San Martin, 1 219 (27-4470) — Fechada aos sábados e domingos.

ALBERI — Pinturas — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema n.º 29-A.

DIRCEU QUINTANILHA — **Clube dos Decoradores** — Av. Copacabana n.º 1 100, sobreloja.

IX BIENAL DE SÃO PAULO — Exposição de artes plásticas de 61 países, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Aberta diàriamente, das 14h30m às 22h30m exceto às segundas-feiras.

LASAR SEGALL — Exposição retrospectiva reunindo grande parte da obra de Segall. **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar. De segunda a sábado, das 12 às 20 horas. Domingos e feriados, das 14 às 20 horas.

Segall em retrospectiva no MAM

INIMÁ DE PAULA — Pinturas — **Galeria G-4** — Rua Dias da Rocha, 52, diàriamente, das 14 às 22 horas. Fecha aos domingos.

COLETIVA — Inge Roesler, Humberto Cerqueira, Vera Bocaiúva Mindlin, Francisco Sampaio e outros. — **Galeria Zitrin** — Rua Buenos Aires, 110. Diàriamente no horário comercial.

PINTURA EM TECIDO — Kazuko Abe e suas alunas. — **Galeria Macunaíma**, Rua México, esq. de Araújo Pôrto Alegre. Diàriamente, das 13 às 18 horas, exceto aos sábados e domingos.

ELIZABETH JONES — Escultura medalha — **H. Stern** — Avenida Rio Branco, 173, 5.º andar.

ROSSINI PEREZ — Gravura — **Galeria Gemini** — Avenida Copacabana n.º 335-A.

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DO ANIVERSÁRIO DA REPÚBLICA — Peças do acervo de quatro museus pela primeira vez expostas numa escola. **Instituto Sousa Leão** — Rua Jardim Botânico, Diàriamente, até o dia 30.

Onde levar as crianças

CINEMA

DESENHOS ANIMADOS — **Cine Lagoa Drive-In**, em sessão única, às 18h30m.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Festival** — Edifício Avenida Central.

DESENHOS E COMÉDIAS — Hoje, às 10h e 11h. **Capitólio, Tijuca e Copacabana.**

TEATRO

CHAPEUZINHO VERMELHO — com Ester Ferreira, Luís Edmundo do Venda Cristikaya e outros — **Teatro de Bôlso** — Tel.: 27-3122. — Sáb. 15h15m e dom. 15h.

VAMOS TODOS CIRANDAR — Espetáculos com jogos, teatro, música e gincana — Sòmente aos sábados, às 16h. **Teatro Azul** — Rua Mariz e Barros, 612 — Tijuca. Entrada franca.

O CIRCO DE BONECOS — de Oscar Von Pfuhl — Apresentação do Grupo Experimental de Teatro. **Teatro Santa Teresinha** (Túnel Nôvo) — Sáb. e dom., às 16h30m.

DONA RAPOSA E UMA BRASA — de Jair Pinheiro, com Venda Critiskaya, Válter Soares, Ruth Steffens e Luís Carlos Valdez. **Bôlso** (27-3122). Sáb., 16h10m e dom. 16h.

PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO — **Teatro de Arena da GB** (Largo da Carioca). Sáb., 16h e dom. 17h15m.

A CASA DE CHOCOLATE — De Nazi Rocha, com Wanda Critiskaia, Esther Ferreira e outros. Sáb. às 17h10m e dom. às 17h. — **Bôlso.** (Tel. 27-3122).

A MENINA E O MÁGICO — com o palhaço Malmequer e o mágico Kadrick — **Arena Clube de Arte.** Barata Ribeiro, 810. Sab. e dom. às 16h.

O GATO PLAYBOY — de Jair Pinheiro — Com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Lafe e João Viefas. **Miguel Lemos** (56-1754) — Sáb. às 17h e dom., às 16h30m.

A FORMIGUINHA VAI A ESCOLA — da Zuleika Melo. Direção de Luís Osvaldo. **Teatro Pax** — Rua Visc. de Pirajá, 351. Sáb. e dom., às 16h.

O COELHINHO PITOMBA — Peça infantil de Milton Luís, com direção de Roberto de Cleto. Cenários e figurinos de Roberto Franco. Com Leila Jorge, Antônio Miranda e outros. **Teatro Jovem.** Sáb. e dom., às 16h.

A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA — Musical infantil de Paulo Afonso de Lima. Dir. de Mário de Oliveira; coreografia de Denis Gray. Apresent. do Grupo Resfelo. **Teatro Gláucio Gil** — Praça Cardeal Arcoverde. Sáb. 17h e dom. 16h.

A ONÇA DE ASAS — Peça infantil, de Walmir Ayala. dir. de Édson Guimarães, cenário e figurinos de José de Freitas; com Margô Baird, Fernando Reski, Clarita Moura, Lina Rossana e outros. **Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 238 (25-6609). — Sáb. e dom., 15h30m.

O MÁGICO DE OZ — Musical infanto-juvenil, com direção de Fred Lima e coreografia de Sandra Dickens. **Serrador** (32-8531), sáb., às 16h e dom., às 15h30m.

PARQUES E JARDINS

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entradas: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. **Entrada franca.**

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 11h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hora de têrça a sexta das 12 às 21 horas, sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana, Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista. — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

Arte cinética e "Pop Art"

FLÁVIO MOTTA

Se procurarmos, por intermédio da relação sujeito-objeto, encontrar um fio condutor capaz de estabelecer o nexo entre algumas obras expostas na IX Bienal de São Paulo, verificaremos, na variedade dos exemplos examinados, como ainda é possível reconhecer concordâncias fundamentais, ideológicas mesmo, entre, por exemplo, a **arte cinética** e a **pop art**. E poderemos realizar êsse trabalho sem reduzirmos a significação de cada obra. O interêsse pelo problema se explica por essa generalidade e pela particular exigência de analisarmos as atuais manifestações das artes norte-americana e européia.

Essa arte de além fronteiras, que antes pensávamos buscar, à custa de supostos privilégios — bôlsas-de-estudo e prêmios de viagem — foi aqui exibida, durante muitos anos, com a preocupação acadêmica do sagrado realce. Hoje ela nos chega em quantidade e qualidade, a ponto de fazer susto a muita gente. Alguns encaram-na mesmo como antecipação de uma invasão maior, avassaladora. E se enchem de apreensões. Aliás, há muito que os artistas brasileiros não buscam nos **ateliers** europeus as lições, a técnica, o **métier**, o aval, enfim, no prestígio de sua arte. Em parte isso se justificava pelo nosso desejo de dominar uma técnica evoluída. Porém, na nossa ingenuidade, não sabíamos compreender os encantamentos mágicos do receituário tecnológico. Nem sempre diferenciávamos aquilo que víamos daquilo até que necessitávamos. Permanecíamos, apenas, encantados.

Ainda agora, durante a IX Bienal, quando examinamos as obras de Le Parc, Colombo, Mari ou Cruz-Diez, êsse mundo de magia se restabeleceu. Notamos aquela paralisação semelhante à do indígena ao ver um isqueiro. Não tem a metodologia nem a chave para compreender a lógica interna daquele objeto, que dirá da significação e das maliciosas implicações sociais.

ARTE CINÉTICA

O pasmo diante das coisas estabelece também uma situação de desafio. Uma permanente interrogação se lança do objeto ao observador. Esta possibilidade de envolvimento do sujeito pelo objeto, essa sedução, revela, muitas vêzes, o confronto de duas **estruturas**, ligadas por tênues liames, como o são, no caso de Le Parc, (prêmio da Bienal de Veneza de 1966), os valôres óticos, da pura visibilidade — linhas, movimento, luz. Isso, de certo modo reaviva, por meio de determinados efeitos luminosos, a percepção dos mais instáveis e permanentes aspectos da **paisagem**. Conduz a uma situação de disponibilidade. Restitui a alegria infantil das descobertas elementares, de uma **natureza** que se oferece, em fluxos perenes, ao nosso deleite. Mas sempre e de preferência por meio de um veículo, de um elemento **natural**... o ótico. Assim, melhor se estabelece a relação sujeito-objeto. Em tais circunstâncias, o elemento estimulador ou acelerador de certas reações fisiológicas esconde ou disfarça a regra de um jôgo, cuja formulação deverá ser desvendada. Ressurge também a condição infantil do "jôgo como preparação para a vida", da descoberta, desenvolvimento e adestramento das **potencialidades naturais**. Tais potencialidades se manifestam com a indispensável instabilidade para se entregarem a um universo prèviamente calculado. A potencialidade é considerada aí como poder energético, como um fator componente da **noção física de trabalho**. Transferido para o plano social, êsse conceito se ajusta à esfera da produção da chamada "civilização de bens de consumo". Com seus atributos mensuráveis, medidores, controláveis e legisláveis, revigora os estímulos no mundo da troca; aproxima-se da Física e se direciona pelas fórmulas da entropia — que, embora diversa na Teoria da Informação, não nega sua origem no têrmo dinâmica.

Considerada nessa ordem de preocupações, a **arte cinética** se nos afigura em busca de uma vida independente, autônoma, como uma espécie de segunda ou até **terceira natureza**, cujo tempo suprime a História, no mesmo instante em que o espaço dessa arte nega ao social a elaboração consciente da linguagem. Isso não exclui a existência de uma história específica para a **arte cinética**. Ela remonta ao século XVIII, na época dos chamados "órgãos à pintura luminosa", e daquela arte que se chamou **cor-música**. Teve, talvez, suas primeiras realizações com os trabalhos do jesuíta e matemático Louis Bertrand Castel (1688-1757). Depois, vieram inúmeros exemplos, como demonstrou Frank Popper (1) ao citar, entre outras, as contribuições do teatro, do cinema e do ballet (Loie Fuller e Diaghilev). Porém, dentre os exemplos, cumpre destacar os trabalhos do dinamarquês Thomas Wilfred (1889), inventor do **Clavilux**, que foi exibido nos Estados Unidos em **1919**. Também Hirschfeld-Mach com o **Lichtsonate**, por volta de 1920-1925, merece referência especial, mesmo porque é dêle a seguinte declaração a propósito de seu **Reflektorisch Lichspiele**:

> ... "um jôgo de planos luminosos e móveis, amarelos, vermelhos, verdes e azuis, dispostos obedientemente numa linha de gradação orgânica, indo da obscuridade à luminosidade mais intensa" (2)

Júlio le Parc, ligado ao Groupe de Recherche d'Art Visuel (Paris), é das figuras mais representativas dessa tendência. Por vêzes, consideram-no mais um **cientista** ou um **técnico da imagem**, capaz de atuar dentro da mais rigorosa **lógica interna**. Mas sabemos que essa **lógica interna**, quando se abre, busca uma **lógica externa**, onde se justifique e se reconheça, cristalizada, normativa e **natural**, porque pertencente à mesma ordem. E, sem dúvida, uma ordem que se mexe. Mas o movimento não é histórico: é mecânico. E, se conserva algum valor sucessivo ou diacrônico (para usar um têrmo de Saussure), é apenas para preservar aquelas regras de trabalho, cristalizadas num ritual. Essa codificação de processos pressupõe uma certa estratificação de procedimentos, de métodos, anteriormente destinados a responder a problemas candentes de determinados momentos históricos. E se hoje são manipulados para aquilo que Argan chamou **revolução fria**, do simples **fazer**, é porque aspiram a uma ordem preestabelecida como uniformidade. Tudo isso indica que a **arte cinética** tenta identificar uma estética, própria e determinada tecnologia, a certa **ciência**, ambas já consagradas — e de certo modo até anacrônicas. Mas, nem por isso deixa de assumir sentido poético. Lembramos, a propósito, como Seurat (1859-1891), tão rigoroso, aritmético mesmo, ao projetar seus quadros, diagramados e de coloração calculada, conseguiu, no **fin de siècle**, ambientar suas figuras de burgueses, paralisados, à paisagem dos parques. Na névoa luminosa que ligava essas figuras ao ambiente, emerge sempre um mundo melancólico, cujas distâncias só a luz consegue borrar, romànticamente. Acreditamos que os rigores da **arte cinética** têm muito a ver com os aspectos psicológicos de uma espécie de nostalgia do trabalho. Ali o **natural** chega por partes, atomizado, esquizofrênico, mas já conformado, por conter, **a priori**, a ordem universal. Como nota Gillo Dorfles: são as "condições que constituem o nôvo **medium**" (3). Perguntamos se não haverá nesse nôvo **medium** uma espécie de biônica às avessas? (4). Não haverá, ainda, aí, o esfôrço em aperfeiçoar os métodos de **integrar**, corporalmente, o homem num determinado sistema tecnológico? E isso não garante a tônica sôbre a relação dual bio-cosmos? Chegamos a pensar que a **arte cinética** é estacionária. Tem suas ambigüidades para se agitar: controla e estimula, acelera e restringe... Mantém uma situação lúdica, um jôgo encantador, um contato que é mais **natural** do que social. Distancia-se da produção de bens de consumo, mas codifica, estèticamente, os procedimentos adequados à simplificação das tarefas; tarefas estas próprias às relações de consumo, produção e manutenção de **status**. As formas, os esquemas, as simplificações se convertem em sinais. Sim, prevalecem os sinais sôbre os símbolos. E não devemos esquecer, como já se observou, que o **robot** responde a sinais.

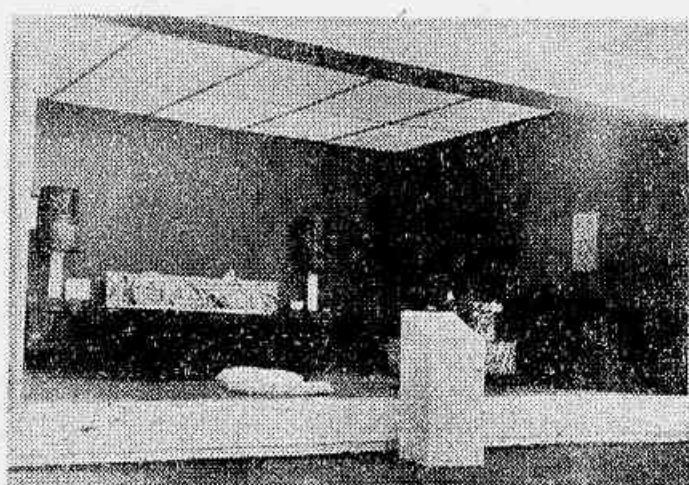
Adiantamos ainda o ponto de considerarmos os efeitos da **arte cinética** como sendo **intrigantes**. É evidente que trazer o têrmo **intrigante**, de sentido tão coloquial, para esta ordem de considerações, é quase optar pelas tendências **pop**. Os têrmos **intriga** e **inveja** têm um compromisso mais nítido e mais polêmico em determinadas condições de viver, notadamente nos conflitos de classe. Diremos que a **intriga** se inicia com a paralisação do observador por um objeto, uma coisa, um sistema, uma estrutura, da qual êle está distante. Quando êsse observador tenta se apossar do sistema que julga estável, êle opta por outro tempo também; quando êle se ajusta a um sistema que pensa existir **em si** e **per si**, dentro de uma estrutura que tem apenas suas **leis próprias** ou **lógica interna**, que é, enfim, uma **estrutura fechada** — se é que se pode falar em estrutura fechada —, então êle identifica **ser** com **coisa**. Escapa assim ao tempo da **História** e ao implícito reconhecimento e significação social.

A arte cinética, que Bruno Munari chama de **arte programada**, instiga e sugere, inclusive, transformações corporais para a adaptação, como vimos, a uma tecnologia dada como única. E tem por isso o seu **decôro**, o seu ritual de postura em certas áreas da sociedade. Ela nos apanha por um lado sensível ou sensacional, depois de ter sido, como notou Dorfles, "meticulosamente calculada". O seu desafio, a sua intriga tentam assim subordinar o observador a uma certa estrutura que, afinal, subtrai **uma parte do natural-humano**. E o faz com tais rigores e eficácia que radicaliza pelo oposto do humano, no intuito de **integrar** nossas potencialidades ao ciclo do **consumo-produção**. É nessa transferência do individual para a engrenagem tecnológica que não raro se esvai o momento de consciência. Êste se manifestaria, muito mais, durante as **transformações significativas**, sem a participação da arte. Mas com isso o homem é que se vai escamoteando. Daí a **arte programada** ser mais intrigante do que elucidativa. Verificamos, em Le Parc, estèticamente, o aperfeiçoamento dos processos de atomização, em nível de **arte programada**, o que, vale dizer, reflete técnicas de aprimorar a persuasão. Verifica-se ainda que a transferência, pelo interêsse, do sujeito ao objeto, a simples substituição dêsses interêsses, sem racionalidade crítica, sem um situar-se histórico e social, sem elaboração intelectual, resultam, no máximo, em **desenvolvimento biológico**; vira uma espécie de halterofilismo ótico, auditivo, neurológico, persuasivo, porque espelha o desejo de posse da natureza pela pessoa. Vai além, inclusive, na tentativa de subjugar a humana natureza. Tudo isso, naturalmente, subordinável a um sistema já configurado como enquadrado na ordem neocapitalista. Êste é apenas uma parte que pensa reter o todo, como já observou Vilanova Artigas, ao tratar da importância do símbolo na arquitetura.

Por isso, talvez fôsse conseqüente considerarmos, na obra de Le Parc, um intenso poder sincrônico e um mínimo de diacronia, para não ficarmos na já mencionada uniformidade de tempo, tempo imprevisto, mas verificador das condições de instabilidade física.

Se falarmos em História, deveremos também reconhecer a preocupação pelos aspectos naturalistas e experimentais de caráter renascentista. Nessa ordem, o tempo é o tempo de **cosmos**. O homem mantém relação pessoal e solitária com êsse universo. Tem com o cosmos um projeto dionisíaco. Como diz Abrahm Moles:

> "A função social da arte contemporânea é de exprimir a época tecnológica e de ser reguladora do equilíbrio pela participação dionisíaca no cosmo e a invasão da cultura quotidiana pelas categorias do semanticismo". (5)

Embora na **arte cinética** não se evidenciem a História e a Sociedade como elementos que elaboram o **medium**, sabemos que ela colabora, vista no conjunto da arte contemporânea, para a recuperação do homem, não pela **parte**, mas pelo **todo**, pela totalidade da arte que se confunde com a totalidade do homem. Se quisermos falar em integração, vá lá: a reconquista da integridade do homem, já rateado pela **estratégia do desperdício**. Dentro dessa perspectiva, a **arte cinética** se oferece, sintomàticamente, e aponta o homem também como um descritor do cosmos.

Oldenburg: Quarto de Dormir

"POP ART"

O lixo, ao lado da limpeza, da **pureza** da arte cinética, é outro sintoma que corresponde a um viver semelhante. O lixo pode ser recuperado como sucata. Mas o esfacelamento do homem produz escória que exige outro trabalho. **A arte cinética** não parece ter encontrado a fórmula para restabelecer êsse homem. Daí ser terrìvelmente sinistra a mensagem de Andy Warhol quando representa, no **Desastre Alaranjado**, a mesma cadeira elétrica, obstinadamente repetida, ameaçadora à espera de um homem. É uma cadeira que não pode ser jogada fora, não vai para o lixo, não vai para a fornalha. É uma cadeira que espera e que consome.

Também temos a cadeira de Paul Harris, cadeira de pano, com uma mulher de pano, numa total **integração**, lembrando certas sugestões de Saul Steinberg, êsse precursor da **pop**. Steinberg e Harris estão próximos em suas críticas à civilização de bens de consumo. A obra de Harris é também de indisfarçável poder de síntese. Talvez seja a mais significativa da IX Bienal de São Paulo, dentro dessa ordem de interêsse, qual seja, a da identificação sujeito-objeto. Ali, êsses dois extremos formam um todo unificado. São sugestões dos condicionamentos, da aderência mesmo, do consumidor ao bem de consumo, numa tipologia própria da classe média, inclusive enunciadora da disposição para ser cativada e se deixar envolver pela intriga. Simboliza, enfim, o viver pequeno burguês em determinadas áreas do capitalismo; o apêgo desesperado ao mundo das coisas; a avidez de possuir a ponto de se confundir mulher e mobília; o processo de redução, de simplificação, de coabitar por colagem e não por convivência, a sobrevivência, enfim, por transferência... Aí está o projeto social de apoderamento e não de recuperação; é o invadente, o **penetra** que se transfere para um espaço que não lhe diz respeito e pretende encontrar um nôvo envoltório protetor; é o invasor que se encolhe num mínimo, nessa cadeira que é todo um universo, num pacto de solidariedade com a matéria elementar. Invade para se esconder. E com que requintes Paul Harris exibe essa condição humana! Requintes, inclusive, de relações cromáticas, de volumes, de textura, de coerência de meios. As várias gradações de rosa, no tecido da cadeira, no vestido da mulher, no tom do braço: as nuanças de verdes, amarelos e azuis que perpassam, com intensidades diversas, figura, vestuário e mobiliário. Tudo tão combinado! Tudo tão composto ! Tudo com tanto **decôro**, tanta etiquêta, num ritual que serve às coisas com a mesma indiferença com que serve às pessoas. Paul Harris deu outra direção às pesquisas formais que notamos nos **quadros** construídos pelo inglês laureado.

As **finesses** de Richard Smith são de outra ordem. Como referência inicial poderíamos tomar a noção de peças dispostas em quatro grupos, cada um formando uma seqüência. São formas simples, geométricas, feitas de tecido colorido, esticado sôbre um chassi vergado, e vergado de tal modo que se afigura ao observador como uma espécie de estofamento que saísse do plano e se dirigisse ao observador. E talvez uma contraproposta às telas furadas de Lúcio Fontana. Cada seqüência mostra a transformação de uma forma inicial. Assim, uma **tela** interfere no conhecimento da seguinte e o conjunto elabora uma nova relação espaço-tempo. De início, alguns trabalhos parecem ser de monótona monocromia. Mas logo se verifica, na variedade dos verdes, por exemplo, que tendem ora para os azuis, ora para os amarelos, em sugestões várias de profundidade. São profundidades conferidas pela côr e que não correspondem às outras profundidades, determinadas pelas modulações dos planos. Também a iluminação produz efeitos de volume que não se sintonizam com aquêles que resultam da relação construtiva entre chassi e tecido. A luz, o volume, a natureza do material empregado criam assim uma série de ambigüidades, relações duais, com uma coisa a negar a outra. Daí os mistérios tão a gôsto dos inglêses, desde a época de Turner e Constable. Poder-se-á ajustar à idéia de Adorno quando falou de certas manifestações artísticas como o extremo de um processo que procura definir o alto padrão do gôsto de uma sociedade. Nessa faixa, entrariam a fazer parte do mesmo condimento cultural, em doses sóbrias e distintas, a luminosidade de Turner e o **amor à natureza**, a sensibilidade discreta, a qualidade da fatura, a casimira inglêsa, a ordem na produção e consumo, a **economia perfeita** da ilha... O espaço, porém, tem qualquer coisa de fragmento de gigante, peça de um conjunto maior, perfeito e acabado.

Mas a visão do espaço inflado, capaz de sugerir grandes vazios, tem lá sua insignificância, porque incapaz de articular as relações humanas. Vêmo-lo no **Carro Pulman** (1965) de Edward Hopper, no pavilhão americano. Porem, Claes Oldenburg, com seu **Quarto**, nos conduz a outras exigências nessa equívoca situação espacial. Ali notamos os recursos da assim chamada **perspectiva ilusionística**. Só que em Oldenburg, a ilusão é inversa à do **Palazzo Spada** (Roma, 1635-36) de Borromini. O que se nota, é a tentativa de retomar o plano chapado através de ilusões criadas pela construção. Há uma ambigüidade espacial nesse **cenário**: um espaço que se vê e outro que está construído de tal maneira que um nega o outro. Também surgem outras ambigüidades, como por exemplo: formas cúbicas contendo formas serpentinadas; branco junto ao prêto; animal (pele de leopardo ou de zebra) em matéria plástica; referências à mulher e à fera; o homem como **amoroso** e a caça como alvo. Aliás, esta última conotação é bastante explorada pela publicidade, conforme notou Violette Morin em seu estudo **Erotismo, Mito Moderno**. Acrescentaríamos ainda a presença de quadros **compondo a decoração do ambiente**. São apenas quadros — Pollock mecanizado — sem conteúdo outro, sem interêsse maior senão o de assinalar a submissão a padrões do mundo capitalista. O espelho, por sua vez, surge aos nossos olhos como enorme círculo de metal, qual moeda avantajada, grande alvo de uma suposta caçada. O sexo deveria ali ser protagonista da violência. Esta violência retorna à sociedade, por reflexão, espelhando-se. Tais aspectos de sadismo são mais evidentes nas expressões **retratadas no Jantar de Gala num Navio** (1966), de Malcolm Morley. Muitos visitantes se admiram como o artista copiou, pacientemente, um cartaz de uma emprêsa de navegação, dividindo, primeiro, pelo mais tradicional dos processos, a tela em quadradinhos, para depois operar com segurança a reprodução. Com a paciência de um artesão medieval, êle consegue paralisar um momento de vida exemplar. Como em certos quadros de Degas — que, aliás, foi quem iniciou o instantâneo na fotografia — êsse trabalho da Bienal deixa a descoberto aquilo que o tempo tenta encobrir pela velocidade. Atua em busca da significação e da consciência, **aqui e agora**, que apenas revela a voracidade dos personagens na cena. O mesmo assunto, impresso em cartaz, distribuído pelas agências de turismo, aos milhares, em outra condição de espaço e tempo, poderia não passar de rápida persuassão. Mas para quem fica ali, parado, a pensar... Retirado do contexto, revela a satisfação do insaciável, a transitoriedade de certos padrões de **desenvolvimento**, a boçalidade da **alegria programada**, exibida, paga, consumida... **grossura**, enfim.

A ESTÉTICA DE SEGALL

Já George Segal paralisou de outra forma. Suas figuras, adquiriram, no gêsso, total imobilidade — mineralizaram-se. Também elas têm a ver com o mundo que Seurat começou a desvendar, mundo êsse que de certo modo se bifurcou para a **arte cinética** e para o **pop**, respectivamente, na faixa européia e americana.

No dia da inauguração da **IX** Bienal, estávamos examinando a obra de George Segal — aquela em que uma figura de mulher, em gêsso, tamanho natural, sentada numa cama **verdadeira**, numa posição **verdadeira**, tem nas mãos uma calça de **nylon verdadeira**. É, como sabemos, um conjunto branco, absolutamente; tão absolutamente quanto chegam a ser as coisas brancas. Fazíamos nossas considerações naquela oportunidade: a cama era, efetivamente, a cama de um hospital, com lençol e tudo; a calça também era, realmente, calça; só a mulher, enrijecida num gesto, não era mulher, era peça moldada, fantasma petrificado pela solidão. Lembramo-nos daquelas figuras de escravos que foram surpreendidas, em Pompéia, pela erupção do Vesúvio, e ficaram com seus gestos enrijecidos, inclusive pelo gêsso que, mais tarde, um médico lhes acrescentou. Era como se o corpo, todo o homem, estivesse retido na forma, sem possibilidade de agir. Agora nos deparávamos diante de figuras semelhantes, não em gestos crispados de dor, mas tomadas de total desalento, incomunicáveis, impenetráveis. Sugerem violência para liberá-las. Não era escultura que resulta do **sculpere**, de entalhar, de **tirar**, como sucede com os artistas do mármore. E para lembrar Miguel Angelo: nada daquela idéia de verificar que na escultura, quanto mais se tira, mais a pedra cresce. Não era também o modelar o barro, o apalpar sensível dos volumes, a acompanhar os movimentos e saber concluir a forma com as extremidades da figura. As figuras de Segal são feitas por acréscimo, por sedimentação quase rochosa, qual máscara colada, não só na face, mas no corpo inteiro; é envoltório que limita ao máximo o espaço e o tempo de cada um; são coisas de fora que aderem ao corpo vivo, à anatomia humana; ali a personalidade, a **persona** (a máscara, **personare**) se reveste de uma individualidade silenciosa, sem **sonare**; é a carcaça que transforma o homem num crustáceo atirado ao mar das massas, informe e indeterminável.

Estávamos nessa ordem de preocupações, quando de repente surge um menino de uns 12 anos, lépido, saltitante, moleque que pervaga pelas ruas da Cidade, sôlto, sem ninguém que lhe controle os riscos; moleque sujo, colorido, parecia ter fugido, não de casa, mas de um quadro de Murillo, deixando para trás tôda doçura, todo sentimentalismo do mestre espanhol do século XVII. Não parou um instante para contemplar. Tinha a velocidade de um personagem popular e milenar. Foi logo usando os objetos: sentou na cama, abanou as pernas no ar, feliz do confôrto do colchão de molas. Depois, virou-se para a mulher de gêsso, e disse, com palmadinhas nas costas: "você vai ficando por aí que eu tenho o que fazer". Assim, diante daquela situação de um nôvo colorido e um movimento inesperado, saímos até reconciliados com o pitoresco. Chegamos a admitir, por um instante, que Osvald de Andrade não andou tão errado quando escreveu sôbre **A Marcha das Utopias** e mencionou o exemplo da luta holandesa no Nordeste como "a primeira luta titânica, no mundo moderno, entre o ócio e o negócio". E concluia: "o ócio venceu".

Entre a alva, virginal, antisséptica brancura e a sujeira das carências, o colorido dos retalhos, estão as contradições significativas. O que verificamos é que nas relações entre o homem e o meio físico, contam outras coisas e a vida humana também. Está em jôgo uma outra relação, diversa daquela que retrai o tempo à matéria e transforma o homem em manequim sideral. Assim, colado ao mundo, a êle só se relaciona pela pura materialidade, por intermédio do molde que contém a sua imagem. O menino que usava os objetos e trazia na roupa a colagem dos retalhos não se deixa colar nem se consumir. Fala com as pessoas e dá o fora.

Para aquêles que estão habituados a examinar quais os processos que o artista adotou na execução de uma obra, os trabalhos de Wayne Thiebaud oferecem inúmeras indicações. Devemos observar que êle executa os **Bôlos** como um pasteleiro, isto é, enfeita-os com aquêles gestos e instrumentos que doceiros usam para adornar seus confeitos. **A** técnica é a mesma. Os bôlos são variados: um é rosa, outro de **chocolate**, outro branco; uma dezena dêles, como se estivessem muito iluminados numa vitrina. Mas todos foram feitos com a mesma atenção ou a mesma indiferença. Os bôlos variam apenas em resposta ao gôsto dos consumidores. Mas o método de produção é sempre o mesmo, indiferente, realçando que o problema da produção se identifica com aquêle tipo de consumo, aquêle mundo voltado, principalmente, para o digestivo. A técnica é limpa. **No Balcão da Mercearia** (1963), o fundo é feito com rigor, a desenvoltura e a precisão com que um profissional passa manteiga no pão. Serviço bem feito, bem acabado, limpo. Ali, a técnica encontra sua motivação correspondente e se apresenta como pura exterioridade, **clean**, destacada, tudo nôvo, numerado, para o consumo. O artista conseguiu explicitar a significação de determinada tecnologia, reificando-a. É êle, como artista, que se destaca dessa tecnologia para apresentá-la num objeto como valor crítico. Como pintor, mostra que o domínio dos processos, a segurança na técnica, o fato de nada mais ter a descobrir durante o trabalho, de um trabalho que não liberta o indivíduo e só se esvai para justificar o consumo, vale, principalmente, para manter uma produção e justificar um sistema.

Identificado o sistema, tudo se ilumina com a luz fria e se rebate como num espelho.

O mesmo se diga de Jasper Johns com suas bandeiras superpostas e seus mapas executados como um marceneiro constrói uma mesa qualquer. Allan d'Arcangelo com sua **Rodovia US1** nos pinta, com técnica de um cartazista, a estrada interminável, e num acabar mais, dentro de uma paisagem negra, céu azul, onde se destacam a publicidade e os sinais. É por onde o homem está caminhando... lá.

O UNIVERSO DA ITÁLIA

Michelangelo Pistoletto nos apresenta um outro universo, no pavilhão da Itália. Num primeiro momento tivemos uma estranha sugestão: pareceu-nos que alguma coisa dos murais de Fra Angélico chegou até o mundo do iê-iê-iê. Aquelas figuras de um colorido que é mais tingido do que recoberto sugerem o Fra Angélico das reproduções, dos álbuns vendidos em bancas de jornal, devido à execução que confunde precisão do trabalho manual com precisão da máquina, da fotografia. Acrescem a isso os personagens apresentados como figuras recortadas em blocos e coladas sôbre um fundo que se espelha. O espelho cria um espaço que só passa a existir quando o observador está presente. Lembramos então o mural bizantino, suas figuras sôbre fundo ouro, no alto das igrejas; depois, os afrescos de Giotto, com figuras contidas em formas geométricas, já bem mais próximas do observador. E. agora, um mural no chão, um mural no qual a gente entra, o observador participa. Não mais o brilho solar do ouro bizantino, mas o reflexo lunar do aço. Ali estão os amorosos numa composição de gestos galantes. À medida que nos aproximamos, sentimos que entramos no quadro, por êsse poder de espelhar. Mas sentimos que devemos nos compor para não estragar o conjunto. É bem italiano êsse Pistoletto! Reaviva a tradição, tôdas as depurações de uma cultura apoiada na ordem e no prazer, onde a civilização de bens de consumo teve suas mais fundas raízes.

Mário Ceroli, porém, nos exibe uma realidade mais áspera. Suas figuras de tábuas recortadas, seus perfis que marcam as passagens bruscas de luz e sombra, dentro da velha tradição **luminística** do realismo caravaggiesco e mesmo da **Pittura Metafisica**, nos dá a idéia de um violento compromisso do homem com a matéria, em têrmos de trabalho. Transcrevendo os perfis da figura humana em tábuas, e recortando mesmo a figura humana, dá o sentido de algumas sombras corporificadas. Em verdade, Ceroli recompõe aquilo que as coisas bem acabadas tendem a escamotear: o trabalho e o homem consumido nêle, sem resposta. O homem ali também se insinua como matéria bruta, como matéria-prima, como **recursos naturais**. São personagens que estão pregados a uma condição e não podem ir ao mundo refinado, por carência de linguagem. Porém, conservam a densidade na linguagem, apesar das limitações. Ceroli marca, por sua vez, outra tradição: aquela que se insurge contra os desvios do homem institucionalizado, o formalístico. Mais próximo ao viver das populações daquilo que se designou como terceiro mundo, êle avança novas propostas de linguagem — rude, mas não feroz.

Jean Raynaud, da França, com seus **psicobjetos**, realiza uma sala que lembra as relações da cirurgia com a germinação. O tom hospitalar de um ambiente que pode ser lido como correspondente ao dilema de uma sociedade entregue à serpentina, à pílula anticoncepcional, à curetagem, às questões demográficas. A decoração, o **décor**, que originàriamente estaria ligado ao **decôro** (Domenico Fontana), serve também para o indecoroso, naquela surpreendente ambientação em branco e vermelho, com instrumentos para trabalho em sementeiras, limpeza, vida, amor, frustrações...

A POSIÇÃO DO BRASIL

O Brasil não está distante dessas preocupações humanísticas. Muitas das obras expostas no nosso setor da IX Bienal encontrarem marcantes correspondências com o nosso meio urbano. É como se o Pavilhão do Ibirapuera tivesse novas comunicações externas com a paisagem; não através do vidro, do jardim e da luz natural, mas, muito mais, pela invasão da paisagem urbana no pavilhão. A arte parece exigir, cada vez mais, novos espaços e, principalmente, nova maneira de viver. Não pretende se restringir a espaços reservados. Ela age e se confunde com o viver urbano e com o viver em geral. E os nossos artistas, que encontram na Bienal uma área para se apresentarem em conjunto, o fazem com êsse decidido empenho. Apresentam suas proposições sem se estagnar diante da falta de recursos; apesar das constantes restrições e ameaças refletidas na coisificação do homem.

A Bienal é grande demais para êstes tipos de considerações. É também pequena demais para conter as exigências do sentido projetivo entre nós. Num certo sentido, ela nos desvenda as insuficiências da antropofagia osvaldiana, porque o repasto indígena já está ficando pesado. Se temos alguma coisa a recuperar, em resposta a nossa formação colonial, muito temos a propor.

---

(1) **Frank Popper**. *Lumière et Mouvement*, **Paris, Musée d'Art Moderne, Mai-Août, 1967.**

(2) **Op. cit.**

(3) **Gillo Dorfles**, *Significato dell'Arte Cinetica*, in *Arte Cinetica*, **Triesti, Palazzo Costanzi, 1965: ... "Pela dinamização do objeto, calculada com exatidão e meticulosidade, ou parcialmente aleatória, confiada às eventuais transformações específicas, criam-se as condições de forma, côr, luminosidade, ritmo e relêvo espacial, características do conjunto; tais condições constituem o nôvo medium, os novos recursos expressivos de que se utilizam êstes objetos cinéticos, do mesmo modo que os quadros outrora se serviam das côres, pincéis, e ..."**

(4) **Biônica — ciência que estuda o funcionamento dos órgãos animais com o objetivo de utilizá-los nas técnicas modernas.**

(5) **Abrahem Moles — intervenção in** *Anais* **— XIV Convegno Internazionale Artisti, Critici e Studiosi d'Arte, Rimini, 1965.**

suplemento do LIVRO

N.º 16 □ JORNAL DO BRASIL □ 18 DE NOVEMBRO DE 1967 □ SAI NO TERCEIRO SÁBADO DE CADA MÊS

Karl Marx

A propósito do jubileu da Revolução de Outubro, o Suplemento do Livro *aborda hoje aspectos das letras na URSS, com artigos de Oto Maria Carpeaux sôbre cinqüenta anos de literatura soviética, e de Barbosa Melo, editor de* Leitura, *e Rui Castro, Prêmio Esso de Literatura para Universitários, sôbre o poeta Maiakovsky.*

O Suplemento do Livro *apresenta ainda uma pesquisa sôbre os cem anos de publicação de* O Capital, *de Karl Marx, cuja obra completa, até agora inédita em língua portuguêsa, será lançada no ano vindouro pela Editôra Civilização Brasileira.* *(Páginas 4, 6 e 8).*

Autran Dourado, escritor mineiro que pouco a pouco conquista projeção internacional, com traduções na França e na Alemanha, assina um dos títulos mais importantes do ano, no gênero romance: Ópera dos Mortos, *em que ensaia nova experiência em matéria de linguagem e de técnica narrativa, transfigurando uma casa a ponto de conferir-lhe dimensão de personagem principal da história.* *(Página 16).*

□ NOVIDADES

PADRES E BISPOS AUTO-ANALISADOS, do padre João Mohana, Livraria Agir Editôra. Anos atrás, ainda seminarista no Rio Grande do Sul, João Mohana, formado em Medicina, foi solicitado por cinco sacerdotes recém — ordenados, para que lhes ministrasse algumas aulas sôbre psicanálise. Durante meses Mohana ministrou-lhes "algumas noções básicas de psicanálise para a vida sacerdotal", oferecendo-lhes subsídios preciosos para a auto-análise. À medida que venciam cada aula, todos êles iam aplicando à vida pessoal o que aprendiam. Alguns anos depois o padre Mohana voltou a encontrá-los e o depoimento de todos foi unânime em afirmar a utilidade daquelas palestras. O objetivo de **Padres e Bispos Auto-analisados** é auxiliar a padres, bispos e religiosos a se tornarem autênticos, maduros, apostólicos e não apenas competentes.

SÓ PARA HOMENS, de Marcelino de Carvalho, Companhia Editôra Nacional. Êste livro, embora contenha aspectos que já foram abordados em livros anteriores do mesmo autor, representa um passo bem avançado na expressão das regras de bem viver social, de convívio e cavalheirismo, segundo uma perspectiva bem dos dias atuais. A obra não é uma exposição de velhas regras, e sim a adaptação aos agitados e dinâmicos tempos que atravessamos das regras de cortesia consolidadas nas últimas décadas. Marcelino de Carvalho aponta também certas sutilezas ou detalhes que não têm mais razão de ser.

CURSO DE DESENHO, do Professor Manuel Areia, Editôra FTD. Destinado às primeira e segunda séries dos cursos ginasial, comercial, vocacional e industrial, **Curso de Desenho** é um livro de iniciação ao desenho atual. Didático e pedagógico, o livro dá ao aluno, além das primeiras noções de desenho, várias técnicas de pintura, classificação de ângulos e noções gerais de desenho decorativo. O Professor Manuel Areia dá aulas de desenho em cursos secundários no Magistério Oficial do Estado de São Paulo.

ÓPERA DOS MORTOS, de Autran Dourado, Editôra Civilização Brasileira. Autran Dourado, detentor de vários prêmios literários e autor de obras traduzidas para o alemão e o francês, abre novas perspectivas à sua ficção, já tão rica de valôres e altamente estimada pela melhor crítica nacional e estrangeira, neste seu último romance. Esta obra, de rara densidade e de misteriosa e dramática atmosfera, "é uma história simples, contada de uma forma perigosamente simples", como diz Fausto Cunha, na apresentação do livro. Com seus personagens marcantes, de envolvente e estranha psicologia, êste romance proporciona-nos uma leitura provocativa, no melhor sentido da palavra, não só pela substância, mas também pela forma carregada de intenções.

VINTE CARTAS A UM AMIGO, de Svetlana Alliluyeva, tradução de Osvaldo Peralva, Editôra Nova Fronteira. Um best-seller mundial. As memórias da filha de Stálin. Um livro humano, o depoimento mais importante e verdadeiro da era staliniana.

TRAGÉDIAS DE ÉSQUILO — A Editôra Vozes vem apresentando, com crescente êxito, a Coleção Diálogo da Ribalta, na qual já foram publicados 25 volumes, contendo peças de teatro das mais importantes entre clássicas e modernas, estrangeiras e nacionais. O 26.º volume, agora lançado, inclui duas tragédias de Ésquilo, **As Suplicantes** e **Prometeu Acorrentado**, muito bem traduzidas por Napoleão Lopes Filho, Professor de Filosofia na Universidade de Salvador. Completa o texto um estudo de Gilbert Murray, especialista em literatura grega.

□ VEJA O QUE HÁ PARA LER NAS PÁGINAS 12 E 14

estatística, nôvo instrumento no ensino de literatura

□ EDEMILSON SIQUEIRA NETO

Há cêrca de dois meses estêve no Brasil o Professor de Estilística da Faculdade de Letras e Ciências Humanas da Universidade de Toulouse, Sr. Jean Roche, que aqui veio para divulgar o método por êle criado especialmente para o estudo da Estilística, denominado *Estudos Quantitativos da Estilística Portuguêsa.*

Falando na Faculdade de Filosofia, da UFRJ, o Professor Jean Roche explicou que "o estudo quantitativo" é baseado no processo aleatório, por meio do qual se constata a existência de anomalias de estilo de um escritor. Foi idealizado para evitar a atitude arbitrária no julgamento de obras literárias. "Ninguém tem o direito de ensinar que êste ou aquêle escritor é um grande autor apenas porque gosta dêle". Esta atitude autoritária não convém a um professor — ressalta Jean Roche.

Dessa sua posição nasceu a idéia de inventar um sistema pelo qual o aluno pudesse concluir com o professor se o autor analisado é realmente um grande escritor, e não julgá-lo através de valôres subjetivos. O Professor Jean Roche argumenta que geralmente o estudante mostra-se desapontado diante de uma obra de autor desconhecido da qual não há nenhuma literatura crítica. O problema, então, era dar a quem se propõe a análise literária um instrumento que, por si mesmo, pudesse avaliar a obra através de um julgamento crítico baseado em dados por êle pesquisados.

O método oferece ainda a possibilidade de levantamento estatístico de algumas características, tendo por ponto de partida a transposição convencional da estrutura da ordem de cada período do texto considerado, cujos elementos servirão para caracterizar o estilo.

Reconhece o Professor Roche que, à primeira vista, seu método não causa boa impressão, uma vez que se utiliza de números, o que não agrada a maioria das pessoas que estuda literatura. Isto é o suficiente para êle ser rejeitado, pelo menos, de início. Por isso pretende publicar no próximo ano um livro no qual exporá mais minuciosamente seus recursos e as amplas vantagens da utilização dêste no campo do estudo da Estilística.

Êsse sistema é empregado nos estudos de obras de autores brasileiros, entre êles Jorge Amado, Graciliano Ramos, Érico Veríssimo e Euclides da Cunha, no Curso de Estudos Brasileiros da Universidade de Toulouse.

A respeito da obra de Jorge Amado, confessa o Professor Roche que só conhece a da fase atual, *Gabriela, Cravo e Canela*, obra de grande fôrça de comunicação. Porém, o levantamento estatístico da mesma revela tratar-se de um romance eminentemente descritivo, apesar de uma parte importante do livro estar consagrada ao diálogo.

No caso de Graciliano, a idéia geral é a do estilo objetivo, sêco, principalmente em *Vidas Sêcas.* Entretanto, submetido à análise estatística, mostra alguns traços que não eram sensíveis, aparentemente. O primeiro é a extensão média do período (11,9 palavras), enquanto que em Jorge Amado constatou-se 12 palavras, just[illegible]e em *Gabriela, Cravo e Canela.* Isto significa que há uma diferença insignificante no comprimento do período entre os dois escritores naquelas obras analisadas. A frase de Graciliano é muito mais extensa que o período médio, ao contrário do que se imaginava, porque a atenção do leitor geralmente permanece prêsa às frases curtas. No seu estilo descritivo êle apresenta frases inteiramente estruturadas, o que não acontece com Jorge Amado, no diálogo; porém, quando descreve uma cena, a percentagem de frases completas é idêntica à de Graciliano Ramos.

Em 1965, publicou na revista francesa *Caravelle*, especializada em assuntos do mundo hispânico e luso-brasileiro, um ensaio sôbre o método, intitulado *Sugestão para um Estudo Quantitativo da Estilística Portuguêsa*, o qual não despertou muito interêsse. Isto o levou a divulgar êsse sistema através de palestras nos centros universitários, obtendo melhor resultado.

brasiliense lança angel asturias

□ DANÚBIO RODRIGUES

A Editôra Brasiliense lançou *O Senhor Presidente*, de Miguel Angel Asturias, Prêmio Nobel de Literatura. É o começo da série Realidade e Romance, sob a responsabilidade de Jurema Finamour. Para breve ela já traduziu mais dois autores: o colombiano Eduardo Caballero Calderón e o Presidente deposto da República Dominicana, Juan Bosch. Do primeiro vai ser publicado *Siervos sin Tierra*, enquanto de Juan Bosch, *La Mañosa*, seu único romance.

É lamentável que o livro de Asturias venha com uma falha técnica na capa. Enquanto a fôlha de rosto traz o nome da tradução — *O Senhor Presidente* —, na capa está escrito *Sr. Presidente*, o que dá idéia nítida do oportunismo em relação à láurea ganha pelo escritor guatemalteco, e da pressa em lançá-lo com intuitos meramente comerciais. A Brasiliense também serviu-se de uma tradução antiga, lançada pela Zumbi (já desaparecida) em 1957, feita pela mesma Antonieta Dias de Morais. Reimprimiu o volume, acrescentando algumas anotações, ao lado de uma introdução de Oto Maria Carpeaux.

Há um ano, quando Miguel Angel Asturias foi designado Embaixador em Paris, as direitas (apesar de o respeitarem muito) bufaram de frustração nos bastidores. Mas os grupos democráticos viram o gesto espontâneo do Presidente Méndez Montenegro — um ligeral — mais além: será que o Prêmio Nobel voltará à América Latina? (A chilena Gabriela Mistral havia ganho o único do Continente, em 1945). .

Alguns, no entanto, duvidavam, ainda, dessa hipótese, porque Jorge Luís Borges (Argentina) e Pablo Neruda (Chile) são, de há muito, candidatos legendários. Para certas áreas, mesmo que um intelectual latino-americano ganhasse o Nobel, êsses dois ainda seriam os mais prováveis vencedores. Mas, os argumentos em favor de Asturias eram outros: um cidadão respeitadíssimo pelos círculos antiesquerdistas, apesar de seus firmes pronunciamentos favoráveis ao Govêrno de Fidel Castro. E então, ao assumir as funções de Embaixador, as suas possibilidades aumentaram. Além disso, a França o projetava. A amizade entre êle e a cidade vem de longa data. Quando foi traduzido o *Leyendas de Guatemala*, para o francês, o seu primeiro livro, Paul Valèry escreveu a Francis de Miomandre:

"Mi lectura fue como un filtro, porque este libro se bebe más que se lee. (...) He creído absorber el jugo de plantas increíbles, o una cocción de esas flores que capturan a los pájaros y los digieren."

Os louvores não acabaram aí: "Un gran poeta maya está entre nosotros", saudava Marceu Bryon, da Academia Francesa, em setembro do ano passado. E não era para menos. O mestre com cara de totem, ganhador dos 62 mil dólares, não é sòmente um dos iniciadores do triunfo que envolve agora a literatura da América Latina, mas também um dos inventores dos novos caminhos dentro dela. Asturias admitiu isso, com modéstia, em 1966, ao exaltar o renascimento dêsse romance, definindo-se como um soldado dessa "justa causa".

— O prêmio permitirá que eu me dedique, por completo, à literatura, pondo fim à minha carreira diplomática.

Êle nasceu na Guatemala a 19 de outubro (dia em que ganhou o Nobel) de 1899, um ano depois de o ditador Estrada Cabrera, o seu "Señor Presidente", ter assumido o Poder. Sua mãe era uma professôra primária e o pai, Juiz de Direito. Quem o introduziu "no reino encantado da imaginação" foi uma velha tia, "sempre bem vestida, com o cabelo amarradinho e tão bem arrumada que dava sempre excelente impressão".

— Ela me falou de piratas assolando as nossas costas. Fomentou-me a idéia de procurar, nos terrenos baldios da vizinhança, muitos tesouros ocultos.

O *empurrão* definitivo, entretanto, veio da terra, que um dia, em 1917, pôs-se a tremer, balançando as árvores com fúria, açoitando as casas. Como tôda cidade de tradição colonial, a de Asturias era de um pudor exagerado: as mulheres viviam socadas nas missas; os homens, com polainas e bastão, falavam baixo.

Chegou o terremoto: todos saíram às ruas como estavam em casa. Foi o final das falsas aparências. A calma restabelecida, voltaram os moradores aos antigos costumes. Mas, todos sabiam que alguma coisa havia mudado.

Alguns meses depois, o conto *Las Señoritas de la Vecinidad*, publicado em uma revista de estudantes, resumia aquela experiência. Nesse tempo, inquieto espírito, só pensava em escrever.

Em 1921, Asturias tomou novos rumos. Foi redator de revistas literárias, viajou para a França, estudou mitos e religiões da América maia. Era um pretexto, por certo, para escrever as histórias que o rodeavam. A sua aventura começava entre sete e oito horas da manhã, até as dez, em um quartinho onde as janelas davam para a Place Sorbonne, onde estava a severa estátua de Augusto Comte. As palestras, dias inteiros, junto a Paul Éluard e André Breton, alimentaram as suas *Leyendas de Guatemala*, publicadas em 1930. A lembrança da ditadura de horror imposta por Cabrera o alentaram para escrever *El Señor Presidente*, publicado em 1946, 15 anos depois de escrito. É o seu romance mais célebre, onde o ódio das oligarquias mais se concentrou. Foi editado, em 1965, em Estocolmo, e vendeu, logo, 75 mil exemplares!

Mas como estilista, Asturias alcança maior densidade em *Hombres de Maiz* (1948), uma visita ao reino dos sonhos e da mitologia. Escreveu-o em Buenos Aires, quando era Conselheiro de Embaixada; dando a cada palavra um sentido religioso. Como sempre faz em seus trabalhos, fêz tiras e mais tiras de papel. Deixou, "em descanso", dois meses "para a limpeza". Depois, prestou "muita atenção aos sons, porque não serve nada daquilo onde o som está ausente".

Em 1949, *Viento Fuerte.* É de 1954, *El Papa Verde.* No exílio, escreveu e publicou — quando da derrubada de Jacobo Arbenz pela CIA, em 1954 — *Weekend en Guatemala.* Veio *Los Ojos de los Enterrados*, em 1960, além de um livro de poemas e um de teatro. Dois anos depois, *Mulata de Tal.* Escreveu, ainda, quatro peças de teatro.

A Editorial Siglo XXI, do México, lançou há menos de um mês o seu livro mais recente, *El Espejo de Lida Sal*, contos, onde êle se destaca, mais uma vez, como o pontífice de "uma casta louca da imaginação", cujos sacerdotes se chamam Julio Cortazar (Argentina), Gabriel García Marquez (Colômbia), Alejo Carpentier (Cuba), Mario Vargas Llosa (Peru).

Miguel Angel Asturias tem em preparo um nôvo romance, "meio no papel, meio na cabeça", cujo título (ainda provisório) é *Los Ladrones que no Creiam en el Caracol*, para publicação em meados de 1968.

Muitas festas lhe serão feitas, logo depois do recebimento do Nobel das mãos do Rei Adolfo, da Suécia. O seu discurso será "uma análise escalpelante" das condições de vida do povo latino-americano. Vai atacar, com vigor, aquêles que ainda teimam em ver na *United Fruit* uma das benfeitoras dos povos dêste Continente.

palavras sob medida

□ RODRIGUES MARQUES

Autor: Luís Vilela — **Título: Tremor de Terra** — **Editôra:** Lidador — 165 páginas.

Há alguns meses, por um acaso, tomei conhecimento da revista *Estória*, de Belo Horizonte, e bem pouco depois Luís Vilela ganhava em Brasília prêmio literário de âmbito nacional com *Tremor de Terra*, livro que tudo indica publicado às expensas do autor.

Vivemos numa terra onde as grandes vocações literárias têm de ser descobertas por casualidade. Os suplementos literários estão acabando e as revistas e jornais de cultura que dificilmente alcançam meia dúzia de números esbarram sempre em intransponíveis muralhas; apenas uma pequena minoria toma conhecimento dêles. *Estória* é um exemplo bem gritante: constituída por um grupo de contistas de valor, como H. D. Carneiro, Josadac Matos, Sérgio Sant'Anna, Vanda Figueiredo, Lucienne Samôr, Sérgio Danilo, Del Pietro Luigi Antônio, Luís Gonzaga Vieira e do próprio autor de *Tremor de Terra*, bem poucos são os escritores mais atuantes, de fora de Belo Horizonte, que a conheçam. Não obstante, porém, a todos os fatôres contrários, Luís Vilela conseguiu realizar uma obra que impõe, ao primeiro contato, um escritor que tem estórias para contar e sabe fazê-lo de maneira nova e atrevida. Não vacilo em colocá-lo em lugar de destaque entre contistas mais experimentados como Édson Guedes de Morais, Assis Brasil, José Édson Gomes, Rubem Fonseca e outros, que vêm procurando reformular o conto brasileiro. Quem produz contos como *Velório*, onde o grotesco é explorado febrilmente, misturado a um humorismo trágico, pode estar certo de que enriqueceu a ficção brasileira. Personagens novos e válidos em suas angústias estão palpitantes de vida nas páginas de *Tremor de Terra*. Nenhum entrou em contos como no antológico *O Buraco, Por Tôda a Vida, Deus Sabe o que Faz, Vazio* etc., sem saber a que veio.

Dono de uma dialogação que faz lembrar a de João Antônio em seu *Malagueta, Perus e Bacanaço*, Luís Vilela está de agora em diante comprometido com o nôvo conto brasileiro.

Tremor de Terra é um livro que acrescenta novas trilhas à nossa ficção e vem revelar um escritor que ninguém mais conseguirá deter.

50 anos de literatura soviética

□ OTTO MARIA CARPEAUX

A literatura em língua russa é uma das mais ricas do mundo, e 50 anos são muito tempo, e a história daquela literatura chegaria a encher não um artigo, mas um volume bastante grosso. Em espaço tão limitado como êste aqui à minha disposição, degeneraria fatalmente em catálogo, de nomes e autores de títulos de obras. Mas felizmente não é preciso escrever essa história, nem é possível — pois o assunto não é histórico. A literatura da Rússia Soviética comemora hoje, assim como o país que a criou, apenas um qüinquagésimo aniversário: quer dizer, não é história, mas presente. A literatura soviética nasceu, por assim dizer, conosco. É de hoje. E isto exclui as comparações com o passado.

Não é usual dar às literaturas os nomes dos regimes políticos e sociais de seus respectivos países. Ninguém divide a literatura italiana em monárquica, até 1945, e republicana, desde então. Seria tão absurdo como falar em pintura capitalista ou em música antidemocrática. No entanto, no caso dêste presente assunto, fala-se, com muita razão, de literatura soviética, sensìvelmente diferente da literatura russa do século passado. Trata-se, com efeito, de duas literaturas, escritas por duas classes tão diferentes como são, em outras partes do mundo, as nações.

"É preciso quebrar a máquina", dizia Stalin; e quebrou a máquina do Estado. Também foi quebrada a máquina literária. A classe que tinha escrito a literatura russa do século passado desapareceu, e a literatura soviética está sendo escrita, desde 50 anos, por outra classe que até então mal tinha exercido atividades literárias. A literatura russa começa com Lomonossov, ou então para os leitores ocidentais, com Puchkin e Gogol. A literatura soviética começa com Gorki, é expressão de uma nova classe e de um mundo nôvo.

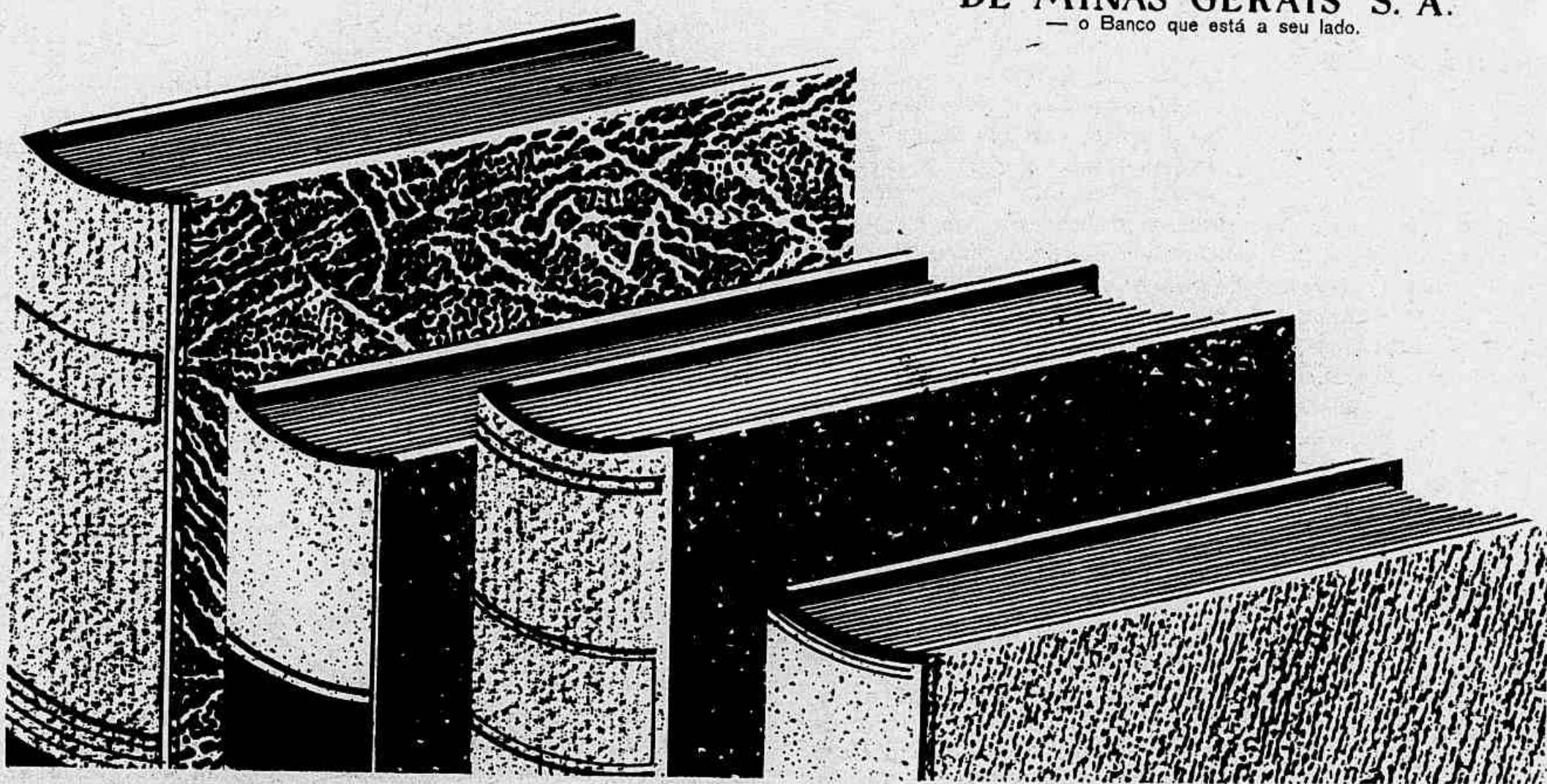
A literatura soviética começa com Gorki, acabo de dizer: isto é, ela tem raízes no período pré-soviético e contou com colaboradores da época precedente. Aderiu à literatura soviética o autor do romance *O Pequeno Demônio*, Sollogub, em que o Ocidente deixou de reconhecer o sucessor legítimo de Dostoievsky; e aderiu à literatura soviética o genialíssimo Bieby, cujo romance *Petersburgo* é o panorama alucinado e alucinante da Capital sacudida pela febre pré-revolucionária. Citei as duas obras, que são, respectivamente, de 1907 e 1912, porque só dez, respectivamente cinco anos depois, os acontecimentos se encarregaram de revelar a verdadeira significação dêsses romances. No mesmo sentido, até certos adversários pertencem ao ciclo da literatura soviética: é de 1916 a novela *O Senhor de San Francisco*, em que às vésperas da revolução se denunciou o vácuo do mundo contra-revolucionário; de justiça, o exilado Brunin foi no II Congresso de Escritores Soviéticos, em 1954, reabilitado. Bastam êsses nomes para dar, junto ao de Gorki, uma primeira e aproximada idéia da diversificação dentro da literatura soviética; bastam para desmentir a acusação de monotonia.

Monótona? Esta impressão não é produzida pela presença de uma legião de escritores sincronizados de segunda ou terceira categoria, dos q u a i s a maior parte não é lida nem conhecida no Ocidente. Aquela impressão antes é produzida pelos louvores monótonos que o próprio Ocidente distribuiu a uns poucos escritores soviéticos, a Cholokhov por exemplo, grande romancista, decerto, pelo qual confesso minha admiração limitada. Monotonia? Será difícil encontrar, em outra parte, na mesma literatura e com poucos anos de distância, escritores de estilo e problemática tão diferentes como Gladkov e Keverin, Neverov e Fadeiev, Kataiev e Begrizki, Kusnetzov e Moskovkin. Ao escrever a frase precedente senti, ao meu lado, a presença invizível de certos críticos ocidentais que cochichavam: "Êstes, coitados, são os contemporâneos soviéticos de Joyce e Kafka? Tu não disseste, certa vez, que ouves o bater do teu coração nos versos de Apollinaire e nos *understatement*, de Hemingway e nas notas de diário de Pavese?" Sim; e não tenho necessidade hoje de escrever artigo apologético. Pois *Os Doze*, de Blok, poema a cujo lado não sei colocar nenhum outro de qualquer literatura dos nossos dias, êsse procura exatamente é o pórtico da literatura soviética, no qual não faltam poetas e escritores de primeira categoria. Entre os poetas citarei Pasternak, que a infantilidade de uns velhinhos suecos e o tino comercial de uma casa editôra italiana quiseram transformar em propagandista a n t i-revolucionário. Pasternak, o autor de uns versos como êste: "As ruas vão do pôrto como um rio escuro de manifestos." Desafio a quem me possa mostrar, em qualquer língua que seja, contos comparáveis aos de Babel. A Natureza tem vida mais intensa do que nunca nas novelas de Kazakov e os conflitos psicológicos nunca foram mais urgentes que no romance *Inveja*, de Oliecha; mas o *noveau roman* não conseguiu insuflar tanta existência autônoma aos seus objetos como Leonov a um tanque, na novela de guerra *A Conquista de Velikochuwsk*. Quando necessário, a literatura soviética conseguiu ser tão *moderna*, tão vanguardista que os versos de Maiakovsky só agora, 30 anos depois, começam a deslumbrar as vanguardas européias e americanas. Em compensação, os volumes autobiográficos de Paustovsky, embora nosso contemporâneo, já devem à sábia mistura de intimismo pessoal e de senso histórico, a pátina de grandeza de um grande passado.

Em face de realizações dessas, não inspiram muito interêsse as considerações teóricas. A questão do realismo socialista parece totalmente superada. Mas aos que insistem em discuti-la, lembrarei que o grande inquisidor daquele dogma literário, o infeliz Z h d a n o v, apenas executou idéias concebidas em outra parte; e que o verdadeiro teórico do realismo socialista foi o mesmo Lukecs, que hoje se afigura libertador aos descontentes. Em sua forma o r i g i n a l, em Gorki, aquêle estilo foi realmente fôrça motriz, e ao mesmo tempo, produto de uma libertação. Tão grande foi, em 1917, aquêle impulso que também produziu outro instrumento de libertação do passado, instrumento contrário: o formalismo, que hoje, repentinamente redescoberto no Ocidente, recebe a homenagem medíocre de ter sido o precursor do estruturalismo. Mas esta teoria da resignação francesa ainda não produziu críticos como Tomacheviski e Eichenbaum; e nenhum dos escritores admitidos no Panteão estruturalista escreveu até hoje uma obra comparável ao romance *A Viagem Sentimental*, do jornalista r u s s o Chklovski.

No início dêste artigo prometi deixar de escrever um catálogo de nomes e autores e títulos de o b r a s. No entanto, citando Gorki e Cholokhov, Gladkov e Kaverin, Neverov e Fedeiev, Kataiev e Begriski, Kusnetzov e Moskovkin, Blok e Pasternak, Bebel e Kazakov, Oliecha e Leonov Maiakovsky e Paustovski acredito não ter omitido muitos fenômenos literários importantes dos 50 anos de literatura soviética. Confesso ter encontrado dificuldades em situar autores como Pilmiak, Vsevolod Inanov, Bulgakov, Akhmatova; em compensação, os nomes de Nikolai Ostrovski e Vera Panova estavam subentendidos quando se f a l a v a em realismo socialista. Para situar todos êles e apreciá-los, teria sido necessário traçar o panorama completo da literatura soviética e movimentá-lo pela discussão das fases que percorreu. Evidentemente, o espaço não permite tanto. Mas é preciso dizê-lo para que não surja a impressão inexata da inexistência de evolução. Infelizmente, os livros mais divulgados sôbre a história da literatura soviética, como o de Gleb Struve, dão mesmo essa impressão incompatível com os fatos históricos. Desprezando o método dialético, os autores descrevem os últimos 50 anos da literatura em l í n g u a russa como uma seqüência de certos períodos em que a liberdade de expressão e a ditadura literária das autoridades alternam permanentemente — completa liberdade vanguardista no momento da revolução; limitação dessa liberdade pelo regime de emergência das guerras civis; movimentação maior durante o período do NEP; regime Zhdanovista, no tempo da ditadura de Stalin; o degêlo de Kruschev e atitudes contrárias do mesmo Kruschev; nôvo degêlo depois da queda dêle e nova rigidez, demonstrada pelo caso Siniavski-Daniel, e, agora, pelos protestos de Voznessenski e Soltchenitzin, etc. etc. —, depois de tudo isso só se poderia esperar a repetição *in infinitum* dos mesmos episódios nos mesmos intervalos; e a história da literatura soviética reduzir-se-ia a uma evolução retilínea, interrompida por condenações, expulsões, reabilitações e novas condenações. Pelo menos é assim que a história da literatura soviética se afigura aos críticos ocidentais, dos quais se espera menos a apreciação e interpretação das obras do que a defesa dos autores e o protesto em defesa da liberdade de manifestação do pensamento.

Suponho que do a u t o r do presente artigo também se espera êsse tomar de atitude, já que até um escritor comunista como Louis Aragon também protestou pùblicamente contra a condenação judicial de escritores soviéticos por delito de opinião. Penso assim como Aragon; pois a liberdade é indivisível. No entanto, embora aprovando o protesto, não o assinaria. Pois vivo no Ocidente que, há 20 anos, também passa por períodos alternantes de liberdade e mccarthysmo, Penso: o Ocidente que condena não tem o direito moral de condenar condenações. Não só a caridade começa em c a s a, como dizem os inglêses, mas também a liberdade. A atitude contrária tem nome desde o dia em que foram escritos os Evangelhos: o nome é farisaísmo. Ora, os fariseus, já *in illo tempore*, tiveram o hábito de não saber o que fizeram. Hoje também não sabem o que fazem quando exaltam os *protestantes* Evtuchenko, Stoltchenitzin, Voznessenski e outros. Pois que é que êsses escritores pretendem? Não comemoram negativamente os 50 anos de literatura soviética, mas esforçam-se para fazer esquecer o tempo decorrido, voltando aos dias de 1917 quando os famosos manifestos intitulados *A Todos!* e emitidos em Moscou sacudiram o mundo pela mensagem de libertação, e, sobretudo, de esperança. São, êsses poetas e romancistas, homens *à la recherche du temps perdu* para reconquistar o senso do futuro.

E o presente, que significa? Ao lembrar as grandes realizações da literatura durante os 50 anos decorridos desde a Revolução de Outubro, não quis exagerar e não esqueci: os maiores escritores do século XX foram Joyce e Kafka; e é nos versos de Apollinaire, nas frases de *understatement* de Hemingway e nas notas de diário de Pavese que ouço o bater do meu coração. No entanto, sentira uma braba falta se a literatura russa dêsses últimos 50 anos não tivesse existido ou se não continuasse a existir. Pois a história dessa literatura é, assim como a do país que a criou, a história de uma esperança. E quem pode viver sem esperança?

maiakovsky: o verso, um estopim

☐ RUI BARBOSA DE CASTRO FILHO

(Prêmio Esso de Literatura Universitária de 1967)

Vladimir Maiakovsky: poeta, revolucionário, desenhista, pintor, cenarista de filmes, ator, teatrólogo, jornalista, panfletário, menestrel e suicida. A vida/obra de Maiakovsky é a ponta da faca da **atividade** poética. Consciente de que **poetar a realidade** de dentro do gabinete nada tinha a ver com o contexto efervescente do qual era produto (1917), Maiakovsky rasgou a sua fantasia: fêz poema e fêz panfleto, um ôlho no fuzil e outro no papel em branco — trovador da Revolução.

A vida/obra de Maiakovsky põe a nu também a necessidade de se conciliar dialèticamente a prática/teoria com a forma/conteúdo, para que o ato de escrever não se resuma no deleite do ócio poético. Tudo isso fica bem patente nos **Poemas** lançados há pouco (primeira tentativa mais séria de se lançar Maiakovsky no Brasil), traduzidos por Augusto & Haroldo de Campos e revistos por Bóris Schnaiderman.

A prática/teoria tem duas faces em Maiakovsky: o poeta-militante e o militante-poeta. Prêso várias vêzes como bolchevique, atuando em postos de mando depois de Outubro, Maiakovsky fêz poesia direta para consumo: quase todos os poemas possuem um tom contundente de oralidade, escritos na 2.ª pessoa e formulados na medida para a leitura em voz alta — em rádios, teatros, auditórios, cafés e noutras manifestações públicas, de propaganda política ou não. O seu processo ficou bem claro no seu poema-conversa sôbre poesia com o fiscal de rendas:

"Para nós,
a rima
é um barril.
Barril de dinamite.
O verso, um estopim.
A linha se incendeia
e quando chega ao fim
explode
e a cidade em estrofe
voa em mil."

Apesar de ter poetado didática e pedagògicamente, Maiakovsky foi fichado pelo populacho e pelos teóricos do partido como "obsceno e incompreensível", contrário aos interêsses da Proletkult. Por quê? Porque tôda a sua obra trazia, de saída, a lâmina da invenção, cortando fundo no seu processo poético: **"não há poesia revolucionária sem forma revolucionária."**

Essa colocação é antes de tudo dialética, já que forma e conteúdo não existem e nem podem existir separadamente, e uma obra de arte só é bem sucedida na medida em que vai a êsse alvo. A poesia, como uma manifestação de superestrutura, reflete queira ou não o contexto maior de que faz parte. Assim, um **conteúdo** revolucionário só poderia respirar numa fôlha em branco por uma **forma** também revolucionária. O fato de Maiakovsky ter sido pichado como obsceno e incompreensível para as massas nada tem de estranho, afinal: viajante pela Europa e pela América, conhecendo certamente Mallarmé, presente em tôda a agitação artística soviética dos 20 e jogando em tôdas as posições da equipe, Maiakovsky percebeu logo que a carga semântica de um poema precisa de um jato formal equivalente em invenção.

É por isso que Maiakovsky está para a poesia como Eisenstein para o cinema. Aliás, o cineasta do **Potenkim** o menciona com freqüência a respeito de sua teoria da montagem, descobrindo nos seus "versos em escada" e na colocação estratégica das estrofes uma nova forma de composição. É preciso notar também que, após Mallarmé, ninguém melhor que Maiakovsky para violar certos dogmas poéticos, como o da integridade física da palavra, com sílabas e letras dilaceradas (como iria fazer E. E. Cummings alguns anos depois). **De Rua em Rua** — Maiakovsky:

Ru-
as
As
ru-
gas dos
dogues
dos
anos
sona-
dos.

Uma leitura atenta do poema mostrará que, não por mero acaso, mas intencionalmente, cada linha-fragmento poema pode ser combinada com outras até recompor, para frente ou para trás, uma imagem perfeita. De fato, isso é incompreensível para o quadrado realismo-socialista.

Se, para Mallarmé, um lance de dados jamais aboliria o acaso, para Maiakovsky (como para Eisenstein) êsse acaso não tem vez numa oficina poética: um verso era escrito sob 60 formas e variantes até chegar no ponto, informa Boris Schnaiderman. A montagem de cada sílaba num poema depende de uma escolha no palheiro poético, e essa escolha é importante para quem vai consumir (ler/ouvir) o produto. Porque:

"A poesia
é como a lavra
do rádio,
um ano para cada grama.
Para extrair
uma palavra,
milhões de toneladas de palavra-prima
Porém
que flama
de uma tal palavra emana
perto das brasas
da palavra-bruta.
Essas palavras
põem em luta
milhares de corações
por milhares de anos."

cem anos de "o capital"

☐ DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Na noite de 16 de agôsto de 1867, Karl Marx escreveu a seu amigo Engels que finalmente acabara de rever as provas do seu livro **Das Kapital, Kritik der Politschen Oekonomie**. A obra estava apenas começando. Deveria ter seis volumes, os três primeiros sôbre o capital e os outros sôbre a propriedade territorial, o trabalho assalariado, as formas de govêrno, o comércio internacional e o mercado mundial. Marx viveu mais 16 anos e, no entanto, não a concluiu. De qualquer forma, jamais ninguém escreveu tanto sôbre dinheiro, sem ter nenhum no bôlso.

Sistema aberto, obra inacabada: eis o **Capital** de Marx, 100 anos depois de sua primeira edição e quando milhões de pessoas, mesmo sem ter lido uma linha dêle, transformaram-no em livro sagrado ou em obra maldita. O autor não era um marxista. Desculpava-se alegando que sua obra era omissa. Explicou que, para escrevê-la, gastou 15 anos de pesquisa, isto é "os melhores anos da minha juventude". Pediu que o entendessem: "é preciso aceitar os macetes de estilo, secos e tediosos, próprios a uma fé doentia". Doente e pobre, vendo três de seus seis filhos morrerem num infecto sobrado londrino, atacado de hemorróidas e constantemente gripado, cheio de calos, o alemão Marx escolheu a pátria do capitalismo para viver e de lá desfechar o ataque mais poderoso a êste capitalismo. Poeta e profeta, era também um homem de humor:

— A burguesia ainda vai lamentar êstes meus calos.

Como chegou a esta indignação?

Em 1843, em Paris, o jovem Marx — então com 25 anos e já casado e com filhos — estava sem dinheiro e impossibilitado de voltar à sua Prússia natal. Lança o único e solitário número dos **Anais Franco-Alemães** (1844) e tem a sorte de descobrir um amigo. Friedrich Engels, outro prussiano, dois anos mais velho que Marx, mandara de Manchester um artigo sôbre a economia inglêsa. Uma carta de Marx a Engels, elogiando o trabalho, estabeleceu a ligação. No ano seguinte, Engels se encontrava com Marx em Paris. Passaram dez dias nos cabarés, nos jardins públicos, nos bons restaurantes. Enquanto Marx falava, Engels pagava. A amizade estava feita. Rico, Engels tornou-se uma espécie de fundação que pagava para que Marx pensasse. Passou a gerir o gênio e as dívidas do amigo. Morto Marx, foi testamenteiro e o único revisor autorizado de sua obra.

Ao lado dêste favor material, sem o qual Marx dificilmente teria sobrevivido (o único emprêgo fixo que conseguiu foi o de correspondente do **Herald Tribune**, que lhe pagava muito mal), Engels completou a obra de Marx. Ao gênio tumultuado do amigo êle acrescentou a clareza do filósofo. Mas êstes dois alemães brilhantes, ateus por convicção e socialistas por decisão pessoal, discípulos irriquietos de Hegel e do **humanismo ateu**, de Feuerbach, queriam bem mais do que revirar a filosofia pelo avêsso. Hegel, o supremo pensador, colocara a história da humanidade na cabeça. Marx tomaria o método do mestre e o dirigiria contra êle: é preciso que a humanidade volte a caminhar com os pés. Desta filosofia do poder e de um capitalismo cego êles tirariam suas conclusões.

De qualquer forma, não lhes foi difícil achar motivos. Sua época caracteriza-se por um contraste paradoxal entre o abaixamento do povo na ordem social e sua ascensão à cena política. O capitalismo nascente arrasta à proletarização uma imensidade de artífices e camponeses (tecelões a domicílio etc.), arruinados pela concorrência das **fábricas** novas, e obrigados a se empregar como operários sob salários de fome. Não há legislação social, e desta grande miséria Engels deixaria um testemunho vigoroso (**Situação das Classes Trabalhadoras na Inglaterra, 1845**). Mas a ascensão das idéias democráticas tende a elevar o povo ao poder político: a revolução de 1848 vai dar-lhe a primeira experiência. Ali, o sufrágio universal foi realmente levado a sério. Há um sofrimento imenso e, no entanto, um imenso potencial voltado ao futuro.

Êstes fatos já haviam provocado (especialmente na França) o aparecimento de inúmeros socialismos. Marx e Engels vão estigmatizá-los: são **utópicos**, ao contrário do socialismo que propõem, **científico**. Esta palavra é esclarecedora. Depois do racionalismo abstrato do século **XVIII**, depois dos tormentos românticos do comêço do século **XIX**, o mundo se cansara dos heróis tuberculosos e das angústias invisíveis. Pelo contrário, há em tôda parte uma sêde pelas novidades concretas. A realidade é admirada, a ciência impera até um ponto em que se transformaria em caricatura: em 1895, um congresso de sábios concluía que pouca coisa restava a descobrir, e colocava numa substância misteriosa e mágica — o éter — tudo que até então não se explicara racionalmente. O cientificismo de Renan (**L'Avenir de la Science** apareceu em 1845) e o positivismo de Saint-Simon e Auguste Comte afirmam, como Marx o fará depois, a inutilidade de se querer interpretar o mundo: cumpre, antes de tudo, transformá-lo. Há uma fé generalizada no homem, no seu trabalho e na sua ação. **A Origem das Espécies** (1859) vai revelar em Darwin o primeiro grande escritor desta geografia terrestre do ser humano.

É neste ambiente que Marx, minado pela doença e pela pobreza, redigiu a sua maior obra. Em dois pensamentos básicos, ela dizia que o capitalismo é condenável em si, por ser um regime de necessária exploração do homem ("todo patrão é um ladrão"), mas, condenável em si, o capitalismo está, felizmente, condenado pelos fatos: suas contradições internas vão arruiná-lo. Cada época interpreta **O Capital** de uma maneira. Em 1880, por exemplo, entendia-se que o ponto mais importante da obra era o que afirmava a autodestruição do capitalismo. Foi preciso esperar até 1929 para que as teorias marxistas da superprodução e das crises periódicas fôssem vistas com mais cuidado. De fato, a prática ensinava a rever a teoria: cada país e cada situação deveriam ser estudados separadamente. Outros críticos dizem que o livro está superado porque Marx escreveu numa época de livre concorrência e que por isso ignora o papel dos monopólios. Mas é preciso lê-lo com calma. Esta obra **tediosa** e **cheia de macêtes** oculta revelações nas entrelinhas, nos silêncios e nos subentendidos. No próprio **O Capital** há capítulos pouco claros, dedicados à concentração de capitais e à centralização dos meios de produção, que se encaminham para a conclusão do monopólio. Além disso, na sua **Miséria da Filosofia** (1846-1847), Marx descreve a formação dos monopólios como "a coroação da concorrência capitalista".

Como entendê-lo, então? Em 100 anos, o livro de Marx passou a ser a bíblia da metade da humanidade que não crê na Bíblia. Poucos resistem às suas duas mil páginas (e os tomos II e III estão inacabados) tortuosas e cheias de citações de pé de página, longos raciocínios pueris atravancando o texto e complicando a leitura. Na linguagem capitalista, é inexplicável que se tenha transformado no maior **best seller** de todos os tempos. Mas o próprio Marx pediu que entendessem suas lacunas. Obra de cientista e de profeta, **O Capital** mistura, muito justamente, trechos tediosos com trechos brilhantes, adapta tudo o que fôra dito até então sôbre teoria econômica, traz esboços históricos, observações sociológicas, passagens de ironia e de profecia.

E de cólera, como esta que nos dá a imagem do Marx profeta, um profeta hebreu e barbudo, pronto a subverter o mundo pela palavra, como mais tarde seus discípulos o fariam pelas armas:

"O capital veio ao mundo concebido em pecado original, com uma mancha de sangue congênita na face, gotejando sangue e imundície da cabeça aos pés, a partir de cada poro".

Qual a relação entre os seus planos e os nossos?
Consideremos uma jovem moderna como você.
Em que pensa ela? Em viajar e conhecer outras terras.
No cinema, na música e nos livros. No bate-papo com
a turma. Nos estudos. Mas pensa também no futuro.
E faz planos. Formar-se.
Pôr em prática o que aprendeu na escola:
conseguindo a oportunidade de uma carreira e
tornando-se independente como a maioria das jovens
modernas. É justamente aí que surge a relação
entre os seus planos e o nosso. Porque o
Plano de Expansão da Light é a contribuição
que estamos dando para criar condições
que permitam a você realizar integralmente
todos os seus planos para o futuro.
Duplicando até 1970 sua capacidade
de distribuição de energia elétrica na
Região Rio-São Paulo, a Light está
contribuindo para atender à
crescente demanda dessa área de
intenso desenvolvimento.
Conseqüentemente está ampliando
o mercado de trabalho.
E proporcionando novos
recursos para uma vida melhor.
Para você e para milhares
de jovens da sua idade.
LIGHT
A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL

de maiakovsky a maiakovsky

□ BARBOZA MELLO

Com Vladimir Maiakovsky abre-se e fecha-se um dos períodos extraordinários da literatura russa revolucionária. A inquietação, a angústia e a esperança conseqüentes da vitória proletária de 1917 no país arrasado pela guerra, que continuaria ainda durante três anos mais, criaram um ambiente de desesperação e de tragédia que só os que possuíam nervos de aço poderiam sobreviver dignamente, ou melhor, revolucionàriamente.

Maiakovsky, de porte agigantado, de quase dois metros de altura, de notável beleza física, voz de baixo profundo e uma contagiante sedução pessoal, qualidades que mais ressaltavam pelo fogo dos 20 anos e pelas chispas do gênio, teria que ser incompreendido numa época em que valôres heterogêneos, com tôda sua carga pequeno-burguesa, se confundiam na ambição de servir ou desservir à Revolução, à maneira de cada um ou de cada grupo.

Por 13 longos anos Maiakovsky suportou a dura prova, mas não pôde resistir à mesquinhez humana, que chegou ao ponto de afastá-lo do seu partido, o Partido Comunista, limitando, portanto, sua atividade intelectual e política de tal forma que, vencido pelo desencantamento, não teve mais fôrças para assistir à estrondosa vitória do I Plano Qüinqüenal, em 1932. Dois anos antes varou o coração com uma bala.

Precursor do movimento futurista na Europa, em 1912, pouco antes do Manifesto de Marinetti, Maiakovsky deu ao seu movimento um sentido revolucionário capaz de conduzir as jovens gerações à epopéia da libertação econômica, cultural e política de sua pátria. Marinetti, ao contrário, conduziria a juventude e os escritores italianos para o fascismo, ou seja, para a submissão, para a morte, que não poupou nem o seu *Duce*.

Os exageros do manifesto de Maiakovsky — *A Academia e Puchkin são tão incompreensíveis como os hieróglifos*, e *Joguemos Puchkin, Dostoievsky, etc. etc. fora do barco contemporâneo* — não invalidaram o movimento, apesar da lamentável injustiça. Era o entusiasmo e a arrogância de um adolescente (18 anos) na anteguerra de 14, quando já se estava gestando o maior acontecimento do século — a Revolução Russa —, que haveria de influenciar os trabalhadores e a juventude de todos os continentes, inclusive os homens honestos, sem preconceitos, de qualquer classe.

O manifesto, *Bofetada no Gôsto Público*, lançado em dezembro de 1912, tinha como primeiros signatários, além de Maiakovsky, Burliuk, Khlebnikov, Kruchonik e Kamenski.

Maiakovsky, pela sua estatura física e intelectual, era um alvo demasiado visível para ser combatido, geralmente com deslealdade, no dramático período que sucedeu à Revolução, e que se prolongou até a batalha nacional pela realização do I Plano Qüinqüenal, que terminou vitoriosamente em 1932, ano que dá lugar à criação da União dos Escritores Soviéticos, que pôs fim à anarquia intelectual dos diferentes grupos de escritores, que se hostilizavam mùtuamente, considerando-se cada um dêles donos da verdadeira teoria revolucionária.

Outro gigante da literatura russa, Máximo Gorki, gigante também na altura, mas de nervos de aço, com uma vivência suficiente para torná-lo imune aos ataques enfurecidos, foi muitas vêzes combatido por aquelas efêmeras sociedades, lideradas por homens de projeção intelectual, e de indiscutível prestígio naquela juventude mal saída da guerra, desorientada, romântica, patriótica e revolucionária. Prêsa fácil, portanto, das habilidades teóricas dos distintos grupos que passariam à História, e que tinham como palco os cafés moscovitas.

Os grupos principais eram os seguintes: o da revista *Saber*, onde atuava Gorki, o *Imaginismo*, de Essenin, *A Casa da Imprensa*, *Os Irmãos Serapião*, *Os Companheiros de Viagem*, *O Proletkult*, *Os Forjadores*, *Outubro* e a revista *LEF*, esta última fundada por Maiakovsky. Havia ainda *O Estábulo de Pégaso*, *O Dominó*, *A Moscou dos Cabarés*, e o café da Associação Pan-Russa de Poetas.

"De todos os grupos literários", escreve Jean Perus, "citado no magnífico ensaio de E. Carrera Guerra, na introdução da Antologia Poética de Maiakovsky — o mais próximo do pensamento de Lênine era evidentemente o de saber, reunido em tôrno de Gorki. Suas hesitações políticas — o próprio Gorki, cedendo a preconceitos intelectuais, temeu ver a elite da social democracia operária afogada no transbordamento elementar do campesinato e se recusou, em certo momento, a seguir Lênine nessa etapa decisiva da revolução russa — não impediram a mais confiante, a mais total colaboração dos dois homens no plano cultural: ambos tinham a mesma alta concepção da função do escritor e a mesma fé nas fontes populares."

Era em *O Dominó* que um dos poetas mais talentosos de sua geração, Sérgio Essenin, romântico e pequeno burguês, dois anos mais môço que Maiakovsky, encharcava-se de vinho numa boêmia incompatível com a grande época que vivia. É verdade que pouco antes do fim, êle leu naquele café versos admiráveis, segundo Carrera Guerra, em que parecia haver superado a vida indígna que estava levando. Os poemas *O Companheiro*, *Ironia* e *Responso* foram uma esperança fugaz, porque não tardaria a volta à vida boêmia, e ao fim, com o suicídio em 1925. A nova Rússia, que haveria de liquidar com essa boêmia dos cafés moscovitas, seria irrespirável para Essenin, que não vacilou em *libertar-se* com o enforcamento.

Máximo Gorki, em 1935, disse na sua famosa autocrítica a propósito da literatura soviética nas vésperas do seu vigésimo aniversário: "O crescimento da cultura socialista e a realização prática dos princípios da estética socialista na arte levam consigo a luta ulterior contra tôdas as formas de uma ideologia inimiga do proletariado." Foi realmente o que aconteceu. A União dos Escritores Soviéticos, terminando com todos aquêles grupos, vibrou um profundo golpe contra tôdas as formas de uma ideologia inimiga do proletariado.

Maiakovsky, sempre apressado — aos 17 anos começou sua atividade literária — partiu cedo demais. Se tivesse esperado mais dois anos, quando se fundou a UES, teria sido salvo da tempestade, porque lhe sobravam honestidade, talento e sinceridade revolucionária. Um certo fatalismo prenunciava, em 1923, no poema *A Propósito Disto*, que é — diz Carrera Guerra — "o mais dilacerante grito de amor e um hino de esperança num futuro mais feliz", que sua vida não seria longa:

"Não vivi até o fim o meu bocado terrestre./ Sôbre a Terra / não vivi o meu bocado de amor."

Mas os inimigos de Maiakovsky estreitavam o cêrco em tôrno do poeta. Culminaram sua campanha dizendo que Lênine não gostava dos seus versos, que não o entendia. Diante do seu crescente prestígio entre o povo e a juventude, era preciso contê-lo com a sentença de Lênine, desfeita após a sua morte com as revelações de Krupskaia, a grande companheira, nas suas *Recordações de Lênine*.

Conta Krupskaia que Lênine, visitando uma amiga na Escola de Belas-Artes, encontrou-a cercada de colegas que lhe fizeram mil perguntas. Lênine respondia a algumas com outras perguntas. "Que lêem vocês?" "Lêem Puchkin?" E as alunas responderam: "Oh! não! — Respondeu alguém — é um burguês! Nós lemos Maiakovsky." Illitch sorriu. "Na minha opinião Puchkin é melhor." "Porém, mais tarde, Illitch louvou um dia Maiakovsky por um poema que ridiculariza a burocracia soviética."

Um ano depois, em 1922, Lênine elogiou pùblicamente a Maiakovsky dizendo: "Li ontem, por acaso, no *Izvestia*, um poema de Maiakovsky sôbre um tema político. Não me incluo entre os admiradores de seu talento poético, se bem que reconheça minha incompetência neste terreno. Mas há muito tempo que não sinto um prazer semelhante do ponto-de-vista político e administrativo. Em seu poema, Maiakovsky põe completamente em ridículo as reuniões e escarnece dos comunistas que não cessam de fazer reuniões sôbre reuniões. Pelo que toca à poesia não sei, mas pelo que toca à política garanto que é perfeitamente justo. Na realidade, vivemos na situação dessa gente, (devo dizer que a situação é muito ridícula) que sempre está reunida em comissões ou elaborando planos sem fim..."

Com a morte de Lênine, Maiakovsky publica o seu grande poema, *Lênine*, que lhe dá mais notoriedade ainda como poeta revolucionário.

Maiakovsky viaja sempre pela Rússia, pela Europa, pela América (México e Estados Unidos) dizendo os seus versos com enorme sucesso. O êxito estêve sempre presente em tôdas as reuniões em que tomou parte, mesmo naquelas em que os seus inimigos tentam intrigá-lo com o público tocando na tecla fanhosa de tanto ser batida, de que o povo não o entende. Mas o povo e a juventude estavam onde estava Maiakovsky.

O seu grande amor, Lila Brik, a quem lhe dedicou todos os livros depois que a conheceu, seria um grande consôlo, mas não o suficiente para suportar tanta injustiça, tanto insulto, tanta mesquinhez. Êle que foi o primeiro poeta revolucionário desde o qüinqüênio que antecedeu à revolução e nos anos seguintes até o seu desaparecimento físico, não compreendia a razão de tanta hostilidade. O seu talento imenso e sua personalidade extraordinária, infundiam respeito, simpatia e admiração, mas a minoria de despeitados, precisamente, por aquelas incomuns qualidades do poeta, não perdiam a oportunidade de atacá-lo, tentando inclusive ridicularizá-lo.

O seu jubileu, organizado por êle, dos 20 anos de atividades revolucionárias, como prestação de serviços públicos, atividade começada aos 16 anos, não teve a repercussão merecida. Pelo contrário. Não teve imprensa, não teve catálogo, não teve o grande público que sempre teve em tôdas as reuniões.

Criticado numa assembléia, poucos dias antes de matar-se, quando o chamaram de errado, respondeu que tinha razão, e explicou:

"Pòrque adquiri muitos hábitos que não são conciliáveis com um trabalho organizado. Talvez isso não passe de um preconceito estúpido... Mas tenho travado uma luta tão selvagem, se encarniçaram tanto contra mim... Hoje, aqui, vós me chamastes de vosso poeta e, há nove anos passados, tôdas as editôras recusaram-se a imprimir minha peça *Mistério Bufo*, e o Diretor das Edições do Estado me disse: "Sinto-me orgulhoso de que se recuse a imprimir semelhante bobagem. Tais porcarias precisam ser varridas das edições com uma vassourada de ferro."

Nesta resposta em que o poeta justificava sua maneira de criar e trabalhar estava a amargura do lutador ferido pela mediocridade dos que transitòriamente eram donos da situação.

Diz Carrera Guerra, no citado trabalho:

"Maiakovsky conheceu a prisão, a luta, a guerra. Foi justamente chamado o "coração turbulento" da revolução. Sofreu a guerra civil, a fome, a peste, o frio, o desconfôrto, tôdas as enormes dificuldades do período da NEP. Viveu todos êsses anos, que valeram séculos, na trabalheira infernal a que, voluntàriamente, se propusera."

E mais adiante:

"Maiakovsky tombou no fragor dessa luta. Fraquejou um momento e, com um velho revólver de uma única bala, varou o coração na noite de 14 de abril de 1930."

jakobson ao alcance de todos

BRÁULIO DO NASCIMENTO

Autor: Roman Jakobson — **Título:** Fonema e Fonologia, tradução de J. Matoso Câmara Jr. — **Editôra:** Livraria Acadêmica — 202 páginas — NCr$ 7,00.

País de batalhas famosas nos campos da filologia, causa estranheza a inexistência, entre nós, de um programa editorial de tradução das principais obras que mudaram os rumos dos estudos lingüísticos neste século. A lingüística desenvolveu-se de tal modo nos últimos anos, adotando a estatística como seu mais importante instrumento de trabalho, que recentemente se reuniram em Strasburgo (1964) lingüistas de várias nações com o objetivo de examinar o valor dos métodos de análise quantitativa em lingüística. Cabe lembrar que a Faculdade de Ciências de Paris mantém um Centro de Lingüística Quantitativa, com um curso de Matemática para lingüistas e um de Lingüística para matemáticos.

Que estamos nós fazendo nesse terreno? O desaparecimento da **Revista Brasileira de Filologia**, desde 1961, responde à pergunta. Portanto, é com grande interêsse que vemos ser colocado ao alcance de todos um autor da importância de Roman Jakobson, que tanta influência vem desempenhando na lingüística de nosso tempo.

Precursor em vários caminhos da ciência lingüística, nos trabalhos de Jakobson estão os fundamentos da fonologia histórica, do estudo das áreas, e da morfologia estrutural. Sua intensa atividade estendeu-se a outros campos, sendo numerosos os ensaios sôbre dialetologia, folclore, mitologia, etnologia e poética. Jakobson participou da fundação do Círculo Lingüístico de Moscou (1915), desempenhando papel destacado na escola dos **formalistas** russos; do de Praga (1926), tornando-se com Trubetzkoy os dois elementos de maior projeção na defesa das teorias do Círculo, participando ainda do Círculo Lingüístico de Nova Iorque, para onde se transferiu em 1943.

A publicação de uma seleção de seus trabalhos em russo, alemão, francês e inglês, programada nos Estados Unidos, deverá abranger sete ou oito volumes. Do primeiro, **Selected Writings, I: Phonological Studies**, La Haye, 1962, é que foram extraídos os ensaios que compõem **Fonema e Fonologia**, escritos entre 1932 e 1961: **Fonema e Fonologia; Para a Estrutura do Fonema; Sôbre a Identificação das Entidades Fonêmicas; Observações sôbre a Classificação Fonológica das Consoantes; Por que "Mama" e "Papa"?; Os Estudos Tipológicos e sua Contribuição para a Lingüística Histórico-Comparativa; A Fonologia em Relação com a Fonética, e Retrospecto.**

Encerra o volume a tradução da resenha sôbre os **Selected Writings** publicada pelo Professor Matoso Câmara em **Word**, revista do Centro Lingüístico de Nova Iorque, em que faz um balanço geral do pensamento de Jakobson. Trata-se, como aí afirma, de "uma obra da mais alta importância científica na lingüística moderna".

A Ciência Lingüística apresenta-se, nos trabalhos de alguns de seus teóricos, com uma terminologia carregada de neologismos, que às vêzes dificulta ou dá aparências de complexidade a fenômenos de fácil apreensão. Criam-se assim barreiras à aproximação do leitor não especialista, desejoso de ampliar seu campo de conhecimentos. O próprio Jakobson, mais de uma vez, insurgiu-se contra isso, que denominou **doença infantil** de uma nova ciência. É possível — diz êle — "mesmo tratando de problemas absolutamente novos, passar sem neologismos". O problema, entretanto, não se limita ao aspecto do neologismo terminológico, mas se estende às dificuldades de transposição de alguns têrmos para outras línguas. Daí os cuidados especiais necessários à tradução de trabalhos dessa natureza, que deve ser entregue a especialista, como no caso presente ao Professor Matoso Câmara Jr., a quem já devemos versões portuguêsas de dois livros de Sapir: **A Linhagem — Introdução ao Estudo da Fala**, INL, 1954, e **A Lingüística como Ciência**, Livr. Acadêmica, 1961.

Como exemplo dessas dificuldades, vejamos, entre muitos, o têrmo **code-switching**. O tradutor francês dos **Essais de Linguistique Générale**, Paris, 1963, Nicolas Ruwet, declara: "Pensamos inicialmente traduzir êste têrmo por **commutation du code**, sendo **comutation** o equivalente de **switching**, em seus usos técnicos. Infelizmente, em Lingüística, o têrmo **commutation** tomou um sentido técnico completamente diferente. Poder-se-ia falar simplesmente em mudança do código, mas a idéia de **aiguillage** ou antes de **changement d'aiguillage**, contida em **switching** ficaria perdida. Decididamente, é preferível, sem dúvida, conservar o têrmo inglês, como foi conservado, por exemplo, **feedback** etc." (p. 34, nota). O tradutor brasileiro encontrou correspondência sem precisar recorrer a neologismos: para **code-switching — desvio do código** (p. 142) e para **feedback — reação** (p. 128). O Professor Matoso Câmara teve igualmente o cuidado de introduzir várias modificações nas transcrições fonêmicas e fonéticas do autor "para se pautar por uma maneira de transcrever mais usual entre nós". Tais modificações constam de uma tábua de transcrições, que abre o livro.

A procura de **Fonema e Fonologia** por certo estimulará a Editôra para o lançamento de um segundo livro de Jakobson, bem como de outras obras igualmente importantes para o desenvolvimento da Ciência Lingüística entre nós.

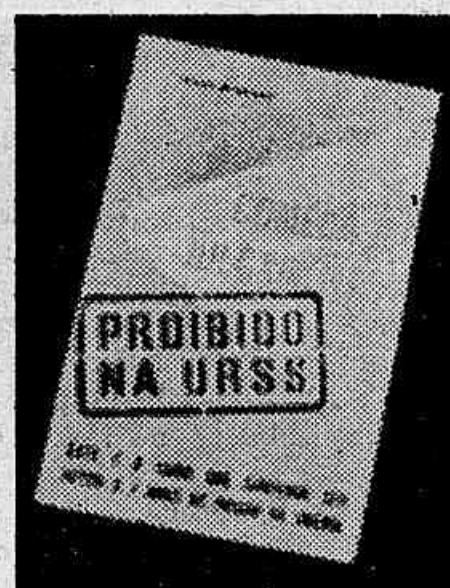
Veja a
sua bib
já está c

1 — ELAS GOSTAM DE APANHAR
Nélson Rodrigues 1,20
Uma série de pequenas histórias impregnadas de malícia e de filosofia do cotidiano

3 — A VERDADE SÔBRE A MORTE DE KENNEDY
(Relatório Warren) 0,80
A palavra ofical a respeito do drama que abalou o mundo inteiro

6 — KENNEDY SEM LÁGRIMAS
Tom Wicker 1,20
Testemunho de um jornalista que conviveu com o grande presidente, na Casa Branca

10 — PROJETOS: ESPAÇO
Judith Viorst 1,20
O que se fêz, o que se faz e se fará para que o homem alcance o vôo interplanetário

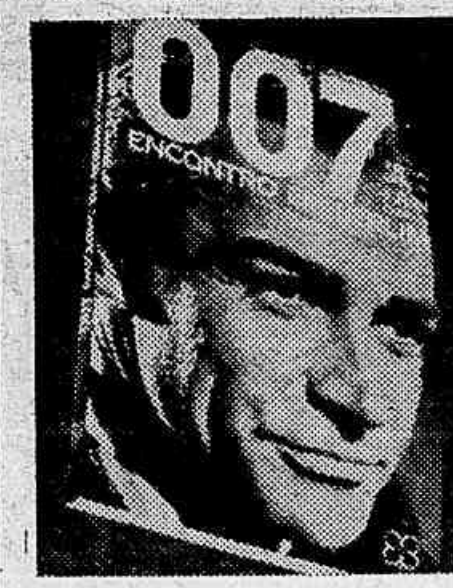
15 — O FLAUTIM
Lêdo Ivo
O Rio de Janeiro dos pequenos destinos, das ternuras e ambições anônimas

16 — COMEÇA O JULGAMENTO
Abram Tertz (Andrei Sinyavsky) 1,50
Obra das mais pungentes de um ficcionista de alto gabarito, crítico e professor

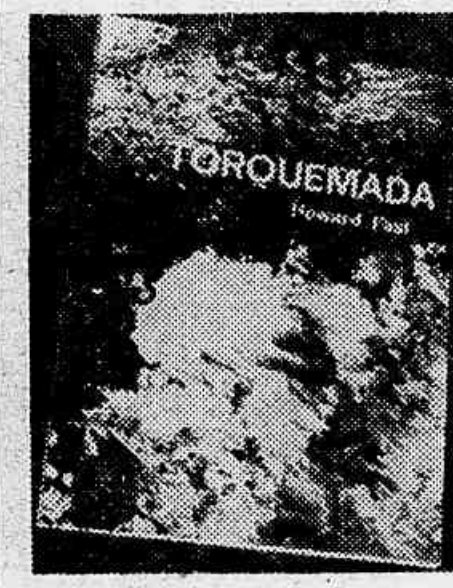
21 — A FACE DA AMÉRICA
Saul Padover 6,50
Estudo aprofundado do homem americano, personagem marcante, sempre tomada como padrão

22 — CONTAGEM REGRESSIVA
Wayne Hyde 3,50
Um olhar para o futuro, baseado no que o homem fêz até agora, em matéria de foguetes espaciais

23 — NA GRANDE ÁREA
Armando Nogueira 4,00
Os mais espetaculares lances de futebol que emocionaram o Brasil e o mundo

24 — ÁTOMO, SUICÍDIO OU SOBREVIVÊNCIA
Arnold Kramish 4,50
Mergulho fascinante no micromundo da matéria; ameaças e benefícios trazidos da energia nuclear

26 — O HOMEM QUE FABRICAVA A PAZ
Abram Tertz (Andrei Sinyavsky) 3,00
História cheia de imaginação e ironia, passada na cidade-ficção chamada Lyubimov

29 — 007, ENCONTRO EM BERLIM
Ian Fleming 6,00
Último livro escrito pelo criador de James Bond

33 — A VÍTIMA
Saul Bellow 6,00
Como a frustração e a insegurança dominam as sociedades atuais

36 — TORQUEMADA
Howard Fast 4,50
O famoso autor de **Spartacus** documenta os comoventes fatos que envolveram a Inquisição

39 — A INFÂNCIA DE PORTINARI
Mário Filho 25,00
Edição de luxo, encadernada em courvin, com 16 quadros de Portinari, em reproduções a côres

qui se lioteca ompleta:

— EROTISMO, UM MITO MODERNO
iolette Morin e oseph Majault 5,00
studo dos conflitos trazidos ela liberdade de costumes a nossa época

52 — TOTALITARISMO
William Ebenstein 3,50
O fenômeno que vive a ameaçar o mundo é aqui estudado em todos os seus ângulos e planos

65 — CINCO DIAS DE JUNHO 8,00
Os jornalistas Arnaldo Niskier, Joel Silveira, Murilo M. Filho e R. Magalhães Jr. expõem e discutem os fatos da Guerra do Oriente Médio

80 — A VIDA DO BEBÊ
Dr. Rinaldo de Lamare 30,00
Edição especial, aumentada e atualizada, da obra que é uma tradição nos lares brasileiros

81 — HISTÓRIA GERAL DA CIVILIZAÇÃO
Roberto Accioli e Alfredo Taunay 10,00
Dois mestres da matéria fazem uma exposição sintética e perfeita para os currículos escolares

VIAGEM FANTÁSTICA
ac Asimov 5,00
a primeira vez alguém ecebeu uma viagem onde oteiro é o corpo humano

59 — SEXO E AMOR HOJE
N. Junke 12,00
Reunião de estudos sérios, enfrentando aspetos da questão, até aqui inéditos

73 — O GUERRILHEIRO DE BAKER STREET
Bickham Sweet-Escott 6,00
Não fôsse a ampla documentação, poderia parecer ficção, gênero espionagem

— A FLORESTA DA TIJUCA
imundo O. de Castro Maya
cadernação: NCr$ 15,00
chura: NCr$ 12,00
ição de luxo, ilustrada, ressa em rotogravura

63 — TELEVISÃO EDUCATIVA
N. Gordon 4,00
O poder do ensino através o vídeo é uma realidade aceita por países desenvolvidos

76 — HISTÓRIA DA ESPIONAGEM
Allison Ind 6,00
Relato importante do homem que atuou no Serviço de Inteligência norte-americano, durante a II Guerra

EDIÇÕES BLOCH

Um plano especial:
Para cada 5 livros, 10% de desconto e mais um livro, à escolha, grátis

Use êste cupom:

pedidos pelo reembôlso postal:
BLOCH EDITÔRES S.A.·R. Frei Caneca, 511·Rio–GB

NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....
Favor enviar-me os livros N.os: ☐ ☐ ☐
☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Dê êste cupom a um seu amigo:

pedidos pelo reembôlso postal:
BLOCH EDITÔRES S.A.·R. Frei Caneca, 511·Rio–GB

NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....
Favor enviar-me os livros N.os: ☐ ☐ ☐
☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

o que há para ler

BIOGRAFIA

GRANDES BRASILEIROS, de Renato Sêneca Fleury, Edições Melhoramentos. Reaparecem nesta coleção da Melhoramentos mais três biografias destinadas à infância e à juventude. O autor conta a vida de **Pedro Américo**, "história de um menino prodígio", nascido na Paraíba, filho de um músico, tocador de violino, chamado Daniel" (2.ª edição) a de **Osvaldo Cruz** e de sua prodigiosa ação, acabando com a febre amarela no Rio (4.ª edição) e a de **Prudente de Morais**, o notável estadista republicano (2.ª edição). Ilustrações de Osvaldo Storni Seth e Olavo Silveira Pereira.

NATHANIEL HAWTHORNE, de Mark van Doren, tradução de Lígia Junqueira, Livraria Martins. — "A obra e a vida de um artista singularmente misterioso" são estudadas por Mark van Doren, em **Nathaniel Hawthorne**, recentemente aparecido em versão brasileira. O biógrafo nos adverte de que procurou manter "um equilíbrio entre narrativa e comentário", conseguindo admiràvelmente seu objetivo. Mostrá-nos o homem Hawthorne, "suave, tímido, delicado, melancólico, excessivamente sensível e não muito enérgico", e o grande escritor, que ocupa, na literatura norte-americana e universal, uma posição definitiva ao lado dos maiores romancistas.

KARL MARX, de Roger Garaudy, Zahar Editôres. De cada três homens existentes no mundo contemporâneo, um vive numa sociedade que se constrói segundo os ensinamentos de um filósofo alemão do século passado, o autor de **O Capital**. O êxito da obra dêsse homem, que viveu trabalhosa e miseràvelmente, não encontra precedentes na História. E por quê? Roger Garaudy, um dos mais destacados pensadores marxistas da atualidade, dá-nos a resposta em **Karl Marx**. Coleção Atualidade.

DON JUAN OU A FASCINANTE VIDA DE LORD BYRON, de André Maurois, tradução de Maria Clara Mariani Lacerda e Teresa Bulhões de Carvalho da Fonseca, Editôra Nova Fronteira. Neste livro André Maurois conta a vida fascinante do poeta romântico que assombrou a Inglaterra. Um livro maravilhoso para as mulheres lerem e, também, para os homens inteligentes.

CINEMA

A AVENTURA DO CINEMA, de Renato May, Editôra Civilização Brasileira. O livro é indispensável aos aficionados do cinema, e conduz o leitor a seis aventuras da linguagem, da imagem, do som, da côr, das novas técnicas e da televisão. Trata também do mundo como êle é, como nós o vemos, como nós o descrevemos; a linguagem do cinema no mundo psicológico do espectador; a linguagem da arte e a escolha dos elementos do mundo poético do artista; a câmara e o microfone como instrumentos de reprodução do mundo físico e do mundo psicológico; a estereofonia e as técnicas do espaço e a irreconciliabilidade do cinema com a televisão nos são explicadas neste livro, que constitui um autêntico manual sôbre a sétima arte.

CRÔNICA

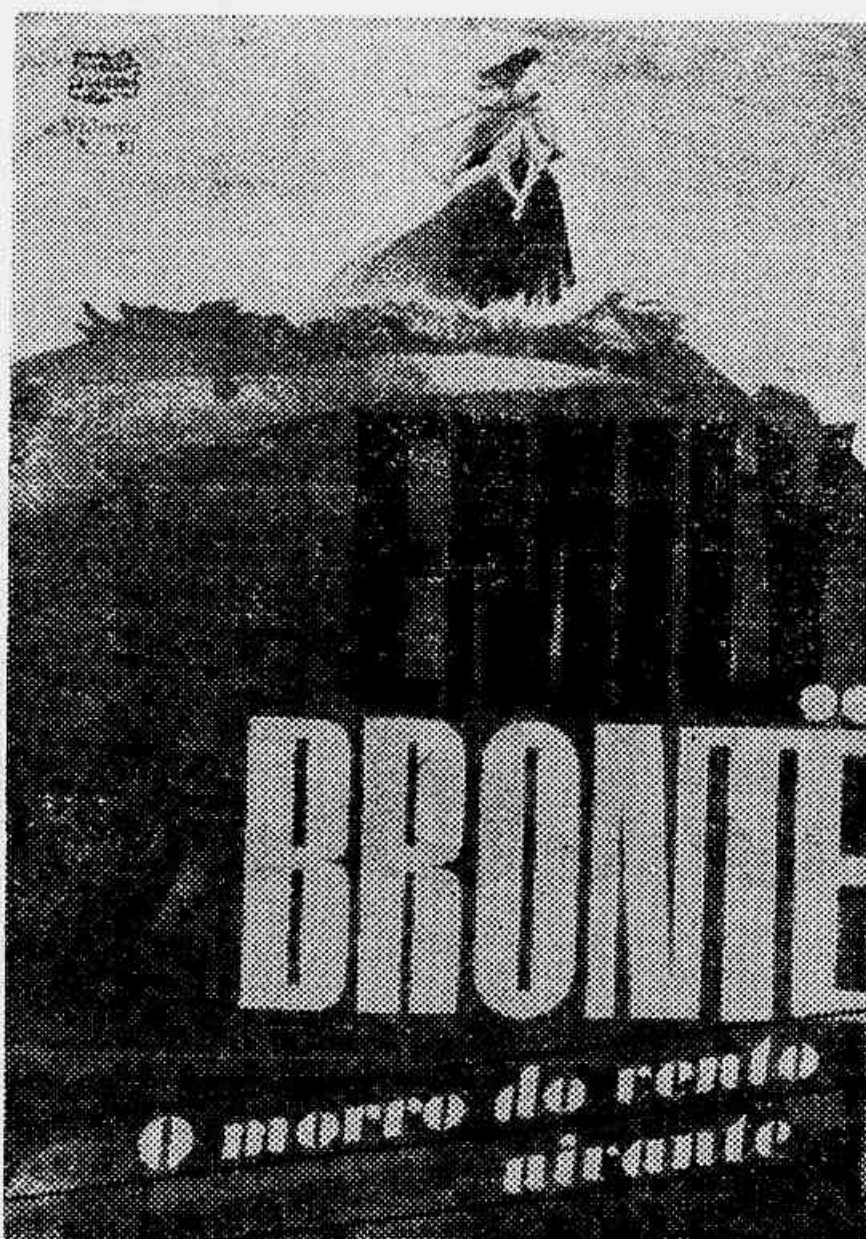
A MULHER DO VIZINHO e **A INGLÊSA DESLUMBRADA**, de Fernando Sabino, Editôra Sabiá. Ao mesmo tempo que lança um nôvo livro de crônicas e histórias de Fernando Sabino, **A Inglêsa Deslumbrante**, a Editôra Sabiá apresenta a 4.ª edição de **A Mulher do Vizinho**, livro que recebeu o prêmio Pen Clube do Brasil de 1962, como o melhor volume de crônicas publicado naquele ano. São 70 crônicas ágeis e deliciosas de Fernando Sabino, muitas contando pequenas histórias urbanas, casos flagrantes do dia-a-dia carioca ou mineiro. Impressiona especialmente pela economia verbal, a graça da narrativa, a vivacidade natural dos diálogos, tôdas essas qualidades que fazem de Fernando Sabino um dêsses escritores que agradam ao mesmo tempo o leitor mais erudito e exigente e o homem do povo, o leitor comum de jornais e revistas.

DIREITO

CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO, do Desembargador Manuel Augusto Vieira Neto, Edições Saraiva. Em volume de 1 354 páginas, texto atualizado e anotado, sai a 19.ª edição do **Código Civil Brasileiro**. A atualização estêve a cargo do Desembargador Manuel Augusto Vieira Neto, do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, e Professor de Direito Civil da Universidade Mackenzie e da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Está incluído no volume um apêndice contendo leis e decretos sôbre Direito Civil. Excelente apresentação gráfica.

ENSAIO

CANIBAIS E CRISTÃOS, de Norman Mailer, Editôra Civilização Brasileira, 520 páginas, NCr$ 18,00. O autor, jornalista e ensaísta político norte-americano tem-se caracterizado como um dos críticos mais agudos das instituições sociais, culturais e políticas de seu país, notadamente do pequeno grupo que comanda os destinos daquela nação. Seus livros anteriores, entre os quais **Carta Aberta ao Presidente**, marcam bem a sua posição crítica. Agora, com **Canibais e Cristãos**, êle vê outros aspectos da vida americana. Analisa criticamente o Presidente Johnson e revela tôdas as faces ocultas dos grupos sociais e políticos que dirigem uma parte da opinião pública dos Estados Unidos, ao mostrar o que é e quem participa de uma convenção do Partido Republicano.

A CIA E O MOVIMENTO OPERÁRIO AMERICANO, de George Morris, Editôra Civilização Brasileira, 160 páginas, NCr$ 5,00. Livro escrito pelo jornalista norte-americano George Morris, revela os golpes baixos e demonstra o papel que a CIA e seus agentes no setor do trabalhismo tiveram numa série de golpes de estado na África e na América Latina, inclusive no Brasil. Além de ser trabalho esclarecedor sôbre a atividade daquela agência norte-americana no campo do trabalhismo internacional, mostra também como o movimento operário norte-americano, que construiu duramente a sua união, acabou perdendo o seu elã e a sua consciência para se transformar em organismos meramente reivindicatórios em questões salariais, servindo paradoxalmente até como instrumentos do govêrno nas suas manobras expansionistas e de manutenção da guerra fria.

"O MORRO DO VENTO UIVANTE", *de Emily Bronte, tradução de Raquel de Queirós, Livraria José Olímpio Editôra, 4.ª edição. A popularidade alcançada pelo famoso romance de Emily Bronte é mais um exemplo do encontro, não muito comum, entre as opiniões da crítica e o gôsto do grande público. Publicado pela primeira vez em 1847,* O Morro do Vento Uivante *continua vivo no seu poder de atração, na sua autenticidade, na sua fôrça transbordante, na sua verossimilhança psicológica. História de um amor quase sobrenatural, não há em suas páginas, apesar de um clima por vêzes melodramático, nada que revele uma atitude exibicionista da autora.*

FILOSOFIA

LEITURA BÁSICA DE "O CAPITAL", de Alfredo Lisboa Browne, Editôra Civilização Brasileira, 390 páginas, NCr$ 12,00. Antecedendo à publicação da grande obra do filósofo alemão Karl Marx, **O Capital**, no próximo ano a Editôra Civilização Brasileira lança **Leitura Básica de "O Capital"**, uma obra séria que se constitui numa sinópse bem feita da estrutura do pensamento de Marx, permitindo ao leitor o estudo anatômico das relações sociais de produção no sistema capitalista e, de imediato, o coloca informado sôbre as questões formuladas e debatidas pelo famoso teórico alemão.

HISTÓRIA

HISTÓRIA DO BRASIL — GERAL E REGIONAL, do Professor Ernâni Silva Bruno, Editôra Cultrix. O Professor Ernâni Silva Bruno inaugura entre nós o estudo dos fatos históricos, políticos, sociais e econômicos sob o prisma regional, que amplia e enriquece a perspectiva do todo. Sua **História do Brasil**, em sete volumes, vem sendo publicada paulatinamente pela Editôra Cultrix, e já alcança o 5.º volume, dedicado ao exame dos fatos relacionados com o desenvolvimento da região Sul: São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande. Numerosas ilustrações e apêndices enriquecem e facilitam a consulta da obra.

HISTÓRIA UNIVERSAL, de Cesare Cantu, Editôra Edameris. A Grécia dos grandes trágicos, dos grandes comediógrafos, dos grandes escultores e dos grandes filósofos, bem como a Itália nos alvores da civilização romana, constituem o assunto tratado por Cesare Cantu no 5.º volume de sua **História Universal**, cuja publicação entre nós se deve à iniciativa da Edameris. A monumental obra do humanista italiano aparece em formato de bôlso, de preço acessível, guardando, contudo, a integridade do texto, em excelente tradução de Savério Fitipaldi. Supervisão de Frederico Pessôa de Barros.

A REVOLUÇÃO RUSSA. A Revista Civilização Brasileira inicia, com **A Revolução Russa: 50 Anos de História**, a publicação de uma série de cadernos especiais específicos. Este primeiro, organizado tendo em vista a necessidade de uma compreensão aprofundada da mais transcendental transformação econômico-social realizada na sociedade contemporânea, reúne uma série de trabalhos dos mais importantes, tanto pela qualidade dos seus autores como pela sua temática, sôbre a Rússia, no período da Revolução de Outubro, a edificação do socialismo naquele país, com suas vitórias e problemas, e sôbre as modificações que hoje se verificam na sociedade soviética. Entre outros, há trabalhos de G. Lukács, Henri Chambre, Trotsky, Lênine, Vittorio Strada.

HISTÓRIA GERAL DA CIVILIZAÇÃO, dos Professôres Roberto Acióli e Alfredo Taunay, Edições Bloch. Mestres da matéria no Colégio Pedro II, os Professôres Roberto Acióli e Alfredo Taunay transformaram sua experiência num manual fácil de ler e compreender, retratando o caminho da humanidade desde os primeiros tempos históricos até a atualidade. **História Geral da Civilização** é uma leitura da maior importância e, por isso, torna-se útil em tôdas as estantes.

ASCENÇÃO E QUEDA DO III REICH, de William Shirer, 4 volumes, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 35,00. Wiliam Shirer, jornalista norte-americano e correspondente do **Chicago Tribune** em Berlim, de 1926 a 1941, dedicou-se no pós-guerra a examinar o que havia de mais importante e significativo nas 485 toneladas de documentos secretos do III Reich, capturados pelos exércitos aliados ao terminar a guerra contra a Alemanha nazista. **Ascenção e Queda do III Reich**, que agora aparece na 5.ª edição brasileira, oferece ao leitor a crônica documentada e completa do fenômeno nazista: o seu surgimento, as primeiras derrotas e a vitória de 1933, a marcha para a guerra, o abastardamento de todo um povo a Segunda Guerra Mundial em tôdas as suas fases até culminar com a derrota final e definitiva.

INFANTIL

O CACHORRINHO SAMBA, de Maria José Dupré, Edições Saraiva. São raros os escritores brasileiros que se dedicam à literatura infantil, para alguns críticos um dos gêneros mais difíceis. Entre êsses poucos figura Maria José Dupré, que, a par de sua vitoriosa produção de romancista, já deu a público quase uma dezena de livros para crianças, vários dêles trazendo como personagem central um simpático e aventureiro cãozinho. Reaparece agora, em 3.ª edição, a primeira das histórias dêsse herói, **O Cachorrinho Samba**, que volta assim a seu público. Ilustrações de Nico Rosso.

COLEÇÃO QUARESMA — Uma série de livros infantis, muito popular em nosso País, é relançada pelas Edições de Ouro. Trata-se da Coleção da Livraria Quaresma, em 12 volumes. Os últimos lançamentos são: **Histórias do País de Ali-Babá**, recolhidas por Delfila, Rachel e Aurora; **O Álbum das Crianças**, contendo admiráveis poesias e **Teatrinho Infantil**, que inclui monólogos, diálogos, cenas cômicas, comédias e operetas, em prosa e verso, de Figueiredo Pimentel. Excelente apresentação gráfica.

MEDICINA

VER BEM SEM ÓCULOS, do Dr. A. Vander, tradução de Licurgo Gomes da Mota, Coleção Naturalista, Editôra Mestre Jou. O autor, que baseia sua terapêutica em processo psicossomático, do qual é um autêntico precursor, analisa não apenas os principais defeitos visuais em si, mas as causas que os provocam e os meios de evitá-los. É sabido que o globo ocular, de dimensões maiores do que o normal, provoca a miopia, pois a imagem visual se forma aquém da retina. Por que o globo ocular se desenvolve além do limite? Esta pergunta e muitas outras são analisadas pelo Dr. A. Vander, que se estende também à discutida questão dos óculos de côr.

NESTE NATAL, SÓ NÃO DÁ BOM PRESENTE, QUEM NÃO TEM IMAGINAÇÃO...

VILMA GUIMARÃES ROSA
ACONTECÊNCIAS

NCr$ 4,00

O HOMEM QUE ROUBOU PORTUGAL
MURRAY TEIGH BLOOM

NCr$ 8,50

A VIDA DE EDUARDO PRADO

NCr$ 10,00

O SEGUNDO ROSTO
ROMANCE DE DAVID ELY

NCr$ 4,50

BRONTË
O morro dos ventos uivantes

NCr$ 7,00

ONU

NCr$ 6,00

Wilson Rio Apa

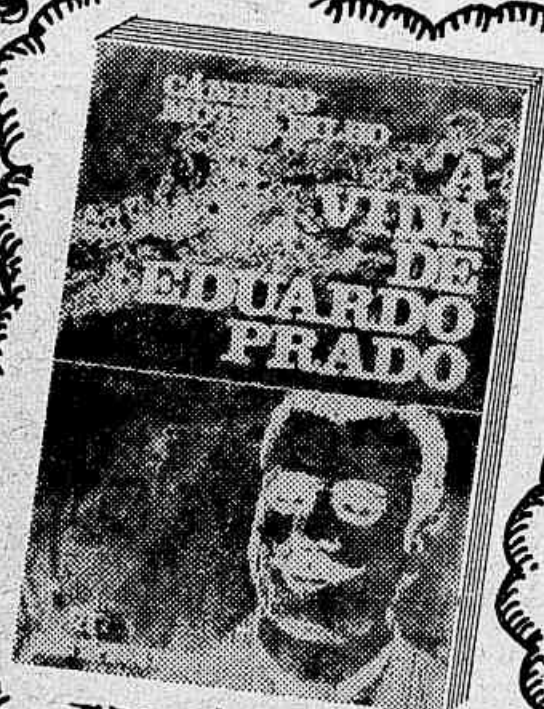
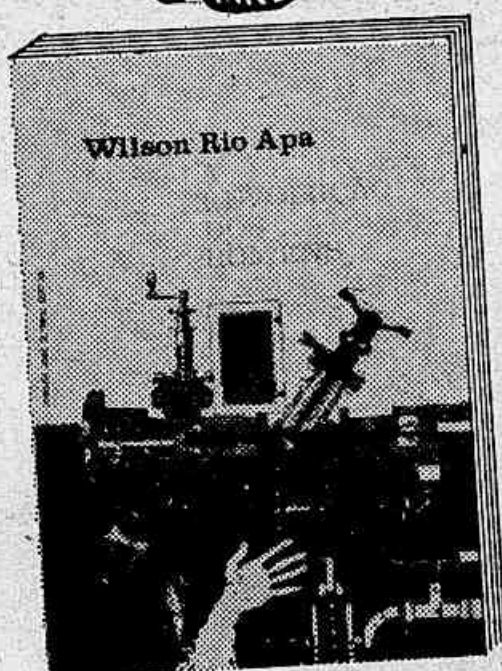
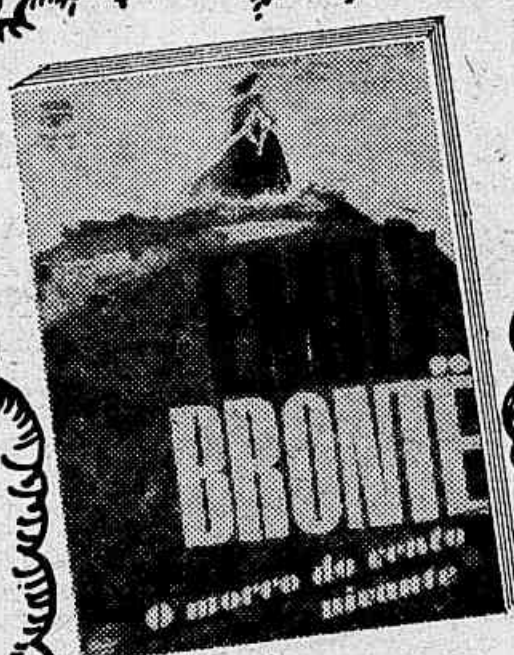
NCr$ 5,50

CHAPADÃO DO BUGRE
mário palmério

NCr$ 6,50

seu filho

NCr$ 5,00

JOÃO GUIMARÃES ROSA

NCr$ 5,00

NCr$ 4,50

Em todas as Livrarias,
ou pela Caixa Postal 18 - ZC-02 - Rio - GB

Livraria JOSÉ OLYMPIO Editôra

certeza de uma boa leitura

ENGENHO & ARTE

□ POESIA

CAMINHO, de Cida Rinaldi Guastelli, Companhia Editôra Nacional, ilustrações de Aldemir Martins. Com 30 trabalhos poéticos de Cida Rinaldi, que não é uma estreante na poesia; **Caminho** é a busca de uma forma de expressão poética que traduza a turbulência das metrópoles de milhões de habitantes e a interminável luta pela ascensão, o que é uma decorrência lógica de um espírito engajado em seu tempo.

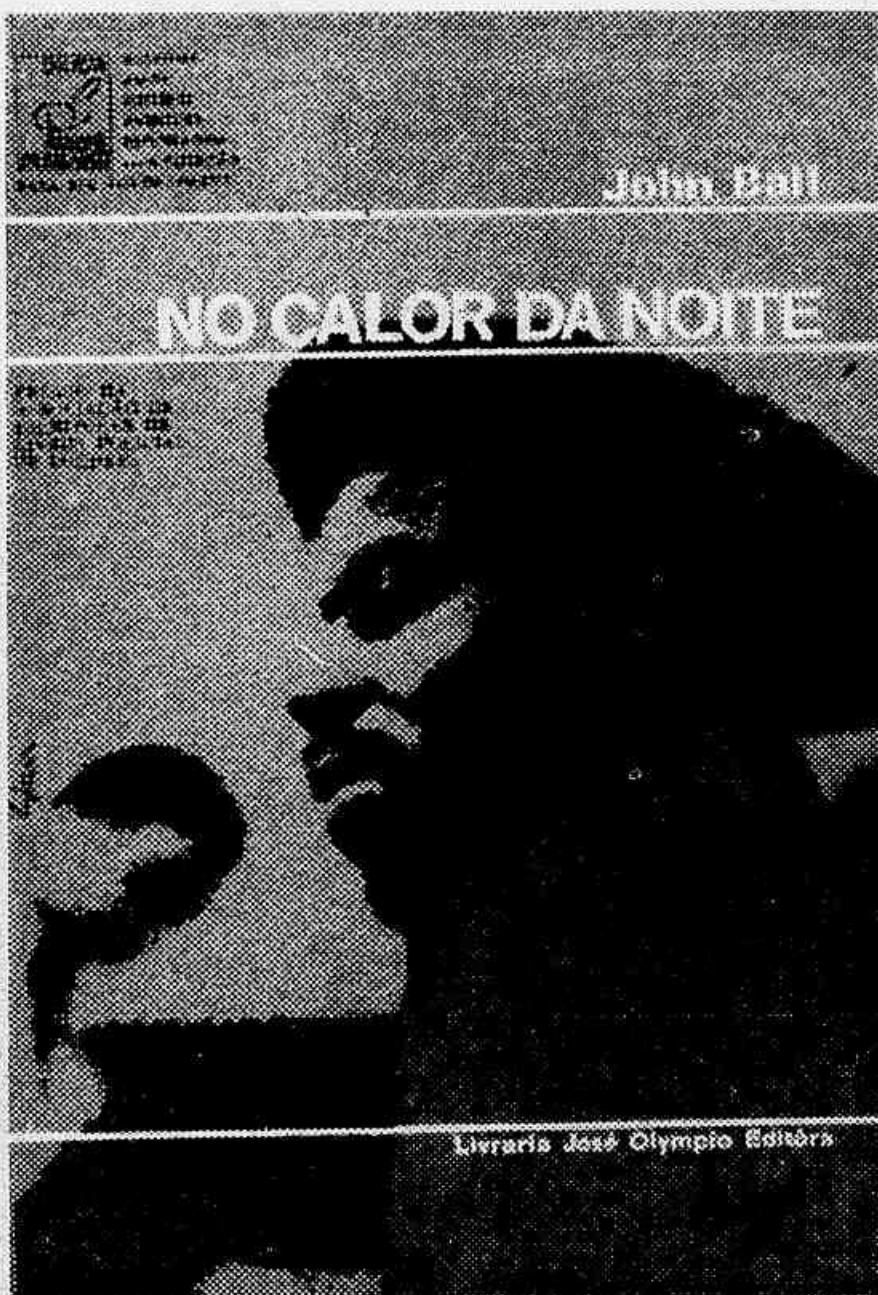
LIVRO DE SONETOS, de Vinícius de Morais, prefácio, de Oto Lara Resende, capa de Ziraldo, Editôra Sabiá. Houve muita gente, no Brasil, que decretou a morte do sonêto, por volta de 1922; não se concebia mesmo a sobrevivência de forma tão estereotipada de poética. Acontece que o sonêto, principalmente o de versos decassílabos, como os fêz Camões, provou ter uma sedução irresistível: quase todos os poetas modernos o praticam de vez em quando, embora muitas vêzes sem o rigor das regrinhas de metrificação e principalmente da linguagem lógica. Dentro dos muros de seus quartetos e tercetos êle acolheu com facilidade todos os jogos livres do moderno lirismo. Vinícius de Morais, poeta de ritmos inumeráveis, é um dêsses enamorados do sonêto, e os compõe, não raro, de um só jato, como quem obedece a uma certa melodia íntima: como se êle, grande letrista da bossa nova, sentisse, volta e meia, a necessidade de "fazer letra" de um sonêto, onde escreveu alguns de seus versos mais célebres... "de repente não mais que de repente", ou "mas que seja infinito enquanto dure", que não há quem não saiba de cor. A prova é que esta segunda edição do **Livro de Sonetos** traz nada menos de 28 que não apareceram na primeira, editado por Livros de Portugal: alguns dêles feitos bem recentemente pela sua mão de mestre. Poucas obras contemporâneas no Brasil têm o mesmo encanto e exercem com o mesmo fascínio sôbre leitores e leitoras de tôdas as idades e tendências.

EM REDOR DO A, de Fernando Pessoa Ferreira, Editôra Civilização Brasileira, 100 páginas, NCr$ 4,00. O volume reúne poemas antigos e produções recentes de **Fernando Pessoa Ferreira** dos quais se desprende a rica mensagem de um artista que, escapando das enredadas e enredantes malhas do intimismo, penetra na vida, insere-se no drama de cada dia que fermenta em cada um a dura visão do mundo corrosivo em que se agitam os sonhos e as esperanças dos indivíduos e dos povos.

□ POLICIAL

O TRAPACEIRO, de Louis Auchincloss, tradução de Pinheiro de Lemos, Editôra Nova Fronteira. Um homem sob certos aspectos genial: Guy Prime, o lendário trapaceiro e peculatário que conseguiu abalar as finanças de Wall Street, ao dar um extraordinário golpe na Bôlsa de Nova Iorque. Sua história — contada por êle próprio, pelo seu melhor amigo e pela mulher —, traça um retrato fiel dos bastidores do mundo financeiro e empresarial dos Estados Unidos.

□ ROMANCE

A SELVA, de Ferreira de Castro, Editôra Civilização Brasileira, 270 páginas, NCr$ 7,50. Segundo Leandro Tocantins, "poucos escritores têm a ventura de celebrar os seus 50 anos de vida literária numa altura da vida em que lhe palpitam, ainda, o vigor, a paixão, o sol da primavera. **A Selva** é o retrato psicossociológico de uma sociedade que se recria por intermédio da experiência do autor, dentro de um plano artístico e de uma mensagem: a dor humana como fato universal, "dor que nenhum livro consegue senão uma pálida sugestão." As bodas de ouro que a literatura de Ferreira de Castro festejou em 1966, e que a Editôra Civilização Brasileira comemora com esta edição de **A Selva**, têm significado especial, sobretudo para a Amazônia, onde o escritor passou os seus verdes anos".

"NO CALOR DA NOITE", de John Ball, Livraria José Olímpio Editôra, Coleção Cadeira de Balanço. Esta obra representa, sem dúvida alguma, excelente contribuição à moderna literatura policial americana, além de um interessante estudo sôbre o preconceito racial nos Estados Unidos. Premiado pela Associação dos Escritores de Livros Policiais de Londres como um dos melhores trabalhos no gênero, No Calor da Noite *passa-se numa pequena cidade sulista americana, onde a polícia local vê-se de repente colocada diante de um misterioso homicídio, e, por simples acaso, é obrigada a recorrer ao auxílio de um detective negro vindo da Califórnia. A participação dêsse negro numa missão importante em uma cidade dominada pelo preconceito das raças agita tôda a comunidade e o romance ganha côres fortes de um drama psicológico.*

A PORTEIRA DO MUNDO, de Hermilo Borba Filho, Editôra Civilização Brasileira, 280 páginas, NCr$ 8,00. Obra de grandes proporções, romance poderoso e de linguagem nova e audaciosa, **A Porteira do Mundo** traça o quadro histórico-social do Brasil contemporâneo através da narrativa da vida de um personagem que, saído de uma infância e juventude atribuladas e aventurosas na pequena cidade de Palmares, no interior de Pernambuco, lança-se à conquista da grande cidade: primeiro o Recife, depois o Rio e São Paulo. Segundo Leandro Konder, "**A Porteira do Mundo** "é uma obra que lembra Henry Miller, mas o autor nacional leva sôbre o estrangeiro a vantagem de traduzir na ficção uma visão do mundo mais coerente.".

CANGERÃO, de Emil Farhat, Editôra Nova Fronteira, NCr$ 10,00. Esse romance de Emil Farhat recebeu os prêmios Lima Barreto e João Cordeiro, e sôbre êle Tristão de Athayde escreveu: "A ferocidade é bem o têrmo que convém a êste livro."

□ RELIGIÃO

A IGREJA NO MUNDO DE HOJE, Editôra Vozes. — Surge, em versão brasileira, outro dos grandes livros dedicados à interpretação do espírito e das decisões do Concílio Vaticano II. Trata-se de **A Igreja no Mundo de Hoje**, obra coletiva, em que mais de 20 colaboradores estudam e comentam a **Constituição Pastoral Gaudium et Spes**, entre os quais o crítico e pensador brasileiro Alceu Amoroso Lima. A introdução é de frei Guilherme Baraúna, O. F. M., Perito do Concílio. O volume inclui os textos latino e vernáculo da Constituição, além de um estudo do padre Charbonneau sôbre a Encíclica **Populorum Progressio**.

NOVOS LANÇAMENTOS DA CASA PUBLICADORA BATISTA

ABIGAIL, de Anselmo Chaves, romance religioso, 60 páginas, NCr$ 1,10.

AMOR E TRAGÉDIA NA TABA DOS CRAÓS, de Zacarias Campelo, 2.ª edição. Aventuras vividas por duas jovens raptadas pelos índios. 78 páginas, NCr$ 1,20.

BEM-ME-QUER, de Glória Júnior. Poesias infantis, impresso em **offset**, com ilustrações. 40 páginas, NCr$ 2,00.

CENAS DOS EVANGELHOS, de Gorgônio Barbosa Alves, 1.ª edição. Crônicas inspiradas em vários acontecimentos registrados nos Evangelhos. 232 págs., NCr$ 3,50.

COMO GANHAR OS ADOLESCENTES, de Frank E. Burkhalter, tradução de Lauro Bretones, 2.ª edição. As perguntas que os adolescentes fazem e outros capítulos contendo orientação para o aproveitamento total na vida social dos adolescentes. 153 páginas, NCr$ 2,50.

O CORCUNDA DE NUREMBERGUE, de Felícia Buttz Clark, tradução de Evangelina Toledo Amorese. Descrição romanceada de fatos dos tempos subseqüentes aos agitados dias da Reforma. Impresso em papel acetinado. 192 páginas, NCr$ 2,80.

E O LEVOU A JESUS, de Santiago Cancini, tradução de Válter Batista, Evangelização. 104 páginas, NCr$ 1,80.

ESTÓRIA DO MENINO PECADO, de Cláudia França, 1.ª edição. Crônicas. 65 páginas, NCr$ 0,85.

FLORILÉGIO, 7.ª edição. Revisado e ampliado. Poesias, representações e programas para várias ocasiões. 184 páginas, NCr$ 3,00.

GLÓRIA AO JUSTO, de Ricardo Pitrowsky, 1.ª edição. Música religiosa para coros e conjuntos vocais. 56 páginas, NCr$ 3,00.

HOMENS ILUSTRES, de Antenor Santos de Oliveira. Biografias resumidas de vultos da História do Brasil. 110 páginas, NCr$ 2,50.

LIVROS APÓCRIFOS À LUZ DA RAZÃO E DO NÔVO TESTAMENTO, de Rosalino da Costa Lima. Teses e comentários sôbre os livros incluídos na Bíblia Católica. 85 páginas, NCr$ 1,50.

PERTO DE JESUS, de Bolivar Bandeira. Crônicas baseadas em algumas situações vividas pelo autor nos Hospitais São Sebastião e Clemente Ferreira. Impresso em papel apergaminhado. 190 páginas, NCr$ 2,80.

POEMAS PARA MEU SENHOR, de Mirtes Matias, poesias. 86 páginas, NCr$ 1,30.

PROFECIA DE ISAÍAS — I e II vols., de A. R. Crabtree. Estudos e comentários. 465 páginas, NCr$ 9,60, e 396 páginas, NCr$ 8,00.

ROMANCE DE UMA CONSTRUÇÃO, de Gérson Rocha, 1.ª edição. Romance. 117 páginas, NCr$ 1,80.

SE OS HINOS FALASSEM, de Bill Ichter, II vol., 1.ª edição. História de hinos religiosos e como foram compostos. 72 páginas, NCr$ 1,10.

O SERMÃO E SEU PREPARO, de John A. Broadus, 2.ª edição. Preparação de prédicas e palestras. 386 páginas, NCr$ 9,00.

TEOLOGIA DO EVANGELISMO, de C. E. Autrey, 1.ª edição. Exame dos fundamentos do evangelismo, apresentando razões bíblicas e históricas de sua justificação. 134 páginas, NCr$ 2,00.

□ REPORTAGEM

COMANDOS DO DESERTO, de W. B. Kennedy Shaw, tradução de Arnaldo Viriato de Medeiros, Editôra Nova Fronteira. Durante a Segunda Guerra Mundial, as operações dos Comandos tornaram-se lendárias. Êsses bravos soldados inglêses eram conhecidos, oficialmente, pelo nome de Grupo de Reconhecimento Avançado do Deserto. Muitas vêzes suas tarefas eram monótonas, mas quase sempre suas missões exigiam grande audácia. Êste livro conta a epopéia dos comandos inglêses no Norte da África. O seu autor, Major Kennedy Shaw, foi, durante algum tempo, o oficial de informações da unidade, e narra, de maneira emocionante, a luta daqueles homens contra os alemães de Rommel.

□ SEXO

ENCICLOPÉDIA DO COMPORTAMENTO SEXUAL, 2.º volume, de Albert Ellis e Albert Abarbanel, Editôra Civilização Brasileira, 600 páginas, NCr$ 18,00. Mais um volume da obra dos cientistas norte-americanos Albert Ellis e Albert Abarbanel, que se destina ao leitor adulto e lhe proporciona conhecimentos básicos e esclarece dúvidas e perplexidades sôbre as mais importantes questões relacionadas com o sexo. Todos os temas tratados levam em conta as suas implicações anatômicas, fisiológicas, históricas, culturais, jurídicas, artísticas, religiosas, éticas, sociológicas, antropológicas e psicológicas. Obra que expõe, debate, critica e fixa orientação, **Enciclopédia do Comportamento Sexual**, em quatro volumes com mais de duas mil páginas, é de consulta indispensável e obrigatória aos adultos contemporâneos de ambos os sexos.

□ SOCIOLOGIA

IDEOLOGIAS EM LUTA, de Franco Montoro, Companhia Brasileira de Artes Gráficas. — Franco Montoro é nome de larga projeção na política nacional, tendo ocupado funções elevadas na administração do País, entre as quais a de Ministro do Trabalho, com assinalados serviços também no Congresso. O conhecido parlamentar, em um livro de grande interêsse geral, **Ideologias em Luta**, faz sua profissão de fé como democrata-cristão e dá indicações concretas para a obra de justiça social e desenvolvimento da Nação brasileira. Prefácio de Alceu de Amoroso Lima.

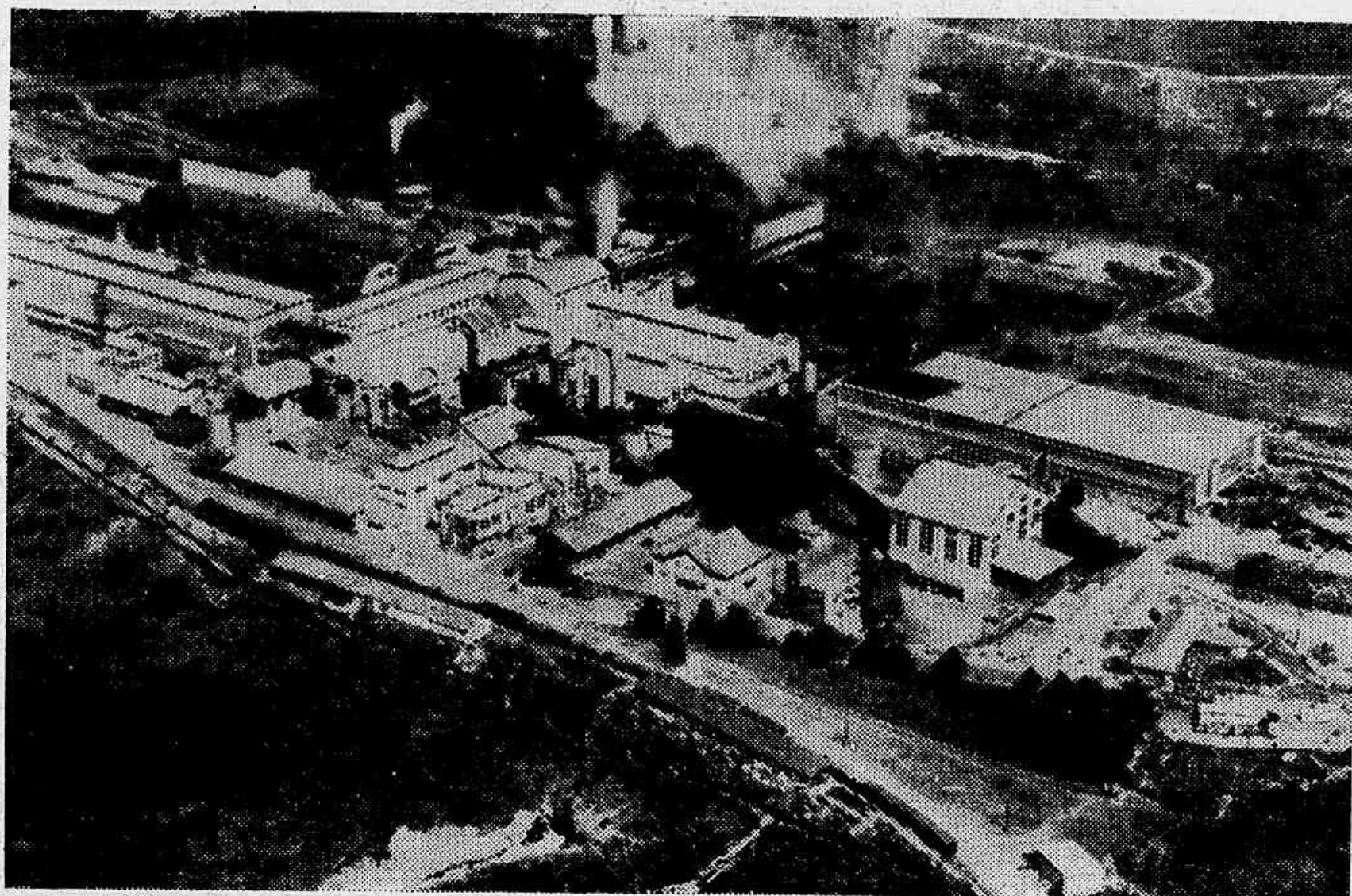
IMAGENS DA MULHER NA SOCIEDADE — Pesquisa da UNESCO, tradução de Geni Carvalho Pinto, Editôra Senzala. Nunca o estatuto da mulher na sociedade foi tão debatido em escala mundial como hoje, conforme o demonstram os numerosos estudos sociológicos realizados sôbre a questão, em anos recentes. Um dos mais importantes, sem dúvida, é êste que promove a UNESCO, sob o título de **Imagens da Mulher na Sociedade**. Trata-se de um inquérito internacional, abarcando França, Áustria, Polônia, Iugoslávia e vários países africanos.

POLÍTICA EXTERNA (Segurança e Desenvolvimento), do Embaixador Meira Pena, Livraria Agir Editôra. O autor aborda um tema com o qual se familiarizou em 30 anos, e não apenas a sua longa experiência na Ásia e na África despertou-o para o problema da antítese Leste-Oeste, mas a sua vivência no Brasil, sobretudo quando da passagem pela Escola Superior de Guerra, fê-lo sentir profundamente as contingências do nosso subdesenvolvimento. Dêsse conflito entre a sua identidade ocidental que, como diplomata brasileiro confirmou no Oriente, e a realização dolorosa do atraso nacional, verificada nos momentos de retôrno à pátria, surgiu como solução para o autor o conceito de que a Segurança e o Desenvolvimento são fatôres indissolúveis da Política Externa, sendo que aspirar a um implica necessàriamente levar em consideração o outro. A ordem, a estabilidade e a segurança passam, assim, a constituir uma condição para o desenvolvimento.

□ TÉCNICO

DIALÉTICA E CULTURA, de Lucien Goldmann, Editôra Paz e Terra, 220 páginas, NCr$ 7,00. O filósofo Lucien Goldmann, autor de **Origem da Dialética**, é um pensador dedicado a pesquisas no terreno da sociologia do espírito, notadamente no campo da cultura, do processo do conhecimento. **Em Dialética e Cultura**, que se compõe de sete ensaios publicados em **Recherches Dialectiques** e da **Introdução a Dieu Caché**, o autor desenvolve suas idéias a respeito da homologia entre a estrutura das obras importantes e as estruturas dos grupos sociais, aponta a necessidade de coerência interna entre o todo e as partes de uma obra artística ou filosófica para que ela seja realmente importante, e conceitua a consciência real e a máxima consciência possível nos grupos sociais, definindo assim o que entende por visão do mundo.

CONHEÇA OS ESTILOS DA PINTURA, de Carlos Cavalcânti, Editôra Civilização Brasileira, 424 páginas, NCr$ 20,00. Com êste livro, o Professor Carlos Cavalcânti vem completar o trabalho de divulgação das questões artísticas, iniciado com a publicação do livro **Como Entender a Pintura Moderna**. Historiador e crítico lúcido, que se vale de forma agradável e simples, mas nunca despida de rigor no que se refere às informações e conceitos, Carlos Cavalcânti, nesta obra, inicia o leitor no mundo da criação plástica.

MANUAL DO CAFEICULTOR — Edições Melhoramentos. Os engenheiros-agrônomos E. A. Graner e C. Godoy Júnior, Professôres da Escola Superior de Agricultura Luís de Queirós, da Universidade de São Paulo, são os coordenadores de um compêndio sôbre o café, para o qual colaboraram os seguintes especialistas: A. Carvalho, J. M. dos Santos, Guido Ranzani, Edmar José Kiehl, Hélio Scaranari, Ferdinando R. Pupo de Morais, E. Malavolta, T. Coury, Domingos Galo, Ferdinando Fall, André Tosello e A. L. Pereira de Sampaio. Trata-se do **Manual do Cafeicultor** livro indispensável aos que trabalham na lavoura cafeeira. Edições Melhoramentos.

autran em tempo de ópera

□ HÉLIO PÓLVORA

Autor: Autran Dourado — **Título: Ópera dos Mortos,** romance — **Editôra:** Civilização Brasileira, 1967.

Escritores como Autran Dourado, jovens em todos os sentidos, heterodoxos até onde podem ser, conferem à ficção brasileira uma dose saudável de inconformismo. Quem acompanha o itinerário, ainda curto, de Autran, desde os seus tempos de província, quando procurava firmar o nome através de prêmios literários, sabe que a insatisfação é o seu forte, uma espécie de desafio que êle cria e impõe a si mesmo. Das suas novelas e contos da juventude até esta **Ópera dos Mortos,** a ficção de Autran se desdobra numa série de experiências, algumas puramente de laboratório, com o escritor atraído pelo processo formal, outras exercidas na área da imaginação, mais difícil de ser captada.

Hoje, com uma obra já apreciável embora longe de realização definitiva, Autran já é um nome internacional. No entanto êle continua, como bom mineiro, desconfiado, reconcentrado, inquieto. Escreveu uma novela, **Uma Vida em Segrêdo,** que lhe firmou o prestígio, e êle poderia, dentro dêsse filão, extrair outros títulos. Mas a sua **Ópera dos Mortos,** recém-lançada, é uma exploração inteiramente nova, na qual o ficcionista mudou não só de linguagem, mas de tema, e onde aparece como regente de orquestra. A novela anterior, de uma serena beleza clássica, dá a impressão de que Autran fundeara, afinal, num remanso — e que a partir daí nós o teríamos a exercitar outros solos. De súbito, eis Autran, de corpo e alma, na linha sinfônica. Alargando-se, Autran e alguns companheiros de geração — entre os quais Macedo Miranda — alargam a bitola do romance brasileiro.

Ópera dos Mortos é um romance singular sob vários aspectos. Talvez os leitores habituados à prosa anterior de Autran — medida, contida, sugestiva — se sintam aí um tanto desnorteados, tentando apreender o tema em meio a tantos caprichos, derivações, exercícios, prelúdios e finais. É um romance de vários cortes, de camadas que se superpõem, mas nêle as peças diversas, embora vibratórias cada uma e aparentemente desencontradas, reúnem-se tôdas na apoteose.

Há muita coisa positiva em **Ópera dos Mortos** além da carpintaria desconcertante. Há, por exemplo, o ineditismo do tema: figuras humanas, de há muito sepultadas no passado que tudo obscurece, emergem, compactas e neutras, como corpos de afogados — mas não se pense que Autran utiliza nessa redescoberta o método convencional do ficcionista-que-se-lembra. O memorialismo, no caso, é exercido de outra maneira, de fora para dentro, e dêle o escritor não participa, porque teve o cuidado claro de isentar-se do texto, não o colocando em sua órbita emocional, tampouco girando na órbita do drama.

Em **Ópera dos Mortos** o memorialismo se realiza através de uma casa — uma velha casa onde habitaram muitas famílias. Elevada à categoria de personagem principal, essa casa parece um ser vivo: freme, lateja, transmite a impressão de que está engatilhada, ignorando-se quando e onde, em seus compartimentos, ela vai deflagrar esclarecimentos e injúrias. A casa exerce um fascínio sôbre os seus moradores — sobretudo sôbre a estranha mulher (uma espécie de **Miss** Emily sem rosas, mas também com os seus defuntos escondidos) — e sôbre os que dela se acercam. É uma fatalidade: arrasta para desígnios já antes consumados.

A lembrança de **Miss Emily** pode ter um capricho de leitor impressionista — porém não é gratuita como parece. Êsse drama de Autran, com tinturas de tragédia, aproxima-se da atmosfera sobrecarregada de certas tragédias faulknerianas, em que passado e presente se mesclam numa peculiar fundição do tempo romanesco. Pensando bem, o Sul dos Estados Unidos, em sua transposição ficcional, e o **espírito** mineiro de Cornélio Pena, Autran Dourado e mais alguns intimistas parecem irmãos gêmeos. Recriá-lo não é fácil, porque isso exige mais do que arte narrativa, e a convencional linguagem literária nem sempre serve de apoio.

Já não é possível ignorar Autran. Até **Tempo de Amar** êle se debatia na ânsia da largada. Agora êle voa. E nesse vôo, o quase sempre acanhado vale da ficção brasileira, replantado de regionalismos, memorialismos e conformismos, se apequena ainda mais aos nossos olhos. Livros como **Ópera dos Mortos** descortinam para a nossa ficção outras alturas.

um estudioso de poesia

□ ALMEIDA FISCHER

Autor: Péricles Eugênio da Silva Ramos — **Título: Poesia Moderna** — 472 páginas — Edições Melhoramentos.

Poeta dos mais representativos de sua geração, sempre fiel aos seus princípios, que ajudou a sistematizar em numerosos estudos, a preocupação com a depuração formal, com a análise do verso, do vocábulo em tôda a sua extensão, e do ritmo, gerou, em Péricles Eugênio da Silva Ramos, ao lado do criador de belezas poéticas, o tradutor sensível e correto e o ensaísta profundo e seguro, talvez, no momento, o nosso mais completo intérprete de poesia. O ofício de poeta sério e estudioso, se o levou a abrir novos caminhos à sua atividade literária, garantindo-lhe um renome cada vez maior como autoridade em matéria de poesia, não o afastou, porém, do exercício do verso.

A estréia poética de Péricles Eugênio da Silva Ramos, em 1946, com **Lamentação Floral** (Editôra Assunção, São Paulo), levou Sérgio Milliet, em artigo de 12 de fevereiro de 1947, publicado em **O Estado de São Paulo,** depois incluído no 5.º volume de seu **Diário Crítico** (Livraria Martins Editôra, São Paulo, 1949), a reafirmar a existência de uma nova geração literária, diferente da modernista, na poesia brasileira:

"O que me agrada, e por isso quis tentar uma exemplificação, é ver êsse poeta manejar com segurança seu instrumento de trabalho, dar tanta importância a isso que o instintivismo e a ignorância da maioria da geração pós-22 botaram a perder: a técnica."

Publicou depois, o poeta paulista, os poemas de **Sol Sem Tempo** (Clube de Poesia, São Paulo, 1953) e de **Lua de Ontem** (Livraria José Olímpio Editôra, Rio, 1960), que justificaram sua ascensão ao nível mais alto da poesia brasileira de nosso tempo.

Enquanto construía sua obra poética, Péricles Eugênio da Silva Ramos realizava, paralelamente, seu trabalho de estudioso de poesia, publicando **O Amador de Poemas** (Clube de Poesia, São Paulo, 1956), **O Verso Romântico e Outros Ensaios** (Comissão Estadual de Literatura, do Conselho Estadual de Cultura, São Paulo, 1959), a **Antologia da Poesia Paulista** (em colaboração com Domingos Carvalho da Silva e Oliveira Ribeiro Neto, Comissão Estadual de Literatura, do Conselho Estadual de Cultura, São Paulo, 1960), ao lado de seus volumes de poesia traduzida, como **Poesia Grega e Latina** (Editôra Cultrix — São Paulo), **Sonetos de Shakespeare** (Edições Saraiva — São Paulo) e **Hamlet,** de Shakespeare (Edições Saraiva — São Paulo).

Para atender à demanda de antologias, reclamadas pelos estudantes de literatura e também pelo público sem tempo para procurar textos completos, Péricles Eugênio da Silva Ramos organizou, selecionou, anotou e lhe fêz uma lúcida introdução, um dos seis volumes da série Panorama da Poesia Brasileira — relativo ao Parnasianismo —, publicada pela Editôra Civilização Brasileira. E os seis volumes — enfocando tôda a poesia brasileira, desde os clássicos até os concretistas e praxistas, numa visão geral tão correta quanto possível — publicados pelas Edições Melhoramentos, de São Paulo, o último dêles, sôbre a chamada **Poesia Moderna,** a partir do Movimento Modernista e até os nossos dias, lançado recentemente.

Poesia Moderna constitui modêlo de antologia da poesia dos últimos 15 anos, pela introdução, prenhe de lucidez crítica, pela seleção de poemas e autores e pelas notas explicativas que enfeixa. É claro que muitos autores e livros foram excluídos (não omitidos), vez que tôda antologia representa, em última análise um julgamento de valôres. Enfocando a fase do Modernismo, que fixa entre 1917 e 1924, a fase primitivista, entre 1924 e 1929, e a fase que chama de autodeterminação, que se estende, a seu ver, de 1929 a 1945, com inteligência e sensibilidade crítica e, também, com inteira imparcialidade, incorpora, porém, à corrente moderna — admitindo que seja um pronlongamento do Modernismo de 22 — a chamada geração de 45, além do concretismo e do praxismo, os quais engloba sob a denominação geral de fase construtivista. Talvez seja êsse o único ponto honestamente discutível de sua conceituação, a nosso ver, pois meter num mesmo saco os estruturalistas de 45 e os concretistas (que nos parecem ser mais decomposicionistas do verso, do vocábulo, do que construtivistas) e, de quebra, a linguagem labiríntica da literatura praxis parece-nos, até certo ponto, um exagêro. Além de que a denominação de construtivismo dada a várias correntes de poesia surgidas a partir da Segunda Guerra Mundial, até, pràticamente, os nossos dias, poderá estabelecer alguma confusão com a **geração construtivista** soviética, aparecida em 1924, na Rússia recém-libertada do tzarismo.

Isso, contudo, é irrelevante dentro da série de antologias que organizou, que abrange milhares de páginas, numa visualização tão ampla da poesia brasileira como a realizada e, mesmo, num volume como êste, que focalizamos em linhas gerais. **Poesia Moderna,** além do erudito e compreensivo estudo introdutório e das notas críticas insertas ao longo de todo o volume, enfoca os seguintes autores: Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Menotti del Picchia, Guilherme de Almeida, Sérgio Milliet, Manuel Bandeira, Ronald de Carvalho, Ribeiro Couto, Cassiano Ricardo, Carlos Drummond de Andrade, Emílio Moura, Guilhermino César, Augusto Meyer, Felipe d'Oliveira, Tasso da Silveira, Joaquim Cardoso, Ascenso Ferreira, Jorge de Lima, Raul Bopp, Murilo Mendes, Cecília Meireles, Henriqueta Lisboa, Augusto Frederico Schmidt, Mário Quintana, Dantas Mota, Vinícius de Morais, Dante Milano, Mauro Mota, Bueno de Rivera, Domingos Carvalho da Silva, João Cabral de Melo Neto, José Paulo Moreira da Fonseca, Ledo Ivo, Geir Campos, Tiago de Melo, Haroldo de Campos, Augusto de Campos, Décio Pignatari e Mário Chamie. Isto é, os modernistas, os estruturalistas, os concretistas e um representante da literatura praxis.

Sentimos na relação algumas exclusões importantes, como as de Rodrigues de Abreu, Sosígenes Costa, Reinaldo Moura e Oneida Alvarenga, bem como as de Darci Damasceno, Alphonsus de Guimaraens Filho, Fernando Ferreira de Loanda, Afonso Félix de Sousa, Afrânio Zuccolotto, Renata Palotini, Lago Burnett, Ferreira Gullar, Artur Eduardo Benevides, José Santiago Naud e outros. A antologia, que se limita a um determinado período, omite, como é compreensível, os **novíssimos** de agora, que podem, êstes sim (ao contrário do rótulo de neomodernista dado por Alceu Amoroso Lima à geração de 45), ser considerados, pelo desleixo da técnica do verso e pelo gôsto da piada e da gozação, como seguidores sem originalidade dos chamados **revolucionários** de 1922. A omissão se deve com certeza à desorientação e incaracterização estética que marcam os caminhos seguidos por muitos dêsses **novíssimos.**

É bom repetir que tôda antologia representa, pela seleção feita e, também, pelas exclusões, um juízo crítico. Essa responsabilidade tem de ser assumida pelos antologistas, e Péricles Eugênio da Silva Ramos a assume em tôda a sua extensão e repercussão. Alguns autores menos importantes, especialmente com referência aos estruturalistas de 45, estão incluídos em **Poesia Moderna,** em prejuízo de outros mais representativos. Mas isso é uma opinião meramente pessoal.

É de se ressaltar e louvar, com todo o entusiasmo, seja qual fôr nossa posição ante nomes e obras, nesta série de antologias organizadas por um mesmo autor e, especificamente, no volume **Poesia Moderna,** a objetividade de visão panorâmica do renomado poeta e ensaísta bandeirante em relação à poesia brasileira. Sublinhe-se, ainda, o fato de um único estudioso de nossos assuntos literários conseguir transmitir, na série de antologias que se completa com **Poesia Moderna,** um quadro tão completo, em seus valôres essenciais, da criação poética válida, realizada ao longo dos anos e dos séculos, neste País. E, o que é da maior importância, demonstrando excepcional erudição e inexcedível sensibilidade em tão árduo ofício

o fenômeno da criação literária

EDUARDO PORTELLA

Autor: Massaud Moisés — **Título: A Criação Literária** — **Editôra:** Melhoramentos — 332 páginas.

O Professor Massaud Moisés empreendeu um esfôrço pioneiro no sentido de configurar e s i s t e m atizar o fenômeno da criação literária. Teria sido uma tarefa mais lograda se houvesse êle procurado localizar a sua peripécia crítica no interior do fenômeno, lá onde a obra literária é obra literária, no centro genético. Seduzido por certos apelos didáticos, o Professor Massaud Moisés optou por um desenvolvimento expositivo e documental, sacrificando o que seria um entendimento *fenômeno-lógico* do mecanismo poético. Êste fato reduz as dimensões do seu trabalho, sem arrancar-lhe os merecimentos.

O próprio autor se mostra desambicioso q u a n d o adverte que escreveu êste *A Criação Literária*, contra "a tendência generalizada para conceber a Literatura como meio de entretenimento, incapaz de contribuir para a melhoria ou a felicidade do homem". Sem dúvida alguma, nessa curva histórica da industrialização, a arte, a religião, o mito parecem perder a sua funcionalidade, minimizados no arrastão das coisas imediatas. E é curioso que na recusa ou na hierarquização defeituosa dêsses valôres estejam unidas culturas de posições ideológicas declaradamente diversas. A civilização burguesa, a t é aqui proprietária e dona da verdade da ciência, construiu o seu paradigma, alimentado e assistido pela causalidade, em nome da superioridade dos fatos matemáticos. Também a civilização socialista embrionária, agarrada ao exclusivismo dos seus modelos ideológicos, orienta-se por uma condenável compartimentação entre infra-estruturas e superestruturas.

Esta a t i t u d e antidialética reserva para o fenômeno artístico um papel secundário e ocioso. Talvez as considerações esquemáticas do Professor Massaud Moisés pudessem ou devessem ser aqui desdobradas ao nível de uma teoria circular do conhecimento. Êle preferiu evitá-la e, nos instantes em que se tornou imprescindível a informação fisosófica, serviu-se de um suporte epistemológico, onde o pensamento preferia andar de braços dados com a ciência. A perspectiva epistemológica ou gnoseológica é incapaz de compreender as dimensões intermediárias da obra de arte. Por isso, por não se situar frente ao fenômeno literário como diante de uma totalidade que se totaliza, o livro *A Criação Literária* é trabalho periférico. Revelador sob vários aspectos, oportuno p o r reabrir controvérsias sepultadas prematuramente, eficiente na descrição de certas ocorrências peculiares da paisagem literária; mas irremediàvelmente parcial. Certamente em função mesma d o s parâmetros estabelecidos propòsitadamente pelo autor.

A obra literária é uma construção p l u ridimensional, um edifício levantado pelas várias camadas da criação. O *signo* artístico, na sua complexa estrutura, equilibrado no movimento sincronizado que vai e vem do fonema à semântica, esquiva-se a qualquer simplificação. E o seu entendimento hoje, prevenindo-se contra o perigo da tecnicização, não pode fechar-se às aberturas instauradas pelas modernas teorias da comunicação.

Quando o Professor Massaud Moisés passou por cima do conhecimento, êle comprometeu o saber da criação literária na sua fenomenalidade, deixando que acompanhasse os seus passos a sombra do academismo. Porque todo fenômeno é fenômeno existencial, ou seja, do homem; e como tal não pode ignorar a interpretação que o homem se dá. Tôda interpretação do fenômeno humano tem de ser necessária e simultâneamente interpretação do fenômeno e da existência. Só surpreendendo a obra na sua tensão constitutiva é que recolheremos a verdade essencial do fenômeno da criação literária. E responderemos mais enfàticamente aos que condenam a arte com um simples dado ocioso ou uma mera sofisticação que a sociedade industrial pode dispensar. A obra de arte não se dirige evidentemente no sentido do desenvolvimento econômico. Mas é indispensável para preparar o homem, para instrumentalizá-lo, para capacitá-lo a promover êsse desenvolvimento humanamente.

as boas memórias de generoso

□ JOSÉ EDSON GOMES

Autor: Generoso Ponce Filho — **Título:** O Menino que Era Eu — **Editôra:** Livraria Lançadora — NCr$ 10,00.

O gênero memórias não tem em si mesmo quase nenhuma importância, por dois motivos principais: quando o autor consegue dar uma dimensão maior aos fatos acontecidos, um resultado ideal na recriação de *sua* realidade, o livro penetra nos domínios da ficção — tendo-se como ficção a realidade paralela (ou a partir) aos fatos cotidianos. Isto é: aquêle conteúdo e dimensão que atingem a generalidade dos indivíduos existentes. Como exemplos imediatos da afirmativa acima, poderíamos citar dois livros de memórias publicados em nosso País nos últimos tempos — *Minha Vida de Menina* (Helena Morley) e *Por Onde Andou meu Coração* (Maria Helena Cardoso).

O outro motivo é que apenas uma pessoa que tenha tido uma vida extraordinária ou se tenha tornado importante por uma e outra razão ou, ainda, participado de acontecimentos de importância histórica, cuja evocação (ou explicação) venha de um modo ou de outro servir para o estudo de determinado período da vida de uma cidade, região, um país. Como ilustração do segundo exemplo, teríamos dois livros lançados no corrente semestre: *Memórias de um Soldado*, do General Nélson Werneck Sodré, e *O Menino que Era Eu*, de Generoso Ponce Filho. Dois livros senão necessários pelo menos úteis para uma melhor compreensão do Brasil de hoje e de um passado bem próximo.

Nos livros de Maria Helena Cardoso e Helena Morley, os acontecimentos mais simples transfiguram-se, deixam de ser apenas coisas acontecíveis, para se tornarem uma realidade ideal que nos atinge com a veemência e o impacto de um grande poema: elas saíram da superfície dos fatos. A simples evocação de uma cantiga de roda ou a lembrança de um encontro, uma conversa, adquirem dimensões que justificam plenamente o esfôrço de suas autoras e, provàvelmente, o fato de terem existido: tornando-se testemunhas sensíveis de uma realidade importante, justificam o mundo.

Nos livros do General Nélson Werneck e de Generoso Ponce Filho os fatos passaram a ter importância apenas na medida em que estivessem inseridos num contexto geral — servissem à história ou à compreensão de determinada época ou realidade. Em *Memórias de um Soldado* vemos a ação de um homem enquanto componente de uma organização envolvido apenas na medida em que fazia parte dela: um homem sensível e inteligente (um homem forte), tentando agir conforme pontos-de-vista pessoais e sua visão do mundo, dentro de um labirinto contra o qual, longe de querer voltar-se, pretendia aceitar sem alterar-se nas suas concepções mais profundas. Não exatamente um homem em luta contra o mundo: mas um homem tentando dar sua parcela individual para a melhoria dêsse mundo.

Em *O Menino que Era Eu*, Generoso Ponce resolve restringir-se aos primeiros tempos, talvez por mais conturbados e rigorosamente históricos: à sua volta, Mato Grosso deflagrava. E o menino atento e sensível punha a cabeça de fora dos acontecimentos para ver o fogo e a fumaça, inicialmente sem compreender, mas deslumbrado, percebendo progressivamente e depois envolvendo-se direta ou indiretamente nos fatos.

Nascido em fins do século passado, filho de um político que foi, entre outras coisas, deputado, senador e governador de Estado, Generoso compreendeu que tinha muito a dizer de sua infância e realidade circundante. E prendeu-se apenas à narração de fatos e episódios que pudessem ter significação geral, com exceção, é óbvio, de um e outro episódio, necessários à maior leveza da narrativa e à caracterização do personagem/narrador. O resto são os conflitos, os acidentes, a Cidade (Corumbá), o Estado (Mato Grosso), o País e, em alguns instantes, o mundo sendo passado em revista.

israel: crise de serenidade

□ LUÍS LÔBO

Autor: Marcos Margulies — Título: Israel, Origem de uma Crise — Editôra: Difusão Européia do Livro.

Judeu, israelita, sionista, israelense, conceito e preconceito, todo o horror das perseguições, dos *pogroms*, das *soluções finais* e, ao mesmo tempo, tôda a predisposição determinada pela propaganda anti-semita e por uma falta de comunicação que se resume na frase: "Eu, racista? Êles é que são". E nós no meio, esmagados por um catecismo anticristão e reacionário, desinformados das verdadeiras origens do cristianismo, tomando Judas por judeu mas sem conscientizar que o Cristo, o judeu de Nazaré, não tinha a mínima pretensão de criar uma nova religião.

Ou mesmo, segarando o problema religioso do problema político, chegando a fazer parte da torcida: Davi contra Golias, estamos todos com Davi. Mas sempre um pouco desconfiados — tantos filmes, tantas reportagens, tantos livros, tantos heróis de seis dias, tanto militarismo.

E, de repente, um livro, o livro. Menos de 250 páginas. Na orelha, uma frase, evidentemente publicitária: "Até hoje você leu opiniões. Agora conheça os fatos". Mas, logo depois, esta afirmação: "Não é um livro-reportagem". Por quê? Porque "é uma análise séria". Mas é uma reportagem, uma verdadeira reportagem, de quem está tão seguro de si, tão informado, tão consciente, tão tranqüilo a respeito dos fatos que se pode dar ao luxo de alinhá-los sem grandiloqüência, sem a preocupação do efeito fácil, sem a pretensão de estar escrevendo para um público mas para *o* público.

Israel, Origem de uma Crise pode ter sido escrito em um mês, como outros livros que se aproveitaram da crise. Mas levou muito tempo para ser escrito, pensado, estruturado, até vivido. Marcos Margulies é judeu como poderia ser árabe, mas antes disto é um homem informado, consciente, preocupado em explicar, informar, e não fazer propaganda, criar heróis passageiros. À guisa de epílogo, êle diz que o livro teve por fim "apresentar o essencial e não os episódios, a causa e não os efeitos da crise — duradoura, na medida em que haja quem assim queira; enraizada, profunda, mas não irremovível — a não ser que haja quem assim queira". E é exatamente o que consegue.

Não sei se isto é um elogio para êle, mas para mim é: êste é um livro católico, no sentido de universal, de ecumênico. O único que apareceu sem o ranço de nacionalismo estreito, sem fazer concessões, despreocupado dos heróis de hoje, porque preocupado com os homens de hoje e de amanhã, judeus ou árabes.

Além disto, fácil de ler, sem romancear, sem fazer o jornalismo baratinho dos folhetins de guerra. E didático, no melhor sentido da palavra, porque é um balanço muito honesto de todos os fatôres que têm comprometido as relações com os judeus no mundo inteiro.

De fato, nós concordamos com a orelha do livro quando ela diz que "você nunca poderá dizer que entende do problema se não tiver lido o que Marcos Margulies escreveu."

o processo hemingway

□ NATANIEL DANTAS

Autor: Ernest Hemingway — Título: Paris é uma Festa, tradução de Ênio Silveira — Editôra: Civilização Brasileira.

Só o tempo oferece às obras de arte a perspectiva do julgamento. A justiça tarda, mas seu *veredictum* faz pender o prato da balança para o lado sempre justo, independente do alarde, do adjetivo e da consagração itinerantes. Assim, o que é hoje cabeçalho e encima a preferência da crítica e da resenha não passa de um ensaio ou vaticínio à posteridade. Pois só o tempo o dirá, como no oráculo. Só o tempo. Uma vez que a obra de arte está virgem, não passou por certos crivos, que a depura, escoima de modismos, paixões e a faz *mito*, segundo o conceito de Malraux.

Assim, a respeito do que vai ou não representar um século, um período ou época, há de se considerar a justeza do tempo, no que confere a determinadas obras literárias. Nascem elas mais ou menos esclerozadas, não vão além do impacto e escândalo, o que, de certo modo, a literatura repele, passada a euforia, o boquiaberto. Não é necessário ir catar além o exemplo. Podemos fazê-lo aqui mesmo, entre nós. É o caso das *Memórias*, de Humberto de Campos, saídas pòstumamente, como se um fantasma de terrível mau gôsto, a catucar gregos e troianos, sem acrescentar nada ao finado. Foi como se alguém saísse de onde estava, para se fazer lembrado, para conferir, a si próprio, a banalidade de uma literatura sepultada, de vôo curto, com uma cusparada na própria lápide. A estas obras se acrescenta a de vivos, a de vivos pretendendo literatizar capítulos venenosos contra a Academia, contra isto e aquilo, mas sem o menor sentido ou lugar, num conjunto de obras, a não ser como determinados livros, que entram à posteridade, levados por dois ou três, elaborados e craneados por um filão comum. A propósito disto, um conjunto de obras, via de regra, funciona como em certas famílias famosas, em que os medíocres passam por gênios e por tantos equívocos, graças à irmandade, à paternidade ilustre...

Ernest Hemingway com o seu *A Noveable Feast*, que Ênio Silveira traduziu, sob o título de *Paris É uma Festa*, se inclui entre estas obras lamentáveis. Nenhum crítico, mesmo benevolente, poderia escrever que através de suas páginas se oculta um Papá dos melhores dias, pelo tom mesquinho, pelo propósito de denegrir e destruir alguns escritores de seu tempo. Em todo o caso, as conseqüências desfavoráveis do livro podem ser atenuadas pela luz que consegue lançar sôbre a sua vida e principalmente por seu final trágico, a notável biografia de A. E. Hotchner, *Papa Hemingway*. Dêste modo, as coisas podem mudar de figura ou ser atenuadas. As memórias do escritor passam a ser uma peça de um processo inevitável, que se poderá fazer hoje ou amanhã, uma vez que foi laborada ao limiar e no período de decadência e alienação do autor. Embora, como obra isolada ou na seqüência dos contos e romances que escreveu jamais possa ser julgada sem restrições severas, não sob o aspecto literário pròpriamente dito, mas quanto ao caráter do autor, que transpira mesquinho, narcista, egoísta e dos piores.

Sem sermos moralistas, é imperdoável o que Ernest escreve a respeito de Scott Fitzgerald. Pode ter validade como depoimento, embora relativo, quando o próprio autor não se deixa levar pelo mínimo sentimento de amizade que tanto afirma, nem pela compreensão ou, quando muito, solidariedade e até benevolência humana, fazendo revelações de ordem confidencial, que ninguém poderia afirmar ou mesmo negar, além da menor relação, quer direta ou indireta, com a literatura ou obra do autor de *Suave É a Noite*. Assim, é também o retrato que faz de *Miss* Stein, de Ford Madox Ford, com a sua mitomania, de Rosselini e tantos outros, o que torna o livro sucessão de capítulos bem escritos, não há dúvida, embora pertencentes a uma obra inferior ao que ela se propõe, isto é, testemunho de um tempo.

Tornamos a repetir que não estamos aqui aplicando um falso moralismo, mas é absurdo acreditar-se que tantos personagens só se movimentassem dentro de um cosmo sórdido e alienado; que seus defeitos fôssem, em proporção superior às suas qualidades. Como homem do mundo, Ernest faltou, neste livro, com a benevolência, com um profundo senso humano para determinados julgamentos, uma vez que, dentro dêste prisma, as virtudes, o talento e o gênio se acomodam, com os supostos defeitos, com a miséria e o mais. Não há sêres perfeitos, o sal humano se troca mesmo em pequenas misérias. E Hemingway parece voltar-se para êste passado, para tudo isto, com único propósito de denegrir, de fazer alguns juízos que soam como meias verdades, embora sensíveis e dignos de menção, sejam os outros, os relativos àqueles dias de miséria, de leituras de empréstimo na livraria de Sylvia Beach, a Shakespeare and Company.

Repetimos, *Paris É uma Festa* é um livro infeliz, sendo documento, peça integrante do processo de decomposição de seu autor, cujo derradeiro capítulo escreveu-o, êle próprio, não numa página, mas com a ação de seu suicídio. Por outro lado, num escritor como Hemingway, era de se esperar, pelo menos, um livro não sòmente registrando experiências pessoais, mais ou menos nostálgicas, ao lado porém de uma visão indispensável de seu tempo, de uma época, sacudidos por duas guerras. Será possível que não tenha ido além das impressões de caçadas, das corridas de cavalos, de bicicleta ou das touradas? Não vamos aqui ao desplante de pretender que nos oferecesse algo de *engajado*, mas, pelo menos, que nos desse a sua dimensão como homem e intelectual, num mundo em que os problemas se sucedem e desafiam a consciência, num tumultuado e contínuo *front*.

Não resta dúvida de que Hemingway seja um autor representativo dêste século e jamais apenas das letras norte-americanas, quando se concebe uma literatura, em que o escritor não seja apenas um intelectual, porém uma fusão de homem de pensamento à ação. Sob êste aspecto, pertence êle à família dos Camus e Malraux, com a diferença de ser irmão menos culto, da ação pela ação em si. Dêste modo, cinco furos abaixo, dêstes refinados intelectuais europeus. Seus heróis são humanos, pescam, vão à guerra em Espanha ou à frente italiana; fazem amor, procurando sempre afirmar alguma coisa, isto é, que o homem pode muito por sua vontade e coragem — o *self-made man*.

A. E. Hotchner escreveu uma excelente biografia, *Papa Hemingway*, publicada e inteligentemente lançada, pelo mesmo editor, na mesma época das memórias em questão. Fazemos menção à *inteligência*, uma vez que a mediocridade de *Paris É uma Festa*, o seu sentido negativo, dentro da obra do autor, são pela biografia explicáveis e aceitos como desculpa à absolvição humanitária, em parte, de Hemingway. Assim, por êste enfoque, o livro deve ser lido, como triagem de um homem doente e vivendo a neurose da decadência, que acabaria no suicídio. Isoladamente, é o retrato de um péssimo caráter. Sim, isoladamente. Deve ser olhado, portanto, como um complemento, uma peça, como foi dito, de um processo. O processo Hemingway.

A REVOLUÇÃO RUSSA: CINQÜENTA ANOS DE HISTÓRIA

Renomados especialistas em assuntos soviéticos, analisam meio século de socialismo na URSS, da Revolução de Outubro à Revolução Econômica de 1967.

CADERNO ESPECIAL N.º 1 da REVISTA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Isaac Deustcher — A Revolução Inacabada
Georg Lukács — Carta sôbre o Stalinismo
Henri Chambre — União Soviética: Dez Anos
Roger Garaudy — O Marxismo do Século XX
L. Kolakovski — O Fim Justifica os Meios
Carlos Nelson Coutinho — Problemas da Literatura Soviética
Vittorio Strada — Brest-Litovski: Debate sôbre Guerra e Paz
L. Pestalozza — Ciência e Liberdade na Música Soviética
V. I. Lênin — Os Últimos Escritos
E. Leuenroth — Um Depoimento: 1917 no Brasil
L. D. Trotski — A Revolução de Outubro
e mais, depoimentos sôbre
ECONOMIA — POESIA — TEATRO E ARTES PLÁSTICAS NA URSS

Preço: NCr$ 5,00

O CAMINHO DOS TORMENTOS

A trilogia clássica de Alexei Tolstoi sôbre a Rússia de 1913 a 1919 — O romance das transformações sociais e políticas realizadas pelo povo russo nos anos turbulentos da Revolução e da Guerra Civil.

1.º Volume — DUAS IRMÃS

A Rússia pré-revolucionária: o retrato de uma aristocracia decadente e moribunda, entregue ao vazio existencial e à busca de uma fuga no álcool e no sexo.

2.º Volume — O ANO DEZOITO

A Revolução e a Guerra Civil — emocionante descrição do caos espantoso de um país mergulhado na Guerra Civil.

3.º Volume — MANHÃ SOMBRIA

Conclusão dêsse admirável mural épico — os personagens, amadurecidos e sofridos, finalmente encontram sentido e objetivo para os seus atos.

Preço: NCr$ 22,20 (três volumes com 1 163 páginas)

QUATRO LANÇAMENTOS DA

CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

R. 7 DE SETEMBRO, 97 — RIO — GB
ATENDE-SE A PEDIDOS PELO REEMBÔLSO POSTAL

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 18-11-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 18-11-1892 noticiava:

- O jornal A Província publica violentos ataques contra o Marechal Floriano Peixoto.
- Congresso alemão suspende o descanso para os trabalhadores no dia 1.º de maio.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria semi-estacionária no litoral dos Estados do Rio de Janeiro, Guanabara, ocluindo pelo interior na Região Leste do Estado do Mato Grosso, alcançando os Estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo com chuvas e declínio de temperatura. Circulação marítima ocasionando chuvas no litoral do Paraná. Demais regiões do País sob o regime de bom tempo.

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 23.6
MÍNIMA — 17.0

O SOL

NASC. — 6h03m
OCASO — 19h09m
(horário de verão)

A LUA

CHEIA

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Tempo Bom com nebulosidade. Temp. Estável.

Minas Gerais — Goiás — Tempo: Instável, chuvas no período. Temp. Estável.

Espírito Santo — Tempo Instável com chuvas e trovoadas no período. Temp. Em declínio.

Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo Instável com chuvas. Temp.: Em ligeiro declínio.

Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

São Paulo — Tempo: Instável com chuvas, períodos de melhoria. Temp.: Estável.

Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade, névoa úmida pela manhã. Temp.: Estável.

Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação.

OS VENTOS

VARIÁVEL

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
4h10m/1,2m e 16h10m/1,0m
BAIXA-MAR
11h/0,3m e 23h/0,1m
(horário de verão)

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 25º1, bom; Montevidéu, 24º6, claro; Lima, 16º8, encoberto; Bogotá, 13º, nublado; Caracas, 16º, nublado; México, 13º, bom; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 30º, nublado; Nova Iorque, 1º1, encoberto; Miami, 20º, bom; Chicago, 4º4, nublado; Los Angeles, 22º, bom; Londres, 3º, sol; Paris, 11º, nublado; Berlim, 7º, sol; Moscou, 4º, nublado; Roma, 23º, encoberto; Lisboa, 13º, encoberto; Montreal, 1º1, encoberto; Quebec, 6º, neve; Tóquio, chuva.

ZONA CENTRO

CENTRO

AUTOMÓVEL X APARTAMENTO — Troco ap. em constr. no Centro. Sala, 2 qts., área, dep. completa de empr., garagem, na Rua Carlos de Carvalho, 52, próx. Cruz Verm. Aceito carro de qualquer marca no valor de NCr$ 2 000. Jipe, Morris, Citroen, Skoda, Opel etc. Tratar Rua Florianópolis n. 921, casa 13. — Jacarepaguá — Praça Sêca.

APARTAMENTO c/ 115m2, vaz. c/ 3 qts. etc. Pç. J. Pessoa, 4 ap. 11. Chaves no ap. 10 — Ent. 10 m. rest. 600 mensais. Tr. 42-2294 — Pereira.

APARTAMENTO — Vende-se (centro) Ed. nôvo está vazio c/ sala, 2 quartos, varanda, cozinha, banheiro, área e tanque. R. Santana, 73, ap. 501 — Chaves c/ o porteiro. A prazo ou à vista.

ATENÇÃO — Srs. Proprietários de imóveis, se V. S. deseja vender ou alugar, procure-me imediato para uma avaliação exata sem despesas, legalizo escrituras, contratos, despejos, renovatórias, e inventários. Av. Pres. Vargas, 81, s/ 203, c/ V. F. dos Santos. Creci 83 n.º 376.

CENTRO — Vdo. aps. 1 e 3 qts., nas melhores condições. Trat. c/ Pinto. Tels. 23-5466 e 30-0550.

CENTRO — Ap. qto. e sl. separ. saleta, coz. banh. compl. vazio, 18 000,00 c/ 8 de ent. e o resto a combinar. Av. G. Freire, 740 ap. 205, 2.º and. das 8 às 14 h.

CENTRO — Vende-se ap. conj. a Rua Carlos de Carvalho n. 32, 102. Preço NCr$ 15 000. Entrada 7 000. Chaves c/ port. — Tel. 46-1522.

CENTRO, Av. 13 Maio, 47 — Vendo vaz. 2 lindos aps. frente vazios, qto., sala conjug., coz., banh. comp., c/ 32m2 cada, moradia ou escritório, 2 juntos, 34 mil ou 1 por 16 500. Facilito. Tel. 42-6755 — Vendas Luis — CRECI 590 — 1a. Reg.

CENTRO — Ap. de frente, sl., 2 qts. e depend. 22 mil. c/ 50% rest. a combo. no 18, à vista. R. Tte. Possolo, 24/602. Ch. c/ port.

CENTRO — Vendo vazio, ap. n.º 1 002 da Av. Beira Mar, 454, c/ qt. e sl. separados e telefone. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 22-9023. — CRECI 1195. — Leal.

CENTRO — Garagem — Vende-se, em funcionamento, no Edifício Auto Garagem Mauá, Rua [illegible], 27, junto à Av. Rio Branco, tratar com Sr. Roberto, 23-3224 e 23-2994.

CENTRO — Passa-se sobrado nôvo, ótimo para pensão ou qualquer outro negócio. Rua Senhor dos Passos, 56, sobrado. Tratar no local.

CENTRO — Vende-se um prédio, altos e baixos, duas moradias pequenas à Rua Ana Mascarenhas, n.º 20, fim Ladeira Madre Deus.

CENTRO — Apt. em construção. Saleta-sala, quarto, coz., banh., área c/ tanque. Rua Rezende, 119. Passa-se por ótimo preço. Informações tel. 32-2015 — Negócio urgente.

CENTRO — Vende-se um prédio de quatro andares, na Rua Monte Alegre n.º 58. Aceita-se também permuta por apartamento no mesmo valor imobiliário. Tratar pelo telefone 27-7754. D. Marina.

CENTRO — Vendo ótimo ap. com saleta, sala, varanda, quarto, c/ dependências completas, 20 milhões facilitados. Rua Sant'Ana n.º 77 — 2 107, sábado e domingo, 10 às 18h.

EDIFÍCIO GARAGEM Pres. Vargas, 457. Vendo ou alugo minha vaga. Edmundo 56-1960.

EDIFÍCIO GARAGEM em pleno funcionamento, R. Beneditinos — 23-6187 e 43-0015 (secr.) ou ... 45-7814.

FÁTIMA — Vendo ap., preço à vista NCr$ 10 000. Tratar Av. N. S. Fátima n. 50, ap. 308 — Sr. Jesus.

GARAGEM — Vendo vaga, Rua do Carmo, 65 em funcionamento, partir 20-11-67. Tels. 27-3272 e .... 28-4891. Sr. Amaral.

SANTO CRISTO — Vendo casa c/ 3 qts., sl., coz., banh., área e quintal. Ver e tratar Rua Farnese, 62. Sábado após às 12 hs. Preço 11 500. Sinal 5 500, restante a combinar.

VENDE-SE por 12 000 cruzeiros novos, à vista, apartamento de quarto, banheiro e kitch. na Rua Riachuelo, 119, ap. 914. Chaves com o porteiro, Sr. Aprígio.

VENDO ap. quarto e sala separados, cozinha-copa, banheiro com box, 11 500,00 c/ 50% e saldo em 13 anos. Tratar Praça República, 45 — 602.

VENDE-SE casa c/ 3 qts., 2 salas, bom quintal, entrada p/ carro. Entrega-se vazia. Rua Cardoso Marinho, 46 — S. Cristo.

VENDE-SE casa t/ ap. c/ 3 qts., 2 sls., terraço, varanda no Conjunto reformada, posse imediata valor real. Tratar 56-0575.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

GLÓRIA. Vendo. R. Cândido Mendes, 16, ap. sala, 2 qts. etc. varanda, vista p/ mar. Financio (não a Caixa). Chaves etc. portaria.

GLÓRIA — Vdo. ap. 602 — Rua [illegible] n. 3, frente, hall, qt., sala, coz. grde., área grde. [illegible]

GLÓRIA — Vendo ap. frente, c/ 1 sl., 1 qt. separado, coz., banh., andar alto, R. Benjamin Constant, 60 — F. P. Veiga Eng. — 42-5231 — CRECI 832 — Veiga.

GLÓRIA — Vendo à vista ou a prazo um ap. conjugado, vazio, com urgência, sala, qto., cozinha, banheiro. Tratar Rua Cândido Mendes, 227 ap. 308. Tel. 42-5182 — Sr. Oliveira.

GLÓRIA — Vendo maravilhoso apt., frente p/ mar, 3 salões, 4 qts., 2 banheiros sociais, 2 qts. empregada. Tel. 36-3799.

SANTA TERESA — Vende-se na Rua Almirante Alexandrino, 546, o apartamento 201, de 3 quartos, hall de entrada, grande sala, varanda, área e demais dependências. Preço NCr$ 35 000,00 à vista. Tratar pelo tel. 52-0732 com Dona Lídia.

SANTA TERESA — Apartamento desocupado com linda vista para o mar, frente c/ 1 sala, 3 quartos, cozinha, WC e dependência de empregada, clima de montanha e ótimo ambiente familiar. Vendo, Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º

EDIFÍCIO Cine Condor — Largo do Machado, ap. 924. Vendo, 8 às 16 horas. Tel. 25-4027.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. Rua Senador Vergueiro, 224, ap. 807 de quarto e sala separados, banheiro e jardim de inverno, peças amplas, armário embutido. Tel. 26-5687 — Chaves c/ porteiro Raimundo.

FLAMENGO — R. Senador Vergueiro, 35, vendo ap. frente, vazio, c/ sl., 3 qts., banh., var., área serv., dep. compl. Sinal 15 mil, 45 mil financ. Chaves c/ Zuleika. Inf. 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480 — W. Marins.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap., vista linda, fundos, c/ 2 sls., 3 qts., c/ armário, banh., var. e dep. compl. Ver ap. 602 da R. Sen. Vergueiro, 50 — 42-5231 — CRECI 832.

FLAMENGO — Praia do Flamengo, 8, aps. 101 e 201, frente, um p/ andar, 250 metros quadrados, gde. living, 3 qts., 2 banhs., dep. completa p/ empreg., vaga garagem. Construção adiantada. Facilidade pagto. Inf.: Dr. Hugo, 45-3850. (B

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento vazio, com garagem — sala, 3 quartos, dep. empregada e área c/ tanque. Ver na Rua Senador Vergueiro, 56, ap. 1 104. Saldo do preço em 24 meses — Tratar SACI — Imóveis Ltda. R. Alvaro Alvim, 27, sl. 113. CRECI 292 — Tel. 42-8254

FLAMENGO — Ap. de frente — Com 2 qts., sl., coz., banh., deps empregada e garagem. Na Rua Barão de Icaraí, quase esq. com Osvaldo Cruz. — Preço 18 000 — ent. 9 000, saldo 12 meses s/j. Ver e tratar com Antonio Nonato Vieira & Cia. Rua da Quitanda, n. 20, s/ 101 — Tels. 31-0804 ou 31-0994 — (CRECI 232).

FLAMENGO — Vendo na Rua Honorio de Barros, 41 o ap. 401, vazio, frente, 2 salões, 4 qts., dependências, 220 m2. Tel. ... 57-0638, Olympio (CRECI 374).

FLAMENGO — Vendo nôvo, Sala, 3 qts., coz. e banh. azulejados até o teto deps. emp. completa, garagem. Aceito COPEG — Chaves no local com o porteiro. R. Correia Dutra, 162, ap. 201 — Inf. Bergamini 23-4969.

FLAMENGO — Vazio vendo apartamento quarto e sala separados, banheiro, cozinha. Preço 20 milhões a combinar. Tratar 26-0220.

FLAMENGO — Ap. sl., qt., separado, banh., coz., área serv., dep. emp. Obra ótimo ritmo, fase revest., elev. Otis, já pagos. Cedo 5 mil de sinal, 288 por mês. Silveira Martins, 22, ap. 408. Imob. Britanica Ltda. CRECI 223. Tel. 32-0058.

FLAMENGO — EDIFÍCIO PRESTIGE A RESIDÊNCIA PERFEITA — Em centro de terreno. Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros, copa, cozinha, dependências completas e GARAGEM. Estrutura quase pronta. Todos os apartamentos de frente, amplos, claros e arejados. Belíssima fachada tôda em pastilhas, junto a todo o comércio e escolas do Bairro. PARA VER AGORA MESMO! RUA MARQUÊS DE ABRANTES 178. No local até as 22 horas (inclusive aos domingos) ou à Avenida Rio Branco 156, sala 801. Tels. 52-7494, 32-3813, 52-8774 e ... 22-2793 — JULIO BOGORICIN (CRECI 95).

FLAMENGO — Vendo ou troco ap. 2 qtos., sala, cozinha, jardim inverno, dependências completas, preço 45.000,00 a combinar. Com Mauro, 43-9778, ou no local. Praia do Flamengo, 146, ap. 803. D. Nilza.

FLAMENGO — Vende-se ótimo ap. duplex, cobertura, área total cêrca 500 metros. Também serve fins comerciais. Tratar 46-0373.

PRAIA DO FLAMENGO, 82/803 — Vendo ap., 2 sl., 3 qto., arm. emb., etc. Vista Aterro. Ver e tratar das 9 às 16h. Tel. 25-7942.

CATETE — FLAMENGO

AMPLO — Sala, quarto, banheiro e kit. vazio. Ver das 15 às 17 na Rua Bento Lisboa, 184, ap. 1 208 — Sr. KFURI — 26-0076 — Creci 681.

ACEITO Banco do Brasil, Copeg, R. Marquês de Abrantes, 191 ap. 202, 203 e 303, com hall, 2 sls. 3 qts. deps. copa, 2 banh. 70 mil Aceito imóveis p/ pagamento. Inf. 52-0982 — Creci 1294, Dr. Lisboa.

APARTAMENTO — Sl., qt. separado, banh., coz. e serv., dep. emp. Obra fase revest. elev. Otis já pagos. Cedo 5 000 sinal, 288 por mês. Silveira Martins, 22, ap. 408. IMOB. BRITANICA LTDA. CRECI 223 — Tels.: 32-0058 e 52-3445.

AQUI — 2 salas, 2 qts., dep., garagem, vendo ap. Praia Flam., 226. Chave c/ Braga, portaria até 13 horas — 22-8247 — CRECI 1 208.

APARTAMENTOS COM HABITE-SE RECENTE — Aceitamos financiamento COPEG — Vendo na Rua Pedro Américo, 110, com 1 sala, 1 e 2 qts., e deps. Ver no local de 9 às 17 horas. Propriedade Imobiliária Itacal Ltda. Vendas Jayme Farbiarz — CRECI 255. Tel. 31-0881 ou 31-0342.

APARTAMENTO — Frente, novo, 2 salas, 3 quartos, 2 banhs. copa-cozinha, 2 aptos. por andar entrega imediata. Ver na R. Marquês de Abrantes n. 45 — Tratar 22-9524.

APARTAMENTO — Vendo vazio, de frente, 2 quartos, sala, coz., banheiro, área e wc de empregada, pintura plástica, sinteco, vulcapiso, tudo nôvo. Preço NCr$ 35 000,00 financiados. Aceito troca por apartamento menor com NCr$ 10 000,00 de entrada. Ver com o porteiro na Rua Senador Correia, 42, ap. 201. Informações tel. 58-7851.

CATETE — OCASIÃO — Vendo ótimo ap. vazio c/ s. ampla, 2 bons qts., coz., banh., boa área int c/ tanque e dep. comp. de emp. Ed. sôbre pilotis com 2 apts. p/ and. Preço NCr$ ...... 35 000,00 a combinar. Ver hoje pela parte da tarde ou amanhã até às 18 horas com o prop. no local: Rua Bento Lisboa, 73, ap. 402 — 4.º and.

CONDOR — Vdo. sl., qt. sep., fle., sint., sancas, desde 13.50 — sl., 2 qts. Sinal 15,00. Catete, 310, ap. 313 — Bezerra — Creci 1054 — 45-9972.

CATETE — Silveira Martins, 140 ap. 405. Vendo vazio de frente q. e sala separados, coz e banh. Entr. 8 mil e 400 mensais. Chaves portaria.

CATETE — Vende-se o ap. 307 da Rua Santo Amaro, 131, com sala e quarto grandes, cozinha com tanque e banheiro social. Entrega-se vazio. Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração, Tel.: 22-5827 — CRECI 1 087.

CATETE — Vdo. ap. conj., vazio, p/ 16 000 c/ 50% financ. Ver R. Catete, 66, ap. 305. Tels. ... 31-0531 e 58-5532. E. S. Silva — Creci 448.

CATETE — Vendo vazio ap. sl. qt., separados, banh. em côr, kit. Entrada 3 mil, financ. Cx. Ec. 8 mil, saldo a combinar. Rua Santo Amaro, 184 ap. 314. Tratar telefone 22-4374.

FLAMENGO — Vendo ap. 304, da Rua Senador Vergueiro, 80, com 2 qts., 1 sl., qt. de empregada e demais dependências. — Chaves com o porteiro.

FLAMENGO — Ap. sala, 2 quartos, dep. empr. Preço NCr$ .... 15 000. Entrada NCr$ 4 000,00, saldo financiado. Obra em pleno andamento (4.ª laje). Ver na R. Correia Dutra, 158. Tratar com o propr.: 42-2117.

FLAMENGO — Rua Dois de Dezembro, 103, ap. 101. Frente — Luxo. Vende-se p/ 75 000. Tratar p/ tel. 25-2561 ou Imob. Luiz Babo — Tels. 31-2851 e 31-1621. CRECI 464.

PRAIA DO FLAMENGO, 98 — Vendemos o ap. 301, com 3 quartos, salão, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências de empregada e garagem. Chaves com o porteiro. Tratar com Aldo — Tel. 43-1981 — Creci 1038.

RUA PAISSANDU — Vende-se ap. de frente com ou sem móveis. Informações — 45-2730.

VAZIO — Fte., 3 qts., salão, copa, coz., dep. emp., copl. peças. Gde. 140m2, banh. compl., varanda, uma beleza ap. Ver Sen. Verg., 232, ap. 401, tôdas peças gde. e de fte. Ent. 25 000 facil. financ. 30 meses a combinar. Corretor local. Ver hoje. Tel. ... 25-5510, 23-1214. Creci 644 — Veloso.

VENDO apartamento no 8.º andar, vazio, frente, na Rua Marquês de Abrantes, 11, Flamengo, c/ 4 quartos, 2 salas 2 banheiros, copa e cozinha, área e dependências completas c/ garagem. Base NCr$ 90 000. Ver das 10 às 17 horas, com Antônio. CRECI 400, na entrada social. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899.

VENDO, apartamento de sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha, frente, vazio, predio nôvo, quadra da praia. Preço 15 mil novos, facilito 50%. Tratar pelo tel. 25-6841 — Creci 731 — Alexandre.

VENDE-SE — Desocupado, apartamento 2 quartos, dependência empregada, estado de nôvo, com sinteco, 2 armarios embutidos, 2 portas, 6 portas. Tratar R. Senador Vergueiro n.º 35 ap. 1 007. Entrega chave no ato do negócio.

LARANJ. — C. VELHO

AGENCIA Federal de Imóveis — Vende Rua Crit. Barcelos 121, mag. conj. de saleta, qto, banh. coz. Bom financto. 52-4211. Creci 781.

APARTAMENTO — Frente living atapetado com lambris, 3 qts. com armarios de estilo, sala, saleta, banheiro, tudo em marmore, coz. c/ armario em aço, garagem 80 m a combinar. Laranjeiras 417 202. Tel. 45-1446.

EDIFICIO VELASQUEZ — Fr. Fluminense. Vendo aps. entr. fac. Tel. 57-5100.

LARANJEIRAS — R. Laranjeiras, 430. Vendo o ap. 1705, c/ sala, 3 qts., c/ sinteko, banh. cozinha, dep. empreg. e garagem. Vista deslumbrante. Sinal NCr$ 30 mil. Saldo a combinar. Ver no local c/ proprietario ou pelo tel. 25-9381.

LARANJEIRAS — Ap. duplex c/ 3 sls., 3 qts., dep., garagem, etc. Det. 45-2023 (Creci 330). Castro.

LARANJEIRAS — Vendem-se à R. Alvaro Chaves, 28, ap. 103 e 410 (vazio), 2 qts. e sl. ql., dep. Tratar Av. Rio Branco, 138-14.º.

LARANJEIRAS — Vendo ampla residência, centro terreno, 2 pavimentos, em cima 2 salões, 4 qts., etc., em baixo, 2 aptos. independentes. Tel. 36-3799.

LARANJEIRAS — Sala, 2 qts., tôdas peças de frente, demais depend. completas. Edif. luxo s/ pilotis c/ garagem escrit. Entr. NCr$ 22 000, saldo financ. Marcar hora c/ propr. 45-2896. Paissandu, 406, ap. 104.

LARANJEIRAS — Ed. Aguas Férreas, vende-se, desocupado, financ. o excelente ap. 906, da Rua das Laranjeiras, 550, c/ grande sala, 3 q., dep. comp. e estacionamento p/ auto. Tratar p/ tels.: 43-6512 — Madail ou ..... 23-4049, Dr. José Manoel. Chaves na portaria. Creci 748.

VENDO ap. sala e qt. conj. Final de construção. NCr$ 7 000 ou NCr$ 8 000 financ. Rua das Laranjeiras 336/216 Bloco B — Tel. 45-7020.

VENDE-SE ap. de sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada, grande área de serviço, casa p/ mq. lavar, grande varanda e garagem individual exclusiva. Entrada NCr$ 12 000,00 restante a combinar. Tel. 45-3217.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 131. Entrega n/ mês, aps. c/ salão, 3 ou 4 qts. c/ arm. 2 banh. sociais em côr, copa-cozinha e amplas dependências, garagem Ver no local e tratar c Altivo (Creci 583). Tel. 22-0826 ou 22-7131.

A VENDA casa 12, R. São Clemente, 107 c/ 2 sls. 3 qts. deps. quintal, vazia. Preço 50 mil em 30 meses Tel. 52-0982. Creci 1294 — Dr. Lisboa.

ACEITO Banco do Brasil, Copeg, R. Marquês de Abrantes, 191 ap. 202, 203 e 303, com hall, 2 sls. 3 qts. copa, deps. Aceito imóveis p/ pagamento, 70 mil, 2 anos. Inf. 52-0982 — Creci 1294, Dr. Lisboa

BOTAFOGO — Vendo ótimo prédio com uma loja, casa com sala, 2 qtos., coz., banh. e depend. Localizado na Rua Real Grandeza, quase esquina de Gen. Polidoro. Não aceito intermediários. Tratar diretamente com o proprietário pelo tel. 26-1794.

BOTAFOGO — Aps. 2 e 3 qts., novos, 1 ano habite-se, junto à Av. Pasteur. — Vendas SERGIO CASTRO — Barata Ribeiro, 396, s/loja 208 das 8 às 22h. Inclusive sábados e domingos. — Tel. 56-3768 — CRECI 22.

BOTAFOGO — Casa grande, baratíssima e muito facilitada. — Rua Sorocaba, junto a Voluntários — 2 pavimentos. 3 salas, 3 qts., ótimo terraço, 2 banhs. sociais, copa e cozinha, 2 qts. de emp. c/ banheiro, garagem, frente de r. NCr$ 10 000,00 de sinal, 15 mil na escritura, até 60 dias 10 mil em 180 dias e 20 mil em 2 anos pela Tabela Price a contar da escritura. Ocupada. Contrato vencido. 37-4807. CRECI 127. — Barreto.

BOTAFOGO — R. General Góis Monteiro, ap. vazio, grande — 120m2, garagem p/ 2 carros, 10 andares, vista espetacular, muito fresco, 60 mil c/ 50% em dois anos. Ac. Caixa, fin. antigo. — 37-4807. — CRECI 127. Barreto.

BOTAFOGO — Vendo NCr$ .... 180 000,00, luxuosa residência de 2 pavs. na Rua Icatú, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dependencias de criados, abrigo de auto etc. Facilito pagamento. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. Creci 101 — Av. Copacabana n.º 1085, sala 301 — Tel. 56-3590.

BOTAFOGO — Vendemos ótimo ap., c/ 1 sl., 3 qts., banh., coz., dep. empr., Av. Pasteur — Metade à vista e metade em 18 meses. — F. P. Veiga Eng. — 42-5321 — CRECI 832 — Veiga.

BOTAFOGO — São Clemente, 95, ap. 402. Lin. ap. frente. 2 qts., sl., coz., banh., área c/ tanq., wc de empr., não tem qt. Telefone 26-8444 c/ gar., à vista 26. A prazo 30. 50%. Caixa não.

BOTAFOGO — Vendo, vazio de frente, ap. 2 qts., sala, dep. de emp. com qt. e gar. ver e tratar c/ o prop. no local hoje, até às 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, n. 1 a. 302.

BOTAFOGO — Vende-se apto. 201 à 19 de Fevereiro, 120 — fundos, 1 sala, 2 qts., 2 banhs. e cozinha, tanque, ou troca-se por apt. menor.

BOTAFOGO — Praia Botafogo, 406 ap. 1217 — Vende-se conj., vazio, frente, local c/ prop. Aceita prop. à vista ou fin. parte.

BOTAFOGO — Negócio de ocasião — pela melhor oferta à vista, vendo excelente ab. 2 qts., sala, deps. compl., pintado a óleo, sinteco, vazio. Possibilidade de deixar telefone. Marcar hora c/ prop. 46-3949.

BOTAFOGO — Vendo ap. vazio, bom, na Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 605, com sl., 2 qts., banh. e coz., área c/ tanque, dep. comp. de empreg. e garagem, salão de recepção, playground. 25 mil na escritura, o saldo financ. Não aceito Caixas. Ver e tratar todos os dias no local com o proprietário.

CASA — Vende-se com 3 qts., sala e dependências. Entrega-se em dezembro. Preço: NCr$ 50 000. Sinal de NCr$ 30 000 e saldo a combinar. Ver à R. Paulo Barreto, 110. Tratar com o proprietário, tel. 37-4300, das 9 às 11h.

EDIFICIO "GUADALUPE". Av. Osvaldo Cruz, 107/09, ap. 201. Vendo o suntuoso apartamento com 4 quartos c/ armários, 2 salas, 2 banheiros sociais e dependências para empregados. Visitas das 12 às 17h. Tratar na Rua do Carmo n.º 65 — 5.º andar. Tels.: 32-4685 e 52-8794.

FINANCIADO PELA CAIXA — De frente, vazio, podendo ser ocupado imediatamente c/ sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada — Sinal 15 000, em 90 dias após mais 25 000 e o saldo em mensalidades de aluguel de NCr$ 428,00 para Caixa — Ver na Rua Senador Vergueiro, n. 80, ap. 702 — Chaves na portaria, tratar com o Sr. HASENCLEVER — Av. Rio Branco, n. 183, s/ 1 005, Telefone: 22-3737 — CRECI 1 291.

MARQUES DE ABRANTES, 118, edif. novo. Vendo ap. c/ 3 qts. 2 banh. c/ sinteco, garagem, frente etc. Ver local porteiro, ap. 901. Tratar 2.ª-feira. Telefone 56-1085. Creci 1190.

OTAVIO CORREA — Vendo ap. terreo de frente, grde. área privat., 2 sls. conj., 2 qts., copa, coz., dep. compl. 45 mil comb. Aceito BNDE. Inf. 47-9730 — Batuira. Creci 190.

PREDIO 3 andares na Urca No terreno pode instalar 2 ótimas lojas — Vendo NCr$ 130.000 com 70.000 sinal. Transfiro financiamento Cx. Econômica de NCr$ 25 000 em 8 anos, restante a combinar. Aceito carro e outras propriedades como parte pagto. Ver e tratar c/ o proprietario na Rua Marechal Cantuária n. 122. Tel. 46-9821.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se o ap. 102, à Praia de Botafogo, 142, vazio, com hall, living, 2 quartos e dependências completas de empregada, cozinha e banheiro social. Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração, — Tel.: 22-5827 — CRECI 1 087.

URCA — Vendo ap. frente, reformado, 2 qts., sala, dep. emp. Tratar prop. R. Alm. Gomes Pereira 67/302 pela manhã exceto sáb. e dom.

VENDE-SE ótimo apartamento de cobertura, linda vista para Baía da Guanabara, com quarto e sala, cozinha, banheiro, 2 terraços. Ver e tratar Praia de Botafogo, 356 ap. C-06.

VENDO — Apartamento sala, quarto, coz., banheiro, área c/ tanque e qt. emp. Habite-se em 90 dias. Preço à vista 14 000. Ver Rodrigo Brito, 16, ap. 102 e tratar mesma rua 19. Tel. 46-2499.

VENDO um apto. c/ 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, dependências emp. e garagem. Edifício recebendo alvenaria. Rua Farani 38/50 junto à Praia de Botafogo. 22 mil cruzeiros à vista. Pronto, vale 70 mil. Tel. ... 57-1016.

LEME — COPACABANA

AO SENHOR QUE está adquirindo seu imóvel pela Caixa Econômica, faça o favor de anotar: Bueno Machado — Imoveis. R. Barão de Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694. Trata de tôda a documentação em apenas 15 (quinze) dias. Funcionamos até 19 horas.

ATENÇÃO — Vendo ótimo ap. vazio, 1 por andar, 2 salas, 3 qts., dep. emp. Preço 60 mil com 50% 2 anos, aproveite oportunidade. Ver na Av. Ministro Viveiros de Castro n. 109, 201. — Tratar Sr. Lourival. Tel. .... 36-2680 — CRECI 1 222.

AVENIDA ATLÂNTICA — Belíssimo ap. c/ duas salas em "L" — 3 qts., banheiro compl., boa cozinha, depends. compls. p/ empregs., área c/ tanque. Entrega imediata. Ótimo negócio. Vendemos grandemente facilitado p/ motivo de viagem. Sinal de apenas NCr$ 16 000, saldo em 20 meses sem juros. Veja hoje c/ Sr. Vivian. Av. Atlântica 2 736. Tratar: IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA., R. 7 de Setembro n. 88, s/ 604. Telefones 22-3655, 42-9911 e ... 37-6507 (Filial) — CRECI n.º 680 — J-306 — Corr. resp.: V. PAIN. (B

APARTAMENTO ZONA SUL — Vende-se na Rua Siqueira Campos, 241, ap. 101, com 3 quartos com armários embutidos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Preço NCr$ 52 000,00 à vista. Aceita-se COPEG ou C. Econômica. Ver no local e tratar com Sr. Jorge pelo tel. 52-0331, todos os dias depois de 12 h.

AVENIDA ATLANTICA, 3730/501, 4 sls., l. inv., varanda, 3 ou 4 qts., c/ arm.-emb., coz., 2 banhs., dep., gar.: 400m2, 10 pav., 1 p/ and. 220 000, a comb., visitas local. Sr. Darci — 27-3549. CRECI 547.

APARTAMENTO de frente, duplex — Vd. R. Figueiredo Magalhães, c/ 2 qts., sl., coz e banh. em côr, lavad., dep. emp., indep. C/ lambris na sl., todo decorado. Base 46, c/ 23, saldo em 2 anos. Inf. 29-2219 — D. Souza.

AVENIDA ATLANTICA — Acabamento alto luxo, construção esmerada. Vende-se belo ap. com 335 metros, 1 por andar, entrega em poucos meses. C. Jorge — Tel. 36-6703.

ATENÇÃO — Vendo todos os móveis do meu luxuoso ap. tudo Colonial Brasileiro, em jacarandá, mesa redonda, cadeiras medalhão, arcas, grupo estofado italiano, cama em palinha L. XVI, mesinhas lado sofá, abatjures lustres, lanternas, lampiões, quadros estamparias, inglêsas, tapetes, cortinas, bijuterias, antiguidades etc. — Santa Clara, 166, ap. 207. Copacabana.

APARTAMENTO de luxo, salão, sla., sala íntima, 3 qts., sendo 1 duplo, 2 banhs. côr, copa, coz., 2 qts p/ criadas, gar. Infs. Sta. Clara, 33 s/ 1002. Tel. 57-5088 — Creci 210.

AVENIDA ATLANTICA n.º 3 150 ap. 203. Ver c/ corretor de 9 às 17h., sala, quarto separado, banh. em côr, cozinha. Preço: 30 mil. Infs. Sta. Clara, 33 s/ 1002. Tel. 57-5088 — Creci 210.

APARTAMENTO na Raul Pompeia — 5.º andar de frente — 2 salas, 4 qts., 2 banhs. ampla coz. e garagem. Bom predio 240 m2, preço p. vender hoje. 5ºmente 130 mil em 2 anos. PLANEJA IMOB. Venha a nossa loja e compre seu apartamento pronto ou final de const. Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — J269 — CRECI 153.

ATENÇÃO — Para compra, venda e locação de imóveis, a nova filial de Sérgio Castro em Copacabana está aberta até às 22h. inclusive sábados e domingos, dando completa assistência jurídica. Barata Ribeiro, 396, s/loja 208. Tel. 56-3768. — CRECI 22.

APARTAMENTO — 1 p/ andar, em prédio de alto luxo, entrega em 60 dias, 350m2. 2 salões, 4 qts., etc. 220 mil novos em 18 meses. C/ O. V. Ribas. Hil. Gouveia n. 66/716. 57-2023 e .. 36-3138 — CRECI 1 100.

AVENIDA ATLANTICA — Último apartamento no Ed. Machado de Assis. 570 m2, com 5 dormitórios, salão-living, sala de jantar, sala de almoço, studio, cozinha, despensa, frigorífico, três elevadores (social, íntimo, serviço), 7 banheiros sociais, 4 quartos de empregada, 3 vagas na garagem em boxes privativos, edifício todo refrigerado desde a portaria. Inúmeros outros pormenores de requinte, luxo e bem-viver sem paralelo em edifícios de apartamentos do Brasil. Prédio em fase de revestimento, para entrega em dezembro do ano próximo. Visite a obra: Av. Atlântica, 2768 (entre Sta. Clara e Constante Ramos). Informações com a construtora, incorporadora e vendedora: H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

APARTAMENTO — Vendo de frente, com 2 quartos, 2 salas, dep. empregada e garagem. Telefones 56-2519 e 42-1617.

ATENÇÃO — Copa vazio vendo ap. 45 m2, qto. sl. grandes e área de frente Ed. c/ 2 anos de const. 2 por and. arm. emb. Preço 22 000. R. Conrado Niemeyer, 28, esq. c/ República do Peru, porteiro. Tel. 42-6482. CRECI 480 — Wálter.

ATLANTICA Av. — Pôsto 6 — Vendo belo ap. 1 por andar. 400m2, 200 000 c/ 50% à vista 50% 2 anos. 37-6366.

APARTAMENTOS — LEME — Serão vendidos em leilão judicial os aps. ns. 61 e 62 da Avenida Atlantica n. 994. Leilão dia 23 do corrente às 15 horas no saguão do Palácio da Justiça pelo porteiro de Auditórios Assis.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende Rua Bulhões de Carvalho ap. 2 qtos., sala etc. — Bom finto.º 52-4211 e 27-6876. CRECI, 781.

APARTAMENTO de quarto, sala, coz. e banh., na Av. Copacabana n. 371, ap. 803 — Todo pintado à óleo de nôvo e com ar condicionado. Vende-se ou troca-se por apartamento maior, em Copacabana ou Ipanema.

ALTO LUXO — Sta. Clara, penúlt. and. um p/ pav., 2 sls., sep., 3 qts., 2 banh. soc., copa, coz., dep. compl., gar., 13 arms. 180m2. 130 mil, comb. Inf. 47-9730 — Batuira. Creci 190.

AVENIDA COPA — Pôsto 3 — sala, 2 qts., arm., banh., coz., área serv., qt. empr. Chav. port. 35 mil 2 anos. Inf. 47-9730 — Batuira. Creci 190.

AMPLO salão, sl. refeições, 4 qts. c/ arm. embs., 3 banhs., coz., deps. Pronta entrega na Joaquim Nabuco c/ 300m2. Luxo, 1 por andar. NCr$ 230 000. FRANCISCO TÔRRES — 48-4110 e 52-4133 — (CRECI 26).

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento 404 do prédio no. 58, da Rua Gastão Baiana, com sala, 2 quartos, dependências para empregados, cozinha e banheiro. Não possui garagem. Visitas exclusivamente aos sábados das 13 às 16 horas. Preço 40 000 cruzeiros novos com metade financiada a longo prazo. Tratar pelo tel.: 23-8788, com Sr. Marques Pereira.

APARTAMENTO nôvo, Copacab., pronta entrega, 2 por andar. R. Pompeu Loureiro, 2 qts., sl. área serviço, dep. empr. 50 mil. Ver tratar Nolasco 57-8265.

APARTAMENTO — Frente edif. classe, novo. Salão, 3 qt., c/ armário, dep. e garage. 85 milh. 50% à vista. Miguel Lemos 126 ap. 301, 36-3035.

A 50m da Av. Atlântica, de frente com vista indevassável. Belíssimo apartamento de 140 m2, com salão, 3 quartos, banheiro e dependencias. Armarios embutidos em todas as peças. Vale ser visto. Preço de ocasião, com metade financiado. Desocupado. Rua Siqueira Campos 33 ap. 402. Ver com o porteiro, Sr. Almeida e tratar pelo tel. 31-3933 com Sr. Rangel.

A 30 M. DA PRAIA ap. c/ 220 m2 de luxo, tôdas peças de frente c/ 2 sls. em L, 3 qts. c/ armários, 2 banh. em mármore, copa 20 m2., garagem. R. Constante Ramos, 29/901. 140 mil financiados 18 meses. Tel. 52-0982 e 37-5921. CRECI 1 294. Dr. Lisboa.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Precisamos para clientes, de casas e aps. com 1, 2 e 3 qtos. Condições a combinar. Negócio rápido. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 20 anos de tradição. Rua Quitanda, 30, sala 101. 31-0804 e .... 31-0994. (CRECI 232).

A VENDA aps. novos de frente, R. Saint Roman, 480 ap. 701, 807, 808. Preços 16, 18, 14 mil em 2 anos. Tel. 52-0982. Creci 1294 — Dr. Lisboa.

A VENDA Pôsto 6 ap. 200m2 — salão, 3 qts. 2 banh. completos, deps. garagem, 2 por andar — Preço 100 mil s/ 50 mil. Estuda-se parte em imóveis. R. Júlio de Castilhos n 58/202. Marcar visita, Tel. 52-0982 — Creci 1294 — Dr. Lisboa.

APARTAMENTO — Alto luxo — 220m2. Edifício nôvo, 170 000, financiados. Raul Pompéia, 66, ap. 901. Pôsto 6.

AVENIDA N. S. COPACABANA, 793-209. Peças amplas, qt., sl., coz., banh., varanda. Excepcional localisação, pintura, sossêgo e preço 28 mil. Caixa ou COPEG, com 5 mil entrego. Luz e gás ligados. 46-8686.

ATLÂNTICA — Vendo ap. luxo, decor., c/ tel. ar cond. Preço: 85 mil com 20 sinal, 40 na escrit. e o saldo facil. Tel. 37-7784.

APARTAMENTO PEQUENO — Vendo, vazio, c/ kit. e banheiro. Junto à praia. Claro, indevassável e muito sossegado. R. Gustavo Sampaio, 630. Entrada: NCr$ 7 500,00. Chaves e infs. c/ porteiro.

BELO apartamento em edifício majestoso na R. Gal. Ribeiro da Costa, c/ grande salão, 3 dorm. (tudo pintado a óleo), dep. completas e garagem. Máximo conforto. Area útil 180 m2. Preço 130 mil, c/ 60 mil em 2 anos sem juros. Visitas: 36-0682. Sr. Costa Guedes. Vendas: Salvador Cariello. Creci 279.

BELFORT ROXO, 351, ap. 1102 — Esq. B. Ribeiro — Vendo ótimo ap. de frente, sala dupla, 3 quartos amplos, banh. compl. dep. empr. garagem. 80 000 c/ parte facilitada. Preço esp. vista. Tel. 31-3781, 2a. a sexta. CRECI 526.

COPACABANA — Vdo. ap. salão, 2 qts., frente, linda vista, coz., banh., área, dep. emp. por 50 mil, com 30. Tel. 57-4601.

COPACABANA — Figueiredo Magalhães — Vdo. frente, vazio, c/ sala, 2 qtos., banh. coz. dep. emp. 50 mil financ. Inf. 22-0922 e .... 52-1837 CRECI 480 — W. Marins.

BARATA RIBEIRO — Aps. vazios. Quarto, sala separados. 50% financiado 2 anos. Tratar Sérgio Castro, Rua Barata Ribeiro, 396, s/loja 208, das 8 às 22h. inclusive sábados e domingos. Tel.: 56-3768 — CRECI 22.

BOM NEGOCIO — Ap. razoável, c/ 2 qts., sala e dep. de empregada. Negócio s/ intermediário, R. Santa Clara, 403, ap. 505, de 8/10 hrs. Tratar Rio Branco, 18, s/ 708. Aceito Cx. Econ.

COPACABANA — Ipanema. Leblon. Vendo varios aps. de 1, 2, 3 e 4 qts., garagem. Preços de ocasião. J. Gomes. T. 36-2680. Creci 1222.

COPACABANA — Vendo em primeira locação na Rua República do Peru, 390, o apto. 1 001, — apenas 1 por andar com amplo living, sala almoço, 3 quartos c/ armarios emb., 2 banhs.. sociais cozinha, dep. emp. e 2 vagas de garagem. Preço 170,00 com 50% em 1 ano. JAYME FARBIARZ. CRECI 255. Tel. 31-0881 ou 31-0432 — Hoje: 25-9604.

COPACABANA n. 360, ap. 616 — Vende-se sala e quarto separados, dependencias — Ver no local. Tratar SACI — Imóveis Ltda. Rua Alvaro Alvim, 27, sl. 113. — CRECI 292. Tel. 42-8254.

COPACABANA — Vende-se ap. Rua Constante Ramos, 82, de frente, c/ grande sala, living, 3 qts., c/ armarios embutidos, dependências completas. 50% financiados. Informações e marcar visita, Rua da Quitanda, 11 s/ 805. Tel. 22-8679. CRECI 509

COPACABANA — Xavier Silveira, vdo. apto. frente, vazio, 3 salas, 3 qtos., banh., copa/coz., dep. emp., área serv. garagem, 65 mil financ. Inf. 22-0922 e 52-1837. — CRECI 480 — W. Marins.

COPACABANA — Vendo NCr$ 20 000,00 na Rua Santa Clara, 155, ap. 102, apartamento de 1 quarto, 1 sala, banheiro completo, cozinha e grande área. Ver no local das 14 às 17h. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Creci 101 — Av. Copacabana, 1085 sala 301 — Tel. 56-3590.

COPACABANA — Vendo NCr$ 16 000,00, ap. c/ 1 qt., 1 sala, saleta, banheiro completo, cozinha. Facilito pagamento. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Creci 101 — Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

COPACABANA — R. Barata Ribeiro, 54, apt. novos, ed. 4 pav. c/ elev., saleta, 1 sl., 2 e 3 qts., terraços pequenos. Det. c/ Castro. (Creci 330). 45-2023.

CHAVES NA MÃO — Grande negócio. 2 salas, 3 qts., dep. completas, garagem. 57-4534.

COPACABANA — Vendo ap. 903, Rua Barata Ribeiro 658, c/ 2 qts., 2 salas conjugadas, copa, banheiro amplo, grande cozinha, dep. empregada. Ver sábados e quinta-feira das 15 às 18 horas. Tratar 31-3256.

COPACABANA — V. urg., lindo ap. vazio, garagem p/ 4 carros, quintal, 1 ap. conjug. fundos e 3 qts., 2 salas, 2 livings, arm. embut., banh. compl., côr, boxe, copa, coz., dep. empreg. 70 mil c/ 20 entr., saldo facilit., ac. Cxa. ou ap. menor troco, 42-6755. Vendas Luis — Creci 590, 1.a. Reg.

COPACABANA — Vendo NCr$.. 22 000,00, apartamento 1 quarto, 1 sala, banheiro completo e kitch — Ver Av. Copacabana, 1085, sala 412. Chaves na sala 301 — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Creci 101 — Tel. 56-3590.

COPACABANA — Vendo à Rua Pompeu Loureiro, 9, apto. 403 — Com 2 salas, 3 quartos c/ armarios - dep. emp. e garagem. Ver no local. Preço 70 000 a combinar. Jayme Farbiarz — CRECI 255. Tels. 31-0881 e .. 31-0342.

COPACABANA — Frente, ap. c/ 45m2 — Sala, 1 qt. amplo c/ 25 m2, banh., coz. (pode fazer 2 salas e 1 qt.), ótimo prédio à Pç. Serzedelo Correia, 15, ap. 604 chaves c/ porteiro, NCr$ 28 mil a combinar — Tels. 37-5106 ou 25-2378 — CRECI 1 158 — Caliman, tel. 52-1892.

COPACABANA — Miguel Lemos 24, vendo frente, vazio, 2 salas, 3 qts., banh., coz., arm. emb., dep. empr., área serv., garagem, 80 mil financ., inf. 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480 — W. Marins.

COPACABANA — Domingos Ferreira, vendo ap. frente, vazio, c/ 2 salas, 3 qts., 2 banhs. sociais, copa-coz., dep. empr., área serv., garagem, 80 mil financ., informações: 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480 — W. Marins.

COPACABANA — Terreno c/ 512 m2, junto ao Bairro Peixoto, c/ entrada também pela R. Siqueira Campos. Vendo ou troco por casa ou terreno comercial até São Conrado. Tel. proprietário 37-5225 — Oliveira.

COPACABANA — Prop. vende ap. luxo, edif. pilotis com 3 qts., com arm. embut., sala, banh., coz., dep. empr. todo atapetado, garagem, 85 fac. Rua Toneleros 366/201 — 56-0658.

COPACABANA — Vdo. ap. 3 qts., sl., coz., banh., dep. compl. 60 mil, Rep. do Peru, 46-4645.

COPACABANA — De frente, 2 q., s., c., b. comp. e dep. de empregada, móveis de jacarandá e cerejeira, lustre de cristal, sancas e florões atapetado. Só à vista, 55 000, Rua Prof. Gastão Baiana, 58 — 906, Fim da Barata Ribeiro. Vendo.

COPACABANA — Vendo vazio, quarto, sala, conj. demais depend. empregada, área com tanque, 45 m2, lado sombra. Av. Copacabana 914, ap. 702. Chaves com porteiro.. Tratar 27-2180.

COPACABANA — Vendo ap. c/ 4 qts., 2 sls., varanda, frente, vazio, garagem. Sinal 30 mil, saldo 30 prest. 2 mil. Inf. (CRECI 628) — 43-7445. GAVAZZI.

COPACABANA — Quase pronto — falta só pintar e taquear. Entrega em 6 meses a preço fixo e irreajustável — edifício de alto luxo sôbre pilotis — hall social privativo em mármore — pintura óleo em tôdas as peças — 2 salas, 3 espaçosos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr com piso em mármore azulejado até o teto, copa-cozinha com azulejos em côr até o teto, área de serviço com instalação de água quente para máquina de lavar. Venha ver hoje mesmo o ap. pronto que mobiliamos e decoramos, no local mais tranqüilo e residencial da Rua Belfort Roxo — Informações e Vendas no próprio local, à Rua Belfort Roxo, 407 — Tel. 56-1060, ou na Rua México, 148, 3.º andar — Tels. 42-2961 e 22-0435 — J-107 — CRECI 66.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. cobert., Av. Copacabana, frente, saleta, salão, grande terraço, 3 qts., banh., depend., c/ garagem. Metade à vista e metade em 2 anos. F. P. VEIGA ENG. — 42-5231 — CRECI 832 — Veiga.

COPACABANA — Ap. em construção acelerada, já na 10.ª laje, 3 qtos. 2 salas, 2 banhs. e dep. de empregada, com garagem, 2 aps. p/ andar, Rua Leopoldo Miguez, n. 61, Dr. Franco — Tel. 57-3054.

COPACABANA — Vende-se à Av. N. S. Cop. 1 246, ap. 1 107 — Sl., 3 qts. demais dep., garagem — Tratar Av. Rio Branco, 138-14.º andar.

COPACABANA — Sala, 3 qts., dep. garagem NCr$ 27 000 entrada e saldo já financiado 15 anos, prestações NCr$ 375,00. — Xavier Silveira 104, ap. 402 — Chaves zelador. Aceita-se apartamento menor como entrada. Tratar 36-4605.

COPACABANA — Vdo. ap. qto. e sala. R. Silva Castro, 22, ap. 803. Tratar 22-9165 — 38-0614. CRECI 1 168. Yolette.

COPACABANA — Vendo novos, 1a. locação, acab. luxo, aps. 2 e 3 quartos, sala, dependências completas, todo azulejado — Rua Barata Ribeiro 586 c/proprietário.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo ap. conj., coz., banh. nôvo, vazio. 14 000 à vista. R. Saint Roman 460, ap. 720, diàriam. c/ proprietário.

COPACABANA — Ap. ocupado. Vendo 2 qts., sala, jardim de inverno, banh. em côr azul, área c/ tanque, dependências de empregada. R. Barata Ribeiro, 369, ap. 903 — Ver c/ porteiro Sr. Oswaldo. Inf. tel. 37-1200 — 37-3428.

COPACABANA — Vendo ap. p/ entrega vazio em 30 dias, com saleta, sala e quarto conj. gde. banh. completo, coz. e tanque — Avenida Copacabana 115, de frente entr. 12 000, facil. saldo a combinar. Aceito Caixa — Inf. Tels. 31-2373 e 42-0397.

COPACABANA — Rua Rep. do Peru n.º 238, ap. 701, desoc., em est. de nôvo — Vende-se ou aluga-se por um ano c/ s., 2 qtos. mais deps. Tratar no local.

COPACABANA — Vendo novos, 1a. locação, acab. luxo, aps. 2 e 3 quartos, sala, dependências completas, todo azulejado. Rua Barata Ribeiro, 586 c/ proprietário.

COPACABANA — P. 4 — Vendo — R. Domingos Ferreira — S., 2 qts., dep. compl. Ent. 28 000 — Saldo a combinar. Tratar ... 47-4931, 13-16h.

CONSTANTE RAMOS — Junto Leop. Miguez, sala, 3 qts., arms., dep. compl., gar. fundo, c/ vista livre. 60 mil comb. Inf.: 49-9730. Batuira. C.190.

COPACABANA — Quadra da praia — pronto — 2 salas, 4 qts. com arm. embutidos, 2 banhs., copa e cozinha, área serv., garagem — Todo pintado a óleo. Sinal 60 000 e rest. 100 000 financ parte em 5 anos e parte em 15 anos. Ver no local, Almte. Gonçalves 56 ap. 202 e tratar c/Jayme Farbiarz, Av. Rio Branco 151 s/loja 210. Tels. 31-0342 e 31-0881. CRECI 255.

COPACABANA — Vende-se ap. c/sala, 2 qts., banh., coz. e deps. emp. Excelentes benfeitorias. Tel. 36-6057.

COPACABANA — Vende-se ap. de 3 q. 2 s. b/sociais, dependências de empregada. Rua Domingos Ferreira, 121. Tel. 37-8500 — Sr. Antônio.

COPACABANA — Raimundo Corrêa. Vendo apto. frente, vazio c/ hall, sala, 3 qtos., 2 banhs., copa/coz., dep. emp., garagem, play-ground, muito bem decorado. 90 mil financ. Inf. 22-0922 e 52-1837. CRECI 480, W. Marins.

COPACABANA — Pôsto 4 — Santa Clara, 289. — Vdo. ap. frente, vazio c/ sala, 3 qtos. c/ arm. emb., 2 banhs. sociais, coz., área serv., dep. emp. 70 mil financ. Chaves c/ Aloysio. Inf. 22-0922 e 52-1837. CRECI 480, W. Marins.

COPACABANA — Pôsto 6 — Apt. c/ qto. e salão c/ arm. emb. dep. emp. de frente, 32 mil c/ 18 e rest. 36 meses. 32-9449. C. 480.

COPACABANA — Troco ap. s/ quarto separado, 1 Aero Willys nôvo e 20 milhões à vista, por ap. 3 quartos na mesma zona. Tels.: 22-4703 e 25-1208. Dr. Paranhos.

COPACABANA, 1285 ap. 201, 3 quartos, saleta, sala, armario embutido, grande cozinha e área azulejada até o teto e piso S. Caetano, área excelente, entrada de 30 mil e o saldo de mais 30 mil já financiados em prestações mensais de 417,00. Tel. 27-3665.

COPACABANA — Pessoa que viaja p/ o exterior vende urgente, belíssimo ap. sala e quarto separado, banheiro, cozinha, c/ tanque em côr, todo pintado a óleo, de frente, com ar refrigerado, móveis de luxo, geladeira, atapetado etc., facilita pequena parte. Ver R. Raimundo Correia, 44 ap. 1003 c/ o proprietário.

COPACABANA — R. Pompeu Loureiro, 60, ap. 201, pilotis, nôvo, ainda sem o habite-se mas já moram no edifício 18 famílias. Frente, boa sl., 2 qts., deps. de empr. e área de serv. 2 por andar, 1 de frente e 1 de fundo. NCr$ 30 mil de entrada, 10 mil em 6 meses e 10 mil em 1 ano. Tenho outros no mesmo edifício. Não aceito COPEG nem Caixas. Chaves 37-4807. CRECI n. 127. — Barreto.

COPACABANA — Apartamento pronto. Vende-se, de frente na Rua Santa Clara, 192 com living, saleta, sala de jantar, 3 quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa e cozinha, dependências de empregada. Vaga de garagem. Ocupado. Tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895.

COPACABANA — Vdo. ótimo ap. 1.ª loc. 82m2 só falta pintar, 2 qtos. sala, armários, boa cozinha (azulejo até o teto) e dependências. 42 mil c/ 18 e saldo em 3 anos. Ver na Rua Siqueira Campos, 168 ap. 304, c/ Sr. Rubens. Tel.: 52-1955 — Bonfim.

COPACABANA — Vendo ap. 925 da Rua Sá Ferreira, 228, conjugado, mobiliado, atapetado, etc. — Chaves c/ síndico, tratar telefone: 32-7323 — CRECI 439.

COPACABANA — Ótimo apartamento no. 203, na Rua Toneleros, 30/32, em construção, com jardim de inverno, grande living, 2 banhs. sociais, 4 qts., copa-coz., armário embut., área e dep. completas de empregados, com garagem, será vendido em 2o. e definitivo leilão extrajudicial, pela melhor oferta, pelo Leiloeiro FERNANDO MELLO, quarta-feira, 22 de novembro de 1967, às 14h., em sua loja, na Rua da Quitanda, 35. Mais inf. na Rua da Quitanda, 62/4o. and. Telefone 42-8205.

FRENTE Ap. vazio, sala, 3 qtos., pintado. Av. Copa. 1.391/ 1.108. Hoje local. fac. A.M.I. 32-0716 e 27-8129. — CRECI 482.

J. R. OFERECE — Copacabana — Rua Paula Freitas n.º 32, andar alto, de frente, salão, banh., peq. coz. reversivel p/ qto./ sala sep. Ocupado s/ Contrato, NCr$ 18 000 — 57-2479 — 52-3055 — 22-3267 — Dr. José Roberto — CRECI 368.

KAIC — KOSMOS — Copacabana — Entrega imediata, Rua Toneleros, 380. Ed. Keats — Vende-se magnífico ap. 101 s/ pilotis elevado tendo: sala, 3 qts. c/ armários, banh., coz., dep. compl. Ver no local de 9 às 18h. Tratar tels.: 36-2180 — 52-2995 — .... 32-4240 — Pinto Lima — Creci 226.

LEME — Rua Gustavo Sampaio com Av. Atlântica. Vendo ótimo ap. salão, sala varanda, 3 qts., arms., dep. emp., copa, cozinha, garagem, 115 mil facilitado, tenho outros de 2, 3, 4 qts. em vários pontos de Copacabana. Tel. 36-2680, J. Gomes — Creci 1222.

LEME — Vende-se em fim de acabamento por motivo de viagem. Rua Gustavo Sampaio 438, ap. 901-902, sala, 3 quartos, dependências completas ou ver no local. Tel. 36-3203. Preço a combinar, 43-1293. Horário comercial.

LEME — Ocasião conj. bom vazio, fte. doc. 100%, ac. Volks 14 mil à vista urgente. R. Anchieta, 19/603. Chaves port. Tel. 49-0736 só direto.

LEME — Vendo ap. de quarto, sala, jardim de inverno, cozinha e banheiro. Rua General Ribeiro da Costa, 230, ap. 405. Chave com o porteiro, Sebastião.

MORRO DA VIUVA — Av. Rui Barbosa, 880. Apartamentos panorâmicos de 330 m2. Ainda temos uma excelente residência à venda. Quatro quartos com armários embutidos, living, sala de jantar independente, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, duas vagas de garagem. Prédio de centro de terreno, sôbre pilotis, acabamento de alto luxo. Apenas 2 apartamentos por andar, com varanda panorâmica de frente para a Baía da Guanabara... para tôdas as côres do Rio! Entrega: dezembro do ano próximo. Incorporação, construção e vendas: H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895. CRECI 706.

MORE EM HOTEL DE LUXO pagando pouco, ap. ultraconfortável. Viajo Exterior. Vendo ou alugo. 57-1870 — Ramal 1203.

PÔSTO 4 — Vende-se apartamento luxo, salão, 3 quartos com armários, sendo 1 com ar condicionado, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dep. empregada, garagem. NCr$ 155 000,00 — Tel. 36-7924 e 31-3230.

PÔSTO 5 — Vende-se ap. Saleta, sala, 2 quartos e dep. empreg. — NCr$ 35 000,00 a combinar. Av. N. S. de Copacabana, 1 126, ap. 602. Tratar no local.

PÔSTO 4 — Apto. vazio, 1 por andar, tipo casa, junto à Rua Pompeu Loureiro, sl., 2 qts., deps. compl. NCr$ 46, c/ 50% financ. Chaves c/ Gabriel de Andrade. 32-7932 (CRECI 51).

PÔSTO 4 — 11.º andar de fte. — Av. Copac., 3 sls. jard. de inv., 4 qts., copa, coz., dep. de empreg., lavandaria, garagem privativa, 230 m2 — Base 90 mil financ. 2 anos. Infs. 47-9730 — Batuira — CRECI 190.

PÇ. SERZEDELO CORREIA — Ap. c/ 4 qts., 3 sls., 2 banhs. sociais, dependências e garagem, de frente para a praça. Vende-se e aceita-se ap. menor como parte de pagamento. Ver na R. Hilário de Gouveia, 30, ap. 501. Chaves c/ porteiro. Tel. 37-1091.

POSTO 3 — Rua Belford Roxo, 372, ap. 202, frente e vazio c/ sl. e qt. separados c/ arm. embutido, ótimo estado. Vendo urgente. NCr$ 24 mil c/ entrada 14 mil e s/ financiado. Ver no local c/ porteiro. Tratar c/ Wanderley — 42-4266 — CRECI 655 — 1.a Reg.

POSTO 6 — Vendo ap. 604, Rainha Elizabeth, 637, 2 sls., 3 qts., dependências completas. Ver e tratar no local.

PÔSTO 6 — Vende-se apartamento com 250 m2., super luxo com 2 salões, 3 quartos com arm., 2 banh., lindo liv. em marmore italiano, esq. de aluminio e cristal na fachada, todo ref. e aquec. central, 2 qts. de emp. e garagem. Preço 220 000. Tratar dir. c/ prop. Sr. Vicente — Telefone 52-4316 — Dispensa-se intermediários.

RUA DJALMA ULRICH 110, ap. 803 — Vendo vazio, em ótimo estado, com sala e quarto separados e amplos, banheiro, cozinha, pequena entrada, saleta e varanda, próximo à praia. NCr$ 15 000 de entrada e 16 prestações de NCr$ 1 000 ou NCr$ 25 500 à vista. Chaves com o porteiro Pedro.

SA FERREIRA, 184 — de frente, sl., qt sep., banh., coz., área, dep. empr., gar. final constr. 10 mil entr. Inf. 47-9730. Batuira. Creci 190.

SOUSA LIMA — 2 sls., conj., varand., 3 qts., dep. compl. De frente, vazio, não tem gar. 75 mil 2 anos. Inf. 47-8331 — Batuira. Creci 190.

SANTA CLARA, 308 aps. 508 e 702 vagos de frente, quarto e sala separados, banheiro e kit — Base 25 mil. Aceito Caixa. Visitas a qualquer hora. Chaves na portaria. Negócio c/ proprietário. Tel. 27-7488.

SANTA CLARA, 271 — Vende-se de frente, 10.º andar, quarto, sala separados, banheiro completo, cozinha, quarto empregada, banheiro, area serviço e garagem, em fase pinturas, entrega em maio. Ver local ap. 1001. Tratar com Sr. Octavio. Telefone 37-9651.

TROCO ap. 2 qts., sl., copa, coz., dep., X ap. 1 qt., 1 sl., coz., banh.; detalhes Sr. Darci. 27-3549 — Creci 547.

VENDO ap. em construção, fim estrutura. Sala, 3 qts., 2 banhs., gar., frente. Otimo local, Pôsto 3. Tel. 57-8914.

VENDE-SE ap. 605. Rua Siqueira Campos, 85, esquina de Barata Ribeiro, sala e quarto separado. — Tratar México, 41, grupo 1301. Tel. 32-9313.

VENDEMOS ótimo ap. Av. Rainha Elisabeth, 371, Copacabana, sala, saleta, 2 quartos, sendo um duplo. Todo atapetado, armários embutidos, ar refrigerado, pintado a óleo, NCr$ 65 000,00. Procurar porteiro, Sr. Cláudio.

VENDO ótimo ap. em prédio de luxo c/ 3 qts., sl. e demais dependências. Ver no local, Rua Toneleiros, 7, ap. 302, 35 mil entrada, saldo 30 meses. Tratar tel. 36-7529 — CRECI 960.

VENDO apto. conjugado, de frente. NCr$ 24 000,00 c/ 50% financiamento. Rua Figueiredo Magalhães, 144, apto. 406.

VENDO — Ap. conjugado, mobiliado, forração, geladeira, etc. Preço: 22 mil. Facilito. Ver por gentileza do inquilino. Entrego vazio. Rua Domingos Ferreira, 219 — Ap. 1 208.

VENDE-SE o ap. 403 da Rua República do Peru, 216, c/ sala, 3 quartos, dependências e garagem. NCr$ 60 000, sendo metade à vista e restante a combinar — Chaves na portaria — Inf. tel. 42-5416, dias úteis, à tarde.

VENDE-SE terreno na Barata Ribeiro, 548. As firmas interessadas devem apresentar suas propostas mesmo endereço. Não aceitamos intermediários.

VENDO apartamento duplex na Av. Copacabana c/ 52m2, entrada independente, 1.º andar térreo, local para carro, hall entrada, sala, coz., banh., 2 quartos conjugados. NCr$ 15 000 à vista e NCr$ 15 000 em 2 anos. Tratar R. Sta. Clara, 33, sala 1 203 — Tel. 36-3032.

VENDE-SE, de frente, sala e 2 quartos e mais dependências. NCr$ 42 000 a combinar. Rua Santa Clara, 313/303. Telefone 27-9012, Sr. Nilton.

VENDE-SE Copacabana ap. sl., qt. conj., banh. e cozinha. Aires Saldanha, 76, ap. 406 — Ver domingo até 12 horas. Tratar tel. 47-2511 — Oliveira.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — pôr em silêncio; ocultar; 6 — espécie de manta com que as mulheres agasalham os ombros; xaile; 10 — dar apupos; 12 — aguardente de melaço; 13 — que correm perigo; arriscados; 15 — postura; posição do corpo (Fr. attitude); 16 — símbolo do tório; 18 — não resista; conceda (Lat. cedere); 19 — interjeição que designa satisfação ou admiração; 21 — pessoa que foi vítima da sua própria ambição (De Ícaro, mit.); 23 — comprar garrotes de ano, ou pouco mais, aos fazendeiros que necessitam de numerário, e vender daí a dois anos, como novilhos, para exportação (ERAR); 24 — prefixo: separação (dissolver); 25 — agrupamento de gado graúdo; 27 — abreviatura: adicione; 28 — explosivos modernos (Fr. lydite); 29 — referente ao domingo; 30 — existes; 31 — relativas à sôro.

VERTICAIS — 1 — talento; pessoa de grande merecimento (Lat. capacitate); 2 — desejados; cobiçados; 3 — pálidas; lívidas (LURIDAS); 4 — tocar apito; 5 — qualquer ensopado ou guisado (Fr. ragout); 7 — argola; anel; 8 — ato ou efeito de lustrar; 9 — sôbre; 11 — utensílio para puxar a cinza do forno (Lat. rutru); 14 — referente à Lua (Gr. selene); 17 — designação de várias plantas trepadeiras da família das Araliáceas; hedras (Lat. hedera); 20 — relativo à tribo dos Aratás; 22 — agouro; detesto (Lat. ominari); 26 — acrescentar; juntar (Lat. addere); 28 — lírio.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — caro; época; acepipes; rábula; tá; opulentara; nulo; ar; a.C.; ari; afirmo; lacunoso; despertado; dó; atae; od; estro; soma. **Verticais** — coronal; rabulice; óculo; epanáfora; pi; opta; cearam; as; ele; apurados; tristes; acomoda; anoto; roa; upar; dom; de.

PRÓXIMO AO ARPOADOR — Vazio, com sala, dois quartos sociais, quarto empregada e demais dependências. Térreo. Rua Xavier Leal 11, ap. 103. Preço: trinta mil cruzeiros novos, a combinar. Ver domingo 15 às 17 horas. — Tratar tel.: 45-1868.

SALA, 2 qts., banh., coz., á. de serv. e W.C., na Nascimento Silva, 429, ap. 202. NCr$ 28 000, c/ NCr$ 15 000 sinal, saldo 2 anos. Pronta entrega. Visitas: 15 às 18 horas. FRANCISCO TÔRRES. Tels.: 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26).

TIMOTEO DA COSTA — Vende terreno. Rua do Clube Federal, c/ 1 000 m2. Ótimos para prédio, entre os ns. 541 e 581. Tratar 2.ª-feira. 56-1085. Creci 1190.

VENDO — Av. Ataulfo Paiva, 1 160 (1 por andar) c/ 501, com sala, 3 qts., gdes. dependências, 2 elev. privativos, 144 m2 de área. Chaves c/ porteiro.

VENDE-SE ap. com hall, ampla sala, 2 bons quartos, 2 banh. sociais, coz. e demais dep. todas as peças com armários embutidos. Vista p/ mar. Tratar no local. Av. Ataulfo de Paiva, 269, ap. 602 — Leblon.

VENDO ótimo apartamento, Rua Prudente de Morais, grande sala, 3 quartos, 2 banheiros, etc., garagem, NCr$ 70 000 à vista e NCr$ 30 000 facilitados. Entrega em março 1968. Tel. 27-0308.

VENDO vazio, pequeno apartamento no Leblon. — Transfiro contrato da Caixa Econômica. — Tel. 56-6498, Jorge.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO DE FRENTE — Sala c/varanda, 3 qts., banh. compl., depend. p/ serv. c/ armar. embut. e ar condic. — NCr$ 60 000 c/ 40 000 de sinal e o saldo em 3 anos. — Pça. Jacarandás, n.º 5, ap. 301, chaves no ap. 203 com D. Anita — Tratar Av. Graça Aranha, 145, gr. 706 — 42-1949 e 42-3359 — Mário Lopes — CRECI 75.

APARTAMENTO nôvo n. J. Botânico — Pela COPEG — Dispomos de 1 p. venda urgente sla, 2 qts., dep. e garagem. Prédio bom e pequeno. Entrada 18 mil saldo p/ COPEG. Tratar na PLANEJA IMOB. Não venda sem comprar antes de visitar nossa agradável loja à Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanem. 27-7596 — J269 — CRECI 153.

APARTAMENTO frente, salão, 3 qts., banh. compl., deps. emp., garagem. Ver Simões Lopes n.º 22, ap. 101, das 9 às 12 e 14 às 18h. Infs. Sta. Clara, 33 s/ 1002. Tel. 57-5088 — Creci 210.

APARTAMENTO em Ipanema — Proprietário que vai iniciar construção rápida de excelente prédio com 5 apts. em seu terreno cede duas cotas, salão 3 qts., 2 banhs. demais dependências e garagem, 150 m2. Tratar na PLANEJA IMOB. — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — J269 — CRECI 153.

GÁVEA — Vende-se terreno na Rua Tte. Arantes Filho, telefone: 47-5084.

EURICO CRUZ — Um p/ and. 250m2. Salão, 4 qts., arms., 3 banhs. socs., copa, coz., 2 qts. empreg., 2 vagas, gar. 105 mil comb. Entrega 6 meses. Inf. 47-9730 — Batuíra. Creci 190.

GÁVEA — Cobertura, 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros sociais, 20 armários embutidos, dois terraços, vista magnífica. Praça Santos Dumont, 126. Visitas sábados das 10 às 17 horas. Chaves com zelador. NCr$ .. 150 000,00, aceitando-se terreno em troca. Maiores detalhes com Dr. Lindberg Figueiredo. — Tels. 43-0025 e 43-9407. (B

J. BOTÂNICO — Rua Conde Afonso Celso, ap. de f. c/ 3 qts., sl., coz., banh. e dep. emp. 50 mil à comb. 32-9449. C. 480.

JARDIM BOTÂNICO — Casa 1 pav. podendo construir outro, salão 58 m2, 2 qts., garagem p/ 2 carros, demais dep. terreno 16x40 acabado de construir, moderníssima, Rua Fernando Magalhães, preço NCr$ 150 000,00 com entrada apenas de NCr$ 65 000,00, saldo financiado a longo prazo. Para visitas telefone 27-7932 — Gabriel de Andrade — CRECI 31.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo casa com bela vista panorâmica, Rua Engenheiro Alfredo Duarte, 436 (entrar pela R. Eurico Cruz). 300 mil cruzeiros. Visitas hoje e amanhã, entre 10 e 19 horas. (B

LAGOA — Vdo. linda casa, luxo, 4 qts. c/ arm. escrit. 2 banh. [illegible] Tel. 52-0952 e 52-5581, Soares. Creci 978.

TERRENO 16,50x26,00 na Rua Pereira da Gávea — entre residências. 75 000 à vista ou permuta-se por imóveis comerciais, mesmo alugados. Proprietário informa 47-3500.

VENDO TERRENO — Jardim Botânico — Rua Joaquim Campos Pôrto (cont. da Rua Peri) — ao lado do n. 272 — 50 000, em prestações, facilitadas. Telefone: ... 47-4125.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Vende-se ótima casa, c/piscina de luxo. Facilito ou recebo ap. como parte de pagmto. Tem telefone. Ver e tratar Rua Um no. 14 (onde fica o prédio da CETEL).

XAVIER SILV. — de fundo, sl., 2 qts., dep. empr. Edif. 2 anos, pilot., 4 p/ and., alugad. Peq. entr., saldo 2 anos. Inf. 47-9730 — Batuíra. C/ 190.

IPANEMA — LEBLON

ANTERO QUENTAL — Sala, 2 qts., arm., dep. empr., 6.º and., fundo, vista panorâm. 40 mil em 2 anos. Inf. 47-9730. Batuíra. Creci 190.

ARPOADOR — Junto V. Souto — sl., 2 qts., dep. de empreg. Edif. pilotis, 8 anos, 2 p/ and. inquil. notific., vendo 1 desde 45 mil, curto prazo. — Aceito BNDE — Infs. 47-9730 — Batuíra — CRECI 190.

ARPOADOR — Magnífico apart. já c/ habite-se, c/ ampla salão, 3 quartos, c/ arm. emb., 2 banheiros em mármore, copa, cozinha e demais dep. na R. Joaquim Nabuco, 149. Tratar no local ou pelo telefone 22-6764.

ATENÇÃO! — Ocasião! Praça General Osório. Vendo, de frente no 2.º pav., em ed. antigo, de 3 pavs., sem elevador, ap. c/ 2 salas, 2 qts., deps. completas. Preço NCr$ 45 000. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911. Telefone 32-8858. Sáb. e dom. 27-7223) — Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

AVENIDA DELFIM MOREIRA n. 570 — (alto luxo) — Vende-se o apto. 101 ou 201. Obra em alvenaria. Ocasião para introdução das modificações de decoração - um por andar com 280 m2. Três vagas de garagem, ar condicionado, aquecimento central e telefone interno. Fachada em cortina de vidro Fumeé. Tratar na Rua da Alfândega n. 342 — Telefone 43-4370 ou 23-9559.

CASTELINHO — Duas quadras da praia. De frente. Pronto para habitar — Rua Caning, 22-302, sala, 3 quartos, banheiro compl. c/ boxe, cozinha c/ peq. copa — depends. empreg. NCr$ 60,000 c/ alguma facil. Garagem em aluguel, local perto. — Chaves c/ porteiro — Tratar fone 47-3026.

CARLOS GOES, 380 — Vendo ap. 401 c/ 2 qts., sala, 2 varandas, deps. frente, sôbre pilotis, c/ garagem, aceito Caixa. Preço 50 milhões fin. com 50% ent., resto em 12 meses, à vista 42 milhões. Ver no local c/ propriet. qualquer hora. Tratar seg. feira, 56-1085 — Creci 1190.

IPANEMA — Vende-se apartamento de hall, salão, 3 quartos, todos com armários embutidos, 2 banheiros e demais dependências. Rua Almirante Saddock de Sá, 40 ap. 102. Preço só no local.

IPANEMA — Vende-se ou aluga-se ap. 203. Jangadeiros, 42, qt., sl., banh., coz. etc. Chaves c/ zelador. Tratar — 52-9585.

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 265, aps. 203, 204, 602, 604 e 802, c/ 2 sls., 3 qts. c/ arms., 2 banhs., em côr, copa-coz., dep., garagem. Novos. Obs.: os aps. 203 e 204 têm terraço de 80m2, cada. Det. c/ Castro (Creci 330). Tel.: 45-2023.

IPANEMA — Vende-se ótimo apartamento com 2 salas, dois quartos, banheiro e dependências. Alugado. Rua Visconde de Pirajá — Tratar com João Fortes Engenharia SA. [illegible]

IPANEMA — Vendo NCr$ 25 000,00 [illegible] apartamento de 1 quarto, 1 sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço, dependências de criados, garagem etc. Facilito pagamento. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Creci 101 — Av. Copacabana, 1085, sala 201 — Tel. 56-3590.

IPANEMA — Vendemos vazio, ótimo ap. de frente, c/ 1 qt. separado, banh., coz. e dep. [illegible] Ver c/ porteiro e ap. 101 R. Barão da Torre, 189. Tratar [illegible] 42-5231 e 42-7144 — CRECI 852 — Veiga.

IPANEMA — Vendo c/ 18m2, qt. sep. c/ arm., banh. cor, coz., área [illegible]

IPANEMA — Lagoa — Vendo ap. 2 quartos, sala, banh. social, cozinha e dependências. Preço e condições: NCr$ 25 000,00 à vista e 24 prestações de NCr$ 1 000,00. Ver e tratar Av. Epitácio Pessoa, 724, ap. 204. Combinar visita e preço pelo telefone 27-9553.

IPANEMA — Terreno — Vende-se com projeto aprovado para lotes de vila, para construção de 20 casas com 78 metros quadrados cada casa. Ver e tratar Rua Maria Quitéria, 121 — Tel. 47-3221. — Creci 1072.

IPANEMA — Ótimo ap. frente 2 qts., dep. completas, garagem [illegible] vazio, todo pintado, 65 m. com 40 mil, prestações. Ver R. Visc. Pirajá, 494 ap. 101.

IPANEMA — V. Pirajá — Vendo amplo ap. c/130m2, salão, 3 qts., 2 banhs. [illegible] Tel. 37-9147.

IPANEMA — Particular compra terreno. Telefonar 47-2586, a partir de 2.ª-feira.

IPANEMA — Vendo novo ap. qt. sl. separados, frente, banh. coz. Aceito COPEG. Ver Gomes Carneiro 130/203. Tratar 42-6201.

IPANEMA — Vende-se desocupado, ap. 102, R. Prudente de Morais, 1 184, c/ s., 2 q., dep. e garagem. Tel. 43-6512 — MADAIL — CRECI 748.

IPANEMA — Apto. conjugado, kit. banheiro, R. Visc. Pirajá 111/721 18 000 c/ 10 000 entrada restante a combinar. Inf. c/ Planta Imobiliária — Quitanda 65, 3.º — 42-1366 — CRECI J-139.

INICIO TIMOTEO DA COSTA — Salão, 3 qts., arms., 2 banh. soc., copa coz., 2 qts., empr., gar. Quase pronto já tem moradores. Cedo por 65 mil comb. 47-9730 — Batuíra. Creci 190.

IPANEMA — Vdo. belíssima casa moderna, ter. 23-16, excelente rua. Grande salão, ampla sala jant. 4 grandes qts., todos c/ arms. embut., escritório, 3 banhs., c/ chuveiros especiais, 2 qts. p/ criados e excel. garagem. NCr$ 240 000 c/ 50% em 2 anos. T. Price. Marcar hora pelo tel.: .. 47-6529 — CRECI 347.

LEBLON — Ataulfo Paiva, vdo. ap. c/ sala e qt. separados, banh., coz., dep. empr., área serv., c/ lugar p/ máq. lavar. 28 mil financiados. Inf. 22-0922, 52-1837 — CRECI 480 — W. Marins.

LEBLON — Apartamentos de três quartos, com 126 m2 de área privativa; armários embutidos; duas salas, dois banheiros, demais dependências completas, garagem, a duas quadras da praia, na esquina da Av. Ataulfo de Paiva com a Pça. Antero de Quental. Obras em andamento. Prazo contratual de entrega: 28 meses. Informações em nossa sede ou no stand de vendas, no terreno. H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar. Tel. 31-1895. — CRECI 706.

LEBLON — Vendo lindo ap. frente, sala, qt., banh., coz., dep. empregada, área, tanque, etc. 35 milhões. Tel. 27-5931. R. Cupertino Durão, 96/ 704.

LEBLON — Vende-se urgente excelente apto. 3 salas, 2 qtos., jardim privado, depend., garagem, mobiliado. Base 80 mil novos, aceitando-se proposta s/ móveis. Perto Escola Americana, à Rua Gen. Venancio Flores. Tel. 47-0213.

LEBLON — Ap. fte., ótima sl. 1 qt. sep., coz., banh. comp., dep. emp. e área c/ tanque. Entr.: 12 mil novos. Saldo: aceita-se fin. COPEG, onde o imóvel está cadastrado. Tratar pelo tel.: 57-7598.

LEBLON — Junto Av. Ataulfo de Paiva. Entrega em seis meses. Apartamentos com ampla sala, dois grandes quartos, demais dependências, e garagem. Metragem das peças fora de comum para apartamentos dêste tipo. — Preço fixo e irreajustável — Pagamento facilitado em 30 meses. Tratar na Imobiliária Itecal Ltda. na Av. Alm. Barroso, 6, 16.º, grupos 1 603/8. Tels.: 42-9788 — 42-9796. Balthazar. CRECI 478.

LEBLON — Qdra. da praia, últ. and. de frente, 2 salões, 4 qts. arms., 3 banh., 2 qts. empr., 2 vagas gar., 330m2. Base 190 mil comb. Inf. 47-9730. — Batuíra. Creci 190.

LEBLON — Palacete com 4 quartos, 3 banheiros sociais, 3 salas, garagem, 3 [illegible] com banheiro, quintal, com [illegible] NCr$ .... [illegible] 05 — CRECI

[illegible] alista. Vende [illegible] s/ contra [illegible] ais dep. — [illegible] 37-6366.

[illegible] quadra da [illegible] m, inteira [illegible] luxo, ideal [illegible] 7438.

[illegible] reno na Rua [illegible] 00m x 20m. [illegible] s. Telefones [illegible] 12 horas e [illegible] 17 horas.

[illegible] praia ap. [illegible] os, 2 banhs, [illegible] e garagem, [illegible] 75 mil ent. [illegible] Visitas c/ [illegible] ande em [illegible] V. S. an- [illegible] deseja. Rua [illegible] 35 — Ioan. CRECI 153.

LEBLON — Rua Dias Ferreira 669. Vendo o apartamento 501, de frente, com sinteko, banheiro em côr e piso de mármore. Cozinha, dependência de empregada e garagem. Pintura a óleo. Azulejos até o teto. Ver no local e tratar pelo telefone 42-6974 (Creci 576).

[illegible] elhor ponto [illegible] 5 ap. 302, [illegible] rios embu- [illegible] ncias e ve- [illegible] imediata — [illegible] nar.

TERRENO — Vende-se, zona residencial, Visc. Albuquerque, [illegible] ente, 44 de fundos. Negócio direto. Telefone 47-9352.

Há menos de um mês era apenas um sonho...

Em menos de 30 dias, construímos a casa com que você sempre sonhou: uma casa linda, bem acabada, à prova de fogo, de calor, de umidade!

Venha conhecer o processo Dycon® de pré-construção!

CASA SINGULAR LTDA.

Exposição —

Hoje: no Clube de Regatas do Flamengo

(portão da Lagoa)

HORÁRIO DE VISITAS:
Dias Úteis: das 15 às 21 horas.
Sábados e Domingos: das 9 às 21 horas.

MÓVEIS - Criação do arquiteto Sergio Rodrigues, da Meia Pataca

COZINHA - Casa Garson

Ajardinamento: XAMA Plantas e Jardins

ZONA NORTE

FÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

APARTAMENTO 1003 — Rua São Januário, 153 grande de frente, na alvenaria, 2 quartos, salão, dependência de empregada, entrega em 18 meses passo pelo que já paguei 8 000,00 à vista urgente. Tel. 34-2855. R. S. L. Gonzaga, 320-A — Sr. Fidelis.

BENFICA — Vendo ótimo ap., 3 qts., térreo vazio, até dia 25 deste. Fica no conjunto frente p. Av. Suburbana. Preço 15 c/4 e 170 p. mês. Ótimo negócio, gasta só 15 minutos p. Centro da Cidade. Tratar Cascadura, Rua Carolina Machado, 32 — C/Abreu — CRECI 1 304.

BENFICA — Vdo. casa 2 qts., s. copa, c. b. e área, laje. Ocupada s/ contr. 12 fin. a comb. — 29-3063 e 32-3239, CRECI 895.

CAMPO SÃO CRISTÓVÃO, 344 — Área p/ indústria 12,50x75, entrega imed. Vendo, urgente, 70 mil entr. e 70 fin. Inf. 47-9730 — Batuíra. Creci 190.

PRAÇA DA BANDEIRA — Grande ap., vazio, cobertura — Rua Teixeira Soares n. 37. Ver hoje. De 3 qts., sl., dep. empr., terraço, etc. 35 m. c/ 15 m de entr. — Tel. 31-1621. Imob. Luiz Babo. Creci 466.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se apartamento 2 qts., sl., deps. Bom preço. Av. Exército 36 — Alugado. Tratar tel. 54-0342 Henock.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se 2 casas, R. Sto. Antonio ns. 19 e 35, entrada pela R. Bela, 1 155 — 3 qts., sala, copa-coz., área etc. P. entr. Ver local.

SÃO CRISTÓVÃO — A 200 mts. do Largo do Pedregulho, pela R. Ana Nery, na Rua Henrique de Mesquita, 23, vendo 2 ótimos terrs. 12 x 15, prontos para construir. Apenas NCr$ 1 500,00 de entr. 4 parc. NCr$ 250,00 a combinar e saldo em 52 prest. de NCr$ 80,00. Ver e tratar diàriamente no local. Benjamin Oliveira — CRECI 1148 — R. Uranos 497 S/L. Tel. 30-9751 — Bons. Aberto diàriamente, inclusive sábados e domingos até às 19,00 horas.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se Av. Pedro II, 310 e 316 — Tratar Av. Rio Branco, 138-14.º and.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se ap. ocupado na R. São Cristóvão, c/ qt., sl., banh., coz., dep. completa empregada, podendo ser transformado em loja. NCr$ ..... 18 000,00 c/ 50% à vista e 50% em 24 meses. Tratar Imob. Góes, R. Alcindo Guanabara 24/1 214. Tels.: 22-7812 e 22-0020. CRECI 202, Góes.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APARTAMENTO — Vende-se vazio, c/ ampla sala, 3 quartos, sala de almoço e dependências completas. Preço NCr$ 45 000,00 com NCr$ 20 000,00 à vista. Ver no local na Rua Soares da Costa, 128 ap. 401, junto da Praça Saens Pena, sábado e domingo das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Dias úteis das 14 às 17 horas. Tel. 38-3389.

AO SENHOR que está adquirindo seu imóvel pela Caixa Econômica, faça o favor de anotar: Bueno Machado — Imóveis — R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Trata de tôda a documentação em apenas 15 (quinze) dias. Funcionamos até 19 h.

APARTAMENTO — Vendo à vista — com 3 qts., 1 sl., e dependências completas, pintura e sinteco recentes na Rua Afonso Pena n. 103/302 — Ver diàriamente — 28-9789.

APENAS 300 mensais e 10 de entr. totalizando 20 mil. Nestas condições vendo ótimo apartamento de um qto., sala, coz., banh. e área na R. Aguiar, junto a Conde de Bonfim. Apanhe chaves c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A, Telefone 34-0694. CRECI 986, até 19 horas.

APARTAMENTO — Sala e qt. separados, coz., banh., dep. empreg. compl. Rua Conde Bonfim. Informações p/ ver Rua Uruguai, 468. Douek, resp. CRECI 636.

AINDA é possível comprar barato, junto ao Colégio Militar. Veja só. Vendo um ótimo de frente c/ 2 salas, 3 qtos., c/ arm. emb. banh. compl., coz., área, dep. de empreg. Lugar p/ carro. Está vazio. Preço total 40 c/ 20 de entr., saldo em 24 meses sem juros. Apanhe chaves c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. Até 19 horas.

APARTAMENTO juntinho à Av. Paulo de Frontin, lindo prédio. Tem sala, saleta, 1 quarto, coz., área, banh., dep. empreg. Veja que preço: 25 c/ 12 de entr. 400 mensais. Está vazio. Apanhe chaves c/ Bueno Machado — R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986, até 19 horas.

APARTAMENTO na Praça Saenz Pena, vazio, qto. e sala conjugado, coz. e banh. Serve para residência ou p/ consultório — Preço total: 16 c/ 8 de entr. 300 mensais s/ juros. Apanhe chaves c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694. CRECI 986, até 19 horas.

ACEITA UMA SUGESTÃO? Convide sua espôsa e venha ver maravilhoso ap. que temos na R. Antônio Basílio, 6.º andar, de frente, lindíssimo panorama e composto de: sala, saleta, 3 qtos. c/ armários embut., banheiro supermoderno c/ azulejos até o teto, área c/ alumínio anodizado, dep. empreg. compl. e garagem. Queira, por favor, apanhar chaves c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986, até 19 horas.

ATENÇÃO — Vendo ap. Praça Saens Pena, sala, 2 qts., banheiro, área serviço, terraço e dependência de empregada. NCr$ 30 000,00 à vista. Comodos grandes — Tel. 22-2293 de 7 às 12 hs. Hermes — CRECI 168.

APARTAMENTO — Tipo casa, em construção adiantada, 4 quartos, 3 banhs., car. 200m2, ótimo emprêgo capital, grande valorização, próximo ao Maracanã. Inf. telefone 48-6221.

ATENÇÃO NO RIO COMPRIDO. Vendo na Rua Infante de Sagres n.º 41. Dois apartamentos vazios com salas amplas, dois quartos, cozinha grande, dependência de empregada, boa área e garagem. Ver chave com o porteiro Sr. João. Tratar com o Sr. Reginaldo — Fone 57-1348.

APARTAMENTO qto., sl. separ. coz., banh., área c/ tanque, dep. empreg. Prim. loc., frente, — pint. óleo, prédio 4 pavtos. c/ elev. e apenas 21 aptos. NCr$ 28 000,00, 50% entrada, saldo 2 anos. Ver Dr. Satamini, 95, apto. 404. Tratar 29-2028.

AV. MARACANÃ, 307 — Confortável residência c/ jardim, garagem e terraço. Linda vista. Excelentes condições de pagamento. Vende-se por 100 000 c/ 50% sinal. Ver no local e tratar na Rua Frederico Méier, 11, 6.º andar. Informações: Tel. 58-4618.

APARTAMENTO — Pronta entrega, nôvo, sala, living, 3 qts., arm. emb, copa e coz. azulejos até o teto, dep. serv. compl. play-ground, garagem, facilidades de pagamento. Ver na Rua Uruguai, 468 — Douek — Resp. CRECI 636.

APARTAMENTO — Frente, pronta entrega. Ed. Esmeralda, salão, living, 3 amplos qtos., 2 banhs, em côr, copa e coz., dep. serv, compl. play-ground, garagem. — Ver R. Conde Bonfim, 685 — Douek — Resp. CRECI 636.

APARTAMENTO Tijuca — Rua Afonso Pena 54, 101, sala, 2 quartos, c/ arm. embutido, dep. empregada, área, de frente c/ garagem, NCr$ 37 000 c/ 22 000 de entrada ou à vista, a combinar. Tel.: 28-6840.

APARTAMENTO PRONTO — Sala, 3 quartos, dep. empregada e garagem. Frente, pintado de nôvo, 50% à vista, 50% em 6 anos — Ver no local à R. Zamenhof 5 (esquina de Haddock Lôbo), apto. 306 — Tratar pelos tels. 22-3813 — 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN. CRECI 95.

APARTAMENTOS — No melhor trecho residencial da Tijuca. Rua Andrade Neves, 296. Prédio sôbre pilotis, ajardinado, aps. compostos: salão, living, 3 e 4 qts., copa e coz., /2 banhs, em côr, 1 e 2 qts., empreg. dep. serv. playground, garagem. Ver no local. Douek, resp. CRECI 636.

ATENÇÃO — IPANEMA — Vende-se vazio, ótimo ap. com 4 quartos, sala, coz.-copa, 2 banh. sociais e garagem. Preço NCr$ 85 000, c/ 40 000 de ent. e o saldo financiado. Ver no local das 10 às 14 horas. Na Rua Prudente de Morais, 1 644, ap. 104, c/ o corretor. Sábado e domingo — Tratar na Curvelo S. A., na Av. Graça Aranha, 174, ss/ 917/918 e 1 018. Tels. 32-7711 e 52-6285. — CRECI 1 268.

ALTO DA BOA VISTA — Vendo grande residência p/ pessoas de requintado gôsto recreativo, c/ terreno de 2 500 m2. Base NCr$ 120 000. Ver c/ hora marcada, c/ Antônio. CRECI 400, diária. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899.

ATENÇÃO — FRENTE COLÉGIO MILITAR. — Apto. de meu uso vazio, 2 qtos., 1 sl., dep. de empreg., área c/ tanque, todo com sinteco e vulcanizo, metade pintado a óleo. NCr$ 40 000,00. Estudo qualquer proposta de financiamento, inclusive para venda dos móveis e pertences. .... 54-4506, 2a.-feira o dia todo.

APARTAMENTO — Cobertura frente, vazio, salão, living, 4 quartos, 3 banhs., copa, coz., 3 terraços etc. garagem, sinteco. R. Almirante Cocrane 56.

APARTAMENTO pronto, vazio, sala dupla, 3 quartos com arm. copa, cozinha etc. Dep. empr. garagem, sinteco na melhor Rua da Tijuca. — Tel. 28-2417.

ATENÇÃO — Sala, 3 quartos c/ arm. copa, coz. etc. garagem, sinteco. Mora proprietário. Entrego vazio. São Francisco Xavier, 43 ap. 506 — 28-2417.

ATENÇÃO — Tijuca. Vdo. no melhor ponto 3 aps. c/ 160 m2, sendo 1 de fte., vazio, c/ salão, 3 qtos., 2 banhs. sociais, copa, coz., depend. completas de empregada e garagem privativa. Ver na R. Conde Bonfim, 577, com o Sr. Prata, das 9 às 17 h., no ap. 602. Org. Daniel Ferreira, 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638, 42-0975. — Creci 236.

APARTAMENTO TIPO CASA junto à Uruguai. Um show de confôrto. Preço 55 c/ 25 de entr., saldo em longo prazo. Apanhe chaves c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A — CRECI 986. Tel. 34-0694, até 19 horas.

APARTAMENTO — Amplo, vazio, frente. C. Bonfim, 3 qts., 2 banhs. soc., dep. emp., garagem, P/ 55 mil c/ 25 ent. Ver R. Rêgo Lopes, 11. E. Silva — Creci 448 — Tel.: 58-5532 — 31-0531.

COBERTURA — Conde de Bonfim, 920, 7.º pavimento com 203m2, em final de construção, à vista apenas 19 000,00, saldo financiado, tel. 32-7932 — Meneses — CRECI 1 842.

CASA excelente de altos e baixos p/ família de trato. 3 qts., sl., copa, coz., 2 banh. de luxo, jardim na frente, local p/ carro, pintura tôda a óleo e deps. de empr., ver no local, R. Barão de Itapagipe, 200, c/1, melhores det. Machado, 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1 275.

CASA, excelente oportunidade, vd. 3 qts., sl., coz., banh., copa e deps. de empr., garagem, está vazia, ver no local. Av. Maracanã, 1 392 e mais outras, melhores detalhes Machado, 58-0522, Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1 275.

CASA — Vendo na Pç. Sanez Pena de dois pavimentos c/ 5 qts., 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha etc., preço e condições de pagamentos a combinar diretamente com o proprietário no local — Base: 60 000. Rua Conde de Bonfim, 291, c/6, Tijuca — Sr. Carlos.

CASA moderna, grande, garagem p/ 4 carros. Direto c/ proprietário. Ver R. Ribeirão Prelo, 465 junto ao Country. Terreno 24 x 30 — Tel. 58-4027.

CONDE DE BONFIM — Ult. and., 2 sls., conj., 3 qts., dep. compl., gar. Alugado contr. vencido, 55 mil à vista ou fin. 5 anos c/ 20 entrada. Inf. 47-9730 — Batuíra. Creci 190.

CASA de 2 salas, 2 qts., banh., coz., quintal, na Barão de Ubá, 118, c/ XV. Alugada. NCr$ 20 000, com 50% sinal, saldo 3 anos — FRANCISCO TÔRRES, 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26).

CONSTRUIMOS em seu terreno c/ financiamento p/ moradia ou comércio. Ótimos planos pagamento. Inf. c/ Planta Imobiliária — Quitanda, 65, 3º — 42-1366 — CRECI J-139.

COBERTURA — Av. P. Frontim, próx. túnel enorme terraço, vista panorâm., sala em L, 3 qts., copa 20m2, dep. compl., gar. 100 mil comb. Inf. 47-9730 — Batuíra. Creci 190.

MUDA — Casa —1 pavto. laje, vazia, 2 qts., sl. etc. Vila linda e ajardinada. NCr$ 35 000,00. — 38-6644.

RIO COMPRIDO — Atenção frotistas, autorizados, construtoras, etc. Vende-se no melhor ponto do Rio Comprido (Rua do Bispo — Passagem para o tunel Rio Comprido Lagoa), juntos ou separadamente, 2 prédios com 30 m de testada, próprios para garagem, oficina, edifícios de apartamentos etc. Tel. 48-6355. — Sr. Gilberto.

RIO COMPRIDO — Residência luxo de 2 pav. c/ garagem. Av. Paulo de Frontim, 604. Ver no local c/ propri. Entrada 33, restante em 60 meses.

RESIDÊNCIA — Tipo Chalet — Vazia — Tijuca. Vende-se de 2 pavimentos com garagem. Estrada Velha da Tijuca. Tels. 22-5432 ou 48-7575 — Sr. Luiz.

RUA DR SATAMINE, 128-A — Apartamento 201. 3 qts. etc. — NCr$ 35 000,00 à vista. Aceito Caixa. — 38-6644.

RIO COMPRIDO — Vende-se ap. 102 — Rua Sta. Alexandrina, 801 com sala, 3 quartos grandes e dependências. NCr$ 45 000,00 a combinar. Ver no local diàriamente com proprietária de 14 às 18 horas.

RIO COMPRIDO — Vende-se o ap. 201 à Rua Candido de Oliveira, 27, vazio, com sala, 3 quartos, cozinha, 2 banheiros e dependêcias de empregada. Grande facilidade de pagamento. Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração. Tel. 22-5827 — CRECI 1 087.

RUA URUGUAI, 339, ap. 401, saleta, sala, 3 quartos, cozinha americana c/ azulejos até o teto, dep. empregada, garagem na escritura, frente, pintado à óleo, entrada 17 500,00 e mais 17 500,00 a combinar e o saldo de 20 mil já financiados em prestações mensais de 376,00 pela Caixa, total 55 mil. Tel. 38-9767.

TIJUCA — Vendo apto. frente, 2 q. 1 sala, dep. comp. Ver tratar com proprietário, R. Barão de Mesquita, 796 — ap. 703.

SALA e 1 ou 2 qts., na Uruguai 375, p/ entr. em 4 meses. Preço fixo c/ financiamento em 51 meses. ARY BRITTO S.A. — Infs.: FRANCISCO TÔRRES, 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

TIJUCA — Junto à Praça Saenz Pena, ap. novo, frente, luxo, 2 qtos., sl., dep. empreg. etc. Praça Hilda, n. 8, ap. 203. Esq. R. Pareto, 16 m de ent. Telefone: 31-2851. Rua 1.º Março, 6, 2.º andar. Imob. Luiz Babo. — Creci 466.

TIJUCA — Prédio c/ habite-se, 20% de sinal, o restante financiado pela COPEG. Vende-se ap. 302 c/ sala, 3 qts., dependências e terraço, ap. sala, qt. separados e dependências, todos c/ garagem. Ver na Rua Amaral, 34, tratar Alcindo Guanabara, 24, 2.º andar, de 2.ª a 6.ª — Godinho — CRECI 1 159.

TIJUCA — Vende-se uma casa c/ 2 grandes quartos, s. varanda e quintal. Rua dos Araujos, 5 c/ 48.

TIJUCA — Apartamento de sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dep. completa, garagem individual, etc. Rua Haddock Lobo, 303 ap. 201. Tel. 23-4261.

TIJUCA — Vende-se o apartamento 501 da Rua Barão de Mesquita 595, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências completas de empregada. Ver no local e tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. — Tel. 31-1895. CRECI 706.

TIJUCA — Vende-se ap. com. 2 qts., sl., coz., banh. e dep. comp. de empregada. Ver sábado das 14 às 16 hs. e domingo das 9 às 12 horas, na Rua Sampaio Ferraz, 3 ap. 302. Tratar diretamente com o proprietário pelo Tel. 28-8823 ou 42-9493.

TIJUCA, tenho 2 belas mansões para pessoa de fino trato, casas de alto gabarito, novas, com 4 ou 5 quartos, garagem para vários carros etc. Tratar em Copacabana, Rua Santa Clara, 166 sala 207.

TIJUCA — Mansão em terreno c/ 2464 m2. Rua Conde Bonfim, junto à Praça Saens Pena. NCr$ 450 mil c/ 50% em 2 anos. — 37-4807, Barreto. CRECI 177. Favor deixar telefone p/ marcar visita.

TIJUCA — Mansão c/ terreno de 16x154, totalmente plano, adquirindo a casa dos fundos, o terreno fica c/ duas frentes. Rua Conde de Bonfim, junto à Praça Saenz Pena. — NCr$ 450 000 com 50% em 2 anos. Favor deixar telefone p/ marcar visita. — Barreto, 37-4807. CRECI 127.

TIJUCA — Vendemos apartamentos acabados de construir com 59 m2, sala e quarto separados, banheiro completo, ampla cozinha etc.. Preço de oportunidade 20 mil com 50% de entrada que poderá ser facilitado e o restante financiado como aluguel. Ver na Rua Gonzaga Bastos 233 com o proprietário, 58-2231 ou 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — Vendo apto. sala — 2 quartos, dependências completas. Preços a partir NCr$ .... 40 000. Sinal de NCr$ 8 000, o saldo aceita-se financiamento da COPEG. Entrega em 90 dias. — Ver hoje no local. Rua Dr. Satamini, 186. Tratar Av. Rio Branco, 43 — 18.º andar. Tels. 43-2305 e 43-5824 — CRECI 188.

TIJUCA — Vende-se ap. de frente, vazio, c/ 2 salas, 3 qts. amplos, dep. completas e garagem. NCr$ 15 000 de entrada e financiamento em 48 meses. R. Conde de Bonfim, 1 235, ap. 201. Tel. 46-3383, Celso — CRECI 818.

TIJUCA — Vendo grande casa c/ 2 pavimentos (precisa reparos), na Rua Professor Gabizo, 268 (terreno 8,00 por 33,00). NCr$ 60 000 em 3 anos. Ver de 10 às 16 h. c/ Antônio. CRECI 400 na casa. Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899.

TIJUCA — Vdo. aps. qt., sl. e dep. só à vista. Tratar c/ Pinto. Tels. 23-5466 e 30-2550.

TIJUCA — Luxuoso e moderno apartamento vazio, 3 qts., dois salões (mármore e lambris), sala almôço, grande área. Bases: 15 mil de sinal, 25 mil em 15 anos, restante em 3 anos. R. Barão de Itapagipe, 623, ap. 302 — Esq. Valparaíso.

TIJUCA — COBERTURA — Vende-se na Rua Pardal Mallet n. com 240 m2, salão 35 m2, 2 ótimos quartos, armários embutidos, 2 banheiros sociais, terraço coberto, 130 m2, com jardim, área de serviço, vaga para carro, um quarto e banheiro de empregada — Ver das 9 às 12 horas. Tratar na Avenida Passos n. 77. Casa Turuna, Sr. MEIRA, 43-1580 — 43-4288 — Preço NCr$ 85 000 facilitados.

TIJUCA — Vendo aptos. de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro e outro de 3 quartos, sala, cozinha e banheiro, sendo o de 3 quartos por 20,000 e o de 2 quartos por 18 000. Financio — Ver Rua São Francisco Xavier n. 19. Tratar fone 23-4165. Vendo urgente, ed. quase pronto.

TIJUCA — Vendo à R. Conde Bonfim próximo Colégio S. José apto. frente, vazio, com sala, 2 qts., banheiro completo, cozinha e dep. empregado completo. — Base NCr$ 36 mil. Tratar com proprietário. Tel. 37-5485. Facilitado.

TIJUCA — Vendo na Rua Uruguai, 147, o ap. 202, vazio, de salão, 2 amplos qts., dependências, 120 m2. Tel. 57-0638, Olympio ... 38-2990 (CRECI 374).

TIJUCA — Casa a 50m da Rua Haddock Lôbo, vendo vazia, centro de terreno, 2 pavts., 3 q., 2 sl., copa, dep. completas, garagem etc. NCr$ 35 000 de entrada, resto longo prazo. Ver no local com o proprietário. Rua Almirante Gavião, 31 — Telefone 48-9572.

TERRENO — Vendo 2 lotes no Rio Comprido, Vilar de Saudade. Tratar com Francisco. Telefone 28-0185.

TIJUCA — Vendo um bom ap. de frente, vazio, 2 qts., sls., saleta e dependências, com garagem. Ver na Rua D. Delfina, 15, ap. 402, esq. de Conde Bonfim, das 13 às 16 hs. Preço 45 mil, com 30 mil de entrada e o resto a combinar. Telefone 48-2797 — Alaíde.

TIJUCA — Vdo. vazio ap. 102, pilotis, R. Aguiar, 42, qto. e sl. separ., mais qt. empreg. revers., coz. ampla, banh. social côr, banh. empr., área c/ tanque. Pintado. Ver c/ Zelador. Sinal 15 e 10 em 1 ano. Inf. 32-3594.

TIJUCA — Vende-se Largo Segunda-Feira, Rua Aguiar, 23, ap. 302. Vazio, 2 sls., 3 qts., deps. garagem. Tratar próprio local — Tel. 48-7024.

TIJUCA — Vendo casa vazia, de laje, varanda, 2 qts., 1 sl., banheiro social, copa, banh. empr. coz. c/ terr. 8x13,10 — Rua Agenor Moreira n. 65 — 38-9554.

TIJUCA — Av. Maracanã, 629, vende-se ap. 401 amplo, frente, 2 qts., dep. compl. empregada. Ver das 19 às 20 horas, sábado e domingo, dia todo.

TIJUCA — Vendo prox. M. Sinai fte., saleta, sala, varanda, 3 qts. R. S. F. Xavier 121/ 202. Tel. 28-1888.

TIJUCA — Ap. 502 — Rua São Francisco Xavier, 352, próxima Colégio Militar com 1 sala, 3 quartos, armários embutidos, saleta, dependência de empregada, garagem. Ver com o porteiro e tratar. Tel. 49-3615.

TIJUCA — Vende-se residência vazia no fim da Rua Pontes Correia (Rua Indaiaçu, 17) c/ 2 pavtos., 4 qts., 2 salas, 2 banhs, deps., quintal e local p/ carro. Preço NCr$ 65 000 bem facilitados. LUIZ HACK — 38-4366 e 31-0566 — CRECI 260 — Assembléia, 34/502.

TIJUCA — Vende-se casa com 2 apartamentos, com 250 m2 de construção, tendo cada um 2 sls. 3 qts., varanda, dep.completas e de emp., e entrada para carro, à Rua Clemente Falcão, 25.

TIJUCA — Vende-se ap. 2 quartos, sala, dep. empregada. Edifício de 2 aps. por andar. Condomínio de dez cruzeiros novos por mês. Banheiro e cozinha azulejados até o teto. Sinteco, ótima área de serviço e varanda. Habitado pelo proprietário. Ver sábado e dias úteis das 14 às 19 horas. Rua Alzira Brandão, 157 — Ap. 202 — Entrada 15 000 cruzeiros novos facilitados, restante financiado. Tel. 42-0726 — Tulio.

TROCO ap. na Tijuca 1a. locação c/ 3 qts., salão, 2 banheiros, garagem, etc., por terreno na Tijuca, Grajaú ou V. Isabel. Dou e recebo volta. Tel. 38-2826. David.

TIJUCA — Vendo excelente apto. pintado de novo, todos os comodos de frente, 3 qts., arm. emb. salão, 2 banhs. côr, dep. compl. e garagem. Ver na Av. Maracanã, 1 500, apto. 202, esq. R. Rademacker. Chaves c/ porteiro — Tratar tel. 48-4853 e 22-3209.

VENDE-SE ap. nôvo, Rua José Higino, 331/203, esquina com Conde de Bonfim. Sala, quarto, coz., banheiro social, área com tanque, dep. de emp. e garagem. Ver e tratar no local.

VENDO apartamento quarto, sala separados, banheiro, cozinha, na Rua Otávio Kelly, 31 ap. 304 — Tratar pelo Tel. 23-7171, Ramal 237 ou 988, 2.ª-feira dia 20, das 8,00 às 10,00 hs.

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

VENDE-SE apartamento sala, quarto, banheiro, cozinha. Ver Avenida Paulo Frentin, 185, ap. 104 — Procurar porteiro José.

VENDO ap. quarto, sala, separados, cozinha, wc. Rua Itapiru, 1108, ap. 102. Entrada NCr$ 10 000. Financiados NCr$ ... 5 000. Entrega imediata. Tratar no local.

VENDE-SE um prédio na Rua Henrique Fleiuss ns. 367 e 387 — Tijuca — construção nova, altos e baixo com 2 garagens. Entrada NCr$ 50 000,00 (cinquenta mil cruzeiros novos). Aceita-se oferta. Chaves na hora. Tratar c/ o Senhor OSVALDO pelo Tel. 24-3914, das 9 às 16 horas.

VENDO — Ap. 3 qts., ampla sala, grande área, coz., banh. em côr, garagem. P. P. Saens Pena. 47 000, c/ 50% à vista. Telefone: 54-4640, tratar c/ Müller, Resp. CRECI 744 — Joaquim.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Rua N. S. de Lourdes, 54-A bloco 6 ap. 203, 2 quartos, sala, dep. empreg. entrada 9 mil e o saldo de 20 mil já financiados em prestações de 300,00 mensais, tel. 27-3665 chaves com porteiro.

AMPLA sala. 3 qts. c/ arm. emb. Luxo, c/ 120m2, só 1 por andar. NCr$ 45 000 em 3 anos. FRANCISCO TÔRRES, 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26).

ANDARAÍ — Vende-se um apartamento de frente, com varanda envidraçada, sala, dois quartos e dependências, no edifício à Rua Goiânia, 92, próximo à Praça Saenz Pena, por NCr$ 20 000,00 à vista e NCr$ 10 000,00 facilitados. Aceito IPEG — O apartamento está ocupado. Tratar com D. Luzia, telefone 34-9357.

APARTAMENTO — Frente, nôvo 2 quartos, sala, banheiro (em côres), cozinha, área e garagem, R. Visconde de Abaeté, 118 ap. 201 — V. Isabel.

ATENÇÃO — Vila Isabel — Vendem-se aps. c/ 2 quartos, sala, coz., banh. e dep. c/ apenas NCr$ 8 000,00 de entrada e o saldo 36 prest. s/ juros, de NCr$ 332,00. Os aps. estão ocupados c/ contrato vencido, correndo a desocupação p/ conta de nossa firma. Ver no local c/ corretor, diàriamente das 14 às 17 horas. Tratar na Curvelo S. A., Av. Graça Aranha, 174, ss/ 917/918 e 1 018. — Tels.: 32-7711 e 52-6285 — CRECI 1 268.

ATENÇÃO V. ISABEL — Prédio 2 pavimentos — 2 qts., sl., coz., banh., área c/ tanque em cima e 2 qts., 2 sls., coz., banh., área em baixo. Entrego 1 vazio, a outra al., 3 sal. min., 55 c/ 20 entr. e saldo fin. 50 meses. Tels. 29-3063 e 32-3239 — CRECI 895.

ATENÇÃO — Vd. de 2 qts., sl., coz., banh., garagem e mais deps. NCr$ 30 000 c/ 50% à vista, restante a comb., entrego vazio, ver no local R. Mendes Tavares, 130, ap. 101 e mais outros, melhores det. Machado 58-0522, Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1 275.

ATENÇÃO — Vila Isabel. Vendo casa pronta, c/ sl., 3 qtos., coz. banh., quintal. Preço 18 000,00. Entr. 7 000. Prest. 298,00. Ver R. Jorge Rudge, 147, casa 19. R. Particular. De 9 às 12h. Org. Daniel Ferreira. R. 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638, 42-0975. Creci 236.

APARTAMENTO x SITIO — Vendo ou troco p/ sítio ou carro ap. de 2 qts., sl., e demais dep. no melhor ponto do Grajaú, mais detalhes c/ Sr. Mesquita p/ tel. 20-1807.

CASAS, vd. 2 ótimas residências juntas ou separadas em ter. 28 x 22,50, tendo cada 4 qts., 2 salões, garagem e mais deps. NCr$ 90.000 c/ 50% à vista, restante a comb. Ver no local R. Torres Homem, 334, melhores det. Machado, 58-0522, Av. 28 Setembro, 345, Creci 1275.

EDIFICIO — V. Av. Maracanã, 14, esq., 3 andares c/ 6 aps., de frente, tipo sla. 2/3 qts., etc., ocupados s/ contrato. Preço global NCr$ 120 000,00. Inf. J. Malalaia, Av. Pres. Vargas, 417-A s/ 409, tel. 43-9195, CRECI 546.

GRAJAU — Casa R. Canavieiras, 180, ótima residência, 3 sls, 3 qts., copa, coz., 2 banhs., dep., gar. Visitas local Sr. Tadeu ou Sr. Darci. 27-3549 — Creci 547 — NCr$ 110 000 a comb.

GRAJAU — Engenho Nôvo — R. Condêssa Belmont, 195, ap. 302, vendo c/ 2 quartos, sala, dep. comp., pintado a óleo indevassável vaga garagem. Entr. 10 000, rest. 50 meses. Ver e tratar c/ prop. no local.

GRAJAU — Vendo Visc. Sta. Isabel, 503, ap. 102, 2 qts., dep. emp., gar., p. ground, entrego vazio, atraente.

GRAJAU — Vendo casa 2 pav., s/ sala, saleta, varanda, 4 qts., copa-coz., garagem, dep. compl., área, mais 3 dep. Rua Caçapava, ver local 14 às 17h — Inf. (CRECI 628) — 43-7445 — GAVAZZI.

GRAJAU — Travessa Caruaru, 46/302. Frente, vazio, 2 qts., 2 sls, etc, NCr$ 23 000,00 a combinar — 38-6644.

LARGO MARACANÃ — Rua São Francisco Xavier n. 506 — Vendem-se apartamentos todos de frente com 2 qts., sl., depend. de empregada. Ganhe comprando hoje seu ap. c/ ótimo preço a título de promoção — Não pague aluguel — Procure-nos.

MARACANÃ — Vendo casa grande em centro terreno em frente ao estádio. Serve para incorporação, laboratório, colégio etc. Possui 4 grandes quartos, 2 enormes salões, grande copa, quarto interno empregada, cozinha, garagem, quarto externo independente, quintal etc. Para incorporação. Vendo também a casa de esquina ao lado R. Prof. Eurico Rabelo, 183.

OPORTUNIDADE — Vende-se ótimo ap. 1 s., 2 q. coz., banheiro demais dep. compl. empr. Entrego vazio. Preço ocasião, à vista ou a prazo. Rua Goiânia, 96, ap. 201.

ÓTIMO NEGÓCIO — Vendo c/ 3 qts., sl. ,coz., banh. e deps. de empr., NCr$ 45 000 c/ 50% à vista, restante em 3 anos, ver no local. R. Teodoro da Silva, 475, ap. 303 e mais outros, melhores det. Machado, 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1 275.

VILA ISABEL — Vdo. aps. e casas 2 e 3 qts., nas melhores condições. Trat. Pinto. Tels. 23-5466 e 30-2550.

VILA ISABEL — Rua Pereira Nunes n. 388, ap. 102. De 2 qts., sl., dep. empreg., etc. — Vende-se barato, peças ótimas, p/ 21 m., c/ 11 m. de entr., resto 3 anos. O inquilino não tem interêsse em atrapalhar a venda. — Tel. 31-2851. Rua 1.º de Março n. 6/2.º. — Imob. Luiz Babo: 20 anos no mesmo endereço. Creci 466.

VENDO — R. Vis. Sta. Isabel, 10, ap. 504, c/ 2 qts., sl., dep. ocupado s/ contrato, inquilino notificado. Ver local, sinal 8 mil 36x500. Inf. (CRECI 628) — Tel. 43-7445 — GAVAZZI.

VENDE-SE na R. Leopoldo, 179, amplo ap. de 3 quartos, sala, coz. banh. e dep. de empreg. Recebo ofert. p. aluguel, não tem condom. tipo casa, grupo de 4 aps. Inf. sáb. e dom. das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

VILA ISABEL — Vendo ótimo ap. de frente, vazio, Rua Tôrres Homem, 1 135/301, 2 grandes qts., 1 salão, ante sala, dep. comp. emp. c/ sinteco, grande área azulejada c/ tanque, 40 milhões com 15 de entrada, restante a combinar. Aceito Caixa ou Copeg. Ver hoje e amanhã das 9 às 14 — Tratar com Miguel, telefone 58-4176.

LINS — BÔCA DO MATO

APARTAMENTO 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área c/ tanque de frente, vazio, prédio nôvo, vendo c/ entrada 11 mil novos e o saldo em prestações de 213,16. Ver domingo até meio dia na Rua Dona Romana 309 Bloco 6 ap. 202. Tratar tel.: 25-6841, 713. Alexandre.

ATENÇÃO — Vendo casa com 2 qts., sl., coz., banh., área. Base 26 c/ 10. Saldo a combinar. Ver R. Eng. Brotero, 156 — Trat. R. Silva Rabelo, 10, sala 209 — D'Souza.

SALA, 2 qts. e dep. emp., desocupado, Rua Mariante, 56 ap. 203. Ver hoje e amanhã.

APARTAMENTO — Vendo ótimo apto. de frente, de sala, 2 quartos, deps. de empreg. Garagem — Pilotis. Preço NCr$ 11 800,00 entrada de NCr$ 2 900,00, parte facilitada e prestações de NCr$ 180,00. Obra em pleno andamento (alvenaria). Ver na Rua Heraclito Graça, 45, esquina da R. Lins de Vasconcelos. Tratar com prop. 42-2117.

APARTAMENTO. Melhor ponto Lins, 1 p/ andar, claro, arejado, estado de nôvo, peças amplas, sala, 2 qts., banh., coz. e dep. Sinal 12 mil, restante combinar. Dispenso intermediários — Tel. 49-0581.

CONSTRUIMOS em seu terreno c/ financiamento p/ moradia ou comércio. Ótimos planos pagamento, Inf. c/ Planta Imobiliária — Quitanda, 65, 3º — 42-1366 — CRECI J-139.

SALA, 2 qts. e dens, empr., desocupado, Rua Mariante, 56, ap. 203, ponto final ônibus 230 e 231. Ver hoje e amanhã, à prazo ou c/ Cxs. c/ dono. Tel.: .. 42-9743.

VENDO — Urgente — Casa, 3 qts., sala, dep. compl., ent. p/ carro, terreno, esq., comercial, NCr$ 45 000,00 a prazo. Rua Lins de Vasconcelos 207. Ver diàriamente parte manhã.

VENDO — 15 milhões à vista, rest. Financiado, ap. D. Francisca, 30, c/ IV ap. 201, 2 qts., sala, etc. Tr. Alm. Pereira Guimarães 67/102, Leblon, ch, ao lado: tel. 27-7851.

VENDE-SE uma casa com sala, 2 quartos grandes, cozinha, banheiro de côr por Cr$ 45 000 000 a prazo 3 anos, à Rua Aquidabã. Cartas para N.M.B. Caixa do Jornal do Brasil sob o n. 217308.

JACAREPAGUÁ

ACEITO Caixa, ap. com qt., sl., coz., banh., área. Ver R. Retiro dos Artistas, 293, ap. 102. Trat. R. Silva Rabelo, 10 — s/ 209 — D'Souza.

A VENDA Jacarepaguá ao lado do Largo de Pechincha, 8 000m com 80m de frente para R. Maença, 160. Financiado em 3 anos. Tel. 52-0982 — Creci 1294.

ATENÇÃO — Taquara — Vende-se grande resid. 2 pav. de luxo todo conforto, piscinia etc. esquina 14 x 30 (opart. NCr$ .. 80 000 à vista). Aceita prop. Infs. 92-1535.

APARTAMENTOS — Vendem-se apartamentos em final de construção, com sala, 3 quartos, sendo 1 reversível, banheiro completo, cozinha, área de serviço e W. C. de empregada. Prédio em centro de terreno com acesso e área para estacionamento de carros. - Aceita-se financiamento da Caixa Econômica. Ver na R. das Rosas n. 969 — Vila Valqueire e tratar na Pça. Mahatma Gandhi n.º 2, s/ 917/918 (Edifício Odeon). Cinelândia. Tel. 22-7561 e 22-3490.

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Vdo. 2 casas boas, c/ 2 q., 2 s., c. b. var. e 1 q. s. c. b. em terr. todo murado de 30x40. Cisterna para 16 000 litros. 18 fin. a comb. Ac. Volks na entrada. — 29-3063 e 32-3239 — CRECI 895.

APARTAMENTO jnt. L. Campinho, 2 qts. térreo. Vazio, em 10 dias. Ótimo local. Preço 15 c/5 e 200 p. mês. Trat. R. Carolina Machado, 32. C/Abreu — CRECI 1 304. Tel. 29-9976.

APARTAMENTO — Vende-se novo, de alto luxo. Rua Luis Beltrão, 33, c/ sala, 2 quartos, c. e demais dep., todas em cores. Aceito Caixa, IPEG, COPEG etc. Preço à vista 24 mil ou a combinar, está vazio, tratar no local c/ proprietário ou na Rua Padre Telemaco, 12, s. 202. — Cascadura. Telefone 29-8743. — Creci 1 307.

CAMPINHO — Rua Andrade Araújo — V. casa, qt., sl., coz., varanda coberta, c/tanque, vazia, em 15 dias, terreno 14x16. prç. barato 11 c/ 4 e 130 p. mês. Trat. R. Carolina Machado, 32. C/Abreu — CRECI 1 304.

CAMPINHO — Vendo ótima casa vazia de 3 quartos, sala, copa, cozinha, com espaço para garagem. Ver Estr. Intendente Magalhães, n.º 333 casa 1 ou pelo Telefone 48-9633, Sr. Joaquim.

CONSTRUIMOS em seu terreno c/ financiamento p/ moradia ou comércio. Ótimos planos pagamento. Inf. c/ Planta Imobiliária — Quitanda, 65, 3º — 42-1366 — CRECI J-139.

FREGUESIA — Vende-se no melhor pto. de Jacarepaguá confort. casa de 20x46 c/ 3 qtos., sala, copa, coz. c/ armário emb. e despensa c/ gde. jardim de inv. Lavand. e 2 qtos. p/ empreg. e árvores frutíferas. Rua Mamoré 17. Tratar: 56-4502. Aceita-se troca p/ apto. Z. Sul, mesmo alug.

JACAREPAGUÁ — Vendo apartamento c/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências p/ empregada. Está vazio, na Rua Pinto Teles, 591, ap. 201. Ver no local. NCr$ 30 000,00, com 50% financiado.

JACAREPAGUÁ — Freguesia. — Vendo casa 2 qts., s. cozinha, garagem e demais dependências c/ 10 mil de entrada. Tratar no local c/ proprietário. Av. Geremário Dantas, 106, casa 321.

JACAREPAGUÁ — Atenção vendo casas, de sala, quarto, dep., perto da condução entr. 1 000, prest. de 80,00. Tratar Largo do Campinho, 9, sala 100, Maria.

JACAREPAGUÁ — Casa grande, 3 qts., 2 sls., depend. entrada para carro, terreno 11x100m, 40 milhões, ver diàriamente c/ prop., tratar 48-6368 — CRECIRJ 206.

JACAREPAGUÁ — Vendo lotes 26 e 27 da Rua C, quadra 5, Jardim Clarice, c/ casa centro terreno, c/ 2 qts., sala, banh. e demais dep., 720m2, tratar telefone 32-7323 — CRECI 439.

JACAREPAGUÁ — Vendo um prédio altos e baixo c/ 3 q. s. coz. banh. garagem, terreno de 15 x 70, c/ grande parte financiada — Ver na Rua Mapendi, n.º 385, ao lado do Hôrto Florestal c/ o zelador e tratar Av. Pres. Vargas, 81, s/203, D. de Caxias, c/ Victor — Creci RJ n.º 376.

JACAREPAGUÁ — Vendo, P. Sêca, R. Pedro Teles, 600, ótima resid. c/ salão, 2 qts. copa-coz. banh. côr, garagem, varand. lavanderia p/ quintal. Ver c/ prop. Chave c/ 18. N.B. financ. c/ sinal 5 000 na escrit. 7 000 rest. 4 ou 5 anos.

JACAREPAGUÁ — Vendem-se lotes agrícolas, planos, com área mínima de 10 000 m2, financiados a longo prazo, situados na Gardênia Azul, servidos pela Via 11, estrada de penetração para Jacarepaguá. Informações na Padaria em frente ao ponto final dos ônibus Gardênia Azul—Saenz Peña, linha 636, dias úteis, feriados e domingos.

JACAREPAGUÁ — PRAÇA SECA — Terreno 10x35. Vende-se na Rua Iça, 55, com água e luz — Preço 5 mil. Ent. 2 500. Prest. 100 s/j e sem parcelas. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Braz de Pina, 96, loja — Penha — Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1273)

JACAREPAGUÁ — Terreno — Vendo em frente ao Jacarepaguá Tenis Clube na Rua Mario Pereira medindo 10x17. Tratar com o proprietário na Rua Oliva Maia, 87, Madureira, sábado e domingo ou pelo telefone 42-57-95 com o Sr. Waldyr.

JACAREPAGUÁ — Vende-se terreno de 13x75 com prédio em ampliação à Rua Guarí 840 (paralela à Grajaú-Jacarepaguá) por NCr$ 25 000,00 a combinar. Tratar tel.: 29-4765.

JACAREPAGUÁ — Vendo área 12 000 m2 plana com pequeno rio, junto a BR 6 próximo ao canal de Sernambetiba. Ótima para lavoura. Estrada do Ponta quilômetro 3. Tratar 42-6201.

JACAREPAGUÁ — Vendo casa, R. Camélias, 331 — Valqueire, c/ 3 qts., 2 sls., dep., garagem, terreno 13x43. Ver no local, 9 às 13 hs. Inf. (CRECI 628) — 43-7445 — Gavazzi.

JACAREPAGUÁ — Vende-se área 3 579m2, R. Bandeirantes, Km 13, L. 2, planta p/ construir, Água, luz rêde tel. na frente. Ent. 2 500 — Inf. 42-8593.

PALACETE COM PISCINA — Taquara. Vende-se c/ 7 qtos., salão, saleta, copa, cozinha, 2 banheiros em côr, piscina c/ 60 m2 garagem p/ 2 carros e terraço — Construção de fino gôsto. Preço 100 000. Ent. 50 000, saldo em 30 meses s/j. Ver na Estrada Rodrigues Caldas, 693 (em frente ao portão do sítio da Baroneza). Trat. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, 1.º, s/ 101. 31-0994 e 31-0804. (CRECI 232).

TERRENO — Vende-se na Praça Valqueire, 12x30, 6 mil à vista ou a combinar. Ver e tratar c/ Dias Coelho Imoveis. R. Padre Telemaco, 12, s. 202. Cascadura. Tel. 29-8743. Creci 1307.

TAQUARA — Vende-se à Estr. Rio Grande, 1 430, Maravilhoso terreno 30 x 0 40. NCr$ 15 000 à vista. Infs. 92-1535.

TAQUARA — Vendem-se 1 casa e aps. de sala e 2 quartos. Ocupação imediata. Rua Caçu, 101. — Tratar só aos domingos. 56-4407.

TAQUARA — Terreno com 2 casas, vendo situado na Rua Jordão n. 119, Jacarepaguá, preço e condições à Rua Divino Salvador 373 Piedade.

VENDE-SE casa nova, jardim, varanda, sala, 2 qts., coz., banh., área. Ventilação, garagem. Rua Quirirím, 902 — Rua F c/ 18 — Pça. Sêca.

VILA VALQUEIRE — Vende-se casa de 3 qts., sala, coz. etc., na R. Jabitaca, 72-F, entrega vazia. Tratar Rua Lemos Brito, 327 — Quitino — Ferreira. 29-9898.

VENDO ap. 2 qts., 1 sl., 3 varandas, coz., banh. 10 000,00 à vista ou 15 000,00 com 50% a combinar. Ver e tratar Rua Cândido Benicio, 2 935, bloco C, 1a. entrada, ap. 404.

VENDE-SE casa 4 cômodos. Preço 9 000,00 com 3 500,00 entr. Estr. Carlos Meter 12, quadra n.º 70 — Curicica.

VENDO ótimas casas vila em Jacarepaguá, de 2 e 3 qts., para quem não tenha imóvel e tenha NCr$ 1,00 para despesas e possa pagar uma prestação mensal de NCr$ 180,00, restam poucas. Tratar com proprietário na R. Sen. Dantas, 117, ap. 407. Das 14 às 16 h. Tel. 52-7161.

VENDE-SE magnífica residência, em fase final de acabamento, em local privilegiado de Jacarepaguá. Informações com o Sr. Ary pelo tel. CETEL 92-0156 ou 92-1048 — Sr. Araújo.

CENTRAL

APARTAMENTO vazio, vdo. em Madureira c/ 2 qts., sala, coz., banh. e depend. de emp., pintado a óleo, em côres, c/sancas, 2.º andar, de frente. Sinal 4. Preço 28. Ver e tr. Av. Brás de Pina, 929-K. Armarinho. Atendo sáb. e dom. c/ Hélio.

APARTAMENTO ESPETACULAR na R. Maranhão, 377. Veja que pechincha: 20 mil sendo 10 de entrada e 400 mensais s/ juros. — Tem 2 qtos., sala, coz., banh., área, varanda etc. Duvidamos que o senhor não goste. Visitas sòmente das 13 às 18 horas na portaria c/ Sr. Antônio Novais. Trate c/ Bueno Machado. — Rua Barão de Mesquita, 398-A. — Telefone 34-0694, CRECI 986, até 19 horas.

A. CARVALHO vende, junto à Estação de Realengo, resid. nova de laje, c/ 3 qtos., sala, copa, coz., banh. e mais dois aps. nos fundos c/ garagem — Terr. 12 x 30. Preço de tudo 30 000. Entr. 10 000, prest. de 300,00 s/j. e sem parcelas. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. Tel. 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende junto à Estação de Mal. Hermes, boa resid. de laje, terr. 12x30 c/ 2 bons qtos., s., coz., banh. em côr, garagem. Rua calçada com farta condução. Preço 22 000,00. Entr. 10 000,00, prest. 300,00 s/ parcelas e s/j. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 — Tel. 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

ABOLIÇÃO — Vd. na Av. Sub. 8 021, casa 3, entr. vazia, sl., qt., banh. côr, terr. para construir, p/ 9 000 com 5 500 entr. Aceito ofertas. Tel.: 49-6680. Ermelinda.

ATENÇÃO — Piedade vendo em rua transv. à Rua Goiás ao lado da e f. c/ preço e condições p/ venda, urgente, privilegiada. Res. de fino gôsto c/ abt. recente, solidamente construída em rua tranquila c/ garagem, salão amplo, 2 quartos grandes, banheiro social, copa, cozinha em azulejos de côr e outras vantagens que V. S. verificará indo ver e tratar no local c/ prop. NCr$ 25 c/ 6 mil ent. s/ 12 anos. Rua João Pinheiro, 426, res. 21 — 31-0268. Creci 109.

ATENÇÃO — Madureira — Vendo pertinho das Casas Sendas, confôrto excelente c/ preço e condições p/ venda urgente 1 res. tipo ap. c/ abt. recente. Salão, 3 quartos grandes, banheiro social, copa, cozinha em azulejos de côr, amplas dep. emp. NCr$ 27 mil c/ 7 mil ent. s/ 12 anos. Ver e tratar no local c/ prop. Av. Ministro Edgar Romero, 351 — Res. 13. Tel. 31-0628. Creci 109.

ABOLIÇÃO — Vendem-se 2 casas ou na R. Ferreira Leite, 142, c/ 5, tratar R. Lemos Brito 327 — Quintino. Pereira — 29-9898.

AUSTIN — Vendem-se casas de 2 qts., sala, coz. vazia, terr. de 12x53, preço 10 000,00 entrdas 3 000,00. Rua Santa Clara 147 — Tratar Rua Lemos Brito 327 — Quintino — Pereira, 29.9898.

ABOLIÇÃO — Vende-se uma casa c/ 2 qts., 1 sala, varanda, quintal etc. Laje, taqueada. R. Teixeira de Carvalho 193-fundos. — Facilita-se.

APARTAMENTO EM CASCADURA — 8 m de ent., saldo 60 prest. — Casas de vila. H. Gurgel, — prest. de 120, ent. 2 m. Tratar 28-6301 e 30-5317 — Rui ou Antônio.

APARTAMENTO FRENTE — Vendo, 2 quartos, sala etc., vaga para carro. Entrada NCr$ 12 000,00 — Saldo a combinar, na Rua General Belford, 359 — Rocha.

ATENÇÃO — Engenho de Dentro — Vdo. vila c/ 6 casas, sl., qt., coz., banh. Apenas 3 mil de entrada e 32 prest. 125. Ver casas III e IV da Rua General Clarindo, 132 — Sr. Carlos — Tratar: Rua José Mauricio, 339, sala 202 — Penha — 30-5681 — CRECI 1 327. 1.ª R.

ATENÇÃO — Engenho de Dentro — Casa antiga c/ 2 salas, 7 qts., etc. Apenas 18 mil com 8 de entrada e 25 prest. 400 — Ver: Rua General Clarindo, 132. Tratar: R. José Maurício, 339, sala 202 — Penha — 30-5681 — CRECI 1 327 — 1.ª R.

ATENÇÃO — Meier e outros bairros. Aceitamos p/ vender s/ imóvel em 30 dias s/ despesa p/VS. e vendemos casas e aptos. nas Ruas Dias da Cruz, Pe. Nóbrega, 24 de Maio, Pe. André Moreira, S. Brás, Gen. Rocha Farias, Sen. Vergueiro (Flamengo) e Magno Martins, em constr. (Ilha Gov.). Bons preços, entrada de 10 e 25 mil e prest. de 250 a 500. Ver e trat. diàriamente das 9 às 18 hs, de segunda a sábado, à Rua Frederico Meier, 15-S. 304/5, Tel. 49-8633. CRECI 1.075, Osvaldo e Gomes Dias.

ATENÇÃO — ROCHA — Vendem-se ap. vazio, c/ 3 quartos, 2 salas, copa-coz., 2 grandes áreas c/ apenas NCr$ 8 000,00 de entrada e o saldo em 36 prestações s/juros de NCr$ 450,00. Ver no local na Rua Ana Néri 654, c/ corretor sábado e domingo, das 14 às 17 horas e tratar na Curvelo S. A. na Av. Graça Aranha, 174, ss/ 917/918 e 1 018. — Tels. 32-7711 e 52-6285 — CRECI 1 268.

ATENÇÃO — Realengo vazia, vendo casa 3 qts., 2 sls., terreno de 12x60 — Preço 22 000 — R. Capituva, 266 — Barata. Telefone 42-3482 — CRECI 480. — Walter.

ALTAMENTE FINANCIADO — Preço fixo sem juros, sala e 2 quartos, depend. empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis — Pequena entrada facilitada e prestações de NCr$ 250,00 sem juros. Ver e tratar no local, na Rua MBonsenhor Jerônimo (Chave de Ouro), 330, ou pelos tels. ... 32-3813 — 52-7494 — 22-2793 — 52-8774 — JULIO BOGORICINI. CRECI 95.

• IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

ABOLIÇÃO — Vendo ótima casa de 2 andares, com 3 quartos, 2 salas e dependências. Rua Ferreira Leite 207 e 219. Tratar só com o proprietário em Copacabana na Rua Santa Clara, 166 sala 207.

ATENÇÃO — Campinho — Vendo urgente, 2 aps. vazios, preço total 28 000, com 7 000 e prest. de 250,00. Tratar no Largo do Campinho, 9, sala 100 — Maria.

ANCHIETA — Rua Aiacá, 81 — Vende-se esta casa; informações pelo tel. 42-5316, depois das 12 horas.

ATENÇÃO — Méier. Vdo. casa pronta, vazia de imediato, construção de luxo, 2 pav. c| jardim, sl., 3 qts., copa, cozinha, banh. compl., depend. grades, lustres etc. Preço ocasião. Entrada a combinar, saldo em 3 anos. R. Pedro de Carvalho, 230 c/ 21. R. Particular, a 100 m. da R. Dias da Cruz. Org. Daniel Ferreira, 7 Setembro, 88, 2.º tels. 32-3638, 42-0975. Creci 236

ABOLIÇÃO — Vendo casa de laje sala, 2 quartos e demais dependências e bom quintal. Rua Basílio da Gama, 81. Ver no local.

APARTAMENTO — R. Mário Piragibe, 30, ap. 204. Sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área e dep. empregada.

CASCADURA — Av. Ernane Cardoso, vendo luxuosa casa, 2qts., qt. emp., salão c/24m2, varanda envidraçada, garagem, grades em tôdas janelas, tôda em lage, c/2 áreas grandes, tem 104 mts. de construção e nova, está tôda pintada. Preço 35 c/ 15. Rest. comb. c/Abreu — CRECI 1 304. R. Carolina Machado, 32.

CASA ALTO LUXO, 1a. locação vazia. V. em Madureira frt. p. mercado, tem tudo, c/ 3 qts., qt. emp., salão 24m., coz. luxo, banh. cor. Sancas florões, garage, terreno 10x25. R. calçada. Aceito 15 de sinal mais 5 até fim do ano, rest. comb., venha ver, c/ Abreu, que beleza de casa. Trat. R. Carolina Machado, 32. c/Abreu — CRECI 1 304.

CASCADURA — Vdo. em casa modesta c| sl. 2 qts., coz., banheiro, área, ótimo local, ent. 3 500, prest. 100. Trat. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062, diàriamente.

CAMARISTA MEIER — Vende-se casa vazia na Rua Camarista Meier n. 649, tratar na casa 659 com D. Marcelino.

CACHAMBI — R. Honório, 1 441 — casa 1, vendo sala, 2 qts. Ver das 10 às 17 h. somente aos domingos. Tratar c| Décio. Tel. ... 43-0519 — CRECI 42 — Largo S. Francisco, 26, sala 1 116.

CASA VAZIA — Vendo com 3 quartos, sala, banheiro côr, dependências, entra 6 milhões, saldo como aluguel. Ver na Rua Bernardo Vasconcelos, 37, casa 18 — Realengo — Tratar tel. 57-3458.

CASA VELHA em ter. 11x75 vd. plano e vazia, NCr$ 40 000 c| 50% à vista, restante a comb., ver no local R. Bento Gonçalves, 198, melhores det. Machado, tel. 58-0522, Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1 275.

CASCADURA — Terreno 11x29, Vendo urgente pela melhor oferta. Tratar Av. João Ribeiro, 50 s/ 202 — Pilares. Tel. 49-4000. CRECI 173-RJ.

CASAS E APARTAMENTOS NO MELHOR PONTO DE SANTÍSSIMO — Uma nova cidade que surge — Grande comércio, escolas, igrejas etc. Várias casas prontas para entrega imediata, com 2 e 3 quartos, em terreno de 280 m2, quintal e jardim. 15 anos para pagar. (BNH) — Entrada à partir de NCr$ 150,00 e prestações mensais de NCr$ 99,00 — Ver no local — Rua Teixeira Campos — Santíssimo — Ou informações em nossa loja da Penha, à Rua Montevidéu, 1 297, ou no CMI — Av. Rio Branco, 156, s| 1 508/11 — Tels. 52-7636 ou ..... 52-7537 (Creci n.º 7).

CASA — Compro uma de Eq. de Dentro a baixo ou Penha a baixo de entr. 3 000. Resto a comb. — Não ac. intermediário. — Tel, 30-4906.

COMPRO Apto. ou casa peq. até E. de Dentro c/ 2 000 de sinal, 4 000 em janeiro, mais 10 prest. de 700. — Tel. 34-9340.

CASCADURA — Vende-se casa vazia, precisando de reforma — Rua Sidônio Pais, 303, casa III — Chaves c| 1.

CASA NOVA — Vendo, quarto e sala, entrada de NCr$ 5 000,00. Saldo em 5 anos — Rocha — Rua General Belfort, 363.

CAMPO DOS AFONSOS — Vdo. Aps. vazios c| ou sem garage, R. Mário Barbedo 111, Vila Valqueire, 2 qtos., sl., depende. compls. Área 85m2. Ver c| d. Lucília. Inf. 32-3594.

CONSTRUIMOS em seu terreno c/ financiamento p/ moradia ou comércio, ótimos planos pagamento. Inf. c/ Planta Imobiliária — Quitanda, 65, 3.º — 42-1366 CRECI J-139.

CASA — 2 pavimentos — 3 qts., salão, sala de almôço, cozinha, dependências de empregada. — Vende-se ou troca-se. Ver sábado e domingo. Rua Francisco Bernardino, 15. Aceita financiamento.

CACHAMBI — Vende-se prédio e terreno na Rua Miguel Angelo n. 703. Terreno com 11x33. — Tratar pelo telefone 23-9269 com o Dr. Walmyr Mattos.

CHAVE DE OURO — Vende-se terreno 11x42. Ver Rua Maria Paula, 91. Tratar Rua Aquidabã, 965. Tel. 49-4411.

ENGENHO NOVO — Casa c| quarto e sala. R. Engenho Nôvo, 370. Tratar c |planta imobiliária — R. Quitanda, 65, 3.º — 42-1366 — Creci J-139.

ENGENHO NOVO — Vende-se ap. com 2 qts., s., e dep. de empregada com 8 milhões de ent. ou aceita-se caixa. Ver na Rua Visconde Itabaiana, 121 S. Pedro

ENGENHO DE DENTRO — Ap. 101 da Rua Gustavo Riedel, 357, 4 qts., 2 sls., depend., quintal, 30 milhões, chaves na casa fundos, trel. 48-6368 — CRECIRJ 206.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se magnífica casa, em centro de terreno de 11x65. Rua Dr. |Leal n.º 572. Ver de 8 às 18h.

GUADALUPE — Vazia, vendo casa 3 qts., sl., garagem, quintal grande. 13 000. R. Homero Prata, 19, antiga Rua 12. Tel. 42-3482 — CRECI 480 — Wálter.

GUADALUPE (Deodoro) — Vende-se uma casa vazia com 2 qts., sl., coz., b. tôda pintada a óleo. Terreno todo cimentado, medindo 9x26 com um quarto e um banheiro independente nos fundos. Preço: NCr$ 16 000,00 c/ NCr$ 5 500,00 de ent. Saldo comb. (Tratar no local com o proprietário) — End. Rua 10, casa 9.

JACAREZINHO — Vdo. ap. 101, R. Paim Pamplona 635, contrato findo, 2 qtos., e sl. grandes, coz., banh., area c| tanque. Área 70m2, NCr$ 12.500 sinal, saldo 1 ano. Inf. 32-3594.

MADUREIRA — Vendo 2 casas na Rua Buriti, 179. Sendo uma com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro etc. e outra, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, localizados em terreno de 10x45. Preço de ocasião. Vendo facilitado. Tratar na Av. Rio Branco, 185, s|602. Tel. 52-1922. (Construção antiga) — CRECI 670.

MEIER — Casa grande, vazia, teto laje, 3 qts., 2 sls., depend., entr. p| carro, terreno 11x30m, casa pequena, fundos, 65 milhões — Rua Gustavo Gama, 145, chaves no 155 p|favor, tratar 48-6368 — CRECIRJ 206.

MEIER — Ap. 401, Rua Silva Rabelo, 40, c| 2 qts., sl., qt. empregada, 22 milhões. Aceita-se sinal, saldo a combinar. Tratar 48-6368 — CRECIRJ 206.

MADUREIRA — Vendo casa modesta, ótimo local, bem conservada, c/ varanda, 2 sls., 2 qts., coz., banh., área, terreno 10x40, murado, Rua calçada. Ent. 5 mil, prest. 150. Trat. Est. Vicente de Carvalho, 599-B, Pça. V. Carvalho, atende aos domingos.

MEIER — Vendo aps. novos e prontos, sl., 2 qts., dep. empr., tôdas as dependências em côr. Entrada a partir de 3 mil, saldo financiado em 12 anos. Av. Suburbana, 5 373, esq. Rua José Bonifácio. Tel. 29-4565, padaria. Não aceito intermediários. (B

MADUREIRA — Vdo. casa de vila, q., s., c., b. e terreno, bem localizado, ent. 4 mil prest. 150. Trat. Av. Brás de Pina, n.º 849. Tel. 30-3062, diàriamente.

MEIER — Vendo vazio ap. 2 qts. sl., dep. de emp. frente. R. Silva Rabelo, 40|401 — Corretora no local. Tel. 42-3482 — CRECI 480 — Wálter.

MEIER — Vd. 2 qts., sl., coz., banh. e mais deps. NCr$ 16 000 c| 50% à vista, restante em 36 meses, ver no local c| porteiro ou Geraldo, R. Pedro de Carvalho, 130, ap. 112, melhores det. Machado, 58-0522, Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1 275.

MEIER — Torres Sobrinho, 36 — Vdo. ap. vazio c/ sala, 3 qtos., banh., coz., c/ arm. emb., dep. emp., área serv. c/ tanque, 27 mil financ. Chaves c/ Luiz Carlos. Inf. 22-0922 e 52-1837. CRECI 480 — W. Marins.

MEIER — Vende-se casa 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto de empregada etc. Ver no local. Rua Gustavo Gama n.º 25.

MEIER — Vendo casa vazia, precisa reparos, 2 sls, 2 qts., quintal, jardim na frente. R. Maria Calmon 44, próx. 24 Maio, Estação. Ver hoje só até 11h. ou 30-8794 c. prop. (s| intermediário) — Sinal NCr$ 10 000, saldo financio.

MEIER — Rua José Bonifácio, 741, prédio 3, vendo, 2 qts., sl., cop. e garagem, pode fazer sobrado. Ent. fac. e saldo 60 meses, aceito ap. como parte pag. Rua Particular. Ver, qualquer hora: com prop.

MEIER — Vende-se apartamento c/ 3 qts., sala, coz. em término de construção, à Rua Dias da Cruz, 203, ap. 405. Tratar R. Lemos Brito 327, Sr. Pereira. Tel. 29-9898.

MARECHAL HERMES — Guadalupe. Vendo na Rua 3 Q. 2 a casa n.º 8 e uma de fundos. Tratar com o proprietário na Rua Vitório da Costa 84-A, ap. 1 201. Humaitá. A vista: NCr$ 12 000,00. Financiado: NCr$ 18 000,00.

MEIER — Vendo apartamento térreo, 2 qts., sala, dependências, 25 milhões à vista, Rua Aristides Caire. 26-2536.

MEIER — Rua Dias da Cruz, 689. Aps. 2 qts., sala, depend. completas. Garagem. Já na penúltima laje, mas ainda sob condições de venda na planta. Sinal 714,00. Mensal 299,00. Construção A. Lustman e Cia. Restam poucas unidades. Venha ver. Informações no local. Mário Paiva — Creci 145. Av. Rio Branco, 151 sobreloja 210. Tel. 31-2972.

MEIER — Vendo ap. frente, 2 qts., sala, deps., garagem, telefone. NCr$ 25 mil. Finac. 50% — Rua Martins Lage, 425 — 202. César. 49-9679.

MEIER — Vendem-se à R. Medina, 58, ap. 201 (vazio) 401, sl., 2 qts., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138-14.º ou telefone 46-8228.

MEIER — Apartamento grande — Vazio — Vende-se. De frente. Rua Rocha Pita, 231, ap. 301 — Tel. 29-1606.

REALENGO — Rua Carrobert Pereira Costa, 400, casa, 2 qts., sl., depend., chaves casa 3. Aceita-se sinal de 3 milhões, saldo a combinar. Tratar 48-6368 — CRECIRJ 206.

REALENGO — Vdo. 5 casas de laje de 1 e 2 qts., s/ dep., não são juntas. Inf. 30-4383 c/ prop. Sena.

RIACHUELO — Vdo. ap. 202, vazio, R. 24 de Maio 485, qto. e sl. sep., coz., banh., area c| tanque: 10 ou 8 sinal, saldo combinar. Ver c| zelador. Inf. ... 32-3594.

REALENGO — Vendo casa de fino acabamento, 3 quartos, sala, varandas, dependências completas, casa de empregados, churrascaria, garagem etc. Rua Dr. Lessa, 136.

SENADOR CAMARA — Vende-se casa 2 qts., 2 salas, cozinha, etc. Rua Cel. Antônio Azevedo, 74 — Chaves no 75. Tel.: 56-3325.

SAMPAIO — Vendo ap. térreo, vazio, à Rua Paim Pamplona, 706, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal — NCr$ 40 000,00 com NCr$ 10 000,00 — restante NCr$ 300,00 mensais, pode ser visto hoje — Tratar com Miguel — Tel.: 58-4176.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Rua Ana Néri, 750. Vendo os últimos aps. c| 2 e 3 qts., sala, cozinha, banheiro, área c| tanque. Preço a partir de 14 500 c| 500 de sinal, na escritura 4 000 e o saldo em 48 meses. Ver e tratar no local c| Sr. Adilson.

SAMPAIO — Vendo apartamento sala, dois quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, sinteco, sancas e florões, persianas, grades, etc. Ver Rua Cadete Polônia, 444, ap. 204 — Tratar segunda-feira. Fones: ... 42-0176 e 52-9957 —Adauto.

TERRENO 12x58 — Ótima localização, junto Viaduto de Madureira, plaino, c/casa antiga, prp. fazer, blocos aps. ou pequena industria. Preço 28 c/ 9 e 400 p/ mês. Trat. R. Carolina Machado, 32, c/Abreu — CRECI 1 304 Tel. 29-9976.

TODOS OS SANTOS — Vende-se uma casa vazia, acabada de ser reformada. Rua Conselheiro Agostinho, 42, c/ 5. Tratar na mesma 132.

TERRENO — Queimados, 12 x 30 — NCr$ 5 000,00 c/ 1 000 entr. à vista 2 500,00, s/ entrada: 8 000,00 — 100,00 p/ mês. Estr. do Lazareto L. 5 Q. 2 — esq. c/ Leopoldo Fróes — Jardim Alzira. — Tratar R. Goiás, 322, à noite ou 42-1267 de 10 às 12 hs. — Barroso.

TROCO ou dou de entrada por uma casa, um apto. c| 76 m2 tendo sala, 2 quartos, copa, cozinha em côres, banh. completo c| sinteco na Rua Teresa Cavalcânti n. 39, apto. 302. Piedade. Tratar com o proprietario na Av. Suburbana, 8 196-B, Sr. Giovanni.

VENDE-SE ap. 2 qts., sl. coz., banh. completo, na Rua Francis Hemi, em Marechal Hermes, 10 mil à vista. Ver e tratar com Dias Coelho Imoveis. Rua Padre Telêmaco, 12, s. 202. Cascadura. Tel. 29-8743. Creci 1307.

VENDE-SE em Realengo, junto Av. Brasil, duas casas em término de construção, c| 2 qtos., sl., coz., banh. c| água e luz, em terreno de 15x27, estão vazias, 13 mil c| 50% ou a combinar, e mais um terreno com 15x22, 5 mil a combinar. Ver e tratar c| Dias Coelho Imoveis. Rua Padre Telêmaco, 12, s. 202. Cascadura. Tel. 29-8743. — Creci 1307.

VENDE-SE terreno 15x35 com algum material de construção. — Tratar Rua Bicuíba, 97 — Mesquita — Banco de Areia com Sr. Francisco.

VENDO terreno 12x50 à Rua Clarimundo de Melo n.º 910, NCr$ 18 000, aceito NCr$ 7 000, e o restante em 30 meses. Tratar com o Sr. Adalberto — Telefone: 32-4669.

VENDE-SE — Uma boa casa, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, gás da rua. Rua Vital, 111 c| 4 — Quintino Bocaiúva.

VENDAS DE APARTAMENTOS EM SÃO FRANCISCO — Rua Ana Néri, 750. Se V. S.ª não tem propriedade, não se preocupe. Preços e condições não há igual. Procure-nos no endereço acima que temos aps. c| 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área c| tanque. Preço a partir de 14 500 c| apenas 4 500 de entrada e o saldo em 48 meses. Prestações inferiores ao aluguel. Ver e tratar no local c| Sr. Adilson.

COMPRE AGORA

EM NOVA IGUAÇU

Sala, 2 quartos, com sinteco, cozinha e banheiro com azulejos em côr até o teto, 2 varandas, água, luz, esgôto e ruas calçadas. Condução direta para a Praça Mauá. NCr$ 247,16 mensais. Apartamentos a partir de NCr$ 150,00 por mês. SEM ENTRADA MESMO, sem parcelas.

Ver e tratar na rua Treze de Maio, esquina de José Hipólito de Oliveira, em Nova Iguaçu.

A. CARVALHO vende próximo à Praça do Carmo, resid. de fino acabamento com 3 qtos., salão, copa-coz., dep. emp., gar. Terr. c/ 600m2. Entr. 20 000. Saldo a combinar. Tratar Av. Brás de Pina ,914, sala 205. Tel. 91-1219. CRECI 590 — Atende-se aos domingos.

A. CARVALHO vende na Vila da Penha, pela Caixa Econômica, ótimos aps. novos, vazios, de qto., s., coz., banh., boa área c/ garagem. Sinal 2 000,00, o saldo pela Caixa c/ tôda documentação por n. conta. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. Tel. 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE: Em Bonsucesso c/ sinal de 2 000 e saldo financiado pela Caixa Econômica, ótimos aps. novos, vazios de quarto, sala, coz. banh. e ótima área. Tôda documentação p| nossa conta. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92 s/201, Bonsucesso — Creci 590. Atendemos aos domingos.

BRAS DE PINA — Aps. vazios em frente à estação. Em cima do Banco Novo Mundo c/ ent. a partir de 3 200. Com 2 e 3 qts. sal. banh. comp. e dep. de emp. Ver na Rua Bento Cardoso, 835 ap. 204. Trat. Rua dos Romeiros, 106 s/306 — Penha.

BRAS DE PINA — Vdo. ótimo apt. vazio, térreo, junto a cond. c/ qto., sala, coz., banh., área e copa. Ver na R. Oricá, 912, apto. 104, entr. NCr$ 2 500,00, prest. NCr$ 130,00 ou à vista NCr$ 6 000,00. Tratar na R. Içapó, 45, gr. 202. Brás de Pina. Tel. 30-0731 c/ Lutero. CRECI 1.140 1.a Região.

BRAS DE PINA — Vdo. casa vazia, c/ 2 qtos., sala, coz., banh., área, ótimo local, cond. na porta. Entr. NCr$ 4 000,00, prest. NCr$ 150,00 s/ j. Ver na Travessa Cacilda Rodrigues, 194 c/ 1. Tratar na R. Içapó, 45, gr. 202, Bras de Pina. Tel. 30-0731 c/ Lutero. CRECI 1 140 — 1a. Região.

JARDIM AMÉRICA — Casa, vendo por NCr$ ... 20 000,00 com sinal de NCr$ 3 000,00, restante financiado em 10 anos, com prestações mensais de NCr$ 300,00. Nova, acabada de construir, 1 sala, 2 quartos e dependências, ótimo acabamento com entrada para auto, jardim e quintal. Ver no local à Rua Antônio da Silva n.º 109. (Rua começa no ponto final do ônibus 341 — Tiradentes—Jardim América). Tratar com o proprietário, Sr. Carvalho Netto, em horário comercial, nos telefones: 36-3406 e 57-4738.

Mais uma loja do JB no Centro da Cidade (a terceira)

O JORNAL DO BRASIL inaugura mais uma loja de classificados. A Agência Mem de Sá. Nós esperamos que fique perto da sua casa ou do seu escritório. E o motivo é simples: queremos prestar cada vez melhores serviços com maiores facilidades.

NOVA AGÊNCIA DO JB/AVENIDA MEM DE SÁ, N.º 147 / TEL. 52-0571

Agenda

JUIZ — Hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel, 15, estará de plantão para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus o Juiz da 5.ª Vara Criminal.

PAGAMENTOS — A Secretaria de Finanças paga segunda-feira os servidores do lote 10.

TRENS — Os trens paradores, destinados a Deodoro, não farão paradas nas estações de Lauro Müller, São Cristóvão, Engenho Nôvo, Méier e Todos os Santos, no período de 9 às 16 horas de hoje, parando nas demais estações e Silva Freire. Na mesma data e hora, os trens paradores que se destinam a D. Pedro II, não farão paradas nas estações de Quintino Bocaiúva, Piedade e Encantado, devido às obras que se processam nas linhas. Amanhã, os trens paradores que se destinam a D. Pedro II não farão paradas nas estações de Engenho Nôvo, Méier e Todos os Santos, parando, entretanto, em Silva Freire *** A Central do Brasil atingiu bom índice de regularidade no horário de seus trens suburbanos quando, no último dia 13, as estações de São Francisco Xavier e D. Pedro II registraram 99,2% nas partidas à hora e 71,5% nas chegadas. No período do rush, no mesmo dia, as partidas à hora atingiram 96,7% e as chegadas 60%.

CONFERÊNCIAS — Um ciclo de conferências sôbre barragens de terra será dado pelo engenheiro português José Brito Folque, nos dias 21 a 24, na Escola de Engenharia, no Largo de São Francisco, iniciando, assim, na Guanabara, o convênio firmado entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa. *** O Professor Clarival de Prado Valadares pronuncia conferência dia 22, na Maison de France, às 18 horas, sôbre homenagem ao pintor Antônio Bandeira. O Professor Afonso de Vasconcelos Várzea proferirá, dia 21, às 17 horas, no Auditório do Museu Nacional de Belas-Artes, uma conferência de alto valor cultural sôbre **Civilizações Pré-Hispânicas no Peru**, que será ilustrada com projeção de **slides** coloridos.

PORTUGAL — O Centro dos Portuguêses do Ultramar e a União Portuguêsa dos Estudantes no Brasil, promovem hoje, às 17 horas, no Pavilhão da Exposição Portugal de Hoje, na Avenida Chile, uma exposição etnográfica e documental sôbre as províncias portuguêsas da África constituída por peças de artesanato e de arte popular, e fotografias. Será exibido o filme **Nossos Irmãos Africanos**, de Ed Keffel. No dia 19 a exposição estará aberta a partir das 14 horas e o filme será exibido às 15 e às 18 horas. Nos dias 21, 23 e 25 do corrente haverá apenas uma projeção às 18 horas, estando a exposição franqueada ao público desde as 17 horas.

ESCOLA — O Governador do Estado dará o nome de Figueiredo Pimentel a uma escola pública, em homenagem ao antigo jornalista que muito falou sôbre a Cidade, sendo autor da célebre frase **O Rio civiliza-se**.

EMPREGOS — A Seção de Colocação de Trabalhadores da Delegacia Regional do Trabalho dispõe de 2 673 vagas a serem preenchidas em diversas emprêsas da Guanabara. Os interessados devem procurar o andar térreo do Ministério do Trabalho, das 8 às 14 horas, munidos de Carteira Profissional e Certificado de Reservista. As vagas: Costureira — 158; Ajudantes Diversos — 37; Alfaiate — 24; Aprendiz — 78; Armador — 25; Auxiliares Diversos — 28; Balconista — 302; Bombeiro — 55; Broqueadores — 15; Caixa — 33; Calceira — 10; Carpinteiro — 492; Carregador — 1; Chapeador de Ferro — 5; Compositor Gráfico — 4; Compositor Manual — 4; Copiador Off-set — 3; Corretor — 2; Cortador de Roupa — 29; Cromador — 5; Cozinheiro — 5; Datilógrafo — 6; Eletricista — 36; Estucador — 160; Estoquista — 1; Estampador — 2; Encanador — 17; Faxineiro — 4; Fresador — 37; Ferramenteiro — 7; Faturista — 2; Impressor Manual — 29; Ladrilheiro — 15; Lanterneiro — 12; Lustrador — 18; Maquinista — 12; Marceneiro — 20; Mestre de Obra — 13; Mecânico — 67; Montador — 19; Motorista — 56; Niquelador — 5; Operador Telex — 2; Passador — 8; Pedreiro — 269; Plainador — 16; Polidor — 13; Retificador — 5; Servente — 184; Serralheiro — 48; Serrador — 2; Soldador — 26; Tecelão Malharia — 9; Torneiro Mecânico — 39; Vendedor — 76; Vidraceiro — 5; Caldeireiro — 28; Contador — 1; Empacotadora — 1; Mensageiro — 1; Serviços Gerais — 1; Pintor de Parede — 9; Pintor a Pistola — 1.

PRÊMIOS — Hoje, às 19 horas, no Clube Monte Líbano, a entrega dos prêmios aos vencedores das competição realizadas durante a 1.ª Semana da Lagoa.

CRUZADA — O Diretório Central da Cruzada Democrática do Clube Militar convoca seus membros para a assembléia que se realizará, no dia 21 do corrente, no Salão Sena Madureira, na Sede Social, às 16h30m.

NATAL — Acham-se abertas na Secretaria da Associação Brasileira de Imprensa até o dia 5 de dezembro, as inscrições para o Natal do Filho do Jornalista no horário de 12 às 17 horas. Poderão inscrever-se os filhos dos associados quites, que contarem de 2 a 12 anos.

CONVITE — O Instituto de Professôres Públicos e Particulares convida seus sócios e amigos a assistirem à missa que será celebrada pela alma de Osvaldo Colomb Costa, irmão de sua Vice-Presidente, hoje, às 9 horas, na Igreja São Francisco de Paula.

PRÉDIO - CENTRO

(RUA GONÇALVES DIAS)

Passa-se contrato prédio (loja e 2 pavimentos) com telefone e elevador. Contrato nôvo de 5 anos, diretamente com proprietário. Aluguel NCr$ 600,00. Entrega imediata.

Tratar pelo Tel. 42-9233, das 9 às 12 horas.

JARDIM GUANABARA — Vdo. ótimo terreno, tratar Av. 17, 470 — Galeão (V. Oficiais).

PRAIA DA BICA — J. Guanabara, explendido ap. defronte à praia com linda vista, salão, 3 qts., saleta, banh. em côr, sancas e florões, t. gradeado, sinteco, tel. do condom. dep. de emp. 2 banhs. de praia c| duchas, gar. grande jardim privat. Cond. 30 mil de ent. 13 mil em 30 meses e 12 mil pela C. Econ. em 15 anos. Rua Babaçu 11-201. Tel. 96-1156.

PRAIA DA BANDEIRA — Ilha do Governador — Apartamentos: Vendo com 2 quartos, 1 sala, todos de frente, vista para a praia com quarto e banheiro de empregada, boa área, cozinha e banheiro social, com móveis, geladeira nova, telefone da CETEL, vaga para carro e barco. Ver no local com o porteiro. Rua Capitão Barbosa n.º 2 e tratar com Rodrigues, Largo de São Francisco, 38 a 40, A Colegial. Nôvo e entrega imediata.

TROCO meu terreno na Ilha do Governador, por outro no Recreio dos Bandeirantes, ou Barra da Tijuca. Pago ou recebo diferença. Tel.: 38-4608.

VENDO casa 2 qts., sala, 2 banhs. NCr$ 20 000,00, sendo 50% à vista. I. Govern. — Tel. 56-4454.

VENDE-SE ap. nôvo, Ilha Gov. Estrada do Galeão 490 — Cacuia.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

CAMPO GRANDE — Terreno (10 x 26) Vendo na Estrada do Joari junto e depois do 261 (Localização próximo à Estação). Sinal 2 000, saldo 15x200,00 — Jayme Farbiarz. Creci 255. Tels.: 31-0881 e 31-0342.

CAMPO GRANDE — Vendo área 25 000 m2 plana, junto ao asfalto. Preço NCr$ 75 000 a combinar. Estrada Rio—São Paulo 1950. Tratar 22-4374.

PERMUTA-SE (veraneio) — Barra de Guaratiba — Casa com varanda, sala, 2 qts., cozinha, banh., qt. emp. parte térreo, salão de estar, perto praia, nova e mobiliada, vazia, base NCr$ 28 mil cruz. novos, por ap. mesma base, Copacabana, Ipanema, Leblon, perto praia, vazio, sala, 2 qts., cozinha, banh., qt. emp. garagem. Tel. CETEL 94-1553.

PEDRA DE GUARATIBA — Jardim Maravilha. Vende-se o lote 30 q. 63, medindo 12x30. Tel. 54-4148 NCr$ 3 000 à vista ou 4 000 financiado.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo frente p| BR-6, quilômetro 14. Estrada asfaltada. Terreno c| 2 000m2 (2 frentes). Cercado e plantaddo. Tem residência c| garagem. Preço 15 milhões. Rua Itapiru, 1 470, ap. 101 — Telefone: 22-6909.

TROCAM-SE 2 lotes de terreno em Campo Grande, junto da estação, p/ carro DKW ou Volks. Tratar R. Presidente Vargas, 583 s| 1 209 — Centro. Sr. Roberto ou portaria do Edifício.

VILAMAR DE GUARATIBA — Vende-se terreno plano, próximo da praia. Preço: NCr$ 500,00 de entrada e o restante em 10 prestações de NCr$ 50,00. Tratar na Rua Clemenceau, 146 — Bonsucesso.

VENDE-SE — Em Campo Grande dois terrenos no Jardim Guaratiba, Rua Antônio Peres, lote 20 e 21, fica perto da praia, é favor telefonar 36-1523.

SANTA CRUZ — SEPETIBA

SEPETIBA — Vende-se frente estrada Piai, P. Praia 17.000 m2; casa e todo plantado. Todo Financiado, e sem entrada. Telefone: 34-0598, das 13 às 16h.

SEPETIBA — Frente Praia D. Luiza, transfere-se ap. em final de construção, aceito o que já paguei, motivo de viagem. NCr$ 6 000,00. Tel.: 34-0598, das 13 às 16h.

LOJAS

CENTRO

VENDE-SE grande loja com 115 m2, grande jirau, telefone, frente c| pilotis, 6 metros de recuo, prédio nôvo e vagas para 3 carros. Tratar no local com o proprietário, à Rua Henrique Valadares, 41-C ou telefones 22-8336 e 52-9965.

VENDO — A Rua do Proposito, 10 — loja e residencias. Otimo local para comercio ou industria. Ver no local c/ Dr. Rubens, hoje até 15 horas.

ZONA SUL

ATENÇÃO — Copacabana, sobreloja 30m2., frente, entrada de 12 500,00. Tratar Sérgio Castro. Rua Barata Ribeiro, 396, s|loja 208 das 8 às 22h. inclusive sábados e domingos. Tel. 56-3768. CRECI 22.

COPACABANA — Loja c| 120m2 na Rua Barata Ribeiro, 14-A — Vendo c| tel. próprio, luz, fôrça e água, ótimo ponto p| qualquer negócio. Tel. 37-1200 — Preço NCr$ 90 000,00.

LOJA — Copacabana — Entrega imediata, melhor ponto de esquina, 4 portas, 60 m2, com telefone, fina instalação. Serve para qualquer ramo. Vendo o imovel ou alugo. Entrego vazio. Ver e tratar com o proprietario na Rua Fig. Magalhães, esquina com Barata Ribeiro, 463-A.

LOJA — Vdo. a propriedade 100 m2. Entrega em 60 dias, 250 mil novos, 150 mil em 30 meses, c| O. V. Ribas — Hil. Gouveia n. 66|716. 57-2023 e .... 36-3138. — CRECI 1 100.

LOJA — Botafogo — Vendo na Rua S. Clemente, Largo dos Leões, c| 50m2 de loja e mais 60 m2 de subsolo privativo, para entrega em janeiro. Otimo p| estacionamento de carros. NCr$ 60 — UNIL — Alm. Barroso, 6, gr. 911. Tel. 32-8858 (sáb. e dom. Tel. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

VENDO conj., 2 lojas, 2 sobrelojas, gar. priv. de 14 vagas, junt. ou seps., pronta entrega, 1.ª locação. Inf. no local, das 9 às 12h. R. Siqueira Campos, 16, a 10 pass. da praia. Tratar Av. Rio Branco, 156, s| 814. — 52-1766. Júlio Bogoricin. CRECI 95.

ZONA NORTE

A. CARVALHO vende em frente à Estação de Parada de Lucas loja nova, vazia, c/ 226m2. Otimo ponto para qualquer espécie de negócio. Entr. 15 000, o saldo em 60 meses s. j. e s/ parcelas. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205. Tel. 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

HIGIENOPOLIS — Loja - Vende-se na Rua Manuel Fontenele n. 41 loja C. Tratar no local. Tel. .. 29-1526 e 49-2229. Sr. Menezes

LOJA grande. Vendo ou alugo, nova, com 340 m2. Av. Suburbana, 5373, esq. Rua José Bonifácio. Méier. Tel.: 29-4563. — Padaria.

LOJA — Passo contrato nôvo, 5 anos, 6x26. Rua Hadock Lôbo, 22-0266 — Julio Pires.

LOJA em S. Cristóvão — Rua Ricardo Machado, 142-A, ótimo ponto, para qualquer negócio — Passo cont. alug. barato. Com ou sem telefone. Tratar com Antonio, 28-1703.

LOJA — Passo c/ ou sem estoque. Ramo de peças para automóveis. Est. Vicente de Carvalho no. 56. Tel. 91-2069 Pôsto Sta. Bárbara.

LOJA — Vende-se — Bonsucesso — A melhor loja no melhor ponto de Bonsucesso, prédio nôvo, de esquina, com 7 portas. Vendo à vista NCr$ 80 000,00. Ver e tratar com o proprietario Av. dos Democráticos, 665, das 9 às 11 h diàriamente.

LOJA MEIER — Vende-se da esq. entrega vazia, com luz e fôrça, 3,40x9 m. fácil. 60%. Ver Rua Capitão Jesus, n.º 22-D. Tratar 49-8616 — Albertino.

LOJA — Rua São Francisco Xavier 378 com 320m2 e Rua dos Araújos, 95 com 40 m2. Telefone 38-4726 — Vendo ou troco.

LOJA no Méier — Ao lado das novas Casas Sendas, passo o contrato de uma loja com 280 m2. Vazia ou com ramo de vidraceiro. Telefone e fôrça. Rua Arquias Cordeiro 450.

LOJA — Na Praça de Cascadura — Passa-se o contrato (vazio) — ótimo ponto comercial p| qualquer ramo de negocio. Rua Cerqueira Daltro, 56-C, com o Sr. Francisco.

MEIER — Vende-se imóvel, loja c'uola, 6m90 x 9 com vitrinas e jirau etr. (50 metros Dias da Cruz). NCr$ 90,00, a combinar. Infs. 92-1535.

OLARIA — Loja — Passa-se vazia com 2 vitrinas. R. Angelica Mota, 468-B. Tel.: 30-8776.

PASSA-SE uma loja com instalação e documentação, pronta para funcionar, contrato 5 anos com direito a mais 5 — Preço 3 000,00 (três milhões). Tratar na Estrada do Portela, 388.

TIJUCA — S. Pena. Passo cont. no melhor ponto da Tijuca. — Loja térrea, com inst. finas. contr. novo. Inf. 34-7059.

VENDE-SE o contrato de uma loja à Rua Desembargador Isidro, 10, l. 2, galeria do Cinema Britania. NCr$ 12 000,00. Fone ... 49-3597.

VENDE-SE contrato de loja. Rua Clarimundo de Melo, 1 135-B — Telefone 43-3382 — Cascadura — Serve para peças de automóveis, ótica, relojoaria etc.

VENDO 1 loja e 3 casas em Nova Iguaçu, na Estrada Plinio Casado n.º 1 145|9 — 15 000 de entrada, o resto a combinar. — Tratar R. Barão Bom Retiro n.º 190 — Ferrari. T. 29-4691.

VENDO loja Av. Santa Cruz — Tratar com Enésio, 49-6207.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Grande conjunto de cinco salas, luxo, vazio. Rua Alvaro Alvim n. 31, gr. 1 301. 120 à vista ou 140 em 2 anos. Ver 2.a f., das 8/16 h. Tels. 31-1621 — 31-2851. Imob. Luiz Babo — Creci 466.

CENTRO — Vende-se o 6.º pavimento de 443 m2 do Ed. São Bento, com garagem anexa. Entrega em dezembro próximo. Rua Conselheiro Saraiva, esq. de Cortines Laxe. Tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel. 31-1895. — CRECI 706.

CENTRO — Alugam-se salas no Edifício Ouvidor, Rua do Ouvidor, 165/169, Edifício Carioca; Largo da Carioca, 5, e Edifício S. Francisco, Av. Rio Branco, 87/97. Tratar com o Sr. Milton, no Largo da Carioca, 5, no horário de 16 às 18 horas. Diàriamente, exceto aos sábados.

CENTRO — Vendo escritório composto de 2 salas, banheiro cozinha. Ricamente mobiliado com 2 bureaus, máquina de escrever I.B.M., conjunto estofado, estante, ventilador, geladeira e telefone. Preço a combinar. Tratar 2a.-feira tel.: 43-7313.

ESCRITORIO DE CONTABILIDADE — Passo no Centro c| boa clientela, dando renda mensal de NCr$ 2 000,00. Moveis, telefone aluguel antigo ou também só as escritas. Tratar Sr. Braulio, tel. 45-0499, das 20 às 22 horas.

GRUPO DE SALAS VAZIAS, 507, 508, 509, Rua Alcindo Guanabara, 21 pintadas 2 banheiros, p| Lab. Consultório etc. 10 000 ent. saldo em 36 meses. Chave portaria tratar 22-6408 Sr. Geraldo — CRECI 1115.

PASSA-SE excelente grupo de 4 salas finamente decoradas, atapetadas e mobiliadas por galeria interna, com duas dependências sanitárias, podendo ceder instalações, máquinas de escritório, sistemas de interfones, telefone com extensões etc. Tel.: 42-2497 — Centro.

SALAS, Av. 13 Maio, 47 — V. urg., vazias, frente, lindas grupo 2, 34 mil ou 1 por 16 [illegible], facilit. 42-6755 — Vendas Luis — CRECI 590 1a. Reg.

VENDO salão 75 m2 em edif. 1 por andar, a 30 m. Av. Rio Branco e Praça Mauá. Informe tel.: 23-8915 de 9 às 13h. Sr. Antenor.

VENDO salão cobertura c| 80 m2, mais grande área descoberta, próprio escrit., resid. Ver Rua Irineu Marinho, 30, tratar tel.: .... 23-8915 de 9 às 13h. Sr. Antenor.

VENDEM-SE duas salas na Rua Miguel Couto 23 s| 603|4, esquina com Rosario. 56 000. Sendo 15 000 à vista e 32 de 1 300. Tratar no local.

ZONA SUL

AVENIDA COPACABANA, 1 052 — Ed. Fleming — Vende-se ap. de frente, exclusiv. médicos e dentistas. Chaves Sr. Valentim, no local.

VENDO salas comerciais com 44 m2, de frente, 1a. locação e vazias. Ver Av. Copacabana, 1072, c| porteiro Cardoso e tratar no n.º 1085, sala 301 — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Creci 101 — Tel. 56-3590.

VENDO conjunto 403 c| 2 salas de frente para Av. Copacabana c| 37m2. Edif. comercial. Entrada R. Hilário Gouveia, 66. Chaves na portaria. Tratar R. Sta. Clara, 33, sala 1 203 — Tel. 36-3032.

ZONA NORTE

MEIER — Passa-se contrato de sala, com instalações e extensão de telefone, próprio para escritório de contabilidade. NCr$ 2 600,00. Tratar Rua Arquias Cordeiro, 316 s/ 303 — Tel. 29-3948 — Chave com o porteiro.

VENDE-SE sala comercial — Méier — Rua Carolina Méier, n. 38 s| 203. Vazia. 18,00 m2 — Sinal NCr$ 1 000,00. Tratar telefone 52-0875.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

ICARAI — Vendo casa c| sala, 2 qts., banheiro, coz. deps. empregada, junto praia, pintada, reformada. Inform. — Niterói Tel.: 6983.

ITACOATIARA — Terreno — Vende-se, Rua 2, Lote 20 — 28-9648.

ICARAI — Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, área e garagem, dependência de empregada, de frente, andar alto, acabamento de luxo. NCr$ 36 000,00. Tratar com o proprietário na Rua Mem de Sá, 122|1002. Não atendo a intermediários.

ICARAI — Vd. ap. qt. sl., coz., banh. e garagem NCr$ 16 000, 50% à vista, restante a comb. em 3 ou 4 anos. Ver no local R. Joaquim Tavora, 45, ap. 502 Sr. José. Melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345, CRECI 1 275.

ITAIPU — Niterói. Vendo 2 lotes, 16x40 — 4 500 à vista — 4 000. 58-7604 — 22-3230 — Dr. Rodrigues.

NITEROI — Santa Rosa — Trav. Beltrão, 57 — Vendo apartamentos 2 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, dependências para empregada. Aceito financiamento Caixa, Instituto etc. Fino acabamento — Ver e tratar com Messias, Telefone 2-7440 — CRECIERJ 51.

NITEROI — Centro — Ap. c/ 1 quarto, sala, cozinha, banheiro social em côr, área de serviço, sinteco, sancas, florões, ótimo acabamento, vista para o mar. Ver e tratar no local: Rua Visc. do Rio Branco, 661 ap. 303.

SACO SÃO FRANCISCO — Vendo residência nova, 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, dep. de empregadas, garagem — Tel. 2-2614.

SACO S. FRANCISCO, ótimo ap. 2 qts., sala, dep. etc. Vendo, troco ou financio Cx. Tratar Rio 27-0676 de 16 às 21h — Luiz.

TROCO por carro 5 lotes, sendo 4 juntos c| 1 casa, em Niterói — Alcântara. Tratar na Rua do Russel, 450, ap. 602 — Da. Geralda.

VENDE-SE grande ap. de frente com salão, 3 quartos e dependências, frente para o mar, Rua Visconde do Rio Branco 661 ap. 1 002. Niterói. Centro. Tratar no local. Telefone: 57-1077.

CAXIAS

CAXIAS, vendo diversos lotes perto de Caxias e no centro com pequena entrada, a partir de ... 500,00 de entrada e tratar na Rua Nunes Alves n.º 75, grupo 304. Sr. Nelson ou Armando — Edf. Alvorada.

CAXIAS, vendo urgente motivo de viagem, casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, terreno 10x50, próximo ao centro, preço à vista NCr$ 3 500,00. Tratar à Rua Nunes Alves n.º 75, 3.º and. s| 304 com Nelson ou Armando — Edf. Alvorada.

NEGOCIO OCASIAO! — Vende-se uma propriedade, constante de duas casas e galpão na Rua Paranapema, no bairro do Gramacho, ou troca-se por caminhão de 1964 em diante ou pick-up. Facilita-se — Tratar na Av. Assis Brasil n.º 52, continuação da Av. Brigadeiro Lima e Silva em Duque de Caxias, onibus Maracanã, com o Sr. Antonio.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ATENÇÃO — Casas e apartamentos em NOVA IGUAÇU. — Vendemos, com sala, 1 ou 2 qts., sinteko, banh. e coz. c| azulejos até o teto, água, luz, esgôto, ruas calçadas, condução direta p| Pça. Mauá. A partir de NCr$ 150,00 por mês, sem entrada. Ver e tratar à Rua 13 de Maio, esquina com José Hipólito de Oliveira — Nova Iguaçu. (B

CASA c/ sl., 2 qts., banh., coz., terreno 12x30, R. Jacarandá Branco, 30, mais outro c/ 12x30, tudo c/ 3 milhões de sinal. Ver qualquer dia ponto final ônibus Praça Mauá-Jardim Boa Esperança. Inf. Rua Alcindo Guanabara n.º 25, gr. 1.103 — Tel. 42-5884.

NOVA IGUAÇU — Vendo, R. Paraíba depois 10m prédio 1 140, na Posse, 2 últ. lotes 10x30 c/ luz, esgôto, água, ônibus na porta. NCr$ 1 800,00 cada. Facilito pag. Tratar 37-4537.

VENDE-SE — Figueira — Casa 1 q. 1 sala, coz. banh. água, luz, condução à porta, Estrada Iguaçu, lote 7 — 4 000 com 1 000, 80 por mês.

NOVA IGUAÇU — Vendem-se casas. Aceitamos financiamento pelo IPASE. Inf. pela manhã. 49-5451.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

APARTAMENTOS vários pronta entrega (o comprador é quem faz as condições de pagamento). No centro da cidade. Ver à Rua Washington Luis 103 — (chaves no local, sala 101). Proprietário tels. 3759 e 2855.

BINGEN — Vendo ótima casa acabada construir, pilot., varand., salão, 4 qts., arms., 2 banh., copa, coz., lavand., dep. empr., qt. motorista gar. Inf. 47-9730 — Batuira. Creci 190.

CASA DE CAMPO — Vende-se, com 5 quartos, 3 salas grandes, 3 banhs., copa, cozinha, varanda e outras dependências. Localizada em Pedro do Rio, Petrópolis. Preço: Cr$ 40 000,00 novos. Tratar com o Professor Edgar Walter pelo telefone 26-6234.

PETRÓPOLIS — Vendo, em Bomclima, casa para família de alto tratamento. Não intermediários. Tel. 36-0523 — hoje.

PETROPOLIS — Vende-se apto. Saleta, 2 quartos grandes c| armários embutidos, cozinha e banheiro completos. Decorado e c| sinteco. Pça. Visconde do Rio Branco n. 6, apto. 902. Chaves c| porteiro. Tratar c| D. Irma, no Rio. Tel. 31-0190. Sábados e domingos 45-0642.

PETROPOLIS — Ap. pronto no Castelo Countri Clube com hotel, restaurante, boate, piscina — Vendo 5 500 — Barros 27-7422.

PRAIA DO ANIL — Vende-se uma casa com sala grande, 2 quartos, cozinha grande, 2 banheiros, 1 quarto grande externo, c| varanda larga e em 3 lados da casa. Construída em cimento armado, em 2 lotes distante apenas a 100 metros da praia, em rua transversal, próximo ao Club de Caça e Pesca, Teresópolis. Preço .... 15 000 cruzeiros novos à vista, facilita-se com 10 000 de entrada. Tratar c| Aparicio. Trav. Rozinda Martins, 38 — Nova Iguaçu. Tel. 2215.

PETROPOLIS — Valparaiso, Av. Portugal, propriedade em terreno bastante plano. Casa principal c| tôdas as comodidades. Casa de hóspedes, jardim, horta, garagem para 2 carros. Casa de empregados etc. Recebe parte pagamento apartamento Rio. Tratar Rio, tels. 22-3708 e 47-1249 — Petrópolis 3770 — CRECI 377.

PETROPOLIS — Bonsucesso — Bela casa construção Sergio Judice. Terreno completamente plano com 7 400m2. Piscina acqua-azul. Jardim. Horta. Pomar. Varandão. Grande Living. 4 bons quartos, 3 banheiros, copa-cozinha, dep. empr., casa caseiro, garagem 2 carros, telefone etc. Mostardeiro, Petrópolis, tel. 3770, Rio 22-3708 e 47-1249 — CRECI 377.

PETROPOLIS — Alto Mosela — Vendo casa mobiliada com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, varanda e dep. de empregada. Terreno com 2 750 m2., tel.: 3 074 — Petrópolis com Sr. Simas.

VENDE-SE ou aluga-se uma linda residência, tôda em tinteco, com 5 dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros, sala grande, telefone e demais dependências. Garagem, com jardim de frente e uma área grande em gramado, no melhor clima de Petrópolis (Correias). Tratar no local na Rua José Cândido n.º 174, com o proprietário (Sr. Antônio), caseiro ou durante a semana pelo telefone: 49-4116 (Rio).

QUITANDINHA — Casa c| sl., 3 qts., arms., banh., depend. em terreno 1 800m2 c| piscina infantil, maior nascente do bairro, R. Gen. Rondon, 1018 (ônibus Rio na porta) NCr$ 35 000,00, 50% finanç. Inf. 57-7707.

PETROPOLIS — Km 55, estr. Contôrno. Grota do Jacob. Vendo casinhas prontas para veraneio com NCr$ 1 500,00 entrada. Inf. Pôsto Esso, Km 54. Tel. 32-6926.

VENDO linda casa 2 pav., 4 qts., banh., 3 sls., qt., s. jar., 2 var., gar., lareira. Tel.: 2117 e 27-0276. 40 milhões 20 à vista, 20 fac. Rua Bartolomeu de Gusmão, 319.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

APARTAMENTO — Sala, 2 quartos, copa, demais deps., mobiliado, em frente a Telefônica. NCr$ ... 25 000,00 a combinar. 37-3893 — 42-7370.

BAIRRO MEUDON — Vendo ótimo terreno 840 m2. NCr$ ... 5 000,00. Condições pelo tel.: 52-1593 — Sr. Fonseca.

CASA DE CAMPO — Parada Modêlo, Estrada de Teresópolis, terreno plantado, 3 qts., sala, coz., banh., varanda ampla, casa de caseiro, comb. visita. Tel. 48-6422 ou ver com sr. Waldir em Parada Modêlo.

FRIBURGO — eVnde-se terreno plano de 340m2 na fazenda do Conêgo, sítio S. José, Lote 10 — Informações Rio, telefone 96-2228 — Friburgo Rua Monsenhor Miranda n.º 21 — Tel. 2111.

FRIBURGO — Vende-se excelente casa, construção recente a 500 metros do centro. Rua Sara Braune, 167. Ver e tratar no local ou pelo tel. 25-6669 a partir de segunda-feira.

FRIBURGO — Lotes e casas, casas com pequena entrada em área de 500, 1 000 e 2 500 m2, chaves na mão. Lotes de igual tamanho em 50 meses sem entrada e juros, água, luz e vários ônibus na porta. Telefonar para 2-3106, Niterói. Friburgo: Rua Eduardo Saluase, 76.

TERESOPOLIS — Alto. Vende-se ap. com sala, 2 bons quartos, armário embutido, dependências completas, área de serviço e abrigo para carro. Telefone .... 56-6767 — NCr$ 18 000 NCr$ 8 000 à vista o restante a combinar.

TERESOPOLIS — Ingá — Vendo magnifica residencia altos e baixos, mobiliada em centro de terreno ajardinado c/ piscina, cascata, lage, casa caseiro. Preço ocasião 110 mil. Tratar Saul tel. 32-9798.

TERESOPOLIS — Alto. Vende-se confortavel e ampla casa, construção esmerada de fino gosto — 2 salas, living, 7 quartos, dependencias para caseiros, piscina, garagem — Aluga-se também p. temporada. Rua calçada, c| luz e esgoto. Ver no local. Tratar c| SACI — Imóveis Ltda. — R. Alvaro Alvim, 27, sl. 113. — CRECI 292. Tel. 42-8254.

TERESOPOLIS — Várzea — Vendo ap. conj. 1a. loc. 9 mil 50% ent. ou troco por outro no Rio. Volto difer. Tratar 57-5738, das 19 horas em diante Sr. Luis.

TERESOPOLIS — Vendem-se apartamentos mobiliados, Ed. 6 de Julho. Tratar com D. Anita — Tel. 31-0918.

TERESOPOLIS — Vende-se uma casa grande c| casas p| hóspedes. Lugar privilegiado. Rua Conde do Pinhal, 311 — Bão. Retiro.

TERESOPOLIS — Vendo ótimo terreno no Ingá, NCr$ 4 000,00 c/ título do Club Sobral Rua Edmundo Bittencourt 61. CRECIERJ n.º 31.

TERESOPOLIS — Quinta da Barra. Novas quadras à venda — Urbanização completa. Prestações módicas sem juros. Ver na Av. Roosevelt, 660 — Várzea — Informações no Rio. 23-9109.

TERESOPOLIS — Vendo casa — 5 quartos c/boa área, entrada NCr$ 10 000,00 restante combinar Rua Edmundo Bittencourt 61 — Sobral CRECIERJ 31.

TERESOPOLIS — Vendo ótima propriedade na lua Prefeito Monte. Tratar c/ Sobral Rua Edmundo Bittencourt 61, CRECIERJ 31.

VENDE-SE aprazível residência c| pomar, área de 5 000 m2 Zona urbana, 4 qts., living, dep. emp. garagem. Rua Piraí, 2592 tel. 28-4124.

VENDE-SE Junto ou separados os aps. 116 e 117 da Rua Marechal Taumaturgo no. 110 em Teresópolis. Chaves com porteiro. Tratar no Rio. Tel. 52-3735.

VENDE-SE um lote de terreno na estação de Embarié a 200 metros da estrada Teresópolis medindo 40x10 cercado, e um outro em Entrelagos — Maricá — Estado do Rio, lugar denominado Cajú, medindo 43x12 metros de largura. Tratar à Rua José Higino, 21 — Tel. 58-8515.

ARARUAMA — CABO FRIO

ARARUAMA — Perto da praia — Terreno 30x30. Total à vista NCr$ 6 000 ou 8 000 financiado com 50%. Altamir. Rua General Góis Monteiro n.º 184, ap. 804.

VENDEM-SE 2 lotes de terreno em Araruama frente à praia. Tratar Rua Dr. Oliveira Botelho, n.º 1628. Tel. 2-1395, São Gonçalo.

VENDO no Coqueiral, Araruama, terreno 15x40. Preço um milhão. Tratar 36-6211.

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

MURIQUI — Vende-se casa pequena. Rua São Paulo, 340, c/11. Tratar no local. Sr. Capixaba ou pelo telefone 38-1868 — Montairo.

OUTRAS CIDADES

BOM JARDIM, a 15 minutos de Friburgo. Vende-se ou aluga-se casa nova para o verão, mobiliada com 3 quartos, sala, copa, cozinha, 2 banheiros e garagem. Tratar com o proprietário Sr. Ioirio. Tel. 58-9782.

CASA — Vendo, perto de Rio-Petrópolis, a 40 minutos do Rio, casa com piscina, grande varanda, 4 quartos, 2 banheiros, ampla cozinha, terreno 40x40. Tratar Coronel Jorge. 52-3504 e 49.4284. NCr$ 30 000,00.

ITABORAI (R. J.) — Vendo 5 lotes juntos, dentro da cidade, otimo p| sitio, plano, com luz e água, entrada 500 mil 12 prest. 150 mais detalhes tel. 48-5590.

MORSING — Estado do Rio — EFCB — Vendo casa com água e luz, terr. 720m2, perto estação elétrico, NCr$ 4 000 facilitados, baratíssimo. Sr. Aquilar na estação ou Rua Major Parentes 270, Magalhães Bastos, Rio — CETEL 93-0298, recado. Vendo também facilitado bom terr. praia do Saco Mangaratiba. Sou o propr.

SAQUAREMA — Vende-se 2 casas na praia c| sala 3 qts., banh., coz., deps. outra c| sala, qt., banh., coz. Infs. Niterói — tel. 69.83 ou Rio Tel. 22-5678.

VENDO um terreno em São Campeiro da Brisa Mar. Boa extensão. Preço NCr$ 600,00. Tratar c| Nelson Fernandes de Melo. — Rua Oliveira Braga n.º 347. Padre Miguel.

VENDE-SE casa de veraneio em Sacra Familia do Tinguá, 15 000 facilitado, Tratar Sr. Luiz — Tel. 47-0539.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

A VENDA Jacarepaguá sítio com 8 000m2 ao lado do Largo do Pechincha, R. Maença, 160. Ver local, 80 mil 3 anos. Tel. 52-0982. Creci 1294, Dr. Lisboa.

ARSENAL — Sítios, chácaras e lotes urbanizados juntos asfalto, luz meio-fio sem entrada em 90 meses. José Clemente, 30 sob. Tel. 2-4282 — CRECIERJ 214.

DUQUE DE CAXIAS — Negócio de ocasião — Vendo ótima chácara c| 1 600 m2 terreno todo murado e plantado c| frente para duas ruas, c| casa de residência, próxima do Centro e colégios c/ luz, agua e condução à porta. — Preço 20 mil cruzs. novos c| 10 entrada e restante a NCr$ 400,00 por mês. Estudo proposta pagamento à vista. Tratar c| proprietário Sr. Sendra, Rua José Vicente 13, sala 201.

FAZENDA — KM. 137 da Estrada União Indústria-Serraria-Três Rios, a 2 km do asfalto, 43 alq. geométricos, cercada, nascentes, riachos, casa sede, 5 de colonos, 1 de adm., 1 de hóspedes, escritório, almoxarifado, galpão para veículos, depósitos, luz e fôrça 100 KWA, postes concreto, aparelhagem sueca, pára-raios de alta tensão, aviário em alvenaria, telhas, luz, água corrente para 7 000 cabeças, 35 alq. de pasto, estábulo Luden, concreto telhado de alumínio, implementos Linden, creche p| bezerros, boxes ind., c| conzis automáticos, 2 boxes p/ repro., maquinas: arado, charrete metálica, geladeira americana p| 300 lts., ferramentas sobressalentes etc. NCr$ 130 000,00 em (2) anos, aceito parte em imóveis para renda. Mais detalhes, tel. 32-7932 — CRECI 51.

FAZENDA — Vende-se, 2 min. km 84, Pres. Dutra, 22 alq. casa gr., 3 qts., salão etc., casa adm. Tratar Estábulo, 3 lagos, div. nascentes, 10 vacas holandesas, 1 touro, PO, diversas benfeitorias. NCr$ 170 m. c| NCr$ 50 m. entrada. Tratar Senador Dantas, n.º 117, s| 1 734. Tel. 52-5505 — CRECI 349.

ITAIPAVA — Estrada das Arcas, 36 000m2. Otima localização. Excelente vizinhança. Nascente. Entrada 5 000 mais 20 prest. 500. Edmundo. — Tel. 56-1960.

PIRAI — Km. 84 Presidente Dutra 1,30 horas do Rio. Vendo sítio com 16 000m2. casa nova, sala, três quartos, varanda, dependências de empregada, luz Light, água nascente, benfeitorias, todo plantado. Aceita-se permuta com imovel na Guanabara. Tratar com Geraldo. Telef. 22-2215, 32-3929, 34-5717.

SITIO — Vende-se próximo a Itaguaí em estrada asfaltada, com casa e casa de caseiro, c| 102 000 m2 — 2 000 laranjeiras, 350 coqueiros novos — 15 porcos e galinhas e outras benfeitorias — NCr$ 30 000,00 com pequena entrada, ver Est. de Piranema, lote 664, tel. 29-364 — Carvalho.

SITIO — Vende-se, 19 mil metros, Estrada Rio Teresópolis, Km. 25, água e luz, tel. 25-3156.

SITIO — Friburgo — Est. Frib./Pôrto Nôvo — 9 alq. geom. casa social, casa de caseiro, plantações, muita água. Preço de ocasião. Detalhes tel. 47-0901 com Sr. Beltrão.

SITIO — Areal — 30 000 m2, casa 3 qts., 2 banh. grande, varanda, dep. compl., garagem, piscina, casa p/ caseiro, muita água, 6 galinheiros, junto ao asfalto. NCr$ 15 sinal saldo comb. Sr. Gil — Tel.: 47-0901.

SITIO — Vende-se na Rio—Petrópolis com 22 cabeças de gado, 12 leiteiros, galpão para 2 mil frangos, pocilga, árvores frutíferas, 5 casas alugas e uma de moradia. Tratar tel. 29-4801 — D. Hilda.

SITIO — 7 000 METROS — Quilômetro 148 a 5 minutos da rodovia. Residência social e casa de caseiro. Todo plantado e produzindo. Procurar SITIO SIVAN na Colônia Finlandesa. Informações telefones: 45-9233 e 25-8485.

SITIO 5.000 m2 Sen. Vasconcelos, GB, não é posse, dá-se a quem emprestar 4 000 novos, pago em 40 letras 100 000. Tel. 29-3933. Rua Florentina, 263, ap. 201.

SITIO — Est. Niterói-Friburgo. Terras para qualquer cultura e criação, muita água, boa casa, todo cercado, por motivo de viagem, vende-se por preço que não paga a casa. Inf. tel.: 36-3407.

SITIO TERESOPOLIS — Vendo o mais bonito de Teresópolis, a 15 minutos do centro, 70 000 m2 salão 80,00 m2 três quartos, três banheiros, garagem etc. 3 casas de caseiros, lago, piscina, galpão para 10 000 aves outros galpões, gado, cavalo, canavial, horta, fruteiras etc. NCr$ 170 000,00 com NCr$ 70 000,00 de sinal e o resto a combinar, aceita-se imóvel no Rio como pagamento ou parte de pagamento. Informações 26-1113.

TERESOPOLIS — Vendo sítio c/ casa junto Cidade. Sobral Rua Edmundo Bittencourt 61. CRECIERJ n.º 31.

VENDE-SE — Fazenda São Vicente, Km. 74 da Rio-São Paulo, com duas sedes, luz e fôrça da Light, ótimas benfeitorias, muita água, servindo também para colônia de férias, clínica, hotel e indústria, são 43 alqueires geométricos, excelente clima e localização. Informações no Pôsto Nacional do Km. 74.

IMÓVEIS DIVERSOS

GUARAPARI — Vendem-se apartamentos mobiliados preço. Tratar c| D. Anita. Tel. 31-0918.

PATI DO ALFERES — Vendo casa mobiliada centro de terreno, ônibus à porta em 2 horas. 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro a gás, dependências empregada, garagem e telefone. — NCr$ 15 000 só à vista. Tratar telefone 57-1160.

SÃO LOURENÇO — Apartamentos ns. 508 e 509, o 1o. com sala, quarto, banheiro e cozinha e o 2o. com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, de esquina com as Ruas D. Pedro II e Batista Luzardo, em São Lourenço, em frente ao Parque das Águas, em construção bastante adiantada, com 12 apartamentos já ocupados, serão vendidos em 2o. e definitivo leilão extrajudicial pelo Leiloeiro FERNANDO MELLO, pela melhor oferta, segunda-feira, 20 de novembro de 1967, às 14 hs., em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf. à Rua da Quitanda, 62 4o. and. Tel. 42-8205.

Casa x Apartamento

Troco por apartamento de 3 quartos, próximo à Tijuca ou Laranjeiras, ótima casa c| sala, 4 quartos, duas varandas. Entrada para carro, 4 quartos no quintal, centro de terreno de 11x60 ou vendo por 50 000 — Rua Honório, 1 027, 49-2717.

Flamengo — Catete

Últimos apartamentos de frente, com vestíbulo, saleta, sala e quarto separados, jardim de inverno, cozinha, banheiro e área de serviço.

FINAL DE CONSTRUÇÃO

Excepcional oportunidade, c| 30 meses para pagar. Ver e tratar diàriamente na Rua Corrêa Dutra, 99, esquina de Catete — Até às 20 horas — CRECI 1 272.

Terreno Leblon

48 X 44 M

Vende-se, zona residencial, 50 m. Av. Visc. Albuquerque. Negócio direto. Tel.: 47-9352.

Armazém

Vende-se armazém, serve para escritório ou para grande Companhia, área aproximada 600 m2. Perto do Largo de São Francisco, em São Paulo, à Rua Asdrubal do Nascimento, 226. Tratar em S. Paulo com o Sr. Dino no Armazém, ou aqui no Rio com o Sr. Orlando, pessoalmente, à Rua São Bento, 11 — 1.º andar. (P

Área industrial na Av. das Bandeiras

Compramos terreno Industrial com mínimo de 30 000 m2 na Av. das Bandeiras de preferência até o Km 40.

Tratar na Rodovia Presidente Dutra, 610 (Km 0), diàriamente em horário comercial.

Área industrial GB

Vende-se em Inhaúma, c/ 3 000 m2, frente p/ asfalto, c/ água, luz e fôrça. Local privilegiado. Preço de ocasião. Ver e trat. c/ ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, s/ 101. 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232).

Copacabana — Apartamento de luxo — 270m²

RUA SOUSA LIMA (NCr$ 250.000,00)
c/ 50% ENTRADA — COM TELEFONE

Grande salão, 3 quartos c/ armários embutidos, 3 aparelhos de ar condicionado, closet, 2 banheiros, copa cozinha e 2 quartos de empregadas etc.

Tratar visita com Sr. Mattos. — Telefone 52-5675.

Compra-se ou aluga-se

Conjunto oito salas escritório, área aproximada 200-250m2.

Preferência zona Castelo entre Rua México, Av. Marechal Câmara e Avenida Beira-Mar.

Informações: D. Rosa, Tel. 52-5760.

Lojas e Sobrelojas Catete — Flamengo

FINAL DE CONSTRUÇÃO

Próprias para escritórios, consultórios médicos, dentistas, salões de beleza, boutiques, etc.

Local de extraordinário movimento comercial. Ótimo negócio para renda ou uso próprio. Pagamento em 30 meses. Atendimento diário, até às 20 horas.

CATETE — Esquina Correia Dutra, 99. CRECI 1 272. (P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE um quarto mobiliado para casal e um quarto pequeno de frente, para solteiro. Rua Teotônio Regadas, 34, ap. 702. Lapa.

ALUGA-SE — Apartamento térreo c/ 2 quartos, sala e área c/ tanque. Tel.: 22-2840, Sr. Brás.

ALUGO ap. novo, não tem condomínio e pode guardar carro. Quarto, s., saleta, b. c. área, com sinteco. Tratar Rua do Livramento, 94. Centro.

ALUGA-SE QUARTO à rapaz — Rua Frei Caneca, 245.

ALUGO — quarto. Rua General Pedra, 455.

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes, c/ refeições, em pensão comercial, lugar sossegado, ótimo p/ morar. R. Sacadura Cabral, 217, 1.º and. tel. 43-4758.

ALUGA-SE • apto. 904 da Rua Riachuelo, 136, c/ qto., sala e deps. Chaves c/ porteiro. Tel. 42-3373.

ALUGO ap. 301, R. Riachuelo n. 355 c/ 55 m2., frente, amplo dormitório, salão em "L", banh., coz. e área. Chaves p/f. no ap. 201. Inf. 43-6896 — Dias úteis, c. proprietário.

ALUGA-SE vaga com refeição, a rapaz. Rua Buenos Aires, 184 — 1.º andar.

ALUGO um quarto mob. de frente, casa familia, para uma senhora, ou pode lavar e coz. Rua Dídimo, 3, Centro, esquina com Rua do Senado.

ALUGA-SE 1 moradia, sala, quarto, cozinha — Ladeira João Homem, n. 21, perto da Praça Mauá.

APARTAMENTOS, alugo de 1-2-3 qts., nas Zonas Norte e Sul, com ou sem fiador. Tratar Rua Almirante Barroso, 6, sl. 708. Hor. comercial.

ALUGA-SE 1 sala de frente p/ morar ou escritório c/ tel. Rua da Lapa n. 113. Inf. na loja.

ALUGA-SE 1 casa na Rua André Cavalcante, 173, casa 24, 3 qts., sala, cozinha, área. Tel.: 32-4867 — Sr. José.

ALUGA-SE vagas para môças que trabalhe fora. Tel.: 52-7894 — Centro.

ALUGA-SE (2) duas vagas na Cruz Vermelha só p/ môças que trab. fora, podendo lav. e passar. — Av. Mem de Sá, 252, sob.

ALUGA-SE (2) duas vagas só para môças que trab. fora, tendo todos os direitos. Rua do Senado, 222, 5.º andar, ap. 13.

ALUGO quarto tipo ap., independente, para cavalheiros, 70,00 — Rua Monte Alegre n. 224, c/ zelador. — Bairro Fátima.

ALUGA-SE sala de frente, mob. indep. para 1 cavalheiro que trabalhe fora durante o dia. Exigem-se refs. Washington Luiz, 115, 1.º

ALUGA-SE vaga a moça que trabalhe fora. Rua Riachuelo n.º 221 ap. 313 — Centro.

ALUGA-SE ap. 102 da Rua da Gamboa 129 de qt., sala, c/ banheiro. Tratar tel. 22-9980 Sr. Ribeiro, aluguel 150 e taxas. fiador ou 3 meses deposito. Tratar tel. 22-9980. Sr. Ribeiro.

ALUGO vaga a môça que trabalhe fora, NCr$ 35,00. Rua Monte Alegre, 12 ap. 50.

ALUGA-SE sala e quarto vazio — Avenida Mem de Sá, 300 sobrado.

ALUGAM-SE os aps. 506 e 1006, c/ sala, qto., saleta, coz. banh. R. Carlos Carvalho, 60. Chaves na portaria c/ Sr. Silva. Tratar Trav. do Paço, 23 gr. 1112.

ALUGO metade d/quarto c/ móveis a môça que trabalhe fora, educada. Gen. Caldwel, 310, centro, 2.º and. Entre Senado e Frei Caneca.

ALUGUEIS — Fornecemos fiadores irrecusaveis para locação de casas e apartamentos. Rua Alvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGAM-SE em casa de família duas vagas para moças que trabalhem fora, Rua Riachuelo n.º 319, apto. 803.

ALUGA-SE o apto. 308 da Rua Riachuelo, 271, c/ qto., sala e dep. Chaves c/ porteiro. Tel. 42-3373.

APARTAMENTO 412 — R. Riachuelo, 32, sala, 2 qts. e depend. Chaves port. Tratar R. Fco. Serrador, 90, sala 1 303 — Telefone 42-5712 — 16 às 18,30.

ALUGA-SE ap. 402 Rua Marcilio Dias n.º 20. Alug. 170,00. Chaves c/ porteiro. Tratar tel.: 52-3349.

ALUGA-SE quarto confortável para 2 môças ou senhora com telefone, c/ todos os direitos. Rua do Catete, 11 ap. 401 (perto do Largo da Glória).

ALUGA-SE bom apartamento com 2 quartos, sala e dependências de empregada. Rua Haddock Lôbo, 17 ap. 505. Tratar Ribeiro.

ALUGA-SE quarto a um ou dois rapazes, ou môças que trabalhem fora, não pode lavar nem cozinhar. 100,00. General Pedra, 124.

ALUGA-SE quarto p/ rapazes que trabalhem fora. Rua do Senado, 181 ap. 501.

ALUGAM-SE vagas p/ môças ou rapazes. Rua do Senado, 149 — casa 6 — Centro.

ALUGA-SE quarto pequeno, 35 mil e um grande 50, a môça que trabalhe fora pode lavar e cozinhar. Rua Frei Caneca, 418.

ALUGA-SE um quarto mobiliado em casa de família, para môça ou senhora que trabalhe fora e que dê referências. R. Maia Lacerda, 76, ap. 7. Estácio.

ALUGA-SE para rapazes e môças, do comércio, quartos mobiliados e vagas. Rua Moraes e Vale, 45 — Lapa.

ALUGA-SE sala conjugada à Rua República do Líbano, 22/401 — Chaves na R. da Constituição, 61.

ALUGA-SE sobrado — Indústria, Comércio ou Familia. Rua Leôncio de Albuquerque, 8 — Centro.

ALUGO — Quarto a casal, rapaz ou moça pode cozinhar, lavar. Rua Senhor Matosinho, 407, ap. 101 — Centro.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imoveis — Irrecusavel — Forneço — Praça Tiradentes, 9, sala 1 001 — Junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE ap. sl. qto. conjugado, grande, demais dependências NCr$ 110,00 mais taxas. Ladeira do Faria, 125.

A PESSOAS que trab. fora. — Aluga-se em casa de fam. 3 ótimos quartos, NCr$ 40, 60 e 70 — Ver na Lad. do Barroso, 15, sob.

ALUGO quarto para uma senhora ou môça com direito lavar e cozinhar. Rua Maia Lacerda, 491 casa 4, fundos. Trat. dep. das 16h.

APARTAMENTO — Bairro de Fátima. Alugam-se 2 pequenos e 1 grande, com depósito ou desconto em fôlha. Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 404. Informações ap. 203.

ALUGA-SE amplo quarto para casal distinto com direitos, em confortavel ap. Rua do Catete 11 ap. 401. Largo da Glória.

ALUGA-SE ap. 202. R. Gal. Caldwell, 187, c/ sala, coz., qt., banh. Tratar Auxiliadora Predial S/A. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 hs. Tel.: 52-5007. Corr. resp. M. Guerra — CRECI 253/4.

ALUGA-SE ap. 703, R. Riachuelo, 70 c/ sala, qt. sep., banh., e kit. de frente. Chav. c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S/A. Tv. Ouvidor 32, 2.º de 12/17 horas. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra — CRECIS 253/4.

ALUGA-SE um quarto, serve de residência, escritório ou depósito. Rua dos Inválidos, 122, sobrado.

ALUGA-SE ap. 1.204, R. Taylor, 31, c/ sala, qto. conj. banheiro, kit. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12-17h. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra. Crecis 253/4.

ALUGO vagas p/ cavalheiros. — Rua Sete de Setembro 211, 1º andar.

ALUGA-SE ap. 606, R. Marquês de Pombal 171, c/ sla, qt.-conj., banh., kit. Tratar Auxiliadora Predial S/A. Tv. Ouvidor 32, 2º, de 12/17 hs. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra. Creci 253/4

ALUGA-SE ap. 55-104, R. Cardeal Dom Sebastião Leme, 23, c/ sla., 2 qts., coz., banh., dep. emp. Chav. c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S/A. Tv. Ouvidor 32, 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007, corr. resp. M. Guerra. — Creci 253 e 4.

ALUGA-SE quarto ou vaga a rapaz de respeito, com banho quente e telefone 42-5233. Rua Frei Caneca, 256 casa 4.

ALUGAM-SE ótimas vagas, c/ ou s/ refeições, no melhor ponto da cidade, ambiente familiar. Preços módicos. Rua dos Andradas n.º 59, 1.º, esq. da Alfandega.

ALUGO — Maia Lacerda, 36 ap. 302, c/ sl., qt., coz., banh. e área com tanque. Chaves ap. 202. Tel. 27-5260.

BAIRRO DE FATIMA — Aluga-se o ap. 402 da Av. N. S. de Fátima n.º 93, c/ 2 qts., sala, coz., banh. e dep. Chav. port. Tratar Av. Rio Branco, 14 — 10.º andar. BRASILUSO.

BAIRRO DE FATIMA — Aluga-se apartamento de 3 quartos, sala e dependências, saletas à R. Cardeal Sebastião Leme n.º 171 ap. 303 — Chaves com porteiro. Tratar na Rua Artur Bernardes 49/505.

BAIRRO FATIMA — Aluga-se ap. 507 Rua Guilherme Marconi, 76. Aluguel NCr$ 165,00. Tratar Rua 1.º de Março, 39 — 1.º andar.

CENTRO — Aluga-se ap. 206 — Alcântara Machado n.º 36 — Ap. conjugado. Aluguel NCr$ 220,00. Ver no local c/ porteiro. Tratar na ACIR ADM, tel. 32-9738.

CENTRO — Rua Riachuelo, 42 ap. 903. — Aluga-se ótimo ap. conjugado c/ kitchen e porteiro. Chaves c/ porteiro. Aluguel NCr$ 200,00, mais taxas. Tratar na ACIR Administração. Tel.: 32-9738.

CENTRO — Aluga-se quarto, cozinha, banheiro e varanda com tanque, completamente independente, também tenho 3 vagas. Rua Sílvio Romero, 23/302. Ver na parte da manhã.

CENTRO — Aluga-se ap. 5-02 da R. Washington Luis, 95 — Sala, quarto sep., área c/ tanque, coz. e banh. Aluguel NCr$ 220,00. Ver no local. Tratar SACI Imóveis Ltda. Rua Alvaro Alvim, 27 sl. 113 — Creci 292.

CENTRO — Aluga-se, ap. 1 007 da Av. Gomes Freire, 788, sala quarto conjugado, banh. e kith. Ver c/ o porteiro. Aluguel NCr$ 180,00. Tratar SACI Imóveis Ltda. R. Alvaro Alvim, 27 sl. 113 — Creci 292.

CENTRO — Alugo em casa de casal sem filhos quarto mobiliado para solteiro, tem telefone — Sr. ou sra. que trabalhe e de respeito. Tem tel. Não falta água — Lugar sossegado. NCr$ 70,00 um adiantado. Rua Heitor Carrilho, 101, ap. 304 — Esq. de Salvador de Sá, condução n/porta.

CENTRO — Aluga-se ap. de frente com 2 quartos, sala, cozinha, área c/ tanque, pintura nova e sinteco. Telefonar para ver 52-0503.

CENTRO — Aluga-se ap. de frente com 2 quartos, sala, cozinha, área c/ tanque, pintura nova e sinteco. Telefonar para ver 52-0503.

CENTRO — Aluga-se casa 6 da Ladeira do Livramento n. 30, com 2 quartos, sala e dependências. Chaves p/ favor na casa 3. Tratar na Av. Rio Branco n. 43, sala 1 202. Fone 23-4949.

CENTRO — Alugam-se sala e quarto de frente, junto ou separados. Próximo Ministério da Guerra. R. Bento Ribeiro, 66 - 2.º andar. D. Dinna.

CENTRO — R. Washington Luiz, 95 — Ap. 303 — Aluga-se c/ sala e quarto separados, kitchnete e banh. Pintura nova e sinteco. — Chaves c/ porteiro. — Inf. 52-9827.

CENTRO — Aluga-se quarto grande de frente com móveis a môças, único inquilino, Rua Santana 77, ap. 1 204.

CASTELO — Aluga-se quarto luxuoso a sr. com referências. — Av. Pres. Ant. Carlos, 51/1105.

CENTRO — Alugam-se quartos à Rua Lavradio n. 91.

CENTRO — Quartos — Alugam-se vários quartos a família de respeito, podendo lavar e cozinhar. Informações: 52-1801 e 22-1479 — Rua São José, 90, gr. 1 010.

CENTRO — Mangue. Aluga-se ap. 301, Rua Júlio do Carmo n.º 387, sala, quarto, coz., banheiro, área c/ tanque. Chaves no local diàriamente 9 às 16 horas. NCr$ 150,00. Tratar Lowndes Sons. — Pres. Vargas, 290, 23-9525. CRECI 204.

CENTRO — Alugo, ap. 703 da R. Ubaldino do Amaral, 47 c/ qt. e sl. Chaves c/ porteiro. Tratar 22-9023 — Creci 1195 — Leal.

CENTRO — Aluga-se casa reformada por NCr$ 200,00 na Rua Jôgo da Bola, 150.

CENTRO — Rua Carlos Carvalho, 60, ap. 804, c/ sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Peças amplas e pintadas. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ proprietário, Rua México, 111, s/ 2 005, de tarde, tel.: 22-6131 e 46-1071 (de manhã).

CENTRO — Alugo, Alvaro Alvim, n. 27/102, com telefone, banheiro, cozinha, depósito, conjunto 4 salas ou parte. Base 350. Norival, 32-1875 — 34-9962.

CENTRO — Aluga-se, mobiliado, ap. 602 da R. Resende, 21 c/ sala, 2 quartos e dep. Chaves no ap. 310 — Madail. Tel.: 43-6512. CRECI 748.

CENTRO — Alugo ótimos quartos e vagas, 75 mil c/ refeições, edifício nôvo. R. dos Andradas n. 161.

ESTACIO — Alugo qt. 2 rapazes — Estácio Sá n. 106. Local Geleiro.

ESTACIO — Alugo qt. casal sem filhos, cozinhar, lavar, referências ou depósito. Estacio de Sá, 106. Local Geleiro.

ESTACIO — Alugo ap. grande est. nôvo. R. Neri Pinheiro, 338, próximo Av. Salvador de Sá. — Fone 58-8915.

ESTACIO Aluga-se uma sala de frente, independente a dois rapazes. Rua São Cláudio, 31.

ESTACIO — Aluga-se ap. conj. R. Aníbal Benévolo, 194/304. — Chaves p/f. 202. Tratar fone .. 25-3802.

FIADOR — Proprietarios e comerciantes irrecusáveis para casas apartamento, loja temos, com varios imoveis. Solução 24 horas. Av. 13 de Maio, 47, sala 1603 (hoje das 9 às 13 horas).

RENDA DE ALUGUEL — Se o Sr., proprietário ou administrador de imóvel, é portador da guia de recolhimento de subscrição do BNH, liquidável em 20 anos, nós a trocamos por depósito livre em um ano na Caderneta de Poupança. E ainda pagamos juros de 6% e correção monetária. Assim, se fêz um recolhimento de NCr$ 100,00 no período de fevereiro a abril de 1965, o Sr. receberá na Caderneta da Letra S. A., pelo mesmo depósito, NCr$ 319,30 — mais de 300%, portanto. A operação é imediata, sem qualquer burocracia, e é garantida pelo BNH. Pensando em possível limitação no futuro procure imediatamente a loja da LETRA S. A. — Rua da Assembléia, 40-B. — Telefones 31-1559 e 31-1545.

PRECISA-SE — Sócio para ap. no Centro, pessoa de responsabilidade, resp. para portaria dêste Jornal sob n.º 231 265 com tel. ou endereço.

PASSA-SE os contratos de aluguéis de dois apartamentos da Rua Senador Dantas n.º 29. Tratar com o porteiro no ap. 82.

QUARTO grande, alugo a rapazes ou casal s/ filhos. R. Anibal Benevolo n. 185, c/4. — Salvador de Sá.

QUARTO de frente, mobiliado, ap. único inquilino. Alugo a 2 rapazes ou um Senhor c/ tel. 52-8934 — Av. Mem de Sá, 215, ap. 404.

QUARTO C. pia dentro 60,00. E 1 de quarto, sala, cozinha, banheiro. C. Tel.: 180,00. Bons até p/ negócio no Edifício Coimbra R. da Gamboa, 161. Chave na sala N. 16 e depois Tel.: 58-3464.

QUARTO mob. a 2 môças que trabalhe fora. Rua Resende. Tratar: Rua Washington Luís, 111 ap. 710.

QUARTO ou sala de frente, Centro, casal ou solt. Ruas Leandro Martins e Moncorvo Filho. Trat. Livramento, 94 — Centro.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 60,00 c/ 2 meses de depósito. Rua Pedro Alves 40, Saúde.

QUARTOS — Alugam-se pode lavar e cozinhar com depósito, Ladeira do Faria 48. Centro.

SAUDE — Aluga-se na Rua do Monte n.º 34, aps. de 2 e 3 qts., sala, coz., banh. etc. Ver no local e tratar com o proprietário pelo tel. 42-5316, das 12 às 18h.

SOBRADO — Aluga-se bom, na Rua do Senado, 43. — Telefones 25-5854 e 22-8298.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGA-SE magnífico ap. de frente c/ sala de entrada, salão, 3 bons qts., cozinha, banh., terraço c/ tanque, dep. emp., Rua Almirante Alexandrino, 340, ap. 301. — Tratar com Sr. Brito. Av. Mar. Floriano, 38.

ALUGAM-SE quartos para casal e solteiro com roupa de cama, banhos quentes e frios. Tel. 52-2664 — Rua Hermenegildo de Barros, 67 — Glória.

ALUGA-SE na Rua Joaquim Murtinho, 1024, ap. de qt., sala, coz., banh. etc. Ver no local e tratar com o proprietário pelo tel. 22-9201, das 12 às 18h.

ALUGA-SE ap. 109, R. do Oriente 386, c/ sla., qt. sep., banh., kit., chav c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S/A. Trav. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 hs. Tel. 52-5007, Corresp. M. Guerra. — Crecis 253/4.

ALUGA-SE quarto grande com 2 janelas a 2 amigos ou vaga a moço em ap. muito arejado, boa vista. Tratar Rua Buarque de Macedo, 31, ap. 101.

ALUGA-SE ap. com 3 quartos, 2 salas. Rua Rodolfo Amoedo, 117 — Sta. Teresa. Tel. 32-8717.

ALUGA-SE sobrado, serve também p/ pequena indústria. Tratar Rua Taylor, 20. Tel. 22-9109, contrato e aluguel a combinar.

ALUGO vagas mob. com banh. quente p/ moças. Rua Benjamim Constant 124 c/ 3.

GLORIA — Aluga-se ótimo ap. 703 sito à Rua Candido Mendes, 253 c/ 1 sala tôda atapetada 1 qto. c/ armário emb. hall, cozinha e banheiro. Aluguel NCr$ 250,00 mais taxas. Ver local, chaves c/ port. Tratar: Palmares Adm. Imoveis Ltda — Tels. 22-6048 — 52-5239 — 32-6556.

GLORIA — Alugo ótimo qto., cavalheiro trab. fora, fr. var. c/ roupa cama e café. NCr$ 150,00 ou a combinar. Pedem-se referências. Tel. 52-2878.

GLORIA — Aluga-se ap. 2 qts., sala, dep. completas. Rua Candido Mendes, 253 — SS 102 — NCr$ 320,00. Chaves c/ porteiro — 52-9337.

GLORIA — Aluga-se uma vaga e um quarto individual, mob. r/cama, a dois rapazes que trabalhem fora, 40,00 e 60,00 respectivamente. Tel. 32-7712.

GLORIA — Aluga-se vaga. Tel.: 52-9322.

GLORIA — Alugo conj. peq. reform. com telefone. Contrato, fiador. Rua do Russel 496, ap. 512 Denecil 25-7300.

GLORIA — Aluga-se ap. 802 Rua Cândido Mendes n.º 241, frente, c/ sl., qt. separ., dependência compl. Ver c/ porteiro. NCr$ .. 315,00. Tratar Imob. Góes, Rua Alcindo Guanabara, 24/1 214. — Tels.: 22-7812 e 22-0020. CRECI 202 — Góes.

GLORIA — Aluga-se ap. 703, na Rua Cândido Mendes n.º 98, c/ sl., qt., jard. inverno, banh., coz. dep. empregada, NCr$ 300,00 mais taxas. Chaves no ap. 707. Tratar Imob. Góes, R. Alcindo Guanabara, 24/1 214. Telefones: 22-7812 e 22-0020. — CRECI 202 — Góes.

GLORIA — Aluga-se parte de um apartamento (ou vagas) a moça (5) que trabalhem fora, Candido Mendes 140, ap. 701.

ÓTIMO ap. 402, R. Cândido Mendes, 359 (antigo n.º 99), C/ 3 qts., grde. sala, varanda, deps. compls. empregada, frente. NCr$ 450,00 inclusas taxas. Ver c/ porteiro, Sr. Geraldo.

QUARTO NA GLORIA — Aluga-se para estudante universitário ou senhor de responsabilidade. Tratar Rua do Russell 32, ap. 903 — Gloria.

QUARTOS com direito lavar e cozinhar. Rua Santa Cristina, 4. Largo da Glória. Procurar Leôncio.

SANTA TERESA — Alugo, R. Costa Bastos, 324, parte de 1 casa c/ qto., sl., coz., banh. e grande quintal coberto. Fiador, d. em fôlha, 3 m. dep. Francisco. Tel. 52-7260. Aluguel NCr$ 160,00.

SANTA TERESA — Aluga-se na Rua Almirante Alexandrino, 548, o apartamento 5-201, de 3 quartos, hall de entrada, grande sala, varanda, area e demais dependencias. Preço NCr$ 350,00. Tratar pelo telefone 52-0732 com Dona Lidia.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. R. Almirante Alexandrino, 787, ap. 3 com telefone, 2 qts. sala, cozinha, banheiro e dependências. Tratar hoje no local das 14 às 18 horas. Tel. 45-8804.

SANTA TERESA — Aluga-se — R. Oriente, 222, ap. 3 q. 1 sala, cozinha, banheiro, depend. empreg. jardim interno, entr. indep. bonde à porta.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. de frente, sala, quarto, cozinha, banheiro, aluguel 220 com mobilia e sem. Rua Cardeal D. Sebastião Leme 171 ap. 101. Chaves na portaria. Tratar telefone 23-8928.

SANTA TERESA — Al. à Rua Almte. Alexandrino, 504 — Ap. 302 de frente c/ 3 qts., sl. e dep. Informações no ap. 402 com Sr. Almeida ou pelo telefone .... 42-1777.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE ap. grande, todo andar. Rua Barão Icaraí, 30 — Trater no local de 14 às 17 horas. Informações tel. 34-8902.

ALUGA-SE um apartamento residencial ou comercial na Rua Bento Lisboa n. 184, apt. 319 — NCr$ 200,00 — Chaves com o porteiro — Tratar pelo telefone 25-2199.

ALUGA-SE em hotel familiar, bons quartos com elevador, tel., água corrente, boa comida, a pessoas de trato, Machado Assis 26. Largo do Machado. Tel.: 45-8177.

ALUGO ap. na Rua Marquês de Abrantes, sala, 3 quartos, aluguel NCr$ 420,00. Tel. 27-1210.

ALUGO ap. 1 quarto, saleta, banheiro, cozinha. Ver Senador Vergueiro, 106, ap. 902. Chave com porteiro. Tratar 46-2336.

ALUGA-SE completamente mobiliado o apartamento da Rua Silveira Martins, 129 ap. 306. — Informações pelo Tel. 46-5075.

APARTAMENTO CONJUGADO — Alugo ótimo, de frente, muito claro, c/ hall, varanda e cozinha. Aluguel: 262,50. V/c. o porteiro Luiz, o ap. 601 da Rua Senador Correia, 33 e tratar 22-5952.

ALUGA-SE — Flamengo. Quarto, môça, 35; casal, 45 a 65, com 3 meses depósito, Ladeira Russel, 39, próximo Hotel Novo Mundo.

ALUGA-SE ótima vaga só 2 no quarto, ap. de senhora. Dá-se refeições. — 45-5203.

ALUGO ap., sl.-qt. conj., excelente ponto, aluguel barato. Rua Paissandu, 59, ap. 207.

ALUGA-SE pequeno ap. de frente, na Rua Marquês de Abrantes, por temporada de 2 a 4 meses. Tratar tel. 46-1193.

ALUGO quarto mob. a um ou dois senhores idôneos. Rua Andrade Pertence, 25/802 — Catete.

ALUGO quarto pequeno s/ móveis à môça educada q. trabalhe fora. Pedem-se referências. NCr$ 70,00 — Rua Correia Dutra, 166-406.

ALUGA-SE Rua Senador Vergueiro, 135 ap. 301, frente c/ sala, qt., banh., coz. Chaves port. Tratar IGAB. T. Otôni, 72. Tel. .... 23-1915 — Creci 1267, Rangel.

ALUGO ap. 23 da Rua do Catete, 42, Vila São Jorge — De sala, 2 quartos, banh., cozinha, quintal, NCr$ 230,00, ver no local e tratar na Rua México, 111, sala 1 504, tel. 22-6412 — CRECI 768 — Magalhães.

ALUGA-SE ap. 204 — Praia do Flamengo, 2, c/ sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp., área serv. de fundos. Tratar Auxiliadora Predial S/A. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECIS 253/4.

ALUGA-SE ap. kit., próximo Praia Flamengo, 180,00 e taxas. Tel. 25-2098, Ferreira Viana, 56/208.

ALUGA-SE o ap. 403 da Rua Buarque de Macedo n.º 48, de sala e quarto separados. Exige-se fiador ou depósito. Chaves c/ o porteiro.

ALUGA-SE o ap. 104, da Av. Rui Barbosa, 300, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, copa, dep. de empregada c/ telefone e garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar na Adalma, Av. Almte. Barroso, 90 sls. 610/12. Tel. 22-0798 — Creci J-262.

AVENIDA RUI BARBOSA — Alugam-se 2 apartamentos separadamente. O 1.º c/ 2 salas, 3 qts., varanda, 2 banhs., dependências e garagem. O 2.º, de alto luxo, mobiliado, 2 salas, 3 qts., sendo 1 duplo, 2 banhs. socs., copa-cozinha em aço inoxidável, 2 qts. empregadas, telefone e garagem. Sr. João Maurício, tel. 43-0888, horário comercial.

ALUGA-SE ap. tipo sala, quarto, WC, cozinha, linda vista. Base 230 e taxas. Rua 2 de Dezembro, 73 ap. 904. Tel. 45-3071. — Chaves c/ porteiro.

ALUGO 1 quarto para um ou dois rapazes. Rua Senador Vergueiro, 224 ap. 1103 ou segunda 22-0508 Sr. Humberto.

ALUGA-SE ótimo ap. todo reformado c/ grande sala, qto. c/ arm. emb. coz. dep. compl. emp. área. Trat. Tamoios, 32, ap. 701. Chaves na port. Tel. 45-5015.

ALUGA-SE quartos a rapaz solteiro, educado — 45-7237 — Flamengo.

ALUGO quarto p/ 2 môças com direitos. Rua Santo Amaro, 144, ap. 207.

ALUGAM-SE quartos ou vagas rapazes e môças com direitos. Vagas a partir de NCr$ 30,00 — Santo Amaro, 130/203.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz distinto estudante, bancário ou equivalente. Rua Senador Vergueiro, 35/204.

ALUGA-SE em casa de família um quarto para 1 ou 2 rapazes distintos c/ móveis. Rua Senador Vergueiro, 35/204.

ALUGA-SE quarto para môça que trabalhe fora. Rua Machado de Assis, 31, ap. 410.

ALUGA-SE ap. pequeno. Rua Pedro Américo, 166, ap. 209 — Tel. 22-5507 — Santos.

APARTAMENTO DE LUXO — 5.º andar. Aluga-se um por andar luxuosamente mobiliado, com um salão de 50 m2, 3 quartos, 2 banheiros sociais, ar refrigerado - telefone, garagem. Ver na Rua Barão do Flamengo n. 32, com o porteiro.

ALUGA-SE ap. 605 R. Honório de Barros, 19, c/ sala e qt. conj., banh., kit. Chav. c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S/A. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 horas. Tel.: 52-5007. Corr. resp. M. Guerra — CRECI 253/4.

ALUGA-SE uma vaga p/ rapaz com refeição completa. Rua Bento Lisboa 89 c/ 13 — Catete.

ALUGO ap. tipo casa na Rua Santo Amaro 175 casa 7, ap. 201 aluguel 280,00 (fiador).

ALUGO — Apartamento 405 da R. Senador Vergueiro, 98. Ver no local. Tratar Av. Graça Aranha, 416, g. 1 111-1 114.

CATETE — Aluga-se ap. 113 da R. Silveira Martins, 127, sala, quarto, banh. e kitch., todo pintado de nôvo. Aluguel NCr$ 220,00. Ver c/ porteiro. Tratar SACI Imóveis Ltda. Rua Alvaro Alvim, 27 sl. 113 — Creci 292.

CATETE — Aluga-se ap. 502 da Rua Correia Dutra, 68, de frente, sala conj., dep. Ver c/ porteiro. Aluguel NCr$ 250,00. Tratar na SACI Imóveis Ltda. Rua Alvaro Alvim, 27 sl. 113 — Creci 292.

CATETE — Aluga-se Rua do Catete 214 ap. 1113, ótimo ap. c/ saleta qt. cozinha e banheiro. Aluguel: NCr$ 250,00 mais taxas. Ver no local e tratar na "ACIR" ADM. tel. 32-9738.

CATETE — Aluga-se ótimo apt. n.º 1111 sito à Rua do Catete, 214 c/ sala, 1 quarto, banh. coz. 1a. locação. Aluguel NCr$ 250 mais taxas. Ver no local. Chaves c/ port. Tratar: Palmares Administradora de Imoveis Ltda. — Tels.: 22-6048 52-5239 32-6556.

CATETE — Aluga-se ótimo ap. n.º 610 sito à Rua do Catete 214, de frente c/ 1 sala, 1. qto. 1 banh. 1 cozinha, 1a. locação. Ver local — Chaves c/ port. — Tratar: Palmares Administradora de Imoveis Ltda. Av. Graça Aranha 226, gr. 1110/12. Telefone — 22-6048 52-5239 32-6556. Aluguel 250,00 mais taxas.

CATETE — Aluga-se ótimo apt. n.º 1008, sito à Rua do Catete 214, sala e quarto conj. banh. kit. 1a. locação, frente. Aluguel: NCr$ 250,00 mais taxas. Ver no local, chaves c/ porteiro. Tratar: Palmares Administradora de Imoveis Ltda. Tels. 22-6048 52-5239 32-6556.

CATETE — Silveira Martins, 129/101. Há vagas p/ nove moças.

CATETE — Aluga-se à R. Bento Lisboa, 63, ap. 901, sl., 2 qts., demais deps. Tratar tel. 46-8228 ou Av. Rio Branco, 138, 14.º.

CATETE — Aluga-se ap. 502, da Rua Andrade Pertence n. 27, dois quartos, sala, dependências de empregada. Ver no local com o porteiro. Tratar pelo tel. 52-3434.

CATETE — Alugo dois quartos conjugados sem móveis a casal trabalhe fora, lavar, cozinhar e uma vaga para môça — Rua Correia Dutra, 47, ap. 1001.

CATETE — Alugam-se vagas mobiliadas a rapazes com ou sem refeições. Rua do Catete, 92, casa 27.

CATETE — Aluga-se o ap. 402 da Rua Dois de Dezembro, 73 conj. e dep. chaves c/ porteiro. Tel. 42-3373.

CATETE — Barão de Guaratiba n. 132. Aluga-se quarto a casal.

CATETE — Alugamos na Rua Silveira Martins, 147 ap. 303 de quarto e sala separados, banheiro e cozinha. Chaves com o porteiro. Tratar com Aldo, Telefone 43-1981.

CATETE — Alugam-se ótimos aps. ns. 905/1005 c/ 1 sala, 1 qto. coz. banh. 1a. locação, sitos à Rua do Catete 214, aluguel NCr$ 250,00 mais taxas. Ver no local Chaves c/ port. Tratar: Palmares Adm. Imoveis Ltda. — Av. Graça Aranha 226, Gr. 1110/12. Tels.: 22-6048 — 52-5239 — 32-6556.

CATETE — Aluga-se ótimo ap. n.º 418 sito à Rua do Catete 214, c/ sala e qto. conj. banh. kit. 1a. locação. Aluguel NCr$ 200,0 mais taxas. Ver local, chaves c/ porteiro. Tratar: Palmares Administradora de Imoveis Ltda., Av. Graça Aranha 226, gr. 1110/12. Tels. 22-6048 — 52-5239 — 32-6556.

CATETE — Aluga-se ótimo apartamento de fino acabamento, c/ sala, quarto, cozinha, banheiro, depend. empregada c/ banheiro, área c/ tanque, com sinteco. Rua Artur Bernardes n. 17, ap. 202. Chaves com porteiro.

CATETE — Aluga-se 1 quarto para 1 ou 2 pessoas. Com ou sem refeições. Fornece marmitas e refeições avulsas. R. Bento Lisboa, 41, sob.

CATETE — Apartamento de frente: aluga-se um com 3 quartos, 2 salas, cozinha e demais dependências na Rua Senador Vergueiro, 66 ap. 202. Aluguel NCr$ 550,00 mais as taxas. Tratar pelo Tel. 52-2764 — Administradora do Lar Ltda.

CATETE — Aluga-se o ap. 301, da R. Pedro Américo, 406, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, em côr, dep. de empregada completas, área com tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar na Adalma, Av. Almte. Barroso, 90 sls 610/12. Tel. 22-0798 — Creci J-262.

CATETE — Alugo ap. sl., quarto, coz., banh. Rua Bento Lisboa n.º 76/808. Chaves portaria, Gil.

CATETE — Ap. 1 quarto, saleta, banheiro, kitch. Rua do Catete, 214 ap. 815 NCr$ 220 mais taxas. Chaves com o porteiro. Tratar 32-4125.

DOIS apts. de sala, quarto, cozinha, banh. alugo barato no Bairro de Fátima. Inf. pelo tel. 26-0152.

FLAMENGO — Aluga-se ap. de sala e quarto separados na Rua Correia Dutra, n.º 9, ap. 604. Chaves com o porteiro e tratar na Rua Beneditinos, n.º 10 — Grupo 802.

FLAMENGO — Ap. aluga-se, quarto mobiliado para três rapazes. Telefone 25-1955.

FLAMENGO — Quarto e sala separados 300,00. Marquês Paraná, 41 ap. 405. Chaves porteiro Antônio.

FLAMENGO — Vagas p/ môças casa com todo confôrto, tel. etc., com ou sem refeições — Tratar tel. 45-2449 — R. Artur Bernardes, 53.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 501 da Rua Fernando Osório, 35, c/ qt., sl., coz., banh., dep. emp. Chaves no edifício. Tratar Bastos de Oliveira S. A. Av. Rio Branco, 114, 3.º. Tel. 42-7595 — Creci 291.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 602 da Rua Machado de Assis, 63 — Sala, dois quartos e dependências. Está mobiliado. Chaves no 601 com Dona Rosa. Tratar tel. 42-3636, Dr. Simão Drogo.

FLAMENGO — KAIC aluga na Rua Marquês de Abrantes n.º 118 o ap. 1 004 c/ sl., 2 qts., coz., banh. c/ box, dep. empreg., área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. — Tratar Rua do Carmo, 27-B, 4.º andar. Tel. 32-1774 e na Rua Domingos Ferreira n.º 219-C. Tel.: 57-8060 — Creci J-72.

FLAMENGO — KAIC aluga de frente o ap. 301 da Rua Silveira Martins n.º 156 c/ sl., 3 qts., coz., banh., dep. empreg., área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. — Tratar Rua do Carmo, 27-B, 4.º andar. Tel. 32-1774 e na Rua Domingos Ferreira n.º 219-C. Tel. 57-8060 — Creci J-72.

FLAMENGO — Ap. mobiliado aluga-se o ap. 611 da Rua Senador Vergueiro, 138, com qt., sala, banh., coz. Chaves com o porteiro. Tratar Bastos de Oliveira S. A. Av. Rio Branco, 114, 3.º. Tel.: 42-7595 — Creci 291.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 304 da Rua Paissandu, 156, com saleta, sala, 2 qts., coz., banh., dep. de empreg. Pode ser visto às 2as., 4as. e 6as. das 15 às 17 horas. Tratar c/ Bastos de Oliveira S. A. Av. Rio Branco, 114, 3.º. Tel. 42-7595 — Creci 291.

FLAMENGO — Aluga-se na Rua Silveira Martins, 164 o ap. 206, c/ sinteco, comp. de sala, 3 qts. e deps. Chaves no local e tratar na Adm. Fluminense S. A. na R. do Rosário, 129. Tel. 52-8281 — Creci 661.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 1109, Rua Paissandu, 59, quarto-sala etc. Chave c/ porteiro, 230 mais taxas. Tratar seg. feira tel. 42-8538.

FLAMENGO — Alugo ótimo ap. 104 do Ed. R. Silveira Martins 40, com boa sala, qt. sep. coz. banh. e tq. Ver com port.— F. P. Veiga Eng. 42-7144 e 42-5231 — CRECI 832 — Veiga.

FLAMENGO — Aluga-se magnífico ap. luxo, salão, 3 quartos com armários, 2 banheiros, dep. completas, pintura óleo, sinteco. Travessa Tamoios n.º 7 ap. 601, esq. Sen. Vergueiro. Chaves na portaria. Aluguel NCr$ 750,00. Tratar tel. 23-1530. Av. Presidente Vargas, 446 sala 505.

FLAMENGO — Linda vista p/ mar, alugo ap. conjugado, mobiliado, temporada. Ver hoje Praia do Flamengo, 72/601 e durante semana p/ tel. 25-4801.

FLAMENGO — Aluga-se na Rua Dois de Dezembro, 35 ap. 904, c/ qto. e sala separados, coz. varanda. NCr$ 260,00. Ver porteiro. Tratar 52-1494. Av. Rio Branco, 156 s/ 1739.

FLAMENGO — Morro da Viúva — Alugamos Av. Rui Barbosa, 300 ap. 903, c/ sl. e 3 qts. dep. vaga garagem. Chaves porteiro — Tratar CIVIA, 52-8166.

FLAMENGO — Alugam-se ótimas vagas para rapazes de tratamento. Tel. 25-5529.

FLAMENGO — Aluga-se Rua Sen. Vergueiro, 215, ap. 101, luxo frente, tipo casa 2 salas, 3 qts., dep. completas. Tel. 32-3019 — 45-0813.

FLAMENGO — Ótima vaga cav. em quarto arejado com roupa de cama. Rua 2 Dezembro 77/1003.

FLAMENGO — Aluga-se ap. de sala, quarto grandes, cozinha, banheiro e garagem. Ver e tratar no local à Rua Correia Dutra, 26, ap. 205.

FLAMENGO — Aluga-se à Rua Marquês de Paraná 41 o ap. 603 com sala e quarto separados e dependências de empregada. — Chaves com porteiro e tratar 22-8387 de 2.a à 6.a-feira.

FLAMENGO — Aluga-se à Rua Estêves Júnior 14 o ap. 302 com sala e 2 quartos. Chaves no ap. 201 com Sr. Franz. Tratar 22-8387 de 2.a à 6.a-feira.

GARAGEM — Aluga-se vaga NCr$ 60,00. Rua Artur Bernardes, 27. Tratar Telefone 42-2195 — Manuel.

LARGO DO MACHADO — Aluga-se ótimo ap. c/ saleta, sl., quarto, coz., banh. p. óleo. Alug. 250 encargos. Ver Largo do Machado, 29 ap. 310. Chaves p/ f. 511. Tratar R. Assembléia, 45, 5.º andar.

LARGO DO MACHADO — Aluga-se quarto grande para 3 rapazes. Rua Bento Lisboa, 163, ap. 902.

PRAIA FLAMENGO, 72 ap. 1123. Aluga-se. Corr. sl., qt., div. com gel., arms. embuts., cama cas., col. mola etc. Pint. sinteco novos. Abs. confôrto. B. Vista — Ver local.

PRAIA DO FLAMENGO — Junto Hotel Nôvo Mundo — Aluga-se ap. de frente, c/ sala, quarto, banheiro e cozinha (ótimo estado de conservação). Ver na Praia do Flamengo, 12 ap. 202 de 9 às 18 domingo e segunda-feira. Aluguel NCr$ 300,00. Tratar — Av. Rio Branco, 156 s/ 908. Tel. 22-5814 — 32-5735. CRECI 1137.

QUARTO — Alugo a môça ou senhora de responsabilidade c/ móveis, colchão de molas etc. NCr$ 120,00. Marquês Abrantes, 64/605.

QUARTO grande, de frente, mob. aluga-se a 1 ou 2 pessoas trabalhem fora e dêem referências. Correia Dutra, 129 ap. 301.

QUARTO mobiliado em casa de família, para duas môças ou rapazes que trabalhem fora. Exigem-se refs. — 45-0516 — Flamengo.

RUA DO CATETE, 28, ap. 604 — Sala, quarto conj., banh., coz. NCr$ 200,00. Chaves c/ porteiro — ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUI BARBOSA — Ap. mobiliado 2 salas, 2 quartos etc., garagem. — 32-6926.

SILVEIRA MARTINS 48/404 alugamos ap. mobiliado, 2 quartos, sala, dep. compl. Ver local, tratar Administrador Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39 sala 1 311. Tel.: 52-3219.

SOCIEDADE apartamento Catete. Moça morando só em ap. bem montada oferece a casal. É só levar a roupa. Exige e dá referências. Rua Pedro Américo 314 ap. 1004.

SALA DE FRENTE, grande. Aluga-se. Pode lavar e cozinhar. 120,00 com 2 meses de depósito. Rua Correia Dutra, 76 — Catete.

TODOS OS DIREITOS — Moça em ap. na Silveira Martins 132/507 aceita mais duas que trabalhem fora.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE um quarto. Rua das Laranjeiras n. 210, ap. 103. Tel. 45-6616.

ALUGA-SE um bom quarto. Tratar pelo tel. 25-6343. Nancy.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, para uma ou duas môças que trabalhem fora, aluguel NCr$ 150,00. Rua das Laranjeiras, 243 ap. 104.

ALUGO ótimos quartos podendo lavar e cozinhar. Ver com o encarregado as Ruas Cosme Velho, 469, Rua Santa Cristina, 4, Rua do Riachuelo, 428, Rua do Livramento, 209 e Av. Marechal Floriano, 176 sob. sala 1, onde trata. Aluguel desde 40 cruzeiros novos. Aceito depósito de 3 mes. fiador ou desconto em fôlha — Horário para tratar, de 11,00 às 13,00 horas de 2a.-feira a 6a.-feira com Sr. Ribeiro.

ALUGA-SE um quarto pequeno p/ 2 môças solteiras, trabalhando fora. NCr$ 60,00. Ernestina M. Cruz. Rua Ererê n.º 4 — Cosme Velho — 25-3762.

ALUGA-SE ap. 605, Rua Gago Coutinho, 26, sala, 2 qts., banh., j. inverno, coz., dep. empregada, persianas, ar refrigerado. Tratar sg. feira, tel. 22-3329. Chaves c/ porteiro. Aluguel NCr$ 400,00 mais taxas.

ALUGA-SE um quarto a 2 rapazes em lugar de sossêgo — Rua Ipiranga, 36, casa 35.

ALUGA-SE o ap. 202 — R. Laranjeiras, 443-A — 3 quartos e dep. NCr$ 450. Chaves no ap. 201 — Tratar: Evaldo — 27-3918.

ALUGO no Largo do Machado, 11, ap. 804, c/ sala, saleta, 3 quartos e demais dependências. Chaves c/ porteiro, NCr$ 470,00. Tratar p/ tel. 56-1399.

ALUGA-SE aps. 501 — 801 — 803 — Laranjeiras. Rua Martins Ribeiro 35, 2 quartos, dep. empregado comp., todos de frente — Tratar México 41 grupo 1301 — Tel. 32-9313.

LARANJEIRAS — Aluga-se ótimo apto. de frente, grande sala, 3 quartos e demais deps. na Rua das Laranjeiras, 210, apto. 304. Chaves com o porteiro e tratar c/ Dr. WALTER — Tel. 52-9772.

QUARTOS com direito lavar e cozinhar. Rua Cosme Velho, 469. Procurar Jaime.

RUA DAS LARANJEIRAS, 529 — Alugam-se dois apartamentos sendo um conjugado outro separado. Tratar porteiro.

BOTAFOGO — URCA

ALUGAM-SE quartos e vagas, ambiente ótimo. Pensão Parque Real — Rua São Clemente, 403. Telefone 26-6906.

ALUGO ap. 2 qts., sala, banh., coz. e dep. empreg. NCr$ ... 370,00 e taxa. Chaves c/ port. Tratar. Tel.: 52-1891. Dona Rosa. Ver Voluntários Pátria, 357.

ALUGA-SE na Praia de Botafogo, 68, ap. 503, com 3 qts., sala, dep. emp., sl. NCr$ 435,00, mais taxas. Chaves com porteiro. Tel. 45-2095 — Queirós.

ALUGO ap. 2 qts., 2 sls., dep. emp., c/ telefone, quem ficar alguns móveis. Rua D. Mariana, 97, esquina Voluntários — Inf. 46-0987 — 56-4592.

ALUGA-SE ap. sala, 2 qts., dependências completas, garagem. Breve tel. Lauro Muller 66, 14.º, 1402. Chaves na portaria. Inf. 96-1900. NCr$ 400,00 mais taxas.

ALUGA-SE um apartamento conjugado na Praia de Botafogo n.º 460, ap. 729 — Telefone 46-5024.

ALUGO ap. sala e qto. sep., banheiro, coz. e área Rua Assis Bueno, 50/404, Botaf. tels. ...... 26-0557 e 43-7767. Ver com o porteiro.

ALUGA-SE um quarto independente, vagas para moças que trabalhe fora, c. familia. R. General Polidoro 304, c/ 7. Tel. 46-6497 — Botafogo.

ALUGA-SE ap. c/ 3 quartos com armários embutidos, sala e completas dependências. Frente, arejado. Ver diàriamente na Rua Theodor Herzl n. 42, c/ porteiro. NCr$ 400 00 mais taxas.

APARTAMENTO 703-B — São Clemente, 127, próx. Rua Bambina. Aluga-se. Sala e qt. conj., banh., coz. — Tel.: 45-7766.

ALUGA-SE 1 quarto a senhor de respeito. Rua Paulino Fernandes, 72, ap. 202. — Botafogo.

ALUGA-SE ap. 1 248, conjugado, na Praia de Botafogo, 356. Aluguel NCr$ 180,00 mais taxas. — Chaves c/ porteiro. Tratar com Genildon. Tel. 43-0888.

ALUGA-SE ap. 210, Rua S. Clemente n. 105, conj. com armário emb. Chaves porteiro — Tratar Agência Federal de Imóveis. — Tel. 52-4211. CRECI 781.

ALUGA-SE o ap. 303 da R. Marquês de Abrantes, 92, com sala, qt., j. inv. etc. Chaves com o porteiro. Preço: NCr$ 260,00. — Tratar c/ Dr. Pedro, tel. 23-2050.

ALUGA-SE ap. conjugado. Rua São Clemente n. 105, ap. 606. — Tratar pelos telefones 22-1484 e 42-8458.

ALUGA-SE um quarto para três rapazes. Tratar Rua da Assunção, 155 casa 2 — Botafogo.

ALUGA-SE um quarto para casal ou um sr. pode lavar e cozinhar, 130 mil. Rua da Passagem, 146 ap. 612 — Botafogo.

ALUGA-SE um quarto a rapaz de confiança. Fone 46-9293.

ALUGA-SE uma ótima casa à Rua Humaitá 102, com 3 q. 1 s. quintal e dependências de empregada. Tel. 26-9984.

ALUGA-SE ótimo ap. 2 salas, 2 qts. arm. emb. banh. coz. e depend. completas. R. Barão Itambi 21, chave no ap. 801.

ALUGA-SE — Voluntários da Pátria, 389, ap. 606 — Sl., 2 qts., banh., coz., área com tanque, dep. compl. emp., garagem. 350 cruzeiros novos e taxas. Pref. depósito. Ver e tratar diàriamente local c/ proprietário.

ALUGA-SE um quarto para 2 rapazes ou 2 môças. Falar com Da. Severina. R. Alvaro Ramos, 309 c/ 18 — Botafogo.

ALUGO salão, banh. com ou s/ garagem, 1 ou 2 rapazes trato. Praia Urca — Otávio Correia, 53. Ent. indep.

APARTAMENTO — Aluga-se primeira locação 2 qts. sl. dep. emp. em edifício recém-construído. Rua Voluntários da Pátria, n. 452, NCr$ 360,00 mais taxas e condomínio. Informações hoje pelo Tel. 46-9332, das 9 às 12 hs.

ALUGA-SE 1 vaga com direitos. Rua Humaitá n. 229, ap. 907. — Botafogo.

ALUGA-SE ap. 301. R. Lauro Muller, 26, c/ sala, saleta, qt., coz., banh. Chav. c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S/A. Tv. Ouvidor, 32. 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra — CRECIS 253/4.

ALUGA-SE ap. c/ 2 quartos, saleta, sala, c/ 2 varandas. Quarto e banheiro emp. Rua Barão Itambi 61 ap. 103. Chave no 106.

ALUGA-SE quarto na Rua São Clemente 23, tratar quarto 12.

ALUGA-SE ótimo qto, independente c/ sinteco, na Praia de Botafogo. Tratar 26-1919 — NCr$ 150,00.

ALUGA-SE ap. 402, R. Marquês de Abrantes 197, c/ 2 slas., 2 qts. banh. completo, coz., dep. emp. área c/ tanque, frente, chav c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S. A. Tv. Ouvidor 32, 2º, de 12/17. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra. Creci 253/4.

ALUGO temporada, mobiliado c/ tel., ap. sala, 2 qts. e deps. — Praia de Botafogo, 360/108, outro conjugado Praia de Botafogo, 340/401. Tratar Rua Gonç. Dias 84/602. Tel. 52-0982 — Creci 1294.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. conj. Rua General Polidoro, 171. Chaves na loj. 168-A — Tratar tel. 52-7200 — Dr. José Inácio.

BOTAFOGO — Aluga-se ou vende-se ap. com 3 quartos e sala amplos e dependências. Rua Henrique de Novais, 134 ap. 101 — Chaves n. 201.

BOTAFOGO — Alugo quarto com banh. indep. para rapaz. Rua Voluntários da Pátria n. 266, ap. 402.

BOTAFOGO — Alugo ap. 2 qts., sala, coz., dep. empr. Ver Rua Voluntários da Pátria, 389-414. Ver até às 13 horas no local — Tel 43-9798 — CRECI 835.

BOTAFOGO — Alugo ap. 2 qts., sl., coz., deps. empreg., coz. etc. Com mobília, geladeira e telefone. Ver no local até 13h. Tel.: 43-9798 — CRECI 853.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 602, mobiliado c/ telefone, hall, 2 salas, 3 qts. c/ arm. emb., banh. em côr, copa-coz., despensa, dep. emp., área serv. à Rua Senador Vergueiro, 159 — Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290-2.º — Tel. 23-9525 — CRECI 204.

BOTAFOGO — Môça com apartamento aceita outra para dividir despesas, com todos os direitos. Rua Passagem, 78/307.

BOTAFOGO — TEMPORADA — Aluga-se ótimo ap. n.º 511, sito à Rua Lauro Muller 36 com sala qto. banh. qto. empr. área de serviço. Todo mobiliado com televisão, geladeira, máq. lavar e utensílios. Temporada de 6 meses aluguel NCr$ 450,00 mais taxas — Depósito 3 meses. Ver no local c/ proprietário a partir das 19 horas. Tratar: Palmares Adm. de Imóveis Ltda — Av. Graça Aranha 226, Tels. 22-6048 — 52-5239 — 32-6556.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 201 da Rua João Afonso, 93, sala e quarto sep. NCr$ 210,00 mais taxas. Chaves no n.º 89, com Sr. Ferreira. Tratar tel. 22-9726.

BOTAFOGO — Aluga-se magnífico imóvel na Rua Marquês de Olinda, 106 ap. 501, com sala, quarto, coz., banheiro e j. inverno — NCr$ 230,00. Ver no local e tratar com a Predial México Ltda., Rua México, 31 gr. 1004. Tels. 22-8337 e 52-1549 — CRECI J-267.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo imóvel de sala, quarto, coz., banheiro e j. inverno (NCr$ 230,00). Ver na Rua Marquês de Olinda, 106 ap. 322 e tratar com a Predial México Ltda. Rua México, 31 gr. 1004. Tels. 22-8337 e 52-1549 — CRECI J-267.

BOTAFOGO — Alugamos o ap. 702, da Rua Voluntários da Pátria, 264, c/ 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha grande, dep. empreg. e ar condicionado, de frente. Chaves c/ porteiro. — Tratar Theophilo da Silva Graça. CRECI 101. Av. Copacabana n. 1 083, sala 301. Tel. 56-3590.

BOTAFOGO — Aluga-se Praia de Botafogo, 416, ap. 1008 — ótimo ap. c/ 2 qts. sala, banheiro, cozinha — Aluguel NCr$ 320,00 mais taxas. Ver no local e tratar na "ACIR" ADM. tel. 32-9738.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 609 Praia de Botafogo, 356, ótimo ap. conjugado, banheiro e cozinha — Aluguel NCr$ 180,00 mais taxas. Ver no local e tratar na "ACIR" Administração, Telefone 32-9738.

BOTAFOGO — Rua S. Clemente, 120 ap. 302 — Aluga-se ap. c/ 2 qts. sala e dependências empregado, armários embutidos e sinteko, aluguel NCr$ 450,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro tratar na "ACIR" Administração.

GARAGEM — Ou pequeno depósito com facil. acesso, precisa na Zona Sul, de preferencia em Botafogo. Tel. 46-1765.

QUARTO de frente a 1 ou 2 rapazes. Rua Real Grandeza 33 — Botafogo.

URCA — Aluga-se apartamento, sala e quarto conjugados, cozinha e banheiro à Rua Marechal Cantuaria n.º 54, ap. 201 — Chaves c/ porteiro. Tratar com João Fortes Engenharia S/A., a Rua México, 21, grupo 202 — Tel. 22-2215 e 32-3929. — Creci J-311.

URCA — Alugo o apartamento 101 da Av. São Sebastião, 105, 2 quartos, sala e dependências de empregada. Aluguel: NCr$ 350,00. Chaves na portaria. Tratar p/ tels. 48-8286 e 32-6551.

LEME — COPACABANA

ALUGAMOS por temporada aps. mobiliados, de 1 ou mais quartos. Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304. Tel. 37-9358.

ALUGAM-SE aps. mobiliados, 1, 2 e 3 qts., geladeira, utensílios, roupas de cama, temporada curta ou longa, temos ótimos aps. à sua escolha. BASIMAR LTDA. Barata Ribeiro, 90, sala 203 — Fones: 36-3822 — 36-2972 — CRECI 123.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p. temporada curta ou longa, ADM. BOLIVAR — Av. Copacabana n. 605 — 1 004 — Tel. 36-5565.

ALUGAMOS — Aps. mobiliados para temporada curta ou longa, temos de todos tamanhos do Pôsto 1 ao 6, alguns c/ tel. e garagem. Basílio & Cia. — Tels.: 37-1133 e 56-7542. — Barata Ribeiro, 87, s/ 202.

AILTON alug. aps. mobiliados, 1, 2 e 3 quartos, temporadas curtas ou longas. B. Ribeiro, 90/210 — 57-1264 e 57-7599.

ALUGO vagas para môças em quarto grande com café da manhã, roupa de cama e telef. 36-4582 — D. Rose, Copacabana.

ALUGO — Copacabana ap. duplex c/ telefone, atapetado c/ cortinas, mobiliado c/ geladeira, 3 quartos, 2 banheiros, sala living, copa, cozinha, dependências completas de empregada. Rua República do Peru, 72 ap. 805. Chaves com o porteiro. NCr$ 1 000,00 mais taxes. Tel.: 46-4481 — 46-7839 — Dr. Paulo.

ALUGA-SE ap. Copacabana, temporada, sala e quarto separado, mobiliado com telefone, Rua Domingos Ferreira, 221 ap. 901 — Chaves com o porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 156 s/ 2 110. Fone: 22-9205, horário, das 15 às 18 horas.

APARTAMENTO MOBILIADO. — Alugam-se quarto e sala, inclusive geladeira, fixo ou para temporada. Rua Júlio de Castilhos 35, ap. 323. Chaves com porteiro. Tratar 43-8694, das 12 às 16 horas.

ALUGA-SE ap. 613 da Rua Júlio de Castilhos, 35, quarto e sala conj. Chaves com porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 509 sala 1 602 — 43-8694, das 12 às 16 horas.

ALUGA-SE pequeno apto. 728 à Rua Júlio de Castilhos, 35. Chaves com porteiro. Tratar na Av. Pres. Vargas, 509/1 602. 43-8694 das 12 às 16 horas.

AVENIDA COPACABANA, 308, ap. 511. Alugo ap. com 2 quartos, 1 sala grande e dependências. Aluguel 420,00.

ALUGO Copa Pôsto 6, vaga a rapaz, com roupa de cama, em casa de família. 70 mil. Tel.: 47-9643.

ALUGAM-SE quartos c/ pias em tôdas as peças, colchões de molas, piso em sinteco. Pensão Jovem, Copa, "tipo hotel". Trav. Frederico Pamplona, 20. Esq. de Pompeu Loureiro, 10. Telefone: 26-6906 — Copacabana, Pôsto 4.

ALUGAMOS seu ap. mobiliado por temporada em Copacab. Ipanema etc. — 37-6366.

APARTAMENTO mobiliado com geladeira etc. Sala, 3 qts., 2 saletas, dependências empregada com sinteco, frente, 10.º and. Gustavo Sampaio, 662, incluindo taxes. NCr$ 700,00. Chave c/ porteiro. Inf. 57-5167.

ALUGAM-SE apts. de 1, 2 e 3 qts. p/ temporada curta e longa, mobiliados, c/ pertences — Viana, Ronald de Carvalho, 266/902. — Tel. 37-5037.

ALUGA-SE ap. 702, R. Rodolfo Dantas, 6, frente Av. Atlântica, procurar porteiro. Tratar telefones: 43-8892 e 27-4947.

ALUGA-SE Xavier da Silveira 19, ap. 401, vazio, 3 qts., 2 sls., hall, 2 banhs., copa-coz. depend. de empreg., garagem. Ch. porteiro. Tel. 47-7043.

ALUGA-SE ap. melhor ponto Copacabana, ampla sala, saleta, 3 quartos, arm. embutidos, banheiros sociais, cozinha, depend. comp. empregada. Ver Rua Barata Ribeiro, 638, ap. 1002. Chaves com porteiro.

ALUGA-SE ap. conjugado, pertinho da praia, bem mobiliado — Ver Av. Prado Júnior, 145 ap. 206. Tratar tel. 58-5702, por temporada ou contrato.

AVENIDA N. S. DE COPACABANA n. 664 — apto. 303 — Galeria Menescal — Aluga-se apto. c/ telefone, armarios embutidos, três grandes quartos, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha e deps. completas. Tratar p/ telefone 37-1591.

ALUGA-SE o apto. 916 da Av. N. Sra. Copacabana, 1 241, c/ qto., sala e dep. Chaves no ap. 1 123. Tel. 42-3373.

ALUGA-SE o apto. 502 da Rua Anchieta, 26, c/ qto., sala e dep. Chaves c/ porteiro. Tel.: ..... 42-3373.

ALUGA-SE vaga a môça que trabalhe fora 60, com direito. Barata Ribeiro 74 — 107.

APARTAMENTO peq., visto p/ mar esquina da praia. Aluguel 230,00 passo o contrato c/ móveis, geladeira, cortina e sinteco, tudo nôvo. Base: 1 800,00. Tratar na Rua Francisco Otaviano, 55, ap. 302.

ALUGA-SE confortável vaga em ambiente familiar a dois rapazes de trato. Trocam-se referências. — Tel. 56-5647.

ALUGO quarto a rapaz educ. — R. Belfort Roxo n. 40-404. — Cop.

ALUGO ap., sala-qt. separado, com sinteco, aluguel barato, não aceito fiador, só depósito. Rua Paula Freitas, 19, ap. 715.

APARTAMENTO de duas môças. Procura-se outra que trabalhe fora. Copacabana. Tratar pelo tel.: 57-3593.

ALUGO ap. c/ varanda, sala, 3 qts., demais dependências. — Chaves: Maestro Francisco Braga, 6, ap. 502.

ALUGA-SE, Rodolfo Dantas, 85, ap. 907, Copacabana — Ver local. — Chaves porteiro. — NCr$ 260,00.

AVENIDA COPACABANA, 21, ap. 701. Aluga-se com 2 salas, 3 qts., área e dep. Chave c/ porteiro. Tratar Auxiliadora Predial, Trav. Ouvidor, 32. Dna Miriam.

ALUGA-SE ap. na R. Gustavo Sampaio, 126 ap. 103, c/ 2 qts. 2 sls. saleta, depend. completas emp. área c/ tanque. NCr$ 550,00. Chave c/ porteiro.

ALUGA-SE uma vaga para môça que trabalhe fora. Av. Mem de Sá, 93/801.

ALUGA-SE ótimo ap. no Leme, próximo à Princesa Isabel, mobiliado com muito bom gôsto, telefone, 3 quartos, 2 salões e mais dependências. Aluguel NCr$ ... 1 200,00, tudo incluído. Tem garagem. Tratar tel. 22-9464, Carlos ou Magalhães.

ALUGA-SE quarto a môças ou rapazes que trabalhem fora. Rua Gustavo Sampaio, 610 ap. 701.

A MOÇAS que tr. fora, alugo quarto mob. para uma ou duas 70 cada e 1 vaga 50,00. Av. Copacabana, 583 ap. 608.

ALUGUEIS? Forneceço fiadores irrecusaveis, para locação de casas e apartamentos. Av. N. S. Copacabana, 1 017, sala 901.

APARTAMENTOS — COPACABANA — Aluga-se por temporada de 3 ou 6 meses o apartamento 903 do prédio 312 da Avenida N. S. de Copacabana com sala, 3 quartos, dependências etc, muito bem mobiliado. Visitas à tarde. Tratar pelo tel. 23-0788, com o Sr. Marques Pereira.

ALUGA-SE lindíssimo ap. duas salas, três quartos e dependências de frente à Rua Djalma Ulrich, 202, ap. 203.

ALUGAM-SE vagas para rapazes — Ambiente selecionado. Av. N. S. Copacabana, 1 246, apto. 202.

ALUGAM-SE 2 quartos grandes, banheiro anexo, c/ refeições, p/ 4 moças ou rapazes. Rua Santa Clara 90, casa 3.

AVENIDA ATLANTICA 2516 — Aluga-se ap. frente mar, mobiliado, 3 qts., sala, banh., cozinha, garagem e deps. Ver com port. Sr. Santos. Tratar 57-3684.

ALUGO vaga de frente c/ indep. para um rapaz. Barata Ribeiro, 13 ap. 502.

ALUGA-SE ap. qt., sl., coz., banh., tanque. Santa Clara 166, ap. 809. Tel. 57-9269, c/ com porteiro.

ALUGA-SE qt. independente p/ rapaz ou casal s/ filhos. Tel. .. 37-5865. Tratar c/ Sr. Júlio — Copacabana.

ALUGA-SE vaga para rapaz de respeito. NCr$ 50,00. Av. Copacabana, 209 — 102.

ALUGO ap. com 3 qts., sala, 2 banhs., cozinha e depend. Rua Sá Ferreira 171, ap. 104. Chaves com porteiro.

ALUGA-SE amplo ap. c/ 3 quartos, sendo um com armário embutido, 2 salas, 2 banheiros sociais, dependencias completas p/ empregada inclusive telefone e geladeira. Rua Miguel Lemos 124 ap. 803. Chaves na portaria. Tratar 52-8667, Sr. Afonso, horário comercial.

ALUGA-SE ap. 301 Rua Barata Ribeiro, 402, c/ 3 quartos, sala, coz., banh., dep, emp. compl. Chaves no ap. 202. Tratar tel.: 52-8684.

ALUGA-SE ap. Copacabana, 3 quartos, grande salão, j. inverno, bar, lustres, todo forrado. Avenida Henrique Dodsworth, 65 — 503. Com frente também para Rua Gastão Bahiana, 400. Ver com porteiros. Tratar Dr. Brito. Tels.: 43-0925 — 57-6318.

ALUGA-SE — Avenida Copacabana, 1 145 apartamento 408, quarto e sala separados, banheiro e quitinete. Preço NCr$ 290,00. Chaves com porteiro. Tratar tel. .... 57-7424.

ALUGA-SE — Avenida Copacabana, 1 145 apartamento 408, quarto e sala separados, banheiro e quitinete. Preço NCr$ 290,00. — Chaves com porteiro. Tratar tel. 57-7424.

ALUGA-SE — Av. Copacabana, 174 (Lido), apartamento mobiliado, todo o andar, vista para o mar, salão, jardim de inverno, escritório, três quartos, banheiro social, grande rouparia com armário embutido, copa, cozinha e dependências completas. Tratar tel. 26-7587.

ALUGA-SE ap. salão, 3 qts., armários embs., cozinha, 2 banheiros, dep. Rua Tonelero, 239 ap. 402. Ver somente após dia 20-11-67, das 14 às 16 horas combinando pelo fone 43-7382. NCr$ 840,00.

ALUGA-SE apartamento conjugado frente por temporada mobiliado com geladeira. Ver no local — Av. Copacabana, 360 ap. 703.

ALUGO TEMPORADA — Copacabana — Lindo conjugado quadra da praia. Rua Domingos Ferreira, 125 ap. 1213. Tratar c/ porteiro Francisco.

APARTAMENTO — Rapaz morando só aluga a metade a pessoa responsável. Rua Barata Ribeiro, 200 ap. 916 ou Tel. 43-0228 — Luiz.

ALUGA-SE apartamento c/ telefone, todo atapetado c/ ou s/ móveis, sala, qt., saleta, coz., banh. Ver e tratar Av. Copacabana n. 796-310, das 9h às 16h.

ALUGO 1 vaga môça trab. fora. São. Cop. 57-3441.

ALUGA-SE um quarto p/ casal e três vagas môça ou rapaz c/ direitos. Magnífico ponto Copacabana, Pôsto 4 1/2. Tel. 57-3532.

ALUGA-SE ótimo ap. de sala, 2 quartos, dep. de empregada, área c/ tanque, à Rua Maestro Francisco Braga n. 283, ap. 103. — Ver c/ porteiro. Tratar tel. 36-1986.

ALVORADA Emp. Imob. Ltda. aluga ap. 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Ver Av. Copacabana, 256, ap. 204. Alug. 350,00 mais taxas. Tratar 57-5793 — 57-1427. CRECI 1 032.

ALUGO 1 vaga môça trabalhe fora Maestro Franc. Braga, 502-104, frente praça.

ALUGA-SE uma vaga a um rapaz em um ap. de dois rapazes. Exige-se referência. Av. N. S. Copacabana, 1 241-317. Sr. Nilson.

ALUGA-SE ótimo ap. mob., com geladeira sala e quarto separado, qt. de empregada. NCr$ .. 330,00 e taxas. Av. Copacabana, 698 ap. 1 103. Chaves com porteiro. 57-2469 e 30-9476.

ALUGA-SE Rua Bolivar, 27 apartamento 1002 por 270 e taxas e 1 204 e 300 e taxas. Sl., qt. sep. frente. Ver com porteiro Antônio.

ALUGO vaga independente a rapaz ou môça que trabalhe fora, ambiente familiar. Santa Clara n.º 164, ap. 702.

APARTAMENTO mobiliado, temp. a combinar, qt. e sala grande, sep. Paula Freitas, 33/203, porteiro. Trat. O. V. Ribas-Hil. Gouveia, 66/716. CRECI 1 100.

ALUGA-SE perto da praia, quarto mobiliado, casal ou 3 rapazes. Rua Duvivier, 24, ap. 402.

ALUGA-SE ap. quarto e sala separados, Rua Ministro Viveiro de Castro 32 ap. 1202. Porteiro. Copacabana.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Hoje é um dia em que você deve seguir a rotina e não inovar, assim só benefícios e amizades fará. Procure ficar calado e terá paz ao lado da amada.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 34. Côr: amarelo. Pedra: turquesa. No trabalho: bons resultados e grandes feitos no ambiente poderão acontecer. No amor: seja amigo da amada para ter a felicidade.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 9. Côr: creme. Pedra: jacinto. No trabalho: aja com firmeza para obter seus benefícios neste período. No amor: a amada poderá apresentar-se irritadiça, procure relevar, pois será coisa passageira.

Peixes (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 74. Côr: lilás. Pedra: ametista. No trabalho: limite-se a agir e deixe as trocas de idéias para quem de direito. No amor: quanto menos planejar melhores serão as alegrias com a pessoa amada.

Aries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 29. Côr: rosa. Pedra: rubi. No trabalho: muito cuidado, poderão surgir algumas contrariedades no local. No amor: êxito nos encontros amorosos.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 40. Côr: grená. Pedra: safira. No trabalho: bom tempo para criar e fazer mudanças de ordem profissional. No amor: aja com honestidade e terá grandes romances e alegrias neste período.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 47. Côr: vermelho. Pedra: esmeralda. No trabalho: propício para inovar seus métodos e planejar para o futuro. No amor: estado mental um tanto confuso para os assuntos sentimentais.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 18. Côr: cinza. Pedra: ágata. No trabalho: alguns impedimentos nos assuntos profissionais, perigo de prejuízos com os mesmos. No amor: delicada sensibilidade muito o ajudará a resolver seus objetivos hoje.

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 5. Côr: marrom. Pedra: brilhante. No trabalho: disposição franca, inclinação para assuntos policiais. No amor: o dia é ideal para amor à primeira vista.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 53. Côr: azul. Pedra: granada. Período desfavorável para assuntos no ambiente. Mau para passeios. No amor: modificações nas amizades e tratos com amigos.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 59. Côr: violeta. Pedra: lápis-lazúli. No trabalho: Valiosas proteções de colegas e boas amizades no local. No amor: perspectivas de grandes amizades com o sexo oposto.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 65. Côr: musgo. Pedra: água-marinha. No trabalho: tenha calma com as suas tarefas, porque este é dia cheio de altos e baixos no ambiente. No amor: os assuntos sentimentais estarão em grandes fluxos.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 88. Côr: café. Pedra: topázio. No trabalho: notícias um tanto tristes que farão você meditar. Use a calma para não se prejudicar. No amor: evite lamentar-se junto à pessoa amada, assim só terá alegria ao seu lado.

ALG. vagas a môças finas e que trab. fora c/ ou sem refeição. Trat. Barata Ribeiro 92. port.

ALUGA-SE ap. 406. R. Domingos Ferreira, 63, c/ sala e qt. sep., banh., coz., dep. emp., área c/ tanque, alguns móveis. Chav. port. Tratar Auxiliadora Predial S/A. — Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 hs. Tel.: 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECIS 253/4.

ALUGA-SE ap. 1 232. R. Barata Ribeiro, 200, c/ sala, qt., coz., banh., área c/ tanque. Aluguel NCr$ 250,00 mais taxas. Tratar Auxiliadora Predial S/A. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 hs. Tel.: 52-5007. Corr. resp. M. Guerra — CRECIS 253/4.

ALUGA-SE ap. 707. Rodolfo Dantas, 85 c/ sala, qt. sep., coz., banh., pint. nova. Chav. c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S/A. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 hs. Tel.: 52-5007. Corr. resp. M. Guerra — CRECIS 253/4.

ALUGA-SE ap. 606. R. Barata Ribeiro, 200, c/ sala e qt. conj., kit., banh. Ver marcar hora tel. 52-5007. Tratar Auxiliadora Predial S/A. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 hs. Corr. resp. M. Guerra — CRECIS 253/4.

ALUGA-SE pequeno qto. de fundos, a môça com direito a lavar e cozinhar. Rua Leopoldo Migues n. 101, ap. 101. Copacabana.

ALUGO ótimo quarto bem mobiliado. Rua Bolívar, 35, ap. 703.

ALUGA-SE a môças do comércio 2 vagas e 1 qto., a 45,00 cada. Rua Dias da Rocha, 27, 4.º andar, ap. 55, Copacabana.

ALUGO ap. de frente, c/ 3 qts., sala, dep. completas de emp., área c/ tanq., saleta, vaga de carro na garagem. Rua Raul Pompeia, 101-201. Chaves c/ port. — Tel. 42-0337. Drs. Jorge ou Rubens.

ALUGO à Av. Prado Júnior, 135, ap. 213, ótimo ap. conj. Chaves c/ port. Tratar tel. 42-0337. Dr. Jorge.

ALUGO por temporada ap. junto ao mar, Pôsto 5, sala, quarto sep., banh., coz., atapetado e mobiliado, para casal ou senhor, com a prop. Tel. 36-6328, Antonia — CRECI 1 236.

APARTAMENTO Copac. Aluga-se quarto e sala sep., c/ cozinha, dep. comp. de frente, pintado de nôvo. Ed. de luxo. Barata Ribeiro, 96, ap. 504. Tratar Quitanda, 62, s/ 606. CRECI 1 244, Nélson. 22-5627. Aluguel NCr$ 300,00 e taxas.

ALUGA-SE ap. 512, R. Barata Ribeiro, 418, c/ sala, qto. conj. banh., kit. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12-17h. Tel 52-5007. corr. resp. M. Guerra. Creci 253 e 4.

ALUGA-SE ap. 64 R. Barata Ribeiro, 23, c/ sala, 3 qtos., saleta, vard., coz., banh., dep. emp., área c/ tanque, arm. emb., em 1 dos qtos. 2 armarios. Tratar: AUXILIADORA PREDIAL S/A. — Tv. Ouvidor, 32, 2.º. de 12 às 17h. Tel. 52-5007. corr. resp. M. Guerra. Crecis 253 e 4.

ALUGA-SE em Copacabana, um bom ap. para morar com 4 aps. por andar, quarto, sala, banheiro completo, cozinha, e área com tanque. Prado Junior 298 1003. Preço 290 com porteiro.

ALUGA-SE ap. 301 — Barata Ribeiro n.º 99, 3 quartos, dep. de empregada comp. frente. Tratar México 41 grupo 1301 — Tel.: 32-9313.

AVENIDA ATLANTICA, 2 440 ap. 105 — Aluga-se ap. sala, três quartos, dependências, com telefone. NCr$ 980,00 mais taxas. — Chaves com porteiro.

ALUGA-SE apartamento c/ telefone, todo atapetado c/ ou s/ móveis, sala, qt., saleta, coz., banh. Ver e tratar Av. Copacabana, n.º 796/310, das 9 às 16h.

BARÃO DE IPANEMA, 72/102 — 2 qts., sala, coz., banh., área frente. Ver diàriamente. Inf. tel 22-3296.

BAIRRO DO PEIXOTO — Copacabana. Aluga-se apartamento c/ sala dois quartos e dependências. Ver e tratar Rua Maestro Francisco Braga n. 235 — 203.

ALUGO vaga, Pôsto 6, rapazes. Tratar Rua Júlio de Castilhos, 35 ap. 514.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. n.º 703 sito à Av. N. S. de Copacabana 30. Todo mobiliado c/ 1 sala, 1 qto. dep. compl. p/ empr. c/ televisão e geladeira — Aluguel: NCr$ 400,00 mais taxas. Tratar Palmares Administradora de Imoveis Ltda. Avenida Graça Aranha 226 gr. 1110/12 — Tels. 22-6048 — 52-5239 e 32-6556.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. n.º 806 sito à Rua Siqueira Campos 282, sala e quarto conjugado, banh. coz. hall, mobiliado e com geladeira, aluguel NCr$ 300,00 mais taxas. Ver no local chaves com porteiro. Tratar: Palmares Adm. Imoveis Ltda. Tels.: 22-6048 — 52-5239 — 32-6556.

COPACABANA — Aluga-se um quarto mobiliado, para môça ou rapaz. Rua B. Ribeiro, 200, ap. 438.

COPACABANA — Apartamento sala e quarto conjugado. Aluga-se um na Rua Aires Saldanha, 76, ap. 907. Aluguel NCr$ 250,00 mais as taxas. Tratar pelo Tel. 52-2764 — Administradora do Lar Ltda.

COPACABANA — Aluga-se por temporada, ap. de quarto e sala separados, mobiliado, geladeira e utensílios. Tratar pelo tel. .... 47-2062.

COPACABANA — Alugo p/ temporada, mobiliado ap. de frente, c/ quarto, sala, vestíbulo, quarto empr. coz., Ver na Rua Ronald de Carvalho 266-203. Tel. 36-1954 — Marli.

COPACABANA — Alugo ótimo ap. na Rua Barata Ribeiro 200 ap. 432, com 1 s. 1 qt. banh. coz. etc. Tratar F. P. Veiga Eng. — 42-7144 — CRECI 832 — Veiga.

COPACABANA — Aluga-se mob. o ap. 203 da Rua Barata Ribeiro, 621 de s/ e qt., sep., com dep. e área. Chaves na portaria. Tratar com MADAIL. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

COPACABANA — Sala, 1a. locação, para comércio ou consultório à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 646. Sala 407 — Chaves com o porteiro. Tratar c/ João Fortes Engenharia S/A à Rua México n.º 21, grupo 202 — T. 22-2215 e 32-3929 — Creci J. 311.

COPACABANA — Ap. c/ hall, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências de empregada. Rua Gustavo Sampaio n.º 535, ap. 302 — Leme — Tratar João Fortes Engenharia S/A., Rua México, 21, grupo 202 — Tels.: 22-2215 — 32-3929 — Creci J. 311.

COPACABANA — Aluga-se vazio o ap. 403, Av. Atlântica, 2736, fundos c/ 2 salas, 3 amplos qts., c/ arm. embut., banheiro, coz., área e dep. empreg. Ver c/ port. Tratar tel. 43-7912 — ADM. ORION.

COPACABANA — Aluga-se à R. Min. Viveiros Castro, 20, ap. 901 (fte.), ótimo conjugado c/ banheiro e coz. Ver c/ port. Tratar tel. 43-7912 — ADM. ORION.

COPACABANA — Alugo apartamento com sala e quarto separados. Rua Belford Roxo, 231 ap. 409. Aluguel NCr$ 250,00. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Aluga-se ap. 2 qts., salão, grande cozinha, área, dep. emp. c/ arm. emb. Rua Sá Ferreira, 44, ap. 1207. NCr$ 450,00 — Chaves porteiro — Tratar: 37-4644 — Fernando.

COPACABANA — Alugam-se aps. finamente mobiliados, c/ ar condicionado, tel. e demais utensílios, p/ temporadas curtas e longas. Ver na Av. N. S. de Copacabana n.º 1 085, sala 1 115. — CRECI 1 141.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 004, Av. Copacabana, 702, de frente c/ sl., qt., banh., kit. Ver c/ porteiro. Tratar Imob. Góes, Rua Alcindo Guanabara, 24/1 214. — Tels.: 22-7812 e 22-0020. CRECI 202 — Góes.

COPACABANA — Alugo ap. quarto, sala, mob., com gel. — Rua Domingos Ferreira, 125-1209. Chaves c/ port. Aluguel 350,00.

COPACABANA — Ap. conjugado grande, com depend. Bulhões de Carvalho, 547, ap. 1 005. Chaves c/ port. Alug. NCr$ 262,50. Tratar 42-4707.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

A VENDA — Serraria no Sul da Bahia, fôrça própria, máquinas novas, preço: 120 mil a combinar — Tratar na R. Gonç. Dias, 84-602 — Tel.: 52-0982.

ALUGA-SE — América, 174, para pequenos depósitos ou oficinas, 3 dependencias, direito a telefone. NCr$ 120, 120, 70 cada, pode guardar carro. T. 52-6362.

FABRICA DE BEBIDAS — Prédio próprio com residência. Fin. NCr$ 50 000 à vista 35 000 — Ver e tratar na Av. João de Deus Menezes, 501, Venda Velha, S. João Meriti — Sr. Manolo.

GALPÃO — Passa-se um contrato de 7 anos com uma boa loja de frente, uma casa de fôrça de alta tensão com um transformador 112 1/2 KVA (60 ciclos) com telefone, servindo para qualquer tipo de indústria ou depósito. Ao lado da Av. Suburbana. Aluguel barato. Em Quintino, Rua Oscar, n.º 16. Tratar com o Sr. Antonio — Tel. 29-9222.

GALPÕES vendem-se dois um na Avenida Brás de Pina n.º 2013 com telefone, fôrça e escritório e outro no Jardim América. Tratar no local.

GALPÃO — Vendo, da esquina, em área de 1 500 m2, local ind., próximo Av. Brasil, 42-2598 e 48-7621 — Almir — CRECI-RJ 208.

GALPÃO industrial — Irajá — c/ frente para rua principal c/ 200 m de área coberta e em terreno med. 363m2, vendo, entr. 10 000, prest. a combinar, trat. à Rua São João Gualberto, 14-B, Lg. Bicão, V. Penha, Ag. Bebiano de Imóveis. Creci 787, hoje e amanhã.

GALPÕES Alugo a peq. ind. c/ fôrça. Rua S. Luiz Gonzaga, 867 Fundos. Trat. 57-2853. Ver dias úteis 8 às 17 c/ Couto.

GALPÃO — Necessita-se com área mínima de 1 000 m2 coberta e parte descoberta — Tratar p/ tel. 22-0866.

GALPÃO CENTRO — Passa-se cont. de 700 m2 a. coberta c/ fôrça, luz, tels. Aluguel barato. — Estuda-se financiamento. Tels. 23-3809 — 43-4211, Sr. Antonio. Rua General Caldwell, 216.

INDUSTRIA conf. finas, em início do funcionamento. Passo contrato, sem dívidas. Inf. 34-7059.

INDUSTRIA leve ou depósito. — Aluga-se à Rua Dr. Raul Leite n.º 50 um salão, frente à praia de Ramos. Tel. 32-0885 ou tel. 52-3735. Chaves no ap. 302.

LOJA E GALPÃO — Passa-se o contrato de 5 anos, com 300 m., na Praça Botafogo n. 16 — Inhaúma.

PARA INDUSTRIA ou depósito — Aluga-se junto a Av. Brasil, galpão nôvo, alvenaria, 8,5 x 26,5 metros e 6 m de altura, mais área descoberta de 8x10 m. Entrada p/ caminhão. Rua Siriema, 16. Aluguel base NCr$ 1 100,00. Estudam-se propostas. — Telefone 48-6896.

SERRARIA — Vende-se uma parte ou tôda ou se admite sócio. Muitas máquinas de aparelhagem. Preço barato. Tel. 34-6299 — Sr. Loureiro.

SÃO CRISTOVÃO — Passa-se cont. área 2 000 m2, tendo 800 m2 a. coberta — 3 galpões novos, luz, fôrça, telefone. Aluguel barato. Estuda-se financiamento. Tels. 23-3809 — 43-4211 — Sr. Antonio.

TERRENO — Vende-se na Rua Nova Jerusalém, 570, c/ 480 m2 — Próprio para pequena indústria. Tratar na Rua Paula Freitas, 61-A, tel. 57-5026 e 57-0692.

TORREFAÇÃO e moagem de café vende-se urgente pela melhor oferta, tratar na Rua José Eugenio 34 São Cristovão.

VENDE-SE ou aluga-se uma área com 1 580 m2, tôda murada com loja e galpões, água e luz. — Av. Getúlio de Moura 663 — Edson Passos. Tratar na Av. Mirandela n. 294 — Nilópolis — E. do Rio — Tel. 2443.

VENDE-SE ou aluga-se área com 8 002 com fábrica de móveis à Rua Joaquim Palhares, 125 — Estácio.

VENDE-SE pequena fabrica de calçados sob medida. Vasio ou com estoque, com telefone e contrato nôvo. Ver à Rua das Laranjeiras, 143 loja V. Tel.: 45-8666 — Calçados Pizzo.

Galpão — São Cristóvão
Aluga-se — 200 m2

Rua Bonfim, n.º 314. Tem telefone. Entrada para caminhão. Ver no local e tratar com Dr. Lobianco, pelo tel.: 28-8353.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

A SENHORA que deseja se estabelecer com negócio limpo e muito lucrativo venha ver linda lojinha na Tijuca. Já montada com ramo de laticinios, frios, biscoitos etc. VEJA BEM: a casa faz feria superior a 6 mil cruzs. novos mensais. SABE QUANTO CUSTA? 2 0mil c/ 10 mil de entr. e 500 mensais. Tratar com CUSTA? 20 mil c/ 10 mil de Mesquita, 398-A, tel. 34-0694. — Creci 986 (até 19h).

AREA INDUSTRIAL — Area plana de 10 mil m2 no km 2 da Presidente Dutra, Parque Industrial da Guanabara. Fôrça e telefone. Licença aprovada para a construção de galpões. — Vendemos na Rua São Luis Gonzaga, 1 989. — Tel. 48-7784.

ARMAZEM — Vende-se na Rua Peranapanema n.º 480 — Olaria — Tratar c/ o proprietário no local.

AÇOUGUE — Vende-se bom para dois sócios Rua Cabuçu, 59.

APENAS — 12 mil de ent. vdo. espetacular bar c/ moradia, féria 8 mil garantida, cont. nôvo alug. 105. Trat. Av. Brás de Pina 849 tel. 30-3062, diàriamente.

AÇOUGUE — Vendo urgente preço à vista 4.000 ou todo financiado. Tratar na R. Ceará 146, domingo à tarde ou todos os dias das 12 às 15 horas com Djalma no centro de S. João de Meriti.

BAR E ARMAZEM — Vendo c/ moradia e telefone — Rua Maria Passos, 527 — Cavalcante.

BAR E MERCEARIA — Unico no lugar. Motivo doença. Vende-se entrada NCr$ 3 000,00. Telefone 52-4760 até 13 horas.

Grande armazém

Aluga-se

AVENIDA RODRIGUES ALVES N.º 261
CAIS DO PÔRTO

Linha férrea e plataforma privativa ligada diretamente aos troncos das linhas férreas de bitola mista.

Área total 3.650 m2 — em três pavimentos Maquinismo e elevadores para beneficiamento de café.

Tratar: Cia. Imobiliária Metropolitana.
Av. Nilo Peçanha, n.º 12 — 9.º andar — sala 910. Tel.: 42-3740.

POSTO DE GASOLINA, bar e restaurante. Vendo bom negocio na Rodovia Amaral Peixoto quilometro 11. Tratar com o dono tel. 5868 — Manuel.

QUITANDA f. 9 cont. nôvo. Alug. 70 apenas 30 c/ 12. Trat. tel. 30-4383 c/ Lopes, temos outras. Av. B. de Pina 335-A.

VENDE-SE — Uma carroça de frutas com boa freguesia, lugar de futuro. Motivo ter loja para abrir. Urgente. Tratar pela manhã na Rua Martins Ferreira, 88, esquina Voluntários da Pátria, Botafogo.

VENDE-SE uma sapataria de consertos. Rua Afonso Ferreira, 270, Engenho de Dentro.

VENDO salão de barbeiro, contrato novo, com 4 cadeiras, Av. Ministro Edgar Romero, 868 — Vaz Lôbo.

VENDE-SE café tipo lanchonete — Bom preço, Av. Teixeira de Castro, 176 — Bonsucesso.

VENDO CABELEIREIRO, 12 secadores, 2 ar condicionado. Aluguel NCr$ 60,00. S. Verqueiro 203 box 13. Tel. 25-9072 — Base 22.000,00.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — 3 a 100 milhões empresto sôbre garantia imobiliária. Solução rápida. Juros normais. 45-3949.

ATENÇÃO — Dinheiro, empréstimos imediatos. Hipotecas ou retrovenda de imóveis na GB — 5, 10, 15 e 100 mil. Tratar com o Sr. GINO — Tel. 45-1950.

ATENÇÃO — Dinheiro — Emprestamos de 3 a 200 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. — Rua Alcindo Guanabara, 24 — 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102

ATÉ TRINTA MILHÕES sob hipoteca ou retrovenda do imóveis — Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103, tel. 57-0638, Olympio.

INDUSTRIAS — Sem desconto antecipado de juros, emprestamos de 3 a 200 milhões, com garantias reais e amort. mensais solução rapida, Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70, grs 601-2 — Telefone 42-1854.

SOBRE automoveis, duplicatas, letras cambio, ou outros valores, em 10 meses, acima NCr$ 2 000. Rua Sá Ferreira 204, 2.º.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis na Zona Sul. De 3 a 200 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323, 4.º andar, sala 410. Telefone: 37-9619.

De 3 a 200 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

TELEFONES

COMPRO tel. 38-58 ou dou em troca jóias no valor de 2 milhões no preço barato, telefone 58-3264.

CETEL — Atenção — Vendo telefone da CETEL — Só recebo depois de instalado em nome da pessoa — 90-1955, qualquer dia.

PASSA-SE inscrição de 66 estação 27 — Informação 25-6081.

TEL. 31 — Comercial, vende-se, Inf. 42-2462 — Maria.

VENDO telefone linha 32 — Pela melhor oferta. 32-1303.

VENDE-SE telefone da linha 43-7431. Tratar pelo tel. 32-4875.

VENDO TELEFONE — Vendo desligado, linha 58, por NCr$ 1 500. Pagamento à vista. Telefonar para 29-3256.

P.B.X.

Vende-se P.B.X. estação 32 com 10 troncos. Tratar com Pinto. Rua Alvaro Alvim, 33/37 sala 501.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tel. 42-1090 (horário comercial).

Telefones desligados

Para solução rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar, tels. 42-1090 e 52-5692.

TÍTULOS E SOCIEDADES

CAPITALISTA — Preciso sócio desenvolver negócio rendoso — Detalhes tel. 36-2504 — Sr. Cardoso, das 9 às 13 horas.

CAIPIRA, Tijuca, precisa sócio c/ 7 m. c. novos, todo nôvo. F. 6 garantida. Av. Rio Branco, 257/304. — Miranda.

SOCIO para boutique nova, c/ 2 meses de funcionamento bem montada, c/ roupa para menina-môça em Copacabana — Negócio de oportunidade — Tratar tel. 37-7731 — Celso.

SOCIO — Tenho contrato com sobrado na Rua Senado. Estudarei sociedade para negócio compensador e honesto. Tels. 25-5854 — 22-8298.

SOCIO (A) — Tenho sala com 1.ª locação. Av. Cop., Pôsto 5, mais 510 milhões. Estudo sugestão negócio. Escrever para o n. 140.195 portaria dêste Jornal, dando detalhes e endereço.

SOCIO — Tenho escritorio bem montado em 2 salas próprias c/ tel. e 20 000 — Procuro sócio que tenha bom negócio e queira desenvolver. Tels.: 30-5724 — Com Silva, das 7 às 10 hs.

TITULO da Gurilândia, vendo barato com Rufino. Tel.: 26-6859.

TITULO — Iate Clube do Rio de Janeiro — Particular vende título, negócio direto, sem intermediário, preço NCr$ 3 200,00 podendo facilitar parte mediante juros bancários. Tels. 31-1080, 22-5050 e 31-1088 — Dr. Oswaldo — Dias úteis.

URGENTE — Motivo viagem vendo 48 títulos quitados (2 aptos), do Panorama Palace Hotel, à vista ou facilito até em 10 meses. Negócio direto c/ o proprietário. Aceito intermediário. Tratar com Dr. Fortes tel. 22-2874 — dias úteis das 13,30 às 17,30.

VENDE-SE instalações completas de um bar, Rua Barão de Bom Retiro, 2.266, Loja E.

VENDO Balcão frigorífico, balanças e mercadorias diversas. Ver Pinto Teles 401-B. Hoje ou amanhã.

VENDO 4 cotas do Hotel Internacional do Galeão, NCr$ 2 mil aceito oferta para portaria deste JB, n.º 215794 ou tel. 30-5573.

VENDE-SE título do Floresta Country Club — Tel.: 37-5601.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

BALCÕES — Vendem-se, fórmica, 3 secos e 1 salgado. Pouco uso. Urgente — Av. 28 de Setembro, 165.

LEILÕES

Ipanema

LEILÃO DE MÓVEIS E OBJETOS DE ADÔRNO QUE GUARNECEM A LINDA RESIDÊNCIA À RUA REDENTOR 275 — Ipanema

O JULIO convida a sua distinta freguesia a assistir, no dia 20, segunda-feira próxima, às 21 horas, no local acima, ao leilão de móveis, lustres de cristal e bronze, lanternas, apliquês de overlay e lampeões, porcelanas e cristais finíssimos, tapêtes de várias procedências, prataria em geral, lindas jóias de ouro, platina e brilhantes. Sala de jantar Colonial, dormitório, móveis avulsos e tudo que constará do catálogo no Jornal do Commercio de domingo, dia 19, estando nesse dia em franca exposição, das 17 às 22 horas. Inf.: 36-0042 — 36-5608 e 22-8880. (P

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Império, jacarandá, Rústico, Colonial — Pago na hora. Tel. 48-4558.

ANTIGUIDADE — Particular vende conjunto francês antigo, sofá 2 poltronas, 2 cadeiras. Aceita-se oferta. Rua Domingos Ferreira n.º 28-1 203.

Móveis – Hotel

Vendem-se diversos móveis usados para hotel.

Tratar Edifício Rex. Rua Álvaro Alvim, 33/37, 5.º andar, sala 501.

DORMITÓRIO moderno e sala. Vendo urgente, barato. Perfeito. Rua Aquidabã, 74 ap. 205.

DORMITÓRIO CHIPENDALE maciço completo, 9 peças, bem conservado 195 — Mot. de mudança. Trav. Guedes, 43 — Estácio.

DUPLEX — Tenho diversos, preço baratíssimo e também uma "Sala Império" último tipo, com tampo de vidro e cadeiras com palhinha. Arístides Lôbo, 128 — Rio Comprido.

DORMITÓRIO rústico para casal. Vendo. Preço NCr$ 90,00, sala rústica, 60 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIOS CHIPENDALE — Maciço, claro. Vende-se por preço convidativo. Rua Haddock Lôbo, 181-D.

ESPELHO 1,60x0,80 moldura dourada, nôvo, 70,00. Rua Edmundo Lins, 38, apto. 303 prox. Siq. Campos, Copacabana.

FORMOSO banco de igreja, mesa estilo inglês c/ 8 cadeiras de jacarandá maciço e arca de peroba c/ mesa oval tampo de vidro. Vendo por falta de espaço. Ver dias úteis de 9 às 18h. R. Ipiranga, 46 (Laranjeiras).

GRUPO estofado espuma, Curvim vermelho, seminovo, particular — Preço barato — Rua Uruguai 283, ap. 302. — 58-5085.

GRUPO ESTOFADO luxuoso, tecido bucle italiano, arca, mesa e cadeiras em jacarandá, sofá fixo avulso, jôgo mesinhas mármore negro, espelho moldura dourada, outro oval, jôgo mesinhas decapê, outro em jacarandá, abajures etc. Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 808, Túnel Nôvo. N. B. — Tudo sem uso e tenho transporte.

JACARANDÁ — Mesa redonda, arca, console, mesa p/ frente e lado de sofá, abajur, grupo estofado. Urgente. Paissandu, 139, ap. 101.

MÓVEIS — Transporta-se em Kombi, móveis pequenas mudanças. Telefone 25-9727, Sr. Gomes.

MÓVEIS — Casal que se retira para o exterior vende diversos móveis, geladeira, televisão, máquina de costura e uma de lavar. Tratar pelo telefone 29-7823.

MÓVEIS — Sala pau marfim. — Vende-se, bufete espelhado, mesa, 6 cadeiras, NCr$ 140,00. — Visconde de Santa Isabel, 426-101. Grajaú.

MÓVEIS usados, estado de novos — Dormitórios c/ colchão de molas, salas todos os estilos, armários claros 4 portas e outros grupos, outras peças, vendo barato p/ desocupar. Ver: Pres. Vargas, 2 963-A.

MÓVEIS — Transportamos seus móveis e geladeiras em Kombi, pela metade do preço usual. — Tel. 46-7710.

MÓVEIS USADOS — Vende-se pela melhor oferta um dormitório e sala em pau marfim em excelente estado de conservação. — Rua Conde de Bonfim 90/ 802, Tijuca.

MÓVEIS — Vende-se um dormitório e uma sala de jantar tipo chipendale, por motivo de mudança. Ver e tratar à Rua Dona Cecília n.º 11, apto. 101, no Rio Comprido.

MESA, 4 cad., sofá 4 lug., soumier, modernos, estante, grupo escritório. Av. Rui Barbosa. Inf. 58-8578.

MÓVEIS FRANCESES, cômoda bombê, bureaut e vitrine em estilo Luiz XV, século XVIII, faqueiro Christofle, serviço de cristal Baccarat, lustre de bronze e cristal, lampeões e outros objetos — Vendo ou troco Av. Princesa Isabel, 450-D.

MÓVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oportunidade. A mais moderna loja de decorações da Guanabara como lançamento especial oferece sòmente esta semana os mais modernos móveis em todos estilos, tapeçarias e finíssimos artigos para presentes pelo menor preço do Rio. Luxuosíssimo dormitório para casal de 1 500 por apenas 880,00. Belíssimos conjuntos estofados em legítimo Vulcrom e pura espuma de 850,00 por apenas 480,00. Colchão de molas para casal de 220,00 por 110,00. Conjuntos de mesas de mármore de 480,00 por 290,00. Tapetes em todos os tamanhos e qualidades, móveis de fórmica dos mais modernos modelos da nossa fabricação, estantes e armários duplex e milhares de peças avulsas pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Pronta entrega. Praça das Nações 394-A esquina da Av. Nova Iorque. Tel. 30-7646 em Bonsucesso. Traga o anúncio e ganhe uma valiosíssima peça decorativa. Cabana Móveis e Decorações em Bonsucesso.

MÓVEIS — Vende-se mobiliário completo por motivo viagem. Preço ocasião. Procurar sábado, domingo, Rua Luís Silva, 39 — Engenho de Dentro.

MARFIM e caviúna, sala e dormitório, conjugados, estado perfeito, juntos ou separados. Rua Arístides Lôbo, 128, Rio Comprido.

MÓVEIS de quarto e sala completos, modernos e inteiramente novos. R. Dona Mariana, 173, ap. 504 — Urgente, pela manhã.

OPORTUNIDADE — Arca, mesas, cadeiras mineiras, império medalhão e outras novidades. Rua São Clemente 103 c/ 4.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

PARTICULAR vende 1 vitrine, 1 sofá jacarandá, 1 sumier, 1 cama solteiro, 2 cortinas japonêsas, 1 ventilador, 1 tapete, 1 serviço de copos bico de jaca port. e mais objetos. Rua Prudente Morais, 552.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar, também de pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, n. 206.

QUARTO SALA Chipandale, 1 rústico, 2 camas solteiro, R. Bento Gonçalves, 185. Eng. Dentro, esq. José dos Reis.

QUARTO — Motivo mudança — 450 mil. Chipendale maciço claro, 5 peças, belos florões, colchão de mola nôvo. Prç. General Osório — Rua Antônio Parreiras, 51-505.

QUADRO PRIMITIVO — Chico da Silva, Bienal Veneza. Vendo 6, NCr$ 300,00 cada. Ver diàriamente, Rua Manoel Marreiros, 2616 — Bancários, Ilha do Governador.

RÚSTICO completo, cor clara, penteadeira 3 espelhos, 150. Sala caviúna, bar espelhado, cadeiras estofadas: Av. Salvador de Sá, 184.

SOFÁ-CAMA de casal, em belíssimo vulcouro, estado de novo. Vendo urgente. Barato. 29-1914.

SALA de jantar sem uso está nova mesa elástica com 6 cadeiras, bufê e bar rústico moderno urgente por 120,00 Rua Bela, 113-B — São Cristóvão.

SALA DE JANTAR CHIPENDALE (autêntica), completa, com os tampos de cristal belga. Av. Rui Barbosa 40. Tel.: 45-5042.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total sofá-cama a partir de 69.000 — Rua México, 41, sl 604.

SENHORA que vai mudar vende todos os móveis e pertences do seu apartamento, sala de jantar, dormitórios, camas avulsas, tapetes, cortinas, jôgo de mesas de mármore etc. Ver e tratar na Rua Pompeu Loureiro, 148, ap. 701. Tel. 57-5818.

SINO ANTIGO — Bronze, todo trabalhado c/ ramos café, som magnífico, 17 quilos, pertenceu antiga fazenda. NCr$ 390,00. Telefone 25-4313.

SALA de jantar Império, escrivaninha de sanfona, estante de correr e conjunto de poltronas coloniais, melhor oferta. R. Santos Titara, 126-101, Méier.

SOFÁ-CAMA casal, 2 poltronas em vulcouro, tudo NCr$ 115,00. Fábrica — Rua João Vicente, 1241 Bento Ribeiro. Tôdas as côres.

SALA DE JANTAR CHIPENDALE — Conjugada, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por NCr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SEUS MÓVEIS usados servem como parte de pagamento, estamos liquidando por falta de espaço em n/ fábrica, salas e dormitórios. Caviúna luxo 4 portas a partir de NCr$ 590,00. Dormitório Gonçalo Alves 3 portas NCr$ 460,00, dormitório marfim 3 portas NCr$ 440,00. Sala c/ 8 peças caviúna 2,20m. NCr$ 480,00. Mostruário e vendas à Rua Teixeira de Azevedo, n.º 86. Sr. Renê. Tel.: 49-9606 (apear à Rua da Abolição, n.º 257, entre o Largo da Abolição e a Estação de Engenho de Dentro). Trazendo êste anúncio haverá bonificação do carreto.

SOFÁ-CAMA, nôvo, esp. c/ incr. de madeira, vende-se p/ motivo espaço vital, baratíssimo. T. diàriamente de 11 às 13h. Riachuelo, 217, ap. 907.

SALA DE JANTAR — Vendo fabricação Leandro Martins, em mogno, estilo Império, constando de bufet, mesa e 6 cadeirinhas. Av. Princesa Isabel, 450-D.

SALA DE JANTAR MOGNO — Vende-se com mesa console, 6 cadeiras, bufete e bar. Preço NCr$ 250,00. Rua Garcia D'Avila, 34, ap. 102 — Ipanema.

UTILIDADES — Vende-se 6 mesas fórmica c/ 24 cadeiras NCr$ 500,00. Tel. 23-3923.

VENDE-SE sala conjugada em marfim. Rua Nerval de Gouveia, 289 casa 15 — Cascadura.

VENDE-SE uma sala de jantar e um colchão de molas. Tratar com D. Judith. Tel. 49-3793.

VENDEM-SE belíssima sala de jantar em pau marfim e um armário Palermo. Tel. 48-9980.

VENDEM-SE 2 dormitórios, 1 sala de jantar, 1 guarda-roupa grande, 1 c/ solteiro, 1 cama de casal c/ colchão de mola e outro na cama de solteiro. Preço barato. Ver Rua Pinto Figueiredo, 51, c/ 3. — Praça Saenz Pena.

VENDO sala de jantar de peroba clara, conjugada. Preço NCr$ 140. Tel. 49-0280.

VENDO colchão de molas Drago nôvo, pouquíssimo uso, 75,00. Tel.: 57-4359.

VENDO uma mesa e 2 cadeiras de ferro, um birô de escritório, uma cama de solteiro, um armário de criança e um bar, com 3 bancos. Rua Filinto de Almeida, 57, ap. 303. Tel. 25-9327, esta rua é no Cosme Velho, junto à estação do Corcovado.

VENDO barato armário Chipendalle, 3 corpos, 80 000 e tenho peças avulsas. Teresa Guimarães 21-A, ap. 201-A. S. Terêsa (pode ver domingo).

VENDE-SE móveis antigos: 2 bancas, mesa holandesa, cama Minas Gerais, mesinha, vitrina. Rua Engenheiro Alfredo Duarte, 409, Jardim Botânico. Sábado e domingo 3 às 6 na tarde.

VENDE-SE cama casal c/ colchão de molas em perfeito estado. — NCr$ 120,00. Rua Mariz e Barros 182, apt. 202. Tel. 34-0227.

VENDE-SE sala, estilo chinês, oito peças. Rua Mauá, 27 c/ 4 — ap. 101 — Santa Teresa.

VENDEM-SE 2 móveis de jacarandá, modernos, sendo 1 com bar forrado de fórmica, discoteca, local p/ vitrola e para 2 alto-falantes; outro do mesmo tamanho para utilidades diversas, medindo ambos 3,15 de comp., 0,50 de largura e 0,80 de altura. Um conjunto da OCA - sofá e poltronas de jacarandá torneadas e forrados de couro denominado "mole", c/ pouco tempo de uso, em perfeito estado de conservação. Av. Rui Barbosa, 348/1 601.

VENDE-SE uma sala conjugada chipendale, maciça, em perfeito estado, côr branca. Preço NCr$ 300,00 Ver das 8 às 15 horas sábado e domingo. Rua Américo Brasiliense 107, ap. 304. Madureira.

VENDO para desocupar lugar, poltrona-cama e 1 sofá-cama usados — Qualquer preço. Praça Eugênio Jardim, 15/402.

VENDE-SE dormitório de jacarandá antigo e sala de jantar com 11 peças jacarandá. Rua Almirante Alexandrino, 674, apartamento 5-302.

VENDEM-SE 2 sofás-cama Probel e uma poltrona, em perfeito estado — Tratar: Rua Visconde Pirajá, 459, ap. 204 — Tel.: 47-1171.

VENDO cama metal dourado, solteiro, nova. Rua Prof. Ortiz Monteiro, 310, ap. 201 — Laranjeiras — NCr$ 180,00.

VENDE-SE — Motivo viagem, móveis usados, geladeira. Ver e tratar com porteiro Sr. Bento. Telefone: 37-6928.

VENDO 1 sala Cimo, Caviúna, mesa elástica, 6 cadeiras, bufet 4 portas — Preço de ocasião. Rua Toneleros, 119, ap. 104 — Diàriamente.

VENDE-SE 1 guarda-roupa de 4 portas, côr clara. Tratar sábado e domingo na Rua Lopes Farraz, 23 casa 1.

VENDE-SE — 2 colchões de mola semi casal, est. nôvo. 30,00 cada. Tel.: 36-0134.

VENDE-SE um móvel de sala de jantar completo moderno em jacarandá. Rua Dr. Satamini, 91/ 203, Tijuca.

VENDE-SE móvel quarto rústico completo NCr$ 60,00 e berço ferro luxo. NCr$ 60,00 — Av. Nossa Sra. da Penha n.º 335, ap. 302 — Penha.

VENDEM-SE armários, penteadeira, lustres de cristal. Prudente de Morais, 497/201 — 47-6619.

VENDO sala Colonial, 12 peças, nova, jacarandá. NCr$ 70,00. Rua Paula Brito, 496, ap. 302. Andaraí.

VENDEM-SE para família de tratamento, mobília de sala de jantar, estilo Colonial, e 1 aparelho de jantar e chá de Limoges. Ver de 12 às 18 horas, na Rua Pedro Américo, 326, apartamento 301.

VENDO dorm. 4 p/ mar. cav. NCr$ 220,00. colchão de mola c/ garantia 10 anos. NCr$ 130,00, sala, 6 peças, NCr$ 80,00, carrinho de bebê. NCr$ 30,00. Rua Abatiré, 71. Esta rua começa na B. B. Retiro, 1300.

VENDEM-SE 1 estante p/ livros, c/ 2 portas de correr, 1 mesa bureau c/ 7 gavetas, 1 arquivo c/ portas de esteira. Tel. 27-5409.

VENDEM-SE 1 conjunto de varanda e 1 conjunto de copa de ferro batido, bufê, 8 cadeiras, 2 mesas, NCr$ 700,00, precisando reformar. Tel. 48-6307 e 28-6087.

VENDO 1 lustre de Cristal de 8 lâmpadas tcheco-eslovaco. 3 de 1 lâmpada, 2 de mesa junto ou separados, comp. em S. Simon em 1952. Ver na Rua Deputado Soares Filho, 81/102.

VENDE-SE por motivo de viagem, sala de jantar, grupo estofado e outros móveis. Inf. 36-3407.

VENDO em ótimo estado de conservação móveis completo para quarto de solteiro. Aceito a melhor oferta. Ver na Av. São Sebastião, 236, Urca e tratar pelo telefone 42-1531.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D. Leblon.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS).

FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço. NCr$ 3,00 m2. Praça Floriano, 19, sala 66 — Telefones: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos aos domingos).

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO — Vende-se com 2 cilindros de 45 kg cada. Rua Nilo Peçanha, 331 ou 337. Olinda.

VENDE-SE 1 fogão a gás da rua, grande, próprio para restaurante ou hotel. Ver na Rua Professor Gabizo, 250, tel.: 28-2419.

VENDE-SE — Fogão quatro bocas. Dois bujões Ultragaz. Rua Júlio de Castilhos, 35, Ap. 1119 — Copacabana.

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO — 2 H. P. Philco, novo. Vende. Tel. 49-7977.

AR CONDICIONADO — Consertos, limpeza e conservação. Serviço garantido, pintura de geladeira. Tel. 52-4200.

ATENÇÃO — 50 geladeiras serão liquidadas hoje desde 120,00. Muito gelo. As melhores. Rua da Relação 55.

AR CONDICIONADOS — Americanos, sendo 1 de 1HP e a outra 2HP 220 volts. Praia do Flamengo n.º 88/402.

AR CONDICIONADO Westinghouse e Philco ótimo estado 500 mil cada. Av. Gomes Freire, 176, sl 902. Praça Tiradentes.

CONSERTOS de geladeiras, ar condicionado, bebedouros, câmaras frias em geral a domicílio c/ garantia. Tel. 28-9064 — Sr. Ferreira.

FRIGIDAIRE 7, 9 pés, grande, modelo 1961 vendo urgente. NCr$ 350,00 tel. 91-1135 — Rua Maués 11 ap. 201 — Penha.

GELADEIRA Kelvinator, 6 pés, 140 mil, urgente. Rua Ministro Viveiros de Castro, 71, ap. 703 (Lido).

GELADEIRA — Vendo c/ 6 portas, tipo comercial em estado de nova. Ver na Rua Miguel Cervantes n.º 143 — Loja C. — Cachambi.

GELADEIRA FRIGIDAIRE, 10 pés, gelando bem, urgente, 180 mil. Rua São Francisco Xavier, 614 — Maracanã.

GELADEIRA Frigidaire, 8 pés, estado de nova, ótimo funcionamento urgente 185,00. R. S. Luís Gonzaga 1.028-A, S. Cristóvão.

GELADEIRA e sofá-cama (novíssimos). Vende-se a particular. — 56-3906.

GRANDE BOTA FORA DE GELADEIRAS — 50 a sua disposição desde 120,00. Muito gelo. As melhores da cidade. Rua da Relação, 55, térreo.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 120, 160, 180 e outras. Temos Frigidaire, Climax, Brastemp, Kelvinator, Admiral — Rua da Conceição, 145 — sobrado e 111 loja.

GELADEIRA Consul Jr. Vendo, estado nova. 180 mil. Barata Ribeiro, 411 — 604.

GELADEIRA Brastemp dupla, c/ degelador automático, estado de nova, vendo urgente. — Telefone 56-5553.

GELADEIRA G.E., 9 pés, estado ótimo. 120 mil. Desocupar lugar — Tel.: 37-6778.

GELADEIRA de 7,5 pés, porta útil, ótimo funcionamento, 170,00 hoje após as 14 horas na Avenida Copacabana, 435-410.

GELADEIRA Frigidaire, 7 pés, retilínea, 2 anos de uso, ótimo funcionamento, 250,00. Avenida Copacabana, 610-J.

GELADEIRA — Gelomatic, pouco uso, 9 pés, melhor oferta. Praia do Flamengo, 88/402.

GELADEIRA — Transporta-se em Kombi, geladeiras e peq. mudanças. Tel. 25-9727.

GELADEIRA CLIMAX com 1 ano de uso. Uma verdadeira maravilha. vendo por motivo de fôrça maior. NCr$ 200,00. Rua Carmo Neto, 232, ap. 201.

GELADEIRA Frigidaire, 10 pés, estado de nova, tôda original, moderna, 310,00. Rua Figueiredo de Magalhães, 219, ap. 303 — 37-2262 — Urgente.

GELADEIRA GE 11 pés, Retilínea, tipo 67, seminova, custou 950,00 e vendo por 390,00. Motivo urgente. Rua dos Inválidos, 10, sobrado — Praça da República.

TÉCNICO — Geladeira — Ar Condicionado — Consêrto no mesmo dia e local, com garantia — Org. grátis — 23-3652.

VENDE-SE uma geladeira comercial, 4 portas. Rua Dias da Cruz, 345-A.

AR CONDICIONADO

FRI-AIR

Gabinete aço inoxidável-GARANTIDO 10 ANOS. Assistência Técnica direta da fábrica.

NCR$ 95,48 MENSAIS

22-1778 E 42-6885

ERASMO BRAGA, 277/1107

RÁD. — FONOG. — TVs

ATENÇÃO! Compro e dinheiro! Tvs. stereo, geladeira moderna, pianos. Atendo de imediato. — 36-3652.

ANTENISTAS — Verifiquem nossos preços, antenas p/ TV, todos tipos. Av. Roberto Silveira, 201. Olinda. Est. Rio.

AMERICANAS — Dumont, 19 pol., 290,00, e portátil, GE, 16 pol., 200,00. Vendem-se. Av. Vieira Souto, 140, ap. 101 — Ipanema.

ALTA FIDELIDADE T. D. Philco, nova, vários alto-falantes, móvel Caviúna, stereo. Vendo urgente, 400,00 com grande prejuízo. Rua Dias da Rocha 31, c/ 4 — Perto Cine Copacabana 37-7350.

ALTA FIDELIDADE PHILIPS, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, estéreo, nova. Custou 1 300, vendo 400,00. Av. Copacabana, 1299, ap. 108. 27-8439.

ALTA FIDELIDADE rádio c/ várias faixas, toca-discos Philips autom. 4 rot. perf. func. como nova. — Vendo R. Marquês Abrantes, 37, apto. 102.

AMPLIFICADOR RCA profissional, 50 watts, caixa acústica c/ falante de 12 " p., tweeter japonês Pioner PT-01. Tratar tel. ... 29-3877, Santos.

ANTENISTA — Instalo antenas de TV Zona Sul ou Norte, todos os canais, com antena e fio e demais peças. Preço a partir de 30 mil. Inf.: Tel. 57-9990.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, estéreo, piano e ar cond. Pago à vista melhor preço. Telefone 37-5774.

ATENÇÃO — Compro TV, piano, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1796. Negocio rapido — Hoje a qualquer hora.

COMPRO TV projetor e tudo que represente valor. Resolve na hora hoje 32-5593.

COMPRO televisão qualquer estado, funcionando ou não, discos (33 rotações). Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel.: 57-0222.

CONJUGADO Standard Electric, radiovitr. e televisão, tudo funcionando 20,00 cruzeiros novos. Rua Aníbal de Mendonça, 7 c/ porteiro.

COMPRO televisão usadas, pago bem. Atendo na hora, mesmo com defeito. Tel. 34-2855. Rua São Luís Gonzaga, 320-A.

DITAFONO — Gravador de bolso, novíssimo, único no Brasil, Grundig, ideal para dirigente indl., coml., advogado, etc. Vende-se. R. Souza Lima, 345, apto. 601, tel. 56-3592.

EX-RADIO técnico vende sucata. Válvulas e peças diversas em bom estado. Rua Maués, 11 ap. 201, tel. 91-1135.

ELETROLA Standard Elétric, Stéreo portátil, mod. St. 40, NCr$ 250,00 e rádio Philco Transglobe, 170,00 semi-novos. Av. Copacabana, 435-410, após as 14 hs.

ELETROLAS — Atenção. Portáteis, mais de 100 para serem vendidas a preços muito barato. A Clave de Ouro Ltda. — Rua Visconde de Rio Branco, 59, — Tel. 22-9008.

GRAVADORES e vitrola portátil — Temos os melhores por preços incredíveis — Barata Ribeiro, 502, s/loja 206 — Galeria do Cine Bruni — Copacabana. Aberto aos sábados até 18 horas.

GRUNDIG — Stereomaster. Mod. 201 NCr$ 1 600 — Telefone: 28-5668.

GARRARD — Toca-discos AT-60, na embalagem c/ base c/ cortina. Cartridge GE c/ ag. diamante. Extra: outra ag. diam. mais bucha p/ 50 cic. NCr$ 700,00. Tel. 25-2055.

GRAVADORES IMPORTADOS novos, com 1, 2 e 4h de gravação desde 125,00. Rádios de pilha FM miniaturas e outros modelos. Vitrolinhas japonesas de pilha e rádios, perfumes, jóias etc. R. Senador Dantas n.º 3-5.º andar.

GRAVADOR — Sony, 500, nôvo, NCr$ 1 500,00. Tel. 26-2831, Carlos.

RADIOVITROLA Philips, alta fidelidade com 4 faixas de ondas automática long-play para 12 discos. NCr$ 150,00. Rua Carmo Neto, 232, ap. 201.

RADIOVITROLAS — Liquida-se 140 automáticas, 12 discos LP, rádios 25, TV 150, vitrola portátil 40,00 ...

RADIO-VITROLA aut. long-play, Philips, pé palito Philips, alta fidelidade, c/ 16 válvulas, 150,00, c/ 3 quadros de valor ...

RADIOAMADOR vende transmissor Gruner 75 w, 6 faixas. Receptor Delta 309. Ambos na garantia. Tel. 25-0256. Luiz Cláudio.

RADIOVITROLA Standard Eletric, 3 meses de uso, alta fidelidade, urgente por 455,00. Rua S. Luiz Gonzaga, 320-A, S. Cristóvão, na Cancela.

RADIOVITROLA alta fidelidade automática moderna mod. 67, estado de nova, urgente 235,00. R. S. Luís Gonzaga, 1.028-A, S. Cristóvão.

RADIO Philips e RCA de cabeceira, 35 mil cada. Ondas curtas. ... sòmente hoje. Av. Copacabana n.º 387 ap. 901.

SONY Tape Stereo Recorder TC-530, na embalagem, c/ gravação em 4 trilhas, c/ 2 alto-fal. embutidos e 2 ext., c/ 3 veloc. e 2 microfones. NCr$ 1 900,00. Alguns acessórios à parte. — Tel.: 25-3055.

STEREO PHILLIPS mod. franklin, rádio e vitrola — NCr$ 450,00 — Tel. 23-3923.

TV 23 polegadas. Vendo urgente, NCr$ 320,00. Rua Fazenda de Bica, 15 — Quintino Bocaiuva.

TV CONSERTOS — Consertamos qualquer tipo de aparelho de TV, stereo, gravador, etc. c/ garantia. Tel. 37-2539.

TELEVISÃO Emerson 23", marfim — NCr$ 240,00, imagem de cinema nos 5 canais, na R. Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º — Copacabana.

TV SONY — Bateria e corrente — Domestica e automovel. Nova NCr$ 750. Tel. 27-7655.

TV PHILCO — Americano console um cinema, 260,00. Inválidos, 10, sob. Controle remoto.

TV PHILCO 21" mod. B-109 — 300 mil, GE portátil 17" 260 mil func. perf. c/ novas. R. Major Rêgo, 149, ap. 102 — Ramos.

TELEVISÕES — Tenho Philco, Philips, GE, Zenith, portátil e de mesa, a partir de 150 mil. Avenida Gomes Freire, 176, sl 902.

TELEVISÃO — Vendo urgente barato, seminova, em ótimo func., perf. est. Rua Piumbi 30, Bonsucesso, saltar Rua Uranos.

TELEVISÃO St. Electric, 23 polegadas, pouco uso. Sofá-cama de casal. Móvel de sala. Tudo em estado de novos. Vendo barato. — Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1 015 — Flamengo.

TELEVISÃO Sony, 7 pol., tela preta, pilha e corrente com adaptação p/ carro. Vende-se 690 cruz. novos. Tel.: 36-6328.

TELEVISÃO Telefunken 23 pol., funcionando bem em todos os canais, 320,00. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO Philco B 109 — Cinema todos os canais. Est. conservação nova. Barato. Rua Belfort Roxo, 231-801 — Cop.

TELEVISÃO Philco port., amer., 17 pol., cinema todos os canais, vendo rápido. Melhor oferta. — Rua Belfort Roxo, 231, ap. 801 — Cop.

TELEVISOR americano 16 pol., portátil, vende-se com pouquíssimo uso. Rua Bolivar, 27, ap. 601.

TELEVISÃO — Comprar não é problema, faça-nos uma visita na Rua Mayrink Veiga, 11, sala 302, no Ponto Sonoro, temos os melhores preços e as melhores marcas.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas como G.E. Standard, Admiral, Emerson, R.C.A. e outras, tôdas funcionando muito bem. Temos de 17, 21 e 23 e ao preço de ocasião. Rua da Conceição, 145 — sobrado e 111 loja.

TELEFUNKEN — Rádio-vitrola — mod. 63 — Ótimo estado — NCr$ 700,00. Rua Capitão Jesus, 74 — Méier.

TELEVISÃO — 23 pol. Emerson novinha, um cinema em todos os canais. NCr$ 280,00. Rua Carmo Neto, 232, ap. 201.

TELEVISÃO GE, cinema nos 5 canais, console. 180,00, Rua Edmundo Lins n.º 38, apto. 303, prox. Siq. Campos, Copacabana.

TELEVISÃO 21 pol. otima imagem Emerson com antena clara, urgente por 150,00. Rua Bela 113-B, S. Cristóvão.

TELEVISÃO Phillips, ótima imagem com antena por 225,00. Rua S. Luís Gonzaga, 320-A na Cancela.

TELEVISÃO Philco 21 pol. moderna, ótima imagem, estado de nova, urgente 320,00. R. S. Luís Gonzaga 1 028-A. S. Cristovão.

TELEVISÃO EMERSON 21- — 66 — E das mais estreitas. Perfeita imagem nos 5 canais. — NCr$ 250,00. Rua Figueiredo Magalhães, 28, ap. 904.

TELEVISÃO 23" funcionando, 250, precisa regulagem, outra 21 p., 180 motivo mudança, Joaquim Távora 65 ap. 201. Eng. Nôvo.

TV PHILCO, ótimo funcionamento todos canais, movel moderno. Rua Nagé, 184. Ramos. Sr. Vâlter.

TELEVISÃO PHILIPS 21 funcionando 5 canais. NCr$ 260,00 — R. Peçanha Póvoas, 16 junto à Praça, 883.

TV PHILCO 23, mod. 66, tela ray-ban, cinema nos 4 canais. — Custou 980 v/ urgente p/ 280 — Tel. 26-7870.

TELEVISÃO? — Atenção — Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender urgente 250 aparelhos de televisão, marcas: Telefunken, Admiral, Philco, Artel, GE, Philips, Invictus, Semp e outras marcas, de 11, 13, 16, 19 e 22 polegadas, portáteis e de mesa. Preço muito a menos das tabelas com autorização das fábricas, tôdas novas com dupla garantia. Cada TV acompanha mesa e antena, embalagens. Vendemos à vista ou financiadas — Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento, oferecemos 200 000 crzs. pela sua TV mesmo parada. Orçamos seu crédito na hora, com assistência na hora, entrega na mesma hora. Favor ver exposição à venda na loja Estrêla de Ouro — Av. Copacabana, 581 — loja 211 — Centro Comercial Copacabana — Venha visitar-nos e saia sem comprar — Abertos até às 22 horas — Nos sábados atendemos também à tarde. É só êste mês. Atenção: seu problema é resolver seu problema. Telefone 36-2899.

TV — Compra-se portátil ou não, nôvo 62 a 67, usado. Pago bem e à vista. Não entregue em lojas mais barato. Tel.: 57-2802.

TELEVISORES. Hoje liquido 45 TVs de todas as marcas e tipos a preço de ocasião sem comparação. Cinema nos 5 canais func. 100%. Garantidas. Rua do Senado, 23, prox. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO só Dic'Arte garante e só vende, TV a partir de 120,00, func. 100%. R. Marechal Floriano, 176, s/ 33, junto ...

VENDE-SE TV, 23", Philco 1964, 400,00 — Rua Aires Saldanha, 210 — Cop.

VENDE-SE rádiovitrola, guarda-roupa e cômoda. Ver Senador Vergueiro, 2, ap. 905.

VENDO Eletrola Philco e televisão Zenith, preço de ocasião — Rua S. Vicente, 82, térreo, próximo Haddock Lôbo.

VENDO televisão Philips automática, 23 polegadas, NCr$ 600,00. 1 vitrola, portátil, Philips, importada, Hi-Fi e estéreo, NCr$ 350,00. Tel. 57-8241.

Compro TV

32-4511

Eletrolas e geladeiras. Pago bem — Paulo.

Consertos de televisão?!

Cuidado com os curiosos, aprendizes. Conserto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados. Só Centro e Zona Norte. Tel.: 58-2871.

TV Consertos

Tel. 26-2267

Sem som .... NCr$ 24,00

Sem Imagem .... NCr$ 32,00

Atendemos todos os bairros, inclusive domingos. Não cobramos visitas. Telefone plantão: 58-3264.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA enguiçou — Tel. 47-8224 todas marcas com garantia, e agora troca de ciclagem.

ATENÇÃO — Vendo máquina de lavar Hoover, ótimo estado. — Preço razoável. Rua Senador Vergueiro, 98, ap. C-03 — Telefone: 45-9202.

ASPIRADOR Electrolux, em ótimo estado, 35,00, enceradeira, 3 escovas, muito boa 35,00, na Av. N. S. de Copacabena n. 819, ap. 404.

CONSERTAMOS máquinas de lavar, costurar, trocamos ciclagem e garantimos. — Orçamentos grátis — Tels: 52-2603 ou Niterói: 2-8103 — Sr. Hermogenes.

ELNA máq. de cost., elet., portátil, nova c/ acessórios. — NCr$ 120,00; máq. fotográfica Lubitel 2, nova, c/ telem., NCr$ 80,00. Vendo — 37-9524.

ELECTROLUX ENCERADEIRA tôda equipada, novinha e com a garantia. Vendo urg. 38 mil. Rua Viana Drumond, 71, p. 201 — Grajaú.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX novas, c/ garantia. Outra boa marca p/ NCr$ 30,00, Rua Padre Telemaco, 76-F, ap. 101. Cascadura.

MÁQUINA DE COSTURA — Estado de nova, 5 gavetas, vendo só hoje. Base 45, para desocupar lugar. Tel. 29-1914.

MAQUINA de costura Singer costura para trás e para frente, perfeita 75,00. R. Tomás Rabelo, 38, c/ 4. T. 32-5593.

MAQUINA Singer ponto ouro, equipada, nova, vendo urgente, melhor oferta. Ver Rua Teodoro da Silva, 816, c. 4. V. Isabel.

MAQUINA DE LAVAR Bendix Economatic, Westinghouse, Prima, a partir de 100 mil func. Av. Gomes Freire, 176, s. 902.

MAQUINA DE LAVAR Bendix superautomática economat moderna, pouco uso, com instalação, garantida por 245,00. Rua S. Luís Gonzaga, 320-A, tel 34-2855, S. Cristóvão, na Cancela.

MAQUINA DE COSTURA Singer, moderna, 5 gavetas por 110,00. Rua S. Luís Gonzaga, 320-A, S. Cristóvão, na Cancela.

MAQUINA DE LAVAR Bendix superautomática, economat moderna, pouco uso, com garantia e instalação, Urgente 245,00. R. S. Luís Gonzaga 1.029-A, S. Cristóvão.

MAQUINA DE COSTURA — Vendem-se uma portátil e outra de gabinete ano 1966 — Av. Copacabana, 683, ap. 1 203 — Tel. 57-4854 — Paulina.

VENDE-SE máquina de lavar Bendix, perfeito estado, NCr$ 150,00 — Tel. 36-0390.

VENDE-SE por motivo de viagem uma máquina de costura, 80,00 — Rua B. Ribeiro, 200, ap. 438.

VENDE-SE máquina de lavar Prima em perfeito estado, Rua Dois de Maio, 334, apto. 201 — Sampaio.

VENDE-SE máquina de costura Irkopp em ótimo estado. Preço: NCr$ 100,00. Tratar Rua José Higino, 86 c/ 12.

VENDEM-SE máq. costura c/ motor, pau marfim, Leonam, nova, gab. NCr$ 200,00, e 6 cadeiras, pau marfim, NCr$ 150,00. Tratar tel. 48-7628.

VESTUÁRIO

ALÔ — Malharia a crédito. ABC Modas. Av. Rio Branco n.º 156, 10.º andar. Ed. Av. Central. Telefone 42-4998. Estrada Portela, 29, 2.º andar. Madureira.

ARTIGOS de Sra. e criança — Estamos interessados, sendo originais e de boa qualidade, inclusive perucas, bijouterias e objetos de decoração. Tel. 34-3941, Sr. Flávio, hoje e amanhã, das 12 às 18 h.

CASACO de pele — Pele de lontra japonesa, nôvo, 100,00. Custou 600,00, 1 liquidificador nôvo, 3 quadros, 1 espelho cristal, tudo 60,00. Tel. 58-3264.

MONBIJOU — Perucas e rabos, cabelo natural, as melhores e modernas, crédito longo prazo. Catete, 214, loja 7 — Galeria.

PERUCA! — Vendo castanha escuro 60cm — NCr$ 200,00 — T. 23-3923.

PERUCAS DIRCE — O que há de melhor em cabelo natural. Rabos, inteiras, tranças e franjas, de tôdas as côres, inclusive perucas de hené. Menor preço do Rio. Vendas a prazo e assistência permanente. Rua Barata Ribeiro, 638, ap. 401 (esq. Constante Ramos). Tel.: 56-5871.

PERUCAS inteiras, 80 mil, cabelos naturais, várias côres, menor preço da praça para revendedores. Av. Gomes Freire, 176, sala 401, tel. 52-2539.

ROAN Cabeleireiro — Vendemos lindas perucas a partir de NCr$ 120,00. Rua Ouvidor, 169, sala 111. Tel.: 43-0617 — Atendemos de segunda a sábado.

VENDEM-SE perucas Universo implantada à vista ou a prazo, com finos acabamentos. Estrada da Portela, 182, c/ 2 — Madureira.

VESTIDO DE NOIVA, de renda, fino gôsto, com aplicações e calde. Alta costura — manequim 42 — Base NCr$ 320,00 — Rua Itapoã, 37, ap. 2 — São Cristóvão.

VENDO vestido de noiva, m. 44 de zibelina c/ capa, blusa, barra e mangas de renda mariscat c/ fio de prata bordado a pastilha francês c/ capa. NCr$ 330,00. Sem capa NCr$ 220,00. — Tel. 49-3915.

VESTIDO DE NOIVA — Vendo p/ NCr$ 120,00, manequim 44. Rua Divinópolis 170. Bento Ribeiro.

VENDO vestido de noiva, véu e grinalda, man. 42, bom preço. R. Caiçara, 321. Vaz Lôbo.

VENDO lindo vestido de noiva em perfeito estado, bom preço. Pça. Santos Dumont, 140, ap. 201, tel.: 47-8897.

VENDO vestido de noiva, modêlo Caftan, em zebelin, com grinalda, véu e buquê. Rua Buarque de Macedo, n.º 5, ap. 34. Telefone: 25-7912.

VENDO — conj. buquê e grinal. noiva. Aceito oferta. 28-7945.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se 1 de fina confecção, tamanho 42. Tel. 56-1384.

VENDE-SE — Peruca curta NCr$ 160,00. Rua Riachuelo, 360, ap. 204 — Centro.

ZILDA MODISTAS — Preços módicos — Tel. 27-3875.

Revendedores

Matos vende mais barato. Biquinis perfumados, daysi, 1,10, blusas, cristal e gérsi, 3,00, biquinis praia, 7,00, cx. sabonetes 0,90 e muitas novidades. Trocamos mercadoria e devolvemos o dinheiro. R. da Carioca, 30, sobrado.

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE — Anel de 1,25 quilate e bracelete antigo, vende-se. Rita Ludolf 90, ap. 602. Leblon.

JÓIAS — Relógio pulso, ouro, 1 corrente chaveiro, 1 anel de médico, mais 2 anéis. Tudo 350. Tel. 58-3264.

JÓIAS de sra. V. 30 peças por 1 800,00 tudo ouro brilhantes pulseiras relógios anéis e outros ou separados relógios de homem e anéis Aceito oferta. Aceito oferta pelo Lote Urgente. Tel. 58-3264.

MOTIVO VIAGEM — Vendo relógio Vacheron Constantin ouro. Omega automático ouro. Lip bôlso ouro. Preço avantajoso — Tel. 47-8525.

ÓCULOS — CINE-FOTO

AMPLIADORES — P/ foto 35 mm e 6x6, varias marcas, pelo menor preço. Tambem troco. Telefone 46-9821 — Gomes.

CAMARAS FOTO — Cine — Gravadores — Acessórios — Papéis — Drogas — Filmes — Revelação de Filmes Ektachrome e Kodacolor c/ cópias pela Kodak entregue até 15 horas e receba no dia seguinte. Aos sábados aberto até 18 horas. Barata Ribeiro, 502, s/ loja 206 — Galeria do Cine Bruni — Copacabana.

COMPRO projetor de cinema 16 mm sonoro, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel.: 57-0222.

FOTOGRAFIA — Vende-se urgente motivo viagem, equipamento Pentax, flash Metz. Rua Maria Quitéria 121/407, Ipanema.

KODAK Retina Reflex IV objetiva Xenon 1,9/50 mm, último modêlo, novíssima, c/ estôjo de couro. Tel.: 43-1365.

MAQUINA fotográfica nova, vendo barato c/ Rufino. Tel. 26-6899.

MAQUINA fotografica — Vendo Polaroid, nova, mod. 150, traz. da América, revela em 20 segs., preto/branco e colorido, ót. tb. p/ profiss. cinema. Tels. 47-7736 e 52-5137, hor. comerc.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Vende-se Asahi Pentax, Spotmatic obj. 1:1,4. Tele de 135 mm, 2 Tele Extender Filtros. Fone — 28-0043.

PROJETORES de cinema 16 e 8 mm mudo e sonoro pelo menor preço. Aceito troca. R. Ma'. Cantuaria, 122 — Urca. Tel. 46-9821.

PAILLARD BOLLEX 16 mm, sem uso, vendo 750,00. Hélio. 45-8401.

VENDO projetor sonoro 35mm, bobinas 1 200m, acessórios — R. Honório 717. Todos os Santos.

VENDE-SE máquina fotográfica Contaflex. Telefone: 36-6517.

VENDO máquina Photo Minox e Zeiss Ikon Contarex, ótima, últimos modêlos. Preço vantajoso. Tel.: 47-8525.

YASHICA 635 — Nova, vendo uma, lente 1: 3,5, filme 120 e 35 mm, Jones, Tel.: 46-1555.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Urgente. Geladeira, cofre, biombo, grupo estofado e 1 sofá-cama p/ 50 cruzs. tudo barato, motivo viagem, Mata Lacerda, 465 térreo.

AMERICANO está vendendo coisas da casa: máquina de lavar roupa, outra máquina elétrica, piano, electrolux, móveis todos quase novos. Ver sábado das 8hs. até 18 hs. e domingo, 13 às 18 hs. Tratar Av. Epitácio Pessoa, 784, apt. 1.201, tel. 27-2686.

ALFAIATE — Vendo móveis completos, máquina de costura, etc. Preço ocasião e passo contrato da sala. Serve qualquer ramo negócio. Ver Rua Uruguaiana, 118, s/ 812. Combinar porteiro.

ATENÇÃO — Compro TV, piano, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rápido — Hoje a qualquer hora.

CADEIRAS DOM JOÃO V, espaldar alto, cômoda francesa com magterie e Dona Maria, papeleira inglêsa, quadros célebres, lustres de cristal e bronze, porcelanas, opalinas, cristais em côres, pratos Cia. India, tapêtes persas, diversas peças prata, floreira, castiçais, politeiros, geladeira, TV. Vendo urgente. R. Toneleros, 152.

COMPRO tudo, projetor, m. de escrever, TV e outros objetos e resolvo na hora. Hoje, 32-5593, hoje.

CARRO de bebê — Vendo Zeus, duas peças — 37-4618.

CAMA DE CASAL — 2 solteiro — Rádio vitrola. Vendo Rua Gustavo Sampaio, 565/ 702 — Leme.

FAMILIA que se retira, vende tudo, T. V., geladeira, dormitório conjugado, sala de jantar conjugado etc., urgente baratíssimo. — Tel. 29-1914.

FAMÍLIA americana transferida vende artigos americanos novos e em estado de novo, novidades americanas novas para presentes de natal, incluindo ar condicionado, geladeira, caminha e cercadinho de criança, brinquedos, jogos — Tudo novidades. Projetor de cinema, máq. de filmar, tela de cinema, rádio, relógio, churrasqueira, vitrola portátil etc. Rua Visconde da Graça 147/302. Jardim Botânico.

FAMÍLIA americana transferida vende todos os móveis e utensílios de palacete de 3 pavimentos, incluindo geladeira GE, 2 portas, sala de jantar Duncan Fyfe, Hi-Fi, sofás, poltronas, 2 televisões Sony — 1 de 5 e 1 de 4, mesinhas, fogão, máq. de lavar roupa, camas, armários, rádio Sony, ventiladores, 2 aparelhos de tel., 3 ar condicionados, cama King Size, desemunificador, tapêtes chineses, aspirador, aparelho completo para caça submarina, marca Healthways, elses para barco, aquário, escada de alumínio, mesas e cadeiras para jôgo, mesinhas, carrinho de metal, móveis de luxo para varanda, jardim, terraço e jardim de inverno e casa de campo etc. Rua Tabatinguera 28, Lagoa, começa na Av. Epitácio Pessoa 1 500.

FAMÍLIA AMERICANA transferida vende móveis, ar condicionados, aparelhos eletrodomésticos, tapêtes, rádios, cristais, tudo importado, coisas finas. Praia do Flamengo 88, ap. 402.

SALA DE JANTAR — Fórmica, 6 peças e geladeira Kelvinator. Tudo seminôvo. Vendo juntos ou separados. Rua dos Inválidos, 10, sob.

VENDO mesa console, casaco americano e geladeira. Tel. 27-0323.

VENDE-SE eletrola estéreo Comander, geladeira, sofanete etc. — Rua Conde Leopoldina n. 771 — S. Cristóvão.

VENDO melhor oferta TV Philco, 21 pol., geladeira Brastemp, rádio-vitrola Garrard e moderna escrivaninha. R. Machado de Assis n.º 63, ap. 503. Tel.: 45-6367 — Flamengo.

VENDEM-SE muitos móveis usados, inclusive geladeira, ventiladores, quadros etc. Tratar com Ismael, hoje e amanhã, na Rua Senador Dantas, 29, ap. 85.

VENDO por mudança 3 guarda-roupas, estante livros, máquina costura Singer, aspirador Citilux estrado patente, tapete 3x2. Rua Almte. Gonçalves, 23, ap. 801. Tel. 56-5861.

VENDE-SE vitrola Philips, ar condicionado Westinghouse, televisão Philco. Tel. 36-7812.

VENDE-SE uma radiovitrola Hi-Fi, ótimo estado, um tapete de parede em veludo espanhol, lindo motivo, uma cortina japonesa p/ div. ambiente. Vale a pena ver. Preços módicos. Ver e tratar R. Nascimento Silva, 378, térreo.

VENDEM-SE brinquedos usados: uma bicicleta, uma lambreta, um velocípede e um carter para desocupar lugar. Ver na Rua Marquês de Abrantes, 26, apto. 202 (Flamengo).

VENDE-SE televisão Philips, móveis avulsos. Tratar tel.: 45-1395, Elizeth.

VENDA FINAL — Família americana regressando aos EUA, vende por preços convidativos todos utensílios domésticos, incluindo máquina de lavar nova, tôda mobilia, aspirador, enceradeira e uma variedade de coisas pequenas — Ver sábado e domingo entre 9 e 18 horas. Rua Benjamin Batista 180/704. Jardim Botânico.

VENDE-SE — Baixela de prata 925, faqueiro e outros objetos de prata. — 57-6569.

VENDO estante-escrivaninha nova, mesa fórmica americana, aparelho de remar, cama Patente com colchão nôvo, armário grande e miudezas. Tel. 45-6091.

VENDE-SE 1 tapête 3,50x2,50 — 1 enceradeira Arno nova por .. 120,00 — Rua dos Arcos, 82-A, sob. Sr. Orlando.

VENDE-SE maravilhosa placa de platina com brilhantes de particular para particular. Tratar: Tel. 46-4688 — D. Lucinda.

VENDEM-SE 1 sala de jantar, com mesa, 6 cadeiras e bufê, e 1 aparelho de televisão. Tratar no local, à Rua Buarque de Macedo, 53, ap. 501, diàriamente. Urgente. Motivo de viagem.

ANTIGUIDADES

Moedas

Tel.: 36-1219

Compro prata, porcelana, cristais, tapêtes, móveis, moedas etc.

Antiguidades

Moedas

TELS.: 43-1945 — 46-4309

Compra-se biscuts, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

MADEIRA — pernas pinho 3x3 usadas, vende-se. 2 000 peças pela melhor oferta. Av. Henrique Valadares, n.º 3.

PINHO DE RIGA — Assoalho macho e fêmea na espessura de 2 e 2,5 cm., já aparelhado em diversos comprimentos. Preço NCr$ 40,00 p. m. 2 — Vendas: R. Frei Caneca, 47/49. Tem estacionamento.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

TACOS a 4,80 o m2, peroba rosa de primeira. Entrego na obra. Tel. 47-7172 — A. J. Lacerda, Com. de Tacos.

TACOS A 3,90 o m2, peroba rosa de segunda. Entrego na obra. Tel. 47-7172 — A. J. Lacerda, Com. de Tacos.

TIJOLOS furados, 72,00 o milheiro, posto nas obras, só aceitamos pedidos para fornecer o mínimo de 4 000. Tel. 45-2224, Guimarães.

VENDE-SE tijolos de demolição pequenos, por NCr $50,00 o milheiro. Ernestina M. Cruz. Rua Ererê n.º 4 — 25-3762 — C. Velho.

VENDE-SE 3 vasculhantes usados por NCr$ 40,00 cada um. Ernestina M. Cruz. Rua Ererê n.º 4 — Cosme Velho. 25-3762.

VENDEM-SE telhas onduladas novas Brasilit, 1,83 x 1,10 x 0,06. 1,52 x 1,10 x 0,06. 1,22 x 1,10 x 0,06. Cumieiras Shed 1,10 largura. Telefonar para 47-2561 depois 18 horas.

Casas de madeira

Pré-fabricadas, assoalho de peroba e telha Vogatex. Rua Ferreira França, 546 — Parada de Lucas.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

ORTOPEDIA — Vende-se bicicleta Cacique para recuperação. Ver Rua Bolivar, 150, ap. 706.

TRATORES E TERRAPLENAGEM

TERRAPLENAGENS — Vendo tratores D-7 3T, D.8 2U, D.6-9U HD 20, Patrol Cat. 20, Peças TD. 18 — rosarios, guinchos, rodas guias, roda motrizes. Automoveis — De Soto 1957 — Pick-up Ford e Chevrolet 1961, onibus Mercedes Benz 32 lugares s/ motor. Caminhões KB-11 Basculante no estado que se encontra. Loader Euclyd 9 BV, Rolo Compressor 10/12 precisando de reparos. Pipas d'agua — Instalação completa de bar, Compressor de ar 360 pés cubicos. Carreta e cavalo MAN 30 Ton. — Rua Belém, 160 — Realengo.

DIVERSOS

COFRE — Vende-se com 8 anos de uso. Rua Nilo Peçanha, 337 ou 331, Olinda.

COFRE marca Hercules, 1mx40x40 a prova de fogo, 1 piano marca Bohear, tipo apartamento, 1 acordeon Veronex. Tratar c/ D. Norma. Tel. 38-8643.

ELEVADOR para ônibus Wayne tipo 12T, quase nova e barata. Rua da Proclamação, 658, Telefone 30-6491.

GALPÃO — Vendo estrutura metálica em perfil I, propria para girau ou construção de galpão. Ver na Rua Barão de Mesquita 469 com Renaldo. Tel. 34-0437.

MÓVEIS escritório — camas beliche, copas fórmica, não comprem s/ consultar n/ preços. Rua Santa Luzia, 776, grupo 1 201.

TRANSFORMADOR — Vende-se um transformador nôvo sem uso, da marca AEG tipo BID-501/15 de 500 KVA. Em 6 900 volts, padrão Rio Light 6,6 — 132 KV — 220/127 V. Telefone 29-9760, das 9 às 18 horas e 47-5384, das 20 às 22 horas e aos sábados e domingos — Sr. Frederico.

VENDE-SE — Uma balança com capacidade para 1 000 kg., um tesourão para cortar chapas. Tratar com Sr. Domingos. Rua Moreira Pinto, n.º 5 — S. Cristo.

VENDEM-SE um cofre e uma balança de 200 kg. Tel. 34-9131.

VENDO estrutura metálica em perfil I, propria para girau ou construção de galpão. Ver na Rua Barão de Mesquita, 469 com Renaldo. Tel. 34-0437.

Tubos de ferro galvanizado

Vendemos de 1 1/2" e 1 1/4".

Material de procedência Belgo-Mineira.

Av. Pedro II, 329 — Sr. NELSON — Tel.: 54-2167. (P

MÁQUINAS E MATÉRIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

BETONEIRA — Vende-se uma betoneira elétrica de 250 l, reformada. Ver na R. Quitanda 192 e tratar na R. México 148—903.

COMPRESSOR de ar Portátil — Vendo para 2 martelos. Ver Rua José Silva 666 — Sr. Nélson.

ESTUFA A VAPOR — Para secagem. 4 gavetões. Fabricação alemã, vende-se Rua Oito de Dezembro, 46 — Maracanã — Rio.

INSTALAÇÃO DE BRITAGEM — completa com casa de fôrça, 7 postes, britadores e peneiras. — Ver e tratar: Rua Prefeito João Felipe n.º 9.

JATO DE AREIA — Possuimos instalações especializadas para execução de quaisquer serviços e atender às mais rigorosas especificações. Orçamentos sem compromisso. Tratar com Sr. Guilherme. Tel. 30-5938 ou 30-4400.

LINOTIPO modêlo 31, em perfeito estado, com serra e 4 magazines, vende-se. Ver diàriamente na Rua Washington Luís, 10. Tel. 32-3097, das 11 às 12 horas.

MOTOR a Diesel de 30 a 40 HP ou gerador completo de 15 a 20 KW compra-se. Respostas com características e preço para a portaria dêste jornal n. 96 136.

MALHARIA — Vendo maq. Rachel de tecidos de malhas funcionando com 2 barras de agulhas. Ver na Rua Miguel Angelo, 214. — Maria da Graça.

MECANICA — Vende-se 2 tornos, 1 plaina, 1 máquina de furar, 1 esmeril, máquina de soldar etc. Tratar com Sr. Walter — Rua Moreira Pinto n.º 5 — S. Cristo.

MÁQUINAS DE OCASIÃO — Vendo: 2 furadeiras de coluna; 1 radial com 1,20m; 2 rosqueadeiras até 2"; 2 plainas; 1 calandra para chapa. — Av. Pres. Dutra, 590, próx. Pôsto Presidente.

MAQUINA solda elétrica p/ trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz a partir de 65 000. Rua Gervásio Ferreira, 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

OVERLOCK ADLER — Vendo à vista NCr$ 500,00 em perfeito funcionamento. A toda prova. Ver e tratar à R. Sta. Cristina, 49, ap. 203 — Catete — Sta. Teresa.

POLITRIZ — Tem exaustor de poeira próprio. Vende-se Rua 8 de Dezembro, 46 Maracanã — Rio.

PLAINAS — TORNOS — Maq. p/ compressão de baquelite. Matrizes etc. Executam-se e vendem-se. José — CETEL 90-0864.

SERRA CIRCULAR nova, de peroba, 2 motores de ligar na luz de 1 HP, 2 máquinas de furar elétricas, manual de ½ e ¼ e esmeril de 2 pedras. Rua Quintão 293, Com. Av. Suburb. 9638.

REBRITADOR usado 80x13 — Vendo bom estado. Rua José Silva, 666 — Sr. Nélson.

VENDO COMPRESSOR Nobel, ½ HP, nôvo. Rua Marquês Abrantes, 158-fundos.

VENDE-SE material gráfico, 30 meio sovtes e cavaletes de tipos e mais material branco. Tratar na Rua 20 de Abril, 36.

VENDEMOS 4 maquinas carpinteiro Rua Padre Nobrega, 90. Telefone 29-6380.

VENDO máquinas para borracheiro e eletricista de automóveis (completas). Praça do Engenho Nôvo, 4, sala 206. Tel. 49-2901.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

VENDE-SE 1 guincho de fricção, completo. Tel. 68-9465 — Sr. Alberto.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

AH! — ISTO V. NUNCA VIU — Uma simples portatil que escreve como impressa — Princess a obra-prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação, Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º — 52-0651.

COMPRO máquina de escrever e calcular usada, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel.: 57-0222.

DEPÓSITO de máquinas de escrever, somar, calcular, contabilidade e mimeógrafo, novas, usadas e reformadas, facilidade de pagamento e garantia absoluta. Rua Riachuelo, 373, gr. 505, telefone: 22-5665.

MAQUINA DE ESCREVER de mesa marca Smith Corona, ótimo estado. Vendo barato. 29-1914.

MAQUINA DE ESCREVER Remington mod. 11 e outra de somar Burroughs func., 250 mil cada. Av. Gomes Freire, 176, s/902.

MAQUINA DE ESCREVER ELETRICA — Smith Corona, importada, nova na embalagem, teclado internacional. P. Flamengo 88/402.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO — 3 mesas, 6 gav., cad. giratória, estantes, divisões, tudo em perfeito estado. Av. Rio Branco 185, sala 2 105.

MIMEÓGRAFO a alcool — Vende-se um duplicador Remington c/ pouco uso. Preço NCr$ 250,00. Ver a R. Mar de Espanha, 169, ap. 101. Tel. 49-1600.

MÓVEIS ESCRITÓRIO — Vendo uma escrivaninha de ferro e caviúna forrada de fórmica gerente 330. Um conjunto estante, escrivaninha, cadeira e cesta 200. 2 sumiers 80, abajour pé 80, cortina palito japonêsa, 100. Tudo por 700. R. Prof. Eurico Rabelo, 183 — Maracanã.

MAQUINAS — Vende-se 1 máq. somar precisa NCr$ 450,00, 1 máq. virar colarinho NCr$ 400,00. Tel. 23-3923.

MAQUINA SOMAR — Vende-se Eletro Summa Olivetti. Fone — 28-0043.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf Saldo Duplex e Remington 283. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Também financiamos e compramos.

MAQUINAS de contabilidade analítica, marca Remington Foremost com 6 somadores, totalmente automatica, temos 4 em otimo estado. Financiamos até 10 pagamentos. Rua Riachuelo, 373, grupo 505.

PARA vender máquina de calcular Marchant, faz tôdas as operações matemáticas rapido, NCr$ 2 000. Rua Cupertino Durão 41 — Leblon.

VENDO máquina escrever Remington, semiportátil. Estado de nova NCr$ 170,00. Rua Piracela, 110. Mal. Hermes.

VENDE-SE 1 máq. Olivetti Divisuma 24, nova. NCr$ 1 950,00 — Ver 2.ª-feira, Av. Suburbana n.º 10 002, sala 214, pela manhã.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

DEMOLIÇÃO — Vendem-se janelas correr c/ grades sanfona, portas int. e ext., telhas, caibros, ripas, pernas, meias cumieiras, vigas 3x9", tacos, assoalho, azulejos, louças sanitárias, aquecedores, portas p/ armários, tijolos etc. Rua Redentor, 280. Inf. tel. 47-0036.

DEMOLIÇÃO — Vende-se telhas, S. Caetano (colonial e comuns), telhas tipo francêsas, vergalhão, madeiramento p/ telhado, portas inte. ext., janelas, lajotas de pedra, caixas dágua Brasilit, azulejos, tacos, assoalho, basculhantes, tijolos etc. Rua Jardim Botânico, 236.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se pedras portuguêsas, caibros, pernas, ripas, vigas 3x9", azulejos, vigas de ferro, portas, int. e ext., janelas, mármores etc. Rua Dias da Rocha, 18 e 20.

LAJOTAS 20 x 20 — 75,00; lajotas 20 x 30 — 115,00; telhas de 1a. — 140,00. Tel. 29-2937. Alvinho.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

APRENDA A DIRIGIR — Volks, NCr$ 5,00. Apanho domicílio, diàriamente. Inclusive sábado, domingo e feriado. Instrutor e instrutora. 56-5526, Dias.

APRENDA dirigir em Volks. Treino de uma hora NCr$ 6,00. Apanhamos a domicílio Zona Sul ou Zona Norte — Tel.: 57-3353 ou Av. N. S. Copa, 435, s/ 303.

APRENDA A DIRIGIR em Volks a NCr$ 6,00 a aula sem taxa ou matr. Aulas diurnas, not., dom., e fer. Apanhamos a domicílio. Temos instrutora. Ass. no prep. de doc. Tel. 37-6097.

AULAS INGLES particular. Professor inglês. Tel. 37-8826.

AULAS DE PIANO — Profa. diplomada. Prepara para exames à E.N.M. — 57-3482.

APRENDA A DIRIGIR — Volks. Apanho à domic. e prep. docs. s/ matr. Pr. 5,00, incl. feriados. Telefone 27-7445.

AULAS — Português — Matemática — Admissão — Ginásio — Primário. Rua Marquês de Abrantes, 107/701.

CORRETORES DE IMÓVEIS — Provas em Petrópolis — Hoje — R. 15 de Novembro, 264, às 14 horas, no Instituto Carlos Werneck, haverá provas do III, IV e V Curso de Corretores do Estado, com a presença do Delegado Gilson Cony dos Santos e do Presidente do Sindicato e Conselho Regional — CRECI — Hauser Melges Grael. Informações: Niterói, Conceição, 99, sala 201 — Petrópolis, Rua 15 de Novembro, 970, sala 310.

COLONIA DE FERIAS para meninos — Meses de janeiro e fevereiro. Preparação para 2a. época e 2a. chamada exame admissão. — Informações 28-4760.

CURSO DE TÉCNICA de Vendas — 3.º Congresso Nacional — Aula inaugural com coquetel e presença dos Presidentes dos Sindicatos dos Corretores de Imóveis da Guanabara, Aldo Caneca e do Estado do Rio de Janeiro, Hauser Melges Grael e Congressista, que viajarão dia 21 para Curitiba e 22 para Pôrto Alegre, em Caravana de ônibus, Kombi, Carros e Avião para voltar dia 27 próximo.

EXPLICADOR de Matemática — Revisão para provas — Artigo 99 — Concursos — Tel. 36-6437 — Paulo — Copacabana.

ENSINA-SE violão. Rua Voluntários da Pátria no. 1. Informações pelo tel.: 46-4836.

FOTOGRAFIA — Aprenda fácil e ràpidamente, em aulas individuais. Não estrague filmes. Prof. N. Hoffmann. 13 às 20 horas. Sala e laboratório refrigerado. 25-5596.

GREGG, SOHRTHAND — Foreign lady teaches english and portugueses Shorthand Please Call. — 25-6081.

INGLÊS — Aulas particulares para todos os níveis. Professôra diplomada em Michigan, Janete. — Tels. 25-2350 ou 45-0407.

PROFESSOR — Dão-se aulas particulares de Física e Química ao Científico e vestibulares. Prof. de longa prática de ensino. Tratar R. Clarimundo de Melo, 275, Piedade. Preços módicos.

PROFESSORA PRIMARIA — Jovem senhora, residente Irajá procura para completar curso. Contactos 28-8827 com Sr. Costa.

PORTUGUÊS — FRANCÊS — Professôra dipl. leciona em aulas part. os cursos ginasial e clássico — Telefone 37-3598 — Copac.

TESTES PSICOTÉCNICOS para concursos Trib. Reg. Trab. — Novas turmas de Of. Jud. Of. Just. e outros. Inglês Comercial, cambio com. internacional. Curso L. Monteiro — Av. Rio Branco, 185, sala 1 027. (Ed.: Marq. do Herval), a partir das 13 horas.

VIOLÃO — GUITARRA — Piano — Bateria — Contra-baixo — Agora na Praça Saenz Peña — Rua Carlos de Vasconcelos, 143 — Direção do Prof. Fernando Azevedo.

VESTIBULAR — Aulas particulares, matemática e física. Tel.: 48-8552.

VIOLÃO GUITARRA — Atualize-se estudando com o prof. Medeiros. Paciência e gosto no ensino. Piano órgão, prof. Aldo Taranto. Dia e noite. Inf. 29-2759.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

ENCICLOPEDIA BRITANICA — Na embalagem. 1 000. Facilito. — Edmundo 56-1960.

ENCICLOPEDIA Barsa espanhol 16 vols. e dicionario Velasquez, novo na embalagem. Vendo bom preço. Tel. 25-9585.

GREAT BOOKS OF THE WESTERN WORLD — 54 volumes, na embalagem, 2 000. Facilito. Edmundo 56-1960.

VENDO enciclopédia Delta-Larousse, completa, uma TV import. nova GE, 13", Adventure I, um terreno com 360 m2, Jard. da Paz, 5.º Dist. Magé. Tratar Matuck, Tel. 37-6498 de 14 às 20h.

LIVROS — Coleções tenho diversas. Vendo por preço barato, tambem troco. Tel. 46-9821 — Camara.

ARTES

PINTURA CUSQUENHA — Vendo belíssima madona, peça perfeita, tela 35 x 45. Ver marcando hora, 47-9921.

PANCETTI — 45/65 cm — marinha — 1952 — e Bruno Lecowsky — paisagem 1938 — Vendo, inéditos. Tel. 28-1753.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos Brasileiros. Sr. Noberto. Tels.: 52-9552 e 52-9534.

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lemêgo Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfandega, 111-A, sala 202. Tel.: 43-1945.

COMPRO moedas antigas. — Rua Toneleros, 152.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO, ATENÇÃO, Pianos — Pianos dos afamados fabricantes — Bechstein Bluthner, August Foster, Mason, Risch, Salzburg. A longo prazo s/ juros, o maior e melhor estoque de pianos da Guanabara — Av. Henrique Dumont, 66, esq. Visc. Pirajá, Bar 20.

ACORDEÃO SCANDALLI. Vende-se. Travessa São Carlos, 17. — Estácio. Tel.: 42-5962.

ATENÇÃO! Compro urgente! Um piano de cauda, armário e ap. — Pago à vista. Atendo de imediato. 36-3652.

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário, a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar.

A CASA MOTTA — pianos, europeus novos, Weimar, Petrof, cauda e armário, a prazo menor preço. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

ATENÇÃO — A dinheiro, compro urgente um piano. pago melhor preço. 45-1581.

A.A.A. PIANOS estrangeiros e nacionais. Novos e usados. Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia 54 S. Pena.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Telefone 57-1596, qualquer hora. Nôvo ou usado.

ATENÇÃO — Compro 1 piano de particular, para particular. Solução rapida à vista. Telefone 57-0960.

BATERIA "Pinguim" super-luxo e uma guitarra com 12 cordas de luxo — Vende-se completa em estado de nova assim como a guitarra por NCr$ 2 000,00 à vista. Tratar pelo tel. 56-4104 depois das 11 horas.

BATERIA — Vendo ótima cpt com prata 22". NCr$ 450,00 facilito metade. 48-6013 — Alfredo Carlos.

BATERIA — Vende-se. 350,00. A vista ou 500,00 a prazo. Tel.: .. 42-0506.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca. Não faço questão de preço ou estado. Negocio rapido à vista. Tel. 45-1130.

PIANO Lester — Modelo apartamento em excepcional estado de conservação, 88 notas, otima sonoridade. Av. Henrique Valadares, 41, ap. 606.

PIANOS seminovos, de maravilhosa sonoridade c/ 3 pedais, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas. Vende-se urgente, ocasião. Facilita-se o pag. R. das Laranjeiras, 143, loja M. Ver diàriamente até às 20 horas.

PIANO NCr$ 285,00, vendo para estudos, é frances e de côr preta. R. Domingos Pires, 82 — Pilares. Tel.: 29-2248.

PIANO — Vende-se em perfeito estado. Rua Alzira Brandão, 341 — Tijuca.

SOLICITO aluguel de um piano em Copacabana. Irei na casa do dono para tocar. Preço a combinar. Tel. 36-5421, Menezes. (B

VENDO um piano armário cepo metal, cordas cruzadas, estrangeiro. Tratar Rua Felipe Camarão, 57 — Maracanã.

VENDE-SE, para desocupar lugar, um piano em perfeito estado — Tel.: 46-8327.

VENDO excelente bateria, nova profissional, bom preço porque é com urgência. Rua Miguel Fernandes, 437 — Meier.

VENDE-SE um acordeão italiano 80 baixos. Tel. 36-7524.

VENDE-SE um piano Schwartzmann, tipo apartamento. 37-4419.

VENDO piano Gaveau apto. ótimo estado, armado em ferro — 380,00. Rua 24 de Maio, 905, fundos. Carlos.

VENDEM-SE pianos novos e usados sem juros. Diversas marcas e varios modelos. Rua Santa Sofia 54 S. Pena. Casa especializada.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

BOXERS e pastores alemães. Vendo com excelentes pedigrees. Tel. 47-7430.

CADELA — Pastor alemão — Procuramos com cêrca de 1 ano côr preta para cruzar com nosso Pastor Alemão. Telefonar para 29-6263 — Méier.

CÃES pastores alemães, ótima linhagem, com pedigree, filhos de campeão Big-Boy. Rua Mercúrio, 1 041 — Pavuna.

DOBERMANN — Vendem-se lindos filhotes. Tratar na Rua Pastor Avelino de Sousa 79. Centro, Niterói (cruzamento Av. Amaral Peixoto com Marquês Paraná.

COCKER Spaniel inglês, filhotes pretos e vermelhos, lindos, pais campeões, ótimo pedigree. Tel. 28-9829.

PASTOR alemão — Vende-se lindos filhotes, excelente pedigree c/ 2 meses, netos de campeões — Rua da Bica, 424 — Cascadura.

PASTOR ALEMÃO — Filhotes c/ 45 dias já desmamados, vendo claros e escuros. Rua Maria Antonia 136 — Engenho Novo.

PEQUINES — Vendo lindos filhotes. Rua Ernesto Pujol 110, Marina da Graça. Tel.: 29-2936.

VENDO uma vaca de raça Aranha, c/ 2 anos, adestrada. Rua Carlos Sales 283, casa 1.

VACAS — Vendo 2 holandesas, c/ cria. Est. do Cantagalo 735 — C. Grande. Monteiro.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aumentos de água e esgôto

A Associação dos Proprietários de Imóveis convoca todos os proprietários, inquilinos e interessados para uma reunião aberta, à Av. Graça Aranha, 226 — 2.º andar, dia 22 dêste, quarta-feira, às 15 horas, para debates e tomada de posição sôbre os injustificados aumentos nas cobranças fiscais, onerando de forma alarmante não só ao contribuinte como aos inquilinos indiretamente, pôsto que incluem água e esgôto inclusive em zonas não beneficiadas com tais rêdes.

ENTRADA FRANCA

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Edital de Convocação

A Diretoria convoca os associados da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra para a Assembléia Geral Ordinária, na sede da Associação, na Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 375, 12.º andar, salas 1 201 e 1 202, Edifício do Ministério da Fazenda, Rio de Janeiro, no dia 12 de dezembro de 1967, às 8 horas, em primeira convocação, e às 9 horas em segunda e última convocação, a fim de eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal, para o ano de 1968 e apreciar o Relatório e as Contas da atual Diretoria (Art. 21, alíneas "a" e "b" dos Estatutos), e conforme instruções contidas na Circular n.º 11/67 de novembro de 1967, da Diretoria.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1967.

Mar. Ar João Mendes da Silva,
Presidente da ADESG

Condomínio do Ed. Astor
Convocação para Assembléia Geral Extraordinária

A Comissão de Construção do Condomínio do Edifício "ASTOR", em construção à Rua Visconde de Pirajá, 605, têm o prazer de convocar os Senhores (as) condôminos (as) para a Assembléia Extraordinária a realizar-se no dia 24 de novembro de 1967 (sexta-feira) no local da obra, às 20,00 horas em primeira convocação e às 21,00 horas em segunda e última convocação com qualquer número, para tratar da seguinte ordem do dia:

1.º) — Relatório Técnico da Firma construtora — programação prevista para o período e realizada.
2.º) — Prestação de contas.
3.º) — Programação para a conclusão da obra.
4.º) — Estabelecimento de multas pelo atraso no pagamento da prestação mensal.
5.º) — Convenção de Condomínio.
6.º) — Reestruturação da Comissão de Construção.
7.º) — Parcelas mensais de recolhimento.
8.º) — Assuntos gerais.

Sendo o que nos apresenta para o momento, firmamo-nos mui atenciosamente,

Comissão de Construção do Ed. ASTOR

Companhia Lopes Sá Industrial de Fumos

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 27 do corrente, às 11 (onze) horas, na sede social, na Rua Visconde da Gávea n.º 135, para deliberarem sôbre:

a) Extinção do cargo de Diretor Vice-Presidente e do mandato do seu titular;
b) Alteração dos Estatutos Sociais;
c) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1967.

COMPANHIA LOPES SÁ INDUSTRIAL DE FUMOS

a) **Iolando Pinho** — Presidente.
a) **Mario Soares** — Diretor-Industrial.

Convocação
Condomínio João de Moraes Macedo

A Comissão Fiscal convoca Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no local da obra à Rua Conde de Bonfim n.º 142, às 15,00 horas em primeira convocação, com número legal de condôminos e às 15,30 horas em segunda e última convocação com qualquer número, no dia 25 de novembro a fim de serem tratados:

a) Antecipação das últimas quotas para execução do plano aprovado na última Assembléia.

b) Assuntos de interêsse geral.

Declaração

RÁDIO-FRIGOR IMPORTADORA S/A., estabelecida na Rua do Rezende n.º 31-A, nesta cidade, inscrição estadual n.º 135278.00, e C.G.C. M.F. n.º 61.189.601, declara para os devidos fins legais e fiscais que no último dia (9) nove, no trajeto do seu Escritório ao Departamento de Rendas Internas — Ministério da Fazenda, foram extraviados os livros modêlo 21 — PRODUTOS ESTRANGEIROS, modêlo 21 — PRODUTOS NACIONAIS e modêlo 24 — PRODUTOS ESTRANGEIROS ADQUIRIDOS NO MERCADO INTERNO.

Rio de Janeiro — GB., 10 de novembro de 1967

a) **José Veras Barbosa**
Gerente-Administrativo
a) **Wilhelm Kremp**
Diretor-Adjunto

EDITAL

Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro

(ESTADO DA GUANABARA)

Compra e Venda de Ações

Face às constantes denúncias que nos tem chegado, sôbre operações de venda de ações fora de Bôlsa, por preços muitíssimo superiores, aos registrados no "Pregão", alertamos aos senhores investidores, a fim de acautelar os seus interêsses, que no Estado da Guanabara, a compra e venda de ações, registradas nesta Bôlsa, nos têrmos da Lei 4.728 de 14 de julho de 1965 e Resolução 39 do Banco Central do Brasil, de 20 de outubro de 1966 é privativa dos Corretores e Sociedades Corretoras associados desta entidade, bem como, de Distribuidoras que mantenham contrato com os mesmos, devidamente registrados nesta Bôlsa.

Excetuam-se apenas as ações em fase de subscrição ou lançamento público, mediante contrato registrado no Banco Central, e que tenham sido subscritos ou postos em circulação, no máximo, 90 dias antes de sua negociação em Bôlsa.

Departamento de Fiscalização (P

Rio, 14 de novembro de 1967. — Pela presente ficam convocados os sócios efetivos do

Leme Tênis Clube,

maiores de idade e em pleno gôzo de seus direitos sociais, de conformidade com os Estatutos (Arts. 17 e 23 do Cap. III e n.º 37 letra b do Cap. V) para a realização em nossa sede social, na Rua Gustavo Sampaio n.º 74, nesta Cidade, no dia 4 de dezembro de 1967 (segunda-feira) às 20 horas, da Assembléia Geral Ordinária para a seguinte ordem do dia:

Eleição dos 30 membros do Conselho Deliberativo e seus 15 Suplentes.

Saudações

Carlos Cláudio da Silva Costa
Presidente

BUFFETS, DOCES E SALGADOS

OFERECE refeições marmita a domicílio. Preço refeição 2,00. Siq. Campos, 113, cl.V.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

COPEIRA — Precisa-se de menina de 12 a 14 anos para ajudante de copeira com direito a estudar. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Apresentar-se somente sábado de 9 às 12 horas. Rua Toneleros, 13, ap. 1 001 — Copacabana.

COPEIRA-ARRUMADEIRA que sirva à francesa, competente, educada, para casal de tratamento; folga 15 em 15 dias; ordenado NCr$ 120,00. — Rua Paulo César de Andrade, 274, ap. 601. — Parque Guinle — Laranjeiras.

COPEIRA E COZINHEIRA para casal, precisa-se na Rua Barão de Icaraí, 44, ap. 21. Flamengo.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Preciso, saiba ler e escrever, referências recentes, de maior idade. — NCr$ 70,00 p/ mês. — Rua Aperana, 64, Leblon. 27-3375.

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Portuguêsa de preferência, com prática de arrumar e servir à francesa, para casa de alto tratamento. Pagam-se NCr$ 120,00. Exigem-se referências e documentos. Tratar à Rua Cosme Velho, 318.

COPEIRA — ARRUMADEIRA. — Precisa-se de preferência portuguêsa, para casa de tratamento. Exigem-se referências. — Paga-se bem. Tratar na Av. Atlântica n. 4.112, apto. 501.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Com prática, servindo à francesa e referências. Ord. 70,00 — Precisa-se. R. Codajás, 217 — Leblon. Tel. 27-4340.

DOMESTICA — Precisa-se de cozinheira de trivial fino, que durma no trabalho — NCr$ 70. — Rua Conde de Bonfim, 490, ap. 302 — Tijuca.

EMPREGADA e Babá — Precisa-se com ref., dormindo no emprêgo. R. Barão do Flamengo, 35-514 — 25-9553.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar e durma no emprêgo. De preferência portuguêsa ou espanhola. Rua Dias da Rocha 16 ap. 501. Copacabana.

EMPREGADA todo serviço. Rua Pinheiro Machado, 75, ap. 803.

EMPREGADA — Precisa-se para tomar conta de duas crianças e o serviço da casa. Tratar à Rua Dr. Bernardino n. 40, ap. 103 — Jacarepaguá. Salário 70,00.

EMPREGADA — Casal estrangeiro, sem filhos, necessita de competente, para todo o serviço. Ótimas referências são condições indispensável. Ordenado base: NCr$ 120,00. — Av. Atlântica, 2 364-701 — tel. 57-7148.

EMPREGADA — Para casal com documentos e referencias. Ord. de 85,00. Rua Itaipava, 62 — ap. 202. J. Botânico. Tel. ... 46-2885.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço menos lavar e passar. Pede-se só se apresentar pessoa competente e com referencias. Tratar Av. Copacabana, 312 ap. 202 até 10 horas e 583 ap. 508 depois das 2 horas, hoje.

EMPREGADA — Precisa-se p/ casal c/ 1 filho. Tratar na Rua Camerinibe, 9, ap. 410. — Pça. Saenz Peña.

EMPREGADA para senhora só — Todo o serviço, com referências — NCr$ 50,00, na Rua Rainha Guilhermina, 131, ap. 102.

EMPREGADA — Temos vagas para domésticas, faxineiros e efetivos para todos os serviços. Bons salários. Registrem-se sem compromisso no Serviço Auxiliar do Lar e vejam as vantagens. Av. Mem de Sá, 27, sobrado.

EMPREGADA — Serviço de duas pessoas. Exigem-se eficiência, refers. e docum. Tel. 37-4974.

EMPREGADA para todo serviço 3 pessoas. Av. Amaro Cavalcante 1545 — Eng. de Dentro.

EMPREGADA — Precisa-se à Rua Barata Ribeiro 80, ap. 1103.

EMPREGADA p/ 2 pessoas estrangeiras p/ todo serviço, dormir no empr. séria clara boa aparência 30 anos cref. ord. inicial de experiência 40 — R. Condeúba 43. Tel. 30-8966 — Usina-Tijuca.

EMPREGADA para todo serviço de pequena família c/ uma criança. Exigem-se referências. Rua Riachuelo, 171 — 48.

EMPREGADA — Precisa-se. Rua Maria Quitéria, 77 — Ipanema — Praça N. S. da Paz.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Aceita-se. Paga-se otimamente bem — Tratar Trav. Andrade 18, ap. 202. Quintino.

EMPREGADA — Casal precisa — serv. pouco. Sal. inicial 70. — Exig. ref. Trat. após 12h. Visc. Pirajá, 233-304.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Cruz Lima, 29, casa 3. — Flamengo.

EMPREGADA — Todo serviço casal, exigem-se referências. Dorme no emprêgo. Ordenado inicial NCr$ 100,00. Rua Farani n.º 61, 503.

FAXINEIRO, arrumador com prática, tel. 46-9659. Ordenado a combinar — Jardim Botânico, na Rua Joaquim Campos Pôrto, 70 — Entrar Pacheco Leão.

GOVERNANTA — Preciso môça todo serviço apartamento, uma pessoa. — Tratar pessoalmente só sábado e domingo. Das 13h30m às 16 horas. Honorio de Barros n. 23, ap. 702.

JOVEM educado, para serviço de pessoa só, pouco trabalho, ótimo para estudante. Cartas para n.º 43 577, na portaria dêste Jornal.

MARACANÃ — Precisa-se de empregada na Rua São Francisco Xavier, 357, ap. 803. Pedem-se referências.

MOCINHA para arrumar e pequenos serviços, que durma no emprego. Pedem-se referencias. Tratar na Rua da Proclamação, 787. Bonsucesso.

MOÇA para serviços domesticos, preciso urgente. Referências. Tel. 26-2904 — Copacabana.

MOÇA fina 21, precisa-se ajudar casa 1 pess. ou meio exp. Santa Clara, 139/805.

OFERECE-SE uma môça portuguêsa para copeira e arrumadeira sem prática. Ordenado 70 mil, favor tel. 22-8871, Fernanda.

OFERECE-SE senhora de confiança, com prática de trabalhar, para pessoa só. Dá referências. — Tel. 46-1276.

OFERECE-SE uma empregada mineira, 37 anos, dá referências com longa prática todo serviço, menos passar, 70 mil, família boa e humana, que pare empregada. Copacabana, Leme, Flamengo, Ipanema. Tel.: 43-2171 depois das 8 da manhã.

OFERECE 1 menina de 15 anos para casa de senhora. Tel. 47-6005 chamar Catarina na parte da manhã.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Exige-se referências, ord. NCr$ 85,00. R. Martins Ferreira, 18, ap. 104 — Tel. 46-9494.

PRECISA-SE BABÁ — Urgente — Paga-se bem. Tel. 25-4288.

PRECISA-SE de uma empregada doméstica. Rua Andrade Figueira, 234. Madureira.

PRECISA-SE de arrumadeira com referências. Av. N. S. Copacabana 340, ap. 1001.

PRECISA-SE empregada todo serviço, três pessoas, menos lavar. Tratar tel. 36-3325.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. Tratar na Rua República do Peru, 81 ap. 902 — Copacabana.

PRECISA-SE de empregada de 30 a 40 anos, todo o serviço de casal com referências — Telefone 56-1951.

PRECISA-SE empregada p/ todo serviço, c/ doc. e ref. Ord. inicial 50,00. Visconde de Cruzeiro 150/601. Tel.: 45-2097. — Flamengo.

PRECISA-SE de arrumadeira limpa, de boa aparência, trazendo referências. Favor entrevistar-se antes das 10 horas ou depois das 15h na Av. Rui Barbosa, 500, ap. 1 201 — Flamengo.

PRECISA-SE de empregada para casa de casal. Rua Progresso, 112 — Paula Matos, perto do Bairro de Fátima. Tel. 32-4468.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço, Rua Diniz Barreto 39, Madureira.

PROCURA-SE empregada para todo o serviço, entre 30-40 anos, na casa de uma pessoa, precisa saber ler e escrever. Pedem-se carteira e referências. Tel.: .. 37-6320.

PRECISO de copeira - arrumadeira. Pago bom ordenado. Exijo referencias. Rua João de Barros n. 136, casa. Leblon.

PRECISA-SE empregada p/ todo serviço. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tratar na Rua Conde Baependi, 23, ap. 803. Tel.: .. 45-0820 (a partir de 2.a-feira).

PRECISA-SE de uma empregada de boa aparência para casa de casal que trabalhe fora — Rua Conde de Bonfim, 291, casa 6 — Tijuca.

PROCURA-SE empregada para todo o serviço. Exigem-se referencias — Rua Felipe de Oliveira, 40, ap. 1001 — Copacabana.

PRECISA-SE para casa de família arrumadeira que durma no aluguel — Rua Carolina Méier, 31, sobrado.

PRECISA-SE doméstica simples, responsável, p/ casa de artistas. Rua Alvaro Ramos, 309, c/ 22, ap. 201 — Botafogo.

PRECISO mocinha p/ arrumar e ajudar na cozinha. Não encera. R. Voluntários da Pátria, 416/302 — 46-8696 — Botafogo.

PRECISA-SE empregada que durma no emprêgo, preferência senhora idosa, para tomar conta de uma casa com duas crianças e fazer os serviços caseiros. Preço a combinar. — Rua Inácio Acioli n. 68, ap. 101, Penha Circular.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. Família pequena, de preferência batista. Paga-se bem. Marquês de Abrantes 64 ap. 502.

PRECISA-SE de uma copeira-arrumadeira que dê referências. — Tratar na Rua Marquês de Abrantes n. 115, ap. 204. — Flamengo.

PRECISA-SE de empregada todo serviço de duas pessoas. Tratar Rua Maria Amália, 226/303. — Tijuca. — Referências.

PROCURA-SE empregada todo o serviço pequena família. Referências. Tel. 57-1027. Rua Toneleros, 73, ap. 502. Das 9 às 13 horas.

PRECISA-SE de senhora de meia idade, independente, qualquer côr educada, para todo serviço caseiro de pessoa só, podendo ser tratada como da família, podendo ficar tôda vida, que tenha identidade e referências. R. Oliveira Andrade, 289 — Abolição.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar, com referência. Felipe de Oliveira 48/801. Copa — P. 2.

PRECISA-SE para todo serviço de casal, dorme no emprêgo. Vieira Souto, 690, 5.º andar. Tel. .... 47-4792. Ordenado 80 para começar.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Rosário, 154.

PRECISA-SE empregada, das 7,30 às 15 horas. Referências. — Rua Guapeni, 61 — Praça Saens Pena.

PRECISA-SE moça 13 a 16 anos para pequenos serviços. Tratar sábado ou domingo. Rua Paulo Araújo, 45, c/ 15 — Méier.

PRECISA-SE empregada p/ casal, que cozinhe bem, c/ referências. Tratar pela manhã. Sta. Clara, 112, ap. 1001. Que durma no emprêgo.

PRECISA-SE pessoa para arrumar e auxiliar. Rua Padre Elias Borsoice n. 34, antiga 24 de Outubro. — Praça Saens Pena.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de casal, saiba cozinhar, limpa e competente. Apresentar ótimas referências. Ordenado: 90,00. Tratar pelo tel.: 26-0077 — Da. Sônia.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço de casal com 2 filhos. Exigem-se referências pelo menos de um ano. Paga-se bem. Rua Toneleros, 239 ap. 302. Tel. 36-1627.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço em apartamento de duas pessoas. Copacabana. Deve ser respeitável e saber ler. Pode dormir ou não no emprêgo. Paga-se muito bem e exigem-se referências. Para entrevistas: Rua Bento Lisboa, 20, apartamento 201, das 11 às 13 horas, de seg. a sexta-feira.

COZINH. E DOCEIRAS

AJUDANTE DE COZINHA — P. uma que durma no emp. — Rua Marechal Aguiar, 12, Benfica.

ATENÇÃO — Domésticas, diaristas e efetivas, a Agência Senador Dantas oferece cozinheiras, forno-fogão, trivial e todo serviço, copeiras, babás e arrumadeiras idôneas, com documentos e referencias. Rua Senador Dantas 117, sala 1808. Tel. 42-0477.

COZINHEIRA — Forno e fogão, com referências de um ano de casa, para família de tratamento. Paga-se muito bem. — Telefone: 47-5470.

COZINHEIRO (A) — Precisa-se com grande experiência. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tel. 25-5036.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua São Bento n. 24.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino, ordenado 60,00. Tratar Rua Barata Ribeiro 436 ap. 1001 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica, paga-se bem. Exigem-se referências. Rua da Matriz 39. Tratar 46-4688.

COZINHEIRA — Almoço jantarado, com seis meses a um ano de pratica, que dê referências e garantias, não adianta apresentar-se quem não tiver competencia. Rua 6, Ent. 15, ap. 102 — IAPI da Penha — 50,00.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal, que durma no aluguel. Ordenado NCr$ 80,00. Pedem-se referências. Rua Laranjeiras, 550, ap. 205 — Tel.: 25-1085.

COZINHEIRA competente, preciso — Ord. 100,00. Av. Atlântica, 2 710, ap. 1 003. Perto da Rua Santa Clara, para 3 pessoas.

COZINHEIRA — Precisa-se. Exigem-se referências. Avenida Epitácio Pessoa n. 1 500, ap. 301. Tel. 46-9325.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena família. Tel. 46-2738.

COZINHEIRA com prática para casa de pequena família. Paga-se bem. Rua General Glicério, 335, ap. 202. Tel. 46-7741, Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de trivial fino. Paga-se bem. Av. Vieira Souto, 402, ap. 102. Tel. 27-6764, Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se 1 de forno e fogão para casal de alto tratamento, que dê referências da última casa onde trabalhou. - Ordenado de NCr$ 150,00 na R. Paula Freitas n. 21, apto. 601.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma. Rua Lopes Quintas, 506. Tel. 46-0891.

COZINHEIRA — Família estrangeira procura cozinheira, que também lave e passe. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua Benjamim Batista, 180 — ap. 302, Tel. 46-2113.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática trivial comum e todo serviço, um casal sem filho, tratar das 8 horas às 17 horas na Rua Agostinho Menezes n. 279 — Tijuca

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão — Paga-se bem. Exigem-se referencias — Tratar na Av. Atlântica, 2672, ap. 302.

COZINHEIRA — NCr$ 120,00 — Com boa aparência. Rua Raimundo Correia, 43, ap. 901.

COZINHEIRA — Forno e fogão. Serviço casal. Oferecemos boas instalações. Pedimos referencias. Tratar 57-0024.

COZINHEIRA — Trivial fino para casal. Referências, NCr$ ... 100,00. Av. Vieira Souto, 394, ap. 103 — 47-4939.

COZINHEIRA — Precisa-se até 35 anos, p/ trabalhar em Casa de Saúde na Tijuca que tenha prática e durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497.

COZINHEIRA — Precisa-se de competente cozinheira, fazendo pequenos serviços. — Dorme no local. Exigem-se referências. — Salários NCr$ 100,00. Rua Conde de Bonfim, 25/211.

COZINHEIRA — Todo serviço menos passar. Pratica servir mesa boa aparencia referencias. NCr$ 100,00. Lagoa. Tel. 26-9928.

COZINHEIRA forno e fogão, com referencias Av. Visc. Albuquerque 1258. Tel. 27-2836 — Ordenado NCr$ 100,00.

COZINHEIRA — Precisa-se, de forno e fogão, referências de casa de tratamento. NCr$ 140,00 — Rua Engenheiro Alfredo Duarte, 447 (entrar pela Rua Eurico Cruz) — Jardim Botânico.

COZINHEIRA — Precisa-se, com carteira e referencias. Pagam-se NCr$ 80. Rua Barão da Tôrre 284, ap. 401.

COZINHEIRA com prática e referências para casa de família pequena, que lave e passe. Paga-se bem. Apresentar-se à Rua Figueiredo Magalhães, 421, ap. 801.

COZINHEIRA — Preciso para fôrno e fogão. Exijo referências. — NCr$ 100,00. Rua das Laranjeiras 525 ap. 1202. Tel.: 25-2488.

COZINHEIRA — Precisa-se. Paga-se NCr$ 80,00. Maria Angélica, 342, ap. 301. — Jardim Botânico.

COZINHEIRA com prática — Rua Barão de Mesquita, 1041.

COZINHEIRA — Precisa-se de môça asseiada para o trivial. — Não lava e não passa. Documentos e referências — Ordenado: NCr$ 100,00 — Tratar na Rua Professor Azevedo Marques, 36, Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino. Paga-se bem. Av. Vieira Souto, 402, ap. 102 — Tel. 27-6764.

EMPREGADA — Precisa-se — cozinhar, casa família, 80 mil. Rua Garcia D'Avila n.º 68 — Ipanema.

EMPREGADA que saiba cozinhar e arrumar bem para casal estrangeiro. Não lava nem passa. Ordenado NCr$ 90,00, Leblon, Rua Almirante Guilhem, 146, ap. 101.

EMPREGADA — Casal c/ 2 filhos — Trivial simples e variado — Paga-se bem. Ordenado a combinar — Av. Prado Júnior, 248-302.

EMPREGADA — Precisa-se dormindo fora, para cozinhar e arrumar. Paga-se muito bem a pessoa capaz e com referências — Tratar segunda-feira na Av. Paris n.º 381, ap. 302 — Bonsucesso.

FAMILIA ESTRANGEIRA — Precisa-se de uma cozinheira para trivial fino, lava, passa e dorme no emprêgo. Paga-se bem. Apresentar-se segunda-feira R. M.º Viveiros de Castro, 109 — 9.º and.

PRECISA-SE — Empregada para cozinhar e cuidar de 2 crianças, dormir 2 vêzes por semana no emprêgo. Exige-se Carteira e referências. Av. Ataulfo de Paiva, 734/704.

PRECISA-SE de uma cozinheira com idade até 28. Tratar com Sr. Costa. Av. Suburbana, 9993. Cascadura.

PRECISA-SE de uma cozinheira à Rua Nascimento Silva 133 ap. 301. Paga-se bem.

PRECISA-SE cozinheira. Rua Toneleros n.º 146, ap. 202.

PRECISA-SE cozinheira com referencia, na Rua Marquês de Abrantes 115 ap. 902.

PRECISA-SE de cozinheira de fôrno e fogão, limpa, de boa aparência que apresente referências. Ordenado excelente. Entrevistar-se antes das 10h, ou depois das 15h, na Av. Rui Barbosa, 500, ap. 1 201. — Flamengo.

PRECISA-SE de uma môça de boa aparência, limpa e educada para todo serviço, inclusive cozinhar. Paga-se bem. Casa de 1 Sr. com 1 menino — Praia do Flamengo, 12, ap. 812, bloco dos fundos — Tratar depois das 11 horas — Exigem-se referências.

PRECISA-SE empregada que cozinhe forno e fogão para três pessoas — Tel. 34-0088.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar — Av. N. S. Copacabana, 262 — apt. 4.

PRECISA-SE cozinheira p/ trivial fino e variado, c/ prática e referências. Paga-se bem. Tratar à Av. Atlântica, 3018, ap. 202.

PRECISA-SE de cozinheira que durma no aluguel — Rua Carolina Méier, 31, sobrado.

PRECISA-SE de boa cozinheira para duas pessoas. Pedem-se referências. Tel. 27-6726.

PRECISA-SE de cozinheira e arrumadeira, família de três pessoas, é necessário saber ler e escrever. Rua Joaquim Nabuco, 197 ap. 302. Tel. 27-3485.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar, à Rua Pereira da Silva, n.º 140, ap. 101 — Laranjeiras.

PRECISA-SE urgente cozinheira com referências. P. bem. Av. Edson Passos n. 1 919. Tijuca. Tel. 58-2864.

PRECISA-SE cozinheira, paga-se bem, exigem-se documentos e referências. Av. Radial Sul, 2 130 ap. 501, Botafogo. Tel.: ... 46-3607, Praceta no final da Rua Eduardo Guinle.

PRECISA-SE empregada para serviço de casal, trivial fino. Tratar à Rua Duvivier, 46 ap. 602. — Exigem-se referências.

PRECISA-SE pessoa para cozinhar e lavar. Rua Padre Elias Borsoice n.º 34, antiga 24 de Outubro — Praça Saens Pena.

SENADOR VERGUEIRO, 138, ap. 1 006. Precisa-se de uma cozinheira de trivial fino. Exigem-se referências. Paga-se bem.

LAVAD. E PASSADEIRAS

EMPREGO — Oferece-se môça para lavar, passar, limpar 3 vêzes por semana, c/ referências, na Praia de Botafogo n. 58, ap. 1 — Hoje.

LAVADEIRA — Precisa-se para pensão comercial — Tratar na Rua Alcântara Machado, 46, 1.º andar, Tel.: 43-9771.

LAVADEIRA — Precisa-se de 1 senhora que seja lavadeira mesmo, para casa de tratamento — Rua Cosme Velho, 1441 — Tel.: 25-8986.

LAVADEIRA — Preciso para lavar e passar. Por dia 5,00. Av. Atlântica, 2 710, ap. 1 003. — Perto Rua Santa Clara.

LAVADEIRA E ARRUMADEIRA — Precisam-se, R. Diogenes Sampaio, 48, Humaitá. Tel. 26-7532. Exigem-se referências.

OFERECE-SE uma moça portuguêsa como passadeira ou arrumadeira, das 8h as 4h. Tel. 23-3808, depois das 12h.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e fazer tôda limpeza. Dr. Niemeier, 464 — Engenho de Dentro.

SENHORA — Precisa-se para lavar e cozinhar, com pratica e referendas, sossegada, dormindo no emprego — 43-7868 e ... 27-9234.

TINTURARIA — Passador Hoffmista com prática. Rua General Roca, 449. Pç. Sanez Peña.

JARDINEIROS E CASEIROS

CASAL — Precisa-se, s/ filhos, êle horta, jardim, ela cozinheira-lavadeira, prática e referencias. Rua Capuri, 220 — 43-7868 e 27-9234.

JARDINEIRO que durma n/o emprêgo, precisa-se, Rua Conquista, 42 — Jardim Guanabara — Ilha do Governador. Tel. 435 ou .... 96-0813.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Precisa-se, entendido em enfermagem, para cuidar de senhor doente, que se locomove — Horário de 10 às 22 horas — Cartas detalhando pretensões para portaria dêste Jornal sob o n.º 206 368.

ACOMPANHANTE — Precisa-se senhora carteira e referências, para senhora. Rua Dois Dezembro, 140 ap. 502.

DONAS-DE-CASA — Oferecemos diaristas e efetivas, faxineiros (as) e empregadas (os) para todos os serviços. Ref. e doc. Serviço Auxiliar do Lar. — Telefone 22-7494 — Margarida.

MENINO — Preciso 13 a 15 anos, pequenos serviços casa família. — Rua Bom Pastor, 570 — Tijuca.

OFERECE-SE senhora de confiança para arrumar sala, escritório ou consultorio na parte da tarde ou da noite. Ou ap. Carta na portaria do jornal sob n.º 2331 222 Benedita Onorina da Silva.

PRECISA-SE — Casal sem filhos de preferência aposentado, para zelar pequeno edifício em troca de moradia, Av. Nova York, 530 — Bonsucesso.

PRECISA-SE — Uma empregada para tomar conta de ap. de um senhor só, mais informações pelo tel. 49-8898.

RAPAZ — Preciso 17 a 22 a., serv. domestico, limpeza, capaz aprender tratar senhor paralitico. Inicial 80,00, casa e comida. Referências. Rua Russel, 388, ap. 1001, Glória — 25-0382.

SENHORA oferece-se para governanta ou acompanhante, pode residir e viajar. Entende um pouco de costura e enfermagem. Tel.: 26-1491.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE CONTABILIDADE com carteira de motorista, morando na Zona Sul, solteiro, não pode ter outro emprego — Preciso 27-4995, das 14 às 17 hs.

AUXILIAR escrit. e motorista morando Zona Sul. Não pode ter outro emprego. Pago bem. Av. Princ. Isabel, 263, às 15 h.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se com bastante prática de escrituração de livros fiscais, notas e faturamento. Tratar na Rua Santa Luiza, 45 — Maracanã.

AUXILIAR ESCRITORIO, rapaz acima 19 anos, cálc. e máq. escrever. Precisa-se. Tratar Júlio do Carmo, 68 sobrado hoje das 8 às 11 horas.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de um, com bons conhecimentos de contabilidade e eximio datilografo. Tratar segunda-feira à Rua Voluntários da Pátria 435 — 8.º.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Precisa-se de uma, que resida na Leopoldina. Tratar depois das 12hs., na Av. Democraticos, 792, s/ 203.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se c/ prática para trabalhar em importante Cia. de Seguros. Bom ambiente de trabalho. Semana de 5 dias. Apresentar-se na Rua Barão de Itapagipe, 225 — 3.º andar — Srta. Nadya.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se com conhecimentos de contabilidade e serviços gerais nas repartições. Tratar na Av. 13 de Maio n.º 13, s/ 1 620.

EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS — Firma exportadora precisa de pessoa conhecendo bem o ramo, para trabalho de escritorio no Rio e viajar no interior — Escrever indicando pretensões — Cartas para Caixa Postal 1049 — Rio de Janeiro.

ESCRITORIO CONTABIL — Precisa de uma auxiliar que tenha pratica da escrituração do livro Diário — Apresentar-se na Rua Silva Rabelo, 10, sala 222 — Méier.

MENOR — Precisa-se com conhecimentos de serviços gerais de escritório. Tratar na Av. 13 de Maio n.º 13, s/ 1 620.

MOÇA — P/serviços de escritório, que tenha prática em baixa e levantamento de estoque. Rua Pedro Alves, 194.

MOÇA — Precisa-se uma apresentável, moderna, p/ escritório, mesmo s/ prática. Tratar hoje até 12 horas, na R. Alcindo Guanabara, 25 s/ 504.

MOÇA MAIOR, peq. serv. escritório e caixa, em casa comercial. Rua Figueira Melo, em São Cristóvão. Tratar sábado 10 às 12 horas, segunda-feira 15 às 18 horas. Sr. Arruda. tel. (48-8074).

PRECISA-SE de uma môça com prática de dactilografia e boa letra, para auxiliar de escritório — Rua Clarimundo de Melo, 49.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Procura-se para uma loja de frios c/ muita prática. Apresentar-se com referências — Av. Copacabana n.º 86. Bom Apetit.

DROGARIA — Precisa-se de balconista que saiba aplicar injeções — Tratar na Rua Voluntários da Pátria, 451.

MOÇAS — Precisam-se para loja de confecções para senhora. Av. N. S. Copacabana, 605-B.

MOÇAS com pratica de balcão — Magazin Zezé. R. Haddock Lobo, 33.

PRECISA-SE um balconista com pratica, eletricidade e bombeiro. Paga-se bom ordenado. Tratar Rua Siqueira Campos, 92.

PADARIA precisa môça com pratica de balcão e caixa. Rua Vaz Toledo 741 — Engenho Novo.

PRECISAM-SE balconistas para lojas Acrópolis, pode ser sem experiência, só boa aparência. Av. Copacabana, 420, loja D.

CONTADORES

CONTADORA — Necessita-se recém-formada e que precise trabalhar — Tratar das 17 às 18 hs. Rua Anfilófio de Carvalho, 29, sala 518 — Silva. Tel. .... 32-8949.

ESCRITORIO DE CONTABILIDADE — Precisa de uma môça com pratica. Av. Mem de Sá, 264, sala 104.

FABRICA DE DOCES PEQUI. — Precisa-se de um contador que tenha pratica de fôlhas de pagamento, cartão de ponto e regularizar férias de empregados - Rua Silva Gomes, 15 a 23, Cascadura.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILÓGRAFA — Precisa-se datilógrafa eficiente, desembaraçada e de boa aparência. Apresentar-se munida de documentos, 2.ª feira, das 9,30 às 11h e das 14 às 16h, à Rua Miguel Couto, 105, 22.º andar. Falar c/ Sr. André.

DACTILOGRAFA (O) com bastante prática, precisa-se para escola. Tratar Avenida Marechal Floriano n. 199 — 3.º andar, das 9,00 às 22 horas.

PRECISA-SE moça para secretaria, com aparência, apresentação e b/ datilografia e p/ Av. Copacabana, 1 072, s/ 1 104.

SECRETARIA — Precisa-se Av. Rio Branco, n. 156 — sla. 1425.

VENDEDORES — CORRETORES

ALÔ SENHORAS DINÂMICAS — Depósito malharia S. Paulo precisa revendedores, pagto. facilitado 4 vêzes, ganhe dinheiro no lar ou local trabalho. Malharia ABC Modas, Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. Centro. Estrada do Portela, 29, 2.º andar. — Madureira. — Tel. 42-4998.

APOSENTADA do comércio — Precisa-se p/ corretagem de imóveis. Ordenado e comissão. R. Mig. Couto, 27, s/403 (hoje e sábado de 8 às 11 horas).

ESTUDANTES — Moças e rapazes, Ginasial em diante p/ campanha cultural. Gratificação mensal e bolsa-de-estudos. Atendem-se hoje. Rua Plínio de Oliveira, 29 s/ 405 — Penha.

MOÇAS E SENHORAS p/ vendas a domicílio. Paga-se almoço, passagens, prêmios e ótima comissão. Aparelhos eletro-domésticos. Ensinamos o serviço. — Rua Sargento Milícias, 20, procurar o Sr. Nunes, no bar, das 8 às 18 horas. — Pavuna.

PRECISA-SE de moças e rapazes com boa apresentação, desembaraçados em dialogar, para visitas de corretagem — Tratar na Rua Magalhães Couto, 55-B — Méier.

PRECISA-SE de rapazes maiores para fazerem demonstração na Guanabara artigos de fácil aceitação, retirada de 120 a 200, comissão e ajuda de custo. Tratar à Rua Chaco n.º 45 D. de Caxias — Centro, com Sr. Climério das 8h às 12h.

PRECISA-SE de môças para fazerem demonstração na Guanabara, artigos de fácil aceitação, retirada de 120 a 200 comissão e ajuda de custo. Tratar à Rua Chaco n.º 45 — D. de Caxias — Centro, com o Sr. Climério das 8h às 12h.

PRECISA-SE de vendedores para serviço externo, no ramo de tecidos e confecções, com prática. — Rua Luís de Camões, 84, loja — Tratar com o Sr. Albano.

VENDEDORES (AS) — Precisam-se p/ roupas, artesanato e bijouterias — Santa Clara, 115, ap. 1009 — Copacabana.

VENDEDOR — Bico com prática móveis escritório — Rua Santa Luzia, 776, grupo 1201.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

FUNCIONÁRIA, telefonista, secretária, precisa-se de uma môça de boa aparência, despachada e correta, para escritório de contabilidade. Av. Pres. Vargas n.º 446, 2.º — Queirós.

PRECISA-SE moça ou senhora com boa apresentação, para atender telefone e receber recados. R. 1.º de Março, 22, 2.º, sala 4.

RECEPCIONISTA BANCARIA — Môça com alguma prática dos serviços. — Tratar na Trav. Ouvidor, 12, 1.º andar.

OPERADORES E MECANÓGRAFOS

OPERADORES para motocraper e tratorista, precisa-se para trabalhar em Sta. Catarina, experiência mínima 3 anos, apresentar-se Rua Mayrink Veiga, 21, 3.º andar, munido de todos documentos.

BOYS E CONTÍNUOS

OFFICE-BOY — Precisa-se de um, de preferência que more em Botafogo. Tratar à Rua Voluntários da Pátria, 416-A.

OFFICE-BOY — Precisa-se menor com boa aparência e relativa instrução. Paga-se bem. Tratar Av. Rio Branco, 156, s. 1414, Ed. Av. Central.

DIVERSOS

AUXILIAR-COBRANÇA — Firma estabelecida em São Cristóvão, necessita urgente de auxiliar de cobrança. Cartas para a portaria dêste jornal, sob o n. 202953, indicando idade, experiência anterior e pretensões.

DEMONSTRADORA — Môça com boa aparência e apresentação e pratica e desembaraço em vendas — Serviço interno. Salario fixo mais comissões. Rua São Francisco Xavier n. 360, Sr. Roberto.

PRECISA-SE de môça com prática para Depto. de Crédito. — Casa São João Batista Modas, Av. N. S. de Cop. 723-B.

PRECISA-SE de uma caixa com prática de bar e restaurante, não trabalha sábados, domingos e feriado. Tratar na Avenida Marechal Câmara, 370, 4.º andar — Superintendência Regional do INPS, 2.a-feira.

RAPAZES — De preferência reservistas, que saibam escrever à máquina e serviço de rua. Entrevistas sábado, segunda e têrça de 10 ao meio-dia. Av. Suburbana n. 9 018 fundos. — Sr. Kleber.

RAPAZ ativo p/ cobrador, referências, boa comissão, more perto. R. Campos da Paz 56. Tel.: .. 28-9465.

RAPAZ p/ cobrança, que conheça bem a Zona Norte (Tijuca ao Méier). Rua Ibituruna, 81, Sr. José Carlos das 7,30 às 9h.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

POLIDORES — Esmerilhadores — Sòmente servem com prática em válvulas, registros, etc. Bom salário, registro e ainda planos de incentivo — Rua Camboriú, 95-105 — Jacarèzinho.

PRECISA-SE de serralheiro à Estrada Vicente de Carvalho, 525, em Vicente de Carvalho.

SOLDADOR — Precisa-se c/ prática de solda elétrica. Tratar à Av. Pedro II, 183-A. S. Cristóvão.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Precisa-se. — Av. Copacabana, 73, s/l. Tel. 56-2056. — Sr. Amorim.

CARPINTEIROS para instalação comercial. Precisa-se na Rua Senhor dos Passos 228.

CARPINTEIROS E MARCENEIROS para trabalhar em carpintaria na Rua da Passagem n. 101. Botafogo.

LUSTRADOR — Oferece-se para trabalhar em móveis de marfim, caviúna, jacarandá e outros estilos. E faço serviços de empreitadas de fábrica de móveis. Telefonar p/ Sr. Carlos Rodrigues, tel. 43-5204. Ou deixar recados.

LUSTRADORES — Pintores de móveis carpinteiros. Precisa-se de meio-oficiais, idade de 18 a 25 anos, na Rua 24 de Maio, 298, Rocha — Sr. Luís.

MAQUINISTAS para carpintaria, precisa-se na Rua Matinoré, 504 — Jacaré.

MARCENEIRO competente, precisamos para serviço fácil e permanente — Pagamos bem — Rua Camarista Méier, 935 — Ônibus 247 Passeio—Camarista.

MARCENEIROS — Necessitamos de profissionais competentes, para imediata admissão — Bons salários — Tratar depois das 16 horas — Travessa Vasconcelos, 25 — Andaraí.

PRECISA-SE de carpinteiros de esquadrias, à Rua Conde de Bonfim, 716 ou 725 — Paga-se bem. Tratar com o Sr. Manuel.

OPERARIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO — ELETRICISTA — Precisa-se com ótimas referências e competente, para firma de muito movimento. Praça Mahatma Gandhi, 2, 10.º andar, sala 1012 — Edifício Odeon: — 9 horas.

CARPINTEIRO — PEDREIRO — Precisa-se de carpinteiro e pedreiro para obras na Ilha do Governador. Tratar na Rua México, 148 sala 903 c/ o Sr. Leão das 14 às 17.

PRECISAM-SE estucador e serventes para revestimentos de emboço tipo paulista. Dá-se o metro. Obra: Av. Brasil, 12 698. Mercado São Sebastião. Guanacentro S. A. Procurar nas obras a firma Irmãos Novas — Revestimentos, c/ Sr. Afonso.

PEDREIROS E SERVENTES — Precisa-se bons profissionais. — Av. Suburbana, 10.402 — Cascadura.

PEDREIROS — Precisam-se, Rua Matinoré, 504 — Jacaré.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Precisa-se Rua Senhor dos Passos 228, com Sr. Luiz.

PRECISA-SE de eletricista competente para serviço de manutenção. Tratar na Av. Gen. Gustavo Cordeiro de Faria, 84, Benfica. Procurar o Sr. Manuel Chaves.

PRECISA-SE de técnico de rádio transistor. Paga-se bem, Largo da Carioca n.º 5, 1.º andar s/ 118.

RADIOTECNICO — Precisamos com prática de transistor e válvula, apresent. c/ ferramentas. Av. Plínio Casado, 323 — Caxias.

TECNICO para radio e transistores. Paga-se bem. Tratar Rua do Biscateiro, 34 — Vila Aliança - Bangu.

TECNICO DE TV — Preciso com muita pratica, Rua Lôbo Júnior 1 905-D. Sr. Ennes.

GRÁFICOS

LINOTIPISTA — Precisa-se na Rua Engenho Nôvo, 369 — Sampaio.

COMPOSITORES — Precisam-se competentes, Gráfica Oriente, Frei Caneca, 360 — A-B.

COMPOSITOR — Pecisa-se um bom e também de um impressor minervista. Rua Campos da Paz, 55 — Rio Comprido. Tel. 54-1052 — Urgente.

COMPOSITOR-DISTRIBUIDOR — Precisa-se com pratica — Av. Augusto Severo, 202-B fundos.

COMPOSITORES gráficos. Precisa-se na Rua Maxwell, 45 — Vila Isabel.

IMPRESSOR e compositor, precisa-se de um cada — Rua Clarimundo de Melo, 366-B.

PRECISA-SE urgente compositores e meio-oficial de encadernação. — Av. Bras de Pina, 2 724-A-B.

PRECISA-SE — De impressor para máquina minerva na Rua São Luís Gonzaga, 442.

PRECISA-SE de um impressor para máquina Minerva, com prática de trabalhos comerciais, na Rua do Senado, 232 — Centro.

TIPOGRAFIA — Precisa-se bom impressor. Rua N. S. das Graças 172-B — Ramos.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um impressor para maquina de cilindro. Rua Senador Pompeu, 30.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

INDUSTRIA — Precisam-se ajustadores oficial e meio oficial. Rua Professôra Paula Aquiles, 49 — Vicente Carvalho.

PRECISA-SE torneiro mecânico — Paga-se bem — Viação Velhacap — Av. Itaóca, 1651.

PRECISA-SE de ajudantes e meio oficiais de torneiro. Av. Suburbana n. 6 856. Pilares.

TORNEIRO-MECANICO — Paga-se muito bem a elemento que possa comprovar pratica em obras de metal — Rua Camboriú, 95-105 — Jacarezinho.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se na Rua Onix, 36. R. Miranda.

SAPATEIROS

CORTADORES — Travessa Carlos Xavier n. 304, fundos. — Madureira — Dona Clara.

PRECISA-SE de sapateiro montador-acabador para L. XV, com prática. — Rua Clarimundo de Melo, 49.

PRECISA-SE de um meio oficial para sapataria. Rua Cardoso de Morais, 546 — Ramos.

PESPONTADOR — Precisa-se para calçados sob medida para obras de homem, senhora e criança. Rua da Gloria, 18-C — Sapataria Braga.

PRECISA-SE de frisadores e ajudantes. Rua Lino Teixeira, 206-A, fundos. Jacaré.

PRECISA-SE de cortador de peles. R. Eng. Francisco Passos, 100 — Penha.

PRECISA-SE de sapateiros, cortadores, pespontadores e acabadores de balcão. Rua Professor Cabrita, 152-A e B. Senador Camará. Tel. 93-0088.

SAPATEIRO para serviços diversos, salário fixo. Rua do Senado, 164.

SAPATEIROS — Pespontador de sapatos de criança. R. General Sezefredo 139 — Realengo.

SAPATEIROS — Acabador de Luiz XV. Rua General Sezefredo, 139 — Realengo.

SAPATEIRO — Precisa-se de montadores. Av. São Paulo, 13 — Jardim Metropolis — S. João.

SAPATEIRO — Precisa-se de montadores para brotinho e sandalia quem não estiver em condições é favor não se apresentar. Tratar c/ Sr. Brasileiro, dia 20 às 8 horas. Av. João Ribeiro, 105 fundos. Pilares.

SAPATEIROS — PRECISAM-SE oficiais de Luiz XV manual, colado, Rua Eduardo Prado, 17 — São Cristóvão.

SAPATEIRO — Precisa-se pespontador que tenha máquina — Rua Marquês de Abrantes n. 48.

DIVERSOS

AJUDANTE tintureiro industrial. Precisa-se na Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 377.

ESTOFADOR — Oficial ou meio, preciso. Rua Ourique 686.

FUNILEIRO ou SERRALHEIRO — Precisa-se de competente. Tratar na Av. Teixeira de Castro, 320.

FERRAMENTEIRO — Para corte e repuxo, competente. Apresentar-se à Rodovia Presid. Dutra, 1 380, Km 2,5 (Perto da barreira). Tratar c/ Sr. JORGE.

PINTOR — Precisa-se p/trabalhar c/ pistola, c/ prática de massa e lixa. Tratar à Av. Pedro II, 183-A, S. Cristóvão.

POLIDOR PRATEADOR — Precisa-se prático em ambos serviços. Diarista, competente — Rua Buenos Aires, 149, segunda-feira.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de calceiro para oficina de calça. Tratar à Praça 11 de Junho, 352-sob — Centro.

ALFAIATE — Precisa-se de acabadeiras de calça. Praça 11 de Junho, 352, sob. — Centro.

COSTUREIRAS — Precisam-se internas para confecção de roupas de senhora. Paga-se bem. Tratar à Rua Fonseca Teles n.º 51-S.

CONTRAMESTRE para malharia — Precisa-se de uma com muita pratica — Rua Uruguai, 156. Tel. 58-3786.

CORTADEIRA para malharia, precisa-se de uma com pratica — Rua Uruguai, 156. Tel. 58-3786.

COSTUREIRAS — Vestidos de senhora — Tratar na Rua Buarque de Macedo, 31, ap. 101. Flamengo.

COSTUREIRA — Fazem-se vestido e blusas sob medida, todos os tamanhos, entrega rápida, na Av. N. S. de Cop. 1 085, s/ 503 — Falar com D. Helena.

COSTUREIRA — Precisa-se de uma com prática de Overlock. Cont. Jim, Av. Duque de Caxias 249, sb.

COSTUREIRAS — Precisa-se com pratica na R. Aureliano Lessa, 43 — Ramos.

OVERLOQUISTA e cortadeira, precisam-se. Malharia. Com prática. — Rua Taylor, 90.

OVERLOQUISTA — Chuleadeira com muita prática. Apresentar-se Rua Frei Caneca, 305-B.

PRECISA-SE costureira de cortina c/ prática, Rua Siq. Campos 113 c/ IV.

PRECISO de uma acabadeira de calça, pago bem. Rua Monte Alegre 31 ap. 201.

PRECISA-SE de costureira. Rua Santa Clara 33, s/ 602.

PRECISA-SE — Alfaiate buteiro bom para efetivo. Alfaiataria Ferreira. Rua São Cristovão, 1203.

PRECISA-SE de costureira. Rua São Clemente 105, ap. 610.

PRECISA-SE de costureiras com prática de fábrica. Largo do Machado, 29 loja 8.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se p/ efetivo, boa aparência. Pago 50% — Rua das Laranjeiras, 336, boxe 8.

BARBEARIA — Precisa-se de um oficial de barbeiro — Rua Social n. 456, Caju — Sr. Adelino.

BARBEIRO — Urgente, efetivo, competente, preferencia, máquina elétrica, 50% — R. M. Abrantes, 26.

CABELEIREIRA — Precisa-se. Rua Pereira Nunes, 381.

CABELEIREIRO (A) E MANICURA — Precisa-se na Rua Voluntários da Pátria, 1, loja 18.

MANICURA/PEDICURA — Precisa-se. Salão Neusa Ltda. Rua Pereira Nunes, 381.

MANICURA — Precisa-se com boa aparência e que trabalhe bem, à Rua Haddock Lôbo, 242. Gloumar Cabeleireiro, com Domingos.

PRECISA-SE de manicura — Gonzaga Bastos, 351-B.

PRECISA-SE de cabeleireira e manicura. Rua da Relação, 55, 2.º andar.

PRECISA-SE de um barbeiro à Rua Frei Caneca n. 134-A. Para hoje.

PRECISO cabeleireiro (a), urgente. Av. Copac. 583, sl 302.

PRECISA-SE de manicura com prática e boa aparência, quem não estiver em cond. é favor não se apresentar. Rua das Laranjeiras, 143, loja H.

PRECISA-SE de manicura — Rua Conde de Bonfim, 377, sala 703.

PRECISA-SE manicura competente — Largo do Machado n.º 11, loja L.

PRECISA-SE de cabeleireiros, maquiador e para limpeza de pele. Samanta Modas — Siqueira Campos, 264-A.

PRECISA-SE de duas estudantes de cabeleireiro e duas manicures de boa aparência — Rua Francisco Sá, 95 — Loja N.

PRECISA-SE cabeleireira e de uma manicura de boa aparência, para salão de movimento. — Tratar na Rua Constante Ramos, 145-A. — Copacabana.

PRECISAM-SE aprendizes de cabeleireira, manicura, limpeza de pele. Ensina-se maquilagem, peruca. 9 às 18 horas. Gratis p/ modelos. Largo S. Francisco, n. 26, salas 418 e 409 — D. Haydee.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa-se de moça de 20 a 30 anos, c/ prática de enfermagem e durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa-se de môça de 20 a 30 anos, que tenha prática de cuidar de doentes e durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497.

ENFERMEIRA — Pessoa pratica oferece-se acompanhante domicilio. Fone 26-0833 ou à tarde na Marquês São Vicente, 154 ap. 504 — Gávea.

ENFERMEIRA com prática oferece para plantão à noite, criança ou adulto — Tratar pelo telefone: 49-0521 — Recado.

OFERECE-SE uma môça com prática de enfermagem, ótima aparência. Ordenado 200 mil. Tel.: 57-5260, para criança.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE — Cozinha habilitado precisa-se para restaurante noturno. Rua Santa Clara, 292.

COPEIRO — Precisa-se para bar. Av. Ataulfo de Paiva, 406-A.

COPEIRO GARÇOM — Precisa-se com prática lanchonete. Av. 28 de Setembro n. 327.

COZINHEIRO com pratica menu à la carte. Paga-se bem. Rua Ferreira Viana, 81.

COZINHEIRA — Preciso para restaurante — Rua Toneleros, 236-B.

COPEIRO — FAXINEIRO — Precisa-se casa família com referências. Tratar tel. 26-9897.

COPEIRO — Precisa-se c/ prática. Av. Copacabana, 339.

COPEIRO — Precisa-se, dando referências. R. Almirante Cochrane, 4.

COPEIRO c/ prática para café — R. Uruguaiana 200-A.

COZINHEIRA — Pensão familiar precisa com pratica. E que durma no emprego. Tratar Rua Martins Ferreira 81, Botafogo.

COPEIROS para café, bar e restaurante DCT 1.º andar. Praça XV de Novembro — Centro.

COPEIRO ou copeira, para café e bar, precisa-se. Pede-se se apresentar somente com prática e referências — Rua Washington Luis n. 51-B.

GARÇOM — Precisa-se c/ prática referências, p/ trabalhar em hotel. Tratar à Rua Ferreira Viana, 29 — Flamengo.

GARÇOM — Precisa-se com experiência de restaurante de movimento. Rua Alvaro Alvim, 21-B — 9 horas.

GARÇONETE — Precisa-se, com prática. — Tratar Rua São Bento, 24.

GARÇON português, habilitado, precisa-se para restaurante tipico noturno. Apresentar-se Rua Santa Clara, 292.

GARÇOM — Precisa-se para restaurante com prática e referências — Rua Magalhães Castro 300 — Est. Riachuelo.

LANCHEIRO — PASTELEIRO — Precisa-se com muita prática. Tratar Avenida Rio Branco, 9-B.

MOÇA para trabalhar em café, em pé — com prática — Precisa-se à Rua Teófilo Otoni 71 — Tratar das 11h em diante. Horário comercial.

PRECISA-SE de empregado para bar, com prática. Rua Visconde de Pirajá, 627, Ipanema.

PRECISA-SE de uma lancheira, para bar. Rua São Francisco Xavier, 278-C.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha — Rua General Roca, 835 — Tijuca.

PRECISA-SE de cozinheira com prática de botequim que more no bairro de S. Cristóvão à Rua Benedito Otôni n.º 89-A. Tel.: 48-4162.

PRECISA-SE garçom com prática de restaurante à Praça da Bandeira 209.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro em minutas especial. Restaurante Zorba o Grego. Rua Barata Ribeiro 32-B.

PRECISA-SE cozinheira com pratica para lanchonete. Rua Nicaragua 244.

PRECISA-SE de garçon e copeiro para lanchonete, ambos com pratica, na Rua da Lapa, 120-C.

PRECISA-SE cozinheira para trabalhar em Bar, com bastante pratica, na Rua do Senado 19.

PRECISA-SE de um cozinheiro ou ajudante com prática. Dá-se dormida. Tratar na Rua Furquim Werneck, 180-B, Paquetá ou telefone: 97-0335. CETEL.

PRECISA-SE de um copeiro com prática na Rua Paissandu, 59-A.

PRECISA-SE de copeiro com prática. Rua Alcindo Guanabara, 15-C.

PRECISA-SE de cozinheira desembaraçada para restaurante — Av. Amaro Cavalcânti, 2039-A. Eng. de Dentro.

PRECISA-SE de um garçom de boa aparência — Amaro Cavalcânti, 2039-A — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE de uma cozinheira-lancheira para trabalhar em bar na Estrada Vicente Carvalho, n.º 868-A.

PRECISA-SE — Cozinheiro c/ prática de servico. Horário Comercial Rua do Rosário 80 — Centro.

PRECISA-SE — Rapaz para trabalhar em bar na Av. Suburbana, 4352 — Box 11 c/ Sousa. Del Castilho.

PRECISA-SE cozinheiro e dois copeiros práticos. Travessa do Ouvidor 4.

PRECISA-SE de 1 copeiro. Rua Buenos Aires n. 84. Apresentar segunda-feira.

PRECISA-SE empregado maior para bar, c/ prática. Est. do Portela n. 39-C — Madureira.

PRECISA-SE de um rapaz ou môça com prática de cozinha, para minutas. Rua dos Inválidos, 128. Sr. Albino.

PRECISA-SE copeiro com prática — Largo da Lapa, 30.

PRECISA-SE de uma lancheira especializada! Procurar na Av. Suburbana 6 606-B, no Largo dos Pilares!

PRECISA-SE de um cozinheiro — Rua General Polidoro n.º 25 — Botafogo.

PRECISA-SE 1 copeiro com prática de café em pé. Praça da República, 84.

PRECISA-SE rapaz para trabalhar em bar com bastante prática. Rua São Francisco Xavier, 368.

PRECISA-SE de um cozinheiro ou cozinheira c/ prática. Rua Alcantara Machado, 39.

PRECISA-SE de copeiro. Rua Bento Ribeiro n. 33. — Central.

PRECISA-SE copeiro. R. Riachuelo, 60.

PRECISA-SE de um menor c/ pratica de botequim. R. Adolfo Bergamini n. 96-C. Engenho de Dentro.

RUA ALVARO ALVIM n.º 12 — Precisa-se copeira e môça para café.

CHOFERES E MECÂNICOS

CHOFER — Precisa-se para trabalhar em Kombi. Tratar hoje e amanhã até meio-dia, na Rua Santa Luiza, 45 — Maracanã.

FRENTISTA — Precisa-se bombeiro com prática. Av. Suburbana, 10087. Pôsto Almirante.

ESCOLA DE MOTORISTA — Precisa-se de instrutor com prática de ensino. Pça. Barão de Drumond, 10-B.

LUBRIFICADOR — Precisa-se Rua São Luís Gonzaga, 2331 — Pôsto Atlantic.

LANTERNEIRO — Precisa-se na Rua Pedro Alves, 319. Sr. Moreira.

LANTERNEIROS — Precisam-se c/ prática em automóvel. Apresentarem-se com documentos: Mecânica Rio-Londres Ltda. Rua Assunção n.º 326, galp. 8, Botafogo. — Procurar Sr. Lacarra.

MANOBREIRO e bombeiro com pratica — Percisa-se de 2. Ordenado inicial de NCr$ 150,00. — Tratar com Sr. Gonçalves à Rua Visconde da Gávea, 118.

MOTORISTA PROFISSIONAL. — Ofereço-me para trabalhar direto em taxi nacional. Casado, com 33 anos, já tendo tido Volks de praça próprio. Prontuario 201 203 — Favor dirigir-se à Av. Maracanã, 1 001 — apto. 113 — Telefone 34-1845.

MOTORISTA PARA ONIBUS — Precisa-se com prática ou 2 anos comprovados em caminhão. Rua Magalhães Castro 135 — Jacaré.

MECANICO c/ pratica na linha Willys — Precisa-se. Pagamos bem. Rua Dr. Garnier, 700.

MOTORISTAS — Precisam-se para trabalhar em ônibus (CENTRO — ZONA SUL) — Salario de ... NCr$ 8,21 diarios, mais prêmio semanal de NCr$ 25,00 — Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA — Precisa-se com 2 anos de prática comprovada na carteira profissional, curso primário. Idade máxima 40 anos. Tratar à Rua São Januário, 953/961, das 8 às 13 horas. Fábrica de Bebidas.

MOTORISTA — Senhor casado, claro, educado, responsável, com vinte anos de carteira, conhecedor de mecânica e estrada, oferece seus serviços para particular ou diretoria. Favor telefonar para 42-7044. Sr. Bueno.

MOTORISTA particular — Precisa-se, mínimo 10 anos carteira, solteiro, ordenado NCr$ 200,00 — Rua Paissandu, 186, ap. 105 — Só pessoalmente.

MOTORISTA táxi, diurno e noturno Volks 62. Tratar Rua Taylor 31 — S. Campos.

MECÂNICO — Precisa-se oficina de automóveis, carros nacionais. Rua Francisco Otaviano, 35 — Copacabana — Tratar segunda-feira.

MOTORISTA TAXI — Precisa-se 2, 1 de dia, outro de noite. 200 de depósito. Diaria 18. Rua Almte. Ari Parreiras, 355. Rocha.

MOTORISTA com prática de entrega de bebidas em geral. Precisa-se na Rua Dr. Magessi, 30 — Inhaúma.

MOTORISTAS carreteiros — Precisa-se para trabalhar na GB. — Exigem-se referencias — na Rua Monsenhor Manuel Gomes, 364, Caju.

MECÂNICOS e meio-oficial especializados em Volkswagen — Vilawagen Auto Peças admite com prtica — Av. Braz de Pina 1316 — lojas A e B.

OFERECE motorista particular 15 anos de carteira, dá-se ótima referência. Tel. 46-2921. Pedido de informações tel. 46-4279 — Sr. Geraldo.

PRECISA-SE de um pintor de automóveis com bastante prática. Paga-se bem. R. Angelo Bitencourt, 80 — Grajaú.

PRECISA-SE de motorista para caminhão com prática de entrega — Tratar na Rua Ramos da Fonseca, 71, Bôca do Mato.

PRECISAM-SE competentes mecanicos para trabalhar em empresa de onibus. Tratar Marechal Floriano Peixoto, 2574, Nova Iguaçu.

PRECISA-SE de Meio Oficial de Mecanico, com prática em ônibus Mercedes. Paga-se bem. Rua Viana Drummond, 45 — Vila Isabel.

PINTOR de automóveis, bom. Precisa-se, Rua Silveira Martins n.º 139, fundos.

TAXI VOLKS — Motorista c/ prática e fiança — Uma vaga. Tel. 23-3096.

DIVERSOS

AMBULANTE — Precisam-se para venda de Guaraná Caçula na praia de Copacabana, em carrocinhas. — Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, esq. Siq. Campos, 215 — Copacabana.

AÇOUGUE — Precisa-se açougueiro com prática Rua Delfim Carlos n.º 186 — OLARIA.

AMBULANTE — Xeque Mate necessita de ambulante para venda de refrescos nas praias e ruas, possível NCr$ 10,00 em comissões. Trazer documentos na Rua Visconde de Pirajá, 630, boxes 37/39.

BOMBEIRO — Precisa-se na Rua Sousa Lima, 16-C — Copacabana.

CAIXEIRO e um forneiro com prática. Precisa-se na Rua Catumbi n. 74.

CAPOTEIRO — Prática de costura, precisa-se. Paga-se bem. Rua Silva Vale 843. Sr. Vidal.

CAIXA com prática de perfumaria na Rua Conde de Bonfim, 251 — Dandy Cabeleireiro, com Sr. Luiz.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa-se de môça de 20 a 30 anos, que tenha prática de cuidar de doentes e durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa-se de môça de 20 a 30 anos, c/ prática de enfermagem e durma no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497.

CAIXEIROS — Tinturaria — Preciso de caixeiros com ou sem pratica — Tel. 26-4917.

DISCOTECARIA — Para boate de categoria. Serve só quem já trabalhou com discos, morando Zona Sul — Não pode ter outro emprego. Pago bem — Av. Princ. Isabel, 263, das 13 às 16 hs.

ESTAMPADOR — Precisa-se, para metalúrgica leve. — Rua Tapirapé, 221 (Jacarezinho).

ESTOFADORES — Precisamos de estofadores e menores para funções auxiliares. Rua Goiás 582 — Piedade.

FOTÓGRAFO — Precisa-se de um retocador de negativos competente. Foto Cheque — R. Manuel Correia, 67 — Caxias, E. do Rio.

MECANICO bicicletas. — Otávio Kelly, 53. Tijuca.

MENOR — Precisa-se, de boa aparência e que seja trabalhador. Tratar na Rua Pontes Correia, 137 — Tijuca.

MOÇAS E RAPAZES — Bico rendoso, retirada acima de 1 milhão, 20 vagas. Tratar na Av. Rio Branco 185/1704. Não precisa prática — Ary.

MILITARES e funcionários, horas livres de trabalho, retirada acima de 1 milhão, não precisa prática. Av. Rio Branco, 185/1 704 — Ary.

MECANICO DE MAQUINA DE LAVAR — Precisa-se de mecânico competente para trabalho externo. Excelente lugar para pessoa de gabarito. Oportunidade de ganho superior à média. Tratar na Av. Copacabana, 1 133, loja 6.

MOÇA — Precisa-se de uma com ótima aparência, desembaraçada em artigos de senhora — Largo do Machado, 11, Loja I.

OPERADOR para bate-estacas — Precisa-se de um com grande experiência comprovada em máquinas de grande porte. Para trabalhar no Estado da Guanabara. Paga-se muito bem. Tratar Rua Cuba, 512 — Penha Circular.

OPERÁRIOS — Precisam-se com curso primário em fábrica da Rua 8 de Dezembro 46 — Maracanã.

OURIVEIS — Precisamos, para trabalhar por peça. Av. Bras de Pina, 59 s/ 205. Penha, telefone 30-8874.

PRECISA-SE de caixeiros na Rua Aimoré, 413 — Penha.

PRECISA-SE de ciclista com prática — Rua Voluntários da Pátria, 470 — Botafogo.

PRECISA-SE de ajudante de fôrno e um forneiro Rua Benedito Otôni 73. S. Cristóvão.

PADARIA — Precisa-se ajudante de fôrno, na Rua Marquês de São Vicente, 69. — Gávea.

PRECISA-SE caixeiro de balcão de padaria, com pratica, na Rua Real Grandeza n. 265 — Botafogo.

PADARIA — Precisa-se com pratica de 1 môça p/ caixa: 1 môça p/ balcão, com carteira de saúde atualizada — Rua das Laranjeiras n.º 251-A.

PADARIA — Precisa-se com prática de 1 forneiro, 1 balconista — carteira de saúde atualizada — Rua das Laranjeiras, 251-A.

PRECISA-SE dois serventes para depósito papel velho. Rua Itapirú n.º 543.

PRECISA-SE de um forneiro à Rua Carmo Neto, 131.

PINTOR LETRISTA — Precisa-se à Av. Suburbana n. 10 238.

PRECISA-SE de zeladores. Tratar na Av. Suburbana, 8 617. Piedade.

PRECISA-SE de açougueiro com pratica. Paga-se bem. Rua Gen. José Cristino n. 66.

PRECISA-SE de senhoras e moças, Ensina-se o serviço. Salário de 110,00 e prêmios — Av. Rio Branco, 185, s/ 229.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de ciclista para trabalhar em padaria — Rua Frei Caneca, 175, loja.

PADEIRO — Confeiteiro. Precisa-se. Rua João Vicente 1191. — Bento Ribeiro — Padaria Brasil.

PRECISA-SE de um rapaz para auxiliar de balcão de armazém — Rua Palm Pamplona, 293, Sampaio.

PRECISA-SE ajudante padeiro. R. Coração Maria, 101.

PRECISAM-SE rapazes fortes para trabalhar em depósito de papel velho. Rua Conde de Agrolongo, 532 — Penha Circular.

PRECISA-SE de um ajudante de forno que saiba forsear e um caixeiro de balcão com prática. Rua Abolição, 366.

PRECISA-SE — Caixa padaria com prática e caixeiro com prática. — Marquês de Olinda, 86.

PRECISA-SE — Rapaz com prática de balcão, ajudante de fôrno, ajudante de confeiteiro. R. Laranjeiras 193.

PRECISA-SE de empregada com prática para louças e ferragens. Praça da Bandeira, 103.

QUADRISTA — Precisa-se muito competente, tratar na Galeria Varanda Rua Xavier da Silveira, 59.

RAPAZ precisa-se para aprendiz de tecelão. Referências. Figueiredo Magalhães, 286, s/ 608, de 8 às 12 horas.

RAPAZ — Precisa-se — Foto Popular. Gare da Central — Subsolo — Dom Pedro II.

SERVENTES — Precisa-se na Rua Marquês de São Vicente, 451.

TECNICO MACARRONEIRO, c/ 35 anos de experiência, oferece seus serviços. Escrever para R. José Félix, 62, ap. 101 Rocha (15).

TROCADORES PARA ONIBUS — Precisam-se com boa aparência e certificado de curso primario — Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

TINTURARIA — Precisa-se de um caixeiro com prática do ramo. Paga-se bem. Tratar na Rua do Riachuelo, 191, Centro.

ZELADOR — Preciso, com pratica em edifício, residencial, na Rua do Riachuelo, 147, ap. 401 — Sindico.

ZELADOR — P/ ed. c/ 6 aps. Horário trab. 8 às 11 hs. Ord. NCr$ 30,00. Tratar hoje no ap. 202 da Rua Pedro Guedes, 49 — Pça. da Bandeira.

Cabeleireira(o)

Precisa-se — Rua Buarque de Macedo, 85, loja. Exige-se que seja de comprovada competência, sem o que é favor não se candidatar. Garante-se o mínimo de NCr$ 200,00.

Funcionário Público

Bico meio expediente, necessário saber datilografia. — Atendo 2.ª-feira das 14 às 16 horas. Rua Alcindo Guanabara, 15, 6.º andar, sala 601 — Centro.

Motoristas

Precisam-se para caminhões de estrada. R. S. Francisco Xavier, 173-A.

Mecânico

Precisa-se para fábrica com conhecimentos profundos de manutenção. Cartas para a Caixa Postal 656 — ZC-00, à atenção do Sr. Emilio. (P

Motoristas

PRECISAMOS — Para caminhões basculantes. Tratar final Av. Paulo de Frontin com o Sr. Pedro.

Motoristas

Precisa-se para trabalhar em ônibus (Centro, Zona Sul). Salário de NCr$ 8,21 diários mais prêmio semanal de NCr$ .. 25,00 — Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

Precisa-se

Torneiro-mecânico, com prática em Retífica de Motores. Lubras — Rua Voluntários da Pátria, 96 — Dq. Caxias. Bairro 25 de Agôsto.

Torneiro-mecânico

Precisa-se de competente oficial. Paga-se bem. Tratar à Rua Jorge Rudge, 120-A — Vila Isabel.

INDÚSTRIAS VILLARES S/A

NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA DE:

DATILÓGRAFOS

Rapazes com prática e boa caligrafia

EXIGE:
Curso Ginasial Completo
Idade máxima de 30 anos

OFERECE:
Ótimas condições de trabalho
Sábados livres.

NOTA: — Os candidatos deverão apresentar-se na Av. N. S. de Fátima, n.º 25 — Bairro de Fátima, às segunda, quarta e sexta-feiras, das 8 às 10 horas, na SEÇÃO DE PESSOAL. (P

ELETRICISTA

Precisa-se com prática de serviços de Teatro. Exigem-se referências. Favor não se apresentar quem não preencher êsses requisitos. Apresentar-se no Departamento do Pessoal à Rua Rodolfo Dantas, n.º 1 — Copacabana. (P

TELEFONISTA

Procura-se telefonista com grande experiência internacional, boa apresentação, idade máxima 35 anos, falando corretamente inglês, dando-se preferência a quem fale também francês.

Exigem-se referências. Favor não se apresentar caso não preencha essas condições. Procurar o Depto. Pessoal. Rua Rodolfo Dantas, n.º 1, Copacabana, Sr. Wilson ou Alfredo. (P

PROCURA-SE PARA ADMISSÃO IMEDIATA

Governante TURNANT, com prática de serviços em Hotel de alto gabarito e conhecimentos de Inglês e Francês.

Apresentar-se à Rua Rodolfo Dantas, n.º 1, Copacabana. Munidos de documentos e referências. (P

Auxiliar de Livros Fiscais

Com prática comprovada em carteira. Apresentar-se à Rodovia Presidente Dutra, 620 com Sr. Aluizio. (P

Balconistas para boutique

Admitimos para início imediato, môças que tenham prática em vendas e que preencham os seguintes requisitos:

Idade até 28 anos, solteiras, boa aparência e que sejam desembaraçadas em cálculos. Base salarial acima de NCr$ 250,00. Apresentar-se à Av. N. S. de Copacabana, 817 — 7.º andar.

Balconistas para bijouterias

Admitimos para início imediato, môças que tenham prática em vendas e que preencham os seguintes requisitos:

Solteiras, boa aparência e que sejam desembaraçadas em cálculos.

Base salarial aproximada: NCr$ 20,00 — Apresentar-se à Av. N. S. de Copacabana, 817 — 7.º andar.

Contador

Precisa-se com os seguintes requisitos: Registro CRC. Idade entre 25 e 35 anos. Prática mínima comprovada 5 anos. Preferência Bancário. Curriculum com pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.º 206 560. Guarda-se rigoroso sigilo.

Datilógrafa

Conhecida indústria com escritório no Centro admite datilógrafa com muita prática, boa apresentação e conhecimentos de português.

Semana de 5 dias e almôço.

Apresentar-se hoje, dia 18, entre 9,00 horas e 9,30 horas, à Av. Almirante Barroso, 72 — 12.º andar. (P

Desenhista

Com experiência em projetos de linhas de transmissão e subestações.

Apresentarem-se à Rua Farani, 53 — Botafogo — GB.

Tipografia

Compositor/distribuidor com bastante prática. Apresentar-se com documentos à Rua Camerino, 104/106 — Centro.

Tipografia

Encadernador com prática de pastas, vincagem e dobras, alceados, blocos e talões. Apresentar-se à Rua Camerino, 104 — Centro.

Vendedores

Temos 2 vagas de preferência a vendedores experimentados e relacionados no setor industrial de metalúrgica, mecânica, estaleiros navais, comércio e ind de calçados e couros, para colocação de lixas e colas, direto de fábrica. Os interessados deverão se apresentar c/ referências e documentos à Rua do Senado, 326 — Loja c/ Correa.

ADMISSÃO IMEDIATA

Emprêsa Jornalística de grande porte precisa:

DESENHISTA PARA PUBLICIDADE, com experiência comprovada. Idade máxima: 35 anos.

MÔÇAS DE 21 a 25 ANOS, DATILÓGRAFAS e com boa apresentação.

Os candidatos deverão se apresentar à Av. Rio Branco, 110/112 — 4.º andar. Divisão de Seleção, munidos de 1 fotografia 3x4 e demais documentos profissionais, de 8 às 10 horas.

ORÇAMENTISTA

Cia. Construtora dispõe de vaga para orçamentista de nível médio. O candidato deverá ter conhecimento de plantas, prática de levantamento de quantidades de materiais e serviços. A Cia. oferece ótimo ambiente de trabalho e semana de 5 dias. Cartas, por obséquio, para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-31 431, mencionando experiência, pretensões, dados pessoais com endereço, inclusive telefone, para marcar entrevista. Absoluto sigilo. Inútil candidatar-se sem as qualificações exigidas. (P

Desenhista mecânico

Prática mínima 10 anos. Lugar de futuro. Necessário conhecimentos desenho em geral. Cartas p/ portaria dêste jornal sob o número 202.848.

Datilógrafa

Precisa-se com bastante prática e boa aparência.

Apresentar-se com carteira de trabalho e 2 retratos de 3x4 à Rua Alvaro Alvim, 48 — 1.º andar. (P

EMAFER — Engenharia e Materiais Ferroviários S/A

ADMITE:

- SOLDADORES
- SERRALHEIROS
- PINTORES

EXIGIMOS: Idade máxima 25 anos. Primário completo. Um ano de prática comprovada em carteira.

Apresentar-se, só segunda-feira, das 7,30 às 9,30 horas, na Rua José dos Reis, 1 194 — Fundos, munidos dos seguintes documentos: Carteira Profissional, Cert. de Reservista, Título de Eleitor, Cert. de conclusão do Curso Primário e 2 fotos 3x4, recentes. (P

EME
empreendimentos imobiliários ltda.

PRECISA DE:

Desenhistas de Arquitetura

Para horário integral, altamente capacitados para desenvolvimento de projetos.

Semana de 5 dias.

Salário conforme capacidade.

Tratar com o Sr. Júlio, à RUA DO OUVIDOR, 130 — Sala 407. (P

Militares

APTIDÃO — Devem comparecer à Escola Naval, nos dias 20 e 21 de novembro, segunda e terça-feira, às 13h30m, para serem submetidos ao Exame de Aptidão Profissional, os candidatos, abaixo mencionados, inscritos no Concurso de Admissão e procedentes do Colégio Militar do Rio de Janeiro: Os candidatos devem comparecer munidos da ficha individual de inscrição que servirá como identidade. Os candidatos devem levar lápis prêto Faber n.º 2 e borracha. — **CONDUÇÃO:** Ônibus na Praça Quinze de Novembro, defronte do Edifício da Bôlsa de Valôres, às 12h45m: — Jair Alberto Ribas Marques, Leonardo Silveira Carvalho de Sousa, Belarmino Vianna de Mattos, Néson Coelho de Castro Filho, Guilherme Guimarães de Brito Pereira, Antônio Ricardo Gonçalves, Nei Gustavo de Albuquerque Lima, José Ayres Fortes Bustamante Filho, Luiz Carlos Borges Nogueira, Murilo Cardoso de Castro, Marco Antônio Corrêa Guimarães, Carloub Batista Vasconcelos, Rogério Márvio Costa Santos, Anderson Garcia do Amaral, Artur Antônio de Abreu Santos, Paulo Sérgio da Silva, Frederico Guilherme Savino de Athayde, Roberto Sousa de Oliveira, José Luiz Catarino, Carlos Augusto Azeredo dos Reis, José Francisco Martins de Viveiros, Eduardo Valle de Freitas Ferreira, Marco Antonio Vieira Franco da Rosa, Paulo Roberto Gonçalves Marques, Marcus Pereira de Souza, Francisco Ferreira da Silva Neto, Arlindo Pereira, Mário Antônio da Fonseca Costa Couto, Alfredo Lopes da Silva Marun, Roberto Andrade de Moraes, Antonio Carlos da Costa Portela, Luiz Felipe Schttini, Enock Valentim Filho, Ronaldo Lélio Cherman, Alexandre Rodrigues dos Santos, Edson Sabino de Araujo, José Nacilo de Alcantara, José Gomes Ribeiro, Ricardo Lopes Ferrone, Anisio Augusto dos Santos, Marcio Roberto de Lima Paiva, Gilson Avila de Figueiredo, Cesar Almeida Farsette, Eduardo Monteiro Lopes, Mario da Rocha Vieira Filho, Júlio César de Oliveira Laus, João Batista Carvalho Faria, Nelson Jeronimo Baptista Cordeiro, Paulo Cesar Diniz, Tiudorico Leite Barbosa, Mario Jamil Chadud, Laercio Pires Baptista, Elan Brasil do Nascimento, Marcio Menezes Mendonça, Jorge de Freitas Ribeiro, Jorge Délio Moraes Guedes, Eduardo Gonçalves de Morais, Igor Severgnini Maia Santos, Sidnei Lima do Nascimento, Wilson Luiz Chaves Machado, Roberto Sebastião Pimentel Storino, Fernando José Gomes, Luiz Edmundo Andrade Pereira, José Carlos Freire Barraca, Luiz Lyra Gomes, Jackson Ricardo Rodrigues de Carvalho, Newton Costa Meira, Eduardo de Oliveira Bastos Filho, Araken José da Silva Velcso, José Souto de Moraes, Caubi Pereira Bastos da Silva, Julio Cesar Machado Guimarães, José Walter Oliveira Junior, Glaucio Antonio Araújo de Melo, Gustavo Pereira dos Santos, Carlos de Carvalho Paes, Marco Antonio de Oliveira Santos, Nelio Tupam Rodrigues Borges, Newton Ferreira Caridade, Ubiracl de Freitas Souto Maior, Valdemir Machado de Santa'Anna, Mauro Galvão Caldas, José Guilherme Turano Bastos Ferreira, José Heraldo Bivar Gonzalez, Mario Borges Coelho de Souza, Helio Marcos Remalho Ney, Flavio de Carvalho Passos, Valdir Rodrigues de Aguiar, Marcos Sá Earp Muniz, Natanael Paiva Bezerra, Luiz Dionisio Aramis de Mattos Vieira, Luiz Eduardo Gouvêa Alves, Paulo Rodrigues, Olimpio Dias Ferreira Borges, Arnold Rêgo Aranha, Pedro Josafá Oliveira, Ajamar Natalino de Souza Gaia, Paulo Roberto de Oliveira Paiva, José Rebelo Alves de Souza, Cláudio Almeida de Araújo Fonseca, Nestor Alberto Neto, Wagner Pereira Coutinho, José Eduardo Magdalena Carneiro, Péricles de Moraes Filho, Cassiano da Costa Teixeira Filho.

Engenheiro

Para construção civil, de preferência de casas tipo popular.

Cartas com "Curriculum", referências e pretensões salariais para portaria dêste Jornal sob o número 202.936.

Impressôres

Precisa-se de Impressôres para Máquina Manual e Brasil Automática.

Apresentar-se na Praça Catuá, n.º 43 — Jacaré, Tel. 49-6520. (P

Litógrafo

Importante emprêsa metalúrgica, oferece muito boa remuneração para jovem litógrafo especialista em off-set. Experiência mínima de 3 anos.

Enviar cartas manuscritas com antecedentes para a Caixa Postal 656 — Gerência. (P

Modelista

Fábrica de confecções esportivas para senhoras admite um (uma) com prática. Semana de cinco dias. Ambiente agradável.

Ofertas com pretensões salariais para Caixa Postal 30 - Petrópolis - RJ. TECOSA.

Motorista

Procura-se com experiência de Mercedes-Benz (passeio) — Boa apresentação. Rua da Lapa, 180, 4.º andar. (P

Montadores de estruturas tubulares

Precisa-se com prática.

Apresentar-se à Av. Graça Aranha, n.º 145 — Gr. 906, das 14 às 16 horas.

MILLS — Andaimes Tubulares do Brasil S.A.

Trabalho

ALVARO CALDAS

A Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, manifestando-se em nome de tôda a classe, pronunciou-se favoràvelmente à concessão da aposentadoria aos 30 anos de serviço efetivo, em telegrama enviado ao Congresso Nacional, pedindo o apoio dos deputados e senadores à Emenda Constitucional n.º 2, que institui a aposentadoria aos 30 anos.

Ao votar a favor da emenda, diz a Confederação, o Congresso estará atendendo a uma reivindicação de todos os servidores públicos e autárquicos brasileiros sejam êles federais, estaduais ou municipais.

Os argumentos apresentados pela CSPB para a concessão da aposentadoria, segundo a legislação vigente, aos 30 anos de serviço, estão baseados nos seguintes pontos:

— A legislação federal consagra a aposentadoria dos trabalhadores privados aos 30 anos de serviço, ao mesmo tempo em que garante igual período para os servidores militares;

— Onze Estados da Federação já consagram em suas Constituições a aposentadoria dos servidores públicos aos 30 anos de serviço efetivo;

— Segundo estatísticas oficiais e recentes, entre as pessoas que morrem no Brasil apenas 28% alcançam a idade de 50 anos, evidenciando que são poucos os que se beneficiam com o instituto da aposentadoria.

AGÊNCIAS NOTICIOSAS — Os empregados das agências noticiosas do Rio terão um aumento de 48%, a ser acrescido aos salários vigentes em 1965. A decisão foi adotada pelo Tribunal Regional do Trabalho ao julgar o dissídio coletivo da classe. O aumento entrará em vigor a partir da data da publicação da sentença.

AUMENTOS ASSINADOS — Os trabalhadores na indústria de chapéus, guarda-chuvas, bengalas, pentes e botões terão um aumento de 32%, sôbre os salários vigentes em janeiro de 66, e a partir do dia 1.º de outubro último, segundo determinou o acôrdo assinado entre os sindicatos dos trabalhadores e patronal na Delegacia Regional do Trabalho. Outro acôrdo assinado entre representantes dos sindicatos dos Carregadores e Ensacadores de Sal e do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, reajusta em 27% os salários dos ensacadores de sal, a partir do dia 1.º de outubro. Já os trabalhadores na indústria de vidros não chegaram a um acôrdo com o sindicato patronal, que queria dar um aumento de 22%, segundo o percentual fixado pelo Departamento Nacional de Salário. O processo será enviado ao Tribunal Regional do Trabalho para a instauração de dissídio coletivo.

INPS ATUALIZA CARTEIRA PROFISSIONAL — O Instituto Nacional da Previdência Social, através de suas agências no interior do País, poderá fazer as alterações necessárias nas carteiras profissionais dos trabalhadores, atualizando as anotações referentes ao número de dependentes, estado civil, mudança de nome etc. Entendimentos nesse sentido foram iniciados entre o Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, e as autoridades do INPS, no Estado de São Paulo, onde deverá ser iniciada a experiência, que se estenderá aos demais Estados.

O Diretor do DNMO explicou que a Portaria recentemente assinada pelo Ministro Jarbas Passarinho, permitindo que as Prefeituras Municipais, os Governos estaduais e entidades autárquicas possam emitir carteiras profissionais, por meio de convênios com as Delegacias Regionais do Trabalho, permitirá a concessão de carteiras aos trabalhadores do País.

— Para que se medir a significação do ato do Ministro — disse o Diretor do DNMO — basta citar que no Estado de São Paulo, apesar de todo o desenvolvimento ali verificado, tanto nas áreas urbanas como nas rurais, a Delegacia Regional do Trabalho possui postos de emissão de carteiras profissionais em apenas 63 municípios. Com a possibilidade de as prefeituras, por convênio com a DRT, emitirem carteiras profissionais, êsses serviços poderão ser estendidos a tôdas as 573 prefeituras existentes no Estado. Isso significa a criação das condições necessárias para um curto prazo, não só em São Paulo, mas nos demais Estados, a carteira profissional seja colocada ao alcance de todos os trabalhadores.

Festas

GREMIO ESTUDANTIL GONÇALVES DIAS (Campo de São Cristóvão, 115) — Sexta, às 21h, baile com o Eletra VI. Esporte.

CIRCULO OPERÁRIO DA PIEDADE (Rua Divino Salvador, 223) — Hoje, às 20h, baile para homenagear a Rainha do Clube, animado pelo The Sunsets.. Esporte.

BANDA DE PORTUGAL (Rua Riachuelo, 148) — Hoje, às 23h, baile com Os Moitas. Esporte.

ESCOLA DE SAMBA SÃO CLEMENTE (Rua São Clemente, 59) — Hoje, às 20h, grito de carnaval.

CLUBE MONTE LIBANO (Av. Borges de Medeiros, 701 — 28-0135) — Amanhã, às 21h, jantar com Hi-Fi.

E. C. COCOTÁ (Rua Cleto Campelo, 497 — Gov. 272) — Hoje, às 20h, grito de carnaval, com exibição do Bloco Unidos do Dendê e da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. Amanhã, às 20h, Sorvete Dançante, com The Brothers.

ASSOCIAÇÃO RELIGIOSA ISRAELITA (Rua Gen. Severiano, 170) — Hoje, às 23h, baile de Simtha Tora, animado por Peter Thomas, com Geraldo Vandré e o Trio Maraiá.

ASSOCIAÇÃO SCHOLEM ALEICHEM (Rua São Clemente, 155) — 46-7030) — Hoje, às 20h30m, Esta Noite se Improvisa, com prêmios.

SIRIO E LIBANÊS (Rua Marquês de Olinda, 38 — 46-2216) — Hoje, às 23h, grito de carnaval, com o Baile do Desafio. Presente o Rei Momo. Esporte ou fantasia.

ESCOLA DE SAMBA DE MANGUEIRA (Rua Visconde de Niterói, 1 082) — Amanhã, a partir do meio-dia, homenagem ao Dia dos Motoristas, com um angu. Às 18h, Samba Autêntico, promovido pela ala Vê se Entende.

JEQUIÁ E. C. (Praia do Zumbi, 28 — Ilha do Governador) — Hoje, às 23h, Noite Dançante da Velha Guarda, com distribuição dos seguintes prêmios: um pacote de ipê roxo; um vidro de água oxigenada; um vidro de calmante. Estarão presentes os estudantes da Escola Técnica Nacional e do Instituto de Educação.

CASA DO MINHO (Rua Conselheiro Josino, 22) — Amanhã, às 16h, Festa Portuguêsa, com vários prêmios, promoção da ala Os Gualterianos.

ORFEÃO PORTUGUÊS (Rua São Francisco Xavier, 363) — Hoje, às 23h, Boate-Show. Esporte.

NEVADA PRAIA CLUBE (Rua Sernambetiba, 3 650 — 32-2184) — Amanhã, às 11h30m, entrega da sala de cinema (acomodações provisórias), com um filme infantil.

RIVER F. C. (Rua João Pinheiro, 426 — 49-7999) — Amanhã, às 17h, Tarde Bossa Nova, com Vesi e os Siderais. Esporte.

MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL (Rua Cel. Tamarindo, 38) — Hoje, às 20h, festa da ala Real Brasília, além do lançamento do samba-enrêdo para 1968.

ORFEÃO PORTUGAL (Rua Aguiar, 60 — 28-9343) — Hoje, às 23h, baile com Ed Lincoln. Esporte.

JACAREPAGUÁ T. C. (Rua Mário Pereira, 20 — M. H. 172) — Hoje, às 23h, baile com a orquestra Severino Araújo. Esporte.

CONFIANÇA A. C. (Rua Silva Teles, 263) — O Bloco Dragões do Andaraí ensaiando tôdas as quintas e sábado, na quadra dêste clube, às 20h.

VARZEA C. CLUBE (Rua Tôrres de Oliveira, 436 — 29-2509) — Hoje, às 19h, Noite de Boliche, com Os Católicos. Esporte. Amanhã, às 16h, cinema infantil.

CIRCULO OPERÁRIO DE PIEDADE — (Rua Divino Salvador, 223) — Hoje, às 20h, baile para homenagear a Rainha, animado pelo The Sunsets. Esporte.

CORRESPONDÊNCIA PARA DANÚBIO RODRIGUES — Av. RIO BRANCO, 110/3.º.

Mecânicos

Para máquinas de escrever, com prática.

Apresentar-se ao Sr. Nelson, Rua São Cristóvão, 832.

Motoristas

Grande emprêsa precisa para serviço de entrega, que tenham boa aparência, de **25 a 35 anos de idade, 2 anos** no mínimo **de carteira assinada.** EXIGE-SE CARTA DE FIANÇA.

Tratar na Rua Equador, 263, ao lado da Rodoviária Nôvo Rio, das 9h30m às 10h30m e das 13h às 15h.

É favor não se apresentar quem não preencher as condições exigidas neste anúncio.

Motorista e ajudante

Frigorífico T. Rio S/A, Rua Sotero dos Reis 83/89, precisa de dois motoristas e quatro ajudantes. Tratar segunda-feira, dia 20, das 8 às 12 horas, com o Sr. Delcio.

Martha's — Confecções

Admitimos mais 5 vendedoras, tendo em vista grande estoque.

Rua Abolição, 619-B — Largo da Abolição — D. Luiza.

Precisa-se

SERRALHEIRO

ENCANADOR

AJUSTADOR MECÂNICO

PAGA-SE BEM

Apresentar-se à Estrada João Paulo, 488 — Honório Gurgel.

Retocador à côres

Precisa-se para a linha de rotogravura no horário de 17,30 às 24 horas. Apresentar-se na Rua do Livramento, 189-203. Dep. Pessoal, das 9 às 18 horas.

Sondador

Precisa-se para sonda rotativa a diamante.

Av. Rio Branco, 185, sala 1 311.

Vendedores

Precisa-se para máquinas comerciais. Tratar com o Sr. Pontes, Av. Almte. Barroso, 81 — 8.º andar, das 8 às 9 horas.

Vendedor

BERNINI S.A., precisa de vendedor, de preferência com condução própria.

Oferecemos ajuda de custo e comissões compensadoras.

Apresentarem-se para entrevista, à Rua Frei Caneca, 47/49, ao Sr. Darcy, das 14 às 17 horas.

½ oficial serralheiro

Precisa-se vários.

Tratar na Rua Pedro Ernesto, 44.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

MASSAGISTA — (Bad Reichenhall) diplomada em Allemanha faz tratamentos particulares para Senhoras. Tel. 56-6342. Sábado dia todo. Outros dias 9 às 12 horas.

RAIOS X DENTARIO RITTER — Ultimo modelo, importado. Proprietário vende. Tel.: 25-8401.

VENDO consultório dentário White para desocupar lugar, ótimo estado. Aceito oferta — 58-4262.

VENDE-SE consultório dentario Júpiter 51, alta rotação, R. X. Philips, 20 M A, cadeira Dabi, 2 P., esterilisador, porta-detrito, 2 armarios, legalizado, p/ retirar, — Estado de novo. 5 000,00. Rua Juí, 46, ap. 402. Cascadura.

Detetive Lívio

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES — Paradeiros, sindicâncias, flagrantes, Vigilância etc. Tel. 31-3239, aos sábados até às 16 horas.

Calista - 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

DIVERSOS

METALURGICA — Aceita-se serviço. Usinagem. Fundição e estamparia. Tel. 32-6386.

PINTURA plástica, óleo, Kentone mural e decorativa. Reformas de qualquer tipo, modernizações, casas e apartamentos. Tel. 46-8855 Rogério Gonçalves.

TRANSERVE

SERVIÇOS DE KOMBI

Transporte de funcionários de emprêsas, passageiros e tripulantes de emprêsas de turismo e aviação, assistências técnicas, filmagens, viagens, bufets, conjuntos e pequenos volumes. — Tel.: 52-0222, Sr. Carvalho.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS — Compro mesmo precisando de reparos. Vou ao local e pago o dinheiro. Hoje o dia todo. Tel. 29-1738.

A PARTIR DE NCr$ 580,00 — DKW Vemag e Vemaguet 58 a 67 zero km; Volks 60 a 64; Gordini 63 a 65; Rural 62 a 64; Simca 62 a 64 etc. O saldo muito facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda-Feira.

AERO 62 — Vendo urgente, ver todos os dias c/ guardador MARANHÃO no Aeroporto Santos Dumont até às 14 horas.

AERO 60, 61, 62, 63, 64 equipados, impecavel estado de conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700, Jacarèzinho Tel. 49-7852.

A MAIOR VARIEDADE — Vemaguetes, Belcars, Volks, Gordini etc. 58 a 67 OK desde NCr$ 580,00, saldo muito facilitado. — Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Próximo ao Largo da Segunda-Feira.

AERO 62 — O mais novo da GB — Vendo, troco e facilito — Avenida Suburbana, 9 991-A e B Cascadura.

AUTOS VOLKS 60 a 67 (novos e usados). A maior facilidade — Entrada desde NCr$ 1 100, financiamento direto quase sem juros. Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda Feira.

AERO 62 — Vendo em bom estado à vista 3 750. Ver e tratar na Rua Teodoro da Silva, 470 — João.

AERO 62, de um único dono, bom de tudo e todo revisado. — Vendo, Rua Dr. Garnier, 700.

AERO WILLYS 62, superequipado, em estado de nôvo. Troca-se ou financia-se, Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 64, forrado a couro, superequipado, em estado de nôvo. Financia-se, Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 65, superequipado, de 1 só dono. Troca-se ou financia-se, Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS — Empresto dinheiro. O carro fica em seu poder. Longo prazo. Resolvo hoje. Rua Uruguai, 234-A.

AUSTIN A-40, 49 e Mercedes 51 a gas — Otimos est. 100% de mec., fac. a partir de 500,00 — Av. João Ribeiro, 365.

AUSTIN A-40 52, 690,00 compl. nôvo e original. Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

AUTOMOVEIS: — Valorize seu dinheiro preferindo a TEXAS ao comprar ou trocar seu carro usado. Fissore 64, novíssimo; Volkswagen 55, 60, 62, 63 e 67; Gordini 62, 63 e 64; DKW Vemag 60; 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 0 km; Chevrolet 56; Austin A-40 52; Aero Willys 63; Simca Chambord 63; Lambreta 64 e muitos outros c/ entradas e financiamentos a partir de 650,00. Trocamos. Saldo dentro das suas possibilidades, Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AERO WILLYS — Compro. Pago hoje à vista o melhor preço — Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 58-7583.

AERO WILLYS 63 — 1 590,00, quase nôvo; Simca Chambord 63, novissimo, saldo a combinar. — Troco. Rua Mariz e Barros n. 72. (Pça. da Bandeira).

AERO WILLYS 66 — Ultima série, duas lindas côres, único dono, poucos km rodados, superequipado, troco e facilito — Rua Barão de Mesquita 174.

ALUGUE um Volkswagen e dirija você mesmo, Aero Willys para casamento, com motorista. Rua Dr. Satamini 161-B. Tijuca. Telefone: 48-3493.

AERO WILLYS 65 — Equipado. Unico dono. Vendo, troco e facilito. Rua Escobar, 91 — São Cristóvão Tel. 34-6200 e 34-6056, Sr. José.

AERO WILLYS 62 castor, c/ forração preta, c/ rádio, tranca, gerras, chave geral de incêndio, calhas. Um só dono. Vendo e facilito, Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 66, cinza-madrugada com estofamento preto, com rádio, tranca, suspenção do João Ferreiro. Uma só dona, vendo ou troco, Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone: 38-3891.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 2 800; 61 a 3 200; 62 a 3 600; 63 a 4 200; 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h 30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio e pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

AGORA até às 10 horas da noite V.S. pode adquirir seu Vemag ou Volkswagen com venda direta ao consumidor a longo prazo com juros insignificantes. Anote o endereço: Av. Atlântica esq. de R. Djalma Ulrich, 23 — Copacabana. Pôsto 5.

AUTOS VOLKSWAGEN E DKW VEMAG 1967, 0 Km — Ao comprar ou trocar seu carro por um Volks ou DKW 0 km 1967 lembre-se que Nova Texas tem o modêlo que deseja (Belcar, Vemaguet e Fissore) nas côres e nos planos de financiamento de sua conveniência. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana) e Av. Mal. Rondon, 539. (Est. S. Francisco Xavier).

AERO WILLYS 1964 — Superequip. Lataria impecável, nunca sofreu batida. Mecanica a qualquer prova. Troco e facilito c/ 2 600 de ent. Av. 28 de Setembro n.º 25 — Tel. 34-4876.

AERO WILLYS 1960 — Lindo carro, lataria impecável, estofamento original. Máquina 100% revisada, pneus ótimos, Troco e facilito c/ 1 600 de entr. Av. 28 de Setembro, 25 Tel. 34-4876.

AERO WILLYS 1962 — Unico dono, equip. mecanica tôda revisada, bordeaux. Pneus novos. Lataria tôda revisada. Troco e facilito c/ 2 000 de entr. Av. 28 de Setembro n.º 25. Tel. 34-4876.

AERO WILLYS 1966 — Superequipado, nunca sofreu batida, radio Motorola, Vitrola de fita, 8/Branca, tranca, calhas, etc. Vendo por ótimo preço à vista. R. Alzira Brandão, 355, Tijuca, Tel. 48-3767 dep. das 8 horas.

AERO WILLYS 64 — Perfeito estado, sujeito a qq. prova. Passa-se contrato. Sinal NCr$ 3 000,00 x 18 de NCr$ 280,00. Tel. 48-1244

AERO WILLYS 1966, côr gêlo de único dono em estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 320-B.

AUSTIN A 40 ano 48 — Vende-se, Rua Aimoré, n. 285 — Penha.

AERO WILLYS 64 — Grafite, rádio, capas, máq., pneus b. b., NCr$ 4 950,00. R. Taborari 610-fundos. B. Pina, facilito ou troco p/ menor valor.

AUTO X LANCHA — Troco lancha 4,80 x 1,65, perf., s/ motor, por carro europeu. Base NCr$ 800,00. Rec. tel.: 23-1023, c/ Julinho.

AERO WILLYS 64 — De 1 carburador, cinza grafite, forração vermelha c/32 Km, equipado, por 5 700,00 somente à vista. Rua Monsenhor Jerônimo, 761.

AERO 66 — Estado zero. Equipado. Aceita-se troca e facilita-se. Tel.: 25-8651. Atendendo até as 22 horas. Domingo até as 18 horas.

AUSTIN 49/50 A-40 — Pneus e pintura e estofamento novo, mecânica a tôda prova. Vendo 600, e 100 por mês. 24 de Maio 411 fundos.

AUTOMOVEL Oldsmobile 51 — Vendo radio original, urgente — Preço 950,00 — Av. Suburbana, 4 175 — Del Castilho. Tel.: .... 29-4027.

AERO WILLYS 66, últ. série, equipado, pouco rodado, muito bem tratado, carro excepcional, Bom preço à vista, único dono. Av. Pasteur, 184 — Lanchonete — Tel. 26-6172 — Sr. Eloy.

AERO 65 — Equipado, um só dono com 38 000 km rodados. Troco e facilito. R. Júlio do Carmo, 94.

AERO WILLYS 62 — Máquina nova. Precisa peq. lanternagem — NCr$ 3 200,00 — Estrada do Guari, 43 — Freguesia — Jacarepaguá — Hoje e amanhã.

AUSTIN 49 — Vendo em ótimo estado — Todo bom. Estrada Vicente de Carvalho, 570 — c/ Sr. Pedrosa.

AERO 1960, mecânica e forração 100%. Só precisa de pintura — NCr$ 2 780 mil. Rua Ana Néri, 770.

AERO WILLYS 64 — Vende-se c/ suspensão — João Ferreiro, c/ fatura, rádio, tranca, pouco uso — Tel.: 45-3071 — Base 5 400.

AERO WILLYS — Transfiro consórcio C. Muniz, 16 cotas pagas — NCr$ 3 535. Cedo por 2 mil. 42-4266 — Wanderley.

AUTOMOVEL X DINHEIRO. Não venda seu carro p/ necessidade de dinheiro. Resolvo hoje s/ problema sob garantia do carro. O carro continua s/ nome e poder. Também compro, vendo, troco e facilito, 49-5006. Sr. Anselo, Rua 24 de Maio, 604. 29-5612.

AERO 64, azul-crepúsculo, todo equipado, pouco rodado, vendo ao primeiro que chegar, à vista. Sábado. Tel. 52-5896. Pedro.

AERO WILLYS 64 — (Um carburador) — Unico dono. Tenho fatura de fábrica. Raríssimo estado de conservação. NCr$ 5 450,00. Rua Antônio Basílio, 162 — Tijuca — Tel. 34-5705.

AERO WILLYS 1965 — Verde, 4 marchas, em bom estado. Vendo, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 82.

AERO WILLYS 1967 — Pouco rodado, castor, interior couro, c/ rádio. Vendo, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 82.

AERO 61 — Vende-se, equipado, lindo carro. Facilito. São Fco. Xavier, 82.

AERO WILLYS — O mais nôvo do Rio — Motor cremado, suspensão modificada, uma jóia de carro, 6 000,00 à vista. Ver na Rua Assunção, 286. Tel. 26-2031 — Sr. Miguel.

AUTOMOVEIS — A prazo alliador Simca 65 e 62, Kombi 64 e 61, Oldsmobile 55 Coupé, Chevrolet 57 Coupé, "Fissori 65", Dauphine 62, Jeep DKW 61, Pontiac Catalina 52, todos em ótimo estado; também trocamos R. Cardoso de Morais, 436 Ramos.

AERO WILLYS 60/61 — Base .. 2 780, facil c/ peq. entr., troco p/ Rural ou americano (ót. est. geral). Rua Taborari, 687 — Braz de Pina.

AUTO VOLKS 61. Tala larga cromadas, ótimo estado. Entrada 1 800,00 e o saldo em 15 prest. s/ juros de 255,00. Av. Suburbana, 2 908 — Del. Castillo.

AERO 63 — Vende-se 4 150 à vista Rua Feliciano de Carvalho n. 26. Tel. 30-9251 — Ramos.

AERO WILLYS 65, Castor, todo forrado a couro, sem batida, equipado e revisado. Vendo, troco e facilito até 20 meses. Rua Professor Gabizo, 86-B, Sr. Bahia.

AERO WILLYS 66, Cinza madrugada — Todo forrado a couro, sem batida, equipado e revisado. Vendo, troco e facilito até 20 meses. Rua Professor Gabizo, 86-B Sr. Bahia.

AERO WILLYS 65, várias côres, os mais novos do Rio, superequipado. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B — Telefone: 58-6769.

AERO 66 — Azul, impecável, rádio Blaupunkt, capas e laterais em courvin, pneus b. branca. — Carro de fino trato. Aceito troca — Rua Real Grandeza, 74 — Telefone: 46-6227.

AERO 65 e 64 — Equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel.: 34-2458.

AUSTIN 1951, A-40, 4 portas, estado de nôvo. Preço 750,00. Rua Barata Ribeiro, 247 — Bar — Sr. Geraldo — Urgente.

AERO WILLYS 60, 64, 65, 66 e 67 — Excelentes, diversas côres, equipados. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

AERO 1967 — Linda côr, vendo, facilito, aceito troca. Otimo preço à vista. R. Sousa Franco, 107. Tel.: 58-1298 — Vila Isabel.

AERO 1965, 5 marchas, equipado 29 000 km, vendo, Barão de Mesquita 1091. Tel. 38-2064.

AERO WILLYS 62, nôvo, tudo, capas, rádio 3 fx., tranca, todo atapetado. O mais lindo do ano, sem multas até o ato da venda. Licença no meu nome. Rua Constança Barbosa n.º 152, Méier. Depósito Doces Sandmann.

AUTOMOVEIS — Vendo o meu automóvel no estado geral ótimo em que se encontra por NCr$ 2 500,00 à vista, Dodge Coronet 51. Tratar e ver sábado até as 12 horas ou 2.ª-feira. Rua 7 de Setembro 167 — Sapataria A Dama.

AERO 61 — Motor novo, rádio, banda branca. Vendo, base 3 000. Rua Barreiros, 210-C.

AERO 65, superequipado, cinco marchas, lindo carro. Unico dono. A vista ou estudo troca e facilidade. Rua Haddock Lôbo, 74 — Garagem.

AERO-WILLYS 1966 — 2 600, cinza madrugada, ótimo estado. — Aceito troca, NCr$ 8 400 — Av. Copacabana 1 085 — Garagem.

AERO 66 — ITAMARATY — Impecvel estado. Mecanica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 5000 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio 316. tel. 48-2701.

AUSTIN A-40-50 ótimo estado 950 à vista, fac. 500, rest. 10x75,00 24 de Maio, 325.

AERO 62 — Equipado. Mecânica e estado excelentes. Troco. Fac. c/ 2.000. Rest. 20 meses. R. 24 de Maio, 591-A.

AERO 66, equipado, pouco rodado, lindo e novo. Fac. c/ .. 4.900. Troco. R. 24 de Maio, 19. São Fco. Xavier. T. 28-7512.

AERO 66 — Estado de nôvo. Equipado. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. 4500 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio 316. Tel.: 48-2701.

AERO WILLYS 1960, 62 e 64 — Equipados, otima conservação. Aceito troca financio saldo 20 meses. Rua Haddock Lobo, 347-B — Tel. 48-1192.

AERO WILLYS 63, 64, 65 e 66 — Todos em excelente estado — Revisados pela Cia. — Entrada NCr$ 2 200 — Prestações a partir NCr$ 200 — Credito Direto ao Consumidor — CIPAN — Rua do Senado, 329, tels. 32-5744 e 22-1914 — Estacionamento interno — Domingo aberto até 12 horas.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas. Pneus novos. Capas vulkron. Impecavel estado de conservação. Veja para crer. NCr$ 7 000,00. Troco ou facilito, até 18 meses. Rua Uruguai, 234.

AUTO Vauxhall 51, Six, otimo estado. Faz-se qualquer teste. NCr$ 850,00. R. Maria Amalia, 67 — Tijuca.

AERO WILLYS 1966, cinza-madrugada. Estof. vermelho. Estado de nôvo, Vendo, troco e facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776. Maracanã.

AERO WILLYS 62, vende-se urgente, estado geral excelente. — Preço 3 700. Rua Cirilo Silveira, 83, começa na Intendente Magalhães, 504 — Campinho, com Gaucho.

AUTOMOVEL X DINHEIRO X RETROVENDA — Longo prazo. Solução imediata. O carro fica em seu poder. Rua Piauí, 363.

AERO 1961 — Motor, ret, capas, radio, otimo estado. Financio com 1 500 saldo a combinar. Aceito oferta à vista. Rua Piauí, 363.

AERO WILLYS 65 — Vende-se c/ 2 000,00 entrada, saldo 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

AERO WILLYS 62 — Excelente estado, c/ rádio, pneus b/b novos. Fac. c/ 2 500,00 e prest. de 200. Tel. 58-8078.

AERO 64 — Lindo superequip., cinza grafite, mecanica rarissima, à vista. Troco, fac. c/ 2 200 entr. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 62 — Superequip. Excepcional est. a tôda prova, à vista. Troco, fac. c/ 1 600 entr. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 65 — Ult. série, castor e pérola. Unico dono, est. de zero, à vista. Troco fac. c/ 3 100 entr. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 65 e 64, super novos, equipados, vendo ou troco, pode trazer mecanico. Tel. 34-8283 — Rua Almte. Baltasar, 124.

AERO 65 — Castor e gêlo, 5 marchas. Unica dona. Vendo à vista. Troco, facilito com 3 500. Saldo até 18 meses. Rua Gonzaga Bastos, 20 (Começa Rua Barão de Mesquita, 380). Tel. 48-2583.

AERO 61 — Grenat, 2 900. Rua Silva Xavier, 90, Lgo. Abolição.

AERO 64 — Superequipado, novíssimo, vendo, troco, facilito: — Carqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 63 — Equipado, nôvo de tudo, forr. a couro, vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

BUICK 51 — D. Flow, único dono, rádio, ótimo estado, ent. a partir NCr$ 600,00. Barão de Mesquita, 129.

BUICK 1951 — Bom estado geral, máquina nova, apenas NCr$ ... 1 100,00 à vista. Sousa Neves, 24.

BUICK 54 — Vendo — Coupê — Rodmaster, em estado de zero km, rádio c/radar, estôfo nôvo em napa. Apenas 1 500,00 de entrada, prest. de 200,00. Troco. Rua Teodoro da Silva 419-A.

BENEFICIE-SE — Vemaguetes 58 a 67 — Desde NCr$ 580,00 — ótimo estado saldo muito facilitado. Troca-se, Rua Conde de Bonfim, 40-A — Próximo ao Largo da Segunda-Feira.

BOA COMPRA? BOA TROCA? — Não perca tempo e dinheiro. A TEXAS lhe oferece o melhor negócio da Cidade. Tôdas as marcas e anos nacionais. Entradas e financiamentos de acôrdo c/ suas possibilidades. Rua Mariz e Barros n. 72. (Pça. da Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

CHRYSLER 51 — Otimo est. de mec., radio, 5 pneus novos. Facilito c/ 700 — Av. João Ribeiro, 365.

CHEVROLET 51 — Mec., taxi, ótimo est. p. p. trabalhar 3 500 ou melhor oferta — Av. João Ribeiro, 365.

CHEVROLET 53 — Tipo camioneta p/ 5 pass., 4 portas, Station-Wagon, pint. metálica. Vendo, R. São Francisco Xavier, 614.

CAMIONETAS DKW Vemag — Todos os anos — Desde NCr$ 580,00 e o saldo muito facilitado. Troca-se, Rua Conde de Bonfim, 40-A. Junto ao Largo da Segunda-Feira.

COMPRO carros nacionais. Pago hoje à vista o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A Tel. 58-7583.

CHEVROLET 56 — 1 650,00 — 4 portas, novíssimos, rádio, cromados, pint., b.b. etc. novos. — Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros n. 72 — (Pça. Bandeira).

CAMIONETE Chev. C-14 — 65, equip. pneus b. b. de part. à vista 9 300, ou 5 000 de ent. mais 15x500, ou 4 000 mais 15x600 — R. Aristarco Pessoa, 102 — Tel.: 38-6215.

CHEVROLET 57 — Mec, 6 cil., 4 portas, c/ coluna, ótimo estado — Vendo, troco e facilito — Av. Suburbana, 9 991 A e B — Cascadura.

CHEVROLET 65/ 64/ 62 todos mecânicos de 6 cil., 4 portas, vidros ray-ban, ar refrigerado, Impalas docum. de embaixada, troco, Rua do Bispo, 47.

CHEVROLET 51, 4 pts., mec. part. em ótimo est. e um Jeep Willys 4 cilds. em bom est. 1 400. Act. troca por Kombi ou Volks. V. dif. a vista. R. Bom Pastor, 393 — Tel. 48-9448.

CHEVROLET 1950 NCr$ 2 200, pintura, fôrro, pneus e motor nôvo. Rua Silva Rabelo, 40-A ac. troca.

CHEVROLET 1954 — Estado excepcional, tudo nôvo. Ver Rua Lôbo Júnior n.º 2 145. Bom preço — P. Circular.

CHEVROLET 55, mecânico, único dono, desde zero, Belair, o mais nôvo da Guanabara. Av. Rui Barbosa 300 ap. 1 302.

CHEVROLET 48, Furgão 3 100 — Vende-se. Tratar à Rua Rio Apa, 488 em frente ao Ene c/ Artur. Cordovil.

CITROEN 50 — Vendo em bom estado ou troco por carro batido ou enguiçado. Rua Jardim Botânico n.º 738, Ismael.

CITROEN ótimo estado — Entr. 550,00, saldo a combinar, prest. 100,00. Rua Bicuiba, 184, Lins, ver domingo dia todo.

CHEVROLET, 62 — Chave, vende-se, NCr$ 9 500,00. Lindo carro. Sr. Orlando — Tels.: 47-7383 — 42-0007.

CITROEN 51 — 11 L. Base 790, facil. Ac. troca, bom est. Máq. c/ garantia, urg. Rua Taborari, 687 — Brás de Pina.

CHEVROLET — C 14 — 964 — Particular vende. Ver hoje e amanhã das 8 às 12 horas — Rua Riachuelo, 194 — Garagem.

COMPRAMOS uma Pick-Up Ford 1956, em bom estado. Av. Presidente Vargas, 3 016.

CHEVROLET IMPALA — 4 portas, seis, mecânico, 6 anos parado. 20 000 km reais, ano 1961. Proc. diplomática. Preço 14 500. Ac. troca. Tel. 26-5306.

CHEVROLET 51 hid., único dono, nunca bateu, n. foi táxi — à vista 1 600 — R. Marechal Jofre 86/101 — Grajaú.

CHEVROLET 58. Mecânico, 6 cil. Vendo 2 000, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

CAMIONETA Jardineira — Marca Chevrolet 3 100 ano 55. Rua José Mauricio n. 327 B. Penha.

CHEVROLET 47 — Preço 890, Facil. troco p/ carro qualq. marca. (4 pts. bom est). Rua Taborari, 687. B. de Pina.

CHEVROLETE BELAIR 53 — Vende-se por NCr$ 3 000,00, mecânico, 6 cilindros de nôvo de tudo. Rua Feliciano de Carvalho, 26 Tel. — 30-9251.

CHEVROLET 47, conversivel, vende-se na Rua Euclides da Cunha, 81, Sr. Joaquim.

CITROEN — Temos 2. 51 e 52. NCr$ 500,00. Pneus, pintura, estofamento, mec. 100%. Aceito troca e facil. o rest. — Rua São Francisco Xavier, 628.

CHEVROLET 1952 — 4 portas, 6 cilindros, em ótimo estado de conservação. A qualquer prova — Preço 1 680. R. Marechal Mascarenhas de Morais, 89, c/ porteiro — Copacabana.

CHEVROLET 1956, 1955 e 1953, mecânicos, todos em estado fora do comum. Vendo, troco ou facilito. Rua Conde de Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

CHEVROLET 51 — Power-Glide, 4 portas, sempre particular. Submeto a qualquer prova. Facilito, aceito troca — Barão de Mesquita, 125. Dia todo.

CARRO Vauxhall Six 51 — Otimo estado. Faz-se qualquer prova, NCr$ 850,00. R. Maria Amalia, 67 — Tijuca.

CAMIONETA Pick-up International 1947, facilito parte do pagamento com NCr$ 300,00 de entrada, saldo a combinar. Rua Vilela, 5 — São Cristóvão.

COUPÉ MERCURY 48 — Prec. peq. bobagens, 100% de mec. c/ rádio, melhor oferta à vista. Av. João Ribeiro, 365.

COMPRANDO OU TROCANDO — DKW Vemag — Nova Texas lhe dá mais, e ainda muitos outros planos — Av. Marechal Rondon, 539, e Rua Djalma Ulrich, 23, esquina Av. Atlântica.

CHEVROLET 54 — 6 cil., Bel-Air conv. Lindo carro p/p. de fino gosto. Vendo urg. ou troco, fac. Rua Haddock Lôbo, 33. Telefone 34-6001.

CHEVROLET 61 Impala, 4 portas s/ coluna, hidram., 8 cil., direção hidráulica, freio a ar, rádio, pneus novos b. branca etc. carro muito tratado, forração, tapêtes, pintura originais de fábrica. Ver e tratar com o proprietário. Av. Pasteur, 184, ap. 505 — Tel. 46-9547.

CITROEN — Vende-se, batido, máquina e caixa nova. NCr$ 480,00. Tel. 29-0616.

CHEVROLET 1951, mecânico, 4 portas, com rádio orig., ar refrigerado, tudo original, mecânica a tôda prova, bom preço à vista. Troco, facilito. Av. Suburbana, 6 852. Tel. não tem.

CITROEN 48 — 750,00 na Rua Silva Xavier, 90 — Lgo. Abolição.

DKW BELCAR 58 — A mais nova equipada e transformada p/ 62. Troco e facilito. Suburbana, 10 033 — Cascadura, f.

DAUPHINE 61 — Pintura nova — Ent. 700 — R. S. Franc. Xavier, 446 — Tel.: 48-3195. Medeiros.

DKW PRACINHA — Vende-se — Ano 1965 — NCr$ 2 300,00 à vista NCr$ 3 300,00 financiado em 25 meses — Ver e tratar com o Sr. Cláudio na Rua D. Mariana n.º 213, de 2a. a 6a.-feira.

DKW VEMAG só em Nova Texas, mesmo no fim de ano continua vendendo mais barato que todos da praça. Venha conversar conosco. Av. Marechal Rondon, 539, S. F. Xavier.

DAUPHINE 61 — Particular vende, todo revisado na companhia, estado impecável, p/ pessoa de fino gosto. R. Major Ávila esq. de Babilônia.

DODGE CAMIONETA 51 — Vendo. Tratar na Rua Bonfim, 231 — Sr. Amaro.

DKW VEMAGUET 67, c/ apenas 5 000 rodados, muito bonita, equipadíssima, vendo, — Rua S. Luiz Gonzaga, 341. Tel.: 28-4177.

DKW BELCAR 64 — Linda raridade na conservação a tôda prova, à vista. Troco fac. c/ 1 800 entr. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

DAUPHINE 63 — Azul jamaica, ótimo estado, 1950, mil à vista. Troco fac. c/ 1 000,00, rest. 10x150. Rua 24 de Maio, 325.

DKW BELCAR 67 — 0 km. Ainda não emplacado. Muito abaixo da tabela. Aceito troca. Av. Afranio Melo Franco, 66. Tel. 27-7830.

DKW BELCAR 1963, equipado, excelente estado. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW VEMAGUETE 1963 — Otimo estado. Unico dono. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW BELCAR 1966, equipado. Unico dono, estado de nôvo. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DAUPHINE 63 — Vendo em ótimo estado, azul jamaica. Facilito uma parte. Rua Dr. Satamini 172-A. Fone. 54-3872.

DAUPHINE 62, rádio, tranca. Tudo em perfeito estado. Vendo à vista. Av. Julio Furtado n.º 50 ap. 201, fundos — Grajaú.

DKW VEMAGUET 62 — Vende-se com NCr$ 1 000,00 entrada, saldo em 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. 48-1403 e 28-7791.

DKW 1967, zero km. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. 48-0987.

DKW 1963, sedan, todo revisado. Estado de nôvo. Vendo, troco e facilito até 20 meses — Rua S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776. Maracanã.

DKW sedan 65 — Equipado com radio de teclas etc. Otimo estado, mecanica perefita, NCr$ ... 4 500,00. Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

DAUPHINE 1963 — Excelente conservação. Financio 20 meses. Rua Haddock Lobo, 347-B, tel. 48-1192.

DKW 62 e 63 — Novinhos. Revirados e excel. estado. Troco. Fac. c/ 1950 ou menos. Rest. 20 meses. R. 24 Maio, 591-A.

DODGE 50 — Mec. 6 cil. das pequenas. Recebi carro novo. Ac. oferta. Fac. c/ 680. R. São Paulo, 19. Est. Sampaio.

DKW 65 — Vendo urgente por 4 650, somente hoje. Tratar Rua Saint Roman 390, ap. 502. — O carro está sujeito a qualquer prova.

DAUPHINE 63, azul, excepcional estado, difícil haver igual, oportunidade única, troco e fac. com 1 000. Barão Mesquita 218. — 28-3338.

DAUPHINE 61 — Taxi regular estado. Vendo ou troco por particular — Av. Suburbana, 991. A e B — Cascadura.

DKW VEMAGUET 60 a mais nova da GB., nunca bateu. R. Souza Barros, 15, Eng. Nôvo. Fac. e aceito troca ou oferta à vista.

DKW 63 — Vendo equipado em estado de nôvo, um só dono, vermelho e martim. Ver na Rua Medeiros Pássaros, 28 — Tijuca.

DKW Belcar S-67, lindo carro, 0 km. Vendo, troco e facilito. — Agencia Suburbana de Automoveis Ltda., Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

DKW VEMAGUET 66 — Est. nôvo, rádio. Entr. NCr$ 3 175, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B — Tel. 42 0201.

DKW BELCAR 63 — Superconservado, linda côr. Ac. troca. Facil. parte. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 52-5934.

DAUPHINE 61 azul-jamaica, est. excep. Todos os frisos Gordini II — Vale a pena ver. Rua Lino Teixeira 381 — Jacaré.

DAUPHINE 60/62 — Super-enxutos, s/ podres e batidas. Pint. nova, Máq. 100%. Vendo ou financio c/ 800, saldo até 15 meses. Afonso Pena, 66-B.

DKW 63 — O mais conservado da GB, nunca bateu, motor zero km c/ 6 meses de garantia. — Vendo ou financio c/ 2 000, saldo até 15 meses. Afonso Pena n.º 66-B.

DAUPHINE 1960 — Vendo. Verdadeiro estado de nôvo. Ocasião. Rua Conde de Bonfim, 25. — Tel. 48-6032.

DKW FISSORE 64, nôvo, vendo, facilito até 20 meses. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

DAUPHINE 62 — Vendo com rádio, tranca segrêdo, pneus novos, sem podre, sujeito a qualquer prova. Frisos de Gordini. É uma jóia. Rua Carolina Machado, 760. Madureira.

DAUPHINE 60, bom estado. 1 380. 2 de Maio, 584 — Tel. 29-1738.

DKW SEDAN 1959, duas lindas côres, rara conserv. equipado a tôda prova, troco e fac. até 15 m. c/ 1 500. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW BELCAR 1965, (máq. nova) e 1964 (1 001), equipados, ótimos de tudo, troco e fac. até 15 m. c/ 2 500. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DAUPHINE 60 — Vende-se em ótimo estado, máquina retificada. Tratar à Av. Suburbana n.º 9 415.

STUDEBAKER — Champion-50 — No estado. 550 — Clarice Gross, 17 — Campinho — Ac. oferta.

DKW-VEMAG 65 SEDAN — Vendo, côr pérola, ótimo estado de conservação, rádio 4 faixas de ondas. Procurar Sr. Nilton — Tels. 34-2430 ou 32-5057.

DKW 62 Vemaguet equipada tôda prova geral, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

DE SOTO 52 — Coupé, 6 cil., mecânica tôda prova geral vendo troco facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

DKW 62 — Sedan — Ótimo estado geral, facilito com 1 400 ou troco por Dauphine. Visconde de Pirajá, 102 — Port.

DKW — Vemaguet 62, para particular exigente, único dono, estado excepcional. Rua Uruguai, 540, ap. 102.

DKW — VEMAGUETE 58 — Novíssima, a qualquer prova. Troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro n.º 82 — P. Gasolina, Cascadura.

DKW — VEMAG 63 — Em estado de O.K. Superequipado. Vendo ou troco, Rua São Luís Gonzaga n.º 2.279.

DKW BELCAR 1965 — Estado de nôvo. Preço 5 200 à vista. Lindo carro equipado e tem underseal. Ver Rua Assunção, 286 — Tel. 26-2031. Sr. Miguel.

DKW VEMAG 1967 NOVOS — Aproveite agora, venda direta ao consumidor com financiamento a longo prazo e juros ínfimos nos seguintes endereços Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich, 23. Tel. 47-7203 e 36-7781 e R. Mal. Rondon, 539. Tel. 48-0446 e .. 34-1776.

DKW VEMAGUET 1962 — Estado de novo — 2 800 à vista. Ver à Rua Assunção, 286. Tel. 26-2031 — Sr. Miguel.

DKW — TAXI — 1966. Novo .. 9 500 à vista. Ver Rua Assunção, 286. Tel. 26-2031, Sr. Miguel.

DKW BELCAR 1964 — C/ bancos reclinaveis, mod. 1 001. Lindo carro. Otima oportunidade, ... 3 800 à vista, tem pequenas avarias. Ver Rua Assunção, 286. Tel. 26-2031. Sr. Miguel.

DAUPHINE 1962 — Equipado, em bom estado. Troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 82.

DE SOTO 48 dos pequenos, 6 cil. Mecânico, rádio, de fábrica, único dono. Vende-se 600 de ent. 100 por mês. R. 24 de Maio 11, fundos.

DODGE 50 UTILITY, 6 cil., mecânico, rádio, de fábrica, vende-se 600 de ent. 100 por mês. R. 24 de Maio 411, fundos.

DKW 64 — Rádio, pint. metálica, capas, est. impecável, vendo, troco, fac. c/NCr$ 2 500. Rua São Francisco Xavier 404-A. Oficina até as 12h.

DKW 62 — VEMAGUET acidentado. Vende-se melhor oferta. R. Narval de Gouveia, 209, Quintino. Sr. Vicente.

DAUPHINE 60 — Em bom estado mec. 100%, c/ radio, capas, — NCr$ 1 400. Aceito oferta. Rua Bolacá, 155, ap. 201. V. Valqueire.

DKW 66 Vemag — Com 18 m km, côr azul, vendo ou troco. Ver Pôsto Shell. Av. Meriti, esquina de Água Grande — Cordovil.

DKW Vemaguet 64, 1.ª série, vendo ou troco. 2 000 e 12x280 mil. Tel.: 46-8524.

DKW (Pracinha) — Vende-se 8 000 Km rodados, carro de médica, parachoques cromados, novissimo — 22 prestações pagas entrada a combinar. Tel.: 57-9729.

DAUPHINE 1962 — Estado de nôvo, NCr$ 1 850, e um Chevrolet 1941. Cordoso de Morais n. 261. — Sr. Roberto.

DKW BELCAR 66 — Vende-se impecável 20 000 km. Tel.: 36-1856. Ver no estacionamento Palácio da Justiça. 17-3-31.

DKW VEMAGUET 66 — Unico dono, somente à vista. Visconde de Pirajá, 514 ap. 304. Tel.: 22-2155 R. 264 — Victor.

DKW — Pracinha, novembro 65. NCr$ 2 500 à vista, saldo 24 de NCr$ 100 p/ Caixa. Rua Felipe Oliveira 48 801. Copa. (Pôsto 2).

DKW 64 — 1 500, saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane, 173. Telefone 48-2003.

DKW 66 — 1 700, saldo em 24 meses. Rua Alm. Cochrane, 173. Tel.: 48-2003.

DKW 66 — Lindo. Todo equipado. Aceita-se troca e facilita-se. Telefone: 25-8651. Atendendo até as 22 horas. Domingo até as 18 horas.

DKW 66 — Belcar verde Patrópolis, c/ rádio, 15 000 Km, conservadíssimo. NCr$ 6 500. Tel.: 27-6876.

DAUPHINE 62 — Ult. série. Base 2 250. Aceito oferta. Rua Coração de Maria, 250. Méier. Cheque.

DKW OU JIPE 63/65 — Compro à vista para meu uso, de particular, s/ intermediário, trata para ver na Rua Duarte Teixeira, 67, parte da manhã, Sr. Negrão.

DKW 62 — Vendo, Belcar. Ver e tratar na Rua Montenegro 161, fundos — Ipanema.

DKW VEMAGUETE 61/62, equipada, ótima, todos sentidos. — Vendo melhor oferta à vista. Visc. Santa Isabel, 503/102.

DKW 1965 — Otimo estado geral, rádio, botões cromados, luz p/ luvas etc. Ver e tratar Rua Laurindo Filho 313, sábado das 12 às 16 horas e domingo das 8 às 12h.

DAUPHINE 60 — Ult. série, vendo c/ rádio, capas, ótimo estado. Av. Henrique Dumond 71/202 — Ipanema.

DKW VEMAGUETE 57 — Rádio, pintura nova, 1 600 à vista. Rua Grão Magriço 81, Penha, esquina Lôbo Júnior.

DAUPHINE 62 — Vendo em perfeito estado. Ver e tratar domingo, na R. Alberto de Campos, 51 ap. 411. Ipanema.

DAUPHINE 61 — NCr$ 1 000,00 est. de nôvo c/ rádio o rest. 10 prest. NCr$ 160,00 ou a vista pela melhor oferta. R. Pardal Malet, 26 esq. Afonso Pena — Tijuca.

DKW 62 Bel-car — Estado excepcional boa de tudo troco por outro nacional. R. 24 de Maio, 591.C Tel. 29-3388.

DKW — VEMAG — 1965 em excepcional estado c/ radio, pneus novos. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 320-B.

DKW 62 — Sedan — Pérola — Rádio, capas, etc., ót. estado e preço, R. Bom Pastor, 399 — Tel. 34-6886.

DAUPHINE — Compro mesmo precisando de reparos. Pago hoje o dia todo. Vou em sua casa. Tel. 29-1738, de dia e 34-0468, à noite.

DKW — Compro mesmo precisando de reparos. Pago hoje em sua casa e dinheiro. Tel. 29-1738 de dia e 34-0468 à noite.

DKW VEMAG 67 e Volkswagen 67, OK — Não compre seu carro nôvo em qualquer lugar! Nova Texas concessionária lhe oferece o melhor negócio da GB! Os menores juros (pelo crédito direto). As maiores avaliações na troca! Av. Marechal Rondon, 539. Estação de São Francisco Xavier. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana). Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

DKW Sedan e Vemaguet 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Equipados, impecavel estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852. Jacarezinho.

DAUPHINE 61/ 62/ 63. Impecavel estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

DKW VEMAGUET de 58 a 67, 0 km, em ótimo estado, desde NCr$ 580, saldo muito facilitado. Troca-se, R. Conde de Bonfim, 40-A.

DKW PERUA 64 — Tôda equipada de uma só dona. Estado ótimo. Rua Décio Vilares, 316. Fone: 37-4042 — Dona Celina.

DKW VEMAG 66 — Belcar, cinza, c/ rádio, estado zero km. Vendo à vista ou facilito parte. Ver R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

DAUPHINE 62 — Otimo estado, equipado. Financio c/ 1 000 e prest. de 75. Araújo Lima, 47.

DKW VEMAGUET 64 — Est. nova, c/ radio 100% de mec. Fac. c/ 2 400 — Troco — Av. João Ribeiro, 365.

DKW VEMAG 67, emplacado na praça, pronto para trabalhar, quase OK. Financia-se, Rua Dr. Satamini, 156.

DKW 64 — Unico dono, mecânica a tôda prova. Facilito e aceito troca Ag. Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana n. 9 991, lojas C/D — Cascadura.

DKW VEMAG 59, emplacado na praça em ótimo estado de conservação. Financia-se Rua Dr. Satamini, 156.

DAUPHINE — Compro. Pago hoje à vista o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 224-A. Tel. 58-7583.

DAUPHINE E GORDINI 62, 63, 64, 890,00, várias côres, novissimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. da Bandeira).

DKW VEMAG 66 — 1 650,00 — quase OK, equip. 1 só dono. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros n. 72. (Pça. Bandeira).

DKW VEMAG 59, 60, 62, 63 e 64, Belcar e Vemaguet, equips. novissimos, saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros n. 72. — (Praça Bandeira).

DKW VEMAGUETE 67 — Com 4 mil km. rodados, 2 meses de uso na garantia. Vendo ou troco e facilito. Rua Escobar, 91 — São Cristóvão. Tel. 34-6200 e 34-6056, Sr. José.

DKW — Cia. compra 59 a 2 [illegible]; 60 a 2 500; 61 a 2 700; 62 a 3 000; 63 a 3 500; 64 a 4 300; 65 a 4 700. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

DKW — Dauphine — Gordini — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

DKW BELCAR "S" 69 HP, zero, várias côres. Vendo, troco, facilito com 2 mil cruzeiros novos entrada, saldo longo prazo. Ver na Rua Bento Lisboa, 106, Catete.

DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500; 61 a 1 700; 62 a 1 900 e 63 a 2 100. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

ESPLANADA 67 — Vidros ray-ban, 6 marchas, climatizador, bar. Vendo. Tel. 26-4065. Ver Rua Pacheco Leão, 1788.

FORD 54 — 4 p., mec. 100% de mec., pneus novos. Vendo urg. ou troco, fac. Rua Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

FORD 50 — Impecável único dono, vendo com NCr$ 600,00 de entrada e NCr$ 156,00 por mês. Tratar pelo telefone 46-0831, com Ivan.

F-100 VENDO 2, sendo 1 de 62, outro de 64. Uma tipo furgão outro pick-up. R. Ana Néri 819

FORD 57 — Fairlane 500, hidram. máq. e pneus novos, rádio fab. à vista NCr$ 2 500. Aires Saldanha, 127, ap. 103 — Telefone 56-7151.

FIAT 51, 4 cil., econômica, c/ rádio trans., etc. Vendo barato. Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 218 — Copac.

FORD 54 — Vendo ou troco em ótimo estado. Ver Ladeira dos Tabajaras, 17 — Copa.

FORD 1947 — 4 portas, rádio, estado bom preço de ocasião, NCr$ 830,00 — Rua S. Paulo n. 19 — Est. Sampaio.

FORD 51 — 4 portas, radio original, pneus novos. Faz qualquer experiência. 900 e restante a combinar. Rua 24 de Maio, 411, fds.

FORD TAUNUS 61, Cupê, vermelho e pérola, superequipado, carrocaria compacta. Tratar na Rua Barata Ribeiro n.º 189.

FORD GALAXIE 67 — Estado 0 km. cor vinho. Vendo ótimo preço à vista. Aceito troca por carro nacional de menor valor. Ver Alzira Brandão, 355 — Tijuca.

FISSORE 64, 1 890,00, quase nôvo, equip., 1 só dono. Saldo a comb. Troco, Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

FORD THUNDERBIRD — Mecânico, duas capotas, doc. embaixada, único no Rio — Preço 13 000 — Troca, Largo de S. Conrado n. 20 — BAR BEM.

FISSORE saído em dez. de 1966, em estado de nôvo. Vende-se com 2.000 de entrada. Av. Atlântica esq. de Rua Djalma Ulrich, 23-A. Tel. 47-7203 e 36-7781.

GORDINI 63 — Novissimo, vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

GORDINI 63 — Rádio, capa, mecânica a qualquer prova, pint. nova. Vendo, troco e facilito. — Suburbana, 10 033, f.

GALAXIE — Zero km, aceito troca e facilito a longo prazo. — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D. — Cascadura.

GORDINI 66 — Unico dono, todo original, lindo carro, facilito, c/ entrada de NCr$ 2 000,00 — Saldo a longo prazo — Agência Suburbana de Automoveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

GORDINI 1963 — Otimo estado. 1 300 de entrada e 130 mensais. Av. Copacabana 44, ap. 801.

GORDINI 63/64 — 950,00, rigorosamente novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

GORDINI 64 — Otimo estado. Vendo. Troco. Rua São Francisco Xavier, 446. 48-3195. P. Esso.

GORDINI III 67 — Supernôvo. Financio até 15 meses. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 18 horas.

GORDINI 64 — Vendo estado de nôvo, facilito uma parte. Rua Dr. Satamine, 172-A. Fone. 54-3872.

GORDINI 63 — Vendo estado de nôvo, superequipado, facilito uma parte. Rua Dr. Satamine, 172-A Fone. 54-3872.

GORDINI 64 — Vende-se c/ NCr$ 1 000,00 de entrada saldo em 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 64, motor nôvo. Vendo à vista ou facilito com NCr$ 1 500,00. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

GORDINI 64, últ. série, ótimo estado. Vendo com 1 800 entrada. Troco. Rua Artur Menezes, 43. Maracanã.

GORDINI 66 — Otimo estado — Entrada NCr$ 1 800 — Prestações NCr$ 200 — Credito Direto ao Consumidor — CIPAN — Rua do Senado 329, telefones: 32-5744 e 22-1914 — Estacionamento interno — Domingo aberto até 12 horas.

GORDINI 63 — Azul-noturno, todo bom, pneus, forr., pint., cromados. Só p/part. Ver para crer. Rua Lino Teixeira 318 — Jacaré.

GORDINI 1963, estado excepcional. 1 300 de entrada, saldo a combinar. Aceito troca. — Rua Haddock Lôbo, 13.

GORDINI 65 — Excelente, superequipado, vendo c/ pequena entrada e financio saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

GORDINI 1966 — II e 1963, ambos grené, equipado e revisados, troco efac. até 15 m. com 1 500. C. de Bonfim, 577-A. — 58-3822.

GORDINI II, 66 — Equipado. Facilito com 800. Saldo 20 meses. Aires Saldanha, 63, ap. 402.

GORDINI 66 — Estado 0 km, equipado, à vista 4 200. Trocamos e facilitamos. Rua Real Grandeza, 193 — loja 3.

GORDINI 1963, com rádio, equipado, em ótimo estado. Preço 2 250. R. Barata Ribeiro, 247 — Bar — Sr. Geraldo.

GORDINI 64, ótimo estado e equip. Ent. 1 500,00 mais 10 x 255,00. Estudo outra modalidade — Av. Afrânio de Melo Franco n.º 42, ap. 105.

GORDINI 64/65. Côr grafite — ótimo estado, vendo, troco, fac. c/NCr$ 1 500. Rua Artur Menezes 43 — Maracanã.

GORDINI 1962 — Azul-noturno — impecável de lataria, mecânica 100% pelo preço à vista de 2 300 sem oferta. Rua Conde de Bonfim 645b. — Tels. 38-1135 e 38-2291.

GORDINI — Passo contrato Cássio Muniz, negócio de ocasião. Tel. 52-5896 — Napoli.

GORDINI 63 — Vendo em ótimo estado. Rua Teodoro da Silva, 470.

GORDINI 63 como nôvo. Só à vista. R. Teresina 29 ap. 201. D. Elisa.

GORDINI 63, 2 100 mil; Gordini 64, 2 350 mil; Gordini Taxi 64, facilito. Rua Décio Vilares n.º 6 — Copacabana.

GORDINI 63 — Estado de nôvo — Equipado, de particular — Preço: 2 350,00. Rua Valério, 169 — Cascadura.

GORDINI II 66 — Vendo c/ apenas 5 000 km em estado de nôvo. Ver e tratar R. Relação, 15.

GORDINI 64 — Otimo de mecânica, NCr$ 2 850,00. Aceito oferta razoável. Rua Teixeira de Macedo 114 — Inhaúma — Sr. Blanc.

GORDINI 63 — Conservação impecável. Vale a pena ver. — Aceita-se troca e facilita-se. — Tel.: 25-8651. Atendendo até as 22 horas. Domingo até as 18 horas.

GORDINI 1966 e 1964 — Novos. Vale a pena ver. Faço qualquer prova. Rua Souza Lima, 363.

GORDINI 66 — Equipado com rádio e 5 pneus novos, côr cinza-claro, com 15 mil km. Tratar na Av. Osvaldo Cruz n.º 61, fundos, das 9 às 12 horas.

GORDINI II 1966 — Vendo à vista, perfeito estado, equip. NCr$ 4 500,00. Tel. 36-5099.

GORDINI 1967 — 11.000 Km. Unico dono, novinho em fôlha, vendo hoje NCr$ 4 600,00. Rua José Higino 254, apt. 301.

GORDINI 1965 — Vermelho, interior prêto, máquina, bateria, diferencial novos. NCr$ 3 100,00 — Rua Clarimundo de Melo 759, ap. n.º 301.

ITAMARATI 1966 — Pouco uso, equipado. Facilito pagamento. Telefone 56-1815. Av. Atlântica, 3196, ap. 1205.

ITAMARATY — Empresta dinheiro s/ carro. O auto fica em seu poder. Curto ou longo prazo. Resolve hoje. Rua Uruguai, 234-A.

IMPALA 61, 6 cil, 4 portas, c/ coluna, está novo de tudo, vendo ou troco por carro de menor valor. Tr. Estr. Vicente de Carvalho, 33 — Vaz Lobo.

ITAMARATY de luxo c/ 14 mil km, um só dono em estado de zero km carro de comendador, faço troca e facilito, Rua do Bispo, 47.

JAGUAR 1960 — Compacto, modelo 3,4 litro, 4 marchas, freios a disco, novíssimo estado. NCr$ 12 500 — Sta. Clara, 365, ap. 902.

JEEP UNIVERSAL 66 — Excelente estado — Entrada NCr$ 2 000. Prestações de NCr$ 200 — Crédito Direto ao Consumidor — CIPAN — Rua do Senado, 329, tels. 22-1914 e 32-5744. Estacionamento interno — Domingo aberto até 12 horas.

JK 67 — 13 mil km, estado de nôvo, à vista 13 200. Trocamos e facilitamos. — Rua Real Grandeza, 193, loja 3.

KOMBI 1961, semiluxo, 3.ª série, estado geral ótimo. Vendo ou troco por Volks ou Simca passeio. R. Teodoro da Silva, 746. Tel. 38-6230.

KOMBI 1964 — Vendo urgente, muito bom estado geral. Facilito o pagamento. Rua Conde de Bonfim, 25. Tel. 48-1032.

KOMBI 1964 — Conservação 100% c/ radio nôvo. Vendo e troco. R. Sousa Franco, 107. Esq. Teodoro da Silva. Tel.: 58-1298.

KARMANN e Kombi: compra-se de particular, p/ uso próprio. — Pago à vista o real valor, em s/ domicílio. Tel.: 48-7132.

KOMBI E KARMANN-GHIA? Compro, pago na hora, qualquer estado, vou em sua residência e no horário de sua preferência — 49-8132 — Santos. (B

KOMBI 61 — Luxo, supernova, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

KOMBI 63 — Nova, tôda para luxo vendo troco facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

KOMBI 1959 até 1965 AUTO-PRAZO tem diversas, tôdas prontas para trabalhar. 100% de lataria e mecânica. Com entradas a partir de 1 700, e saldo em até 30 meses. Não é consórcio. Rua Conde Bonfim 645b. — Tels. 38-2291 e 38-1135.

KARMAN-GHIA 63, estado de novo. Vendo barato c/ 2 500. Saldo longo prazo. Ver Mariz e Barros 821.

TAXI VOLKSWAGEN 66 — Vendo, azul-atlântico, superequipado, ver e tratar c. Toninho. Rua Álvaro Miranda 27, ap. 302 — Pilares.

TAXI CHEVROLET 51 — Vende-se em estado de nôvo, mecânico, todo equipado, rádio, pneus b. b., máquina com pouco uso, só vendo à vista. — Tratar na Rua Sá Viana n.º 218, ap. 201, Grajaú.

TAXI VOLKS 65 pouquíssimo rodado. Vendo pela melhor oferta ao 1.º que aparecer. Rua Visconde do Rio Branco 49/51, Alberto.

TAXI VOLKS 64 excelente estado, vendo à vista ou financiado, ou troco por Karmann-Ghia ou Volks. R. Barão Flamengo 30/505.

TAXI CHEVROLET 40 — Vendo — Rua Uranos 1191 — Botequim.

TAXI Volks 63, troco por Gordini de praça, facilitando a diferença de preço. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXIS CAPELINHA — Completo — Vende-se novos com nota fiscal — Nada consta — Bartolomeu Mitre, 334, ap. 101.

TÁXI AERO 66 — Excelente estado, à vista 10 800, facilitamos. Rua Real Grandeza, 193 — loja 3.

Cidade

Os ônibus continuam causando problemas para os cariocas. Algumas linhas são retiradas arbitràriamente, sem qualquer aviso prévio aos usuários. A linha 282, Praça XV—Cascadura, por exemplo, desapareceu de circulação, sem que qualquer providência fôsse tomada pela Secretaria de Serviços Públicos, para evitar prejuízos aos passageiros, moradores de Cascadura que agora são obrigados a tomar ônibus cheios, vindos de outros subúrbios.

Já os ônibus da linha Rocha Miranda—Praça XV continuam como sempre foram: sujos, sempre fora de horário, e sem nenhuma conservação. Isto sem falar dos motoristas, em geral descuidados e sempre muito apressados.

Na Tijuca, foi retirado o ponto de ônibus da Rua Mariz e Barros, nas proximidades do Instituto de Educação. Agora os alunos do Instituto e de várias outras escolas das proximidades são obrigados a longas caminhadas até a Praça da Bandeira, para poder tomar o ônibus. Uma medida do Departamento de Trânsito para permitir um melhor fluxo de tráfego na rua, acabou prejudicando milhares de pessoas.

• • •

MOSQUITOS — Os mosquitos estão em plena atividade na Santa Casa de Misericórdia, atuando com total liberdade. A maioria dos doentes parece até que está com sarampo.

• • •

MUSEU — O Museu da Imagem e do Som avisa que estão franqueadas ao público consultas em suas diversas seções: a Musicoteca Almirante, para o público que se interessa pela música popular brasileira; a discoteca, com mais de 50 mil discos de compositores e intérpretes brasileiros; a iconografia com gravuras originais de Rugendas, Debret e outros célebres pintores e historiadores do Rio Antigo, e o setor de fotografias com mais de 100 mil chapas fotográficas que fazem parte da coleção dos fotógrafos Malta e Guilherme Santos.

• • •

Mais ÔNIBUS — No domingo à noite, na Praça Mauá, quando todos os que voltam das cidade do Grande Rio formam filas quilométricas que às vêzes se estendem além da Rodoviária Mariano Procópio, os motoristas da linha Praça Mauá-Jardim de Alá fazem verdadeira chantagem com os passageiros: dizem a tôda hora que "êste ônibus é o último" obrigando-os a viajar quase dependurados. E ainda ficam esperando às vêzes mais de meia hora, para poder encher ainda mais o ônibus, apesar dos protestos dos que já estão dentro, quase espremidos.

• • •

PESCA — O Sr. Silvério Alves Barbosa, considerado o maior pescador de camarões da Cidade, aniversariou no dia 11 de novembro.

• • •

SINAIS — A dessincronização dos sinais da Rua Graça Aranha, irrita todos os motoristas que passam por lá. Os sinais estão, muitas vêzes, a apenas poucos metros um do outro, e no entanto são sempre desconexos. Resultado: o trânsito fica sempre atravancado.

Ensino

VESTIBULARES — A Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro abriu as inscrições para o Concurso de Habilitação ao Exame Vestibular de 1968. Os documentos exigidos são os seguintes: carteira de identidade, prova de pagamento da taxa de inscrição, dois retratos recentes, tamanho 3x4 e declaração de que o candidato está de acôrdo com o edital. No ato da matrícula os candidatos aprovados deverão apresentar os seguintes documentos: certificado de conclusão do Curso Secundário, em duas vias, ou equivalente; fichas modêlo 18 e 19, também em duas vias, fornecidas pelo estabelecimento de ensino secundário nos quais os candidatos tenham feito seus cursos; certidão de nascimento (original), passada por oficial do Registro Civil; atestado de vacinação anti-variólica passado por autoridade sanitária (centros de saúde); prova de quitação com o serviço militar acompanhada de cópia fotostática; atestado de bons antecedentes; título de eleitor atualizado para os candidatos maiores de 18 anos; atestado de sanidade física e mental. As provas do concurso terão início no dia seis de janeiro próximo. O concurso constará das seguintes etapas: uma eliminatória — prova de Química, Física e Biologia, cujo grau mínimo, por matéria, será de quatro; etapa classificatória — provas de Matemática, Português e duas línguas estrangeiras, entre francês, inglês e alemão. Para as provas de classificação não haverá limite de nota. A prova de língua estrangeira constará de uma tradução de texto científico e a de Português de uma redação cujo tema ficará a critério da banca examinadora. As provas de classificação serão submetidos todos os candidatos habilitados nas provas eliminatórias, se forem em maior número que o de vagas. Não haverá segunda chamada de qualquer das provas nem revisão. Os candidatos que excederem o número de vagas serão inabilitados e tôdas as provas do concurso serão sòmente escritas. O número de vagas fixado para a primeira série é de 85, excluindo os repetentes.

CURSO SÔBRE BIOLOGIA MARINHA NA DINAMARCA — A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), informa que a UNESCO promoverá, entre 17 de abril e 14 de junho de 1968, um curso sôbre Biologia Marinha, abrangendo os seguintes assuntos gerais: Oceanografia Física; Botânica Marinha; Biologia e Ecologia de Invertebrados Marinhos; Produção Primária no Mar; Pesca. Além dessas matérias deverão os candidatos escolher uma das seguintes especializações: Zooplancton, Ecologia Invertebrada em Água Salobra, Antecedência em Bio-estatísticas. Os candidatos deverão ser jovens pesquisadores, com dois anos, no mínimo, de experiência em trabalhos no campo da Biologia, e possuírem bons conhecimentos da língua inglêsa. O curso será realizado no Instituto Dinamarquês para a Pesca e Pesquisa Marinha; no Museu Zoológico da Universidade de Copenhague; e no Laboratório de Biologia Marinha da mesma Universidade, e para os seus participantes são oferecidas algumas bôlsas-de-estudo. Pedidos de inscrição, bem como informações adicionais, devem ser dirigidos à Missão da UNESCO no Brasil — Rua Wenceslau Brás, 71, fundos — Rio — GB. O prazo de inscrições encerra-se em 30 de dezembro de 1967.

WILLYS'67

DIRECTE CREDICT

ITAMARATY	67 =	ITAMARATY	66 +	450,00 Mensais
AERO WILLYS	67 =	AERO WILLYS	66 +	320,00 Mensais
AERO WILLYS	67 =	AERO WILLYS	65 +	390,00 Mensais
AERO WILLYS	67 =	AERO WILLYS	64 +	520,00 Mensais
GORDINI III	67 =	GORDINI	66 +	190,00 Mensais
GORDINI III	67 =	GORDINI	65 +	260,00 Mensais

E MUITOS OUTROS PLANOS! RURAL - JEEP - PICK-UP

REVENDEDOR WILLYS

Rua Mariz e Barros, 774/776

Tels.: 48-7454 e 34-9316

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado. O mais nôvo da Guanabara. Vendo, troco. Facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

VAUXHALL SIX 51 — Ótimo estado. Faz-se qualquer experiência. NCr$ 850,00. R. Maria Amália, 67 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 — Rádio, interiores de luxo. Capas e laterais de napa. Buzina de ar etc. Linda côr. NCr$ 6 500,00. Troco ou facilito até 18 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKS 63, vende-se excelente por 4 000, está com o capô amassado. Ver Rua dos Inválidos, 133, com o guardador.

VEMAGUET 65 — Muito boa — Entrada NCr$ 2 400 — Prestações de NCr$ 200. Crédito Direto ao Consumidor — CIPAN — Rua Senado, 329, tels. 32-5744 e 22-1914 — Estacionamento interno. — Domingo aberto até 12 horas.

VOLKS 67 — Na garantia pelo melhor preço. Rua Barão de Bom Retiro, 2723 — Pôsto Shell.

VOLKSWAGEN 1961, 62, 64 e 66 — Excelente estado. Aceito troca, financio 20 meses. Rua Haddock Lobo, 347/8. Tel. 48-1192.

VOLKSWAGEN 66, superequipado, lindo e excelente. Fac. c. 3.200. Troco. R. 24 de Maio, 19. T. 28-7512. São Fco. Xavier.

VOLKS 61 — Ult. série. Equipado. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 800 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio 316. Tel.: 48-2701.

VOLKSWAGEN 62, superequipado, excelente estado. Fac. c/ 2.000. Troco R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

VOLKS 67 — Zero km. À vista, troco e fac. c/4000 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio 316. Tel.: 48-2701.

VOLKS 64 — Excepcional estado. Equipado. Todo a qualquer prova. Troco e fac. c/2600 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio 316. Tel.: 48-2701.

VOLKSWAGEN 61, ult. série, equipado, excelente. Fac. c/ 1.800. Troco. R. 24 de Maio, 19. T. 28-7512. São Fco. Xavier.

VOLKS 61 — Excepcional estado. Único dono. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1600 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio 316 t.: 48-2701.

VEMAGUET 60 — Excepcional estado. A qualquer prova. Troco e fac. c/ 1000 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio 316 t.: 48-2701.

VOLKS 64. Vendo, superequipado, ótimo estado. Rua B. Ribeiro n. 819. — Bar, com Gil.

VOLKSWAGEN 63, conservação primorosa, equipado, submeto a qualquer prova, troco, fac. Barão Mesquita 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 1966. Pé de Boi, azul, rádio, capas, superequipado, NCr$ 5 700,00, financio parte. — Tel. 56-6794, Sr. Walther.

VENDE-SE Simca 8 preço a combinar. Rua Sousa Lima 363.

VENDE-SE Buick 50, côr grená, único dono. Rua Sousa Lima 363.

VOLKS 55 — Alemão original, vermelho, c/ rádio, faço qualquer tipo de teste. Rua General Polidoro 288, c/ 12.

VOLKS 64 — Bege, c/ rádio, napa, rodas 67, cromadas, sui. e exames. Rua General Polidoro, 288, c/ 12.

VENDE-SE Jipe Land Rover, ano 50, capota de aço, 4 cil. Base: NCr$ 1 200,00. Tratar: Rua do Comércio, 13 entrar Rua Fernão Cardim, 61 — Pilares.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo pelo amor de Deus, por 4 200 à vista, ou facilito. Rua 24 de Maio, 332, T. 49-6976.

Carro roubado

Volkswagen 67, azul real, chapa GB 29-15, motor BF 2003 chassis B7 — 348757, roubado da Avenida Augusto Severo na madrugada de ontem. Qualquer informação: 22-1519 ou 22-1818, Serviço de Utilidade Pública do JORNAL DO BRASIL, ou então para qualquer autoridade policial.

Opel 1968

KADETT "L" MODÊLO — COUPÊ FAST BACK

Importados diretamente da fábrica, modêlo luxo, estofamento de couro equipados com freio a disco, auxiliado a vácuo, alternador de corrente, luz de marcha-a-ré e circuito de segurança. Aceitamos trocas e facilitamos. Temos para pronta entrega exposição e vendas.

COMPEX LTDA. — Avenida Prado Júnior, 335-C

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 pelo crédito direto, sem fiador, sem pormenores intermediários, sem correção monetária, pagamento em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses, prestações a partir de NCr$ 133,00 e entrada desde NCr$ 1 700,00. Não é consórcio, entrega imediata dos veículos garantidos por nossa revisão. — Almirante Barroso, 91-A — Telefone 42-6138.

VOLKS 67 OK. Vendo no concessionário e ser retirado 2a.-feira. Abaixo da tabela. Informações: 37-1550.

VOLKS 66 — Equipado c/ capas, frisos, rádio, 27.000 Km. Vendo ou troco p/ Volks menor valor. Rua Felipe Camarão, 138 até às 14 hs.

VOLKSWAGEN 1962, perfeito estado. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 254. Em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 60 — Adaptado para 65, um jôia, ent. 1 500,00 e o saldo em 15 prest. juros de 265,00 — Av. Suburbana, 2908 — 101 Del Castilho.

VOLKS 65 — Vendem-se 3. NCr$ 5 250,00 cada ou a prazo com 2 800,00 entrada. Ver Rua Teófilo Otoni, 67. Tratar pelo tel. 30.9251 — Ramos.

VOLKS 64 — 2.a série, grená, todo forrado de vulcron, capas, rádio, 2 auto-falantes, base 6 500. Rua Padre Nóbrega, 539 — Piedade.

VENDE-SE — Volks 61, 62, 63 ou troca-se. Todo equipado. Rua Real Grandeza, 366, falar com Samuel.

VOLKSWAGEN 67 — Azul, superequipado, nôvo com 0 km. Ac. troca, facil. parte. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 22-9073.

VOLKS 1300, estado de nôvo, vendo 7 200 à vista. Av. Mem de Sá n.º 253-B.

VOLKSWAGEN 66, estado de nôvo, particular vende. — Est. Vicente de Carvalho 789.

VOLKS 66, modêlo 67. Equipado. Ver Rua Alvaro Chaves, 38 c/ porteiro Antônio.

VOLKS 67 — 3a. série 0 km. — Vendo NCr$ 7 800 à vista. Rua Conselheiro Agostinho, 14 — Começo na Rua José Bonifácio, 798 — Todos os Santos.

VOLKS 64 — Ver Rua José Bonifácio 599-A.

VOLVO — Vende-se ou troca-se por Volkswagen de 59 a 61, voltando-se a diferença. Ver c/o porteiro José a partir de 2a.-feira. R. México, 70.

VEMAGUET 1965 (Lubrimat) com 19 000km rodados. Vende-se equipado com rádio, único dono, em estado excepcional. NCr$ 5 100 à vista. Tel.: 27-2515.

VENDO automóvel de meu uso, estado excepcional. Hudson 50 — mecânica c/rádio etc. Av. Atlântica 928 ap. 810.

VOLKSWAGEN 60, azul-Atlântico, capas, rádio teclado, transf. para 66. Vendo urgente. Base 3 180 ou financio c/ 1.900, saldo até 15 meses. Álvaro Pena, 66-B.

VOLKS 1961, superequipado 1 500,00 de entrada, saldo a combinar. Aceito troca. R. Haddock Lôbo, 13.

VOLKSWAGEN 66/67 — Vendo, vidro grande, excepcional estado com apenas 11 mil km. Rádio transist., capas, calotas de luxo, refôrço de pára-choques. Limpador à esquerda, rodas furadas — Informações até 12 horas. Telefone 26-3503. Segunda-feira depois das 8 horas.

VOLKS 64 — Carro de trato — Vendo à vista ou facilito parte. Rua Pereira Nunes, 158. Telefone 54-4094.

VOLKSWAGEN 1962 — Bom estado geral, equipado, gêlo. — Rua Uruguai, 147, ap. 201, depois 12 hs.

VOLKSWAGEN 66 — Mod. 67 — 10.000 km reais, estado de zero, rádio Blaupunkt, capas courvin, troco, fac. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 64 — Excepcional conservação, superequipado, 4 pneus novos, banda branca, troco, fac. — Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 60 e 61 — Sincronizado, equipadíssimos. Entrada desde 1 800 restante como escolher. Vale a pena ver. R. Dr. Satamini, 172-B — Eugênio.

VOLKSWAGEN 63 e 64 — Todos excelentes, c/ equipamentos. Entrada desde 2 000 restante como escolher. Vale a pena ver. R. Dr. Satamini, 172-B — Eugênio.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66 e 67 — Diversas côres, superequipados — Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

VOLKSWAGEN 1959, transf. 65, todo equipado. Tratar das 8 às 12 hs. R. Conde Bonfim, 510, após 12 hs. Tel.: 58-2134.

VOLKSWAGEN 1964, 1963 e 1962 — Os mais novos do Rio, equipado. Troco e fac. até 15 m. c/ 2.000. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKS 67 zero Km. equipado, vende-se NCr$ 7 800,00 à vista. Tratar pelo tel.: 26-0596 — Até às 19 hs.

VENDE-SE — Kombi 60 — Modêlo 63 — Vendo 2 000 restante como quiser. Tratar tel.: 26-2519.

VOLKSWAGEN 1961 — Ult. série todo equipado, motor nôvo, facilito com 2 000 ment. 200. Rua José Bonifácio, 266 — Casa 1 — Luís.

VOLKS 53 — vendo, urgente. Rua São Gonçalo, 518 — Piedade.

VOLKSWAGEN 2 caminhões Chevrolet ano 50 tratar. Tel.: 28-2354.

VOLKS 66, 10 mil km, ótimo rádio. Rua João Alfredo, 18 — Muda. (B

VOLKS 61 e 62 sincronizados, equipados, carros de trato. 10 meses. Av. Suburbana, 9648/204 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 60 — Vendo e facilito. Ver Avenida Rodrigo Otávio, 269. Jóquei Clube — Leblon — Pela manhã.

VOLKSWAGEN 57 — Ótimo, pérola, entrada 500, prestações 213 — Telefones 43-5691, 49-1205. Duarte.

VOLKSWAGEN 62 e 64 nôvo, equip. 2 500 e 3 000 ent. sinal, restante a combinar — 46-0525. Rua Oliveira Fausto, 25.

VOLKS 61 — Sincronizado. Vendo NCr$ 1 600 de entrada, saldo em 15 meses como você quiser. Todo equipado. Nunca bateu — Rua São Clemente, 195-F — Botafogo.

VOLKS 67 com 800 Km rodados. Estado de 0 km. Vendo urgente — Aceito oferta. Rua General Severiano, 223 — Tel. 26-9770.

VOLKS 67 — OK — c 66, pronta entrega, tôda a garantia de fábrica. Troco e facilito. — Rua Conde de Bonfim, 577-B — Tel.: 58-6769.

VOLKS 67 OK — Pronta entrega c. Fac. até 20 meses. — Rua Haddock Lôbo, 382 — Telefone: 34-2458.

VOLKSWAGEN 61, 59, ambos equipados, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Telefone: 34-2458.

VAUXHALL 53. NCr$ 800,00 — Todo original, único dono, qualquer prova. Aceito troca e facil. no saldo. Rua São Francisco Xavier, 628.

VOLKSWAGEN 59 — Transf. p/ 65, 100% de mec., vendo urgente ou troco, fac. Rua Haddock Lôbo, 33 — Tel.: 34-6001.

VOLKS 61 — 3.a série, cerâmica. Ótimo estado, equipado. Av. Copacabana, 385, porteiro.

VOLKSWAGEN 66 — Ót. estado. Troco, facil. Av. Brás de Pina, 274, após 10 horas.

VOLKS 63, ótimo estado, equipado, vendo, troco, fac. Rua Silveira Martins, 135, s/ 1. Tel.: 25-2555 — Sr. João.

VOLKS 60 transf. p/ 65, excepcional estado, equipadíssimo. — Vendo ou troco p/ carro maior valor, pref. nacional — Rua Silveira Martins, 135, s/ 1 — Tel.: 25-2555 — Sr. João.

VENDE-SE Ford 51, canadense, estado de nôvo, coupé, equipado com rádio. Ver e tratar na Rua Ceci, 44. Tel. 30-1428.

VOLKSWAGEN 61 — Ultima série, cinzento e particular, vendo mais nôvo do Rio. Equipado, 5 pneus novos. Machado de Assis 39 — 404. Flamengo, de 8 às 14 horas. Somente hoje.

VOLKSWAGEN 1966 — 1966 superequipados, côres diversas, rádio e capas etc. Aceito troca e financio. Rua São Clemente, 155. Telefone 26-1929.

VOLKSWAGEN 1961 até 1965 é com AUTO-PRAZO, entradas a partir de 2 000, prestações desde 140 mensais sem mais nada, de notórias, de reajustes e muitos outros problemas. Entregamos na hora. Rua Conde Bonfim 645b. Tel. 38-2291 e 38-1135.

VOLKSWAGEN 1960 — O mais nôvo do Rio, vendo para desocupar garagem. Vende com entr. AUTO-PRAZO vende com apenas 500 mensais a partir de 156 mensais sem mais nada, o mais novo de Rua Conde de Bonfim 645b. Tel. 38-2291.

VOLKS 67 — Pérola, 6 mil km rodados, vendo ou troco por carro grande. Tratar tel. 42-0026.

VW IMPORTADO — De Embaixada, ano 1964, motor Tigre. Rua Bambina 42, na garagem (carro do Sr. Kurt).

VOLKSWAGEN 63 — ótimo estado de conservação, rádio, capas, pneus bons, facilito ou troco. Rua Maria Amália, 382 — Sr. Valente.

VOLKSWAGEN 66 e 65. Como novos. Vermelhos. Vendo, troco, facilito. Av. Paulo de Frontin, 500 E. Tel. 34-9500.

VOLKSWAGEN 66 — Vermelho-vinho, capas de Vulkron, estado de zero km. Aceito troca mesmo p/americano. Apenas 3 500,00 de entr., prest. de 300,00. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

VENDE-SE OU TROCA-SE Kombi 59, batida, maquina nova na garantia. Estr. do Portela, 285 — Pôsto.

VOLKSWAGEN 61 — Primeira sincronizada, equipado. Estrada da Agua Grande, 1 525, bloco 38, apto. 304 — Vista Alegre.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se. 6 000 mil à vista, equipado, hoje até 12 horas, 22-0600, Monteiro. Av. Gomes Freire 625.

VOLKSWAGEN 61 — Financio — Tratar Rua Dias da Cruz, 155, sl. 408, Méier. Das 8 às 12h30m.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo, troco, facilito, à vista 4 100. Av. Nelson Cardoso, 780 — Jacarepaguá. Tel. 92-1906.

VOLKS 66 Mod. 67 — Equipado. Pouco rodado — Azul — Tel.: 42-0026 — Benjamim Constant, 33-601.

VOLKS 65 — Todo nôvo. Único dono. 36-4271.

VENDE-SE Vauxhall 58 — Ver Av. Nossa Senhora da Penha, 218-A — (Penha).

VOLKSWAGEN — Vendo 61, renovado, equipado, motor nôvo. NCr$ 4 000 à vista. Professor Maurício. Tel.: 38-9713. Motivo: Compra de um nôvo.

VOLKSWAGEN 65, pé de boi, 2 000 e 12x300 mil. Telefone: 46-8524.

VOLKS 63 — Vende-se 4 200. Só hoje. Telefone: 26-6067 — Sr. Carlos Alberto.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado, estado de nôvo, único dono, é jóia. Vendo. Rua São Francisco Xavier, 40-A — Oficina, até às 12 horas.

VOLKSWAGEN 1966 — Cerejo, todo equipado, vendo à vista. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 502 — Sr. Joaquim.

VOLKS 1964 — Lindo carro, superequip. motor a qualquer prova, laterais impecável. Preço NCr$ 4 950,00. Rua Figueiredo Magalhães, 51, loja B.

VOLKS 1953 — Vendo 2 100 ou facilito. Rua Sá Ferreira, 49 — Copacabana. Fone: 36-4271.

VOLKSWAGEN 1965. Equipado, cor 1 600km, único dono. Vende-se ao estudo troca Karmann-Ghia 65 ou 66. Rest. à vista — Rua José Higino 465 ap. 301.

VOLKSWAGEN — Compra de particular, de 59 a 63, e fazer pagamentos a vista. ... de Macedo 114, Inhaúma — Sr. Blanc.

VEMAGUETE 65 — 1 500, saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane 173. Tel.: 48-2003.

VEMAGUET 66 — 1 800, saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173 — Tel.: 48-2003.

VOLVO 59 — 1 700, saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173. Tel.: 48-2003.

VEMAGUETE 66 — 1 600, saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173. Tel.: 48-2003.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km — Entrada NCr$ 2 000 a NCr$ 4 000. Restante NCr$ 102 mensais. EMPLACADO e SEGURADO. Lap Veículos. Senador Dantas, 117 — sala 1 727. Tel. 52-9268.

VOLKSWAGEN 1966 — Vende-se em ótimo estado, pouco rodado, somente à vista. Tel.: 48-1444.

VOLKSWAGEN 65 — Ótimo estado. À vista NCr$ 5 400. J-15 — 52-9860.

VENDE-SE Chevrolet 1956, 8 cilindros s/ ex. ver conservado de tudo de tudo. Ver e tratar: Salvador de Mendonça, 49, ap. 301 — Rio Comprido.

VOLKS 64 — Verde-amazonas, mecânica a tôda prova, capa de napa — Rua Araruna, 125, Botafogo — Tratar Rua do Ouvidor, depois das 12 horas — Rodolpho.

VOLKS 67 — 0 Km. Última série, beje nilo. Vende-se. Troca-se. R. Barão de Cotegipe, 34 — Pôsto Texaco — Vila Isabel. João — Tel.: 58-4825.

VOLKS 60 equip. DKW BELCAR RIO 65 ótimo estado, entr. NCr$ 1 800,00 e 2 200,00, saldo até 20 meses. Rua Bicuíba, 184, Lins.

VOLKSWAGEN 66 — 16 000 kms. Cinza prata. Nôvo. Todo equipado. NCr$ 6 200,00. Tel. 37-4915 — Chamar Maria Martha.

VENDE-SE um Ford 28 com 4 portas (calhambeque), 2 côres. NCr$ 1 200. Rua Silva Gomes n.º 61 — Cascadura.

VENDO Gordini 63. Av. Aut. Clube 4.021, casa 8, Coelho Neto. Preferência sábado e domingo.

VOLKSWAGEN 66, côr pérola, 16 000 km., ótimo estado. Ver Av. Copacabana 7-A, depois das 16h (lanchonete Billy).

VENDE-SE Volkswagen táxi, facilito, ano 62. Tratar Rua Dezenove de Fevereiro n.º 76 — Botafogo.

VOLKSWAGEN — Vendo, inscrição n.º 295 — ASACE — c/ 4 prestações pagas, por NCr$ 900,00. Tratar c/ Roberto. Tel.: 43-8553.

VOLKSWAGEN 65 — Standar — equip., rád., capas, pára-choques cromados, frisos, ext. incêndio, NCr$ 4 700. Rua Taborari, 610-fds. Brás Pina. Tco. ou facil. parte.

VOLKS 66 — Verde, ótimo estado, pouco rodado, 54-0547.

VOLKSWAGEN 66, azul-atlântico, único dono, pouco rodado NCr$ 6 300 Rua Taborari 610-fundos, Brás Pina p/ tcar. ou facil. parte.

VOLKSWAGEN 60 — Estado excepcional. Tratar na Rua Tamiarana n.º 307.

VOLKSWAGEN 63 — Estado de nôvo, côr verde, equipado com: capa de napa, rádio 3 faixas, faróis de neblina e de marcha a ré. Tratar com o dono: Válter, na Rua Natal 32, ap. 301. Botafogo.

VOLKSWAGEN 60/62 — Estado geral bom. Pintura nova, placa milhar. Só à vista: 3 250. Válter — 34-3287.

VOLKS 59 capas e laterais de napa, rádio, tranca direção, teto 1965, 2 800,00, Rua Barão de Mesquita, 459 ap. 501.

VOLKS 61 — Vendo, pintura nove estado geral bom. Facilito pequena parte. Barata Ribeiro, 628 — Roberto.

VOLKSWAGEN 64 — Ultima série, superequipado, único dono, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VEMAGUET 64 — Particular vende em perfeito estado. Ver hoje com Dr. João na Rua Cupertino Durão n. 36 ap. 402, Leblon. Preço base NCr$ 4 000,00. Tratar Tel. 52-2344.

VANGUARD 49. Máq. Retificada, lataria, pintura, estofamentos 100%. Precisa somente pneus, — NCr$ 1 200. Rua Uranos, 1563 B. Sr. Sylvino tel. 30-2143.

VEMAGUETES 58, 60, 61, 62, 64 e 67 — Ótimo estado — Desde 580, saldo muito facilitado. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

VOLKSWGEM 61 — Sinc. máquina nova, equipado, único dono — à vista e/ou financiado. Tel. — 45-0092 — Das 11 às 15 hs. Hoje.

VOLKSWAGEN 1953 — Carro alemão...

VOLKS tipo kombi pick-up zero km a faturar pronta entrega, faturas, troca, etc. R. Alzira Brandão, 355, Tijuca. Tel. 48-3767 depois.

VOLKSWAGEN Pick-up 1 500, zero, pronta entrega. Facilito. Troco. Ver na Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

VOLKSWAGEN 1967, Sedan, kombis, "Zero", Compre, pague em 20 meses sem ... Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 66 — Última série, superequipado, vitrola toca-fitas, carro c/ pouco uso, único dono. Rua Joaquim Pinheiro, 180 — Tel. 45-1700.

VOLKSWAGEN 67 OK, entrega hoje, equipado, rádio, sem troca. Rua Francisco Eugênio, 268-A.

VOLKSWAGEN 65 — Ultima série, pouco uso, único dono, lindas côres, superequipado, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VENDE-SE — Gordini 66 todo equipado — vendo à vista. NCr$ 2 603,00 a vista, restante a combinar — Tratar Rua Catete, 247, ap. 1002 — c/D. Abdenir.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipados, pouco uso, última série, único dono, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 66, equipados, várias côres, vendo, troco, facilito e longo prazo. Tel. 48-4624. — Av. 28 de Setembro, 229-A.

VOLKSWAGEN 1961 — Todo equipado, última série, pintura original, preço único dono. R. Maestro Francisco Braga, 380, na garagem. Bairro Peixoto.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, c/ rádio, capas napa, etc. Financio c/ 1 500, saldo em 20 meses. — Wilson — 27-2521.

VOLKSWAGEN 1962 — Vermelho, todo equipado, urgente, pode trazer mecânico. R. Ubaldo Vilanova Júnior, 96 — Bairro Peixoto.

VOLKSWAGEN 66 — Teto solar, vermelho, Star SIA. Oficina Autorizada Volkswagen, Rua Assunção, 133. Tel. 26-0597 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, várias côres, e ser faturado no seu nome, vendo ou faço troca. Rua Escobar, 91, S. Cristóvão. Tels. 34-6200 — 34-6056 — Sr. José.

VOLKSWAGEN — Compra mesmo precisando de reparos. Pago hoje o mais alto preço. Telefone 29-1738, de dia e 34-0468, à noite.

VOLKS 62 — Impecável estado. Equipado. Lindo côr. Carro de garagem, sem nunca andar exigente. Troco ou facilito c/ 1 600 de entr. Saldo a longo prazo. Rua Uruguai, 234-A — Tel. 58-7583.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66. Equipados, impecavel estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

VOLKS 60 — Sem batida, impecável. Uranos, 1 272.

VOLKSWAGEN 66 — última série, azul atlântico. Vendo à vista. Todo equipado. Tratar 27-6959 — Edmundo.

VENDO AERO 63 c/ rádio — capas côr gêlo — 100% de tudo — Também troco p/ Volks ou Kombi — Rua República, 20-C 11 (2) — Quintino.

VOLKS 60 a 67 0 km a maior variedade, ótimo estado. Desde NCr$ 1 100,00, troca-se, saldo muito facilitado, Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda Feira.

VOLKSWAGEN 66, pérola. NCr$ 6 350, ver e tratar. R. Alm. Cândido Brasil, 308 (obra). Tel.: 34-1096 — Sr. Hylas.

VOLKSWAGEN 60 ou 61 — Compro de particular para particular, pagamento na hora. Falar com José. Tel 52-7300, de 7 às 16 horas.

VOLKSWAGEN 63, cerâmica, totalmente equipado, submeto qualquer prova para conservação, nunca bateu. Facilito c/ 2 700 entrada ou a combinar. Ver R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 1967, OK grená, 67, bege Nilo c/ pouco uso, equip., e mod. 67 azul, pouco rodado e equip. Ac. troca. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKS 63 — Última série, 26 000 km rodados, todo equipado, à vista ou financiado. Ver Av. Copacabana n. 610, ap. 1111.

VOLKS 62 — Vermelhinho, capas de napa, ótimo estado, vendo à vista, troco, financio com 2 000, saldo até 18 meses. R. Gonzaga Bastos n. 20 — Tijuca — Telefone 48-2583.

VOLKSWAGEN 67, OK, diversas côres pronta entrega, última série. Troca-se ou financia-se, Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 62, superequipado. Troca-se ou financia-se, Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN — Compro. Pago hoje à vista o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A — Tel. 58-7583.

VOLKSWAGEN — Empresto dinheiro s/ auto. O carro fica em s/ poder. Curto ou longo prazo. Resolvo hoje. Rua Uruguai, 234-A.

VEMAGUET 65, última série forrado a couro. Troca-se ou financia-se, Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 66, superequipado em estado de OK. Troca-se ou financia-se, Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN — Transfere-se a inscrição n. 598 do Fundo Mútuo de Veículo S. A. A. A. B. com 21 mensalidades pagas. — Trat. c. o Dr. José Murillo. Tel.: 26-5755 de 3.a a sábado, das 14 às 18 horas.

VOLKSWAGEN 55, 60, 62 e 63. 1 250,00. Novíssimos, equips. — Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros n. 72. (Pça. Bandeira).

VOLKS 63, 61, sinc., novíssimos, em bom estado, fin. 63 c/ 2 200 e 61 c/ 1 700 ou à vista. Ver Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 61 a 66. Entrada a partir de NCr$ 1 500. Restante NCr$ 48,00 a NCr$ 60,00 mensais. Emplacado e segurado. — LAP VEÍCULOS. — Rua Senador Dantas, 117, sala 1 727. Tel. 52-9268.

VOLKSWAGEN 1964 — Ótimo estado, rodas furadas, limpador à esquerda. Tratar Rua Saint Roman, 65. Tel. 27-7681.

VOLKS 67, Karmann-Ghia 1967, todo equipado. Tel.: 36-4271.

VOLKSWAGEN 1967 — Volkswagen, KG, ... à vista... Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN — Compre sem aborrecida. Veja em sua residência os carros que você quiser. Tel.: 38-3891.

VOLKSWAGEN — Cia. compra 59 a 60 a 3 250; 61 a 3 700; 62 a 4 000; 63 a 4 400; 64 a 5 000; 65 a 5 500. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 17h30m às 19h, na Rua Maria Amália 67. Tijuca.

VOLKSWAGEN e DKW VEMAG 1967, 0 km — Não perca tempo e dinheiro! Em Volks, Belcar, Vemaguet ou Fissore 1967 0 km só NOVA TEXAS — Concessionária DKW lhe proporcionará o melhor negócio da cidade. Tôdas as côres inclusive o modêlo "S", de 60 HP. As menores entradas, os maiores prazos de financiamento, a maior avaliação na troca — Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich — Copacabana e Av. Marechal Rondon, 539, Est. S. Francisco Xavier.

Aluguel de Volkswagen

SEDAN e KOMBI 66 e 67 — Diner's e Reaultur — Prado Júnior, 335-C, 57-7034, 57-8705, 36-2128.

Aluguel Volks

Sedan, Kombi. Rua Felipe de Oliveira, 1-D — 57-4540 — Diners — Realtur.

Aluguel Kombis

Agência tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados. Entregas, viagens, excursões, passeios, colégios e conjuntos. Tratar c/ Sr. Silva. Av. N. S. Fátima, 50 lojas A-B — Tel.: 52-7722 e 32-8481.

Automóvel e Dinheiro

Sendo proprietário de automóvel empresta-se com a máxima rapidez ficando o carro em seu poder. Tel. 48-4624, c/ Oliveira.

Compro

De 60 à 63 — Uma Mercedes, ou um Chevrolet. Negócio entre particular. 37-5620.

Concorrência

MUSTANG 1966

2 portas, 8 mecânico, ar condicionado, rádio, placa 285312.

OLDSMOBILE DELUX 1966

F-85, 8 hidramático, direção hidráulica, rádio, placa 279207.

NOTA: — Os carros acima mencionados são sujeitos ao pagamento dos tributos às autoridades competentes.

Ofestas são aceitas pelo formulário oficial de concorrência.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 e entregues até às 15,30 horas do dia 22 de novembro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Chevrolet Belair 56

Mecânico em perfeito estado de conservação, uso particular. Côr preta. Negócio de ocasião. Ver Av. Atlântica, 2 242 — Garagem. Fone — 57-0685 — Sr. Paulo.

Impala 67

SUPER SPORT

Zero km, 2 portas, hidramático, oito cilindros, powerbrake, powerstearing, ar condicionado, rádio, vidro rayban, vermelho, forração preta. Impostos pagos. 27-7021.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua Marquês de Olinda 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's e Reaultur.

Nova locadora na Zona Norte

Volkswagen 67, 66, aluga-se Impalas e Galaxie para casamento c/ chauffeurs. Sr. Vianna — Tel.: 28-5766.

Truque duplo

MACK

30-0592 — Silvio

Volkswagen 1967

0 kms pronta entrega Sedan 1 300, var. côres, Karmann-Ghia 1 500, branco e vermelho, forr. preta, vendemos com financ. direto ao consumidor até 24 meses. Simal — Serviço Autorizado Volkswagen — R. Barão de Mesquita, 777.

Volkswagen

K. GHIA — AERO — FORD SIMCA — KOMBI

Carros zero quilômetro. Entrada 20%, saldo 24 meses — Rua Barão de Mesquita, 174 — Cajunti.

Volkswagen 1967

0 KMS. — ÚLTIMA SÉRIE

Vendemos c/ 1 600 entr., restante em 24 prestações de NCr$ 431,00 ou c/ 2 600 entr., rest. em 24 prestações de NCr$ 365,00. AGÊNCIA VIANA — Rua Mariz e Barros, 724, tels. 48-1403 e 28-7791.

WILLYS o inigualável ITAMARATY

em exelentes condições de pagamento.

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS

Av. Cesário de Melo, 953 - Campo Grande
CETEL 94-1538
P. do Flamengo, 244
45-3362 e 25-9776

NÃO FIQUE "PARADO"
PARTICIPE DO CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO Chevrolet 59, estado geral bom, vendo à vista 3 650,00 — Rua Santana, 77, Loja E — Borracheira.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil — Ano 1959, vendo por motivo de viagem, equipado para viagem. Rua Rodolfo Amoedo, 169. Tel.: 32-5469.

CAMINHÃO Mercedes 59. Em bom estado. Vendo, troco, carro passeio, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho, Telefone 49-7852.

CAMINHÃO Chevrolet 59. Em bom estado. Vendo troco carro passeio financio, Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

CAMINHÃO MERCEDES L P 321, Estado de nôvo, 6 pneus novos, com rádio. Ver na Rua Conde de Bonfim, 697, com Monteiro.

CAMINHÃO CHEVROLET — Vendo um 1967 65, 62, estado 100% — Vre na Rua Conde de Bonfim 796 com Jane.

CAMINHÃO FORD F-600, ano 1959 — Vende-se. Tratar à Av. Suburbana, 35-F.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil 62 — Vendo semi-nôvo mesmo, particular Rua Borja Reis, 892 — Telefone: 49-7866. Preço: NCr$ 7 mil.

CAMINHÃO CHEVROLET 46 — Basculante, vendo por NCr$ 16 000 pronto para trabalhar. Estrada do Dendê, 400 no pôsto, Ilha do Governador. Severino José da Silva.

CAMINHÃO FORD — 1948, reduzida, vendo ou troco por carro de passeio. Rua Antônio José Bitencourt 1 497. Nilópolis. Estado do Rio.

CITROEN — Temos todas as peças. Carceças de embreagem novas e da caixa de mudanças. — Consertamos qualquer defeito. — Rua Jardim Botanico, 738.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 58 — 2.ª série, NCr$ 2 800,00 — Rua General Rocha Calado 265 — Olaria. Tel.: 30-6946. Pedro ....

CAMINHÃO FORD 51, F-6 — Vendo urgente, bom estado. Rua Dona Romana 230. Preço NCr$ 2 500.

CAMINHÃO — Chevr. 46. Cab. amer. bom estado Rua Nilópolis, 57-A. Esq. Estr. Agua Branca — Realengo.

CAMINHÕES Chevrolet 59 tanque Rua Apia, 466 — V. da Penha.

CAMINHÃO FORD F-7 1952 e Ford F-8 1950 — Vende-se pela melhor oferta. Rua Baroneza do Engenho Nôvo, 189.

CAMINHÃO CHEVROLET 37 — Máquina 51 nova, pronto p/ rodar, vendo. 800. Aceito oferta. Tel.: 23-2486 — Mário.

CAMINHÕES CHEVROLET 57 e 58 — Vendem-se. Ver: Avenida Itaoca, 1 064 — Pôsto — Tratar: tel. 32-0594.

CAMINHÃO R. 17 — Studebaker 52 — 1 500,00. Rua Gonzaga Bastos 212.

CAMINHÃO Chevrolet 57, Basculante, vendo ou troco por carro de passeio. Ver na Rua Nazário, 146, da Bandeira.

CAMINHÃO Mercedes 48, reduzido, financio 700,00 entrada. Ver Rua Maxwell, 95.

CAMINHÃO Ford F-7, est. de nôvo, 1 000 à vista 5 ... Tel.: 54-3125.

VENDEM-SE 2 bicicletas Monark 65, modelo brasiliana e um acordeão nôvo. Rua Brasília Munitz. n. 101 — Abolição.

CAMINHÃO Chevr. 48 — Placa 7-48-69 — de um único dono. Gastei 2 000 na reforma. Vendo 3 500 ou troco por Volks.

CAMINHÃO CHEVROLET 1960 — Vendo. Basculante abre as laterais. Motor 65. Ver Av. Ataulfo de Paiva 558 — Nivaldo.

CAMINHÃO Chevrolet 46 — Vendo. NCr$ 1 100 novos. Rua Pernas, 1191 (Botequim).

CAMINHÕES CHEVROLET 65/61 e basculantes 59/60/61/62 e Ford 600 59 vendo, facilito. Ver Rua Alencar, 46. Tel. 38-2918.

CAMINHÃO F-350. Vendo com boa pêra para e passeio. Trocaria por carro de passeio. Ver Rua Cupertino Durão 118, Portaria.

CAMINHÃO CHEVROLET 1963 — Vende-se ver e tratar na Rua Esberard, 103 — S. Cristóvão.

CAMINHÃO — Vendo 3, F-600, ano 61, carroçaria de madeira e financiamento. Vendo à prazo. Tenho tudo que precisar. Tenho 12 milhões por mês e vendo ..., também 2, F-6, ano 52. Tratar Rua Cupertino Durão, 79-A. Telefone 27-7489, Sr. Amaro.

ALGOBRÁS

Rua da Alfândega, 108

— 3.º andar Tel.: 23-2585

ATENÇÃO

Snras. Revendedoras: Leiam com atenção tôda a lista de faltas, inclusive os avisos.

ATENÇÃO: TERRITÓRIO 5 — DONA LIA

Haverá reunião dia 23-11-1967, quinta-feira, às 14,30 horas.

ATENÇÃO SRAS. REVENDEDORAS

Tornamos a lembrar que às sextas-feiras não há atendimento pessoal ou por telefone; favor não insistir.

Sòmente serão atendidas as revendedoras que desejarem retirar seus volumes retidos; nesses casos, deverão se dirigir diretamente ao caixa.

Ref.	Côres
10 E 42	1
10 E 48	1 — 2 — 3
10 E 49	2 — 4
18 E 7	1 — 2 — 3
18 E 10	1 — 3
18 E 11	3
18 E 45	1 — 3 — 4
18 E 48	2
18 E 50	1
2628 E 5	1 — 2
2711 E 7	1 — 3 — 4
2711 E 13	1
2711 E 14	1 — 2
2711 E 15	1 — 4
2862 E	1 — 2 — 3
7016 E	3
7017 E	1 — 3 — 4 — 5
8000 E	1 — 2 — 4 — 5
9014 E	4 — 5 — 6 — 7 — 8
1358	BCO — 208 — 419 — 1056
2442	28 — 303
2533	282 — 326 — 1025 — 2032
2690	BCO — 3 — 253
2711	186 — 282 — 419 — 4069
2803	BCO — 28 — 179 — 208 — 352 — 419 — 1056 — 2001 — 2040
2678	BCO — 282 — 352 — 418
8002 T	1 — 2

RETIRAR

10 E 43
18 E 2
2711 E 6
2711 E 11
7010

ALGOBRÁS COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA (P

ÔNIBUS 1961 — Chevrolet, 24 passageiros. Vende-se. Único proprietário. Tratar à Av. Borges de Medeiros, 829 — Telefone 47-3681. (B

VENDE-SE uma Mercedes Benz 62, forrada em perf. estado de conservação. Com máquina garantida por 1 ano — Tratar na R. Barão do Triunfo, 130, Caxias. Facilitando a compra.

VENDE-SE caminhão Ford F-46, em perfeito estado de funcionamento. Ver Rua Barão de Iguatemi, 405. Tel. 28-2706.

INTERNACIONAL KB-5, ano 46. Rua Azevedo Lima, 128, Rio Comprido, Tel. 28-4228.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet 51, reduzido, reformado de nôvo, pela melhor oferta para tratar outros negócios. Ipiranga 54, Laranjeiras. Tel.: 25-1077. América ou Abílio.

VENDE-SE Caminhão F-7 Big-Job, 1952 — Ver e tratar Rua Senher dos Matosinhos, 371, sr. David. Tel. 32-7447.

VENDE-SE caminhão FNM ano 1957, em bom estado. Tratar na Av. Suburbana, 35-F.

VENDE-SE um caminhão Ford F-600. Tratar na Rua Leopoldina, 338 — Piedade.

VENDEM-SE 2 caminhões F-600 62, basculante 58, carroçaria, faço troca por Volks na praça, à vista e financiado. R. Cupertino Durão, 79. Tel.: 27-7489 — Sr. Amario.

AUTOPEÇAS E REVEND.

AUTO-PEÇAS VOLKS — Possuímos diversos diáfragmas p/bomba de gás, cabo de embreagem, polia do dínamo, jogos platinado e reparo da bomba, diversas outras peças, acessórios e ferramentas, vendo tudo separadamente ou no estôjo individual. Tudo nôvo sem uso. Baratíssimo para acabar. Rua Professor Eurico Rabelo, 183 — Maracanã.

CABINE Chevrolet 59. Completa com a frente. Rua Apia, 466 V. da Penha.

RADIO P/ VOLKS — ROVELL c/ garantia, NCr$ 80,00. Casa Radar Avenida 28 de Setembro 213 — Fundos. (Rua Gonzaga Bastos).

VENDO televisão, rádio, FM, portátil para carro. Preço 800 cruzeiros novos. Tratar R. Ministro Viveiros de Castro, 54/204 — Copacabana.

VENDE-SE rádio de Volks, Rua Real Grandeza, 366, Auto Volks — Samuel.

VENDE-SE lote peças mecânica de carros americanos. R. Bambina 43. Tel.: 26-3075', 2a.-feira c/ Juca.

OFICINAS

OFICINA mecânica Volks, toda equipada, escritório, seção de peças, telefone etc. Passa-se contrato 5 anos. Av. Suburbana, 6 853 — Pilares.

OFICINA MECANICA — Vendo completa — lanternagem — pintura e ferramentaria — Tratar — 42-3699 com o Sr. Imenes a partir de 2a.-feira.

VOLKSWAGEN — Gordini — Interlagos, Dauphine — 10 a 20% de descontos em consertos e mecânicos. Rua Almirante Saddock de Sá, 10, Ipanema. Tel.: .... 27-9225.

Loja

DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS COM OFICINA NA ZONA SUL

Vende-se uma em ótimo ponto, com variadíssimo estoque para Volkswagen, instalações modernas, contrato de locação no início, conceito comercial, excelente e única na zona. Tratar à Rua Marquês de São Vicente, 86-A.

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA 64 — 240,00, quase nova, equip. Ver Rua Maria José 36, Sr. Zezinho.

LAMBRETA 62 — Vendo, troco. Ver Rua Marechal Taumaturgo, 64, casa 4 — Tel.: 49-7852.

VENDO Motor Harley Ano 56 — Ver Rua João Lopes, 588 — Guarabu — I. Governador.

BICICLETAS — TRICICLOS

VENDEM-SE 2 bicicletas Monark 65, modelo brasiliana e um acordeão nôvo. R. 101 — Abolição.

BARCOS E LANCHAS

BARCOS — Lanchas — Veleiros: legalizações, licenças etc. Despachante "Franklin". — 49-6183 — 43-6483 — 30-2590.

BARCO Guanabara e título do late Clube vende-se tudo por NCr$ 1 000 à vista ou troco por carro, ao ou terreno. 46-8979 — D. Nauza.

COMPRA-SE lancha de fiberglass usada. Tel. 38-2918.

LANCHA Hidro-V — Vende-se, motor barato p/desocupar lugar, ótimo estado, motor Chris-Craft. Tel.: 46-0996 — Antero.

LANCHA nova de luxo — Vende-se, 20 pés, tipo Skiboat, com motor Chris-Craft 185 HP para esqui e passeio. Aceito troca por carro. Ver no Iate Clube R.C. Guanabara. Sr. Ovídio. Tel. 46-5905.

VENDE-SE lancha Cabrasmar 21 pés, de luxo. Motor Penta Volvo 80 HP. Ver no Iate Clube, Rubens Franco, tel. 23-1410.

Vende-se

Uma lancha americana 145 HP. Negócio urgente. Santa Clara, 361-A.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTOR DE POPA Johnson de 3 HP, comprado em 1966 na Mesbla vendendo apenas duas vêzes para Clube de Regatas de Flamengo. Podendo facilitar parte até 5 meses. Atravessado com juros bancários. Tratar tels. 31-1080, 30-1868 e 22-5050 — Dr. Oswaldo. Dias úteis.

MOTOR JOHNSON 30 HP, vende-se barato p/desocupar lugar, ótimo estado, motor Chris-Craft, Tel.: 46-0996 — Ilha do Governador.

Motor marítimo

VENDE-SE DIESEL-SULZER

330 HP — 400 RPM. Informações e ver na Cipalda, à Avenida Brasil, 1 976.